O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,8-19,8; Méier, 31,0-18,2; Penha, 28,3-17,9; Bangu, 30,0-17,2; Jardim Botânico, 28,2-17,4; Pão de Açúcar, 27,4-17,5 e Praça Quinze, 27,2-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Abril de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8121

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Proclamar-se-á amanhã a República da Irlanda

Com a cerimônia de segunda-feira ficarão cortados completamente todos os laços que uniam o Eire à corôa britânica

No mesmo local onde há 33 anos rebentou a revolta da Páscoa -- Honra aos heróis que morreram e aos que ainda existem

DUBLIN, Eire, 16 (A. P.) — O Eire se tornará a República da Irlanda na próxima segunda-feira, coroando os seus anos de luta contra a corôa britânica.

A República será proclamada diante dos Correios Gerais, na rua O' Connell, onde, há trinta e três anos, rebentou a «revolta da Páscoa».

Os últimos e debeis laços constitucionais que ligavam o Eire à Grã-Bretanha foram desfeitos a 21 de dezembro passado, quando o presidente Sean O'Kelly aprovou a rejeição da Lei de Relações Exteriores, que dava ao rei da Inglaterra o direito de credenciar os diplomatas irlandeses no estrangeiro.

O primeiro ministro John Costello escolheu êsse aniversário como dia da Independência — uma homenagem aos irlandeses que morreram lutando por tomar o govêrno aos ingleses. Será lida uma proclamação oficial. A bandeira esfarrapada, verde, ouro e branco, que os rebeldes hastearam nesse trágico domingo da Páscoa, pela manhã, em 1916, será novamente hasteada durante as cerimônias e receberá a saudação da tropa, que só deverá obediência à Livre Irlanda. Muitos dos rebeldes que lutaram nesse dia histórico estarão entre a multidão.

A rebelião foi esmagada (15 dos seus líderes foram executados), mas a história registra que o movimento marcou o comêço do fim do govêrno estrangeiro no país. O Eire se governa por si desde 1921, quando foi estabelecido o Estado Livre da Irlanda, compreendendo tôda a ilha, exceto seis condados setentrionais (a Irlanda do Norte ou Ulsteh). A partir de então, os laços com a Inglaterra têm sido gradualmente cortados, até a cerimônia de segunda-feira, que estabelecerá a completa independência.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

Armas dos EE. UU. para seus aliados

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Junta de Recursos para Segurança Nacional está realizando estudos para determinar quantas armas poderão enviar os Estados Unidos a seus aliados que subscreveram o Pacto do Atlântico Norte. Soube-se, hoje, que algumas das recomendações da Junta foram enviadas ao Congresso, porém o conteúdo das mesmas será mantido em segrêdo, até que tenham início as audiências do Comitê de Relações Exteriores do Senado, sôbre o Pacto.

Ganhou a Ordem do Cruzeiro do Sul

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A ordem brasileira do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, foi concedida a Edward Johnson, gerente geral do Metropolitan Opera House, pelo cônsul geral do Brasil, J. B. de Berenguer Cesar.

Declarou no ato o cônsul Berenguer Cesar que a honra era conferida a Johnson em nome da apreciação brasileira ao reconhecimento dado aos compositores brasileiros Carlos Gomes, Vila Lobos, Guarnieri e outros, e a cantores como Bidu Saião, Zola Amaro, Violeta Coelho Neto e Maria Sá Earp.

EM PREPARATIVOS A RECEPÇÃO AO GENERAL DUTRA

Marcharão para o socialismo os Estados Unidos

Essa a opinião do sr. Ernest Bevin, transmitida a um jornalista antes de chegar à Inglaterra, de volta da América

LONDRES, 16 (U. P.) — Don Iddon, correspondente do "Daily Mail" em Nova York, escreve que o secretário do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin, lhe disse que os Estados Unidos marcharão para o socialismo, tal como a Inglaterra.

Essas revelações são feitas por Iddon em despacho datado de "Bordo do Mauritania". Bevin lhe concedeu uma entrevista exclusiva, pouco antes de o transatlântico atracar em Southampton, na sexta-feira, vindo de Nova York.

Escreve êle: "O sr. Ernest Bevin declarou-me hoje que os mesmos acontecimentos políticos que se verificaram na Inglaterra — tendência para a esquerda — ocorrerão nos Estados Unidos".

Diz ainda Iddon que Bevin lhe deu o seguinte conselho, para uso na redação de seu artigo semanal, datado dos Estados Unidos: "O sr. não deve ser tão cínico, se quer aceitar meu conselho. Não rufle as penas das águias americanas. Seja franco e direto, sem dúvida. Nada tenho a opor a isso e bata-se em defesa do Império Britânico".

Bevin estava de excelente humor e discutiu muitos assuntos internacionais, se bem que, em sua maior parte, em caráter particular.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Recebará em Washington tôdas as homenagens militares, inclusive salva de 21 tiros, devendo passar em revista uma guarda de honra no aeropôrto

Banquete na Blair House, onde ficará a primeira noite — Ruas engalanadas — Cartazes — Esfôrço para igualar a chegada de Truman ao Rio

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Já estão em andamento os preparativos para a caprichada recepção ao presidente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, que chegará dentro de um mês para visitar os Estados Unidos.

Um comitê de destacados cidadãos desta capital foi formado para a recepção e o Departamento de Estado informou que o programa oficial será em breve dado a público. Se bem que não haja por ora detalhes, sabemos que Dutra será homenageado com um banquete por Truman, na noite de 18 de maio, dia em que êle aqui chegará. A êsse banquete comparecerão os membros do gabinete norte-americano e as altas autoridades do govêrno. Também o embaixador brasileiro, Maurício Nabuco, tem grandes planos para a ocasião.

Espera-se que o presidente Dutra visite o lar de George Washington e deponha uma corôa ao pé do túmulo do Soldado Desconhecido.

Pelo fato de estar a Casa Branca em obras, o presidente do Brasil será hospedado na Blair House, durante sua primeira noite nesta capital, passando as restantes de sua permanência na embaixada brasileira.

No dia da chegada do presidente Dutra os funcionários do govêrno deixarão suas repartições a tempo de participarem das cerimônias. Espera-se que Truman vá ao aeroporto pessoalmente receber o seu colega do Brasil.

Receberá o general Dutra tôdas as honras militares, inclusive salva de 21 tiros, devendo passar em revista uma guarda de honra, no aeroporto. Do aeroporto a comitiva seguirá para a Blair House, onde Truman reside agora.

Espera-se que milhares de pessoas encham as ruas por onde passará o cortêjo, ruas que serão ornamentadas pelo comitê de recepção. Serão colocadas em destaque as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos ao longo do itinerário, bem como cartazes de boas-vindas ao presidente Dutra.

Afirmam as autoridades que o esforço para fazer com que o presidente Dutra sinta-se à vontade ao máximo possível deve-se não só à tremenda recepção feita ao presidente Truman no Brasil, em 1947, como também em reconhecimento à antiga amizade entre os dois países".

Você pensa na viagem...
AVIPAM
vende a passagem
aos preços estritamente oficiais.
Acomodações em hotéis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha—"o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard) — Tels.: 42-2065 - 42-2050
AVIPAM
TURISMO S. A.

Dean Acheson faz o "elogio fúnebre" da China

Sem meias palavras, afirmou que os nacionalistas perderam a guerra por sua própria incompetência e corrupção

Duvida que aquêle país possa jamais reembolsar os enormes empréstimos feitos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U.P.) - O secretário de Estado Acheson formulou o que se nos apresenta como o «elogio fúnebre» da China nacionalista e não um elogio altamente laudatório, por sinal. Está contido em sua carta de 15 de março ao senador Tom Connaly, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, e que só na sexta-feira foi publicada. Sua finalidade era combater os planos do senador McCarrans de despejar mais um e meio bilhões de dólares na guerra civil chinesa.

Disse Acheson, sem meias palavras, que os nacionalistas chineses perderam a guerra por sua própria incompetência e corrupção, que a maior parte das armas que os Estados Unidos lhes enviaram caiu nas mãos dos comunistas e que os Estados Unidos enviaram aos nacionalistas armas em quantidade suficiente para vencer, se êles quisessem vencer. Declarou que o povo chinês quer paz a qualquer preço e ficaria profundamente ressentido contra qualquer tentativa de prolongar a guerra. Quanto ao envio de tropas norte-americanas para a China, seria uma medida contrária aos melhores interêsses dos Estados Unidos e seu custo seria astronômico.

EXPOSIÇÕES DO SENHOR VIVO
Hoje, na Igreja Batista do Méier, rua Hermengarda 31, haverá às 11 e às 20 horas, exposições bíblicas do Cristo vivo, pelo Rev. Erodice de Queiroz. Entrada franca. Vinde, Vêde e Ouví.

UM BOM ANÚNCIO
É O VENDEDOR MAIS VIVO E MAIS ECONÔMICO
que jamais encontra fechada uma porta. Ele lembra, sugére e convence.
Peça-nos um bom anúncio
Anúncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos, no Rio-São Paulo - em todo o Brasil
SINO S.A.
EMPRÊSA DE PROPAGANDA
SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º
TEL. 42-5585

Nacionalistas e comunistas estão chegando a acôrdo

Já foram aceitas três dos oito condições impostas pelos vermelhos para a pacificação da China

Faltam solucionar quatro pontos técnicos, entre os quais a proporção da representação no govêrno

NANQUIM, 16 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que os nacionalistas e comunistas chegaram a um completo acôrdo sôbre as três primeiras das oito condições impostas pelos vermelhos.

As conversações oficiais começam, agora, a abordar o quarto ponto: a reorganização do Exército, considerado como um dos mais delicados problemas. Os três primeiros pontos, sôbre os quais as partes entraram em acôrdo, são: a) — punição dos criminosos de guerra; b) — abolição de tradicionais instituições políticas, tais como a bandeira nacional, o nome da República Chinesa, e outras; c) — abolição da Constituição do Koumintang. Diz-se que, na conformidade do acôrdo, os comunistas concordaram em retirar a lista de criminosos de guerra e transformaram o caráter da condição imposta para "determinação da responsabilidade pela guerra civil". Com relação ao segundo e terceiro pontos, o acôrdo prevê a revisão das instituições políticas e da Constituição, "através dos meios próprios". Os referidos circulos acrescentam que a paz na China depende agora da solução dos quatro pontos técnicos seguintes: a) — se as tropas comunistas atravessarão ou não o rio Yang-Tsé, em direção ao sul da China; b) — a proporção entre as fôrças armadas de ambos os lados; c) — destino das quatro grandes familias — Chiang Kai-shek, T. V. Soong, H. Kung e os irmãos Chen Li-fu e Chen Kuo-fu; d) — proporção da representação no govêrno de coalizão, sendo que os comunistas exigem a maioria e contrôle e os nacionalistas propõem igualdade.

Completou-se em Berlim a divisão entre russos e ocidentais

Fugiram os juízes do Supremo Tribunal da cidade, do setor soviético para a zona anglo-franco-americana — Relatório do gen. Lucius Clay

BERLIM, 16 (U.P.) — O general Lucius D. Clay informou que os russos causaram a última ruptura em Berlim, ao obrigarem os juízes do Supremo Tribunal da cidade a fugirem do setor soviético para os setores ocidentais.

O governador militar norte-americano disse em seu relatório mensal que 85 por cento dos funcionários do Tribunal fugiram para Berlim Ocidental e que se estabeleceu um novo tribunal no setor russo.

O general Clay frisou uma vez mais, no relatório, que aumenta o sentimento nacionalista alemão e chamou a atenção para a região de Bremen, onde disse que as autoridades militares fizeram uma advertência oficial aos partidos políticos que estavam demonstrando tendências nacionalistas.

A divisão do Tribunal de Berlim ocorreu a 4 de fevereiro. O presidente do Tribunal foi detido e os demais juízes fugiram para os setores ocidentais.

Disse o general Clay: "Com isso, culminou a divisão entre o Oriente e o Ocidente, pondo-se fim à única função civil ainda exercida em tôda a cidade.

Limpar panelas, louças, talheres e metais —
Não arranha — Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO
CARROLIN

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Cistites — Prostatites — Bexiga
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

MÓVEIS METRO
139 — CATETE — 139
A VISTA E A PRAZO

Ameaçados de crise os aliados ocidentais

Poderão ficar prejudicados todos os planos para a criação de um govêrno republicano na Alemanha Ocidental

Divergências políticas e de pontos de vista separam os partidos mais importantes do país — Pessimistas os americanos

FRANKFORT, 16 (De Black Curry, da "Associated Press") — Os aliados ocidentais estão ameaçados de uma crise, nos próximos dez dias, que poderá prejudicar todos os seus planos para um govêrno da Alemanha Ocidental. As autoridades norte-americanas se mostram extremamente pessimistas, na véspera de duas reuniões importantíssimas, que poderão bloquear a formação de uma República da Alemanha Ocidental. A conferência dos partidos políticos alemães, amanhã, e a conferência, no dia seguinte, entre os governadores militares ocidentais e o Conselho Parlamentar de Bonn.

O Partido Social Democrático exige um govêrno central forte, ao passo que o Partido Cristão-Democrata quer que se concedam mais poderes aos Estados. Os governadores militares recomendaram que os poderes financeiros e de tributação sejam deixados aos Estados. Os socialis-democratas discordam.

Fontes bem informadas dizem que há três maneiras de solucionar o impasse. O Partido Social Democrático poderia fazer concessões; o Partido Cristão-Democrata, com o apoio de outros partidos menores, poderia forçar o Conselho de Bonn a aprovar a Constituição, a qual seria ratificada pelas potências ocidentais. Caberia então ao povo ratificar ou rejeitar o trabalho do Conselho. Os governadores militares poderiam dissolver o Conselho e pedir aos Estados que convocassem outro. Algumas autoridades dizem que a pressão popular exigiria a escolha de um grupo mais conciliatório. Mas tal medida é considerada como apenas um recurso extremo.

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4
Tel. 43-8861 - Rio

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Apartamentos em Laranjeiras – 100% financiados para servidores federais
Em incorporação, com por cento financiados, para servidores públicos federais. Dois e três quartos. Preços de 150 a 180 mil cruzeiros. — Rua Pereira da Silva, número 151. — Sinal de Cr$ 10.000,00 mediante escritura pública de promessa de venda do terreno. — Últimos ainda disponíveis. Dr. Pedro Maia Filho — Av. Erasmo Braga, 255, Grupo 303.

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

ESTREPTOMICINA
Dihidrostreptomicina
SEMPRE O MENOR PREÇO
Rua dos Beneditinos 29, 1.º, s/
(próximo praça Mauá)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Prostatite — Cistites — Bexiga — Complicações
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
CONSULTORIO
Rua Alvaro Alvim, 31-6º andar, s/601
Tel. 42-1166 — CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.
Dr. Monteiro

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

MAGAZINE
LEREX
Camisaria — sport — novidades
Secção de Alfaiataria
AV. RIO BRANCO N. 181-A

GRAND PRIX
ELECTION
BERNE 1914
O eleito pela precisão e elegância

O GOVÊRNO DO SR. MANGABEIRA

Rafael Corrêa de Oliveira

Robert E. Sherwood publicou recentemente um livro sôbre "Roosevelt and Hopkins". E' uma história íntima das relações do grande presidente com os seus auxiliares mais chegados, isto é, com um grupo de homens sem preocupações políticas, sem cargos importantes, sem vaidades pessoais. Confesso que o livro está exercendo em meu espírito uma rara influência. Das suas mil páginas já consegui ler quinhentas. E à proporção que os indivíduos, os fatos, os incidentes mais simples são mencionados, eu me convenço de que nenhuma Nação pode crescer, lutar e sobreviver sem o esfôrço nobre, a renúncia, o sacrifício dos homens que a dirigem. Na inundação de imoralidades, negócios excusos, ambições desvairadas e audaciosa corrupção que avassalou Washington durante a guerra, o presidente Roosevelt pôde insular-se, com tranquilidade e segurança, na fé, no devotamento, no idealismo, na sinceridade de um pequeno grupo de indivíduos que nada pleiteavam, nada ganhavam, nada queriam além do sucesso integral para a política de reformas e libertação do seu chefe e amigo.

Êsse livro merece um estudo minucioso e a mais ampla divulgação no Brasil, — se é que o corrilho pretoriano vai permitir ao general Dutra a leitura de tais heresias...

No entanto a obra de Sherwood está me levando irresistìvelmente para uma decisão que poderei tomar a qualquer momento, — e é a de abandonar definitivamente o jornalismo político na órbita nacional. Não adiantam princípios, idéias, programas, sem homens que se dediquem sincèramente à sua defesa e execução. E o que eu tenho visto neste país é o personalismo mais desavergonhado orientando as palavras e os atos dos indivíduos. A vaidade, a egolatria, o exibicionismo, são, de fato, os propulsores das nossas atividades públicas. E Deus nos livre de pesquisar, algumas vêzes, os verdadeiros motivos, — os motivos íntimos, — de determinados gestos e atitudes espetaculares.

Para o comentarista político que não quer respirar plenamente êsse ar de velhacaria, ou de concessões hábeis, ou de ilusões forçadas, o exercício da profissão se torna insuportável. De mim confesso sentir uma espécie de asfixia nessa atmosfera de insinceridade e puro utilitarismo. E só encontro um meio de libertação que será a fuga a todo contacto com a comédia política e seus intérpretes...

• • •

Não quero, todavia, considerar irremediáveis os males de nossa vida pública. Mesmo porque encontro, embora muito espaçadamente, alguns sintomas de resistência orgânica que podem ainda determinar a recuperação moral e intelectual do país.

Um dêsses sintomas vem da Bahia onde o sr. Otávio Mangabeira está procurando demonstrar que o regime democrático pode construir, sem a mácula das violências policiais e da trapaçaria negocista, uma pacífica, serena e fecunda obra de progresso e civilização.

Não é o caso de escrever sôbre isso artigos de propaganda que o público recebe com desconfiança justificada ou merecida indiferença. Porque se houvesse lógica na política do general Dutra, é claro que êste, ao cogitar de um candidato de conciliação, só poderia, — independentemente e apesar de qualquer propaganda — pensar no homem que foi o artífice do acôrdo interpartidário. Mas não há lógica, nem sinceridade, nem idealismo nos atos de quem, ao contrário de Roosevelt, se tem insulado na má fé e nos ódios pequeninos de um corrilho medíocre e desonesto.

Êsse artigo nada tem com as competições da sucessão presidencial nem com o assanhamento dos interêsses bastardos que já pretendem elevar ao govêrno da República conhecidos agentes, menores ou maiores, da pecunia internacional. O que eu desejo, apenas, é documentar, com um fato concreto, a velha tese de que as nações atrasadas, em geral, refletem, no desenvolvimento da sua vida pública e social a fisionomia dos governos que as dirigem. O povo brasileiro, por exemplo, tem um grande poder de assimilação. A sua receptividade chega a ser exagerada. E daí a facilidade com que abandonamos todos os tradicionalismos diante de idéias novas, de fatos novos, de hábitos e costumes que o progresso material sugere, e, até, das mistificações e dos engôdos sugestivos. Somos, por isso mesmo, um povo capaz de elevar ràpidamente o nível de nossa cultura política se o exemplo do govêrno e seus dirigentes se manifestar nas constantes da moralidade pública e do respeito à letra e ao espírito das leis.

E êsse processo de educação poderá criar uma mentalidade política estável, em condições de compreender as vantagens reais do regime democrático e das grandes decisões que ao povo compete tomar através do voto.

Tenho a impressão de que essa é a grande virtude do govêrno que o sr. Otávio Mangabeira está realizando na Bahia. Êsse govêrno está sendo, acima de tudo, uma excelente obra de educação política do povo.

O homem de Estado que não se limita às conveniências da sua situação pessoal e pretende pôr em prática princípios e idéias, sabe que a política liberal de um govêrno não lançará raízes na opinião popular se não tem a fortalecê-la e prestigiá-la a realidade de uma administração rigorosamente honesta e eficiente. Por isso mesmo o sr. Otávio Mangabeira está administrando a Bahia com o maior cuidado. Está fazendo o que é possível com os recursos de que dispõe. Volta-se para o interior na certeza de que o futuro do Brasil depende das densas populações que ainda não receberam os mínimos benefícios do progresso e de uma civilização mais adiantada. E ao chamar tôdas essas populações, com as garantias da lei, ao exercício de seus direitos políticos, o governador baiano está preparando um futuro de trabalho pacífico e liberdade individual que eliminará da vida, nos sertões de sua terra, o tradicional mandonismo dos sobas municipais, — isto é, um elemento perigoso de estagnação, brutalidade e regresso.

Dir-se-á que êsses objetivos não podem ser plenamente atingidos num quatriênio e que o sr. Otávio Mangabeira não se beneficiará com os seus frutos. Aliás, o lúcido espírito, a inteligência brilhante e a experiência profunda que caracterizam a formação intelectual e política do estadista baiano não lhe poderiam permitir ilusões a êsse respeito. Mas o homem público que vivesse e agisse sob semelhantes mesquinhas preocupações, não serviria jamais os interêsses de sua pátria e seria indigno de governá-la e dirigi-la...

• • •

O leitor me dispensará de fazer aqui um resumo do programa administrativo que vem sendo executado pelo governador baiano. Nem me interessa fazer propaganda do sr. Otávio Mangabeira, pôsto que não tenho jeito para êsse gênero de jornalismo. O meu desejo é simplesmente pedir a atenção dos donos dêste país para o fato que a Bahia nos oferece. Êsse fato é um documento vivo, tangível, da mais auspiciosa realidade. E consiste nisso: é possível governar democràticamente e administrar bem. E' possível ter paz e ordem sem violência. E' possível ser respeitado sem qualquer meio de intimidação. E o nosso povo, sempre tão sensível às influências mais fortes, é muito suave e muito fácil de conquistar pelos bons exemplos, quando êstes não existem, apenas, nas fanfarras dos áulicos estipendiados.

Eu duvido realmente que exista, hoje, na Bahia, um prefeito municipal que se anime a furtar as rendas públicas, a espancar os adversários, a fraudar uma eleição. E isto se deve ao bom exemplo que desce de um govêrno moralizado para o Estado inteiro.

E' natural que essa observação nos leve a deixar no espaço uma pergunta lógica: — Quando teremos uma situação idêntica no plano nacional?

• • •

No plano nacional os horizontes são estreitos e sombrios. O melhor é silenciar, porque a palavra nos levaria aos maiores escândalos se, por acaso, a nossa sinceridade não nos impedisse de rasgar um tumor deixando os outros inflados de pús, degenerando os tecidos e infetando permanentemente o organismo desta Nação.

Retornaram ao trabalho

LONDRES, 16 (U. .) — Dezoito mil estivadores regressaram às atividades no pôrto, em virtude da trégua, que poderá transformar-se em nova greve, dentro de três semanas. O Sindicato dos Estivadores entregou ao Ministério do Trabalho uma nota de protesto contra a demissão de 32 trabalhadores.

Em sua maioria homens de idade, «por incapacidade», fato êste que provocou a greve, segunda-feira última. Outro sindicato de doqueiros entregou uma nota no mesmo sentido. A menos que o caso seja solucionado, dentro de três semanas, os dois sindicatos convocarão nova greve, legalmente. Entrementes, a maioria dos doqueiros prometeu trabalhar extraordinàriamente, domingo e segunda-feira de Páscoa, a fim de aliviar o acúmulo de produtos importados e para exportação nos navios atracados.

Abriram fôgo contra os indianos

NOVA DELHI, (U. P.) — Despachos procedentes da área de Kashmir dizem que as tropas do Paquistão abriram fogo sôbre os soldados indianos, nas proximidades de Vila de Seri, há dois dias atrás. Acrescentam que os indianos não responderam aos tiros, em obediência ao côrdo de suspensão das hostilidades, assinado pelas duas nações vizinhas, em princípios dêste ano.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

Desordens praticadas por policiais

Estêve em nossa redação um morador da avenida situada no n. 828 da rua Sousa Franco, que nos declarou o seguinte: Ontem, cêrca das 17,30 horas, vários indivíduos achavam-se a jogar ronda, na entrada da avenida, quando uma pessoa telefonou para a delegacia do 18° distrito, solicitando repressão para aquêle abuso. Momentos depois, apareceram na avenida cinco ou seis investigadores e detetives, mas os jogadores, percebendo a sua aproximação, evadiram-se. Os policiais portaram-se de tal modo inconveniente, segundo declarou o nosso informante, que dificilmente se conseguia ver neles elementos encarregados de manter a ordem, pois exibindo ameaçadoramente os seus revólveres, proferiam palavras de baixo calão, pondo a avenida em polvorosa. Dois dêles pareciam embriagados e gritavam que haviam de prender os jogadores escondidos na avenida.

Justamente indignada, uma senhora telefonou para a delegacia do 18° distrito policial, solicitando o comparecimento da Rádio Patrulha para reprimir os abusos que estavam sendo cometidos pelos próprios policiais daquela séde distrital. Ela, entretanto, estava convencida de que a Rádio Patrulha não compareceria, como, de fato, não compareceu.

Questão de tempo a cura de Forrestal

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ex-secretário da Defesa norte-americana, sr. James Forrestal, talvez tenha que permanecer em tratamento médico durante vários mêses, porém, um médico da Marinha dos Estados Unidos disse que a cura de seu coração é "apenas uma questão de tempo".

O capitão B. W. Hogan, do Hospital naval de Bethesda, disse que Forrestal necessita "de repouso absoluto por vários mêses" para restabelecer-se da sua "fadiga". Entretanto, disse que o ex-secretário da Defesa está recuperando algumas das [illegible] libras que perdeu nos primeiros dias de sua enfermidade. Hogan assegurou que Forrestal [illegible]

OS FESTEJOS DA "MI-CARÊME" — *Foi realmente deslumbrante o desfile da "rainha" e das "princesas" da cidade para a festa da "Mi-Carême" de 1949, que ontem se realizou pelas principais avenidas da metrópole. O cortejo, que partiu da antiga praça Onze, na presença de milhares de pessoas, se compunha de três carros alegóricos: um abre-alas denominado "Jardim de Alá", profusamente iluminado e ornamentado com flôres naturais e uma decoração sóbria de côres leves; outro, produzindo grande efeito de luz, todo doirado e encimado por uma grande coroa, conduzia a "rainha"; e, por último, um carro prateado, com quinze metros de comprimento, ostentava as doze "princesas". O desfile, que durou várias horas, terminou no "High-Life", na rua Santo Amaro, onde se realizou a solenidade de "coroação", seguindo-se grandioso baile patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos e organizado pela Prefeitura do Distrito Federal. Na gravura, dois aspectos do desfile; vendo-se a "rainha" e duas "princesas" em seus lindos carros.*

O SIMPÁTICO SR. ARANHA

R. MAGALHÃES JÚNIOR

E' uma simpatia, o sr. Osvaldo Aranha. Com aquêle cabelo que embranqueceu antes do tempo, aquela inteligência viva, aquêle sorriso amável, aquêle cigarro pendurado eternamente aos lábios, é um dêsses homens que parecem talhados para a diplomacia, impondo-se, como Nabuco, pela figura e pelo magnetismo pessoal, nas assembléias internacionais, nos conclaves em que as nações costumam reunir delegados para homologar aquilo que já fôra decidido no segrêdo das chancelarias. E', na verdade, um tipo de exportação, um dêsses homens que apresentam o Brasil como gostamos de vê-lo apresentado no exterior — exatamente como êle não é... Muitos dos meus colegas falam mal do sr. Aranha. Peço licença para não me incluir no meio dêsses adversários impenitentes do ilustre homem público. Para alguns, falta ao sr. Osvaldo Aranha a necessária circunspecção. Outros vêem nêle um "brasseur d'affaires", um delegado dos interêsses da Wall Street no Brasil. Outros, ainda, o acusam precisamente de ser tão simpático assim e de ter, com sua simpatia, contribuído para prolongar o prepotente domínio do sr. Getúlio Vargas no país, servindo de contrapêso a homens intragáveis como o sr. Filinto Muller, por exemplo. Dizem que essa simpatia teve uma função de retardamento da queda da ditadura, não só dentro do país como fora dêle, pois o sr. Osvaldo Aranha fôra o envolvente explicador do Estado Novo ao presidente Roosevelt, conquistando o "okay" norte-americano para o regime forjado sôbre o plano Cohen.

Entretanto, ponho tudo isso de parte. Não quero entrar no exame das razões ou da sem-razão dessas alegações, agora que o sr. Osvaldo Aranha se empluma para tentar ser não um dos candidatos, mas "o candidato" à presidência da República. Não me interessa, tampouco, o fato de que essa candidatura tenha tido sua origem no criador do Estado Novo, no general que apresentou à nação sob sua responsabilidade o plano Cohen, no apoio do integralismo e do sr. Ademar de Barros. Para mim, digam dêle o que disserem, o sr. Osvaldo Aranha continua a ser aquêle homem simpático, com quem dá prazer conversar. No meu entender, não é nada disso o que, na verdade, o incompatibiliza para o exercício da suprema magistratura da nação. Há uma razão mais forte e que continuaria a existir, ainda que fôssem destruídas ou postas de parte, tôdas aquelas, como eu as ponho. E' uma razão que não é de ordem pessoal, mas nacional, posso dizer mesmo histórica. Em sessenta anos de vida republicana, assistimos ao predomínio político dos Estados do Sul, especialmente Minas e São Paulo. Desde o têrmo do govêrno Epitácio — e faz vinte e sete anos — temos visto no poder apenas homens do Sul. Nêle se revezaram Bernardes, Washington, Getúlio e, agora, Dutra. Quando se rompeu o binômio Minas-São Paulo, foi para que o poder caísse, por via de uma revolução, nas mãos de um gaúcho. Eis aí o que me apavora no sr. Aranha. E' menos a sua condição de homem do Sul, do que sua condição de gaúcho. São êstes homens dos pampas os exemplos mais vivos de paixão política, de intransigência, de personalismo, de ambição de mando, de sêde de poder. Júlio de Castilhos fêz escola. Borges de Medeiros, seu sucessor na chefia política do Estado, só saiu do poder quase senil, bombardeado pelas revoluções. Quase uma múmia, teimava em obstruir o cenário político. Pinheiro Machado teve o Brasil na palma da mão, mandando, desmandando e se desmandando. A tal ponto chegaram os abusos políticos dêsse homem que destituía governadores com telegramas e impunha a alguns Estados deputados federais que jamais haviam pisado seu território. Não é preciso falar do que foi Getúlio Vargas, porque os fatos são muito recentes. Basta dizer-se que é da escola dêle que vem o ilustre e sorridente sr. Osvaldo Aranha, seu secretário do Interior e Justiça no govêrno do Estado. Quase vinte anos passaram êles geminados. Onde um termina, o outro começa. Politicamente, são a dupla fabulosa de "Os Interêsses Criados", de Benavente. Com as lições que recolhemos na breve história republicana, seria uma temeridade abrirmos caminho à restauração do predomínio gaúcho. Se Getúlio Vargas, que não tem metade da simpatia nem da inteligência do sr. Aranha, conseguiu ficar quinze anos atravancando os horizontes políticos da nação, imagine-se o que não faria o simpatiquíssimo, se Deus lhe desse vida e saúde!

Já é tempo de vir ao poder um homem do Norte, para que Epitácio não fique sendo uma exceção na galeria dos nossos presidentes civis. Trinta anos de homens do Sul no poder propiciam essa mudança. O que não calha é um gaúcho quase imediatamente depois de outro gaúcho que ficou quinze anos, num período de que se poderia dizer, parodiando Churchill: "Nunca tão poucos contrariaram a vontade de tantos...". Não, não calha. Positivamente, não calha.

Ciranda internacional

Quem foi que disse que a penicilina foi descoberta pelo cientista inglês Alexander Fleming? Fleming não descobriu coisa alguma. A penicilina foi descoberta por um grupo de cientistas russos.

No caso de que você não saiba os nomes dêsses cientistas russos — eu confesso que até agora os ignorava — êles se chamam Polotebnov, Masassein e Gukoski.

Mas, vamos por partes. Como já lhes contei, os russos estão fazendo uma campanha contra o cosmopolitismo. Se um comunista chamar você de cosmopolita, pode dar-lhe uma bofetada, pois êle o está insultando. De acôrdo com a "linha" atual do partido comunista, ser cosmopolita é algo assim como ser católico, ou como acreditar na liberdade de imprensa — é ser, numa palavra, um "traidor". Aquela idéia de que o descobridor da penicilina é Sir Alexander Fleming é uma idéia tipicamente cosmopolita. Isso é o que diz o jornal soviético "Komsomolskaya Pravda", em um ataque contra o escritor russo S. Altshuler.

Escreve a "Komsoloskaya Pravda", textualmente: "Todo mundo sabe que a descoberta de um dos mais poderosos instrumentos da medicina moderna — a penicilina — foi um serviço daquêles notáveis cientistas russos, Polotebnov, Massussein e Gukoski. "Mas Altshuler afirma que foi o cientista britânico Fleming quem descobriu a penicilina..."

Segue-se um ataque contra Altshuler, que é solenemente acusado de ser um cosmopolita.

O cosmopolitismo, na opinião de Moscou, nada mais é do que um disfarce para a infiltração das idéias ocidentais na Rússia.

Nesse sentido, a "Gazeta Literária" — um dos órgãos do Kremlin — faz uma revelação curiosa. Diz esta publicação que os gramáticos norte-americanos estão trabalhando dia e noite para estabelecer uma simplificação da língua inglêsa, com o objetivo de fazer dela o idioma universal.

Uma vez transformado em idioma universal, o inglês serviria aos norte-americanos para "difundir o cosmopolitismo em todo o mundo, e, assim, conseguir a "marshallização" da cultura dos povos".

A "Gazeta Literária" apresenta uma lista dos principais cosmopolitas de todo o mundo. Entre êles figuram André Gide, Bertrand Russel, T. S. Elliot, André Maulraux, Arthur Koestler, Stephen Spender, Jean Paul Sartre, Simone Beauvoir, Ezra Pound e E. E. Cummings.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3.° andar. — Esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27 fundos, próximos a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

VITÓRIA QUE NÃO PODE FALHAR

Candidato único à presidência da República do Paraguai o sr. Molas Lopes, que já exerce o govêrno provisòriamente

ASSUNÇÃO, 16 (Reginald Wood, da Associated Press) — A vitória de elipe Molas Lopez é esperada nas eleições de amanhã, que, segundo o Tribunal Federal Eleitoral, deverá contar com a presença de 310 mil eleitores.

Molas Lopez, candidato do Partido Radical — único autorizado a funcionar no país — está na direção do govêrno provisório desde o golpe de 26 de fevereiro, quando foi derrubado o presidente provisório Raimundo Rolon. Molas Lopez, dentista, de 51 anos, completará o mandato não terminado de J. Natalicio Gonzalez, eleito o ano passado para governar até 1953. Gonzalez foi destituído a 30 de janeiro e substituído por Rolon.

Os partidos oposicionistas — liberal febrerista e comunista — foram proscritos quando da sanguinolenta guerra civil de 1947, estando a maior parte dos seus líderes exilados no Uruguai, Argentina e Brasil.

Felipe Molas Lopez, que até quatro anos atrás exerceu sua profissão de dentista, chegou a receber certa consagração internacional pelo seu trabalho de transplante de dentes de cadáveres para vivos. Os demais componentes do seu gabinete atual são todos advogados, com exceção de um, que é médico. Não há militares nas pastas paraguaias.

Fontes governamentais disseram que o reconhecimento pelos Estados Unidos do govêrno paraguaio, verificado a 13 do corrente, fortaleceu "imensamente" a administração.

O presidente amanhã eleito deverá tomar posse a 15 de maio, quando da comemoração de mais um aniversário da independência do Paraguai.

As eleições de amanhã pouco interêsse público vem despertando, uma vez que só haverá em campo candidatos "colorados".

Venda de Aniversario
Fronhas de bom Morim 40 x 60 de 14.80 por 12.80
Lençol bôa qualidade p/ solteiro de 49.00 por 39.80
Idem para casal de 88.00 por 79.00
Colcha de fustão branca ou côres solteiro de 62.00 por 55.00
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado solteiro de 128.00 por 112.00
Idem casal de 228.00 por 198.00
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3001

A PALAVRA DO COMANDANTE

JOEL SILVEIRA

ASSUNTOS miúdos, dêsses que envelhecem tão fàcilmente, proibiram-me de comentar aqui, quando de sua divulgação, a proclamação do marechal Mascarenhas de Morais aos ex-combatentes de todo o Brasil. Mas o documento não se inclui ao palavreado comum e quotidiano, de maneira que não são algumas horas ou dias que lhe tirarão a oportunidade. São palavras graves, ponderadas e exatas — trazendo tôdas a marca inconfundível do caráter do marechal Mascarenhas, um homem que se destaca, em meio à desolada paisagem nacional, como um exemplo admirável de dignidade, compostura e renúncia.

Ninguém melhor do que um ex-combatente para compreender o que a guerra tem de estúpido e cruel. Todos êles estiveram face à face com os brutais processos de extermínio coletivo. Todos trouxeram consigo lembranças amargas e dolorosas, que nunca mais se lhes apagarão da memória. Muitos outros lá ficaram, vítimas do desastre. E outros tantos andam por aí, de chagas à mostra — e cada um dêstes é uma afirmação mais do que convincente de que não há crises nem mal-entendidos que possam justificar a guerra.

Foi com a presença do monstro guerreiro diante dos seus olhos, que os ex-combatentes brasileiros fizeram constar das finalidades de sua Associação a defesa da Paz e a condenação veemente dos expedientes bélicos, ceifador impiedoso das gerações mais jovens. Não se trata, porém, da defesa de uma paz de emergência, uma paz circunstancial, ligada e confundida com os vai-e-vens das especulações político-partidárias. Não pretendem os "pracinhas" brasileiros se tornar sentinelas da paz do dia, elástica e multiforme; mas da Paz de sempre, a que, aplainando os desentendimentos humanos, encontrará a fórmula justa através da qual a humanidade possa seguir seu caminho sem medo nem percalços.

A palavra do marechal Mascarenhas de Morais pode ser ouvida; mais ainda, pode ser atendida. Sobra-lhe autoridade para levar aos seus antigos comandados o conselho amigo, a advertência sensata. Vimos como, no campo de luta, soube êle defender os seus soldados das intrigas da politicalha, que tantas vêzes tentaram envolver a FEB em pronunciamentos tendenciosos e sibilinos. Se ainda hoje a FEB permanece como um conjunto imaculado, dona de sua auréola, de suas glórias e de seu prestígio, muito o deve ao seu Comandante, que lhe serve de exemplo e de imitação. A renúncia voluntária de Mascarenhas de Morais, no instante em que tantos, cegos de fome e de sede, se atiram às conquistas mais mesquinhas de um poder efêmero, é um espetáculo que faz bem aos olhos e ao coração — os primeiros, tão cansados já da contemplação diuturna da chanchada nacional, e o segundo, se amarrotando diàriamente diante da sofreguidão despudorada dos "profiteurs", dos arrivistas e dos aventureiros.

—

Correspondência: — Entre outras, recebemos esta semana cartas de:

Luís Augusto de Oliveira (DF) — "Como modesta contribuição aos seus esforços, eis aqui o seguinte: tenho ouvido comentários de pessoas idôneas contra o fato de alguns parlamentares estarem abusando enormemente da "prioridade" que desfrutam, na Carteira do Banco do Brasil, para aquisição de automóveis de "uso particular". Tais deputados ou senadores já os adquirem para "venda certa", com lucros espantosos. Mal chega o automóvel da América é logo entregue a "freguês" certo e discreto. Nunca se viu tanto descaramento em membros de um Congresso. Consta que alguns já conseguiram obter, por tais processos e para semelhante fim, seis ou mais automóveis caríssimos, ganhando às vêzes de cada veículo mais de 80 contos...". A denúncia é das mais graves. Tudo faremos para esclarecer o assunto.

Oscar B. Pinto (DF) — "Li a exposição, que o sr. acolheu e publicou domingo, de uma vítima dos afundamentos pelos submarinos do extinto Eixo, principalmente dos italianos. Enquanto o nosso govêrno deixa desamparadas essas e outras vítimas dos assaltos às costas do Brasil, os seus representantes, tanto em Paris como em Lake Success, tratam de advogar o restabelecimento do domínio da nação agressora sôbre as colônias conquistadas por ela pela violência em 1912, no norte africano. Não foi essa a primeira vez que a Itália envolveu-se em guerra, pela parte que lhe parecia vitoriosa, com o fito nos despojos. Em 1918 foi a mesma coisa".

R. Tavares (DF) — Gostaríamos de transcrever a sua carta na íntegra, o que deixamos de fazer por carência de espaço. Concordamos com noventa por cento de suas afirmações.

Júlio Menandá (SP) — Aguardamos o material prometido.

Carlos Ribeiro (DF) — Queixando-se de que há perto de três meses vem tentando avistar-se com o sr. Dutra, mas inutilmente. Afirma que a barreira, no Catete, em tôrno do "presidente de todos os brasileiros" é intransponível.

Z. Y. X. — O caso Borcioni? O gato comeu...

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach Auxiliares. Dra. Ariete Beutnmuler de Medeiros, Dr. Felipe Afunahmal, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.°, 2.° e 3.° andares, próximo ao Largo de São Francisco.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas metabolismo basal — Quitanda, 65, 9.° — Telefone 22-3047.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. [illegible] Sala 606.

MASSAS PETYBON MATARAZZO
BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00
CHARCUTERIA FEDERAL
Rua Senador Dantas, 84 — Fundos — Loja B
Galeria da Caixa Econômica

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.° and.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas)
("Masculino e feminino")
lhe dará fôrça, vigor, virilidade
Fórmula do Prof. Austregésilo

Venda de Aniversario
Linhete liso o tecido da moda, 16 tonalidades de 17.80 por 13.80
Rayon com pois, para o vestido predileto, Larg. 90 cm. 32.00 por 19.80
Rayon estampado padronagens lindas de 45.00 por 26.80
Tafetá Xadrez tecido clássico 48.00 29.80
Surah, ultima moda, de 55.00 por 33.00
Super Faille com pequenos defeitos de 78.00 por 48.00
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3000

EIS COMO OBTER
Cópias Múltiplas da Melhor Qualidade a Preço Mínimo
O Novo mimeógrafo A. B. DICK MODELO 410
Existe agora um mimeógrafo A. B. Dick que todos podem usar . . . o novo MODELO 410, completamente novo e de traçado compacto! Este mimeógrafo A. B. Dick, de BAIXO CUSTO e ELEVADA QUALIDADE, oferece a maneira mais fácil e mais rápida de obter cópias múltiplas, claras e limpas, a preço novo e módico. É a solução perfeita para o problema de cópias múltiplas em escolas, empresas comerciais ou associações que operam em pequena escala . . . e é ideal como equipamento complementar para organizações maiores.
Peça, hoje mesmo, informações sobre o MODELO 410 ao distribuidor de A. B. Dick em sua zona, que terá prazer em mostrar-lho, bem como os outros quatro modelos da série completa de mimeógrafos A. B. Dick.
Características: Novo alimentador de tipo cilíndrico alimenta automàticamente desde cartões até papeis de ofício • Novos sujeitadores para facilidade em colocar ou retirar o stencil • Bandeja recebedora de tipo telescópico • Acessórios disponíveis: Capa, Conta-Cópias, Pêso de Papel da Bandeja, Gabinete de Metal.
Opera com todas as marcas de material adequado a cópias múltiplas com stencil.
mimeógrafo A. B. Dick
A. B. Dick Company, Chicago 6, E.U.A.
Distribuidores Autorizados:
KELLER WEBER S. A. • Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 Tel.: 4-4188, SÃO PAULO
R. Araujo Porto Alegre 64-A Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

A VIAGEM

RUBEM BRAGA

ESCREVO no sábado, quase dez horas. As dez horas estremecerão as casas desta rua, com a Corrida da Gávea, a qual consiste em uma volta completa no quarteirão, pela calçada, em carrinhos feitos com caixas de sabão e rodas de patins arrancadas dos mesmos, que aliás passaram de moda há vários meses. Depois houve a moda dos papagaios, mais comumente aqui chamados pipas; depois a de espingardas de ar comprimido, com alguns ferimentos leves e várias vidraças furadas; depois a de arco e flecha, e outras modas, com acessos de filatelismo, ciclismo, clube secreto, "jacaré" na praia, etc.

Um garoto vai dentro do caixote e o outro o empurra; como a corrida é disputada por oito carros, isso produz um pequeno terremoto, acompanhado de ampla gritaria, e que tudo afinal está certo porque neste dia em que escrevo o Cristo ressuscitou, o que justifica tudo, embora, para dizer a verdade, a Sexta-Feira Santa, tradicionalmente silenciosa, tenha sido usada, desde as 8 da manhã até as 8 da noite, para treinamento, consertos de carros e discussões prévias bastante exaltadas, o que espero que o Senhor lhes perdoará porque tudo era preparação para a Aleluia.

Além disso, o que há de novo é que o general Dutra vai aos Estados Unidos. Não sei se ainda ficará aqui o tempo suficiente para ouvir os discursos que o sr. Euvaldo Lódi vai pronunciar sôbre a missão Abbink. Discursos que, informa aquêle deputado, não são em absoluto contra os Estados Unidos, cuja amizade e cooperação muito estima, porém contra a política de explorar os países pobres como o Brasil em benefício dos países ricos como os Estados Unidos.

Que o general Dutra se lembre de que, muito mais importante que resolver coisas de guerra é resolver as coisas de paz, e que tudo o que o sr. Truman diz sôbre sua vontade de ajudar os povos econômicamente mais atrasados não tem sentido nenhum se o seu govêrno nada mais pretende fazer a êsse respeito do que esperar que os "trustes" americanos façam o que êle promete.

Que tivemos uma leal e proveitosa ajuda norte-americana para construir a Volta Redonda, mas que agora, no caso do petróleo, parece que tudo que a diplomacia americana faz é servir aos interêsses da Standard Oil.

Que nem pelo fato de os comunistas dizerem isso, isso deixa de ser verdade ou passa a ser menos verdade.

Que os piores inimigos do regime, no Brasil, são os senhores nacionais e estrangeiros que exploram o povo e cuidam apenas de defender os próprios interêsses.

Que a desigualdade social cada dia mais forte, e a miséria das massas populares, cada dia mais negra, não são fatôres que animem nenhum povo do mundo a ter um verdadeiro interêsse em defender a Democracia; que o uso imoderado desta palavra para encobrir a defesa de privilégios e justificar a prática de violências e injustiças faça com que ela seja ouvida com suspeita por muitos, como se fôsse uma palavra feia...



FUNERAL DE UM FASCISTA — Se o esquife não estivesse saindo de uma capela do cemitério Verano, em Roma, a cena recordaria os velhos dias da Piazza Venezia de Mussolini. Erguem-se, em saudação fascista, mãos de homens e mulheres quando passa o caixão com o cadáver de Riccardo Billi, membro militante do Movimento Social Italiano, de vinte e quatro anos de idade. Billi foi assassinado. O seu cadáver foi encontrado num bote que flutuava no Tibre no dia seguinte à assinatura do Pacto do Atlântico Norte. Havia o buraco de uma bala na parte posterior de sua cabeça. A polícia classificou o fato de "crime político". Os membros e simpatizantes do Movimento Social Italiano, conhecido como revivescência do movimento fascista, procuraram solenizar a cerimônia funerária, de acôrdo com o ritual fascista, inclusive saudações ao "Duce". Como se vê, o fascismo tenta ressurgir, e o conseguirá se não lhe cortarem as asas a tempo. (Foto do INS)

ATÉ QUANDO...?

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, requereu em 17 de setembro de 1948, à Comissão Central de Preços, a instauração de inquérito econômico, tendo o mesmo requerimento sido divulgado no dia 19 de setembro de 1948. No entanto, na ausência de qualquer providência por parte da Comissão Central de Preços, êste Sindicato se viu na contingência de, em 23 de fevereiro de 1949, reiterar e ratificar longamente o seu anterior pedido.

Não obstante, quer êste órgão de classe, quer os seus advogados infra-assinados, não tiveram conhecimento de qualquer eventual medida pela Comissão Central de Preços, com relação a uma e outra petição.

Assim sendo, para ressalva de sua responsabilidade junto a seus associados, que permanecem ansiosos na expectativa de uma solução aos referidos pedidos, não resta a êste Sindicato outra alternativa do que, trazendo a público aquêle seu último requerimento, apelar, mais uma vez, à Comissão Central de Preços para que esta resolva urgentemente a respeito do inquérito econômico, cuja instauração e rápida decisão se prendem não só aos interêsses dêste órgão de classe, como também e principalmente aos da economia nacional.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

MIRABEAU PRADO
NELSON AZEVEDO BRANCO
JULIO MELO

Exmos. srs. presidente e demais membros da **Comissão Central de Preços**:

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, órgão representativo dos industrias do ramo nesse Estado, no exercício das suas prerrogativas legais, retorna, pelos seus advogados infra-assinados, à presença dessa Dd. Comissão Central de Preços para expôr e requerer o seguinte:

1. — Em 17 de setembro de 1948, quando se discutia na Câmara dos Deputados o projeto que alterava certos dispositivos da lei do impôsto de consumo, êste Sindicato, tendo em vista que a manutenção e até o agravamento das desigualdades estabelecidas pela lei então vigente pelo referido projeto **iriam colocar a indústria nacional, especialmente a de refrigerantes, em situação de insuportável inferioridade perante as similares estrangeiras**, mesmo sediadas no país, dirigiu-se, em longa e fundamentada petição a essa Comissão Central de Preços. **Nessa petição fêz ver êste Sindicato que aquele perigo iminente, absolutamente prejudicial aos interêsses econômicos do país, exigia a pronta instauração do competente inquérito econômico, por parte dessa Dd. Comissão, objetivando, pela verificação dessas inadmissíveis desigualdades, alcançar os meios necessários à diminuição do custo da vida.**

Posteriormente, em 8 de novembro do mesmo ano, em face das afirmações constantes da carta que a Coca-Cola Refrescos S. A., dirigiu ao ilustre deputado Café Filho e por ela amplamente divulgada, na qual pretendeu refutar o quanto havia êste Sindicato expôsto no memorial de 17 de setembro, viu-se êste órgão de classe na contingência de se dirigir novamente a essa Dd. Comissão, em longo ofício em que, ratificando suas considerações anteriores, aduziu outras, **corroborando a imprescindível necessidade do referido inquérito econômico.**

2º — Todavia, além de não ter dado êsses requerimentos qualquer atenção — muito embora a importância vital dos assuntos nêles tratados para os interêsses da coletividade — e tão pouco levado em conta, que êste Sindicato até constituira advogados para o devido acompanhamento do pleiteado inquérito econômico mediante mandato que foi apresentado a essa Comissão, esta última tomou as deliberações constantes das portarias ns. 3 e 4 do corrente ano, que vieram agravar consideràvelmente aquelas desigualdades, cuja eliminação vinha pleiteando insistentemente êste Sindicato.

3. — Cumpre, inicialmente, salientar que, compulsando o processo de tabelamento de bebidas n. 4.058/48, os infra-assinados, na qualidade de advogados do Sindicato requerente, verificaram, surpresos, que a representação feita em 8 de novembro de 1948, e protocolada sob n. 6.042 e que era uma ratificação à petição de 17 de setembro do mesmo ano, foi anexada, sem qualquer razão plausível, ao referido processo n. 4.058, com o qual nada tinha que ver, pois ela deveria ter sido juntada àquele anterior requerimento.

Assim mesmo, quer com relação à petição de 17 de setembro, quer com relação à de 8 de novembro, não fôra praticado qualquer ato para o seu regular processamento no seio dessa Comissão, não obstante o longo tempo decorrido.

4. — Por estas razões e diante do agravamento da situação em consequência das deliberações consubstanciadas nas Portarias ns. 3 e 4, êste Sindicato, que não se pode conformar com tal proceder, vê-se na obrigação de vir novamente à presença dessa Dd. Comissão para que, afinal, seja processado regularmente aquêle inquérito econômico.

Nos anteriores requerimentos mostrou exuberantemente êste Sindicato **NÃO SER POSSIVEL MAIS A INDÚSTRIA BRASILEIRA CONTINUAR A VER ESPESINHADO O SEU INCONTESTAVEL DIREITO DE SER COLOCADA EM PLANO DE ABSOLUTA IGUALDADE DE TRATAMENTO COM A INDÚSTRIA ESTRANGEIRA, QUER A ESTABELECIDA NO EXTERIOR, QUER AQUI INSTALADA, NÃO SÓ EM VIRTUDE DAS SOLENES PROMESSAS NESSE SENTIDO FEITAS EM MEADOS DE 1941, PELO GOVERNO FEDERAL, COMO TAMBEM PORQUE A IGUALDADE DE TRATAMENTO É POSTULADO CONSTITUCIONAL UNIVERSALMENTE PROCLAMADO.**

Antes de mais nada, deseja êste Sindicato salientar, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do impôsto de consumo sôbre refrigerantes, que enquanto essa Dd Comissão permanecia inexplicàvelmente inerte ao apêlo que lhe foi expressamente dirigido, o **Legislativo Federal**, tomando conhecimento das fundamentadas e concretas afirmações dêste Sindicato, pelas publicações feitas, as acolheu revogando a odiosa exceção contida na malsinada Nota 5.ª da alínea XIX, tabela C do Decreto-Lei n. 7.404, para adotar as taxas sôbre os refrigerantes à proporção exata do volume dos recipientes dos mesmos. Aliás, cumpre destacar que o **próprio Senado Federal** ia, no estabelecimento dessa proporcionalidade, além daquela adotada pela Câmara dos Deputados, porque se esta partia da taxa vigente para os refrigerantese em recipientes de 200 cc. e daí fixava as demais, o **Senado Federal, salientando que até então a indústria nacional sofrera o prejuízo causado pela desproporcionalidade vigente, achava que a proporção deveria ser fixada a partir da taxa maior, acarretando assim a majoração da taxa para os refrigerantes em recipientes de 200 cc., que eram precisamente os produzidos pela indústria estrangeira, em sua quase totalidade.**

Todavia, **afastada a questão** dessa desigualdade relativa ao impôsto de consumo e contida na referida Nota 5.ª, felizmente já revogada, estão ainda a reclamar dessa Comissão Central de Preços, **pela instauração do competente inquérito econômico**, aquelas outras expostas nos dois mencionados memoriais.

4. — Sem entrar novamente no exame das enormes facilidades que foram, contra as leis brasileiras em vigôr, concedidas às emprêsas estrangeiras, produtoras de refrigerantes, na inexplicável obtenção do registro e licenciamento de seus produtos, tal como se passou com a Coca-Cola, deve êste Sindicato, corroborando suas afirmações anteriores, chamar a atenção para as outras inqualificáveis vantagens que tais firmas têm gozado em detrimento dos interêsses nacionais, pois ferem mortalmente a indústria brasileira congênere.

Assim é que essas emprêsas estrangeiras, como se passa com a Coca-Cola, elaboram os seus produtos com substâncias sintéticas inorgânicas adicioando até agentes conservadores proibidos pela legislação nacional.

Isto conseguem importando o próprio produto desidratado e em forma de «concentrado» dos Estados Unidos da América do Norte, beneficiando-se da liberalidade da legislação norte-americana, com relação aos produtos de exportação e sem embargo de **que um tal procedimento importa para a economia brasileira numa desnecessária e vultosa evasão de divisas.**

Além de tôdas essas vantagens que já reduzem sensivelmente o custo da sua produção — **enquanto que as indústrias nacionais congêneres, tendo de se subordinar à legislação brasileira consomem matéria prima nacional, estimulando atividades agrícolas e extrativas do país, e estão obrigadas à pasteurização dos seus produtos por lhes ser defeso o emprêgo de agentes conservadores, tudo isso trazendo um considerável encarecimento da produção** — aquelas mesmas firmas estrangeiras conseguiram a classificação daquele concentrado, mercê de argumentos especiosos, como se fôsse matéria prima para as indústrias de perfumarias, tinturarias, cortume e outros usos — Classe 24 — onde goza de isenção do impôsto de consumo, realizando assim, notável economia, ao invés de recolher o citado impôsto de consumo nos têrmos precisos do n. 9, alínea XIX, do Regulamento do citado impôsto.

De outro lado, o sistema de importação do próprio produto em forma de concentrado, possibilita a essas empresas estrangeiras, como se dá com a Coca-Cola, a simplificação dos métodos fabris, restringindo a mão de obra, o que lhes traz uma enorme vantagem, quanto ao ônus social, em comparação com as indústrias nacionais congêneres.

5. — Tudo isso está a evidenciar que, por tais expedientes e pelos frutos colhidos por êsses favores injustificados, aquelas emprêsas estrangeiras, e especialmente a Coca-Cola, se apresentam no mercado produtor nacional em condições vantajosas que lhes permitem um ínfimo custo de produção, o que não é possível à indústria nacional que está prêsa às injunções da severidade da lei brasileira, quer com relação ao preparo e fabrico dos seus produtos, quer com relação aos encargos fiscais e sociais e, outrossim, pela deficiência de suas instalações fabris, que não podem ser modernizadas com as mesmas facilidades que as firmas estrangeiras desfrutam nos mercados fornecedores dêsse aparelhamento.

6. — Já salientou êste Sindicato, nas suas representações anteriores, que compete a essa Comissão Central de Preços a verificação de um justo critério pelo qual se estabeleçam os preços de venda e revenda dos refrigerantes dentro de bases absolutamente equitativas e que levem em conta, principalmente, os fatores que influem no custo da produção e das indispensáveis despêsas da própria venda.

No entanto, essas emprêsas estrangeiras, principalmente a Coca-cola, como se disse acima, que já se beneficiam enormemente com as vantagens apontadas que lhes permite aquêle reduzido custo de produção, ingressam no mercado consumidor, como já foi minuciosamente expôsto nas representações anteriormente feitas e especialmente na de 8-11-48, itens 5 e 6, com preços que, sendo aparentemente mais baixos, na realidade são muito mais caros, pois, postos em função do pequeno volume da bebida vendida, como no caso da Coca-Cola, são 60,28% mais caros do que o Guaraná.

7. — Note-se, neste passo, que a concorrência desleal que essas emprêsas estrangeiras fazem à indústria naciona,l também veio atingir ao comércio brasileiro, ao qual elas inicialmente recorreram para lançamento de seus produtos, procurando agradá-lo com vantagens excepcionais, principalmente no terreno publicitário, para depois dificultar as legítimas atividades do mesmo e até mesmo eliminá-lo, por meio de uma intensa campanha de vendas diretas em pontos de reuniões coletivas, garagens, postos de gasolina, fábricas, colégios, etc., sem ter que pagar os impostos e encargos que oneram o comércio legítimo e sem qualquer benefício para o consumidor que continua pagando o mesmo prêço de Cr$ 1,50 por garrafinha.

8. — Aliás, vem bem a propósito relembrar que a Coca-Cola adotava inicialmente para o público o preço de Cr$ 1,00 por unidade e o elevou em 26-3-1946 para Cr$ 1,50. No entanto, advindo o Decreto-Lei n. 9.125, de 4-4-1946, que estabilizou todos os preços nos limites vigentes em 15-2-1946, aquêle preço de 1,50 ficou mantido nessa base sem que se soubesse por que isso aconteceu e sem que essa ilustre Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência para esclarecer devidamente dito fato.

9. — Essa Comissão Central de Preços está perfeitamente ciente de tais injustiças, pelas representações que êste Sindicato, como era de seu dever, formulou.

Entretanto, não só permaneceu a Comissão Central de Preços sem tomar qualquer providência que pusesse têrmo a tal situação, como **também a agravou sobremaneira, pelas Portarias ns. 3 e 4, das quais,, em conjunto, resultou o congelamento dos preços de revenda pelo comércio, dos refrigerantes e das cervejas em geral.**

No que diz respeito às cervejas, êste Sindicato nada mais tem a aditar ao que foi dito pela sua associada Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos em requerimento de 17 do corrente o qual êste Sindicato tomou conhecimento pela cópia que vai anexo e que lhe foi enviada pela referida associada e que corresponde, exatamente, ao modo de pensar dêste Sindicato.

10. — Quanto, porém, aos refrigerantes, já se evidenciou que existe manifesta desproporcionalidade entre o preço tabelado para os refrigerantes estrangeiros e para os nacionais como o Guaraná.

Sendo o preço tabelado do Guaraná de Cr$ 2,00 por garrafa, e sendo o volume de uma tal **garrafa igual a dois copos NORMAIS**, quando uma garrafa de Coca-Cola, tabelada para o público em Cr$ 1,50 só dá um copo, tem-se que o consumidor, para adquirir o mesmo volume de bebida, precisa adquirir duas garrafinhas de Coca-Cola, pagando Cr$ 3,00, isto é, 50% a mais do que pagaria por igual volume de guaraná. Isso demonstra ainda que o tabelamento, beneficiando a Coca-cola, criou a situação de tornar-se ao comerciante mais interessante dar vasão ao produto estrangeiro, do que aos refrigerantes nacionais, acarretando assim um prejuízo não só para a economia nacional, como tambem para o próprio consumidor, que paga mais, por menor volume de bebida e ainda atinge o próprio comerciante, que contra a sua vontade se vê obrigado a interessar-se pela colocação dêsse produto estrangeiro, que não tem a mesma aceitação no mercado.

Contra essa situação já reclamou êste Sindicato pelas suas representações anteriores e verificou que, enquanto essa Comissão se mantinha indiferente àquelas representações, piorou o problema **porque congelou os preços de revenda.**

11. — CONCLUINDO, êste Sindicato apela aos altos sentimentos patrióticos dos componentes dessa ilustrada Comissão para que, dando afinal o regular e breve andamento às representações dêste Sindicato atrás mencionadas, promova desde logo o competente inquérito econômico, a fim de que sejam examinadas as condições de produção, venda e revenda de refrigerantes nacionais e estrangeiros, e onde mais haja disparidade de tratamento, especialmente na parte das cervejas nacionais e estrangeiras, para que, atendidos os altos interêsses da indústria e do comércio, seja finalmente encontrado e aplicado um critério justo e equitativo para a fixação dos preços que, protegendo os interêsses da produção nacional, não descure dos do consumidor.

Ratificando o que já consta das suas citadas representações, quer êste Sindicato declarar que se reserva o direito de, se forem necessários, trazer outros elementos para a apreciação do requerido.

P. DEFERIMENTO

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949.

aa.) Mirabeau Prado
Nélson de Azevedo Branco
Júlio Mello

A refinaria de petróleo do Distrito Federal

Declarações do dr. Drault Ernanny de Melo e Silva, respondendo às acusações formuladas contra a sua iniciativa

O sr. Drault Ernanni reuniu ontem, em sua residência, a imprensa da capital, lendo aos jornalistas presentes a entrevista com a qual pretende responder às acusações do deputado Hermes Lima e de outros comentaristas a propósito da refinaria de petróleo a ser instalada no Distrito Federal.

Após a leitura da exposição, pôs-se o sr. Drault Ernanni à disposição da imprensa para os esclarecimentos que achasse necessários.

Colaboraram com o sr. Ernanni, na explicação dos fatos os srs. coronel Ibar Meireles e engenheiro Batista Pereira.

Transcrevemos, em seguida, as explicações do fundador da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, S. A.

DECLARAÇÕES DO DR. DRAULT ERNANNI DE MELO E SILVA, RESPONDENDO ÀS ACUSAÇÕES FORMULADAS CONTRA A SUA INICIATIVA

«— Antes de colocar-me inteiramente à disposição dos srs. jornalistas para as perguntas que eventualmente me desejarem fazer, achei de bom alvitre redigir esta declaração inicial sôbre o assunto que deu motivo a esta reunião. Devo declarar que sòmente me animei a intervir no debate nascido em tôrno do discurso do sr. Hermes Lima, devido às acusações que a Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S/A., de que sou diretor, foi alvo na tribuna da Câmara por parte de um dos deputados considerados de maior projeção no nosso Congresso — e que falou em nome de um partido que se apresenta como porta-voz da opinião popular do país.

Absorvido pelos meus próprios deveres profissionais, sempre me recusei a participar da polêmica que vem sendo travada em tôrno da concessão que legitimamente obtivemos do Conselho Nacional do Petróleo. Agora, porém, dado o tom solene com que o sr. Hermes Lima veio repetir uma série de acusações infundadas que, como é notório, já haviam sido veiculadas por setores menos responsáveis ou simplesmente por elementos ostensivamente ligados a interêsses contrários à emancipação petrolífera do Brasil, considerei chegado o momento de prestar alguns esclarecimentos à opinião pública.

Limitar-me-ei, como é lógico, às acusações que foram formuladas diretamente contra a nossa refinaria, pois estou certo de que o govêrno prestará ao Congresso uma soma de informações que deverão liquidar de vez com a tendenciosa exploração que vem sendo feita em tôrno do problema da instalação da indústria nacional de petróleo no Brasil, exploração essa que, — paradoxalmente, — é alimentada tanto pelos que se apresentam como partidários intransigentes do chamado monopólio estatal, como pelos mais francos adeptos da política de portas abertas aos grandes consórcios internacionais do petróleo.

NOSSA REFINARIA ESTARÁ SEMPRE À DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO

Antes de responder às acusações do sr. Hermes Lima, desejo lembrar as condições iniciais que deram origem ao nosso empreendimento.

Como é público e notório, atendendo ao apêlo lançado pelo govêrno à iniciativa privada do país, convidando-a a colaborar na solução do nosso problema de petróleo, sempre dentro do espírito e letra da lei 395, que nacionalizou as fontes de combustível líquido do Brasil e sua exploração em qualquer de suas fases, o grupo de que faço parte se dispôs a concorrer para a construção de uma refinaria no Rio, pois êste era um dos problemas, cuja solução vinha sendo reclamada com maior urgência pelos interêsses superiores de segurança e economia do país.

Pois bem, logo que vencemos a concorrência aberta pelo C.N.P. — «a mais draconiana e severa das concorrências públicas até hoje realizadas no Brasil», como já o fêz notar alguém — e sem que semelhante condição estivesse incluída nas cláusulas impostas pelo C.N.P. aos concorrentes, expressamos perante as mais altas autoridades do govêrno e de nossas Fôrças Armadas, o seguinte propósito: colocaríamos à disposição do govêrno, **sem lucro de um único centavo**, na hora e momento que as conveniências do interêsse nacional o julgassem necessário, a indústria que pretendíamos construir ou ajudar a construir no Brasil.

Ora, apesar da notoriedade dêsse fato, o sr. Hermes Lima esqueceu-se de mencioná-lo em seu discurso. E isso é ainda mais estranhável quando se sabe que o eminente deputado, coronel Juraci Magalhães, numa série de artigos divulgados por nossa imprensa e reunidos depois em volume, prefaciado pelo ilustre presidente da U.D.N., sr. Prado Kelly, artigos êsses que foram também transcritos nos anais do Parlamento, relatou em têrmos categóricos a fórmula e as condições que nos levaram a enunciar espontâneamente aquêle propósito.

Parece-me, por isso mesmo — apesar das vicissitudes que sofremos até agora — ter chegado o momento de rafirmar uma vez mais de público, em meu nome e no de meus companheiros, que aquêle propósito, enunciado inicialmente pelo primeiro presidente da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, o saudoso major Roberto Carneiro de Mendonça, sustentado mais tarde pelo presidente que o sucedeu, o nobre senador Salgado Filho, parece-me ter chegado o momento, repito, de reafirmar que aquêle propósito continua de pé, pois o motivo principal que nos levou a ingressar nesse setor econômico — de que tão poucos conseguem sair ilesos — foi o de

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

NO RIO O ESCRITOR JÚLIO DANTAS

Representará seu país no IV Congresso de História Nacional — Será alvo de expressivas homenagens

A fim de participar do IV Congresso de História Nacional, a instalar-se nesta capital no próximo dia 19, chegou, ante-ontem, a bordo do «Alcântara», o escritor e poeta português Júlio Dantas, incumbido de representar o seu país junto ao referido Congresso.

O embaixador da cultura e das letras lusitanas foi recebido, no Cáis, por várias autoridades, intelectuais, jornalistas, membros da Academia Brasileira de Letras, representantes do Congresso de História Nacional, elementos da colônia portuguesa e grande número de admiradores, vendo-se entre os presentes, além do embaixador Bianchi, chefe da representação diplomática de Portugal junto ao nosso govêrno, e do introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores, ministro Coelho Lisboa, os acadêmicos Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras; Olegário Mariano, Ataulfo de Paiva, Luís Edmundo, Adelmar Tavares, Pedro Calmon, Peregrino Júnior, Rodrigo Otávio Filho, Célso Vieira e Aloísio de Castro, bem como os srs. Bivar Bandeira, cônsul geral de Portugal, comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; o escritor Eduardo Dias, o senador Evandro Viana e representantes de várias outras associações de caráter cultural e artístico, inclusive diretores do Real Gabinete Português de Leitura, do Centro Transmontano, do Clube Ginástico Português e do Orfeão Português.

A CHEGADA

O «Alcântara» ainda se encontrava a poucos metros do cáis, quando Júlio Dantas, acompanhado de sua espôsa, sra. Maria Isabel, chegou a uma das janelas do convés, sendo vivamente ovacionado pela multidão que se comprimia ao longo do cáis, ovação que se traduziu em prolongada salva de palmas, testemunhando a emoção e a alegria de que se achavam possuídos os admiradores do conhecido polígrafo lusitano.

HOMENAGEM DA MULHER BRASILEIRA À MULHER PORTUGUESA

Já a bordo, e após a troca de cumprimentos e apresentação de votos de boas vindas, teve lugar uma singela homenagem da mulher brasileira à mulher portuguesa, traduzida no oferecimento de um «bouquet» de flores da senhora Pedro Calmon à senhora Júlio Dantas, homenagem a que também se associou a sra. Melo Viana, espôsa do presidente do Parlamento Nacional.

FALA JULIO DANTAS

Depois de abraçar e receber os votos de boas vindas dos seus amigos do Brasil, a que agradecia manifestando intensa alegria, o sr. Júlio Dantas assim se manifestou sôbre a visita que agora faz à nossa terra:

— «Foi para mim grande prazer voltar ao Brasil, sobretudo neste momento em que se celebra uma festa retumbante para a história de duas grandes pátrias».

JÚLIO DANTAS E A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Por ocasião da sua primeira visita à Academia Brasileira de Letras, o escritor Júlio Dantas será saudado pelo acadêmico Pedro Calmon e, na sessão solene que se realizará em outra ocasião, discursará o acadêmico Gustavo Barroso. Finalmente, no dia da inauguração do retrato do escritor na Casa Machado de Assis, será orador o poeta Olegário Mariano.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-6902 e 32-6417

Estêve prêsa uma semana na Tchecslováquia

PRAGA, 16 (A. P.) — Miss Vlasta Vraz, assistente social norte-americana, foi libertada hoje de uma prisão tcheca, onde estêve durante uma semana. Afirmou Miss Vraz ao cônsul norte-americano, no princípio desta semana, depois de passar três dias incomunicável, que acreditava que estava sendo detida para investigação de atividades políticas de outras pessoas. A embaixada norte-americana exigira sua libertação imediata e solicitara informações sôbre "que acusação específica havia contra ela".

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou os seguintes decretos: aprovando o Regulamento para a XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital do Estado da Bahia, no corrente ano; e tornando sem efeito o decreto n. 26.285, de 29 de janeiro de 1949, que alterou, com redução de despesas, as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, de extranumerário-mensalista, da Estrada de Ferro Goiás, do Ministério da Viação, e a Tabela Numérica Suplementar de extranumerário-mensalista do Conselho Federal do Comércio Exterior.

Mensagens do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou as seguintes mensagens ao Congresso Nacional: sugerindo a conveniência da criação, no Departamento Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Endemias, na conformidade do projeto de lei elaborado pelo Ministério da Educação; solicitando autorização para a abertura de crédito suplementar, em refôrço da dotação destinada ao pagamento das dívidas de «Exercícios Findos».

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4699

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endocóspicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

DR. LÉLIO GOMES
Do Hospital dos Servidores do Estado — Cirurgia Geral — Rua Alcindo Guanabara n. 15-A, 3.º andar. — Telefone: 42-0648.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7, 3.º ANDAR
TEL. 22-0059

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

Oil Operações Imobiliárias Limitada
Loteamentos em associação com proprietários — Administra — Recebe prestações
Av. Erasmo Braga, 277 — 12º andar — S| 1.202 a 1.205

Venda de Aniversario
Panos para copa de 6.20 por 4.90
Toalha felpuda extra absorvente para rosto de 12.00 por 9.80
Toalha p. rosto lindas côres pastel de 17.50 por 14.80
Idem para banho de 49.00 por 44.00
Aventaes em grande variedade ótimo Morim de 19.50 por 17.50
Guarnição para mesa côres inalteraveis 130 x 130 c/6 guard. 44.00 por 34.80
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASCLAN 3009

No Rio afamado industrial espanhol

O fundador e diretor-presidente da "MIRURGIA", sr. Esteban Monegal Prat, é também artista e escultor — Impressões sôbre sua primeira viagem ao Brasil



Um aspecto do desembarque do famoso industrial espanhol sr. Esteban Monegal Prat, fundador e diretor presdiente da "Mirurgia", rodeado por elementos de destaque dos nossos meios industriais, por diretores da sucursal daquela companhia nesta capitale por jornalistas.

A bordo do transatlântico «Alcântara», chegou ao Rio de Janeiro o sr. Esteban Monegal Prat, fundador e diretor presidente da «Mirurgia» — Perfumes Hispano-Brasileiros S. A., organização mundialmente conhecida e afamada.

Ao desembarque do ilustre industrial espanhol compareceram numerosas pessoas de destaque nos meios comerciais e industriais desta capital, inclusive diretores e funcionários da «Mirurgia» do Rio de Janeiro e diversos jornalistas.

Abordado pela reportagem, o sr. Esteban Monegal Prat que, além de industrial e técnico perfumista, é artista e escultor bastante conhecido na Europa, prometeu conceder uma entrevista à imprensa carioca logo que estivesse instalado. Entretanto, ante a insistência da reportagem concordou em adiantar que esta é a sua primeira viagem ao Brasil, confessando ter ficado possuído de verdadeiro deslumbramento diante das belezas surpreendentes e inigualáveis da Baía de Guanabara. Acrescentou que de há muito ouvira, de amigos e patrícios recém-vindos do Brasil, elogios às belezas naturais e à civilização carioca, mas, sòmente diante da própria realidade pudera avaliar inteiramente o imenso conteúdo de verdade que possuíam aquêles elogios.

O sr. Esteban Monegal Prat, afirmou, em seguida, que de há muito desejava efetuar essa visita ao Brasil e estêve a ponto de concretizá-la em 1935, quando em nossa capital foi fundada e instalada a sucursal da companhia produtora dos famosos perfumes «Mirurgia», organização que fundou e fêz expandir em todo o mundo, especialmente no continente americano, onde tem numerosa ramificação. Agora, porém, se ofereceu uma boa oportunidade imediatamente aproveitada, e o industrial espanhol encontra-se entre nós, esperando poder visitar vários centros progressistas do país, aspecionando, inclusive, a situação de seus negócios.

Fêz, ainda, a reportagem em meio à natural confusão do desembarque, algumas perguntas ao sr. Esteban Monegal Prat, sôbre a situação econômico-financeira européia, o reerguimento industrial do Velho Mundo, sua situação política bem como sôbre o progresso artístico da Espanha e suas tendências atuais, preferindo, entretanto, o conhecido perfumista responder a essas perguntas de modo mais detalhado na entrevista prometida. Afirmou, apenas que a «Mirurgia», fundada em 1916, vem tendo desenvolvimento ascensional contínuo, quer na aceitação universal de seus produtos quer no próprio aperfeiçoamento de sua produção, do ponto de vista técnico.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			ABRIL			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Fases da Lua: Cresc., 6; Cheia, 13; Ming., 21; Nova, 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O espetoscrópio na criminologia
— Energia Solar
— Apenas 92

O *ESPETROSCÓPIO NA CRIMINOLOGIA — Entre suas numerosíssimas utilidades, o espetroscópio pode ser empregado com sucesso em pesquisas técnicas policiais. Certa ocasião, houve uma explosão numa galeria de esgotos, devido a um vazamento de gasolina; e o espetroscópio, entre uma dúzia de postos de gasolina, descobriu aquêle cujo produto apresentava o mesmo espetro de absorção da gasolina achada no esgoto.*

* * *

ENERGIA SOLAR — A quantidade de energia que é recebida, num dia de sol brilhante, por um único quilômetro quadrado da superfície terrestre equivale a 2.500 toneladas de carvão, que várias turmas de mineiros, trabalhando exaustivamente, arranca das entranhas da terra.

* * *

A*PENAS 92 — Tôdas as coisas que existem, no estado sólido, líquido ou gasoso — compõem-se de apenas noventa e duas variedades diferentes de átomos, que são os chamados elementos químicos. A arrumação diferente dêsses átomos nas moléculas é que dá a enorme variedade das coisas, formando as centenas de milhares de espécies dos reinos animal, vegetal e mineral.*

Firmaram um pacto a Tchecoslováquia e a Hungria

BUDAPEST, 16 (A.P.) — A Tchecoslováquia e a Hungria assinaram um pacto de amizade, cooperação e assistência mútua, com a duração de vinte anos.

O "premier" Antonin Zapotocky e o ministro do Exterior Vlado Clementis, da Tchecoslováquia, e o "premier" Stvan Dobi e o ministro do Exterior Laszlo Roju, da Hungria, assinaram o pacto, em que os dois países se propõem tomar "as medidas necessárias para impedir novo ataque, por parte da Alemanha ou de qualquer outro país aliado direta ou indiretamente à Alemanha."

Concordaram em terminar a greve

NOVA YORK, 16 (A.P.) — Os 7000 empregados em greve da "Railway Express Company" concordaram em terminar a sua "parede" de 5 semanas e voltar ao trabalho segunda-feira.

Congresso Internacional de Missionários Católicos

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. P.) — Fontes do Vaticano informaram que será realizado aqui, em relação ao Ano Santo de 1950, um Congresso Internacional de Missionários Católicos.

Esse congresso será realizado de 4 a 7 de setembro, encerrando-se solenemente a 8 de setembro, festa do nascimento da Virgem Maria.

Devolução de Jogjakarta aos republicanos

BATAVIA, 16 (A. P.) — Funcionários da Holanda e da República da Indonésia discutiram com representantes das Nações Unidas as condições para a devolução de Jogjakarta aos republicanos. Jogjakarta foi capturada pelos holandeses em dezembro do ano passado.

Os holandeses ainda não se comprometeram a estabelecer um novo regime republicano naquela cidade, conforme deseja as Nações Unidas.

Foi marcada para terça-feira outra reunião para discutir a questão.

Detidos 3 navios russos

BERLIM, 16 (A. P.) — A polícia alemã do ocidente deteve três navios de passageiros do setor soviético de Berlim, quando atravessaram um lago para a zona britânica, ontem.

As autoridades britânicas declararam [illegible]

[illegible]

MÉTODOS DE GOVÊRNO

Constitui sempre o govêrno um conjunto de pessoas, cujos pensamentos e cujas atividades exigem necessariamente coordenação.

Até no regime presidencial o govêrno não se reduz apenas ao presidente da República, apesar da posição proeminente que êle ocupa nesse sistema. Diz a Constituição que «o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República». Mas, logo adiante no artigo 90, acrescenta que o presidente «é auxiliado pelos ministros de Estado». Embora sejam êstes auxiliares da confiança do presidente e, portanto, demissíveis «ad-nutum», a Constituição, em têrmos insofismáveis precisou o papel político dos ministros ao ditar que os mesmos «são responsáveis pelos atos que assinarem, ainda que juntamente com o presidente da República, ou que praticarem por ordem dêste».

E' muito claro, pois, que, ao caracterizar a responsabilidade dos ministros pelos atos que praticarem, ainda que juntamente com o presidente da República a Constituição lançou, dentro do sistema presidencialista as bases de atividades governamentais mais solidàriamente coordenadas do que aquelas oferecidas pelos nossos costumes atuais no funcionamento normal do Executivo

Por que não se realizam semanalmente reuniões plenárias do Ministério, nos quais os titulares das diversas pastas comunicariam uns aos outros e discutiriam, entre si, os assuntos mais importantes, os problemas mais sérios em marcha nos diversos departamentos da administração?

Através dessas reuniões ministeriais coletivas, o presidente acompanharia e dominaria melhor os negócios públicos graças à visão geral e crítica dos problemas, que da troca de idéias resultaria. Ao mesmo tempo, o govêrno deixaria de estar dividido, como de fato se encontra, em compartimentos estanques.

Cada Ministério tornou-se um mundo isolado no sistema administrativo, de que faz parte. A unidade do pensamento político na direção da coisa pública, jamais se processa e se firma. Os titulares não conhecem mesmo o que se está fazendo nas pastas, que não lhes pertencem. Ao revés de uma administração coordenada no compasso de suas atividades, o que vemos são esforços destituidos da indispensável articulação.

Essas condições impedem o aparecimento de uma consciência política no govêrno ao serviço de objetivos que o estudo e o debate comuns consolidariam. A essas condições devemos atribuir a desarticulação das responsabilidades, a ausência de espírito de equipe na administração.

Não seria inédita, entre nós, a prática de reunir semanalmente o Ministério para o ajustamento necessário dos modos de pensar, de agir e de fazer na esfera da política e das realizações governamentais. No passado, presidentes houve que a seguiram e com grande proveito Tudo está a indicar a conveniência de ser a mesma retomada. O presidente, através das reuniões plenárias do Ministério, veria melhor o panorama geral do seu govêrno e não ficaria limitado a receber apenas informações restritas, como se os assuntos constituissem segredo profissional de cada pasta.

Outra prática que o presidente poderia adotar seria a de receber, de quinze em quinze dias, os diretores ou redatores-chefes dos jornais diários, para uma entrevista coletiva em que se passariam em revista os assuntos mais interessantes da quinzena. Os presidentes americanos assim procedem, mantendo, por êsse meio, contacto constante com as reações do grande público em face das atividades políticas e administrativas do govêrno.

São métodos de conduta e de ação que ao govêrno só podem beneficiar. Visam, entre outras coisas êsses métodos contrabalançar a influência que tendem a exercer no espírito do chefe do Estado os amigos e conselheiros que, não ocupando pôstos no govêrno e na administração, se acham, entretanto, ligados a interêsses da mais variada natureza.

Costumam os sociólogos dizer que há duas espécies de govêrno: o ostensivo e o secreto, ambos coexistindo como faces da mesma realidade, do mesmo fato político. O problema, que daí surge, é não permitir que o govêrno secreto prepondere sôbre o ostensivo, é evitar que os bastidores dominem a cêna real

Os métodos aqui sugeridos não objetivam outra finalidade. Um chefe de Estado não se defende daqueles que a intimidade condecora com os títulos de amigos e conselheiros, senão trabalhando em cêna aberta, de onde fogem exatamente todos aquêles cujo prestígio nos bastidores se formou.

A CRISE DO CACAU

Nossos colegas da «Conjuntura Econômica» dêste mês referem-se ao que denominam a crise do cacau.

Esse produto, quase todo êle destinado à exportação, proporcionou ao país, no último biênio, mais de um bilião de cruzeiros anuais para a formação de divisas, e cêrca de 5% do valor de tôdas as nossas exportações.

E' curioso assinalar que a lavoura do cacau não se beneficiou da alta de preços no período da guerra. Isto se deveu à convenção celebrada com os Estados Unidos e pela qual tôda a nossa produção foi vendida aos aliados, no período de cinco anos, a preço fixo. Inicialmente compensador, não tardou êsse preço a tornar-se insuficiente, permanecendo a arroba do cacau, durante todo o convênio, a um preço que não ultrapassou a média de 35 cruzeiros.

Acabado o convênio, os preços subiram até atingir 120 cruzeiros por arroba, para algum tempo depois começarem a diminuir por fôrça do aumento da produção africana. Não só nossa produção decresceu como a da Africa aumentou. De onde, a crise em que nos debatemos na hora atual.

Foi então o govêrno federal solicitado a financiar o excedente da última safra. Por iniciativa do Instituto do Cacau da Bahia, decidiu-se embarcar metade do estoque para os Estados Unidos, onde ficará à disposição dos interessados. O financiamento foi concedido na base de 50% dos preços atuais.

A solução foi a melhor que as circunstâncias poderiam aconselhar. Atento como sempre aos problemas do Estado, o govêrno do sr. Otávio Mangabeira conduziu-se nesta emergência com o senso realista e a preocupação do interêsse público, que o vem caracterizando através da administração segura e coordenada, que realiza na Bahia.

O consumo do cacau na América está em ascensão, e os sucedâneos são cada dia mais repelidos pelo público. E' de esperar, pois, que a nossa produção cacaueira retome com segurança o ritmo de sua prosperidade.

ASSISTÊNCIA NO PAPEL

As nossas instituições chamadas de previdência social não realizam, sabidamente, o seu objetivo, que é o de assegurar aos seus contribuintes proteção eficaz contra as vicissitudes que lhes assaltam a existência, além de garantir espôsas e filhos contra as privações que tantas vêzes acompanham a viuvez e a orfandade.

A deficiência dessa obra reponta, cada dia, através de reclamações veiculadas pela imprensa. E' o socorro médico, são as aposentadorias, são as pensões, que estão longe de corresponder às necessidades mínimas daqueles que tais instituições se comprometem a amparar. O Congresso, provocado a legislar sôbre o assunto, ainda não se dispôs a fazê-lo, dando dêsse modo sua solidariedade a uma situação iníqua.

Num mesmo dia, aliás, a imprensa registrou dois fatos que ilustram a matéria.

O primeiro foi o caso de um homem que, enfêrmo, fôra aposentado por uma dessas autarquias, com direito a 250 cruzeiros mensais, o que o levou à contingência de pedir esmolas. Morar, comer, vestir-se, tratar-se, com 250 cruzeiros por mês! Que assistência social é essa?

E o segundo caso é o de um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros, que o Instituto dos Marítimos vai conceder a uma companhia concessionária de certo pôrto nacional para o reaparelhamento dos seus serviços e instalações.

Será essa operação, porventura, perfeitamente enquadrada na legislação que rege aquela autarquia? A circunstância de ser a mesma precedida de uma autorização do govêrno, faz supor se trate de hipótese não prevista na referida legislação. Mas, seja como fôr, ela indica, da parte do Instituto, possibilidades financeiras que não serão menores, com certeza, nos seus congêneres, e justificam as reivindicações dos seus segurados.

O assunto precisa ser examinado com sensatez e urgência pelo Congresso, para que o fausto dessas instituições, com a sua burocracia vastíssima e caríssima, e seus negócios vultosos, atestado de opulência, não continuem a constituir um desafio aos seus contribuintes.

Vai o café enfrentar a propaganda das bebidas concorrentes

Gastam os Estados Unidos quase três biliões de dólares por ano em propaganda — Sòmente os refrigerantes consomem 42 milhões e o chá, 2 e meio milhões — Declarações do sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano do Café, à véspera de sua partida para a América do Norte

Devido ao seu regresso, amanhã, para os Estados Unidos, o sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano do Café, foi procurado pela reportagem, fazendo então as seguintes declarações à imprensa:

— A minha viagem se prende às funções que exerço no Bureau, que é um instrumento de propaganda e colaboração dos dez países produtores de café do continente. No dia 22, vai reunir-se o Conselho Diretor daquela entidade para fazer a tomada de contas do exercício anterior e traçar planos e votar orçamento para o exercício seguinte. Nele, estarão representados todos os países membros e como presidente da Junta Executiva, composta pelos delegados de três países, (presentemente, o Brasil, a Colômbia e o Salvador), terei de estar ali para prestar contas da administração do exercício que findou.

A PROPAGANDA ATRAVÉS DO BUREAU

Durante o ano passado, prosseguiu o sr. Teófilo de Andrade, as atividades do Bureau estiveram naturalmente limitadas aos recursos financeiros de que dispôs a organização, a partir do momento em que a contribuição dos países membros foi rebaixada, enquanto não se processasse a reforma da entidade, de 5 para 2 centavos de dólar por saca de café introduzida no território aduaneiro dos Estados Unidos. O orçamento de anúncios, que é o mais caro, foi muito limitado. Em compensação, muita coisa se fêz em matéria de divulgação. Em setembro do ano passado, na Convenção Cafeeira de Breton Woods, o Bureau lançou o seu filme «Good Things Happen Over Coffee», que foi, positivamente, um acontecimento.

Já mais de 150 cópias foram tiradas e espalhadas por todo o território estadunidense e também pelo Canadá, onde o filme foi exibido na Convenção Cafeeira realizada no «Seigniory Club», em outubro último. Nunca se havia confeccionado uma película sôbre o café com tamanha riqueza de detalhes e revelando aspectos culturais da vida dos países cafeicultores da América. Tem, além do mais, a sedução de ser colorido. Presta-se a despeito disso, para a transmissão pela televisão, a nova coqueluche dos americanos. Como êste novo meio de propaganda ainda está na infância, os programas são muito cheios e há espaço de tempo suficiente para a passagem de uma fita bem feita, instrutiva e cultural, que não custa cada [illegible]

Além disso, o material educacional [illegible]

importante setor. «Jingles» musicais muito agradáveis foram confeccionados e estão sendo distribuidos entre as firmas torradoras para os seus anúncios de rádio. A publicidade, que, nos Estados Unidos, é um terreno independente da divulgação pelo anúncio, foi inteiramente remodelada, dispondo de novos elementos e novos métodos.

DEFESA DO CAFE'

— E a defesa do café em face da contra-propaganda das bebidas concorrentes foi levada ao máximo, indo até à ação nos tribunais administrativos, a fim de fazer cessar certas campanhas que se estavam tornando incômodas. O serviço de informação de mercado, através da Carta Semanal, para os comerciantes e lavradores dos países produtores, foi aumentado substancialmente e melhorado e melhor ainda se tornará no exercício futuro.

A PROPAGANDA NOS EE. UU.

— Mas a tarefa principal do Conselho Diretor do Bureau, na sua próxima reunião, é a votação do orçamento e a aprovação dos planos propostos pela Junta Executiva para o ano administrativo seguinte.

Não é coisa fácil — acrescenta — dada a complexidade dos dados do problema, sobreutdo em um país como os Estados Unidos, onde tudo se anuncia e nada se consome sem anúncio e muito anúncio. Para conquistar uma população de 144.881.000 almas e 39.138.000 famílias, gasta-se, nos Estados Unidos, anualmente, em propaganda, a soma incrível de três biliões e novecentos milhões de dólares! Grande parte dessa importância é coberta pelos produtores de determinados artigos agrícolas que têm terreno próprio a trilhar. Só as laranjas "Sunkist" gastam, annualmente, três milhões. O chá, bebida concorrente do café, está com um orçamento votado pelo "Bureau do Chá", de 2.1/2 milhões, para o presente exercício, e promessa de doze e meio para o vindouro. Os Estados Unidos são um país em que se faz propaganda até de artigos essenciais à vida, de consumo forçado e obrigatório, como o pão e a carne! E veja essa cifra: as bebidas carbonadas gastam, anualmente, 42 milhões de dólares! E elas são, muito especialmente no verão, concorrente sérios do café.

O CUSTO DA PROPAGANDA

— Estas elevadas somas são fáceis de compreender se considerarmos a extensão do país, a sua população e a variedade dos meios de divulgação. Se um anunciante qualquer tomasse uma única página por mês, nos 21 [illegible]

país "magazines" do país, que têm uma circulação global de 80.749.000 exemplares, gastaria 3.064.800 dólares por ano. Há ali 1.529 jornais diários. Uma única página por mês daria uma despesa anual de 4.600.000 dólares. Um programa de rádio de meia hora por semana, em uma rêde de 148 estações emissôras, custaria por ano 1.042.000 dólares. Compreende-se, assim, que só um produto, a coca-cola gaste, anualmente, 14 milhões. E a indústria do leite nada menos de 16 milhões.

A SITUAÇÃO DO CAFE

— Diante disso — acentua o sr. Teófilo de Andrade — os 2.000.000 dólares que estão sendo votados para o Bureau Pan-Americano do Café, dos quais cerca de 1.200.000 deverão ser fornecidos pelo Brasil, não representam muita coisa, sobretudo se considerarmos que o café constitue a maior fonte de divisas de curso internacional dos principais países da América Latina.

Os concorrentes do café esão gastando, anualmente, conforme os dados

(Conclui na 6.ª página)

Novas adesões à Conferência Brasileira de Imigração e Colonização

Mesa redonda sôbre problemas imigratórios, no Ministério do Trabalho

Continua o Conselho de Imigração e Colonização recebendo adesões de entidades oficiais e particulares à 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, com inauguração a 30 do corrente, na cidade de Goiânia.

Ontem, entre outras comunicações nêsse sentido, chegou um ofício do General Newton Cavalcanti, ministro interino da Guerra, informando que designará um representante para acompanhar os trabalhos do importante conclave.

O embaixador dos Estados Unidos levou ao conhecimento da presidência do Conselho de Imigração e Colonização ter designado para acompanhar os trabalhos o segundo secretário daquela embaixada, que, assim, seguirá para aquele Estado, como seu representante.

Além das já anunciadas e entre as quais se contam as mais credenciadas entidades oficiais e particulares [illegible]

gações ao conclave de Goiânia a Secretaria de Agricultura e Educação de Minas Gerais, o presidente das Associações Rurais de Goiás e a Federação dos Associados Rurais de Santa Catarina.

MESA REDONDA PARA DISCUTIR OS PROBLEMAS DA IMIGRAÇÃO

Na próxima quarta-feira, à tarde, terá lugar na sala de imprensa do Ministério do Trabalho, uma mesa redonda para discutir os problemas de imigração.

Para êsses debates foram especialmente convidados o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, Carlos Viriato Saboia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração e Adrião Caminha Filho, diretor geral do Departamento de Terras e Colonização. Foram ainda convidados os ministros Honório Monteiro, Daniel de Carvalho e o governador Jerônimo Coimbra Bueno [illegible]

Gigantesca expedição americana ao Antártico

Realizam-se preparativos secretos em Washington

WASHINGTON, 16 (De Edward Roberts, correspondente da U.P.) — Estão sendo realizado aqui preparativos secretos para uma gigantesca expedição norte-americana ao Continente Antártico, expedição essa que poderá ter consequências internacionais de vastas projeções. Foi dito, esta noite, que a expedição poderá dar como resultado uma reclamação oficial norte-americana sôbre zonas estratégicas no vasto continente meridional.

Essa decisão de enviar uma nova expedição norte-americana ao Antártico foi tomada depois de haver fracassado a tentativa norte-americana para concertar um acôrdo sôbre a fiscalização internacional dessa região. Os preparativos norte-americanos assumem especial importância em vista das crescentes provas de que a União Soviética pensa formular reclamações no Antártico, onde, segundo a rádio de Moscou, "há motivos para se acreditar na existência de urânio".

Durante os últimos quatro meses do inverno passado, grandes frotas baleeiras soviéticas sulcaram as águas do Polo Sul. Os Estados Unidos, até agora, não formularam qualquer reclamação sôbre o território antártico e se recusaram oficialmente a reconhecer as reclamações de outras nações. Entretanto, as explorações realizadas pelo contra-almirante Richard Byrd e outros norte-americanos colocaram os Estados Unidos em posição de preferência para suscitar uma disputa internacional sôbre território no Polo Sul.

Em Nova York, o comentarista Radiofônico Ned Brook, da «National Broadcasting Company», disse, esta semana, que Byrd pensa dirigir outra expedição ao Antártico que «promete ser a mais espetacular de todos os tempos». RA Rússia já anunciou que não reconhecerá qualquer acôrdo sôbre o Antártico do qual não intervenha. Há muito tempo que se reconhece que os exploradores soviéticos foram os primeiros a descobrir terra dentro do circulo Antartico. A declaração soviética se seguiu a tentativa dos Estados Unidos para conseguir da França, Grã-Bretanha, Noruega, Austrália, Nova Zeelândia, Argentina e Chile a internacionalização do território antártico. Essas seis nações apresentaram reclamações e contra-reclamações sôbre todo o Continente antártico, com exceção da parte explorada pelos norte-americanos, onde, por um «acôrdo de cavalheiros», nenhum outro país hasteou sua bandeira. As proposições norte-americanas não foram aceitas por nenhuma das seis nações e a Argentina e o Chile rejeitaram-nas categòricamente, ao mesmo tempo em que reclamavam territórios considerados com domínios britânicos.

As explorações russas datam de 1821, porém não houve explorações recentes por parte dos soviéticos nesse continente. Entretanto, em vista do fato de nenhum país ter mantido pessoal permanente ali, algumas das reclamações são muito fracas. Por exemplo, a França não enviou expedição alguma à zona francesa desde o seu descobrimento, em 1826. Uma expedição francesa, no inverno passado, não conseguiu atravessar a massa de gêlo, porém tentará fazêlo na próxima temporada que começa em dezembro. Ademais, a Grã-Bretanha, Suécia e Noruega, segundo se informa, planejam uma expedição "cientifica" mista que permanecerá no Antártico mais de dois anos. Isto significa que, pelo menos cinco e possivelmente seis nações, estarão realizando expedições simultâneas no Polo Sul.

Pròvavelmente tôdas as expedições serão denominadas "científicas", porém o renovado interêsse da Rússia na região dá um sentido político a tais expedições. Apesar das declarações de porta-vozes ocidentais de que "não há indícios de urânio no Continente Antártico", persistem os rumores de que talvez haja urânio ali, matéria prima da bomba atômica. Por outro lado, foram encontrados indícios da existência de carvão, ouro, chumbo e ferro.

A expedição anglo-sueca-norueguesa será efetuada com o propósito, segundo anunciam, de investigar o suposto "oasis" que se encontra a 320 quilômetros do Polo. Não se especificou se êsse "oasis" é a zona de cêrca de 32 quilômetros quadrados livre de gêlo e descoberta pelos aviadores norte-americanos em 1946. Os aviadores disseram que essa região, situada a 1.600 quilômetros a oeste da "Pequena América", estava "cheia de lagos".

Demissão em massa

TÓQUIO, 16 (A. P.) — Pessoas bem informadas declararam que o govêrno planeja demitir 14.000 funcionários das prefeituras (províncias) e de cinco cidades importantes do Japão, como parte do programa ordenado pelas autoridades de ocupação americanas para equilibrar o orçamento e reduzir as custas da ocupação.

NOTAS POLÍTICAS

CONFUSÃO NO PSD

Estranha-se que, sendo o general Góis Monteiro um dos principais dirigentes do PSD, não tenha encontrado nas fileiras do seu partido um homem capaz de ser candidato à sucessão do general Eurico Dutra, na presidência da República; e que, em consequência, tenha lançado a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, que não pertence ao PSD, nem à UDN, nem ao PR, isto é, às agremiações concertadas no acôrdo interpartidário nacional. Estranha-se, também, que o general Góis Monteiro, assumindo de público essa atitude, haja vetado, implicitamente, no selo do seu próprio partido, o nome do sr. Nereu Ramos.

Com efeito, o nome do presidente do PSD, como candidato dêste partido, já foi lançado, indiretamente, pelo sr. Deoclécio Duarte.

* * *

Claro é que o senador por Alagoas tem o direito de ter candidato à presidência da República; direito que assiste, em última análise, a qualquer eleitor; mas o que não está bastante compreensível é a sua posição no estado-maior do PSD, depois de s. excia., divergindo de seus correligionários, haver propôsto pela imprensa o nome do sr. Osvaldo Aranha. Em que situação ficará, também, diante disto, e depois disto, o sr. Nereu Ramos? E se se considerar o que está havendo no PSD do Rio Grande do Sul, com as maquinações queremistas do sr. João Neves; e no PSD de Minas Gerais, com os entendimentos, aliás razoáveis, do sr. Benedito Valadares com o governador Milton Campos, — ver-se-á que a disciplina e a coesão, no partido do vice-presidente da República, deixam, neste momento, muito a desejar.

Cumpre não esquecer que foi o próprio presidente do partido, o sr. Nereu Ramos, quem iniciou êste movimento de desagregação do PSD, em face da campanha presidencial. Realizado, em têrmos altos e patrióticos, o encontro de Petrópolis, no qual o chefe da Nação e o governador mineiro declararam ser preciso procurar, sem objetivos personalistas, um honroso entendimento entre as fôrças democráticas, já representadas no Ministério, além de outras que porventura as quisessem acompanhar, — o sr. Nereu Ramos, fugindo ao acôrdo, procurou imediatamente o sr. Ademar de Barros, ao mesmo passo que o sr. João Neves, contrariando a conferência de Petrópolis, ia tentar no Rio Grande do Sul um conchavo democrático com o sr. Getúlio Vargas, êsse incrível defensor da democracia brasileira.

* * *

Da atitude irrefletida do sr. Nereu Ramos, indo ao encontro do sr. Ademar de Barros em vez de procurar os próceres da UDN e do PR, o vice-presidente da República já está sofrendo as consequências. De feito, para a campanha da sucessão, já não tem, evidentemente, o apôio do seu partido.

Pacificação em Minas

Interrompendo suas conferências, em Belo Horizonte, sôbre a pacificação política de Minas, veio ao Rio, a fim de conversar com elementos da Comissão Executiva do seu partido, o sr. Benedito Valadares, presidente da seção mineira do PSD. No seu regresso àquele Estado, prosseguirá nos entendimentos já iniciados. Parece que as negociações caminham bem, pois o sr. Benedito Valadares e os seus companheiros, do chamado PSD ortodoxo de Minas, pretendem enquadrar-se no acôrdo interpartidário nacional e na conferência de Petrópolis. A Ala Liberal do partido, que é, sob certos aspectos, tão forte, ou mais ainda, que a ala ortodoxa, aceita os têrmos da pacificação mineira. Espera-se que o sr. Benedito Valadares e seus amigos também os aceitem, em benefício de Minas e da República.

A política e as viagens

O sr. Nereu Ramos, nada satisfeito com o lançamento da candidatura Osvaldo Aranha pelo general Góis Monteiro, foi passar a Semana Santa em Friburgo.

O sr. Prado Kelly, presidente da UDN, depois de ter conferenciado no Catete com o presidente da República, e de não haver comparecido à Câmara, subiu de automóvel para Petrópolis, aonde foi repousar o resto da Semana Santa. Não disse a ninguém o que conversou com o general Eurico Dutra, — o que, contudo, não impediu que, logo no dia seguinte, aparecesse num jornal tôda a suposta palestra havida entre o deputado fluminense e o chefe da Nação, sem testemunho de ninguém. Escusado é dizer que nem o presidente da República, nem o presidente da UDN, revelaram o que se passou.

O sr. Salgado Filho, presidente do PTB, viajou para São Borja, a fim de tomar parte nas festas que ali se vão realizar, no dia 19, por motivo do aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas. O sr. Salgado Filho, que foi 4.º delegado auxiliar quando o sr. Batista Luzardo era chefe de Polícia, e que chegou a ser ministro de Estado em duas pastas e, ainda, ministro do Supremo Tribunal Militar, — tem sobejas razões para ir a São Borja.

Espera-se no Rio o sr. Moisés Lupion. Sem ser político, nem homem público, pois vivia anônimamente da exploração dos pinhais, chegou ao govêrno do Paraná, com o voto dos correligionários do ex-ditador, e de elementos de outros partidos. Um caso típico de bambúrrio. Uma vez feito governador, passou a ter ligações estreitas com o sr. Ademar de Barros, seu colega de São Paulo.

O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria do Senado, foi a Santa Catarina, pretendendo estar no Rio logo amanhã. Ver-se-á, na próxima semana, quem vai falar naquela Casa, em nome do govêrno, sôbre a questão do petróleo: se o líder majoritário, ou se o sr. Vitorino Freire.

NOTAS PARLAMENTARES

Câmara dos Deputados

A VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Parece na iminência de ser solucionado o demorado impasse surgido em tôrno da presidência da Comissão de Valorização da Amazônia. Os esforços desenvolvidos pelos srs. Prado Kelly e Acúrcio Tôrres conseguiram afastar algumas dificuldades mais graves, como, por exemplo, a resistente candidatura do sr. Hugo Carneiro.

Tudo indica que, na próxima semana, ficará definitivamente constituida a comissão mista, com a indicação, pelo Senado, dos seus representantes. Êstes, com os deputados, poderão empreender um sério e eficiente esfôrço para conseguir o que, em mais de dois anos, não conseguiu um órgão dividido e retalhado por questiúnculas municipais e pessoais.

Segundo informam as bancadas da Amazônia, a presidência da nova comissão deverá caber ao senador Alvaro Adolfo, com a inclusão da bancada pessedista paraense que estava completamente afastada e indiferente aos trabalhos do antigo órgão.

A primeira grande tarefa a ser enfrentada pelos senadores e deputados amazonenses, é o parecer Eduardo Duvivier, fixando a área que deve receber os benefícios a que se refere o art. 199 da Constituição Federal.

POUCOS PROJETOS NO PLENARIO E EXCESSO NAS COMISSÕES

Pela primeira vez na atual legislatura, está a Câmara dos Deputados sem estoque de projetos para votação em plenário. Tendo encerrado a sessão legislativa de 1948, com um saldo de cêrca de mil projetos encalhados devido às obstruções e à sistemática subversão da ordem do dia, ontem como hoje, tolerada pela Mesa, agora existe até dificuldade para se organizar a ordem do dia.

Isto não significa, infelizmente, que a Câmara esteja em dia. Se não existe estoque de proposições na Mesa, para o plenário discutir e votar, é certo que, nas Camossões, elas se amontoam. Existem algumas apresentadas mesmo na sessão legislativa de 1948, ou perdidas nas pastas dos relatores, ou já com parecer, mas aguardando vez. Isso ocorre particularmente na sempre congestionada Comissão de Finanças, que é uma espécie de funil por onde se escôa tudo, menos por exigência do regimento do que por culpa da própria Comissão. E' que êsse órgão tem oferecido a sua audiência a tudo quanto é projeto, mesmo àqueles que não dizem respeito a matéria financeira ou econômica. E mais: oferece substitutivo a todos êles. Acabamos de ter o exemplo da licença prévia, que, de competência especial da Comissão de Indústria e Comércio, mereceu outro substitutivo na de Finanças, com o que os membros do primeiro órgão não se conformaram.

Enquanto isso, outros projetos, igualmente de importância, como o caso da reforma bancária, ficam esquecidos, não obstante o plenário não ter o que votar.

No Senado

OS PORTA-VOZES

Sabe-se que o sr. Vitorino Freire é, no Senado, um porta-voz do presidente da República. Em questões transcendentes, êste representante do Maranhão tem interpretado, naquela Casa, o pensamento do general Eurico Dutra. Assim foi, por exemplo, quando respondeu ao sr. Getúlio Vargas sôbre a situação econômico-financeira do país, e assim é agora, quando promete responder ao deputado Hermes Lima, na questão das refinarias de petróleo.

Atendendo-se a isso, é que se comenta entre senadores a posição do sr. Georgino Avelino. O representante do Rio Grande do Norte, embora com menos autoridade, também passa por porta-voz do chefe do Estado. Entretanto, ao mesmo tempo que o sr. Vitorino Freire faz repetidos e violentos discursos mostrando o "desajustamento", a incompatibilidade política, que existe entre o presidente Dutra e o prefeito do Distrito Federal, o sr. Georgino Avelino, logo depois do último desses discursos, era visto no gabinete do governador da cidade. Tudo indica — acrescentam os comentários que se fazem na Câmara Alta — que, a respeito do Distrito Federal, os dois porta-vozes do Catete, no Senado, se encontram em sentidos opostos. Resta saber quem é que, no caso, interpreta fielmente o pensamento do presidente da República.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da república sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional: concedendo pensão mensal à viúva do piloto Décio Valadares e autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Manuel [illegible]

DIVERSAS

PROVIDENCIAS DO GOVERNO DE PERNAMBUCO SÔBRE OS ACONTECIMENTOS DE EXU'

A propósito dos acontecimentos de Exú, o ministro da Justiça vem de receber o seguinte telegrama do governador Barbosa Lima Sobrinho, sôbre providências tomadas pelo seu govêrno, no sentido de tranquilizar a região:

"Comunico a vossa excelência que seguiu para Exú um contingente de 30 praças, tendo sido convocados outros contingentes sob o comando do major Vicente Ferreira Araújo, que levou instruções expressas no sentido de oferecer tôdas as garantias e tomar as medidas necessárias para a tranquilidade da região. Atenciosas saudações."

REGRESSA O MINISTRO DA LIGHT

E' aguardado amanhã, cêdo, por via aérea, de São Paulo, o ministro Honório Monteiro, que depois de uma semana de repouso em sua Fazenda em Valinhos, reassumirá a pasta do Trabalho.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNADOR MANGABEIRA APROVADA POR UNANIMIDADE PELA ASSEMBLEIA

SALVADOR, 16 (Asapress) — O líder pessedista na Câmara Estadual, sr. Antônio Balbino, apresentou uma moção de confiança ao governador do Estado, assinalando o segundo aniversário de sua administração, sendo a moção aprovada por unanimidade.

INCREMENTA A SUA PROPAGANDA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 16 (Asapress) — [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Roma e Sevilha

VERA PECHECO JORDÃO

Roma e Sevilha são os dois polos para onde convergem, na Semana Santa, milhares de viajantes. A Sevilha vão, sobretudo, os turistas seduzidos pela suntuosidade das procissões. A Roma, os fiéis desejosos de celebrar a Paixão na sede da cristandade, no centro iluminado pela presença do representante de Cristo sôbre a terra. Nestes últimos dois anos, tive a felicidade de passar a Semana Santa em Roma e em Sevilha, e hoje revivo as impressões que me deixaram.

Chegando a Roma na tarde de Quinta-feira Santa, minha primeira surprêsa foi ver o comércio aberto e os escritórios funcionando, quando esperava encontrar a cidade mergulhada em recolhimento. Entretanto, a atmosfera da cidade não era a dos dias comuns. Pelas ruas, freiras conduziam longas filas de meninas vestidas de preto, padres guiavam grupos de seminaristas trazendo a faixa de côr viva que, variando segundo a nacionalidade, proclama a universalidade de Roma. As igrejas, abertas de par em par, acolhiam o vai-vem.

Fui, imediatamente, a São Pedro, ansiosa por participar das cerimônias no templo que é o coração da cristandade. Na capela do altar-mor, fechada por barreiras e rodeada de tribunas especiais para os convidados, cantava-se o ofício de Trevas. Os gemidos do Salvador, as queixas da Igreja que lamenta o Esposo perdiam-se na imensidão da basílica, quase abafados pelo borborinho da multidão, que ia e vinha como numa praça pública. Turistas ouviam os guias ou consultavam livros, amigos e compadres saudavam-se com abraços ruidosos, pediam notícias da família e combinavam encontros. Os vestidos eram de côres tão vivas e variadas como num dia qualquer, e muita moça tirava da bolsa o lencinho para cobrir mal e mal o alto da cabeça. Na basílica de mármores cintilantes, de estátuas barrôcas em plena eloquência, de figuras dos Papas no apogeu da majestade, o altar era um pequenino santuário batido pelas vagas do mundo. Pela janela de um confessionário, o padre brandia um ponteiro, como aquêle que usavam as professôras de cartilha. A cada pessoa que ali se ajoelhava, uma pancada na cabeça concedia indulgências. Mais adiante, redimiam-se os pecados veniais: o povo se comprimia em três filas para receber do cardeal, vestindo púrpura e arminho, o toque libertador. Era grande a agitação, padres corriam de cá para lá tentando organizar o tráfego, enquanto os carabinieri, de penacho no chapéu, policiavam o movimento. A gente era muita, e o cardeal apressado: meia genuflexão, uma pancada na cabeça, e o paciente erguia-se mais leve, deixando o lugar a outro pecador.

Por incrível que pareça tal espetáculo, enquadra-se perfeitamente na basílica de São Pedro, que é, antes, palácio da Igreja que moradia do Cristo. São Pedro é o tempo faustoso que exprime a alma da Renascença, a religião como fôrça política, o espírito mundano sobrepondo-se aos misticos arroubos medievais. A cúpola, simbolizando o arrôjo do espírito humano, os tetos forrados de ouro, a claridade banhando os mármores, a amplidão das naves, o acúmulo de riquezas, são o símbolo da época em que o homem, inebriado pelas conquistas da inteligência, enveredou pelo caminho do orgulho, começando por oferecer a Deus os seus tesouros, para mais tarde fazer dêles seus Deus.

A basílica, que guarda o corpo de São Pedro, é a apoteose da Igreja Militante, mas o poder da Igreja Triunfante está manifestado na imagem do Apóstolo, velha de muitos séculos, o bronze negro polido e gasto pela carícia devota das gerações. Para beijar os pés do Santo, velhinhas curvadas se aprumam, mães erguem os filhos, e, pela fervorosa permanência, o tempo incorpora-se à eternidade.

Na Sexta-feira Santa, fui procurar o Senhor Morto. Em cada igreja, ao pé do altar jazia, sôbre um monte de flores, o Crucifixo que os devotos se inclinavam para beijar. Lembro-me bem da expressão galata, dos risos à socapa de dois coroinhas incumbidos de limpar a cruz após cada beijo. Divertiam-se com a maneira de cada um se inclinar, com os tipos ridículos que aparecem em qualquer agrupamento humano. Não tinham consciência da sua falta de respeito, apenas deixavam extravazar sua natural alegria e, como bons italianos, sentiam-se, na casa de Deus, como na sua própria casa.

Que diferença entre êste à-vontade e o rigor espanhol, a austera solenidade que encontrei na catedral de Sevilha! Ali, os homens se apresentam com seu melhor traje, as mulheres levam cerimoniosos vestidos pretos, luvas brancas e cabeça coberta pela mantilha, só o fulgor dos cravos vermelhos no peito e nos cabelos aliviando o luto.

O andaluz, tocado de mouro, não tem a rigidez do espanhol de Castela, mas está longe da expansividade fácil do italiano. Quando se expande, é com paixão, como nas «saetas» que lança à sua Virgem predileta, cantando-lhe as graças mulheris nas mesmas frases do amor humano. Foi ao cantar uma «saeta» que, num assomo de entusiasmo, um sevilhano atirou à Virgem da Macarena o copo de manzanilla que feriu, no rosto, a imagem, deixando-lhe, na face, um sinal escuro, que nem os retoques nem o decorrer dos anos conseguiram apagar. Caindo em si, no desespêro pelo gesto insensato, o homem impôs-se penitência até o fim de seus dias, e enquanto pôde caminhar, já de cabeça branca, com grilhões de ferro nos pés e nas mãos, acompanhou, cada ano, o andor da Macarena.

Não foi êste o único a fazer penitência. Em Sevilha, nasceu Don Juan, o perdulário do amor, que fêz gravar sôbre seu túmulo: «Aqui jaz o pior homem do mundo». Na Semana Santa, os homens de Sevilha, até mesmo os meninos, vestem a túnica de Nazareno e, ocultos sob o capuz ponteagudo que só descobre os olhos, carregando círios ou levando a cruz ao ombro, caminham horas a fio nas procissões, que se desdobram pela noite a dentro.

A catedral parece voltar aos tempos em que Fernando El Santo conquistou aos mouros a cidade coroada pela graça da Giralda. Velados os retábulos lavrados, rutila o altar carregado de lâmpadas de prata que iluminam a custódia preciosa, onde repousa a única hóstia. No silêncio das naves sombrias, sussurram os passos abafados dos penitentes, recorta o espaço o balançar cadenciado dos círios nas mãos dos nazarenos, esplende o fulgor dos andôres de ouro e prata onde geme o Cristo e a Virgem chora. Vêm as santas imagens, como visões triunfais banhadas em luz, cobertas de jóias, envoltas no arôma das flores de laranjeira. Mas nos braços abertos do Cristo, no olhar doloroso da Virgem, concentra-se tôda a angústia da agonia, o mistério do sacrifício que ecôa pelo espaço nos clamores do Miserere.

Notícias do Itamarati

Regressa hoje o secretário geral — Regressará hoje, de São Paulo, o embaixador Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, que havia seguido para lá ante-ontem a fim de passar com sua família o fim da Semana Santa.

Delegação do Brasil junto à ONU — A Comissão de Direito Internacional iniciou sua primeira sessão no dia 12 de abril e elegeu para presidente o sr. Manley Hudson, norte-americano. No dia 13 por indicação dos professores George Scelle e Brierly, a Comissão elegeu, por unanimidade, para relator geral, o sr. embaixador Gilberto Amado.

Instituto Rio Branco — A secretaria do Instituto Rio Branco avisa aos interessados que a prova dos exames vestibulares do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Cultura Geral), será realizada no próximo dia 19, terça-feira, às 14 horas, na sede do Instituto.

Julio Dantas — O embaixador [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide « Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Esperado hoje o general Canrobert Pereira da Costa

Comemoração do "Dia de Tiradentes" — Homenagem a oficiais do Exército do Uruguai na EAO — Elogiado o general Otávio Paranhos — Inspeciona, o chefe do DTPE — Em Curitiba o diretor geral de Motomecanização — "Menção Especial" — Condecoração de oficial na França

E' esperado hoje, nesta capital, procedente dos Estados Unidos da América do Norte, onde estêve em visita oficial, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, que viaja acompanhado de sua comitiva composta dos generais Fiúza de Castro e Cândido Caldas, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, major Antônio Luis de Barros Nunes e capitão Oli Simões Lund. O desembarque, segundo informações colhidas na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, deverá verificar-se às 13 horas, na Base Aérea do Galeão.

Atendendo à solicitação do general Canrobert, o seu desembarque, ao contrário do que se noticiou, não será festivo, revestindo-se de tôda simplicidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aldemiro Cipriano Correia, Edésio Nunes de Carvalho, Euclides Antunes Pereira, Euclides Hermelindo dos Santos, Nélson de Oliveira Coelho, Armindo Rohenkohl, Válter Leandro Pascoal, Benedito Vitoriano Santiago, Cândida Maria das Dores e arquivado o de Amandio Mariano de Paula.

I. P. M.

O ministro concedeu mais vinte dias de prazo para a entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o major Antônio Pereira Lira.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro designou o tenente-coronel Cassiel Cileno para a comissão que deverá julgar os títulos apresentados pelos candidatos ao concurso mandado realizar pela lei 369-A, de 9 de setembro de 1948, em substituição ao capitão Leônidas Pinto Paca, que foi matriculado na E. T. E.

HOMENAGEM A OFICIAIS DO EXÉRCITO URUGUAIO NA E. A. O.

Por motivo de seu, próximo regresso ao Uruguai, tem sido alvo de inúmeras homenagens um grupo de oficiais do Exército daquele país, composto dos capitães Santiago Heber Pomoli, Edjardo Azanza, Juan Felix Miguez e Alamin Vaz, todos instrutores da Escola Militar, designados para frequentar no Brasil os estabelecimentos de ensino militar.

Na semana finda, realizou-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Vila Militar, comandada pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, a cerimônia de entrega dos diplomas de conclusão de curso àqueles militares, a qual foi presidida pelo general Mário Travassos, diretor geral do Ensino do Exército, e contou com a presença do coronel Armando Merma, adido militar uruguaio.

Foi-lhes, em seguida, oferecido um almôço de despedida, em nome dos camaradas do Exército Brasileiro, durante o qual foram postos em destaque os brilhantes resultados obtidos pelos oficiais uruguaios nos cursos que frequentaram e os vínculos de amizade entre os dois países vizinhos. O coronel Merma agradeceu, seguindo-se com a palavra, para encerrar a cerimônia, o general Travassos.

O embarque dos capitães Pomoli, Aranza, Miguez e Vaz terá lugar na próxima quinta-feira, 21, por via marítima.

O ANIVERSÁRIO DO GENERAL ONOFRE

Faz anos hoje o general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, novo comandante da 4.ª R. M. e guarnição do Estado de Minas Gerais. O aniversariante, que se encontra nesta capital, devendo passar, depois de amanhã, suas antigas funções de comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, vai ser alvo de várias manifestações de aprêço da parte de seus amigos, colegas e camaradas.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 19 do corrente.

VAI EXERCER AS FUNÇÕES DE CHEFE DE POLÍCIA

O ministro passou à disposição do govêrno do Estado de Mato Grosso o capitão Afrânio Fialho de Figueiredo para exercer as funções de chefe de Polícia daquele Estado.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

A direção de ensino do C. O. R. determina o comparecimento dos alunos da turma "Monte Castelo-Montese" ao quartel do C. P. O. R., amanhã, 18, segunda-feira, às 14.30 horas.

COMEMORAÇÃO DE 21 DE ABRIL

Realizar-se-á, no próximo dia 21, uma sessão cívica, na sede do Clube Militar, em homenagem a Tiradentes, às 20.30 horas, sendo orador o major Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, professor do Colégio Militar. Comparecerá, também, o conjunto vocal "Vozes do Brasil".

A diretoria do Clube convida para assistirem ao ato as autoridades civis e militares, a imprensa, os sócios do Clube e o público em geral.

COMEMORAÇÕES DE 21 DE ABRIL EM S. JOÃO DEL REI

Em vista de ter sido, o dia 14 do corrente, quinta-feira Santa, o Regimento de Tiradentes e a Prefeitura de S. João del Rei comemorarão no mesmo dia a vitória brasileira de Montese e a Inconfidência Mineira, segundo nos informou o coronel Agenor Brainer Nunes, comandante do 11.º R. I.

Do programa de cerimônias consta a inauguração de um busto do alferes mártir, em frente ao pavilhão central do Regimento Tiradentes que oferecerá um almôço congratulatório aos ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

FUNÇÕES DE ADIDO MILITAR

Notícia chegada ao Estado Maior do Exército informa haver o general Floriano de Lima Brayner assumido as novas funções de adido militar do Brasil na França e Inglaterra.

MENÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente como se houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu ontem aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Ivanhoé Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nélson Barbosa Paiva e major Alcir d'Avila Melo a "Menção Especial" a que se reporta o art. 31 do R-22.

ELOGIADO O GENERAL PARANHOS

O diretor geral do Ensino do Exército assim se expressou sôbre o general Otávio da Silva Paranhos, que acaba de deixar o comando do C. A. E. R.: "E' para mim muito agradável a oportunidade de manifestar de público o aprêço em que tenho os serviços que acaba de prestar ao C. A. E. R., o exmo. sr. general Otávio da Silva Paranhos. Designado comandante da E. A. O., desde logo assumiu interinamente aquêle comando, coincidindo a sua gestão com os trabalhos de encerramento do ano letivo de 1948 e montagem do ano corrente. De como se houve no desempenho de seus encargos, nessas circunstâncias, diz a maneira proveitosa com que se desenrolaram as manobras das diversas Escolas sob seu comando e o esmero com que foi montado o ano letivo que dentro em breve terá início naquele Centro. Assim é que o general Otávio da Silva Paranhos deixa no complexo comando do C. A. E. R. a marca de sua destacada personalidade de chefe militar e um exemplo de trabalho honesto e profícuo digno de nota. Na sinceridade dêsses conceitos expresso os meus mais cordiais agradecimentos a tão ilustre camarada, augurando-lhe o mais completo êxito nas altas funções de sub-chefe do E. M. E., com que o distinguiu o govêrno da República".

INSPECIONA O CHEFE DO D. T. P. E.

O general Djalma Poli Coelho, chefe interino do D. T. P. E., viajou para Piquete (Estado de São Paulo), a fim de inspecionar os estabelecimentos ali localizados. A seguir, seguirá para Itajubá, onde, igualmente, inspecionará o estabelecimento fabril sediado naquela cidade mineira.

VIAJOU O DIRETOR GERAL DE MOTOMECANIZAÇÃO

Viajou, ontem pela manhã, a serviço, para Curitiba, o general Dimas Siqueira de Meneses, diretor geral de Motomecanização. Em consequência, assumiram as funções de diretor o coronel Joaquim Soares d'Assunção, as de chefe de gabinete o tenente-coronel Pedro Massena Júnior e as da 1.ª divisão o major Valdomiro de Oliveira Remião.

CONDECORADO COM A LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA UM EX-ADIDO MILITAR

Segundo informação chegada ao Ministério da Guerra, o tenente-ocronel João Almeida de Freitas, que desempenhou em 1948 e 1949 o cargo de adido militar na França, acaba de ser condecorado pelo govêrno francês com a Cruz da Legião de Honra. No ano passado o tenente-coronel João Almeida de Freitas tinha sido condecorado com a Cruz de Guerra francesa com palma.

O coronel Freitas, antigo veterano da FEB, já está sendo aguardado nesta capital.

TORNEIO DO CLUBE MILITAR

Os capitães Valmiki e Torquato convidam os oficiais abaixo relacionados para comparecerem, às 20.30 horas do dia 18, segunda-feira, na quadra de volei do Forte de Copacabana, a fim de ser realizado o último treino: major Bicudo, capitães Renato, Amaral, Itari, Morais, Celso Meier, Luís Afonso, Idácio, Rocha e Maia, tenentes Melo, José Matos, Rocha Maia. E todos os que já tomaram parte em selecionados ou estejam em condições de colaborar no treinamento da equipe.

O MOVIMENTO CULTURAL PAN-AMERICANO NOS MEIOS ARMADOS

Comemorando o Dia Pan-Americano, várias entidades culturais do continente, por indicação de suas Diretorias, concederam títulos honoríficos a personalidades brasileiras. Ao 1.º tenente João Brito Jorge, foram concedidos os seguintes: membro honorário do Círculo Cultural Argentino, de Buenos Aires, constituído de catedráticos da Universidade local; membro correspondente da Confraternité Universelle Balzacienne, de Montevideo, que está organizando uma exposição literária sob os auspícios da Prefeitura da cidade de Toure, na França; título e condecoração de "Chevalier de la Croix Azur" da "Garde D'Honneur du Libertador et du Civisme", de Port-au-Prince, Haiti. Finalmente, por indicação da delegação boliviana, que dentro de poucos dias chegará ao Rio sob a presidência do dr. Alberto Montano de La Lanza, presidente da Sociedad de Historia e do Centro Itelectual Agustín Aspiazú, foi o tenente Brito Jorge designado vice-presidente da Associación de Intercambio y Cultura Pan-Americano, com sede inicial em La Paz.

CLUBE MILITAR

Festa infantil — Será realizada hoje interessante festa infantil, das 15.30 às 17 horas, com números de mágica e de circo e na qual será sorteada para as crianças uma linda bicicleta.

Torneio de volcibol — A Comissão Geral avisa que o Torneio Início foi transferido para o dia 24 (domingo), às 9 horas, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, e convida os representantes das diversas equipes para uma reunião no próximo dia 20 (quarta-feira), às 17.30 horas, na sede do Clube (3.º andar), quando se fará o sorteio da tabela dos jogos.

ZONA MILITAR LESTE — 1.ª REGIÃO MILITAR, 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "EDITAL — De ordem do sr. coronel Valdir Lopes da Cruz, chefe desta 2.ª Circunscrição de Recrutamento, convido o 2.º tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, Arlindo Martins de Freitas, delegado da 9.ª Delegacia de Recrutamento, com sede na cidade de Nova Friburgo, neste Estado, a comparecer com a máxima urgência à sede desta 2.ª Circunscrição de Recrutamento, à rua Dr. Celestino, n. 79 — Niterói.

Outrossim, esclareço ao referido oficial que a falta de apresentação dentro de 8 dias, a contar da data do presente Edital, incorrerá o infrator na sanção do art. 163, do decreto-lei n.º 8.227, de 24-1-1944 (C. P. M.).

Sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em 12 de abril de 1949. — a) Alvaro Antas do Nascimento, 2.º tenente secretário".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos:

"A Diretoria da Casa do Sargento convida os seus associados e sargentos em geral com suas exmas. famílias para assistirem à sessão cívica que se realizará em sua sede social, à Praça Tiradentes, 79, 2.º andar, no dia 21 do corrente, às 20 horas, em homenagem à memória do inolvidável José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes — precursor e mártir da nossa independência.

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os membros do Conselho Administrativo para uma reunião a realizar-se no dia 18 do corrente, às 20 horas, a fim de tratarem de assuntos relativos à administração".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Impedido de jogar o zagueiro chileno Fuentes

Advertido Gonzalito — Inaugurado em Lima o XVI Campeonato Sulamericano de Atletismo, ganhando o Brasil dois primeiros lugares

Em sessão secreta, que durou cêrca de duas horas, o Tribunal de Penas do Campeonato Sulamericano de Futebol resolveu, por unanimidade de votos, advertir severamente o jogador Gonzalez, da equipe paraguaia, que agrediu com um ponta-pé um adversário, no encontro com o Peru, quarta-feira última.

Quanto ao zagueiro Fuentes, da equipe chilena, que ofendeu o árbitro Armental, no prélio Brasil x Chile, na mesma data, foi intimado para, «pessoalmente ou por intermédio da delegação, apresentar defesa até às 18 horas de segunda-feira próxima».

Resolveu ainda o Tribunal que Fuentes não poderá jogar enquanto não fôr decidido pelo mesmo órgão o incidente em questão.

LIMA, 16 (U. P.) — As cerimônias de inauguração do XVI Campeonato Sulamericano de Atletismo tiveram início às 15 horas, com um atrazo de 30 minutos.

As várias eliminatórias disputadas tiveram os seguintes resultados:

100 metros, para homens, 1º grupo. Primeiro, Aroldo Pereira da Silva, Brasil; segundo, Juan Lopez Testa, Uruguai (ambos tiveram o tempo de 10''8/10, mas os juizes decidiram que o brasileiro foi o rompedor da fita); terceiro, Fernando Lapuente, Argentina; Santiago Ferrando, do Chile, e Alberto Labarthe, do Chile, todos com 11 segundos.

100 metros, para homens, 2º grupo. Primeiro, Mário Fayos, Uruguai; segundo, Meximo Reys, Peru; terceiro, Gerardo Bonhoff, Argentina. O vencedor sobriu o percurso em 11''1/10.

100 metros, para homens. 3º grupo. Primeiro, Gerardo Salazar, Peru; segundo, Alberto Biedermann, Argentina; terceiro, Alexandre Pereira Neto, Brasil. O tempo do vencedor foi 19''8/10.

100 metros, para damas. 1º grupo. Adriana Millard, Chile; segundo, M. Sanchez, Peru; terceiro, Melania Luz, Brasil. Tempo da vencedora: 12''5/10.

100 metros, para damas. 2º grupo. Primeira, Benedita Sousa Oliveira; segundo, Clara Mueller, ambas do Brasil; terceiro, Anegret Weller, Chile. Tempo: 12''6/10.

110, com barreiras, para homens, 1º grupo. Primeiro, Alberto Triulzi, Argentina; segundo, Manuel Aldunate, Chile; terceiro, Ernani Markus, Brasil. Tempo: 15 segundos.

110, com barreiras, para homens. 1º grupo. Primeiro, Jorge Gervet, Chile; segundo, Edman Aires de Abreu, Brasil; terceiro, Estanislau Kocourek. Tempo: 15''5/10.

Ameaçaram revoltar-se os presos, em S. Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Às 12.30 horas de ontem, o sr. Sá Miranda, autoridade de Serviço no Departamento de Investigações, foi informado de que havia uma ameaça de revolta nos porões do casarão da rua dos Gusmões, comunicando o fato ao sr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, diretor geral do D. I. Imediatamente, essa autoridade foi aos porões, tomando as medidas que se tornavam necessárias, não tendo havido necessidade, felizmente, da intervenção de fôrças armadas.

Os presos estavam revoltados por passarem a Semana Santa no xadrez. Alguns dêles haviam sido detidos por motivos fúteis, podendo ser libertados no mesmo dia. Como se sabe, desde quinta-feira última, o Palácio da Justiça está fechado. Assim, os presos, por não funcionarem as delegacias especializadas que poderiam determinar a sua soltura, terão que ficar no xadrez até segunda-feira próxima.

O sr. Silveira da Mota prometeu tomar as providências necessárias para resolver a situação dos detidos, soltando-os ainda hoje.

Você fala INGLÊS?
Do you speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

O Direito Animado

A voz de uma vocação

Na última crônica não dissemos tudo, não seria possível dizê-lo, nem hoje esgotamos o assunto, quanto se oferece a respeito da remuneração do advogado. O assunto em si não comporta controvérsias: um verdadeiro advogado, não apenas aquêle que exibe a profissão na placa do escritório — muito frequentemente uma arapuca — mas o que atendeu à voz de uma vocação e arde inteiro na paixão realizada, não tem sequer o direito de impor honorários. Combina-os, não na base da ambição pelo dinheiro, mas naquela em que se concilia a sua necessidade de viver com as posses do seu constituinte. Qualquer livro sôbre a história da advocacia apresenta-se repleto de definições que dão a profissão como um "munus publico" e, no interior, ainda se conserva a tradição do advogado como o defensor dos órfãos e das viúvas. E não apenas de definições, também de exemplos.

A era capitalista, que fundiu em metal os corações e as vocações, responde por um gradual abastardamento do sentido ético da profissão de advogado. A maioria dos moços que procuram as escolas de direito, quando não seja pela vaidade inofensiva de ostentar um anel de grau, filhos que são, muitas vêzes, de homens de negócios, enxergam o diploma como um emprêgo de capital remunerador. Os cinco anos do curso são calculados à razão dos juros que o capital empatado futuramente há de render. Eles dão à ruão extremamente frequente, no fôro de qualquer lugar do mundo, dos cupidos, dos inescrupulosos, dos que mercadejam no balcão de sua banca mais do que a própria consciência: também a honra antiga de uma das mais belas profissões.

Que sempre existiram os advogados desonestos ou ambiciosos (no pior sentido), prova-o a sátira na literatura e a desconfiança instintiva da pobreza em depositar nas mãos de um homem a defêsa de seus interêsses ou de sua liberdade. Mas, ao lado dêsses, formou sempre uma fileira de advogados notáveis não apenas pelo saber, pela diligência e pelo talento, mas igualmente pela seriedade.

Rui Barbosa, entre nós, ainda recentemente proposto para patrono dos advogados brasileiros, foi um exempão de paixão profissional extreme de qualquer interêsse menos legítimo e sòmente as circunstâncias pessoais de sua vida o impediram de fazer da advocacia o sacerdócio que êle tão altamente sentiu e compreendeu.

SINIMBU'

Notícias da Polícia Militar

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS

Por motivo de sua recente promoção ao pôsto de General de Divisão e consequente nomeação para outras funções, deixando o Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, recebeu o General Onofre Moniz Gomes de Lima, o seguinte Aviso do ministro da Justiça:

"Senhor Comandante Geral.

No ensejo em que Vossa Excelência é chamado, por motivo de sua recente promoção ao elevado pôsto de General de Divisão, ao exercício de novas e mais altas funções militares, venho manifestar-lhe, em nome do Govêrno, o reconhecimento pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados ao país, no comando dessa valorosa e leal corporação.

Vencendo as atuais circunstâncias o período da administração de Vossa Excelência ficou marcado pela adoção de hábeis providências e concretização de iniciativas salutares. E-me, particularmente grato, acentuar o espírito de disciplina da tropa, nesta fase de seu Comando, sem que tivesse ocorrido o mais leve incidente que a pudesse comprometer, fato que, se por uma parte é motivo de merecido encômio à pessôa de Vossa Excelência, por outra parte, revigora a justificada confiança do Govêrno, nessa Polícia Militar.

Queira, pois, aceitar, com os meus cordais agradecimentos, os votos sinceros que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, ao par dos melhores augúrios pelo êxito constante em sua brilhane carreira. (Assinado) Adroaldo Mesquita da Costa".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 1.ºs sargentos Eugênio Cardoso Santana, Luiz Cândido e Ademar da Costa Cabral, todos reformados, pedindo certidão de tópico de Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — "Certifique-se";

— do soldado José Domingos de Freitas, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua família. — "Concêdo, em face da informação do Diretor do Serviço de Saúde"; e, — dos Tenentes Coronéis Alvaro Hilário Dias Teixeira, Arnaldo Fernandes Derna, Vicente Lopes Pereira; 1.ºs. sargentos João Gomes da Silva, José Joaquim da Silva, Lidio de Moura Falcão, Carlos Couto Simões, Inácio Moncorvo de Lima e Silva, Rui Salgado, Jaime de Cerqueira Fontes, Vicente Sobreira de Moura, Jacinto de Holanda Cavalcanti, Joaquim Aguiar, Ari César Osóris, Antônio Rodrigues Freire, Sebastião Cantalice da Trindade, Alexandre Macedo Filho, Alvaro Steling, Sebastião Cassiano do Nascimento, Joaquim Gomes da Silva, (2.º), Brasiliano de Barros Corrêa, Geovah Martins Fontes, Eduardo Braga, Artur Marques de Pinho, José Francisco dos Santos, Silvio Carlos da Cruz, Antônio José de Alcântara, Cláudio Gonçálves, Manuel de Oliveira; e, 3.º sargento Antônio Gomes de Oliveira, todos reformados, pedindo para contribuirem para o Montepio Militar, de acôrdo com artigo 20 § 3.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. — "Deferido, em face da informação da Contadoria".

APRESENTAÇÃO D EOFICIAIS DO EXÉRCITO

Apresentaram-se na Diretoría de Instrução da Polícia Militar do Distrito Federal, no dia 31 de março findo, os seguintes oficiais do Exército: 2.º tenente Artilheiro Gilberto Morais Pereira, do 8.º GAC, Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, 2.º tenente Artilheiro José Andrade Gouvêa, do 7.º GAC 75, Ijuí, Rio Grande do Sul e 2.º tenente Artilheiro Egmont Bastos Gonçalves, do 7.º RO 105, Olinda, Pernambuco, ficando todos alojados naquela Diretoria.

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Professor [illegible]. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 11 meses. Mensalidade: [illegible] — Rua Anita Garibaldi, [illegible] — 6.º andar — Tel. [illegible] — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospeto.

NOTÍCIAS FORENSES

Devem ter preferência, para seus processos, os réus presos

Importante circular do corregedor de Justiça — Valor probante de anúncios em língua estrangeira — Tentou ludibriar o juiz — Omissão irreversível o abandono da causa — Novos advogados e solicitadores

Os réus que respondem presos a processos criminais, frequentemente só são atendidos pelos juízes e escrivães nos últimos momentos do expediente diário.

Este fato acarreta consequências danosas que serão evitadas com o respeito à circular n.º 155 do corregedor José Duarte, que determina o seguinte aos juízes de Direito das Varas Criminais:

«Quando não se inferisse dos textos legais, uma razão de bom senso e um princípio de humanidade, indicam que os réus presos têm preferência para os seus processos em tôdas as fases interrogatório, instrução, julgamento.

O juiz concluirá a instrução no prazo de 20 dias: o interrogatório é feito tanto que oferecida a denúncia o juiz dará de ofício habeas-corpus se o réu sofre constrangimento no curso do processo; a jurisprudência das Câmaras Criminais está farta de proclamar que é coação ilegal a procrastinação da formação da culpa assim como o retardamento do julgamento a pretexto de esclarecer fôlha de antecedentes.

Deve-se, pois, consumir o menor tempo possível na apuração da responsabilidade do réu prêso, fazendo-se-lhe a devida justiça, sem o constranger inutilmente.

Os réus, via de regra, saem cedo das prisões em demanda ao Juizo e não devem ficar, ali, horas a fio, privados de alimentos, sofrendo vexação desnecessária, porque o tempo é ocupado na instrução de réus afiançados ou que se livram soltos.

A demora dos réus no Juizo, ainda obriga a maior vigilância por parte dos seus condutores e êstes, da mesma sorte, permanecem privados de alimentos se durante horas têm obrigação de velar pelos prêsos.

Essa Corregedoria apurou que, em alguns Juizos não se adota a preferência pronunciada e não se cuida de reduzir ao mínimo os vexames naturais e decorrentes da própria condição do réu prêso. Não raro, alguns Juízes, não obstante o dever legal e a designação da hora para a instrução, iniciam dando os seus serviços, enquanto os réus e testemunhas chegam à hora. As testemunhas têm outros deveres, além daquêle de depôr, quando convocadas.

Isto posto, recomenda-se, a bem da boa justiça, que se inicie a instrução criminal ou o expediente do Juizo à hora legal e tenham preferência, indisputàvelmente, os réus prêsos, cujos processos devem estar concluídos no menor prazo possível, livres de delongas inúteis."

VALOR PROBANTE DE ANÚNCIOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O juiz da 13.ª Vara Cível, em recente despacho declarou que não há necessidade de traduzir anúncios de jornal em língua estrangeira. Não são documentos, na expressão em que são tomados pela lei processual.

TENTOU LUDIBRIAR O JUIZ

No agravo de instrumento do processo em que são partes José Antônio Magalhães e Joaquim Ferreira Leão, o juiz Aguiar Dias exarou o seguinte despacho: «A doutrina do agravante é muito peculiar. Pretende que ao juiz não é dado recusar seguimento à apelação. Mas, contraditòriamente, usa do recurso estabelecido em lei expressa para o caso, reconhecendo, a contragôsto, que ao juiz é dada aquela faculdade. No mérito, improcedem as suas alegações. O agravante apelou muito tempo depois de transitada em julgado a sentença. Mandei juntar o recurso, sem ressalva, por acreditar que entregue no prazo. Vigilante, o cartório me advertiu da realidade. Nada mais tenho a fazer senão sustar o andamento do recurso».

PRÊSO POR NÃO HAVER PAGO A FENSÃO ALIMENTAR

Irene Pedrosa Vicente moveu ação de alimentos contra Obertal Vicente que foi condenado à prestação pedida. Entretanto, embora devidamente intimado, o réu não atendeu à intimação e nada aduziu. Em vista disto, o juiz Murta Ribeiro acaba de condená-lo a quarenta dias de prisão.

SÓ LOCADOR TEM O DIREITO DE PEDIR O PRÉDIO

Denegando o pedido da inicial na ação de Sociedade Knowles & Foster contra Venceslau Alves e outros, afirmou o juiz Peixoto Barandier: «Tenho sustentado que sòmente assiste ao sublocador o direito à propositura de ação de despejo no caso de falta de pagamento de aluguel da sublocação ou por infração legal ou contratual da parte do sublocatário. Reportando-nos aos fundamentos de decisão por nós prolatada, publicado no Diário da Justiça de 8 de setembro de 1948, nada há que deferir, tanto mais quanto o Egrégio Supremo Tribunal Federal (Recurso Extraordinário n. 12.306, in Diário da Justiça de 5 do corrente, pág. 1.153) tem decidido ex-cathedra: há na lei evidente exceção à regra geral sôbre locações, ao próprio Código Civil, e como as exceções não se ampliam, só se pode reconhecer o direito de pedir o prédio ou parte dêle ao locador, que é o proprietário ou o adquirente».

OMISSÃO IRREVERSIVEL, O ABANDONO DA CAUSA

O abandono da causa é omissão irreversível, conforme tem já assentado a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Uma vez ocorrido, só mediante prova de fôrça maior pode deixar de acarretar a absolvição de instância.

Atentando a isto, o juiz Aguiar Dias absolveu o réu da instância no processo de Constanzia & Cia. Ltda., contra Luís Barros.

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Requeram inscrição à Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, os seguinte bacharéis: Antônio Loureiro Salazar Pessoa, Humberto Ferreira Dias, Sérgio Nogueira Ribeiro, Rui Rebelo Pinho, Hélio Amorim Ferreira da Rocha, Francisco Volmar Campêlo, José do Carmo Nogueira Lira, Niter Santos, Dirceu Rodrigues Mendes, Alberto Ricardi, Ivan de Figueiredo Travassos da Rosa, Delmiro Pereira de Andrade e Roberto Gonçalves de Toledo.

No Quadro dos Solicitadores: Alexandre Barbosa da Fonseca Júnior Paulo Nunes Leivas e Ibrahim Ab Ackel.

Naturalizações deferidas

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Regina Goldfarb, de São Paulo, e de Emilia Slobodian, do Paraná. Os processos respectivos foram à consideração do presidente da República.

Quer prejudicar o produto nacional

O ministro da Guerra quer uma justificativa da "Shell Mex" sôbre a preferência invocada

O ministro interino da Guerra, general Newton Cavalcanti, despachando um requerimento de «Shel Mex Brasil Limited», pedindo reforma do despacho anterior, exarou o seguinte: «A Shell Mex deve entrar em ligação com o meu gabinete apresentando detalhes que justifiquem a preferência que pretende dar ao produto estrangeiro em contraposição ao nacional».

Desaparecida

O sr. Flávio Lopes de Azevedo, morador na rua Dr. Celestino n. 166, em Niterói, pede, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro da sua filhinha Célia Maria, de dois anos, que se acha desaparecida desde o dia 3 do corrente mês, informar para o endereço acima ou para o telefone 27-4650.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARO, 346, 4.º andar, salas 8 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 - S. PAULO
PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

DEVAGAR E ATENÇÃO
SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!
Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford
• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?
Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Cia. Continental de Automóveis
Rua Nossa Senhora da Graça, 22-A
Agência de Representações Amendoeira S. A.
Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas
Rua do Resende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda.
Rua Bento Lisboa, 106
Automóveis Santa Luzia S/A
Rua dos Inválidos, 134

AVISOS FÚNEBRES

LUIZ ANTONIO MACHADO

(DA ANTIGA FIRMA TEIXEIRA BORGES & CIA.)

Carmen da Silva Machado, Elza, Orlando, Zelia Machado de Campos e filhos, dr. Alvaro Caminha Muniz, senhora e filho, José Machado, Afonso Freire d'Almeida, e senhora agradecem, penhorados, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, sogro, irmão e cunhado LUIZ ANTONIO MACHADO, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, dia 18, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

TEN. CEL. JOÃO MANOEL LEBRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda Camara Lebrão, Maria da Conceição Dutra Lebrão, Ida Lebrão, Maria Lebrão, Alberto João Lebrão, Helio Ferreira Rocha, senhora e filho, Jorge Aparicio Lebrão, senhora e filho, José Alberto Lebrão, senhora e filha, Atahualpa Augusto Camara, senhora e filhos, Aparicio Augusto Camara e senhora, Waldemar Augusto Camara, senhora e filhos, Mario Soares de Magalhães, senhora e filha, Joaquim Fernandes, senhora e filha, Tereza Dutra, Erven Dutra e senhora, Pedro Chagas Junior, senhora e filho, dr. João Batista do Nascimento e senhora (ausentes), tenente Haroldo Norat Guimarães, senhora e filhos, Antonio Duarte Pinto, senhora e filho, Luiza Sabroza, Anibal Dutra Sabroza, senhora e filho, major aviador Francisco Dutra Sabroza, senhora e filhos, espôsa, mãe, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todos quantos compareceram ao seu enterramento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. A família agradece antecipadamente.

TEN. CEL. JOÃO MANOEL LEBRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Ten. Cel. Antonio Carlos da Silva Muricy, senhora e filho convidam os parentes e amigos do Ten. Cel. JOÃO MANOEL LEBRÃO para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

D. JULIE SILVA ARAUJO

(MISSA DE 30º DIA)

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e tataraneto, agradecidos a quantos os assistiram com suas condolências e aos que compareceram aos funerais e à missa de 7º dia de sua extremosa mãe, avó, bisavó, sogra e tataravó JULIE SILVA ARAUJO, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que farão rezar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

AMÉRICO FERNANDES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de AMERICO FERNANDES DE AZEVEDO agradece a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, quer enviando coroas, flôres e telegramas e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia, que, por sua alma, fará celebrar têrça-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AMÉRICO FERNANDES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

A Caixa Beneficente Profissionais do Turfe convida parentes e amigos de AMERICO FERNANDES DE AZEVEDO para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar têrça-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária, pela alma de seu bonissimo amigo.

MARGARIDA BUSTAMANTE DIAS

Alberico Dias, Alberiquinho, Corinha, viúva Hortencia Bustamante e filhas, Sizenando Dias e familia, espôso, filhos, mãe, irmãs, sogros e cunhadas convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia do passamento de sua sempre lembrada MARGARIDA BUSTAMANTE DIAS, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, em seu altar-mor, no dia 18 do corrente, às 9,30 horas.

EVELINA KLINGELHOEFER

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Klingelhoefer da Fonseca, Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, senhora e filhos, Elsa Martins Leal e filho convidam amigos e parentes para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 18 do corrente, às 11,30 horas.

Tenente coronel João Manoel Lebrão

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, os oficiais e praças da Artilharia Divisionaria da Fôrça Expedicionária Brasileira convidam os parentes, colegas e amigos do Ten. Cel. JOÃO MANOEL LEBRÃO para a missa que, em intenção à sua alma mandam rezar 2ª feira, dia 18, às 10,30, no altar do Senhor dos Passos da Igreja do Carmo.

GEORGINA DA COSTA ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7º DIA)

Clito de Faria e Albuquerque e filhos, João Baptista Bettega Jr. e familia [illegible] convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó GEORGINA DA COSTA ALBUQUERQUE mandam celebrar no dia 19 do corrente, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja dos Militares [illegible] à rua da Alfandega, junto da praça da Republica. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Aceitou o convite

GENEBRA, 16 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que a Rússia aceitou o convite da Suiça para que compareça à Conferência sôbre a Proteção das Vitimas da Guerra, promovida pela Cruz Vermelha. Admite-se que também a Albânia tenha acedido ao convite e Hungria, que anteriormente recusou-se a comparecer, reconsiderou sua atitude e estará presente ao conclave. A Tchecoslováquia, Iugoslávia e Polônia não aceitaram o convite, antes da resposta russa.

Notas políticas

(Conclusão da 4.ª página)

ma-se que o sr. Ademar de Barros está incrementando a sua propaganda politica por todo o país. Assim é que o sr. Ernesto Sepe, pessoa de confiança do governador do Estado e membro do PSP, está no Rio Grande do Sul, onde conferencia no momento com diversos próceres gauchos. Adianta-se que o industrial A. J. Renner teria sido convidado para assumir a presidência do PSP no Rio Grande do Sul. Também no Amazonas, elementos do sr. Ademar de Barros estão em atividade, tratando da instalação do PSP ali.

REUNIAO DE LIDERES OPOSICIONISTAS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Continua causando repercussão a reunião dos lideres oposicionistas, ante-ontem, na residência do sr. Brasilio Machado Neto, num almôço por êste promovido. Os meios politicos locais acreditam que haverá outras reuniões idênticas, visando o encontro de uma candidatura única das oposições bandeirantes ao govêrno do Estado.

"MODUS-VIVENDI" PARA A POLITICA ALAGOANA

MACEIO', 16 (Asapress) — Reuniu-se a bancada estadual do PSD, convocada pela comissão executiva do partido para examinar a situação geral da politica do Estado.

Com a presença da maioria dos membros da representação pessedista na Assembléia Legislativa, foi feito o relato longo dos entendimentos mantidos pelos lideres pessedistas, com o general Góis Monteiro, por intermédio dos deputados João Teixeira e Antônio Ribeiro Casado, declarando-se à disposição do general para encontrar um "modus-vivendi" para a politica local.

Houve longo debate e, por fim, o remate de um entendimento em tôrno dos pontos de vista que o partido vai defender na presente sessão legislativa. O PSD não fechará portas à colaboração com o govêrno, isto é, nem oposicionismo, nem apôio sistemático ao Executivo. Ademais, o PSD deliberou estabelecer uma consulta aos demais partidos para a organização da chapa da Mesa da Assembléia Legislativa, resolvendo apresentar, de seu lado, candidato à presidência e à primeira secretaria, os quais são Manuel Valente de Lima e Milton Buarque Wanderley. Nenhum outro partido se manifestou ainda a respeito.

LYSES DE FARIA

FALECIMENTO

Faleceu dia 14 do corrente, o sr. LYSES DE FARIA, antigo funcionário da Prefeitura, sendo seu sepultamento feito no dia 15, no cemitério de S. Francisco Xavier. A família enlutada agradece às manifestações de pêsames.

Cecilia de Carvalho Araujo Maiwald

Vva. dr. Francisco de Paula Maiwald

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia agradece às pessoas que de qualquer forma manifestaram seu pesar, pelo falecimento de CECILIA DE CARVALHO ARAUJO MAIWALD e as convida para a missa de 30º dia, que fará celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 18, às 9.30 horas.

EUGÈNIE PREL

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de EUGENE PREL cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos que dia 18 às 9,30 horas no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier, mandará celebrar uma missa em sufrágio da bonissima alma de sua querida e inesquecivel GENY, pelo que agradece sensibilizada a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Emília Magalhães

(30.º DIA)

Carlos Ferreira Magalhães, convida à todos os parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que por alma de sua extremosa espôsa EMILIA MAGALHAES, será celebrada no dia 18 às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana) e que desde já se confessa sumamente grato por êsse ato de religião.

Aurelio Valporto de Sá

(TESOUREIRO GERAL DA E. F. O. B.)

A familia de AURELIO VALPORTO DE SA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua alma, faz celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas. Antecipadamente agradece a todos a todos que comparecerem.

DAGMAR CASTRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADE e filhos na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas amigas que nos confortaram por ocasião de seu falecimento, enviando corôas, telegramas e cartões de pêsames, tornam assim pública a sua gratidão e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da bonissima alma da sua inesquecivel DAGMAR, mandam celebrar na segunda-feira próxima, dia 18 do corrente, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja Matriz de Santa Cruz, Distrito Federal.

General Octavio de Azeredo Coutinho

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do general OCTAVIO DE AZEREDO COUTINHO convida seus parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu bonissimo e inesquecivel chefe, que será rezada segunda-feira, dia 18, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Conflito — Baleado — Morto por trem — Roubos e furtos — Atropelamentos — Afogado — Explosão — Assalto — Agressões — Falecimentos — Suicídios e tentativas — Acidente — Desordem

Registraram-se, ante-ontem e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrências.

Desastres

Na praia do Russell, esquina da avenida Beira-Mar, na noite de domingo, o ônibus 8.14.16 da Viação Copa Norte, linha Parada de Lucas-Mourisco, conduzido pelo motorista José Gonçalves de Oliveira Valença, chocou-se violentamente com a motocicleta 1.014, dirigida pelo construtor Roberto Cereto, de 51 anos, morador na rua Capanema, 55, ilha do Governador e que transportava Isabel Oliveira, de 30 anos, casada e residente na rua Taylor, 39. O construtor morreu no local e Isabel, com graves ferimentos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi prêso pela guarnição do R.P. 29 e autuado na delegacia do 4.º distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na rua Dr. March, em Niterói, o ônibus R. J. 3.49.26, da linha São Gonçalo, conduzido pelo motorista Francisco Eugênio, chocou-se com o automóvel R. J. 71-19 e êste subiu ao passeio, atropelando o operário Joaquim Ferreira, de 62 anos, morador na ilha do Viana. A vitima sofreu vários ferimento e foi hospitalizada. Os motoristas foram autuados na delegacia de dia.

• • •

Na rua Paissandu, esquina da praia do Flamengo, um automóvel dirigido pelo oficial de Marinha Alfredo Aragão Colônia, de 35 anos, desgovernou-se e chocou-se contra uma árvore, sofrendo o referido oficial graves ferimentos. Em estado de coma, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital Central de Marinha.

Conflito

Na praça 15 de Novembro, na noite de domingo, achava-se no interior do Café Guanabara, o individuo Rubens Rodrigues, de 30 anos, morador na rua Marcilio Dias, 8, quando chegou à porta do estabelecimento o desordeiro Ramiro Figueiredo Andrade, vulgo «Amarelinho», seu inimigo. Este, ao avistar, Rubens, sacou logo de um revólver o o alvejou seguidamente com quatro tiros. Rubens não foi atingido e também sacou de um revólver, fazendo um disparo contra «Amarelinho», que fugiu. Uma das balas foi atingir o braço esquerdo de Maria de Araújo, de 30 anos, residente na rua Barão de São Felix, que passava pelo local em companhia da enfermeira Maria Lopes da Silva, moradora em Niterói, que prestou os primeiros soccorros à vitima, sendo seu tratamento terminado na Assistência.

No botequim, o maquinista Durval Sousa Filho, de 42 anos, morador na Circular do Cajú, 280, procurando desarmar Rubens, foi por êste agredido a sôcos, ficando ferido no nariz e na boca, com perda de três dentes. Dois soldados da Policia Militar efetuaram a prisão de Rubens, levando-o para a delegacia do 7.º distrito. Em seu poder foi encontrado um revólver com uma bala deflagrada, sendo encontrado no local o revolver de «Amarelinho», com quatro balas detonadas e uma intacta.

Baleado

Na praia do Pinto, o soldado do Exército Ari Silva, que serve na Vila Militar, discutiu com um desordeiro e foi por êste alvejado a tiros de revólver. Os projeteis não atingiram o alvo e o soldado, ao verificar que a arma estava com a sua munição esgotada, perseguiu o seu agressor, armado com uma faca. Quando era realizada essa perseguição, apareceram no local os vigilantes municipais 120 e 1.731, que sacaram de seus revolveres e atiraram uma das balas agitircaasbTETAOINH no fugitivo. Foram infelizes pois uma das balas atingiu o operário Osvaldo Loureiro, preto de 22 anos, morador na praia em que se verificou a ocorrência num barracão sem número. A vitima com ferimento perfurante no ventre, foi internada em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Os vigilantes foram presos por uma patrulha do Exército e apresentados à policia do 1.º distrito, não tendo sido apurado qual dos guardas feriu o operário. Sôbre o caso foi aberto inquerito.

Morto por um trem

Na estação Parada de Lucas, foi colhido e morto, ontem, por um trem, o operário Joaquim Marques, de 26 anos, casado, residente na rua Caturno, 671, em Vilário geral.

Com guia da policia, do 21.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Foi prêso em flagrante, na ilha de Paquetá, quando roubava um cofre de esmolas da igreja do Bom Jesus da Morte, que fica na praia dos Tamoios. Conduzido para a delegacia daquela jurisdição, foi identificado como Antônio Trigiere, solteiro, de 22 anos, domiciliado na rua Comendador Soares, 1.601, casa 1, em Nilópolis.

O cofre continha a importância de Cr$ 594,10, e o meliante declarou à policia que escolhera a sexta-feira da Paixão para «agir», por ser um dia em que as igrejas recebem muitas esmolas dos fiéis.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Caravelas, em frente ao prédio n. 47, um automóvel atropelou a menor Maria de 3 anos, filha de Maria Lima Brigida, moradora no apartamento 101 daquele prédio. Com escoriações e contusões generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistência.

• • •

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 1.027, o operário Nélson Alves de Oliveira, de 17 anos, solteiro, morador na rua do Andaraí, 130, na Saúde, foi atropelado por um automóvel, sofrendo comoção cerebral, socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Ponto Socorro.

• • •

Na estrada Tribobó, em São Gonçalo, no Estado do Rio, um automóvel não identificado atropelou José de Matos Barros, de 22 anos, morador na mesma estrada, causando-lhe vários ferimentos pelo côrpo. A vitima foi internada no Hospital João Batista em estado grave.

• • •

Na avenida Mem de Sá, o caminhão de chapa 81-30, da Prefeitura, dirigido por Antônio Borges Pais, atropelou Gino Michelle Adi, de 22 anos, italiano, casado, morador na rua Paula Matos, 69, produzindo-lhe fratura da bacia e contusões generalizadas.

Em estado de choque, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 5.º distrito.

• • •

Na rua Barão de Bom Retiro, foi atropelado pelo automóvel particular de chapa 3.1165., guiado por Manuel Ferreira Ramos Júnior, o menor Pascoal Marcos, de 17 anos, filho de Adolfo Marcos, residente na rua Sousa Barros, 678, casa VI, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista foi prêso, quando se punha em fuga, e autuado no 19.º distrito.

• • •

Na estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado, quinta-feira última, o operário Crisangno Alves, de 33 anos, casado, morador no caminho de Itaóca, 696; casa III. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital dos Acidentados, onde veio a falecer, mais tarde.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na rua Senador Dantas, foi atropelado por um automóvel, o ex-jogador do Vasco da Gama Friaça, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas.

Medicado na Assistência, Friaça retirou-se para o seu domicilio.

• • •

Na esquina das ruas Voluntários da Pátria e Dona Mariana, foi colhida pelo bonde n. 1.938, da linha Voluntários, conduzido pelo motorneiro Antônio Neves, regulamento n. 9.847, o ciclista Antônio de Sousa Couto, de 25 anos, casado, residente na General Severiano, 74. A vitima, com contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

O motorneiro foi prêso e autuado no 3.º distrito policial.

• • •

No largo do Tanque, o lavrador Alcino Félix da Silva, de 19 anos, casado, morador na estrada do Recreio dos Bandeirantes, quilômetro 28, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá, o cadete da Escola Militar Nilton de Almeida Tavares, de 22 anos, foi colhido por um caminhão sofrendo fratura do braço esquerdo. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital Central do Exército.

• • •

Na rua Barão de Bom Retiro, a menor Leticia, de 17 anos, filha de Bárbara Pires, moradora na avenida Salvador de Sá, 27 foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura da clavicula direita, hematôma da região frontal, com suspeita de fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Meier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Afogado

Kroes Heim Jan, holandês, de 34 anos, tripulante do navio «Algorap», atracado no Cais do Pôrto, quando regressava a bondo em completo estado de embriaguez, caiu ao mar e pereceu afogado, não sendo encontrado o seu corpo. Teve conhecimento do fato a Policia Portuária.

Explosão

Na rua doRiachuelo, 414 oficinas da revista «Vida Doméstica», ocorreu explosão num tambor de gasolina que se achava no depósito, devido à imprudência de operários que fumavam naquele local.

Com a explosão sofreram queimaduras os operários Edivaldo Queiroz, Jaime Ferreira, Nelson Silva e Hélio Pierrot, os quais receberam curativos na Assistência. Foi chamado o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funcionar, por ter sido o fogo extinto pelos próprios operários. Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito.

Assalto

Na rua Bom Pastor, um ladrão [illegible] residência do funcionário municipal Fernando Rodrigues Eiras, que se achava ausente. Uma cachorra de raça [illegible] atirou-se ao ladrão e abocanhou-o pela perna da calça. Correram para deter o assaltante as senhoras Mercedes Ribeiro Eiras, espôsa do funcionário Fernando Eiras; Elisa Ribeiro, sua mãe e Analis Malerme. O ladrão, vendo que seria seguro, sacou de uma faca e agrediu a senhora Mercedes, causando-lhe ferimento superficial no lado esquerdo do peito. Em seguida desvencilhou-se da cachorra e fugiu. A vitima recebeu socorros da Assistência e ficou na residência. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 17.º distrito. Declarou a senhora Mercedes que é a sexta vêz que sua residência é assaltada.

Agressões

José Sebastião Segundo, de 25 anos, solteiro, operário, morador no morro do Martelo, s|n, no Jardim Botânico, e José Francisco de Lima, de 52 anos, também operário, residente no mesmo morro, 52, tiveram uma desinteligência, nas proximidades da sua moradia, com o desordeiro conhecido pelo vulgo de «Zequinha», sendo pelo mesmo agredidos a foice, socos e pontapés. O primeiro sofreu vários ferimentos graves, produzidos por foice, e o segundo, contusões e escoriações generalizadas, sendo ambos medicados no Hospital Miguel Couto, onde José Sebastião Segundo ficou internado. Para o local, seguiu um carro da Rádio-Patrulha a fim de capturar o agressor que, após a prática do delito se evadira.

• • •

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o estivador João dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador na rua do Livramento, 106, com ferimento perfurante no abdomen, o qual declarou que fôra agredido a estoque, por um desconhecido, nas proximidades do Mercado Municipal, na praça 15 de Novembro.

Falecimentos

No Hospital Miguel Couto, faleceu o operário Otacilio Bailão do Carmo, de 62 anos, casado, morador na rua Garcia Redondo, 13, que conforme noticiamos, caira de um bonde, no dia 3 do corrente, na rua da Passagem, em frente ao n. 90. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

No Hospital Carlos Chagas, faleceu, ontem, Valdemiro Olimpio dos Santos, de 23 anos, morador na rua Pereira Pacheco, 73, agredido a faca no largo do Respeito, conforme noticiamos. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídios e tentativas

Amâncio Pinto Sardinha, de 30 anos, solteiro, operário, residente na rua Gomes Lopes, 87, tentou suicidar-se.

Em estado desesperador foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

• • •

Paulina Francisca da Cruz, doméstica, solteira, de 28 anos, moradora no morro da Favela, s|n., suicidou-se, em sua residência.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

• • •

José Francisco da Silva Filho, de 31 anos, solteiro, funcionário do Serviço de Febre Amarela, atirou-se sob as rodas de um trem próximo à estação de Cintra Vidal, tendo morte imediata.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Em sua residência, na rua Regina, 111, tentou suicidar-se Orminda Pereira Ribas, de 31 anos, casada, doméstica. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, a vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

Com guia da policia do 24.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Isolina Rosa de Jesus, casada, de 29 anos, doméstica, residente na rua Xingu, 22, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico.

A vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

• • •

Na Praça Tiradentes, Geni Ribeiro de Campos, solteira, moradora na rua do Bispo, 117, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. A Assistência socorreu-a.

• • •

Adolfo Mariano da Silva, de 42 anos, solteiro, motorista, morador na rua Vieira Souto, 104, tentou matar-se, em sua residência, ingerindo um soporifero. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Acidente

O menor José de Jesus Aquino, de 16 anos, morador na rua 15 de Agosto, 56, no Jacaré, soltava, nas proximidades da sua residência, uma bomba-foquete, quando esta lhe explodiu nas mãos, produzindo-lhe graves ferimentos na região palmar direita, com arrancamento de 4 dedos. Socorrido pela Assistência do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desordem

Na rua do Catete, esquina da rua Machado de Assis, o cozinheiro Benedito Balduino, de 30 anos, que trabalha e reside na avenida Copacabana, 1.705 e José Galvino de Sousa, de 21 anos, garçon do Copacabana Palace, alcoolizados, promoviam desordem. Compareceu a R.P.-29, que os prendeu e levou para a delegacia do 4.º distrito. Ali, quando eram admoestados pelo comissário Burlamaqui, Benedito exaltou-se e agrediu a autoridade com um soco.

Seu companheiro de desordem, agrediu também o guarda-civil Mauricio Procopio de Sousa, o colega dêste Lourival de Sá Rico e o cabo da Policia Militar Antônio de Siqueira Maia. Com alguma dificuldade foram os ébrios dominados e quando eram conduzidos ao cartório, para serem autuados, Benedito atirou-se da janela à rua, sofrendo fratura do braço esquerdo e contusões. Recebeu curativos na Assistência e, depois de lavrado os competentes autos de flagrante, foram recolhidos ao xadrez.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)	
JAN. a MAR.	131
ABRIL 1	2
ABRIL 2	3
ABRIL 3	1
ABRIL 4	1
ABRIL 5	0
ABRIL 6	1
ABRIL 7	0
ABRIL 8	0
ABRIL 9	1
ABRIL 10	2
ABRIL 11	2
ABRIL 12	0
ABRIL 13	2
ABRIL 14	1
ABRIL 15	3
ABRIL 16	2
ABRIL 17	
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

"Nas mãos da Polícia uma falsa freira"

A propósito da prisão da falsa irmã de caridade, Mariana Bueno, noticiada em nossa edição do dia 15, estiveram, ontem, em nossa redação o segundo fiscal Altamiro José Alves e o guarda civil n. 65, Manuel Arruda Tavares, permanente de dia, ambos da turma de policiamento da Central do Brasil, a fim de esclarecer que a prisão da falsa religiosa foi efetuada pelo primeiro dos policiais citados e pelo guarda civil n. 87, também daquele pôsto, e não pelos agentes da Delegacia de Vigilância, conforme nos havia sido informado.

Medidas contra a peste pneumônica

CALCUTA, 16 (U. P.) — As autoridades sanitárias estão adotando medidas de emergência para evitar a propagação da peste pneumônica, enfermidade ainda mais mortifera que a peste bubônica. Onze membros de uma familia e duas pessoas que os foram socorrer foram vitimados pela peste pneumônica, num subúrbio industrial. Os casos não foram diagnosticados [illegible], senão quando a undécima vitima recebeu tratamento adequado. Outras 37 vitimas foram constatadas, sendo hospitalizadas, nesta cidade, onde também se registram epidemias de variola e colera.

III Congresso Interamericano de Hotéis

Realizar-se-á nesta capital entre 25 e 29 do corrente — Temário do convênio

Com a presença de delegações dos países do hemisfério e de todos os Estados do Brasil, realizar-se-á nesta capital, entre 25 e 29 do corrente, o III Congresso Interamericano de Hotéis.

O convênio se revestirá de importância pelos assuntos que serão debatidos em plenário, notadamente os de turismo, hospedagem, transporte e propaganda. Promove-o a Associação Interamericana de Hotéis, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, que elaboraram extenso temário, compreendendo 26 assuntos, desde a simplificação de regulamentos de passaportes e formalidades fronteiriças para os viajantes até a promoção de cursos sôbre hotelerià em escolas e colégios.

O TEMARIO

Dessa maneira, o temário abrange os seguintes pontos:

1. Simplificação de regulamentos de passaportes e formalidades fronteiriças para viajantes. a) Viajantes não imigrantes que não se dedicam ao comércio. b) Viajantes comerciais que vendam e comprem mercadorias ou serviços.

2. Impostos que gravam o turismo. a) Individuos que viajam por prazer ou para se instruir; b) Impostos especiais que gravam centros de recreio e descanso, alojamentos (hotéis, pensões, restaurantes ou pousadas), agências de viagens e outros serviços turísticos. c) Emprêsas de transportes.

3. Financiamento internacional [illegible] indústria turistica. a) Auxilio gove[illegible] mental; b) Financiamento de em[illegible] particulares.

4. Financiamento nacional da in[illegible] tria turistica. a) Auxilio governam[illegible] tal; b) Financiamento de emprés[illegible] ticulares.

5. Controles de câmbio e seu[illegible] tos sôbre o movimento turistic[illegible] Contrôle da importação ou expo[illegible] de moedas estrangeira ou local.

Antecipar um aviso sôbre as [illegible] trições. Reembolsar ao viajant[illegible] quantidade total em sua saida do [illegible] ainda que mediante a expediçã[illegible] documentos de um recibo ou por [illegible] tificados não negociáveis que po[illegible] ser resgatados em qualquer pôrto [illegible] saida.

6. — Isenção de impostos adu[illegible] ros sôbre materiais impressos e ilu[illegible] trativos dedicados ao fomento e propa[illegible] ganda do turismo.

a) — Livros, papeis, revistas e circulares. b) — Fotografias e pelí[illegible] c) — Amostras, objetos de arte ou confecção manual nativa, peixes e [illegible] saros dissecados, que são ou serão propriedade do país de origem ou expositor, e que tenham sido transp[illegible] dos a outro país temporàriamente [illegible] exibição.

7. — Relações com organizações [illegible] turismo a) — Organizações oficiais [illegible] turismo. b) — Agências privadas [illegible] turismo. c) — Comissões e qu[illegible] d) — Cooperação governamental [illegible] particular para o melhoramento do [illegible] rismo internacional por meio de: — Descontos em preços. Simplificação [illegible] exigências. Classificação de agên[illegible] de serviços.

8. — Cooperação com a União Pan-americana.

9. — Constituição e Estatutos da Associação Inter-Americana de Hoté[illegible]

a) Distribuição de votos. Por [illegible] sôbre bases iguais. Por número [illegible] hotéis membros de associações [illegible] em cada país. Por número de qu[illegible] dos hotéis. b) Emprego e colocaç[illegible] fundos da Associação. Estabelecim[illegible] de um escritório financeiro perman[illegible] Transferência de fundos de um pa[illegible] outro depois de eleitos os respo[illegible] funcionários. Outras sugestões. c) Outras modificações nos estatutos.

10 — Auxilio particular para o melhoramento de facilidades turisticas. a) Hotéis. Incorporar caracteristi[illegible] nacionais ou regionais nos desenhos, decorações e serviços. Melhorar as comodidades para turistas. 1) Aquecimen[illegible] refrigeração e luz. 2) Acessórios. 3) Serviços. 4) Informações sôbre as belezas naturais e pontos de interê[illegible] histórico na região visitada pelo turi[illegible] 5) Agua pura, boa comida e cond[illegible] sanitarias adequadas em centros de recreio e hotéis distantes.

b) Interêsse do hoteleiro em ou[illegible] facilidades turistimas. Restaurantes. Teatros, música e festas. Centros históricos e de beleza natural. Excur[illegible] e serviço de guias. Fomento dos desportes.

11. Relatório do sr. Jorge Dur[illegible] e seus colegas sôbre o 3.º Congresso Inter-Americano de Turismo.

12. Debate geral sôbre a Associação Internacional de Hoteis. Srs. Jorge Durand, Paulo Witzig, Robert Jahrling. a) Afiliação. b) Colaboração em objetivos mútuos.

13. Participação dos hoteleiros [illegible] programas nacionais de cooperação [illegible] ristica. a) Sôbre bases internaci[illegible] ou regionais.

14. Adaptação de regulamentos aduaneiros. a) Para permitir, por um [illegible] po limitado (digamos três meses), [illegible] livre trânsito ou de entrada de m[illegible] dorias compradas para uso pessoal [illegible] como "souvenir", não incluida na ba[illegible] pagem do turista que viaja de av[illegible] (como sejam bas, etc., enviados p[illegible] vapor). b) Simplificação dos requisi[illegible] aduaneiros que permitam a compra [illegible] transporte pelo turista, desde os pa[illegible] visitados, de quantidades razoáve[illegible] mercadorias compradas para uso pessoal ou como "souvenir".

15 — Cortesia (habitações para convidados de honra, etc.). a) Nos Congressos da Associação Inter-Americana de Hoteis, etc.; c) Para os hoteleiros que viajam; c) Para os viajantes importantes.

16. Entrada, livre de impostos, de uma quantidade razoável de fumo e seus derivados para uso pessoal.

17. Revisar o pagamento de quotas desde o ano de 1914 e considerar a politica a seguir no futuro.

18. Regulamento nacional e internacional de hotéis. a) Inspecção governamental; b) Contrôle de preços; c) Contrôle de serviços; d) Controle de empregados.

19. Impostos sôbre hoteis promovedores de turismo e indústria internacional.

20. Educação — Curso sôbre hotelaria em escolas e colégios. a) Para gerência e administração; b) Para empregados em geral; c) Intercâmbio internacional de estudantes.

21. Classificação dos empregados de hotéis. a) Com relação a seus deveres. b) Com relação à própria capacidade. c) Intercambio de pessoal técnico e de empregados-estudantes.

22. Intercâmbio de informações relacionadas com materiais para construção de hotéis, instalação, acessórios etc. a) Intercâmbio internacional de servicos administrativos e de supervisão.

23. Fomento do tráfico automobilistico Inter-Americano. a) Relatório sôbre a estrada panamericana.

24. Guia de Hotéis. a) Publicação da Associação Interamericana de Hotéis. b) Guia Oficial de Hotels (Red Book); c) Guia da Associação Interamericana de Hotéis.

25. Carta mensal ou boletim.

26. Qualquer outro têma pode ser apresentado para discussão por qualquer delegado durante o Congresso.

Vai o café enfrentar a...

(Conclusão da 4.ª página)

mais recentes, 165 milhões de dólares. Os torradores de café dispendem, na divulgação de suas marcas, 18 milhões. Mas fazem propaganda de marcas apenas. A propaganda do café como bebida e a sua introdução em terrenos que não podem ser cobertos pela indústria, por parte do Bureau, dispôs, até agora, de pouco mais de 400.000 dólares. Daí, a necessidade dos 2 milhões agora planejados, sobretudo porque, nos Estados Unidos, representando hoje o custo da vida subido a 178% do nivel de antes da guerra, a propaganda está multissimo mais cara.

Do exposto, esta-se vendo a importância da próxima reunião do Conselho Diretor do Bureau do Café. Baseando-se nas informações dos peritos e em uma "enquete" realizada recentemente, terá o Conselho que traçar os planos de trabalhos da Junta Executiva. Dada a limitação dos recursos, é mistér cuidar da sua aplicação mais rendosa, evitando-se desperdicios e aplicando-se o dinheiro, integralmente, no mercado americano.

AUMENTO DO CONSUMO "PER CAPITA"

As últimas estatisticas demonstram que, no ano de 1948, a importação do café, nos Estados Unidos, atingiu a 20.945.278 sacas de 60 quilos, contra 18.867.365, em 1947. São cifras "recor"ds", que dizem da popularidade conseguida pelo café naquele país. Daquele total de 1948, nada menos de 12 milhões foram fornecidos pelo Brasil, o que representa um avanço enorme sôbre as cifras anuais de outrora, que ficavam entre 8 e 9 milhões de sacas. Feitos os cálculos do consumo efetivo, verifica-se que o povo americano está bebendo 18,31 libras-pêso de café "per capita", o que significa o mais elevado indice de todos os tempos, em todos os países. A própria cifra dos países escandinavos, de antes da guerra, foi batida!

CONSUMO POSSIVEL DE 30 MILHOES DE SACAS

Conclui o sr. Teófilo de Andrade:

— Os técnicos estimam que, com campanhas de propaganda adequadas, o consumo do café, no mercado americano, possa aumentar de um têrço, ganhando mais 10 milhões e chegando a 30 milhões de sacas. Parece muito, mas, de fato, isto significa apenas 2 1|2 xicaras (das grandes, estilo americano) "per capita", por dia, ou um pouco mais de 3 xicaras por pessoa adulta.

REFAZEM-SE OS NOSSOS CAFESAIS

Está aí um programa de entusiasmar a quem sabe o que o café representa para a economia brasileira e, sobretudo, o que para o nosso café representa o mercado dos Estados Unidos. E' indubitàvelmente vasta a tarefa que o Bureau tem pela frente. E por confiar nêle, desde que foi radicalmente reformado, na Conferência Extraordinária, realizada em Nova York, em maio do ano passado, foi que as nossas grandes associações de classe deram-lhe o seu apoio integral, pedindo ao Congresso a votação dos fundos necessários à cobertura das contribuições do Brasil. Manifestaram-se, publicamente, a respeito, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, a Associação Comercial de Santos, a Associação Comercial de Belo Horizonte, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e a Sociedade Rural Brasileira. Mais do que isso: a douta Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados já aprovou, por unanimidade, um crédito especial para atender àquela despesa, o qual certamente terá a aprovação do plenário.

E' que todos sabem que as nossas culturas estão se refazendo, que os cafezais estão outra vez vestidos, que as plantações do Paraná estão crescendo de maneira admirável e que, proximamente, necessitaremos de novos mercados, de novos consumidores para a produção com que a dadivosidade da nossa terra há de compensar o esfôrço, a dedicação e o heroismo dos nossos lavradores.

Entregou aviões defeituosos ao tráfego

Uma fábrica de aeronaves está sendo processada

CLEVELAND, 16 (U. P.) — A «Northwest Airlines Inc.», de Saint Paul, Minnesota, moveu uma ação judicial contra a emprêsa «Glenn L. Martin Co», de Baltimore, exigindo a indenização de 725.000 dólares, alegando que a referida emprêsa lhe entregou cinco aviões defeituosos, um dos quais caiu ao solo, perecendo seus 33 passageiros e 3 tripulantes.

O demandante exige como indenização a soma de 450.000 dólares pelo avião perdido e pelo equipamento dêste, 250.000 dólares pela perda de serviços dos outros quatro aviões e 25.000 dólares pela compensação que teve que pagar aos trabalhadores.

O avião caiu perto de Minnesota no dia 29 de agôsto de 1948. Na ação diz-se que asa esquerda do avião desprendeu-se durante o vôo e que eo avião foi destruido com todo o seu equipamento». Alega-se na demanda que êsses cinco aviões faziam parte de um total de 25 entregues pela demandada a demandante no periodo de um ano, antes do desastre, e que os aviões não eram adequados para o serviço regular de passageiros, para o que foram vendidos, e que a emprêsa «Martin» foi negligente em sua construção.

Diz ainda que um outro avião falhou durante o vôo, antes de cair o primeiro, tendo sido retirado do serviço, e que posteriormente se descobriu que outros três aviões também tinham defeitos, tendo os mesmos sido retirados do serviço.

Afogou-se num jato de mangueira

SYDNEY, 16 (U. P.) — Uma mulher morreu afogada hoje pelo [illegible] da mangueira do jardim. Enqu[illegible] seu marido se encontrava ause[illegible] num jôgo de futebol, a sra. Harb[illegible] de 35 anos, caiu sem sentidos, de [illegible] ços, sôbre a mangueira, que contin[illegible] a jorrar com tôda a fôrça até que o cadáver foi encontrado.

Pânico em Salmon Be[illegible]

TACOMA, 16 (A. P.) — A população de Salmon Beach, uma comunidade de 300 pesso[illegible] no Estado de Washington, [illegible] prêsa de pânico quando [illegible] onda de oito pés de altura [illegible] com que uma enorme parte do penhasco de 300 pés caisse [illegible] baia de Puget Sound, [illegible] milhas ao norte de Tacoma. O penhasco aparentemente se partiu em consequência do terremoto de quarta-feira. Várias embarcações pequenas foram destruidas, porém não houve vitimas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ESTATÍSTICO DO QUADRO PERMANENTE

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias de Administração, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao «Diário Oficial», para a devida publicação, a relação nominal da carreira de Estatístico para efeito de promoção.

DESPACHOS DO PREFEITO

Circulo Operário de Santa Teresinha — Permito: Luís Carlos e Cia. Ltda. — Autorizo, apenas, a importação sem outro qualquer onus ou encargo para a P.D.F.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Clóvis Leal da Silva para a Secretaria de Saúde; Godofredo Veloso da Silveira Júnior para a Secretaria de Viação; Joaquim Reis para a Superintendência de Transportes; dispensando Elomir Pereira de Aguiar, da função de trabalhador; elevando para Letra O, o índice de vencimentos dos engenheiros, Jaime Viriato Figueira de Sabola, José Rodrigues Leite Pitanga, Tobias Dângelo Visconti, Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Jaime Kritz, Temístocles França Coutinho, Arnaldo da Silva Monteiro Júnior e Urano Barbieri; para a letra S, Francisco de Bastos Melo, Flávio Piquet, Augusto Ramos de Freitas e Jurandir Montenegro Magalhães.

Despachos — Raimundo Paesler — Indeferido; Mário Medeiros de Albuquerque. Proceda-se nos têrmos do parecer. Altivo Machado Cardoso — Relacione-se para futura abertura de crédito.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário Geral — Foram designados Heitor I. Esmoriz para o Departamento de Fiscalização; Ilca de Figueiredo Batista para o Departamento de Turismo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Ivone Barcelos e Itamar D. de Sousa para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram designados José Raimundo dos Santos para o H. A. Guilherme da Silveira; João Pacheco Soares Xavier para o H. S. São Sebastião; Francisco Gonçalves Pires para o H. A. Miguel Pereira; Ismenia Barreto de Almeida para o H. S. Santa Maria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Aldio Leite Correia para o H. G. Rocha Farias; Maria Madalena Xavier da Costa para o H. G. Miguel Couto; Francisco Pires Lavor paar o Hospital Geral Miguel Filho; Raul Haroldo de Almeida e George Cardoso de Castro para o Hospital Geral Pronto Socorro; Raimundo de Carvalho para o Hospital Geral M. Filho.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Maria V. Brandão do Monte para responder pelo Adjunto, durante as férias; Carmen Campelo de Macedo para o Departamento de Saúde Escolar; Adalgisa da Silva para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Carmen de Barros Bressane para a escola A. Tamandaré; Semiramis e Sousa Belo Lopes para a escola Vicente Licínio Cardoso; Celi Gonçalves Leite para a escola Bahia; Haidé Milalonga para a escola Cardeal Câmara; Clorinda Faria Albuquerque para a escola Henrique Dodsworth; Lia Dias Costa Drumond para a escola João Korphe; Dalva Chaves Martinho para a escola Cuba; Iolanda Gomes Ramos de Azevedo para a escola Olímpia do Couto; Maria Lúcia Falcão de Vasconcelos para a escola José da Silva Araújo; Isa Gurjão para a escola Estados Unidos; Dulce Nogueira de Figueiredo para a escola Demetrio Ribeiro; Olivia Rosa da Silva para a Olímpia do Couto; Leonor Nunes de Oliveira para a escola Pereira Passos.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Maria Madalena de Avezedo para o Serviço Mecanografico; Zilda dos Santos Ribeiro para o Departamento da Renda Mercantin; Luís Antônio de Morais Filho para o Departamento da Renda Mercantil; Raul Ribeiro para o Departamento da Renda de Licenças. Mario Fragoso de Lima Campos para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Of. 41|49 — da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DCB; Ester Svetloff — À Comissão de Verificação das Contas da SAB; Of. 15|49 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — De acôrdo; Of. 313|49 — da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo — Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, para as devidas anotações. Of. 486|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente — Ao FSA.; Lauro Barreira — Esclareça o interessado a divergência existente entre a declaração de «A Vanguarda S. A.» e as anotações da fls. 7 da sua carteira profissional; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.996,00 (dois mil noventos e noventa e seis cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; The Western Telegraph Company, Limited — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 40.003,10 (quarenta mil, três cruzeiros e dez centávos); José Coelho Pereira Júnior Construções — De acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em termos, o levantamento do depósito referente à Guia 9678 de 1949, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento; Mandado de embargo passado a requerimento de Indústria e Comércio de Tecidos aziz Nader S. A. — Ao FSA; Joaquim Ferreira — Ao DCB; Construtora Abaeté S. A. — Idem; José Ferreira Filho — Idem; José Ferreira Filho — Idem; Of. S. C. 92|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Sociedade Mercantil de Madeiras Ltda. — Idem; Vélter Geraldo de Azevedo Ataíde — A FSU; Telespeaker do Brasil — Ao DCB; Of. 23|49 — do Departamento de Habilitação Popular — A FSU; Romano Cattapan — A SGV; Claudionor Monteiro da Silva — Ao DCB; A. Cardoso e Cia. Ltda. — Idem; Botafogo de Futebol e Regatas — A FSU; João Aleixo — Ao DRL; tendo em vista a solicitação do exmo. sr. secretário Geral de Viação e Obras; Maria Estela Willis — Ao DCB; Maria Marta Ward — Ao DCB; Luís Vassalo Caruso — Idem; A. de Araújo e ICa. Ltda. — Idem.

E' constitucional a lei número 53, de 10-11-47

PROCLAMADA SUA VALIDADE EM SENTENÇA DO JUIZ DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Há tempos, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal promulgou a lei n. 53 vetada pelo prefeito do Distrito Federal. À época vigorava a lei orgânica n. 196, e assim o veto veio a ser rejeitado pela própria Câmara, sendo afinal sancionada. Logo após, o «Diário Oficial», seção II, de 10 de janeiro de 1948, fêz publicar uma Exposição de Motivos aprovada pelo prefeito, segundo a qual recusava o Executivo cumprimento a tal diploma sob o fundamento de ser êle infringente da Constituição Federal.

Aposentado compulsòriamente o servidor municipal Alvaro Francisco da Mata, foram-lhe atribuidos, na inatividade, vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, contràriamente às disposições do lei n. 43, de 10.11.47.

Por não se conformar, perante o Juizo de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ajuizou, contra a Prefeitura do Distrito Federal, uma ação ordinária a fim de que a ré fôsse compelida a cumprir a lei 53, ou seja, deferindo-lhe, na inatividade, os mesmos vencimentos da atividade.

O feito foi contestado, suscitada a inconstitucinalidade da lei 53 como a legitimar a recusa do prefeito em cumpri-la, e apos os demais trâmites processuais, o juiz Eduardo Jara, em exercício naquela Vara, vem de julgar procedente a ação para o fim de assegurar ao autor o direito à aposentadoria com vencimentos integrais na forma do art. 6.º da lei 53 e art. 1.º do decreto-lei n. 8.906, assim como o recebimento da diferença dos proventos a partir de 24 de junho de 1948, com juros da mora e custas.

O autor foi representado pelo advogado Joaquim Cerqueira Montebelio e a ré por seu 4.º Procurador dr. Maurício de Lacerda.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 23.063|48 — Alfredo Belarmino de Miranda — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Dolores Soares de Miranda e Berenice, na qualidade, respectivamente de viúva e filha do contribuinte Alfredo Belarmino de Miranda, matricula n. 40.321, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes deste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 301.487|49 — Elevadores Alpha Ltda. — Pague-se a elevadores Alpha Limitada a importância de Cr$ 390,00 (trezentos e noventa cruzeiros), por serviços de conservação executados, em dezembro de 1948, nos elevadores dêste Montepio, 12.667|48 — D. P. Moutinho e Sta. Casa Minerva — Pague-se à firma D. F. Moutinho e Cia., a importância de Cr$ 571,00 (trezentos e setenta e um cruzeiros), por fornecimento de material, de acordo com o pedido de 5 de maio de 1947 e tendo em vista o Crédito especial de que trata a Portaria n. 129, de 6 do corrente; .... 22.138|48 — Bernadette Correia da Silva Terra — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Luís Carlos e Marta Ribeiro Martins, na qualidade de legatários, um na falta do outro, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio, Bernadette Correia da Silva Terra, matricula n. 20.173, devendo, oportunamente, ser feita a prova de que trata o artigo 50, do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, quanto à incapacidade do primeira habilitando; 303.110|49 — Iracema de Matos Garcia — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação dos menores Dejanira Garcia, Roberto Garcia e Carlos de Figueiredo Garcia, na qualidade de legatários, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Iracema de Matos Garcia, matricula n. 19.965; 304.477|49 — Bento Francisco de Abreu — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Maria de Morais Abreu, na qualidade de espôsa à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio, Bento Francisco de Abreu, matricula n. 24.515; 303.519|49 — Odorico Lourenço Adriano — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Benedita Gonçalves Adriano, Edna, Maria e Alice Lourenço Adriano, na qualidade, respectivamente de viúva e filhas do contribuinte Odorico Lourenço Adriano, matricula n. 12.747, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; .... 304.545|49 — João Henrique Mendes — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Umbelina Paz Ferreira, na qualidade de legatária à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Montepio, João Henrique Mendes, matricula n. 26.902; 303.494|49 — Carlos Bornéo — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Madalena Damasco Borneo, na qualidade de mãe, viúva do contribuinte Carlos Borneo, matricula n. 3.704, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto. 302.127|49 — Jaime Sebastião Pinto — Deferido — Inclua-se como pensionista d. Marcides Rosa Pinto, na qualidade de mãe viúva, do contribuinte Jaime Sebastião Pinto, matricula n. 48.981, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado, e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; .... 305.701|49 — Cleodon Pessoa Chaves — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Maria Niná de Queiroz Pessoa, Alzira de Queiroz Pessoa e Maria das Graças de Queiroz Pessoa, na qualidade de filhas menores, à pensão que vem sendo instituida neste Montepio pelo contribuinte Cleodon Pessoa Chaves, matricula n. 23.789, concorrendo, assim, com a esposa d. Alzira de Queiroz Pessoa, em face dos documentos constantes do processo n. 3.625|43, junto.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 1147 — 11473 — 11475 — 11479 — 11482 — 11483 — 11485 — 11487 — 11489 — 11491.

Extranumerários: — 54958 — 54959 — 54960 — 54961 — 54962 — 54963 — 54965 — 54966 — 54967 — 54968 — 54969 — 54970 — 54971 — 54972 — 54973 — 54974 — 54975 — 54978 — 35854 — 52013 — 48737 — 49856 — 46273 — 39342 — 53535 — 46537 — 51246 — 44626 — 44337 — 53436 — 46252 — 35273 — 45991 — 48783 — 46159 — 50659 — 51742 — 59979 — 54980 — 54981 — 54982 — 54983 — 54984 — 54985 — 54987 — 54990 — 54991 — 54992 — 54993 — 54994 — 54995 — 54996 — 54997 — 54998 — 54999 — 51143 — 38743 — 50731 — 46189 — 51714 — 46215 — 38772 — 35866 — 52446 — 33411 — 45066 — 43573 — 44511 — 51175 — 88300 — 46827 — 50776 — 43816.

Emergências: — Matriculas: 11433 — 13298 — 17070 — 30403 — 36580 — 36717 — 44126 — 46484 — 46876 — 48916 — 48944 — 49656 — 50404 — 50458 — 51570.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO URUGUAI

"Governar é sonhar" (Battle Berres) – A delegação uruguaia à Comissão do Tratado de Comércio Barsil–Uruguaio em visita — ao Instituto do Mate —

Significativos discursos do engenheiro Surraco Cantera e dr Generoso Ponce — Palavras do embaixador Macedo Soares

O Instituto Nacional do Mate prestou, ontem, significativa homenagem à Delegação do Uruguai, que forma com os brasileiros a Comissão Mista incumbida de estudar as bases para um novo Tratado de Comércio entre nosso país e a vizinha República.

Acompanharam os membros da Comissão o encarregado de negócios do Uruguai, dr. Carlos Massanés e o embaixador do Brasil naquela nação amiga, o dr. José Roberto de Macedo Soares.

Estiveram presentes, como representante do sr. ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, o sr. Antônio Luís Coelho e o representante do govêrno do Paraná, na Junta Deliberativa do INM, coronel Adir Guimarães.

A Comissão é composta pelo sr. ministro Ariosto Gonzalez e pelos engenheiros Alfredo Weiss e Ugo Surraco Cantera, aquêle alto funcionário da Divisão Econômica do Ministério da Agricultura do Uruguai e o último um notável industrial e economista que há muitos anos é o operoso presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-brasileira, naquele país.

Depois de manterem no gabinete do presidente do Instituto cordial palestra sôbre assuntos econômicos e comerciais, que interessam as duas nações, foram os visitantes convidados a passar ao salão de honra do Instituto, lindamente ornamentado e florido e onde, lado a lado a efígie de s. excia. o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra se entrelaçavam as bandeiras do Uruguai e do Brasil.

O URUGUAI E SEUS ESTADISTAS

O funcionalismo do Instituto e muitas pessoas gradas receberam os visitantes sob calorosa salva de palmas e o dr. Generoso Ponce Filho, em vibrante improviso os saudou, em palavras evocativas da amizade sincera e tradicional entre os dois povos, tendo palavras felizes sôbre a grande pátria uruguaia, pois a grandeza das nações, não se mede sòmente, disse o orador, pela sua expansão geográfica, mas por outros valores morais, espirituais, econômicos, índices reveladores da robustez cívica e do adiantamento social de uma nacionalidade. Em ardorosos conceitos bosquejou a história dos dois países, evocando os nomes mais altos da história uruguaia e da amizade entre os dois povos, desde Artigas, o patriarca da independência, desde o grande estadista Lamas, talvez o primeiro artífice do lado oriental dessa amizade, que se estreita sempre mais. Em rápida síntese relembrou os vultos que refúlgem na história comum das duas pátrias, Flores e Rivera, nos fastos militares, Mauá nos econômicos e comerciais.

ALTO NIVEL DEMOCRATICO E SOCIAL

Citou os estadistas uruguaios, amigos do Brasil e cuja atuação na vida política do país irmão tem elevado o nível político e social da pátria irmã, justamente denominada a Suissa latino-americana. Rememorou a figura de Battle Ordoñes, cuja obra social, com antevisão de estadista, já há mais de trinta anos havia sincronizado a legislação social da pequena e grande República com as melhores aspirações contemporâneas, para citar da mesma estirpe o jovem e notável estadista, Battle Berres, que com igual acuidade e segurança, atualmente dirige os destinos uruguaios.

«GOVERNAR E' SONHAR»

Disse que ficaram vibrando em seu coração e em seu espírito, certas palavras proferidas pelo atual primeiro mandatário daquela República, quando ascendera inesperadamente à presidência. Dissera então Battle Berres que, em certo sentido, «governar é sonhar» e, então o orador em frases arrebatadas, afirma haver compreendido tôda a extensão daquele pensamento. Sim, governar é sonhar os mais belos sonhos patrióticos, é antever, é idealizar o melhor, material e moralmente para sua terra e para sua gente e poder tornar realidade os mais belos sonhos de seu patriotismo. Era o que o presidente Battle Berres estava realizando na presidência do Uruguai.

Passa a seguir a dizer das razões de partir do Instituto Nacional do Mate aquela modesta, porém sincerissima homenagem. E' o Uruguai o maior cliente da indústria ervateira do Brasil. Está a erva mate arraigada dos hábitos daquele povo e é mesmo um dos vínculos e das afinidades de hábitos que nos ligam. Alude ao rico «folklore» do mate, comum ao Uruguai e aos nossos Estados do Sul, no que o mate representa de evocação romântica na tradição fronteiriça, o que é o mate, ali considerado como o devera ser em tôda a parte, gênero de primeira necessidade. Cita as palavras que ouvira do presidente do Uruguai, don Juan José Amézaga, que ao mate brasileiro se devia em grande parte a salubridade pública daquele país.

A ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

Grande cliente nosso não o tratávamos, entretanto, tão sòmente sob critério rigidamente comercial. Viamos no Uruguai, sempre o amigo, com quem se deveria tratar nessa base fraternal que primam sempre nas relações do Brasil com o Uruguai. Essa a linha de conduta que a direção do Instituto Nacional do Mate, conforme poderia dar testemunho êsse grande colaborador da amizade entre os dois povos, que era o sr. embaixador José Roberto de Macedo Soares, se traçara e sempre mantinha ao tratar dos interêsses do setor econômico sob sua direção. Seguia nisso tão sòmente a tradição brasileira e a orientação do nosso govêrno, invariável sempre no mesmo sentido compreensivo e amistoso. Por isso augurava a missão pleno êxito em colaboração com os ilustres representantes do Brasil na Comissão mista que estuda o novo Tratado de comércio entre as duas nações.

Depois de fazer justas referências ao valor dos componentes da delegação uruguaia e de dizer que os pontos de vista do Instituto estava seguro serem os mesmos do Ministério da Agricultura, a cuja jurisdição se encontra subordinado e cujo titular, o ilustre ministro Daniel de Carvalho, por motivo superior ali não se encontrava pessoalmente, porém, dignamente representado, o dr. Generoso Ponce termina de maneira entusiástica e vibrante conclamando os presentes, como homenagem ao país irmão, a elevarem unisonos um viva ao Uruguai, no que foi correspondido por tôda a assistência numerosa. Os representantes uruguaios e seu encarregado de negócios, o embaixador Macedo Soares cumprimentam o presidente do Instituto. Usa então da palavra, o engenheiro Ugo Surraco Cantera, personalidade de marcado destaque na vida social e econômica daquele país.

FALA O REPRESENTANTE URUGUAI

A oração do engenheiro Surraco Cantera, também de improviso, demonstrou a segurança de seus conhecimentos econômicos e evidenciou desde o início o quanto se achavam comovidos com a recepção carinhosa e o discurso do dr. Generoso Ponce. Disse que já em Montevidéu se acostumara a ouvir o sincero calor que sôbre seu país se expressava o presidente do Instituto do Mate. Na realidade e via neste grande Brasil, que os sentimentos do orador eram realmente os sentimentos do povo brasileiro para com sua pátria. Eram recebidos sempre aqui, não como estrangeiros, mas como irmãos. Êle e seus companheiros mostravam muito reconhecidos ao Instituto do Mate com tão calorosa acolhida e com palavras que tanto lhes falara à alma. Essa elegia à sua pátria, proferida por pessoa cuja competência admirava, não seriam esquecidas. Refere-se exaltadamente a Mauá e Rio Branco. Passa a seguir a mostrar que o Uruguai sente a necessidade de equilibrar sua balança comercial. E' forçado a citar alguns números que o embaixador Macedo Soares parece não gosta muito que êle relembre... Nos últimos três anos o Uruguai sempre vem comprando anualmente ao Brasil, cêrca de 17 milhões de dólares e nosso país apenas vinha comprando 2 milhões. Sòmente no ano passado, graças à atuação do sr. embaixador Macedo Soares e a do presidente do Instituto, com as trocas de farinha de trigo por mate e outros produtos brasileiros, o Brasil comprara 10 milhões. Tudo que o Uruguai deseja é equilibrar as compras e as vendas para o Brasil. Não pretendiam ter saldo favorável, nem empregar um centavo recebido do Brasil que não fôsse para pagar ao próprio Brasil.

AÇÃO DO NOSSO EMBAIXADOR

Exalta o trabalho incansável do embaixador Macedo Soares, que trabalha sem alarde, mas com proficiência, brilho e sinceridade em pról das relações uruguaio-brasileiras. Podia dar bem êsse testemunho porque já vinha há muitos anos sendo o presidente da Câmara de Comércio uruguaio-brasileira em sua terra. Passa a salientar igualmente a ação, no setor ervateiro, que é um dos maiores itens da importação uruguaia, do dr. Generoso Ponce Filho, cuja orientação esclarecida merece, disse, os melhores e mais justos elogios. Queria corresponder às suas palavras enternecedoras sôbre o Uruguai, elevando também um viva muito caloroso ao Brasil. E assim, acompanhado pelos presentes, terminou sua oração.

O embaixador Macedo Soares, em breves palavras, agradeceu tanto ao dr. Surraco Cantera, como ao dr. Generoso Ponce as referências ao seu nome e à sua atuação.

A seguir foi servido um lunch, em que predominava o mate brasileiro, pois, além de doces e bolos com mate, serviram-se os presentes de sorvetes de mate e de mate gelado e batido. Albuns de fotografias do serviço de propaganda do Instituto no Uruguai foram mostrados aos visitantes, que, depois de voltarem ao gabinete do presidente do INM, retiraram-se acompanhados por êste até à saída.

Visita da Delegação de Comércio do Uruguai ao Instituto Nacional do Mate, vendo-se, ao alto, um aspecto geral da homenagem prestada aos delegados daquêle país irmão e, em baixo, quando o sr. Generoso Ponce Filho saudava os ilustres visitantes, srs. Ariosto Gonzalez, Alfredo Weiss e Ugo Surraco Cantera, que se encontravam em companhia dos srs. Carlos Massanés, encarregado dos negócios da nação vizinha e embaixador José Roberto de Macedo Soares

Cão perdigueiro

Desapareceu sábado à noite da rua Duque de Caxias n. 140, um cachorro perdigueiro salpicado de branco e marron. Como se trata de animal de grande estimação, agradece-se e gratifica-se a quem der notícias do mesmo pelo telefone 28-4997, declarando-se desde já que não se abdica do direito do mesmo em qualquer data que seja encontrado.

ALFAÍATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando do pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres. Reduz com certeza 10 centímetros nas medidas de qualquer senhora. Corrije a silhueta e o porte, permitindo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lobo, 144 — Casa 8-A. Tel.: [illegible]

QUEM TE AVISA TEU AMIGO É – SE QUERES DURAÇÃO FARGO É O CAMINHÃO!

O motorista do FARGO é um trabalhador eficiênte e satisfeito!

"Acho o material do FARGO superior aos dos outros caminhões que conheço" — diz o Sr. Juvenal Batista Lopes (*) satisfeito com o seu FARGO. — "e isso me dá maior vantagem pois faço maior número de viagens, sem precisar constantemente de oficinas!"
Seja também um trabalhador eficiênte e satisfeito, examine o caminhão FARGO e recomende-o a seu patrão! Venha vêr os caminhões FARGO de diferentes tonelagens e conhecer as condições de venda! FARGO é um produto Chrysler!

* Endereço: Rua Bangú, 222
Chapa de Licença: 6-30-27

Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
Escritório central: Av. Beira Mar, 262
Agências Fargo no Distrito Federal:
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 52-5233 — Peças: Tel. 52-6522
Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22-9870 — Peças: Tel. 32-5255
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1850-A (Antiga Alegria)

USE PRODUTOS DA PEÇAS MoPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, á venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários, no Interior.

XAVIER-6-18

TEATRO

GROTESCO E NÃO SACRO

O noticiário das seções teatrais, com a habitual indulgência que traz a marca de origem, denominou de espetáculos sacros os que, como sempre, foram à cena nos teatros da praça Tiradentes nos dias maiores da Semana Santa.

Terão sido sacros? Duvido muito. Como assinalei em crônica anterior, essas exibições degeneram na mais desbragada irreverência, o que há, muitas vêzes, é sacrilégio em vez de serviço à fé católica.

Os dramas para a Semana Santa são ainda uma das reservas mais fecundas para o mambembismo.

Narrei certa ocasião, e relembro hoje, o que me contou um ex-boêmio, hoje eficiente servidor público, do seu tempo de ator pobre e aventuroso. Onde se encontrasse na época da Paixão, aí sua companhia representava "O Mártir do Calvário". Diz êle que fêz, em certa cidade do interior do Estado do Rio, numa dessas ocasiões, o Caifás. E, amolado com a monotonia do drama que a assistência ouvia sob o pêso de uma impressão solene e respeitosa, entendeu de enxertar qualquer coisa no diálogo com Judas. Quando o comparsa se retirava, depois de negociar a prisão do Mestre, o Caifás o chama, inopinadamente:

— O seu Judas, venha cá.

Judas estremece, mas volta. E, novamente Caifás:

— A que horas vai me trazer êsse Cristo?

Judas está em pânico, mas tem de aguentar. Diz uma hora qualquer e Caifás responde, rindo sob a farta proteção das barbas supostas:

— Está bem. Mas olhe: pontualidade inglêsa!...

Nem se pode imaginar quantos episódios grotescos, como êsse, acontecem nessas ocasiões.

Quanto à velha peça de Eduardo Garrido — que já assegurava sucessos de bilheteria ao antigo ator Dias Braga — não há a discutir se ela, em si mesma, é razoável do ponto de vista evangélico. Já a esqueci por completo. O que é formalmente contra-indicado é levar à cena um personagem como Jesús. Volto a citar Antônio Alcântara Machado, no ensaio a que me referi em crônica anterior, por me parecerem estas suas palavras verdadeiramente conclusivas: "No palco, os sobrehumanos se humanizam e se humanizam através de uma encarnação de empréstimo. O herói não cabe no ator, fica sobrando, há um desequilíbrio evidente. E' preciso o gênio de um Bernard Shaw para resumir no palco sem diminuir uma Joana d'Arc e ainda a inocência grandiosa de uma Ludmilla Pitoeff, para viver a Santa sem comprometer a sublimidade dela". Mais: "Um herói em cena vira com facilidade ridículo. Já é por si mesmo teatral, transforma-se em espetaculoso no mau sentido".

Junte-se a isso a circunstância de que, nas representação da Paixão que se fazem por aí, os intérpretes são, durante o ano, cômicos, maus galãs e piores vilões, elementos já "na cêrca", pessoal do gênero de revista e, até, por aí afora, anões, gigante, mulheres barbadas...

Grotesco e profanação, em vez de "dramas sacros", eis o que se oferece ao público ingênuo e destituído de gôsto. — R. L.

"Noite de confraternização"

Delorges Caminha

Assim será denominada a noite de arte artística de Delorges, que terá lugar amanhã, no Teatro Regina, e para a qual aquêle ator convida todos os seus colegas, a fim de assistirem às últimas representações de — «Diabinho de saias» — vitoriosa comédia que R. Magalhães Júnior traduziu para Bibi e seu conjunto.

Para êste espetáculo os artistas terão ingresso mediante a apresentação das carteiras de sócios da Casa dos Artistas e do Sindicato de São Paulo.

Têrça-feira, 19, a Companhia de Bibi seguirá para São Paulo, cedendo o Regina a Dulcina e Odilon.

Em Cartaz

«PASSO DE GIRAFA»

Teve lugar ontem, no Teatro Carlos Gomes, o início da temporada de revistas musicadas nesta capital. A revista que inaugurou esta temporada é a que Luís Iglésias escreveu — «Passo de girafa» — em cujo elenco vamos encontrar as figuras da ribalta brasileira: Eros Volusia, Silvino Neto, Mara Rúbia, Válter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcante, Totó, Virgínia de Noronha, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Spina, Floripes Rodrigues, Raul Antônio, Lídia Reis, Pablo Crocela, Zulmire Miranda, Nélson Barcelos, Ivete Simone, Valentim Reis, Vilma Silva e 30 bailarinas, e mais as atrações «Los Cubancheros», e Guálter e Inah.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

A revista — «Brotinhos e tubarões» — que o elenco de Colé, com Renata Fronzi, está sendo apresentada em Copacabana, no Teatrinho Jardel.

Hoje, repete-se o êxito de — «Brotinhos e tubarões» — que tôdas as noites é apresentada em duas sessões, às 8 e às 10 horas.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

É crescente o agrado de — «Filomena, qual é o meu?» — em cena no Ginástico, e o público desde a estréia vem aplaudindo as interpretações de Jaime Costa e Heloísa Helena. Trata-se com habilidade [illegible] «Filomena, qual é o meu?» — é sobretudo [illegible] humana.

Esta peça de Eduardo de Filippo tem uma história interessante, não fugindo do gênero dos espetáculos de Jaime Costa.

«Filomena, qual é o meu?» — estará em cena tôdas as noites às 20 e 22 horas, com vesperais às quintas-feiras a preços reduzidos, às 16 horas, sábados vesperais elegantes às 16 horas e domingos, vesperais às 15 horas.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

O grupo d'Os Cineastas está apresentando no Teatro de Bôlso da Praça General Osório em Ipanema, a comédia de Silveira Sampaio — «Da necessidade de ser polígamo». Margareth de Moura, Elizabeth Hodge, Flávio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos e o autor são os intérpretes.

Hoje, sessão às 20 e 22 horas.

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

No Teatro Fênix, prossegue o êxito de — «Arlequim, servidor de dois amos» — encenado pelo «Grupo teatral dos Doze», que tem à frente Sérgio Cardoso e a senhora Rejane Ribeiro.

Hoje, mais uma sessão às 21 horas, com — «Arlequim, servidor de dois amos».

«DIABINHO DE SAIAS»

Bibi despede-se definitivamente, nesta temporada, hoje, pois a sua estréia em São Paulo, no Teatro Santana, não pode ser adiada.

Hoje será representada a comédia — «Diabinho de saias» — comédia traduzida pelo escritor R. Magalhães Júnior.

«BELMIRA DO SINAL»

Haverá hoje no Rival, mais três sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas, com a comédia — «Belmira do Sinal» — original de Custódio e Eça, adaptação de Daniel Rocha, com Alda Garrido na «Belmira», transformada de momento para outro em baronesa. Amanhã e depois não haverá espetáculo. Na quarta-feira, 20, «avant-première» da comédia — «A francesa do Night And Days», original do popular escritor Gastão Tojeiro. Os principais papéis estão entregues a Alda Garrido, Augusto Aníbal (estréia), João Silva, Geni França e outros. Na quinta-feira primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, com — «A francesa do Night And Days».

«TU ÉS MEU!»

Está fazendo suas despedidas do Serrador a comédia — «Tu és meu!» — original de Bockay, adaptação de Iglésias e irmãos Galhardo, que há hoje, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas. Na próxima sexta-feira, 22, Eva e seus artistas apresentarão em «avant-première» às 21 horas, a comédia — «Maria do Céu» — original de Joraci Camargo. Eva Todor tem nessa comédia papel de relêvo, cheio de tropeços, e bem diferente dos outros até aqui apresentados. Joraci, assistindo a um ensaio de — «Maria do Céu» — chorou e, comovido, correu ao palco no final do ato, para abraçar Eva. Os ensaios estão sendo dirigidos pela atriz Lucília Simões.

Várias Notícias

O «Teatro do Estudante» se apresentará em princípios de maio, no Teatro Fênix, realizando o «Festival Shakespeare», constante das peças — «Romeu e Julieta» — peça que em 1938, iniciou suas atividades; — «Macbeth» — ambas dirigidas por d. Ester Leão, — «Sonhando uma noite de verão» — sob a direção de Ruggero Jaccobi, e — Otelo» — dirigido por Renato Viana.

Os intérpretes principais dessa se-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

17 DE ABRIL

Em 1832

O partido Restaurador, de que era órgão o *Caramuru*, empunha armas na capital do Império, contra o govêrno legal. Os revoltosos são na maioria — diz Joaquim Norberto — guardas nacionais da freguesia de Engenho Velho, oficiais do exército e criados do Paço Imperial, com duas peças de pequeno calibre, sob o comando do aventureiro estrangeiro barão de Bulow, e avançam para a cidade. Mas em Mata-Porcos são rechaçados pelo batalhão da guarda nacional da freguesia do Sacramento.

Em 1866

COMBATE DE LAGUNA - SIRENA — Bivacavam entre a Sirena e a margem direita do Paraná, as tropas que Osório desembarcara na véspera, quando foram atacadas pela manhã, por [illegible] paraguaios, comandados pelo tenente-coronel Basílio Benitez, que sofre completa derrota. O coronel Palleja, oriental, escreveu no seu diário: "Hasta ahora el bravo Osório ha hecho, el sólo, el gasto con sus Brasileros, que se han cubierto de gloria, tanto ayer como hoy; justicia al mérito".

★ CINEMATOGRAFIA ★

Arte e realidade

No comentário de ante-ontem, tivemos ocasião de fazer referência ao fator tempo, dizendo da sua importância na confecção de um filme. Vimos, então, que o cineasta, para não fugir da realidade, e dar uma noção exata de como êle atua no enrêdo, deve não só medir a proporcionalidade requerida pelas diversas cênas, em relação ao argumento, mas também se convencer da necessidade de estabelecer equilíbrio, unidade e coerência lógica entre o filme e o fato, mediante elementos plásticos adequados, para que o primeiro não se faça deturpação do segundo.

Muitas vêzes, para se plasmar em cinema a idéia de tempo, não basta fazer um cálculo da proporcionalidade que deve haver, quando uma obra de poucas horas pretende espelhar um episódio de muitos anos.

Casos há em que, a marcação e duração da cena valem menos que o simbolismo de um «fade» ou a instituição plástica de uma fusão.

Devemos ter sempre em mente, que a cinematografia possue todos os requisitos para se impôr como arte poderosamente sintetizadora. Seis meios de expressão tê dinamismo e rapidez suficientes para se fazerem compreender mediante simples intuição visual, ao mesmo tempo que são dotados de fôrça descritiva bastante elástica. Tem sido muito frequente o emprêgo de «close-ups» sucessivos, onde os dias e meses de uma folhinha desfilam aos olhos do espectador. Haverá em outra arte, imagens com tal poder narrativo?

Ora, se a sétima arte é tão fértil em recursos, como se explica a falta de naturalidade e espontaneidade que existe em tantos celulóides? Precisamente, por isso que muitos realizadores não selecionam devidamente êsses elementos, para que a ação do filme interprete sinceramente a da história.

O assunto é vasto, prestando-se a amplas dissertações. Certamente o leitor que se dedica a estas coisas sentirá prazer em aprofundar o que aqui focalizamos, apenas ràpidamente...

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, "MINHA ROSA SILVESTRE", EM TECNICOLOR

Dennis Morgan e Andrea King interpretam dois cantores famosos em sua época no filmes da Warner — "Minha Rosa Silvestre" — a ser lançado amanhã

Com a alegria de suas dezesseis canções, com o encantamento de seu technicolor, com a atração do querido Dennis Morgan, a Warner Bros. realizou uma comédia musical — «Minha Rosa Silvestre» (My Wild Irish Rose) — na qual a beleza da mulher está plenamente representada por Arlene Dahl e Andrea King e mais por oitenta garotas estonteantes... O argumento nos conta as aventuras do cantor boêmio Chauncey Olcott que conquista a glória pela magia de sua voz e pela fascinação que exerce junto às mulheres. Romance, comédia, bailados, música, muita música tornam esta produção dirigida por David Butler um espetáculo maravilhoso para os olhos e para os ouvidos. «Minha Rosa Silvestre» será lançado amanhã no Rian, Carioca, Império e Eldorado.

"Muralhas humanas"

Linda Darnel, que só criou um nome no cinema quando se tornou má, tem outra oportunidade magnífica para mostrar sua «perversidade» em «Muralhas Humanas», drama da 20th Century-Fox que veremos amanhã em alguns dos nossos principais cinemas. Como «Alegria», ambiciosa e calculista, ainda usando as douradas e sedosas tranças de «Ambar», Linda usa tôda a sua beleza peregrina e sua astúcia para envolver homens, coisas e instituições nas malhas subtilíssimas de suas intrigas. Ela é um verdadeiro furacão que assola a pequena cidade de Jericho, em Kansas no princípio do século. Naturalmente que Linda tira o máximo dessas chance de viver mais um grande papel, com tôda a classe que já a distinguiu entre as modernas «estrelas» do cinema e consagraram-na como uma das mais queridas entre os fans.

São seus companheiros em «Muralhas Humanas», que foi soberbamente dirigido por John Stahl, astros famosos como Cornel Wilde, Anne Baxter, em mais uma de suas perfeitas e arrebatadores «performances», Kirk Douglas, Ann Dvorak, Coleen Townsend, uma estreiante que se impõe, Marjorie Rambeau, Barton McLane e muitos outros elementos valiosos de Hollywood.

"Rocambole"

Sophie Desmarets, a principal figura feminina de «Rocambole» e «Desforra de Baccarat», dois episódios de uma mesma história em filmes completos distribuidos pela Art-Films no Brasil, é francêsa de nascimento e foi premiada pelo Conservatório Dramático em 1944. Suas atuações no écran datam de 1941 e de lá para cá já apareceu em sete fitas, ainda que pareça incrível...

"Ziegfeld Follies" em cartaz

O divertimento do momento parece estar nos três cines Metro, porque nessas salas se exibe «Ziegfeld Follies», o «show» em téchnicolor, espetacular em tudo por tudo, que tanta sensação está causando. Fred Astaire, Esther Williams, Kathryn Grayson, Red Skelton, Lena Horne, Gene Kelly, Wiliam Powell, Lucille Bremer, Lucille Ball, Cyid Charisse, Virginia O'Brien, Keenan Wynn, o tenos James Melton e o soprano Marion Bell, estão entre os intérpretes do afortunado «filme musical» Metro-Goldwyn-Mayer dirigido por Vincente Minnelli.

"Sua espôsa e o mundo"

Katharine Hepburn e Spencer Tracy em "Sua Espôsa e o Mundo" (State of the Union)

Quando ZIEGFELD FOLLIES o permitir o cartaz dos 3 cines Metro será esta atração, sem dúvida uma das mais importantes da Temporada: Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Adolphe Menjou, Angela Lansbury e Lewis Stone, sob a direção de Frank Capra (vejam bem, de Frank Capra...) em SUA ESPOSA E O MUNDO, versão da famosa peça «State of Union», de tanto sucesso na Broadway, uma sátira deliciosa aos políticos... e às pessoas de certos políticos... Imagine-se isso através daquela habilidade e daquêle estilo inimitável de Frank Capra, mestre da comédia satírica no cinema. Imagine-se Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Van Johnson sob as ordens de Frank Capra que só admite artistas em papeis que lhe assentem bem... Mas vale a pena, a propósito, frizar a presença de Angela Lansbury? Apareceu quasi sempre sem nenhum brilho, chegando-se a supor que a criatura não tivesse o menor lampejo de inteligência... Entretanto, em SUA ESPOSA E O MUNDO (milagres de Capra!), que artista ela nos mostra ser! A ponto de contracenar com Katharine Hepburn e não «desaparecer»!

Mas há outros predicados em SUA ESPOSA E O MUNDO, coisas que vão deliciar meio mundo nos 3 cines Metro quando o filme estiver em cartaz, o que depende de ZIEGFELD FOLLIES, repetimos.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

8791 — O conde d'Eu estêve no Brasil, depois da queda da monarquia e do banimento da família imperial?

8792 — Como se chama o indivíduo versado em álgebra?

8793 — Quando e por quem foi fundada a cidade de Curitiba?

8794 — Qual o nome antigo do morro da Glória?

8795 — Que fato determinou a implantação da primeira república em Roma?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8786 — **Que fazia Cincinato, quando recebeu as insígnias de ditador de Roma? — Estava lavrando a terra, manejando um arado com suas próprias mãos.**

8787 — **Que destino teve o pavilhão brasileiro na grande Exposição Internacional de São Luís (Estados Unidos)? — Desmontado, é o atual Palácio Monroe, sede do Senado Federal.**

8788 — **Qual o primeiro nome da rua do Ouvidor? — Desvio do Mer.**

8789 — **De onde vem a expressão "terror pânico"? — De "Pau", deus da mitologia grega, cuja aparição causava pavor súbito.**

8790 — **Quando apareceram os primeiros "bondes" no Rio de Janeiro? — Em 1868.**

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 423, EXTRAIDA EM 16 DE ABRIL LE 1948:

26116	Cr$ 1.500.000,00	Belo Hizonte, Minas.
32218	Cr$ 300.000,00	São Paulo.
39220	Cr$ 200.000,00	Rio.
9161	Cr$ 100.000,00	Rio.
5701	Cr$ 50.000,00	São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 6.

USA PÓ DE ARROZ
Precisa retirá-lo tôda noite com
Leite de Lanolina

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do figado
Residência: José Higino, 237, ap. 34
Cons. — Largo da Carioca, n. 5 — Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3367. Das 1 às 7 horas.

ANESTESIA
Vende-se aparelho para ciclopropano e protoxido, com cilindros e gazes — Tel.: 37-1165. Rua Ministro Viveira de Castro 119 — apto. 904.

CHEGOU O SEU
ŠKODA
O AUTOMÓVEL FEITO PARA AS NOSSAS ESTRADAS
PROCURE-O, AINDA HOJE, NA
AUTO CENTRAL LTDA.
RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71/73

Faleceu o laureado ator Wallace Beery

Vitimou-o um colápso candíaco — Traços biográficos — Entêrro na terça-feira

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Faleceu, aos 60 anos de idade, de um colápso cardíaco, o laureado ator cinematográfico Wallace Beery, que o cinema norte-americano fêz mundialmente conhecido, primeiramente como vilão e depois como o rijo homem simples, de aparência exterior truculenta e coração de ouro.

O passamento do consagrado ator foi ocasionado por um ataque cardíaco, que o matou instantaneamente, em sua residência. Há alguns meses, Wallace Beery vinha sofrendo desses ataques, em consequência de esforços violentos durante suas últimas férias. Estava em tratamento e aos cuidados de uma enfermeira. Assistiram a sua morte sua filha adotiva Carol, sua espôsa Rita Beery, seu irmão Will, com a espôsa e o filho dêstes, o ator Noah Beery Jr. Aparentemente morreu sem sofrer.

A vida de Wallace Beery se desenrolou entre extremos. Foi corista, treinador de elefantes de circo, ator de teatro, limpador de motores e, finalmente, astro de cinema.

Nasceu a 1 de abril de 1889, em Kansas City, filho de um policial. Era o mais moço dos três irmãos. Recebeu instrução liberal, que detestava, na Chase School, em Kansas City. Mas, mais ainda que a escola, detestava as aulas de piano, que era obrigado a receber em casa. Preferia vadiar pelas ruas e, sendo um dia apanhado em flagrante de vadiação pelo pai, fugiu de casa.

Sua fuga o levou até Memphis, no Tennessee, ganhando a vida com trabalhos de ocasião, mas arrependeu-se, ao pensar na angustia que estaria dando aos seus e voltou para casa. Foi perdoado e autorizado a abandonar a escola. Foi trabalhar como limpador numa usina.

Não achando graça naquele trabalho, conseguiu persuadir seu irmão William, agente de publicidade de um circo, a arranjar-lhe um emprêgo nêste. Aos 17 anos, era ajudante de treinador de elefantes e ganhou o apelido de «Jumbo», com que ficaria sendo conhecido na intimidade.

Não tardou a compreender que a vida de circo, embora cheia de emoções, não tinha futuro. Decidiu tirar proveito da música que aprendera em casa contra a vontade e foi para Nova York. Seu irmão Noah aí se encontrava, ganhando 25 dólares por semana, bom salário para aqueles tempos, antes da Grande Guerra, como corista de teatro. Empregou-se na mesma companhia.

Wallace tinha então pouco mais de 20 anos. Boa voz de barítono e quéda para o palco. Em menos de um ano, era escolhido para substituir Raymond Hitchcock, como astro de «O Turista Ianque». Mais tarde percorreu o país, numa companhia de teatro, desempenhando papéis dramáticos.

Em 1916, foi a Chicago com um «show» musical e foi convidado para o cinema pela Essanay Studios. Foi aí que travou relações com uma moça acanhada que depois o mundo conheceria como Glória Swanson, ao tempo simples extra. No mesmo ano, casava-se com ela. O casamento durou pouco, pois se divorciaram no ano seguinte, embora permanecendo amigos. Anos depois voltaria a encontrar-se com ela, em Hollywood.

O Essanay Studios deliberou abrir uma fábrica em Niles, na California. Beery foi escolhido para gerir o novo estabelecimento, mas não lhe agradava êsse cargo, que o obrigava a despedir empregados. Abandonou-o e foi para Hollywood, para trabalhar como comediante, desta vez para a Keystone.

Até então, Wallace trabalhava em papéis heróicos ou de canto e foi em 1917, que obteve seu primeiro papel de vilão, em «Por trás da Porta». Foi como vilão que figurou em «Os Três Mosqueteiros», «Ricardo Coração de Leão», «Robin Hood» e outros, dos primeiros tempos do cinema.

Voltou à comédia, co-estrelando com Raymond Hutton, «Agora estamos na Marinha». O filme teve êxito e, gradualmente, êle foi passando a personificar o moderno Wallace Beery — o homem simples que, por debaixo de uma casca truculenta, esconde um coração de ouro. Foi em tais papéis que conquistou, em 1934, a medalha de ouro do «melhor do mundo», na Exposição Internacional de Veneza.

Casou-se pela segunda vez com Rita Gilman, que abandonou o palco e a téla pouco depois do casamento. Embora não tivessem filhos, adotaram Carol Ann Priester, filha de um amigo, que morreu deixando três filhos. Além de adotarem Carol, com ano e meio, os Beerys educaram os dois irmãos desta.

Sempre que lhe sobravam tempo e dinheiro, ia gozar a vida ao ar livre, pescando, caçando e... voando. Wallace Beery foi o primeiro aviador diplomado de Hollywood e obteve a comissão honorária de tenente-comandante da reserva naval.

SEPULTAMENTO NA TERÇA-FEIRA

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Wallace Berry, o astro cinematográfico falecido ontem, à noite, será sepultado na próxima têrça-feira, vestido com o seu uniforme de tenente da reserva da Marinha dos Estados Unidos

Louis B. Mayer, diretor dos estúdios «Metro Goldwyn Mayer», fêz uma declaração lamentando a perda de «uma das mais queridas figuras» do cinema e do teatro, que durante muitos anos distraiu a milhões de pessoas.

"Fantasia"

Mble. Spanova... numa das mais divertidas cenas de "Fantasia", a obra-prima de Walt Disney, em tecnicolor, que a RKO-Radio vai reapresentar dentro de breves dias

SABÃO DE COCÔ "MILEN"
UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES — INF. TELEFONE 48-6942

Cine FORNECEDORA apresenta
O SENSACIONAL DOCUMENTÁRIO DE 16% EM TECNICOLOR DE
SASHA SIEMEL o caçador de onças
em "Minha vida no sertão"
Dia 19, às 20 horas, na A r' l.
Não percam!

EXTRA!
Indios do Rio das Mortes (Xavantes)
Indios do Rio Araguaia (Carajás)
Indios do Sul do Brasil (Diversos)
Emocionantes documentários gentilmente cedidos pelo Serviço de Proteção aos Indios.
Ingressos na
CINE FORNECEDORA
Edifício Cinear Trianon - 5.º andar — Tel. 42-5111.

NOS ESTÚDIOS

Recordação

A Rádio Mayrink Veiga foi das primeiras que se inauguraram entre nós. Antes dela, cremos, apareceram sòmente a Rádio Sociedade e a Rádio Clube do Brasil

Foi solene o programa inaugural da Mayrink. Dêle participaram Oscar Borgert, ainda aluno, e Rosalina Coelho Lisboa. Depois, caiu a estação no regime da música popular. Não contava o ambiente radiofónico indígena, por essa época, com elementos capazes, que só aos poucos foram surgindo, criando-se as profissões num setor que cresceu e atingiu, afinal, alturas e possibilidades imprevisíveis, então.

Entretanto, marcou a Mayrink, pouco depois de fundada, um verdadeiro tento quando organizou uma série de programas de classe, muito distanciados das programações que comumente subiam ao ar, exibindo artistas improvisados.

Tais realizações tiveram o patrocínio de "O Jornal" e foram inauguradas com um concêrto do qual participaram a cantora Olga Abraão, o violinista Francisco Chiaffitelli e a célebre pianista Guiomar Novais.

Seguiram-se a êsses artistas consagrados, Peri e Elsita Machado, Silvia e Heloisa Figueiredo, Carmem Braga, Reis e Silva, Carmem Gomes, Altair Noronha, Heloisa Bloem Mastrangelo, Machuca Garcia, Dulce Saules, Marieta Campêlo e mais alguns que nos fogem à memória.

Durou essa série um ano inteiro, constando a última audição de um espetáculo completo da ópera "Rigoletto", especialmente montada para êsse fim, no Teatro Municipal, por cantores nacionais.

Atendendo à precariedade de meios daquele momento, é de espantar que a tão elevado nível se achu elevado aquêle empreendimento radiofónico, raramente atingido posteriormente, apesar dos recursos com que foram se engrandecendo as emissoras e as facilidades decorrentes do desenvolvimento do nosso ambiente artístico.

Mas é que, então, não estava tudo tão comercializado como agora. Pensava-se menos no dinheiro e mais no bem público. A iniciativa a que nos referimos nasceu do desêjo de encaminhar o rádio patrício por outros rumos, uma vez que dêle se haviam apoderado quase exclusivamente, cantores de sambas e emboladas. Serviu o exemplo? E' difícil responder. Mas nem por isto merece menos a realização, para cujo brilho colaboraram todos, sem qualquer interêsse, além do de enobrecer a radiofonia nascente.

E por que foi belo o gesto e alto o ideal, aqui estamos a desencavá-los nos seus recuados vinte anos, para recordar, aos de hoje, aquêle movimento pioneiro de um grupo de artistas patrícios, numa estação que não se enfileira no momento, entre as melhores e patrocinados por um jornal que já não mantém os mesmos propósitos culturais e artísticos, embora dispondo diretamente, de uma rêde de emissoras em todo o território nacional.

Oné.

NO seu tradicional programa lírico transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, em gravações, as óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Palhaços", de Leoncavallo. — Hoje, às 10,30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Sete dias em revista". — Às 17 horas, "Cinemúsica" — programa com as últimas novidades em músicas de Hollywood.

• • •

"RIBALTA", programa teatral da Roquete Pinto, no seu horário habitual dos domingos, às 14 horas, apresentará Sérgio Cardoso, Beyla Genauer e Jaime Barcelos, do "Teatro dos Doze", em uma cena da "Tragédia em Nova York", próxima apresentação dêste grupo, na temporada do Ginástico.

• • •

A Emissora Continental transmitirá, hoje, às 14,30 horas, diretamente estádio de São Januário, as pelejas Chile x Equador e Uruguai x Bolívia; às 16 horas, do Pacaembu, em S. Paulo, o encontro Brasil x Colômbia, em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol.

• • •

"CONSERVATÓRIO do Ar" — programa apresentado tôdas as segundas-feiras, das 20 às 20,30 horas, pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto — transmitirá, amanhã, a primeira aula do curso de flauta, pelo professor Moacir Liserra.

• • •

COM a participação do seu "cast" de rádio-teatro, a Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, mais uma audição do programa criado por René Cavé e escrito por Pascoal Longo e Mário Jorge, "Êste mundo maravilhoso". — Organizado por Geni Marcondes e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, estará amanhã no ar, às 17,30 horas, o programa infanto-juvenil "Reino da Alegria", apresentando um novo capítulo da história musicada "O Cabrito Branco e Prêto", original de Geni Marcondes e a solução cantada de "Que está errado?", problema da puericultura publicada no suplemento do DIARIO DE NOTICIAS.

• • •

ORLANDO Silva, Augusto Calheiros, Luís Tito, Elizete Cardoso, Luís Alan, Ericson Marta, Carlos Palut, Alba Regina, Afonso Soares, Julie Joy, Atila Nunes, Fernanda Montenegro, Nelson Soares, Napoleão Tavares, e mais alguns nomes de popularidade, estão integrando o "cast" da Guanabara.

• • •

EM sua audição n. 66, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a soprano Silvia Lima Ramos, que, com o concurso ao piano de Valdemar Navarro, interpretará as seguintes peças, em seu segundo rádio-concêrto de uma série de quatro: Século XII (autor desconhecido) — Roi Renaud; Lully — "Amadis de Gaule" — Amadis; La mort d'Amadis; Cesar Frank — Procession; Souvenance; Chabrier — L'ile heureuse; Chausson — Le temps de lilas; Papillons; Debussy — Beau soir; Green; Ravel — L'enfant et les sortilèges — Air de l'enfant; La flaute enchantée. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." 10,10 — "Música, apenas música". 10,30 — "Sete dias em revista". 11,30 — "Música, apenas música". 12 — "Cinemúsica". 12,30 — "Notícias e comentários". 12,40 — "Música para o almoço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — "Intermezzo" 16,15 — "Vesperal sinfônica" (2ª parte). 17 — "Transmissão das óperas Cavalleria Rusticana, de Mascagni, e Palhaços, de Leoncavallo". 19,30 — "Atendendo aos ouvintes". 20,30 — "Em resposta à sua carta". 20,45 — "Atendendo aos ouvintes". 21,30 — "Você conhece esta música?" 21,45 — "Atendendo aos ouvintes". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14,30 — Suplemento musical. — 15 — Programa com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro. 19,30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores. 22 — A Mitologia na Música. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 — Reportagem esportiva. 17,45 — Informativo. 18 — Gravações. 18,30 — Quem é mais inteligente. 19 — Tabuleiro da baiana. 19,30—Tancredo e Trancado, 20 — Tournée Musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — "Piadas do Manduca. 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

14,30 horas — Futebol — Campeonato Sulamericano. 17,33 — Tarde dançante. 18,30 — Surprêsas OK. 19 — Continental no Turfe. 19,30 — Canções Italianas. 20 — Reporter Continental em Inglês. — "Big Broadcast". 21 — Melodias. 21,35 — Noite dançante. 23 — Esportes. 23,15 — Boite do 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — Transmissão Esportiva. 17.30 — Repórter Guanabara. 20,15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — A marcha dos esportes. 23 — Boite da Meia-Noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos Programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — A História da ópera pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) O Teatro em Londres de Paula Lima; 2) Página Feminina. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra de Teatro da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABAO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

ARTIGOS PARA VIAGENS
MALAS PARA AVIÃO
PASTAS E SACOLAS
À VENDA NA
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Martima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância, dr. Paula Pinto.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 17 de abril de 1949

O dinheiro que menos nos custa gastar é o que gastamos comprando um jornal; e o pouquíssimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros, pois que o jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espirito.

"NÃO TRANSIGIR COM OS QUE PRETENDEM IMPLANTAR A FALSIFICAÇÃO DA PAZ"

Em carta pastoral de Páscoa, ergue o cardeal d. Jaime Câmara a voz da Igreja Brasileira contra o Comunismo — A paz verdadeira é a que está no coração e não em palavras — Denúncia contra os disfarces dos inimigos da religião — O pecado de cooperação, e a intransigência que deve nortear os católicos e os homens de bem

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara, em mensagem pastoral de Páscoa, vem de denunciar os movimentos comunistas apresentados sob o rótulo de congressos pró-paz e outras atividades, contra os quais a Igreja brasileira levanta, agora, a sua voz, através dêsse documento. É o seguinte o texto da pastoral:

«D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal presbítero da Santa Igreja Romana, do título dos Santos Bonifácio e Aleixo, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ao Ilustríssimo e Reverendíssimo Cabido Metropolitano, ao Reverendíssimo Clero Secular e Regular, às Comunidades Religiosas, à Ação Católica, a tôdas as Associações, a todos os fiéis e a quantos virem esta carta pastoral, Paternas Saudações e as Bênçãos de Jesus Ressuscitado.

PAX VOBIS!

«A paz esteja convôsco!» foi a saudação com que Jesus Cristo se apresentou aos Apóstolos reunidos no Cenáculo, ao lhes aparecer ressuscitado. Repetindo-a mais vêzes, na mesma ocasião, e confirmando-a com a tranquilidade que então infundiu nos corações dos amedrontados discípulos, fêz da saudação da Páscoa a mensagem da paz.

E com esta que a vós dirigimos, prezados Cooperadores e caríssimos filhos, nestas solenidades pascais almejando-vos a paz de Cristo, o único autor da verdadeira paz. Bem advertiu Jesus que não a dava à semelhança do mundo, senão mui diversamente: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vô-la dou como a dá o mundo».

Examinemos as diferenças, e deparar-se-ão os contrastes. A paz de Cristo é, conforme Santo Agostinho: «a serenidade da mente, a tranquilidade da alma, a simplicidade do coração, o vínculo do amor, o consórcio da caridade. Ela faz desaparecer as simulações, evita as guerras, comprime as iras, humilha os orgulhosos, ama os humildes, acalma as discórdias, une os inimigos, é agradável a todos». Mais: «Para os indivíduos, a paz é a concórdia ordenada. Para a nação é a mesma concórdia dos cidadãos, tanto em mandar como obedecer. Em tôdas as coisas, a paz é a tranquilidade da ordem». S. Pedro Crisólogo assim a descreve: «A paz nutre-se da fecundidade ubérrima da caridade, é discípula da fé, coluna da justiça, penhor seguro da esperança futura; associa os presentes, convida os ausentes, concilia as coisas terrenas com as celestes, as humanas com as divinas». Declara Sto. Ambrósio alguns efeitos da paz, que Jesus nos oferece: «Onde existe a paz verdadeira, não há lugar para a ira, é esquecida a discórdia, desaparece a desunião».

Tal a felicíssima paz de Cristo, depositada e implantada nos corações, e não consistente apenas em belas frases, como relembra S. João Crisóstomo: «A paz verdadeira é a que está sediada no coração, e não em palavras».

Será igual, ou, ao menos, semelhante, a paz do mundo? Nem merece o nome de paz, diz Cesário de Arles: «Não deve ser chamada paz aquela que não nascer da raiz da caridade». E com razão assim afirma, pois a Escritura fornece declarações categóricas de não ser possível a paz entre os maus: «Para os ímpios não há paz, diz o Senhor». Poderão êles repetir sem conta: «Faz, paz, mas não havia paz para êles». E por que não podem os maus obter a verdadeira paz? Porque esta se firma na justiça e na caridade, que êles não possuem: «A paz verdadeida é a que consiste na justiça e na piedade». Se falam de paz, só poderão referir-se a uma paz fictícia, aparente apenas. Há três espécies de paz falsa: a paz calculada, a paz simulada, a paz forçada: calculam-na (com a imaginação) os que a desconhecem; simulam-na os que a não possuem; forçam-na (impetuosamente) os que nem a guardam». Como bem se percebe, grandemente distanciada se acha da verdadeira paz a caricatura que dela apresenta êste

(Conclui na 2.ª página)

Sem apôio da Prefeitura os festejos "carnavalescos" de Aleluia

TERIAM SIDO AVISTADOS DESTROÇOS DO "OSVALDO ARANHA"

IMPLANTADA A DITADURA NA COOPERATIVA DA LIGHT

Discordando da atuação personalista do presidente, renunciaram cinco dos oito membros da administração daquêle órgão

Certos rumores sôbre as atividades da Cooperativa dos Empregados da Light e Companhias Associadas, há pouco fundada, levaram a nossa reportagem a procurar informes sôbre o que vem realmente sucedendo no seio daquela organização. Apuramos, então, terem renunciado ao cargo cinco dos oito membros do órgão dirigente da Cooperativa. Da diretoria, que é composta de quatro membros, restam apenas dois — o presidente, sr. José Vieira da Silva, e o tesoureiro, sr. Barbosa dos Santos, e do Conselho de Administração, integrado de quatro membros, três renunciaram, ficando sòmente o sr. Júlio Pinto da Silva. Os renunciantes são os senhores Thiers de Oliveira, secretário; Otávio Guimarães Rocha, diretor comercial, e os conselheiros Minervino Bezerra de Sousa, Olavo dos Santos Mendes e Joel Mollica Lemos.

"IMPLANTADO O REGIME DA DITADURA"

Falando à nossa reportagem, o senhor Thiers de Oliveira, que vem de renunciar ao pôsto de secretário da diretoria da Cooperativa, disse:

— "Uma série de ocorrências resultantes da ação do presidente, sr. José Vieira da Silva, que resolveu implantar o regime da ditadura na nossa Cooperativa, deu ensêjo à nossa renúncia. As reclamações dos associados crescem assustadoramente. Entretanto, o sr. José Vieira da Silva, julgando-se onipotente na administração da Cooperativa, não atende aos demais companheiros de diretoria. As resoluções tomadas nas nossas reuniões não são acatadas pelo presidente; êle entende poder decidir como e quando muito bem entende. E o pior é que, além de menosprezar os companheiros de diretoria, o sr. José Vieira da Silva ainda provoca, com a sua ação maléfica, o desrespeito dos empregados aos demais diretores, determinando-lhes agir contràriamente às ordens por êstes baixadas no exercício da sua missão. Cada diretor tem a sua função especificada no Estatuto, mas o sr. Vieira da Silva resolveu absorver as funções de outros diretores. Se o sr. José Vieira da Silva fôsse um verdadeiro homem de negócios, entendido do assunto, seria de se aceitar a sua maior experiência. Mas, não é o caso. Trata-se apenas de um colega da Seção de Cobranças, muito ativo, é verdade, mas leigo no assunto. E tão leigo, que empatou considerável capital da Cooperativa na aquisição de bebidas, só porque os vendedores lhe disseram que as mesmas iam aumentar de preço e que só tinham duzentas dúzias em estoque... E por aí adiante, vai o presidente José Vieira da Silva agindo como se a Cooperativa fôsse propriedade sua, para satisfazer aos seus caprichos e à sua vontade" — disse o sr. Thiers de Oliveira.

A PROCISSÃO DO ENTÊRRO — Como acontece anualmente, as grandiosas manifestações comemorativas da Paixão do Senhor culminaram, ante-ontem, nesta capital, com a Procissão do Entêrro. Iniciando-se na Catedral Metropolitana, a significativa demonstração de fé, dirigida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, foi acompanhada, até a igreja de São Francisco de Paula, por incalculável massa de fiéis, numa eloquente amostra dos sentimentos religiosos do nosso povo. O detalhe acima é um flagrante expressivo dessa grande manifestação cristã.

Entretanto, aviões da FAB e o contratorpedeiro "Baependi" nada encontraram que confirmasse a informação do navio mercante "Siderúrgia 2"

O vice-almirante chefe do Esta-Maior da Armada, no dia 14, recebeu comunicação do capitão dos portos do Estado de São Paulo de que o navio mercante «Siderúrgica 2» avistara restos do passadiço do «Osvaldo Aranha na posição: latitude 24 gráus e 41 minutos sul e longitude 46 gráus e 57 minutos W, às 0730 horas daquêle dia. Ordenando que o contra-torpedeiro «Baependi» se dirigisse, com urgência àquela posição, recebeu o vice-almirante Flávio Medeiros, do comandante do mencionado contra-torpedeiro a notícia de que havia sido dada busca, no dia anterior, naquela zona, passando pela posição indicada por duas vezes, uma de manhã e outra à tarde, tendo sido encontrados, apenas, pescadores de Santos. Em virtude da informação, o contra-torpedeiro «Baependi» teve ordem de regresso ao Rio onde deveria ficar pronto a suspender a qualquer momento. Ao Ministério da Aeronáutica foi solicitado o esclarecimento aéreo da região onde foram avistados os destroços do navio desaparecido, sendo, às 21,30 horas, recebida informação de que nada havia sido avistado no local indicado onde apenas pequenas embarcações navegavam. Por êsse motivo o chefe do Estado-Maior da Armada dispensou o contra-torpedeiro «Baependi», determinando que o rebocador «Tritão», que deveria partir rumo ao sul, pesquisasse nas imediações da posição acima indicada, o que está sendo feito.

Declara o gabinete do prefeito que apenas patrocinou as festividades tradicionais dos comerciários, imprimindo-lhes cunho predominantemente artístico — Nota do bispo auxiliar do Rio de Janeiro sôbre explorações políticas em tôrno de sua visita ao Palácio Guanabara

O gabinete do prefeito do Distrito Federal divulgou, ontem, a seguinte nota:

"A Prefeitura do Distrito Federal, atendendo a que as justas alegrias da Páscoa, no sábado de Aleluia, transbordam do ambiente religioso para refletir-se em todos os setores sociais da cidade, e considerando que a classe dos comerciários, mais que qualquer outra, tem manifestado êsse regozijo em festividades que já se tornaram tradicionais, resolveu dar-lhes o seu patrocínio, organizando-as de acôrdo com um programa de caráter predominantemente artístico. Destarte, quaisquer outras realizações, de cunho carnavalesco, que se verifiquem nesta data, não contam com o patrocínio e nem a cooperação do govêrno do Distrito Federal."

NOTA DO BISPO AUXILIAR

Com referência às festividades de Aleluia, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira, deu a público a nota abaixo:

"Diante da exploração que vem sendo feita por elementos ligados a interêsses partidários, em tôrno da visita que fiz ao sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais, sinto-me na obrigação de esclarecer os seguintes pontos:

1) Um jornal católico, "A Cruz", publicou, em dois domingos consecutivos, críticas veementes contra "Mi-Carême", envolvendo, em seus ataques, a pessoa do sr. prefeito.

2) Dois jornais desta capital deram, como matéria paga, divulgação aos referidos artigos, com evidentes finalidades político-partidárias.

3) Como a norma da Igreja é a de respeitar a autoridade constituída e como, também a confusão criada pelo partidarismo, atribuía a responsabilidade daqueles artigos ao govêrno Arquidiocesano, fui, em companhia do revmo. cônego José Távora, ao Palácio Guanabara, para dizer ao exmo. sr. governador da cidade que, apesar de não concordar com a celebração carnavalesca da "Mi-Carême", a autoridade Eclesiástica desaprovava os ataques pessoais daqueles artigos e a exploração que se estava fazendo com o nome da Igreja.

4) Encontrando-me em visita pastoral, não tive conhecimento, senão passados vários dias, de uma nota reproduzida em vários jornais e lida pelo rádio, a qual foi interpretada como conduzindo à grave conclusão de que eu, bispo da Igreja Católica, transigia no rigor da disciplina eclesiástica, com relação a festejos carnavalescos do sábado de Aleluia.

Venho, portanto, trazer, com tôda a clareza, o meu mais vivo protesto contra as interpretações interesseiras e políticas do caso e volver a afirmar que, jamais poderia eu, ou qualquer autoridade Eclesiástica, contemporizar com a celebração de um Carnaval dentro da Semana Santa, pois êste é, não só o "pensamento da Igreja", como, também, o "comum sentir dos católicos".

Ao exmo. sr. prefeito, a quem prezo pessoalmente, como governador da cidade, apresentei a certeza de que a Igreja não autorizara o desacato feito a sua pessoa, como nem mesmo tivera, no caso, conhecimento prévio daqueles artigos.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949 — Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar."

Dirige-se ao marechal Mascarenhas de Morais a Associação dos Ex-Combatentes

O presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — general Delmiro Pereira de Andrade, dirigiu, ontem, ao marechal Mascarenhas de Morais a seguinte mensagem:

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, tomou conhecimento da mensagem que v. excia. acaba de dirigir aos ex-combatentes do Brasil, na Segunda Grande Guerra Mundial.

A orientação ditada para que os ex-combatentes possam preservar o acatamento e o respeito que lhes são devidos, merece tôda reflexão e cumprimento da parte daqueles que não têm em mente senão o desejo de manter bem alto, o conceito da FEB.

A diretriz precisa traçada por v. excia. veio dar fôrça e valor aos que estão vigilantes nos momentos de tranquilidade e que sabem lidar com as armas da razão e do patriotismo por um Brasil coeso e forte, dentro do seu território contra as fôrças estranhas que tentam afrouxar a nossa moral e destruir a vitalidade da nossa nacionalidade.

V. excia. há de permitir à Seção do Distrito Federal que o felicite pelas oportunas palavras de fé que serviram para orientar os ex-combatentes, mostrando-lhes, ao mesmo tempo, os males que adviriam de se deixarem arrastar por falsos princípios que os conduziriam, certamente, a prejuízos imprevisíveis.

Saindo v. excia. do seu voluntário silêncio para guiar na paz os seus antigos comandados, com a sua experiência e autoridade, lembra, aos ex-combatentes o chefe que soube tão bem conduzir o seu destino na guerra e que continua a merecer todo o acatamento e o respeito devidos à indiscutível autoridade moral de v. excia.

Queira, marechal Mascarenhas de Morais, aceitar as nossas congratulações pelos sábios, sadios e oportunos conselhos proferidos por v. excia.

Gen. DELMIRO PEREIRA DE ANDRADE."

Pedidos de indulto e comutação de pena

O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto e comutação de pena: Antônio Gregorio da Silva, de Minas Gerais; Luís Ribeiro Pinto e José Tomaselli, de São Paulo; José Porfírio Vitoriano, Manuel Bezerra Sales, Antônio Canuto da Silva e Luís Malaquias de Lima, de Pernambuco.

Opinou o mesmo titular pelo deferimento, tendo em vista os pareceres dos Conselhos Penitenciários, dos pedidos de indulto de José Roque da Silva, de Pernambuco e Ermínia Neves da Silva do Rio Grande do Sul.

Joga-se livremente em Cambuquira

A despeito de tôdas as leis que regulam a matéria e das campanhas periódicas efetuadas pelas autoridades, joga-se livremente, cada vez mais, neste país. São de todo o dia os depoimentos a êste propósito: joga-se às escâncaras num Estado, joga-se um pouco veladamente noutro. Mas joga-se em tôda parte, e tudo. Agora mesmo, um companheiro nosso que está veraneando em Cambuquira manda-nos a informação de que, ali, campeia o jôgo, desde a roleta ao pif-paf. De sorte que, querendo, podem as autoridades, surpreender os cassinos e as tavolagens em pleno funcionamento.

Não está afeto à Prefeitura o problema do pão

A propósito da ameaça que paira sôbre a população, quanto à falta de pão, fomos informados, na Prefeitura, que o problema é da competência do Ministério da Agricultura e da Comissão Central de Preços, organismos êsses que estão tomando as providências para debelar a crise.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — Cr$ 50,00

Método próprio rápido e indolor desenvolvido em 10 anos de prática hospitalar. Dr. Roberto — F. Floriano 55, 11.º ap. 26 — 2as. 4as. e sextas de 2 às 6 — 3as. 5as. e sábados de 8 às 11.30 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-8299
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º AND.
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO

Instituto de Reumatologia
Consultor Científico: Prof LUIZ CAPRIGLIONE
Tratamento especializado do Reumatismo (CIATICA, ARTRITISMO, LUMBAGO, GOTA, etc.), por método original do DR. LUIGI MENEGAZZI
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Consultores:
Cardiologista: Dr. Paulo Schlesinger
Dentista: Dr. Macedo Soares
Gastroenterologista: Dr. Arantes Pereira
Hematologista: Dr. Monteiro Marinho
Laboratorista: Dr. Edgard de Souza
Ortopedista: Dr. J. Almeida Rios
Otorrino: Dr. Haroldo Newlands
Radiologista: Dr. Otto W. da Silveira
Urologista: Dr. Nelson Graça Couto
CONSULTAS DIARIAS
Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras), Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-8265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

PANCHO SEGURA é campeão de tênis...
mas tem o rosto ultra-sensível

"A exposição ao sol e ao vento torna minha pele ultra-sensível. Mas é sempre fácil barbear-me, quando uso o Creme Williams, que contém Lanolina".

PANCHO SEGURA do Equador - Vencedor do Campeonato Nacional de Quadras Cobertas dos EE. UU., 1946 • Vencedor do Campeonato de Quadras de Grama, de Southampton, 1943, 1945, 1946 • Vencedor do Campeonato Profissional Nacional de Duplas dos EE. UU., 1948.

A LANOLINA é freqüentemente receitada pelos médicos para aliviar irritações cutâneas. A Lanolina do Creme de Barbear Williams permite escanhoar cômodamente, sem provocar irritação, deixando sôbre o rosto uma agradável sensação de frescor.

À sua escolha: Williams Comum e Williams Mentolado

Williams — CREME DE BARBEAR

CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edificio G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2243.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Reader's Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan		Photoplay	140,00
Life	119,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	87,00	Hygeia	75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
		Omnibook	100,00
Popular Science	75,00	Parent's Magazine	75,00
Harper's Bazaar	175,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINES AGENCY. — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º-S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

NOTA: — Avisamos aos nossos assinantes que não temos agentes em qualquer parte do Brasil, pois chegou ao nosso conhecimento que um indivíduo atendendo pelo nome de Osvaldo Castro, dizendo-se nosso agente e representando credenciais e recibos falsos, está engajando assinatura pelo interior.

Pasta **LEVER S.R.** é completa!
★ embeleza os dentes!
★ protege as gengivas!

Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.

Pasta Dentifricia LEVER S.R. — AO SODIO-RICINOLEATO

Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

"Não transigir com os que pretendem implantar a falsificação da paz"

(Conclusão da 1.ª página)

mundo tão cheio de paixões desconcertantes. É lamentável que, usurpando títulos e benemerências da paz, haja quem se arvore em promotor de «paz» em congressos, de onde é banido Jesus Cristo, o autor da verdadeira paz entre os homens. É mais lastimável ainda o fato de haver quem se alaparde sob pele de mansas ovelhas, para assim desfraldar a bandeira branca, escondendo a vermelha que pretendem implantar em todos os quadrantes da terra. Quem não descobrir, de início, a manobra dêsses agitadores mundiais, que se dão como pacíficos e pacificadores, será capaz de prestar seu leal mas ingênuo concurso à implantação de uma paz calculada e simulada e, se êles chegassem a dominar, paz também forçá-la, duramente imposta, como já o sentem algumas infelizes nações européias.

A fim de com tais «pacifistas» jamais cooperarem os católicos nem os demais brasileiros de boa têmpera e alto quilate, aqui denunciamos claramente os pseudo-arauto da paz, bem como o grave pecado que existe na cooperação com os inimigos da Pátria e da Religião. Tal denúncia não implica na perturbação da verdadeira paz que, se consiste «em manter a concórdia com os bons homens, exige o combate aos vícios que lhes são contrários». Aliás, é neste sentido que Jesus afirmou: «Não vim trazer a paz, mas a espada». A ninguém cause espanto esta aparente contradição nas palavras e atitudes de Cristo, pois todo o bem está obrigado a defender-se contra o mal que lhe é oposto, e, portanto a combatê-lo. A vida combate a morte. A verdade combate o êrro. E se deixar de exercer tal direito, omite o cumprimento de um dever, que é o de conservar sua existência. Deixar de combater a falsa paz, seria um suicídio inqualificável de verdadeira paz. Eis porque é santo dever de quantos desejamos a verdadeira paz, não transigirmos com os que pretendem implantar a falsificação da paz.

Não transigir é obrigação dos católicos.

Não transigir é obrigação dos homens de bem.

Mas não transigir é, antes de tudo, não cooperar voluntariamente no mal.

DISFARCES

A fim de evitar a colaboração dos bons na maléfica organização dos inimigos de Deus e dos homens, mister se faz tornar conhecidas as suas péssimas intenções ou, em outros têrmos, desmascará-los tirando-lhes os disfarces com que aparentam interessar-se pelo povo e revelando as falácias com que prometem resolver seus angustiosos problemas em meio a tristes situações criadas ou fomentadas por êles mesmos.

E' mister realizar essa operação de lhes desafivelar a máscara, o que bem procuramos evitar até êste momento. Já não é possível guardar silêncio, pois que não o permitem a justiça e a caridade. Não foi diverso o procedimento de Cristo perante a hipocrisia dos fariseus, embora soubesse estar assim fornecendo elementos para sua crucifixão.

Como naqueles tempos, a justiça e a caridade mandam não transigir. Exige-o a justiça também agora, porque esta virtude procura dar a cada um o que lhes pertence. Ora, cada qual tem direito a não viver enganado, tem o direito de conhecer a verdade, máxime no que atinge seus interêsses fundamentais, terrenos ou eternos. Exige-o a caridade, também agora, virtude que consiste, ao menos negativamente, em não se fazer a outrem o que se não quisera lhe fôsse feito; e mais, positivamente, em tratar seu semelhante da mesma forma como deseja ser tratado. Ora, os fariseus de nosso tempo, vermelhos e furtacores, que são os simpatizantes seus, de atitudes dúbias e suspeitas, tratam o povo de modo bem diverso do que o desejariam ser, pois ninguém poderá admitir que êles desejem andar enganados e, muito menos, vendidos.

E, para que não nos atirem a pecha de aleivosia no que afirmamos, lícito nos seja indicar algumas instituições, aparentemente inócuas, porém mais do que tendenciosas, na preparação ao domínio comunista.

1) Os Congressos pró paz, com aliciamento sucessivo de vários setores da nossa vida social.

a) senhoras que se reunem com envolvimento de instituições respeitáveis e de pessoas não comunistas, mas ainda sob a ilusão de que podem conseguir modificar programas e diretrizes dos comunistas. Em sessões agitadas debatem assuntos que só provocam ódios e ataque a várias classes sociais. Estão começando a apelar para as empregadas domésticas! b) Mocidade inexperiente e ardorosa é para êles excelente campo de ação. Arrebanham-nos dentre tôdas as condições e das mais diversas atividades: recreativas, escolares, teatrais, esportivas, como, por exemplo, clubes humildes de rapazes, nos bairros onde êles exercitam o futebol e o voleibol. c) Pessoas influentes, intelectuais, políticos, escritores, artistas, organizam congressos de temas apaixonantes, que terminem com a intervenção dos poderes públicos, os quais, por isto mesmo, são apontados ao desprêzo popular, com evidente desprestígio para a autoridade legitimamente constituída.

2) Comitês femininos de bairros sob o pretexto de agitar os problemas das donas de casa, a carestia da vida, a exploração do comércio, o alto preço dos colégios particulares e, desta forma, na base de questões perfeitamente aptas a debates justos, exaltar as benemerências da Rússia e atacar todos os governos que não estejam para além da chamada «cortina de ferro» soviética, os países satélites de Moscou.

Infiltração positiva e incontestável em organizações de estudantes. Geralmente os líderes agitacionistas que agem dentro dêstes «movimentos estudantis» não são os declaradamente comunistas, mas são os instrumentos dêstes. Querem passar por «progressistas» e «liberais».

No terreno dos problemas econômicos, o principal foco das atividades comunistas foi a campanha do «Petróleo é nosso». E' importante ter-se em mente que esta campanha em si, objetivamente tomada, como significando uma posição de se reivindicar que a exploração do petróleo brasileiro devia ser feita com elementos nacionais, nada tem de condenável. A Igreja não entra na análise dêste assunto. O que há de grave é que ela «sirva de anteparo à ação comunista», e de sua infiltração nas várias camadas sociais. A miséria nos meios pobres, nos morros, nas favelas, nas fábricas, mesmo nas repartições êles exploram sempre, agravando os problemas, e afirmando não ser possível resolver coisa alguma num regime como o das democracias ocidentais. Logo, usando do têrmo «democracia» visam à falsa democracia, o totalitarismo russo. E contudo nada fazem para melhorar tais problemas.

3) Congressos Internacionais, como o de escritores (na Polônia) ou pró-paz (em Paris e nos Estados Unidos), servem para atrair representantes democráticos, escritores liberais de países não comunistas e chegarem a conclusões finais de caráter marxista e favoráveis às táticas comunistas, no plano internacional. Enfim, não tem sido pequena a contribuição, lenta mas constante, do comunismo ateu, para a desorganização das famílias, a decadência dos costumes, o nível cada vez mais baixo da moral, até à exploração do «existencialismo» cru e vergonhoso.

Não há que estranhar. E' seu caldo de cultura. Explorar a miséria material e moral dêste mundo anarquizado, é favorecer o comunismo que não move uma palha para melhorar a situação do povo, mas só agrava os descontentamentos e ódios.

4) Deserção dos campos. — Explorando as condições desfavoráveis dos trabalhadores agrários, os comunistas os atraem para as capitais, exagerando os lucros e vantagens dos grandes centros. Com êsse estratagema, aumentou, nas cidades, o problema dos desajustados e sem trabalho, ao mesmo tempo que diminuem as fontes de produção, por falta de braços nos campos. E' mais uma «benemerência» dos comunistas. Terríveis consequências sofre, com tal astúcia, o nosso Rio de Janeiro, que vê diàriamente saltar dos trens, navios e caminhões, para acostarem, aos barracos dos morros e favelas, inúmeras famílias e indivíduos desocupados. Para que? Para aumentar o número de descontentes e favorecedores do sonhado paraíso comunista.

ALERTA!

Perante êsses e muitos outros disfarces, pois as formas podem variar indefinidamente, qual a posição da Igreja de Cristo e, portanto, a de seus legítimos pastores?

Manifestou-a o mesmo Cristo, sem rodeios. Deixar as ovelha sem orientação e nem defesa, não é de pastor, mas de mercenário.

A seu povo não cessou Jesus de advertir, apontando-lhe os sedutores e exploradores: «Acautelai-vos contra o fermento dos fariseus e saduceus!» E aos próprios culpados apostrofou desassombradamente: «Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que por fora parecem formosos aos homens, mas por dentro estão cheios de ossos e de tôda podridão! Assim também vós pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e iniquidade!»

E' certo que tal franqueza provocou iras e alicerçou vinganças. Nem por isso julgou Jesus poder desistir ou dispensar-se da obrigação de apontar os inimigos do povo. E, entreabrindo o véu do futuro, alertou os pósteros contra perigos disfarçados que surgiriam muito mais perniciosos, do que as investidas de adversários declarados. «E levantar-se-ão muitos falsos profetas, e seduzirão a muitos. E, por causa de se multiplicar a iniquidade, se resfriará a caridade de muitos». Estando os comunistas do Brasil ainda na fase de mascarados com disfarces de beneficência e promessas aliciadoras, fácil lhes é enganar ingênuos, inscrever simpatizantes, arregimentar adeptos, infiltrar-se em partidos políticos, amparar candidatos, e o mais que todos sabem. Não merecem, porventura, êsses métodos hipócritas a mesma condenação que o Filho de Deus lançou ao farisaísmo de seu tempo?

Os de então prejudicavam a Palestina; os de hoje, o mundo inteiro! Que o digam a longínqua China, a devastada Hungria, a heróica Polônia, as escravizadas nações balcânicas. Os de então aguardavam um reino messiânico; os de hoje impõem um jugo satânico. E' a afirmação dos pouquíssimos fugitivos que conseguiram transpor com vida a «cortina de ferro». Os de então nem tinham poder de condenar Cristo à morte, e apelaram para o governador romano; os de hoje eliminam da vida quantos lhes convenham. A história há de conservar a notícia das hecatombes das maiores capacidades russas nas ciências, no exército, etc.

Com fatos de tão clara significação, já era para se ter conhecimento do que é realmente o comunismo. Parece incrível ainda continuar iludido êste mundo que, pela idade, já devia ter juízo e experiência de velho. Mas parece ainda em pleno vigor a afirmação dos antigos: «Mundus vult decipi, ergo decipiatur». O mundo quer ser enganado, pois então que o seja!

Contra essa ilusão voluntária têm os Sumos Pontífices elevado constantemente sua autorizada voz de Vigários de Cristo na terra. Baste lembrar aqui a encíclica «Divini Redemptoris» de Pio XI sôbre o comunismo ateu, e os inúmeros discursos do Pontífice reinante contra as maquiavélicas atitudes comunistas na Itália e no mundo. Talvez certas pessoas, incapazes de aquilatar a transcendência do assunto, reprovem a energia dessas denúncias em benefício da humanidade. Outras, porém, de caráter íntegro, desejosas da verdade e do bem, acatam sempre as salutares advertências da Santa Igreja, admirando-lhe o senso da oportunidade.

Tendo em vista justamente essas almas de boa vontade, felizmente numerosas em nosso meio ainda nesta malfadada época, lançamos nosso brado de alerta, enquanto é tempo, antes que seja tarde demais. E' ofício do bispo, nome cuja etimologia significa sentinela ou atalaia. Se até êste momento temos preferido o combate indireto ao comunismo, diminuindo, por meio de obras de assistência social, os motivos de queixa, existentes aliás em tôda parte, não foi porque nos iludíssemos, julgando suficiente o método empregado, visto que descontentes nunca faltarão. E' que certamente seriam numerosas as pessoas que supusessem prematura ou precipitada a atitude francamente hostil ao comunismo. Poderiam mesmo atribuir à nossa aparente imprudência os atos agressivos de comunistas, em resposta a nossos ataques. Agora, em face do que acaba de verificar-se em São Paulo, quem nos poderá arguir de precipitação ou imprudência? Reportamo-nos a um telegrama oficial, cuja cópia nos foi enviada espontâneamente pelo exmo. sr. general Chefe de Polícia.

Omitiremos apenas as indicações individualizantes: «Transmito-lhe texto rádio que acabo receber Presidente Prudente: estou regressando Regente Feijó onde hoje a 1 hora madrugada (nome do criminoso) arrombando a porta lateral lado esquerdo matriz daquela cidade penetrou recinto e espargindo querosene altar-mór ateou fogo ficando altar quase totalmente destruído. Referido (nome do criminoso) foi autuado em flagrante tendo declarado que assim procedeu em virtude ser comunista e ser completamente ateu e contrário à Religião Católica. Inquérito prossegue normalmente. Opinião pública Regente Feijó repudia ato cometido pelo comunista (nome do criminoso)...»

Assim começaram êsses agitadores em outros países. A manobra já é conhecida. O mal é supor-se que no Brasil seja impossível reproduzir-se tais acontecimentos. Era, pois, urgente o brado de alarme. Não se trata unicamente da defesa de bens materiais nem individuais. Muito mais ainda vale o patrimônio moral, religioso e cultural da Terra de Santa Cruz. Transigir com essa devastação? Seria um crime nacional.

PECADO DE COOPERAÇÃO

Bem sabemos que, se o comunismo encontra ambiente para sua nefanda proliferação, todavia não lhe cabe exclusivamente a responsabilidade da situação atual. Outras causas têm sido já denunciadas em nossas pastorais anteriores. Não é mister agora repetir quanto contribuem, para o generalizado espírito de revolta, as injustiças e venalidades, o egoísmo e a desenfreada busca de riquezas, o abastardamento de caráter de certos chefes, a jogatina e imoralidade, a decadência na educação familiar e colegial, o descaso pelas causas públicas, as fraudes e o câmbio negro, «proh dolor», até em sacristias!

Ora, se tudo isso é cooperar com o comunismo, ao menos indiretamente, que diremos de mais aproximadas colaborações? Por certo não será inútil relembrar aqui alguns princípios da moral cristã, relativamente à liceidade da cooperação com o mal praticado por outrem. Sempre é pecaminosa a colaboração formal, ou auxílio positivo para alguém executar ação má; pois quem assim procede participa do ato culpável e até da má intenção do agente principal. Porém, ainda que não se adote a intenção malévola de outrem, será cooperação ilícita aquela que concorre para a realização do pecado. Mesmo que a cooperação para o mal esteja mais remota, e não exerça no caso uma influência direta e imediata, continua proibida tal ação, a não ser que ela seja boa em si, ou motivada por causas proporcionalmente graves, que justifiquem ou atenuem essa colaboração. Sem motivos proporcionados à gravidade do mal, é pecaminoso contribuir-se para êle, ainda que só material e remotamente. E tanto maior será o pecado de cooperação quanto mais esta for necessária e eficiente na realização do mal. Infelizmente nem todos se recordam destas normas da moral católica. E, sem dúvida, por ignorância ou falta de consciência esclarecida, que se vêem católicos participarem de cultos heréticos, em roubos e injustiças, em danças e representações imorais, ou prestar subsídios pecuniários à imprensa acatólica, ou contribuirem para a manutenção de escolas e orfanatos em que se propagam erros e heresias. Onde, porém, se torna de todo injustificável qualquer colaboração é nos casos em que o mal procura atingir a Igreja ou o Estado. Assim escreve o grande teólogo Noldin:

«A cooperação no mal que tende a prejudicar a Igreja ou o Estado, nunca será permitida. Por isso coisa alguma, nem o temor de males gravíssimos, nem mesmo da morte, poderá jamais justificar tal cooperação. Trata-se de um mal público, isto é, mal tão grande que obriga qualquer indivíduo a impedi-lo até com perigo de vida. Não é tipicamente o caso do comunismo?

Segundo esta segura orientação moral, quantas consciências deveriam assustar-se ante as responsabilidades de que deverão prestar contas ao juiz supremo. E' o que mais convém frisar-se, quer de modo geral, quer especialmente quanto à colaboração, mesmo remota, concedida aos comunistas.

Portanto, não transigir!

AOS HOMENS DE BEM

Renovando nossas afetuosas saudações de Páscoa, dirigimos um apêlo final a vós todos, homens de bem que habitais nesta terra abençoada pelo Cruzeiro do Sul.

E' o grito de defesa nacional: não transigir! Sim, não transigir com os comunistas, pois quem tal fizer, tornar-se-á cúmplice de futuras desgraças em nossa estremecida Pátria. Não transigir, pois que o perigo é comum, também comum seja a repulsão ao inimigo. E' assim que o Brasil procedeu em tôdas as ocasiões que inimigos externos desafiaram nossa fé e patriotismo. Não transigir é, no mínimo, retrair-se e não prestar concurso aos comunistas. Não transigir é desviar das atividades comunistas os incautos e ingênuos. Não transigir é alertar em tempo, é dar oportunamente o brado de alarme. Não transigir é ainda negar absolutamente os votos de eleitores a candidatos apoiados pelo comunismo. Não transigir, nem a pretexto de justificados temores ante a sanha vingativa dos comunistas.

E' preciso! Deus o quer!

Deus nos dê, a nós todos a sua verdadeira paz.

Que ela medre no Brasil para o tornar próspero e feliz.

Dada e passada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1949, sábado de Aleluia.

+ Jaime Cardeal Câmara,
Arcebispo do Rio de Janeiro.

MANDAMENTO

Nomine Domini invocato, mandamos o seguinte:

1) que em tôdas as igrejas, capelas públicas e semi-públicas, seja lida, parceladamente, e explicada aos fiéis esta Carta Pastoral;

2) que se registe no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e a data;

3) que seja um exemplar dêste conservado no Arquivo Paroquial.

Rio de Janeiro, Páscoa de 1949.

+ Jaime Cardeal Câmara,
Arcebispo do Rio de Janeiro.

Reforma agrária na Itália

ROMA, 17 (U.P.) — O «premier» De Gasperi anunciou o plano para levar a cabo o programa de reforma agrária, mediante o qual mais de três milhões de acres, muitos dêles de propriedade privada, serão distribuídos entre os camponeses italianos

Serão julgadas as pessoas culpadas do delito de sabotagem

CARACAS, 16 (U.P.) — O ministro do Interior, comandante Luiz Felipe Llovera, dirigiu uma circular aos governadores dos Estados, na qual revela que serão julgadas por tribunais ordinários as pessoas culpadas do delito de sabotagem.

A circular diz que o govêrno tem provas de que um «pequeno grupo de sequases do regime deposto, acatando instruções clandestinas, está empregando a sabotagem em algumas regiões do país».

A circular informa que essa sabotagem manifesta-se através de incêndios, desvio de fontes de água que alimentam as instalações de energia elétrica e os aquedutos, destruição de fazendas, interrupção do trânsito, corte dos cabos condutores de luz e fôrça e outros fatos semelhantes.

A circular manda que os governadores levem as pessoas culpadas de delitos de sabotagem perante os tribunais para o correspondente processo

Revoada de pombos

PRAGA, 16 (A. P.) — Seiscentos pombos foram soltos durante as cerimônias de paz hoje realizadas e tôda a cidade paralisou suas atividades durante dois minutos como tributo à paz.

A celebração foi patrocinada pela Cruz Vermelha tcheca, que todo o ano comemora como dia da paz a véspera da Páscoa. Este ano, sob o patrocínio da sra. Marta Gottwald, espôsa do presidente, a comemoração foi incluída como parte do movimento geral de paz, proclamado pelos países da Europa Oriental, e cujo clímax será o «Congresso da Paz de Paris, na próxima semana.

Seria bem recebida

WESTON SUPER-MARE, Inglaterra, 16 (A. P.) — O sr. Alfred Barnes, ministro dos Transportes, declarou que a União Soviética poderá aderir à Aliança de Bruxelas e seria até bem recebida. Acrescentou o ministro que "se a Rússia vier amanhã, nós a receberemos de braços abertos".

Música

A VIDA MUSICAL EM NOVA YORK

Por Gerard Neisser

NOVA YORK, março — A Música Moderna é aqui executada agora mais do que nunca, e com justa razão, pois nossos contemporâneos merecem ser ouvidos a miúde; deseja-se apenas que a qualidade da produção de têrmo médio seja mais alta, e que se dê igual oportunidade a todos os compositores de igual talento. Entre os compositores injustamente esquecidos um acaba de ser finalmente apresentado ao público novaiorquino, público, aliás, bastante limitado: BERNHARD HEIDEN, jovem discípulo de Hindemith. Heiden apresenta elementos muito variados em feliz combinação: temperamento, originalidade, um idioma tonal fácil e acessível, uma "paleta" muito expressiva. Sua sonata para trompa e piano, outra para piano a quatro mãos, canções para côro misto, são exemplos de seu notável talento.

SERGE KOUSSEVITZKY, sempre um abnegado pioneiro da música moderna, apresentou compositores americanos com a orquestra de Boston: Rondós para orquestra de cordas, por D. DIAMOND — peças vivas, bem trabalhadas; HOWARD HANSON, concêrto para piano (esplendidamente executado por Firkusny) — uma obra bastante antiquada e insignificante, ainda que honesta e, em parte simpática; FINE, Toccata "concertante" — uma peça curta, agitada, de pouco relêvo, evidentemente de um autor jovem mais de grandes possibilidades futuras; e a Sinfonia n.º três, em um só movimento, de ROY HARRIS. Essa obra é movimentada e surpreende por sua originalidade e certa profundidade, e porque reflete uma relação mais apaixonada entre o autor e a obra, que se encontrara na grande maioria da música moderna; e ainda que a obra de Harris tenha suas falhas evidentes, como banalidades, é a única no grupo, tão esplendidamente apresentado pela orquestra de Boston, que exige execuções repetidas.

Foi uma satisfação especial para os admiradores da grande pianista chilena ROSITA RENARD (entre os quais se encontra seu "correspondente"), que não a ouvia há onze anos e nunca aqui) vê-la finalmente chegar a Carnegie Hall e dar um recital que confirmou sua crescente importância. O público americano, que em sua maioria a ouvia pela primeira vez, acolheu-a muito calorosamente, provàvelmente impressionado por um fenômeno muito raro em nosso tempo: dedicação à música pura, humildade perfeita e natural, quase religiosa. Essas características, essenciais à verdadeira maestria, não só proporcionam um elemento intensamente humano, como permitem também perfeita identificação com cada obra e, por conseguinte, compreensão natural de cada estilo. Despida de vaidade, despreocupada do público, parece antes estar num círculo de amigos que numa sala de concêrtos. Não há esfôrço, tensão ou desejo de brilhar; possui um tom incrivelmente íntimo, suave, variado feminino, nunca sentimental e extraordinária agilidade. Oxalá venha Rosita mais amiúde às nossas plagas.

CLIFFORD CURZON, eminente pianista inglês, deixou também funda impressão. Pondo seu domínio completo do instrumento a serviço das obras executadas, soube revelar, entre outras, a sonata em Si Bemol, a última de Schubert, em tôda a sua grandeza e todos os seus matizes.

"O Rapto de Lucrécia", ópera do jovem e talentoso compositor inglês BENJAMIN BRITTEN, teve uma apresentação sumamente artística, brilhante e moderna — não pelo Metropolitan, mas por uma companhia particular. Mas êsse fato não conseguiu disfarçar a pobreza mesma da música, composta em sua maioria de motivos curtos, repetidos inúmeras vêzes, incapazes de desenvolvimento. Por outro lado, não faltam momentos líricos e dramáticos de interêsse; a orquestração para doze instrumentos apenas, é boa.

Uma excelente instituição nova, a "Sociedade para Reviver Música Esquecida", apresentou obras perfeitamente desconhecidas que surpreenderam por seus valores interessantes: uma sonata-trio, com flauta, do italiano Lotti (século XVI); um trio cheio de temperamento, desenvolvimento e melodias, por Hummel, que era amigo de Mozart e Beethoven e que escreveu um sem número de músicas de câmera; e uma fascinante sonata para piano de DUSSEK, tcheco do século XIX, magistralmente tocada por HEIDA HERMANNS.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...realizou em New York, um espetáculo gratuito para oitocentos pacientes do Hospital Halloran, para Veteranos, o Ballet-Russe de Monte-Carlo...

...no seu recital em Carnegie Hall, New York, o violinista Zino Francescatti executou em primeira audição, acompanhado ao piano pelo autor, o pianista Robert Casadesus, a "Sonata em La Maior" op. 34, cujo segundo movimento é escrito em ritmo de samba...

...pela iniciativa do Instituto Chopin, de Varsóvia, será publicada no corrente ano, incluindo comentários em inglês, francês, russo e polonês, a edição Paderewski da obra completa de Frederic Chopin...

...com a colaboração de côro e solistas, foi realizada durante tôda a quaresma, em vesperal, aos sábados, uma série de concêrtos de órgão, na Igreja de São Marcos, em New York, pelo organista e mestre de capela David F. Hewlett...

...na quarta e sexta-feiras da Semana Santa, recem-finda, foi representada em espetáculos especiais, pelo Metropolitan, de New York, a ópera "Parsifal" de Wagner...

...subvencionada pelo govêrno de Pôrto-Rico com a importância anual de noventa e seis mil dólares, acaba de aumentar o número de seus executantes, a Orquestra Sinfônica de Pôrto-Rico, dirigida pelo maestro portorriquense Rafael Hernandez...

...com trezentos e des representantes de duzentas organizações interessadas no assunto, realizou-se em Chicago, a primeira Conferência Nacional de Televisão, patrocinada pelo Conselho de Televisão de Chicago, sob a presidência de James L. Stirton...

...num recital, o violinista executa uma Fuga de Bach, para violino sólo. Um ouvinte ao outro:

— "Será que depois dêstes exercícios, êle tocará alguma peça mais agradável"?...

Madalena Tagliaferro

Madalena Tagliaferro

Magdalena Tagliaferro, antes de seu próximo regresso a Paris, onde dará vários recitais, vai reaparecer no Municipal, a 20 do corrente, na série de concertos da Temporada Oficial no seguinte programa:

I — Bach-Liszt — "Fantasia e Fuga em sol menor"; Beethoven — "Sonata op. 57" ("Appassionata"). II — Schumann — "Novelette n.º 2", "Romança em fá sust. maior", "Duas Peças Fantásticas" e "Novelette n.º 8". III — Villa-Lobos — "Festa no sertão"; Poulenc — "Tocatta"; Fauré — "Noturno n.º 3"; Debussy — "Tocatta"; Reinaldo Lemhan — "Les rêveries du Prince Eglantine", Ravel — "Toccata".

Escola Nacional de Música

Em prosseguimento ao programa organizado para a Exposição de Música Erudita e Folclórica na Escola Nacional de Música, realizar-se-á, quinta-feira, 21, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, uma conferência pelo Prof. Renato de Almeida, sôbre o tema: "Música popular e popularesca". Serão realizadas também, às segundas, quartas, e quintas-feiras, das 12 às 15 horas, audições de gravações de músicas folclóricas dos Estados do Ceará, Minas, Goiás e Rio Grande do Sul.

Os interessados encontrarão a sua disposição um catálogo das gravações de música folclórica pertencentes a discotéca da E. N. M.

Nikita Magaloff no Rio

Já se encontra nesta capital o pianista russo Nikita Magaloff, que veio atuar no Brasil em diversas instituições musicais. No Rio de Janeiro, Magaloff apresentar-se-á em recitais com a Emprêsa Viggiani e em concertos com a orquestra sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de William Steinberg.

Magaloff acaba de ser consagrado pela crítica e pelo público dos Estados Unidos, e em seu recital do «Carnegie Hall», realizado em janeiro último, obteve extraordinário sucesso, apresentando substancioso programa.

Não poderão percorrer os Estados Unidos

NOVA YORK 16 (U.P.) — O sr. Henry Wallace revelou que o Departamento de Estado negou vistos a três membros de Parlamentos europeus, que deveriam acompanhá-lo numa excursão transcontinental, a fim de realizar conferências, a qual terá início no dia 20 de abril. Os parlamentares em questão são os seguintes: Pierre Cot, membro independente da Câmara de Deputados da França; H. Lester Hutchinson, membro trabalhista da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha e A. Michele Giua, membro socialista da esquerda do Senado da Itália.

Concêrto sinfônico, na ABC

COM GYORGY SANDOR E FRANCISCO MIGNONE

A Ass. Brasileira de Concertos anuncia para têrça-feira, 19, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico, sob a regência de Francisco Mignone, tendo como solista o pianista Gyorgy Sandor.

Constam do programa o 3º Concêrto de Bela Bartok, em primeira audição na América do Sul, e o Concêrto nº 4, de Tchaikowsky, ambos para piano e orquestra, além de «Festa Dionisíaca», poema sinfônico de F. Mignone.

A ABC previne aos estudantes que faculta aos mesmos a aquisição de ingressos a Cr$ 10,00, mediante a apresentação da carteira.

Terça-feira próxima, estréia do "Coral Bach", no Teatro República

Roberto de Regina e Dante Martinez, dois estudantes de música e canto, tomaram a si a tarefa difícil de formar, à sombra do Teatro do Estudante, uma sociedade de moços destinada a propagar a beleza das obras de J. S. Bach. Surgiu assim, como passo inicial dessas atividades, o coral Bach, cuja estréia está marcada para terça-feira próxima, no República, a preços populares, quando a "Cantata da Ressurreição" será apresentada. Do programa também constam as colaborações do Conjunto Coreográfico Brasileiro, da Orquestra da Escola Cultural de Arte. Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro República.

Hoje, em vesperal, última récita da "Bohemia", pelo Teatro Experimental de Ópera

Quinta e última récita de "Bohemia", pelo Teatro Experimental de Ópera, será realizada hoje, às 16 horas, no República, interpretada pelos jovens cantores Cecília Mota, Hilda Magalhães, Edgard Veloso, Raul Gonçalves, Nestor Caparelli, Luiz Nascimento e Tarquino Lopes nos papeis principais. Nesta semana teremos a estréia de "Traviata", "Mm. Buterfly" e "Soror Angélica". Os ingressos continuam a preços populares, isto é, poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

Os próximos concêrtos

ABRIL

Têrça-feira, 19 — Coral Bach. Teatro República, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — ABC. — Concêrto Sinfônico. Regente: F. Mignone. Solista: Gyorgy Sandor. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 30 — Cultura Artística. Violinista Janine Andrade. — Teatro Municipal, às 21 horas.

A música nos Estados

S. Paulo:

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, realizou-se no Teatro Municipal um concêrto do pianista Fritz Jank, constando o programa de páginas de Beethoven.

— Apresentou-se na Cultura Artística o violinista Henryk Szeryng.

— A Sociedade Pró-arte apresentou o pianista Gyorgy Sandor.

— A Sociedade de Cultura Artística realizou um concêrto sinfônico sob a batuta de Eduardo Guarnieri, atuando como solistas o flautista Alberto Mignone e a pianista Estelinha Epstein.

— Prosseguem os concertos populares nos bairros. O último realizou-se domingo passado, no Cine S. Geraldo, constando de uma audição sinfônica sob a direção do maestro Zacarias Autuori. A próxima realização marcada para o dia 22, terá o concurso da Escola de Bailes do Teatro Municipal. Essa iniciativa conta com o patrocínio do Departamento de Cultura.

Belo Horizonte:

No Salão Nobre do Departamento de Instrução, realizou-se o concêrto inaugural da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar, sob a direção do maestro Sebastião Viana.

— Exibiu-se no Instituto de Educação a cantora Edi Monteiro Costa.

Curitiba:

Promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, realizou-se, no Clube Concórdia, um recital da cantora Edir de Fabris.

Niterói:

No Teatro Municipal realizou-se uma audição de alunos da professora Raimunda Viana Magalhães.

— Sob a égide da Cultura Artística, dará um concêrto a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Recife:

A Sociedade Pró-Música apresentou a cantora Marion Matthaus, que também realizou uma série de cinco concêrtos na Rádio Jornal do Comércio.

— No Teatro Santa Isabel fêz-se ouvir a pequena pianista Lúcia Maria.

Belém:

A pianista Mercedes Cardoso foi apresentada pela Sociedade Artística Internacional.

— Fêz-se ouvir, no Teatro da Paz, a harpista Ester Jacobson.

Vila Lobos no centenário da morte de Chopin

PARIS, 16 (A. P.) — Heitor Vila-Lobos (Brasil), Florent Schmitt (França), Oscar Esplá (Espanha) e o franco-polonês Alexandre Tansman já responderam favoràvelmente ao convite da UNESCO a compositores famosos para que dediquem uma obra original ou inédita ao centenário da morte de Chopin.

Os compositores terão plena liberdade de inspiração e de tema, com a única limitação de que a execução não deve ultrapassar 15 minutos nem exigir mais de cinco instrumentos ou vozes.

Janine Andrade a 30 do corrente, na Cultura Artística

Deverá embarcar hoje em Amsterdam, com destino ao Brasil, a violinista francêsa Janine Andrade, que empreendendo sua primeira «tournée» pela América do Sul, estreará no Rio para os sócios da Cultura Artística a 30 do corrente às 21 horas.

Embora desconhecida entre nós, aquela artista vem realizando uma carreira das mais brilhantes, desde que conquistou o primeiro prêmio do Conservatório de Paris aos doze anos de idade. Trabalhando sob a orientação de mestres como Carl Flesh e Jacques Thibaud, Janine Andrade em pouco tempo colocou-se na categoria dos grandes concertistas internacionais.

Solista dos Concerts Colonne, Lamoureux, Pasdeloup, «Societé des Concerts du Conservatoire» e de outros grandes conjuntos sinfônicos, nos quais atuou com a colaboração de Albert Wolff, Pierre Monteux, Paul Paray, Philippe Gaubert, Ansermet, etc., é hoje membro do Juri do Conservatório de Paris, distinção sòmente conferida aos grandes artistas.

Voa para o Brasil o gal. Canrobert

MIAMI, 16 (A. P.) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, partiu com sua comitiva para o Rio de Janeiro, num avião militar, depois de visitar as instalações militares dos Estados Unidos.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
SEXTA-FEIRA, 22, ÀS 21 HORAS
REAPARECIMENTO DE
Magdalena Tagliaferro
Bach - Liszt - Beethoven - Schumann - Villa-Lobos - Poulenc - Fauré - Debussy - Rainaldo Hahn - Ravel
Bilhetes à venda — Poltrona Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

Endereço telegráfico "DOSKYLA"
Códigos: RIBEIRO E BORGES
MALHARIA CONFIANÇA LTDA.
FABRICA DE TECIDOS
ROUPAS DE BANHO E ARTIGOS DE MALHA
RUA BUENOS AIRES, 327
TEL.: 43-1877
RIO DE JANEIRO

CONSERTOS - ENSINO DE RÁDIO
Aulas práticas e teóricas — Curso rápido e moderno. Matrículas abertas — Consêrtos em rádios e amplificadores com tôda garantia.
OREL — Rua da Lapa, 13 - 1.º andar - Tel.: 22-6974 — OREL

PATHÉ
PRESIDENTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PERANTE A SOCIEDADE ERA INOCENTE, MAS NINGUEM FOGE À VOZ DA CONSCIENCIA!
com FOSCO GIACHETTI e BLANCHETTE BRUNAY
a OUTRA
"L'ALTRA"
COMP. NACIONAIS
IMPR. 18 ANOS

Este é o seu espetáculo para hoje!!!
"PASSO DE GIRAFA"
UM GRANDE ÊXITO!!!
Vesperal às 15 horas
À noite às 20 e 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.117

Que vai fazer, agora, essa pobre mulher? Ela já recorreu ao Juiz de Família, mas, como é sabido, não são tão rápidas, como de desejar, providências para o seu caso. Está essa desditosa criatura em adiantado período de gestação e do casal há cinco filhos pequeninos em sua companhia. O maior tem onze anos de idade e o menor três anos, apenas. São muitas crianças.

O próprio teto, a casinha humilde em que reside, em Vaz Lobo, numa avenida da rua Caxambú, quarenta e um, fundos, casa número cinco, pode perder de um momento para outro. E' que se encontram atrasados os aluguéis. E, assim, para ter o seu sexto bebê, é claro que não pode, mesmo trabalhando em sua morada, o que está fazendo, conseguir os proventos necessários para a sua e a subsistência dos filhos.

Estimam-na pela vizinhança. E' bom o conceito que fazem da sua conduta. Procuram ajudá-la, mas não são pequenas as despesas, ainda que para o estritamente preciso à sobrevivência de seis pessoas. E, depois, num futuro muito próximo, quando nascer a criança? O leite, a roupinha para o recém-nascido? Uma situação aflitiva.

Não sabe a mulher, não tem a menor explicação, porque, da noite para o dia, o marido a abandonou. Deixou-a e esqueceu os filhos pequeninos. Ele é condutor da Light. Tem o número de regulamento 5.106.

As razões dêsse abandono não justificariam nunca, todavia, deixasse o homem sem recursos de espécie alguma, mesmo para alimentação, seus cinco filhos menores. Não registramos o caso, porém, para comentá-lo, e sim para acudir ao apêlo desesperado dessa mulher, que está em crítica emergência, com os filhos com fome e prestes a ser mãe mais uma vez.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.919,50
Recebemos mais:				
Carlota Vasconcelos de Carvalho — caso 756	Cr$	20,00		
Mme. Pereira — caso 1.114	Cr$	10,00		
Em intenção de todos os sofredores — casos 536, 541, 737 e 897 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Anônimo — caso 1.116 — Cr$ 100,00, e casos 2 e 334 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Maria de Nazaré — caso 756	Cr$	30,00		
Sebastião Floriano Guimarães — caso 1.116	Cr$	20,00		
Em intenção ao espírito de meus inimigos — caso 756	Cr$	50,00	Cr$	530,00
			Cr$	6.449,50

ESTABELECIMENTOS PUNIDOS PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Na última inspeção dos "comandos sanitários" foram punidos os seguintes estabelecimentos: hotel da rua do Catete 207, leiteria da mesma rua 806, café da mesma rua 213, padaria da mesma rua 203, quitanda da rua Figueiredo Magalhães 107, quitanda da rua Tôrres de Oliveira, 220, quitanda da mesma rua 32, armazem da mesma rua 40 e varejo de frutas da mesma rua 56.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Pela delegacia de Economia Popular foram presos e autuados em flagrante os seguintes infratores:

José Loureiro, sócio gerente do Armazem e Confeitaria Leme Ltda., sita à rua Gustavo Sampaio 111-A; Hamilton Monteiro de Barros, sócio da firma A. Pereira de Barros & Cia. Ltda., sita à rua Hermenegildo de Barros 20; Nelson Marques Lopes, empregado da Panificação Confiança, sita à rua do Riachuelo 46; Amadeu de Paiva Ferreira, proprietário do açougue sito à rua Antunes Maciel 101; Edgard Borges dos Reis, proprietário do açougue Imperial, sito à rua do Catete 329; Antônio Joaquim Ribeiro, empregado do Açougue Imperial, sito à rua do Catete, 329; Almir Lanes, empregado do Açougue Vera Cruz, sito à rua Geremario Dantas, 35, em Jacarépaguá; Paulino Pereira da Silva, empregado do Açougue Central do Leblon, sito à rua Cupertino Durão 87-A; Carlos Barbosa, empregado do açougue Brasil-Portugal, sito à rua dos Tomazios, 77, em Rocha Miranda; Albertino de Souza Leão, empregado do Açougue sito à rua Pará 158; Néri Alves Vieira, empregado do armazem Mercadinho do Leme; Diogo Faria dos Santos, proprietário do automóvel chapa 1-67-52; Gumercindo de Oliveira, empregado do Frigorífico Belo Horizonte; Américo Bartolomeu, proprietário do Armazem Francês, sito à rua Fonseca 398; Fausto Tavares Fidalgo, sócio da Marcearia Santo Antônio, sita à rua Lins de Vasconcelos 275-A; José Vieira, proprietário da Leiteria Fidalga Ltda., sita à rua Richuelo 190; Augusto Bernardo, proprietário do Armazem Fiel, sito à rua Lins de Vasconcelos 323; José Aleixo, empregado da barraca de peixe na praça de Santo Cristo; Manuel Gomes Pereira Marques, empregado da barraca de peixe na praça Santo Cristo e Luiz Antônio Pereira Reis, funcionário do Entreposo de Pesca, (Seção de varejo).

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

EDITAL N.º 9

Pelo presente Edital ficam convidadas as firmas desta praça, que se julguem credoras por fornecimentos de material feitos em exercícios anteriores a dependências desta secretaria Geral, à conta das verbas normais e das do Acôrdo, sem obediência às normas estabelecidas para aquisições, a apresentarem as respectivas faturas, bem como comprovação do responsável pela compra, ao Serviço de Expediente, sediado à avenida Rio Branco, n. 277, 2.º andar, no prazo de 15 dias, à contar da presente data, a fim de serem devidamente examinadas.

Findo êsse prazo, nenhuma conta que se venha a apresentar, será tomada em consideração.

Em 6 de abril de 1949.

a) — JOÃO CARLOS BELO LISBOA
Secretário geral.

GRANDE VARIEDADE
de alimentos já preparados!

Num instante, a senhora terá uma refeição completa para seu filhinho. Prontos para serem servidos, os alimentos Clapp's são ricos em proteinas, hidratos de carbonos, minerais e vitaminas. Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas e pudins, tudo o que a senhora desejar, encontrará no seu armazem, pedindo Clapp's.

Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo.

ALIMENTOS Clapp's

LATA AZUL CR$ 2,50 — LATA VERMELHA CR$ 4,00

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30
São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

No LAR e na SOCIEDADE

O PRÓXIMO...

Quando do conflito junto à estátua de Floriano, em seguida a uma sessão do Congresso do Petróleo, muita gente se queixou de ter sido envolvida pelos comunistas. Estes é que haviam promovido aquela homenagem ao Marechal de Ferro, para provocar as iras da Polícia e criar um caso.

Agora, diz-se também que os comunistas embrulharam os participantes do Congresso da Paz, arrastando-os a uma situação que jâmais desejaram.

A estas horas, é provável que outro Congresso já esteja sendo objeto de cogitações. E, diante disso, tomamos a liberdade de levar nossa colaboração desinteressada aos seus organizadores, sugerindo-lhes um nome: "Congresso dos Inocentes". — L.

(Iamos, hoje, escrever sôbre Judas. Mas, pensando bem, concluímos que, afinal, o pobre do Iscariotes já está muito excedido, em ignomínia, pelos seus discípulos contemporâneos. Paz, portanto, à sua alma de arrependido, muito mais branca que a daqueles, apesar de negra). — L.

NASCIMENTOS

O dr. Evandro Vianna de Lima e sra. Lia Carneiro de Lima participam o nascimento de sua filha ELIZABETH.

O casal Valdir Gonçalves Lima-Rosa Santos Lima anuncia o nascimento de sua filha REGINA MARIA.

O sr. Arlindo Palmeira e sra. Georgina Lima Palmeira comunicam o nascimento de seu filho LUIS HENRIQUE.

O casal Aurino Gomes Leal-Maria Teresa Lapa Gomes Leal participa o nascimento de seu filho AURINO.

O sr. Franklin Moreira Filho e sra. Odete Fernandes Moreira anunciam o nascimento de seu filho CARLOS ROBERTO.

O casal Abelardo Guedes-Maria do Carmo Pecegueiro Guedes comunica o nascimento de sua filha SUELI.

O sr. Jaime Coelho Mendes e sra. Aurora Dias Mendes participam o nascimento de sua filha DULCE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.
Dr. Ari Pinheiro Silva.
Dr. Manuel Correia Manhães.
Dr. Ari de Oliveira Lima.
Dr. Eudes Batista.
Juiz Alberto Mourão Russel.
Dr. Moacir Augusto Martins Pinheiro.
Dr. Benjamin Gonçalves.
Sr. Anselmo Domingos.
Sr. Corinto de Sousa.
Prof. Clovis Messiano.
Dr Francisco Brando, médico.
Menina Laura, filha do dr. Milton Whateley de Assunção e da sra. Adelaide Marques Braga de Assunção.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Dilson Moreira.

Fêz anos, ontem, a srta. Francis Conceição Loja, filha do sr. Henrique Pinto Loja e da sra. Luisa Conceição Loja.

Farão anos, amanhã:
Prof. Hélio Gomes.
Sr José Vasconcelos.
Sr. Libero Osvaldo de Miranda.
Sr. Dali Gonçalves de Melo.
Maior Raimundo Simas de Mendonça.
Sra. Irene Balbi de Almeida, espôsa do sr. Patricio de Almeida.
Srta. Miosotis Albuquerque Costa filha do sr. S. Patricio Costa.
Srta. Maria José Mousinho, filha do dr. José Mousinho da Silva.

BATIZADOS

ANGELA — Na igreja de São João Batista. realiza-se hoje às 16 horas o batismo da menina Angela, filha do sr. Raimundo Freire Faria e da sra Dirce Machado Faria.

THAISA — Será batizada, hoje às 16 horas, na igreja de S. José, a menina Thaisa, filha do sr. Clementino Câmara Júnior, nosso companheiro de redação, e da sra. Ritina Pelosi da Câmara.

EDIR — Hoje, será levado à pia batismal o menino Edir, filho do casal Eclair-Júlia Rodrigues da Silva. Serão padrinhos o sr. Fernando Gastão Fernandes Lima e a sra. Juraci da Silva Lima.

VERANICE — Será levada, hoje, à pia batismal, a menina Veranice, filha do sr. Eugênio Atila e da sra. Julieta Cardoso Atila. A cerimônia terá lugar, às 9 horas, na matriz de S. Cristovão.

NOIVADOS

O sr. Osório Gonçalves de Oliveira participa o noivado de sua filha Edina Ribmar de Oliveira, com o sr. Luis Esequiel Morales.

O sr. Elpidio Fontes e sra. Maria da Glória Muniz Fontes anunciam o noivado de sua filha Marina Fontes com o sr. Dagoberto Lemos, filho do sr. Euclides Lemos e sra. Alice Pereira Lemos.

O casal Otoniel Ribeiro-Eunice Pinto Ribeiro comunica o noivado de sua filha Lúcia Ribeiro, com o sr. Romeu Batista, filho do sr. Artur Batista e sra. Silvana Gonçalves Batista.

O sr. Guilherme Barreto e sra. Luciola de Amorim Barreto participam o noivado de sua filha Ligia Barreto com o sr. Ciro Alvarenga, filho do sr. Cláudio Alvarenga e sra. Romelia Alvarenga.

A sra. Henriqueta Paranhos anuncia o noivado de sua filha Célia Paranhos, com o sr. Odon Penante.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, as várias circunscrições desta capital:

Nestor da Silva e Niva dos Passos; Nerval Garcez Montenegro e Adelaide da Silva Bento; Manuel Alcides Vasconcelos e Iracema de Sousa Rodrigues; Adelino Gonçalves da Fonseca e Oscarina Rosa; Hélio Martins Coelho e Soulange da Silva; Hamilton de Almeida Valério e Lourdes da Conceição de Lemos; José Petrônio do Carmo e Léa Marilda da Silva; Aroaldo de Figueiredo Pôrto e Iolanda Garcia de Sousa Rosa; Válter Nunes de Oliveira, e Iara Francisco; Lauro Elisio Dornelas Vanderlei Filho e Dalva Terezinha de Araújo Costa; José Bellido Magalhães e Petronilha da Conceição Martins; Manuel Serapião de Oliveira e Franklina Gomes Ferreira; João Titonell e Joventino Inácia da Silva; Durval Rosa de Carvalho e Iracema Adelino; Antenor Henrique Barbosa e Neusa de Conceição Bento; José da Glória e Dulcinéia do Nascimento; Eugnio de Pinho e Idalina da Conceição Simões; Aliatar de Carvalho e Jaraci Vieira de Santana; José Capochim e Creuza das Neves; Mário Damiani e Rita Paguaza; Luis Muniz e Nicorina de Sousa; Avelino Cardoso Lopes e Mercês Martins; Jean Guagni del Mercovaldi e Maria Linch Cardoso Martins; Luis Paulo Fontoura e Ester Estevez Novas; Jorge Manuel da Costa e Maria Aparecida de Sousa Matos; Jair Pires Matoso e Lúcia Glória Esperança; José Gonçalves Portela e Elza Ribeiro; Osvaldo Agueda e Léda de Oliveira Pinheiro; Raimundo Vele Neves e Lizete Vasco da Silva; Emilio Abud e Dalel João Issa; Amâncio Pinto e Elza Paiva; Antônio de Albuquerque Lins e Léa Nenenschwander; Martinho de Castro Machado e Julieta Samuel Meireles; José Cândido da Silva e Diolinda Alve Viana; José dos Santos Abrantes Costa e Iracema Cadeiras; Eldebrande da Costa Lopes e Laura Rodrigues; João Batista Hortugah Milward e Alice Engert Milward; José Duarte Ferreira Filho e Catarina Januzzi Sangenette; José Inocêncio e Maria Pereira da Silva; Sebastião Gonçalves Machado e Analzira Siqueira Pinto; Nélson José Guimarães Weiss e Zilma de Oliveira Guimarães; Salomon Ades e Sarah Rozental; Clovis Coppos e Adiléa Fróis Cumplido de Santana; Cássio Rodrigues da Silva e Oriete Faria Pais; Orlando Martins Cunha e Adilia Teixeira Martins; Osvaldo Rêgo e Doraine da Conceição Patricio; Valdivino Heliodoro de Oliveira e Altina Clara Coelho; Armando de Jesus Oliveira e Zilda Pereira da Silva; Ulisses Pereira Lima e Maria Ferreira de Araújo; Valdir José Pereira e urema d'Avila Bittencourt; João Ribeiro de Mendonça e Maria Correia.

CASAMENTOS

SRTA DULCE SOARES — SR FENELON SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 19 às 10 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Dulce Soares, filha da viúva Heloisa da Silveira Soares, com o sr. Fenelon Silva, filho da viúva Benedita de Melo Nogueira.

BODAS DE OURO

CASAL FIDELIS MONTEIRO DE ANDRADE — O casal Fidelis Monteiro de Andrade-Ambrosina de Castro Andrade comemora suas bôdas de ouro no próximo dia 20. Por êsse motivo seus filhos, genros, noras e netos farão celebrar missa em ação de graças, na matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú, às 10 horas.

HOMENAGENS

SENADOR SALGADO FILHO E DEPUTADO SEGADAS VIANA — Terá lugar no dia 19, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305 o almôço que os amigos e admiradores do senador Salgado Filho e do deputado Segadas Viana lhe oferecem e para o qual são encontradas listas de adesões na redação do «Diário do Povo», à rua da Conceição 8 — 1.º andar e no diretório regional do P.T.B., na rua Alvaro Alvim 52 — 1.º andar.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DE 1926 — Os engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica, comemorando o 23.º aniversário de formatura, reunir-se-ão no dia 27, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, num almôço de cordialidade. A's 21 horas dêsse mesmo dia realizar-se-á um jantar festivo na «boite» Night and Day. As listas de adesões são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia e com o dr. Antônio Alves de Noronha, na rua Senador Dantas 76 s. 1103.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Realiza-se hoje, no Clube Municipal, das 15 às 19 horas uma tarde dansante dedicada aos filhos e parentes menores dos sócios, que tenham entre 7 e 12 anos. As 16.30 horas, serão sorteados entre os presentes, 2 prêmios, sendo para as meninas uma boneca, e um jôgo de ping-pong para os meninos.

VIAJANTES

DR. BIAMOR PENALBER — Em viagem de estudos, segue, sábado, para Portugal o dr. Biamor Penalber, diretor de Divisão do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Luis Antônio Machado — 11.30 horas. Igreja de S. José.
Maria Ferreira Pinto — 9 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.
General Otávio de Azevedo Coutinho — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Luis da Rocha Soares — 11 horas Candelária.
Ernesto Begonia — 10 horas. Catedral.
Amélio Valporto de Sá — 10 horas Candelária.
Lucia Ana Polsetti — 9 horas. Candelária.
Adriano Alves Pinto — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Mr. H. A. DENNE — Presidente da Inglaterra, chegou sexta-feira ao Rio, pelo avião da carreira da K.L.M., Mr. H. A. Denne — Export-Manager da Ford Motor Company Ltd. — Dagenham — England — fabricantes do carro Ford-inglês — ora em visita aos seus distribuidores na América do Sul. Mr. Denne é pessoa de grande destaque no meio industrial exportador da Inglaterra e é um dos agraciados pela Order British Empire — OBE — pelos bons serviços que tem prestado ao seu país. A foto fixa um aspecto da chegada de Mr. Denne, quando era recebido na ilha do Governador pelos srs. Armando do Vale Pereira e dr. Evaldo Gomes — representantes da PERVAL S. A. — distribuidora para todo o Rio e São Paulo do conhecido Ford-inglês

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

gunda edição pelo «Teatro do Estudante» de — «Romeu e Julieta» — pasem pela primeira vez o palco, com exceção da — «Ama» — que será vivida por Pais Perez.

Nos principais títulos teremos Marte Lanza e Silvia Orthoff. Como «Principe de Verona» teremos Elcio Fontes. Adauri Dantas, viverá «Teobaldo», o amigo de «Romeu» Maria José «Senhora Capuleto», Natália Daré «Senhora Montechio», Gilberto Martinho, «Capuleto; Rui Borba, «Benvolio»; José Ricardo, «Mercucio». D. Ester Leão, vem submetendo diàriamente os seus comandados a ensaios, no Teatro Fê-nix.

— Pelo avião da Panair, que deixará Paris, amanhã, chegará pedois de amanhã, têrça-feira, ao Rio o produtor teatral Válter Pinto.

Válter Pinto que em cêrca de oito meses percorreu Portugal, Espanha, França, Holanda Bélgica, Alemanha, Itália e ouros países, vem disposto a entrar em atividades imediatamente, e ao que se diz, lançará dentro em breve mais uma das suas produções que trás o título — Já vi tudo». A chegada de Válter Pinto se dará provàvelmente às 12 horas na Ponta do Galeão.

— «Ribalta» — programa teatral da Roquete Pinto, no seu horário habitual dos domingos, às 14 horas, apresentará Sérgio Cardoso, Bella Genauer, e Jaime Barcelos, do «Teatro dos Doze», em uma cena de — «Tragédia em Nova York» — próxima apresentação dêste grupo, na sua temporada no Ginástico.

NOTICIAS DA MARINHA

Solenidade de abertura dos cursos da Escola Naval

Criado o primeiro pelotão da Polícia do Corpo de Fuzileiros Navais — Designações — Movimentação de navios — Novo capitão dos portos do Maranhão — Em Guaiaquil o "Almirante Saldanha"

Foi realizada na manhã de ontem, na Escola Naval, a cerimônia da abertura dos seus cursos. Estiveram presentes ao ato, além do diretor da Escola, juntamente com os professores, oficiais e representantes de diversas altas autoridades navais, várias familias e jornalistas. A cerimônia teve início logo após a chegada do almirante Antônio Alves Câmara, diretor da Escola. Foi feita a chamada do curso prévio, pelo chefe do departamento escolar e, ao toque de corneta, tendo à frente o aluno número um e formados em coluna por três, deslocaram-se e tomaram posição à esquerda do batalhão escolar, composto dos aspirantes dos cursos daquêle estabelecimento de ensino. Foi lida, então, a ordem do dia, pelo ajudante de ordens, ao microfone. Segundo antiga tradição, a chave do portão que dá acesso à Escola, foi entregue pelo aspirante comandante dos alunos, ao primeiro do curso prévio, sendo então, o portão aberto, feito o que os referidos alunos desfilaram em frente ao passadiço, em continência, rumo ao pátio Saldanha.

Marchando com entusiasmo, em coluna por três, todos os alunos do curso prévio estavam trajados à paisana, contrastando com os aspirantes, fardados e ostentando seus espadins. O almirante Antônio Alves Câmara, antes do desfile final, dirigiu-se ao microfone e pronunciou uma breve oração de bôas vindas aos alunos do curso prévio, dizendo-lhes «que era seu desejo que os alunos aproveitassem ao máximo os ensinamentos recebidos, de vez que não só eles lucrariam mas, também, a marinha de guerra». Após o encerramento da cerimônia, o comandante da Escola recebeu os representantes da imprensa presentes ao ato, com eles mantendo demorada palestra.

Escolna.Dn;'ni,haeú

CRIADO O PRIMEIRO PELOTÃO DA POLICIA DO C.F.N.

O almirante Silvio de Camargo, acaba de criar, no quartel central do Corpo de Fusileiros Navais, na ilha das Cobras, o primeiro pelotão de policia motorisado.

Esse pelotão será constituido pelo pessoal da Companhia de Sapadores Pontoneiros.

EXAME DE SELEÇÃO

Terá lugar no próximo dia 20, às 9 horas, no quartel central do C.F.N., o exame de seleção para o pelotão de policia, para as praças que satisfizerem as seguintes condições: a) ser praça pronta de bom comportamento; b) interessado pelo serviço; c) de raciocinio rápido, claro e lógico (avaliado por um teste); ter iniciativa, b) habilidade mecânica (si possivel); c) aptidão física comprovada (inspeção de saúde); d) robustez física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Foi designada a seguinte comissão examinadora: presidente: capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, examinadores, cap. ten. Fineas Alves Carneiro e o 2º tenente Clemente José Monteiro Filho.

DISPENSA DE OFICIAL SUPERIOR

Foi dispensado das funções de chefe do grupo de manutenção do encouraçado «São Paulo», o capitão de mar e guerra Jorge Ferreira Landim.

EM GUAYAQUIL O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou no dia 14 ao pôrto de Guayaquil, onde fundeou pela manhã, o navio escola «Almirante Saldanha», presentemente em viagem de instrução.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão tenente Dalmir da Costa Muller de Campos, para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado do Maranhão.

VEM AI O ALMIRANTE NORONHA DE CARVALHO

A bordo do «Del Norte», deixaram o pôrto de Buenos Aires, em viagem de regresso ao Rio, acompanhados de suas familias, o contra almirante Nélson Noronha de Carvalho, o capitão de fragata Silvio Monteiro de Moutinho e o cap. de corveta Francisco Duque Guimarães, respectivamente adido e ajudantes dos aludidos navais na Argentina e no Chile, recentemente substituidos naquelas funções.

CAPITANIA DOS PORTOS DA BAHIA

Foi designado para exercer as funções de agente da capitania dos portos do Estado da Bahia, em Nazaré, o segundo tenente da reserva remunerada Domingos da Cruz.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente do norte, chegou a este porto, o contra-torpedeiro «Bauru»; chegou ao porto de Curaçau, o navio tanque «Ilha Grande».

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foram designados os capitães tenentes João de Miranda Lima e Luis Felipe Sinay para exercerem, respectivamente as funções de chefe do serviço de ordens e ajudante do Grupo de Artilharia.

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-3766

USA PO DE ARROZ
Precisa retirá-lo tôda noite com
Leite de Lanolina

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

Tecidos FINOS
Santa Branca
2.003-49

ASPECTOS

RESOLUÇÃO. — Resolvi partir. Tinha dois feriados. Seguir de madrugada pela estrada ainda escura, sem saber onde ficar depois. Assim fiz, sorvendo aos poucos o dom divino da liberdade. Subi a serra, até encontrar o perfil monumental da Quitandinha. Não me apeteceu ficar ali, num mundanismo excessivo, cercada de gente estranha. Passei em Petrópolis. Não. Passei em Correias. Não Itaipava. Não. Cheguei a Pedro do Rio. Vi na estrada um cartaz com letras vermelhas. "Eldorado Hotel". Enorme seta indicava o caminho a tomar. Fui andando para o desconhecido. Encontrei um mercado. Uma igreja. Bois. Uma cruz. Terra, Árvore. Flôres do mato. Uma ferradura quebrada. Outros bois. Cantos de pássaros. Terra. Terra. E o sol. Cheguei ao "Eldorado", uma antiga fazenda. Bati. Atendeu-me um garoto. Depois, veio a senhora que toma conta. Com o sorriso mais amável, disse que todos os aposentos estavam reservados para hóspedes que encomendaram com antecedência. Não me recordo de ter, alguma vez, sentido tanta vontade de chorar. A casa antiga, limpa, com uma bela lareira... O lago... A montanha, ao redor! Deixar tudo, tudo... Mas, fiquei. Deram-me um quarto pequenino que, não sei porque, me fêz lembrar estrebaria onde nasceu o menino Jesús. A felicidade prefere os quartos pequenos. Parece que a humanidade só cresce entre quatro paredes humildes. E a liberdade se torna maior no espaço onde só cabem a cama, o silêncio e o pensamento. Quando deixei o "Eldorado", jurei ser sempre assim imprevidente, preferindo as viagens sem destino. A vida tem que ser isso rebeldia e resolução. O prazer imenso que há no imprevisto... Deus me ajude!

* * *

DOMINGO. — Tem que ser um dia diferente, Domingo de Páscoa. Já ganhei um lindo ovo de chocolate, envolto em papel prateado. Parece que vou ganhar mais um coelhinho. E umas rosas. As rosas serão compradas por mim numa casa que fica perto do Bar Vinte. Veja-se como é fácil arrumar uma festa... Tenho pena dessas criaturas sem vocação para a alegria. Dessas criaturas que passam o domingo de Páscoa como se fôsse um dia qualquer. Sem um carinho, sem a ilusão de que as flôres, mesmo compradas, são um presente da natureza. Compram-se as rosas, mas o perfume é o beijo inebriante das pétalas...

Mag.

DESPORTISTAS INGLESES EM TRÂNSITO PARA A ARGENTINA

Viajou pelo "Alcântara" o jornalista Mário Barata — Impressões sôbre Portugal e Espanha

Pelo «Alcântara», que ante-ontem chegou a esta capital, conduzindo, entre outros passageiros, o escritor e poeta português Júlio Dantas, viajam, também, em trânsito para Buenos Aires, os desportistas William Crowford, David Gregório, H. Ratles, C. Deane, R. Maddson e A. Berry, juizes de futebol que acabam de ser contratados por diversas agremiações filiadas à Federação Argentina de Futebol.

A exceção de William Crowford, que vem à América do Sul pela primeira vez, os demais já vêm atuando nos desportos platinos e estão regressando aos seus postos em Buenos Aires, depois de haverem passado férias na Inglaterra.

TERROR POLICIAL NA ESPANHA

De regresso da Europa, aonde foi em viagem de recreio, viajou, ainda, o jornalista Mário Barata. Falando ligeiramente aos colegas, a bordo do «Alcântara», o jovem patrício desfilou rápidas impressões colhidas em alguns países que visitou. Referindo-se a Portugal, Mário Barata declarou que pôde observar grandes adiantamentos, notando-se satisfação entre a população, a par da intensa atividade no comércio e nas indústrias.

— «Na Espanha, entretanto — acrescentou o nosso entrevistado — vive-se a mais densa atmosfera de terror. O govêrno sente-se cercado por uma população de inimigos. Todos o toleram sob a pressão que infunde o terror policial. Um dos aspectos dessa assertiva está na maneira como é feito o policiamento em todo o país. Enquanto podemos viajar, com pequenas dificuldades, em Portugal, verifica-se o contrário na terra de Franco. Entre outras coisas, os trens de ferro são guarnecidos por policiais armados de fuzil, viajando dois em cada vagão. Em tôda parte, nas ruas e praças, o policiamento é executado com um objetivo indisfarçável de atemorizar o povo. Vale salientar que, ao contrário da maneira como agem as policias de outras nações, onde se usa como equipamento de serviço apenas o casse-tête», na terra do caudilho Franco, todo o policiamento é feito por carabineiros armados de fuzil, como se o país estivesse em pé de guerra. O povo espanhol vive como se estivesse em um campo de concentração.

Durante a minha permanência na Espanha, tive ocasião de conversar com algumas pessoas, que, embora com muita cautela, não deixaram de manifestar seu ódio ao chefe do govêrno».

MAIS PRÊMIOS

O sorteio de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, ontem realizado pela Loteria Federal, assinalou novo e expressivo êxito para o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que vendeu os números 39.220 e 9 161, sorteados, respectivamente, com DUZENTOS MIL CRUZEIROS e CEM MIL CRUZEIROS (3º e 4º prêmios). No "AO MUNDO LOTÉRICO" é assim: os prêmios maiores nunca vêm só! E, como de costume, quarta-feira próxima mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão ali vendidos, acrescidos dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS para o próximo sábado, por Cr$ 350,00; frações a Cr$ 17,50. FIQUE RICO mais depressa habilitando-se no felizardo

"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR, 139

Curso de aquarela
Aulas do prof. Armando Pacheco
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO
Av. Graça Aranha, 19 — 2.º — Tel.: 32-6242

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42 7550 e 38 5656

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — única no gênero. Dirigida por LÉA SILVA, diplomada pela "Powers Scool de Nova York".
Cursos de: ETIQUETA SOCIAL — ECONOMIA DOMESTICA — POSES e ATITUDES — ESTILO (moda e elegância) — DICÇÃO — MAQUILAGEM e PENTEADO — Os cursos de ETIQUETA SOCIAL e ECONOMIA DOMESTICA, também podem ser feitos por correspondência.
Atende-se diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 — Salas 303-305 (Em frente ao Ministério da Fazenda).

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda da Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijucana, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, rua Grajaú, n. 54.

PERFEITO AR CONDICIONADO
NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS — 2 4 6 8 10 HS
Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE • LUCILLE BALL • LUCILLE BREMER • KATHRYN GRAYSON • LENA HORNE • WILLIAM POWELL • ESTHER WILLIAMS • GENE KELLY • RED SKELTON ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

AINDA BEM...

Declara o sr. Antônio Vitor não ser de sua autoria o telegrama passado em seu nome

Sob o título "Enganou-se o diretor do Instituto de Educação" demos publicidade, na edição da ante-ontem, a um telegrama que nos foi enviado como sendo de autoria do sr. Antônio Vitor, a quem se atribuia a qualidade de secretário daquele estabelecimento de ensino. Por meio dêsse telegrama, era o DIARIO DE NOTICIAS intimado a cessar uma "campanha difamatória" contra a atual administração do estabelecimento, sob pena de vir a ser responsabilizado perante a Justiça.

Tal documento dizia respeito à divulgação, destas colunas, da correspondência de leitores nossos que, ùltimamente, têm verberado certas medidas postas em vigor pelo sr. Djalma Regis Bittencourt.

Repelindo os têrmos do telegrama, tornamos claro nosso procedimento: não nos interessa a figura dêste ou daquele administrador, pessoalmente, mas os atos que os mesmos pratiquem no exercício de suas funções. Por outro lado esclarecemos nosso propósito de voltar ao assunto desde que as mesmas pessoas idôneas que nos haviam procurado tornassem a solicitar nosso jornal para veículo de suas ponderações ou protestos.

UMA CARTA DO SR. ANTONIO VITOR

A propósito do assunto, recebemos ontem uma carta do sr. Antônio Vitor, cujos têrmos adiante divulgamos e pelos quais se verifica haver alguém utilizado o nome dêsse funcionário indevidamente.

E' o seguinte o teor da missiva em questão:

"Distrito Federal, 16 de abril de 1949. Sr. secretário do DIARIO DE NOTICIAS — Li nas colunas dêsse matutino, edição de ontem, a notícia sob o título "Enganou-se o diretor do Instituto de Educação", provocada por um telegrama que levava o meu nome e me dava a qualidade de *secretário*, que não tenho no Instituto de Educação. Apresso-me a afirmar não ser eu o autor de tal mensagem, nem ter recebido instruções do sr. diretor do Instituto de Educação para remeter qualquer convite a respeito do assunto. Essa ilustrada redação, sr. secretário, foi iludida em sua boa fé. Espero a publicação desta carta, a bem da verdade, e apresento a v. s. saudações atenciosas. (a) Antônio Vitor de Sousa Carvalho."

CARACTERISTICA DO TELEGRAMA

O telegrama endereçado a êste jornal, em nome do sr. Antônio Vitor, tinha o caráter de urgente, foi passado na Agência Avenida, no dia 15, às 17,30 horas, sob n.° 02[illegible]

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira:

GRATUIDADE — Serão entregues, na próxima segunda-feira, ao diretor da Faculdade Nacional de Direito os pedidos de gratuidade, devidamente informados pelo presidente do CACO. Em virtude de não estarem todos os pedidos examinados e devidamente instruídos, o presidente do CACO solicita aos colegas requerentes que procurem os membros da diretoria a fim de ser satisfeita essa exigência.

A EPOCA — Deverá aparecer, dentro de breves dias, a revista cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sob a direção do colega Barreto Borges.

VIAGEM A UNIVERSIDADE RURAL — Patrocinada pelo Departamento de Intercâmbio do CACO, será realizada, na próxima semana, uma visita à Universidade Rural, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. Os interessados deverão se inscrever para o sorteio, na sede do CACO, diariamente, das 2 às 4 horas, com os colegas Iraída Aguiar e Alfredo Cunha.

CRITICA — Sob a orientação do colega Helvídio Nunes, sairá, na próxima semana, o jornal Crítica, órgão oficial do CACO.

ARTE E TEATRO Será apresentada, dentro de breves dias, a peça de Jean Paul Sartre «Mortos sem sepultura», em tradução de Heloon Barroso. O colega Afonso Carlo solicita a colaboração dos colegas, nos trabalhos de ponto, contra-regra e sonoplastia.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório, às 17 horas, Curso de Música; às 20,30 horas, conferência; têrça-feira, na sala do conselho às 15 horas, assembléia da A. B. I.; no auditório: às 20 horas, exibição do filme «Minha vida no sertão»; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, a sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade da Academia Brasileira de Belas Artes; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filmes; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filmes; sábado, auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sesinhos; às 20 e às 22 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 18 e às 20 horas, exibição de filme.

P. E. N. CLUBE — Tendo terminado o período de férias a associação mundial de escritores P. E. N. Clube realizará em seu auditório à av. Nilo Peçanha, 26, na tarde de 30 do corrente, sua primeira reunião dêste ano. Será lida uma comédia inédita de Ernani Fornari. Esta sendo feita a distribuição do Boletim com as conferências realizadas em 1948.

Convocação do júri do I Salão Municipal de Belas Artes

A Comissão Organizadora convoca para amanhã, 18 do corrente, às 14 horas, no recinto da exposição, os seguintes membros do júri: Alfredo Galvão, Cadmo Fausto, Raimundo Cela, Carlos Del Negro, Erbo Stenzel, Paulo Mazzucchelli, Dilermando Cox, Carlos Oswald, José Rescala, Hilda Campofiorito, Joaquim Tenreiro, T. Santa Rosa, Bruno Giorgi, Dante Croce, Max Grossmann, Fayga Ostrower, Livio Abramo e Paulo Werneck, para o julgamento das premiações.

No mesmo dia, às 16 horas, os referidos membros de júri deverão comparecer à sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 2.° andar, para deliberar sôbre os prêmios "Municipalidade do Rio de Janeiro" e "Prefeito do Distrito Federal".

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA UNE

Assumiu a direção daquela entidade o universitário Ubaldo de Maio

A União Nacional dos Estudantes distribuiu a seguinte nota oficial:

«Em nome da União Nacional dos Estudantes comunicamos às Uniões Estaduais, aos Diretórios Acadêmicos e a todos os estudantes, que em reunião de diretoria, realizada nesta data, à qual compareceram representantes do Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, o colega Genival Barbosa apresentou seu pedido de renúncia do cargo de presidente, nos seguintes têrmos:

«Rio, 16-4-49. — Colegas diretores, «Após os últimos acontecimentos desenrolados na sede da União Nacional dos Estudantes, motivados especialmente pela deslealdade dos organizadores do «Congresso Brasileiro em Defesa da Paz e da Cultura», tenho sido alvo de acusações malévolas e explorações desonestas.

Certo de que as acusações dirigidas diretamente à minha pessoa, visando destruir a unidade da classe, podem prejudicar a U.N.E., julgo de meu dever, colocar nas mãos do colega vice-presidente a direção de nosso entidade.

Neste instante, quero manifestar o meu agradecimento a todos aquêles que prestaram sua valiosa colaboração à nossa diretoria, apelando para as Uniões Estaduais e Diretórios Acadêmicos para que se congreguem na defesa intransigente das tradições de nossa gloriosa U.N.E.».

Saudações universitárias —a) Genival Barbosa Guimarães»

«Ao assumirmos a presidência da U.N.E., ratificando a declaração de princípios» votada no XI Congresso Nacional, reafirmamos nossa posição de luta intransigente pelas reivindicações da classe e na defesa das liberdades democráticas.

Analisando detidamente os fatos do dia 9 do corrente, deliberamos manter a U.N.E. desligada da «Organização Brasileira en. Defesa da Paz e da Cultura»» e lançar nosso protesto contra as violências policiais praticadas em nossa sede, que sob nenhum pretexto poderia servir de campo de batalha da poderosa Polícia do Distrito Federal.

Terminando, conclamamos os estudantes do Brasil a se reunirem em tôrno da U.N.E. como única forma de solucionarmos nossos problemas sem interferências ministeriais ou de grupos políticos-partidários.

Rio, 16 de abril de 1949.

Pela União Nacional dos Estudantes.

(a) Ubaldo de Maio, presidente

NOTA OFICIAL DA UNIAO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE MINAS GERAIS

A U.N.E. de Minas Gerais distribuiu, sôbre os acontecimentos da praia do Flamengo, a seguinte nota oficial:

«A União Estadual dos Estudantes, em reunião conjunta com presidentes de diretórios acadêmicos, após se inteirar, detalhadamente, dos acontecimentos de sábado último, na sede da União Nacional dos Estudantes, julga de seu dever esclarecer o seguinte:

1 — Ao iniciar-se há cêrca de um mês, o movimento denominado «Campanha em Defesa da Paz e da Cultura», seus promotores em Minas Gerais, solicitaram a adesão da UEE.

Reunida a diretoria, em sessão extraordinária, fizemos o exame do manifesto lançado pela UNE e de outros documentos divulgados a respeito do assunto, por entidades da capital e do Distrito Federal.

Feito o exame destas manifestações, foi possível emitir, afinal, uma honesta opinião sôbre a «Campanha em Defesa da Paz e da Cultura», considerada por nós de cunho nitidamente partidário. Em vista disso, não lhe demos qualquer apôio, e, em 4 do corrente mês, enviámos Ofício ao presidente da União Nacional dos Estudantes, definindo nossa posição, fazendo idêntico comunicado aos responsáveis pela Campanha em Minas Gerais.

2 — Diante do exposto, sentimo-nos à vontade para julgar os acontecimentos de sábado último na séde da UNE. Lamentamos a indecisão do colega presidente da União Nacional dos Estudantes, indecisão esta, tão deslealmente explorada pelos organizadores do "Congresso Brasileiro em defesa da Paz e da Cultura", de que decorreu oportunidade para nova intervenção policial na séde da nossa entidade máxima. Entretanto, não podemos deixar de protestar contra os métodos usados pela polícia carioca, cujas intervenções, sempre violentas, contituem manifesto desrespeito à pessôa humana e à própria ordem democrática que alega defender.

3 — Ratificamos nossa posição de completo alheamento ao movimento "em defesa da paz e da cultura" e reafirmamos a linha de conduta expressa em nossa Declaração de Princípios, quando depositamos nossas esperanças na Organização das Nações Unidas, considerando-a capacitada para estabelecer a Paz mundial, baseada na Justiça e na Liberdade.

Fiéis a êstes princípios, repudiamos o processo adotado por aquêles que pretendem basear a Paz, apenas numa luta contra a bomba atômica e o Pacto do Atlântico, transformando o anseio universal de uma Paz autêntica, em puro partidarismo, avivando dessa maneira o ódio entre os povos.

Terminando, os estudantes mineiros fazem um apêlo aos colegas do Brasil, para que num esfôrço comum defendam as verdadeiras tradições da [illegible] Belo Horizonte, 14 de abril de 1949. — (a) [illegible] Machado, presidente da UEE».

Gigantescas fendas na terra

BERKELEY, Califórnia, 16 (U. P.) — O dr. Hugo Benioff, do Instituto de Tecnicologia da Califórnia, comunicou à Sociedade de Geologia da América do Norte, a descoberta de duas gigantescas fendas na Terra, sendo uma no sul do Pacífico, medindo cêrca de 2.400 quilômetros de extensão e 640 de profundidade, e outra situada ao longo da costa ocidental da América do Sul, duas vêzes maior que a primeira e da mesma profundidade.

Declarou que o "estudo dessas duas enormes fendas fornece elementos para explicar o estranho comportamento das marés e a existência das grandes profundidades oceânicas". Acrescentou que os Andes foram formados por um movimento para cima da grande fenda, enquanto que o profundo vale submarino, que fica situado ao longo da costa [illegible] abaixamento do [illegible]. Quando êsses [illegible] rapidamente [illegible] provocam os [illegible] e terremotos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

"Intervir na UNE é exorbitar da fôrça e atentar contra a dignidade da classe estudantil"

Protesto de alunos dos cursos superiores, em face da interdição da entidade máxima universitária — Cabe exclusivamente aos estudantes, por intermédio do Congresso Nacional, julgar quaisquer atos dos diretores da UNE — Defende-se o estudante Francisco Costa Neto

Ainda a propósito dos acontecimentos desenrolados na sede da União Nacional dos Estudantes, durante a realização, ali, do 1° Congresso Brasileiro Pró-Paz, de que resultou a interdição da referida sede, recebemos o seguinte manifesto.

"Os universitários abaixo assinados resolveram vir a público para se pronunciarem sôbre as graves ocorrências que se verificaram por ocasião da instalação do 1° Congresso Brasileiro de Defesa da Paz, quando a sede da União Nacional dos Estudantes foi invadida, depredada e tiroteada pela polícia.

Tendo em vista a interdição realizada pelo sr. ministro Clemente Mariani e o perigo de intervenção que paira sôbre a nossa entidade maxima, ameaçando levar à sua direção, por via de injunções inconfessaveis, elementos incapazes de la chegarem pelo voto livre e expresso dos estudantes, protestamos energicamente contra tal pretensão, atentatória aos direitos assegurados aos estudantes, através de todos os governos, mesmo o do Estado Novo.

Intervir na UNE, sob qualquer pretexto, é exorbitar da fôrça e atentar contra a dignidade da classe estudantil, cabendo, exclusivamente, aos estudantes, reunidos em seu Congresso Nacional, julgar qualsqur atos dos diretores da UNE.

Protestamos ainda contra a absurda interdição a que se acha submetida a casa dos estudantes brasileiros, exigindo, ao mesmo tempo, a imediata devolução aos seus legítimos dirigentes.

José da Costa Mota, secretário geral do D.C.E. da Universidade do Brasil; Fernando Pedreira, secretário geral da CACO, da FND; Léia Ackelrad, conselheira da UME; Alfredo Soares da Cunha, da FND; Édson Caroni, 2° secretário da UME; Fernando Petrucci Conceição, da ENE; Jaime Rotestein, da ENE; Laura Correia, da ENE; Fares Ribeiro Billo, conselheiro da ENE, na UNE; Jaurés Feghalli, secretário do DA, da E.N.Engenharia; Élcio B. Soares, presidente do DA, da E.N.Música; Juarez Teixeira, tesoureiro da UME; Ricardo Ramos, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Jarmude Nasser, da FDRJ; Raimundo Araújo, da FDRJ; Júlio Niskier, da Escola Politécnica, da Universidade Católica, secretário de Publicidade da UME; Marcos Jaimowich, da FNA; Boris Esterental, da FNA; Evandro Cartazo de Sá, da FNM; Manuel Leite de Santana, da Carmem Lúcia, da FNF; Méier Camenietzki, da FNM, e secretário de Alimentação da UME; Pedro de Paula, da FNM, conselheiro do DA; Almir Bastos, da FND; Berta Trindade Filha, da FNM e presidente da Associação Feminina da FMN; Manuel Leite de Santana, da EMC; Alvercino M. Gomes, da EMC; Moisés Genes, da EMC; José Orinder, da FNF; Teodoro Joel, da FNCE; Djeta Medeiros, FF do Lafaiete; Amilcar Sales, da FNF."

DEFENDE-SE O ESTUDANTE COSTA NETO

A propósito dos recentes acontecimentos na séde da UNE, por ocasião da instalação do Congresso da Pa, em consequência do que, mais de uma vez, as autoridades policiais informaram sôbre a prisão do sr. Francisco da Costa Neto, recebemos a seguinte carta:

«Tendo sido citado, inúmeras vezes, no vosso conceituado jornal, que deu, inclusive, a falsa notícia de minha prisão, nas publicações referentes aos acontecimentos do dia 9, sábado, na séde da U. N. E., solicito-vos, certo de que estou no uso de um direito, a reprodução desta carta.

Aguardei, propositadamente, que os ânimos se arrefecessem para dar meu depoimento com a serenidade e nas proporções que as circunstâncias exigem, opondo, às versões contraditórias, não as minhas palavras, mas a evidência dos fatos. Vamos, portanto, direto a êles, deixando para outra oportunidade a discussão de certos pontos de vista. Para clareza, adotaremos a sucessão cronológica dos acontecimentos.

1. A «Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura», através de ofício, solicitou ao presidente da UNE e tambem ao vice-presidente da referida «Organização», sr. Genival Barbosa, o salão dessa entidade, para nêle efetuar a instalação solene do «Congresso Brasileiro pela Paz», ficando as demais sessões plenárias posteriores para outro local.

2. Na noite de sexta-feira, 8 de abril, tivemos conhecimento da entrevista do sr. Genival Barbosa com o sr. ministro da Educação e Saúde, motivada pelo inexplicável fechamento por ordem daquela autoridade, da «Exposição Anti-guerreira», organizada pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes e sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes. Lá tivera o sr. Genival Barbosa ciência de uma nota severa do Ministério, já distribuída pela Agência Nacional, criticando acerbamente a direção da UNE e prometendo reconduzi-la aos seus destinos. Mais tarde, essa nota era recolhida e o sr. Genaval Barbosa, por volta da meia noite, confirmava à Organização os seus propósitos de ceder o salão da UNE, reconhecendo a inexistência de qualquer impedimento para que assim o fizesse. Concordantes com essa decisão, eram também suas declarações publicadas por «O Globo», na edição de sábado, que o entrevistara pela manhã.

3. Em face do relatado e da ausência absoluta de qualquer comunicação oficial ou oficiosa proibindo a realização do «Congresso Brasileiro pela Paz», a Comissão Organizadora continuou tomando as providências necessárias para a sua instalação à hora marcada. E não havia por que temer medidas dessa natureza. Congressos idênticos tinham sido realizados nos Estados, vários dêles em próprios do govêrno e com a presença de altas autoridades. E não se diga que eram desconhecidas das autoridades a data e o local da realização dos trabalhos do Congresso pela Paz, que fôra programado com largo antecedência, e ao qual compareceria, não fôsse a proibição do govêrno brasileiro, uma delegação de intelectuais franceses, chefiada pelo abade Boulier, professor da Sorbonne e da cadeira de «Direito Internacional Público» do Instituto Católico de Paris.

4. Ao meio-dia compareci à UNE para ver o andamento dos trabalhos de ornamentação e conversei com o administrador do edifício, que nada me informou, nem mesmo do paradeiro do sr. Genival Barbosa.

5. Sòmente às 14,30 horas, ao chegar à sede da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, encontrei-me com o sr. Genival Barbosa, que acabara de vir do M.E.S., "após ter feito uma ligeira refeição", com a deliberação abrupta de não mais ceder o salão da UNE para a instalação do Congresso, em face das ameaças do sr. ministro da Educação e Saúde de intervir nos destinos da UNE, caso tal acontecesse.

Argumentou-se, como era justo, sôbre a arbitrariedade dessa medida de última hora que parecia premeditada [illegible] não se dispunha de outro local para a instalação. E justamente para a sede da UNE fôra desenvolvida, até poucos momentos antes, intensa propaganda de convocação do povo carioca. Ainda mais: o programa, amplamente divulgado, fixava para as 14 horas a sessão preparatória: o que significava já estar, àquele instante, lotado o salão daquela entidade estudantil.

Essa conversação se realizou voluntàriamente (insisto no têrmo), sem nenhum constrangimento, senão o do próprio sr. Genival Barbosa, com a presença de quase tôdas as pessoas já amplamente denunciadas, embora várias delas nem tenham opinado sôbre o assunto. Enquanto estive presente, não vi o sr. Genival Barbosa ser "atacado violentamente", nem me consta que posteriormente o tenha sido. Ouvi mais de uma vez, isto sim, palavras de franqueza e consideração, num assunto que, pela sua natureza, comportava certa veemência.

6. Passava um pouco das 15 horas, quando me retirei da conversação, sem nada saber de definitivo. Dirigi-me, incontinenti, à UNE, de onde uma comunicação telefônica estranhava a ausência de elementos da "Organização", com o salão já repleto de congressistas, principalmente dos Estados.

7. No saguão do edifício da UNE, cruzei com o administrador, que nada me informou sôbre a situação ou demarches que vinha tomando, embora tenha declarado falsamente a um jornal que se comunicara com o "desconhecido" que dirigira os trabalhos. Êsse administrador, que desempenhou papel importante no desenrolar dos acontecimentos, já é bem conhecido no meio universitário, desde as sessões do Conselho Nacional dos Estudantes, reunido extraordinàriamente em janeiro último.

8. Enquanto se aguardava o momento da instalação dos trabalhos ou qualquer decisão que pudesse alterar aquilo que se impunha pela lógica dos acontecimentos, a UNE era interditada, desaparecendo a possibilidade de comunicação com o exterior ou vice-versa. Os telefones deixavam de funcionar normalmente. Inúmeras pessoas, inclusive das que ficaram com o sr. Genival Barbosa, já não puderam mais penetrar no recinto. Nem mesmo um membro da diretoria da UNE, que chegara momentos antes das ocorrências, alegando sua condição, pôde entrar.

9. Achava-me nas primeiras cadeiras, quando uma assistência de mais de 600 pessoas, na maioria de mulheres, começou a demonstrar seu nervosismo e preocupação ante a ação da Polícia, que invadia a casa.

Em face da impossibilidade de qualquer comunicação com o exterior, e na falta de uma autoridade da própria Assembléia, que a pudesse representar e dirigir, tomamos a iniciativa de falar àquela multidão, para que se evitasse o pânico, a desordem, o conflito que se anunciava. Em atenção ao apêlo, os congressistas ocuparam os seus lugares. Compôs-se então a mesa diretora, sob entusiásticas aclamações, com as pessoas ilustres que lá se achavam. Quando o presidente do "Congresso Brasileiro pela Paz", essa figura respeitável que é o dr. Mário Fabião, dizia as primeiras palavras, alguns policiais, tendo à frente o inspetor Boré, caminharam em direção à mesa, contornando-a. Quando êles, já atrás da mesa, se dirigiam aos seus componentes, ouviu-se, do lado oposto do salço, onde ficara um grande grupo de policiais, o primeiro estampido. E o resto não pôde ser ocultado...

10. Estupefato com a cena que se desenrolara ante os meus olhos e que jamais se apagará da minha memória, dirigi-me para a sede da "Organização" (Edifício Darke) para comunicar o ocorrido e saber do que fôra resolvido sôbre o assunto.

Encontrei-me, então, com o sr. Genival Barbosa, que saía do edifício Darke, acompanhado de duas pessoas, auxiliares da Secretaria da "Organização". Em face da previsão de que a sede da UNE ficaria interditada, local onde se hospedava aquêle universitário, numa expansão instintiva de amizade, ofereci-lhe a minha casa. Sem expressar nenhuma recusa a tal oferecimento, dirigiu-se êle para o Ministério da Educação e Saúde.

São os fatos como se passaram, minuciosamente. Incontestáveis na sua implacável realidade. Fora dêles, são vôos de imaginação ardente...

Em tudo isso não houve, por parte dos organizadores do "Congresso Brasileiro pela Paz", nenhum desrespeito a qualquer dispositivo legal ou ordem policial, nem desrespeito a uma decisão do presidente da UNE. Uma situação de fato nos levou a agir no sentido de uma solução lógica e a única, nas circunstâncias, compatível com as normas de vida de um povo civilizado. Se tudo não correu bem, a culpa não foi nossa. Talvez do atraso em que vivem as Faculdades de Direito, ensinando questões teóricas que não mais se aplicam na prática dos nossos dias.

Escuso-me de expor, por falta de espaço e não pela Guerra. Escuso-me também a fazer declarações de ordem política. Na hora presente, seria atitude muito cômoda. Repugnaria, porém, à minha formação. Disto dão testemunho (se não bastasse a minha consciência), todos aquêles que me conhecem: professores, colegas, amigos e até os adversários honestos.

Finalizando, peço-vos, sr. diretor, o favor de mandar escrever o meu nome por inteiro. Êle se presta, infelizmente, a confusões lamentáveis. Da tribuna da Câmara Federal já o deputado Benedito Costa Neto teve a nímia gentileza de as desfazer. Como êle, também, tenho tido inúmeros aborrecimentos. Estamos quite, portanto.

Vosso, Francisco da Costa Neto. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949."

IV Congresso de História Nacional

Sua realização nesta capital, de 21 a 29 do corrente

Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar-se-á nesta capital, de 21 a 29 do corrente mês o IV Congresso de História Nacional, do qual participarão figuras das mais expressivas da inteligência brasileira e ilustres historiadores portugueses.

Os preparativos para a consecução do importante certame, cuja significação transcende os limites de um acontecimento comum, vão bem adiantados, empenhando-se o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em assegurar-lhe o mais brilhante transcurso.

Acompanhado de sua espôsa, d. Maria Isabel Dantas, já se encontra entre nós, como embaixador extraordinário e plenipotenciário de Portugal, o escritor e historiador Júlio Dantas, que representará oficialmente o govêrno português e a Academia das Ciências de Lisboa, da qual é presidente e um dos mais ilustres membros. O famoso autor de «A Ceia dos Cardeais», que visita o Brasil pela terceira vez, será recebido pelo presidente da República, no Palácio do Catete, depois de amanhã à tarde, ocasião em que apresentará credenciais ao chefe do govêrno brasileiro.

Além do escritor e historiador Júlio Dantas, fazem parte da delegação portuguêsa ao IV Congresso de História Nacional os historiadores Damião Peres, secretário-geral da Academia de História de Lisboa, A. Iria, diretor do Arquivo Histórico Colonial, Hernani Cidade, Eduardo Dias, Luís Silveira, Berta Leite, Luísa Fonseca, Maria Isabel de Albuquerque e o Pe. Serafim Leite, historiador luso residente no Brasil, que representará, também, no conclave, a Academia das Ciências de Lisboa.

A sessão solene de instalação do Congresso efetuar-se-á no próximo dia 21, às 17 horas, na sede do Instituto, no Silogeu Brasileiro, devendo estar presentes o presidente da República, secretários de Estado e outras altas personalidades. No dia anterior, 20 do corrente, às 14 horas, será realizada uma sessão preparatória do congresso, no mesmo local.

Curso de Técnica Radiológica da Prefeitura do Distrito Federal

No anfiteatro do Hospital Moncôrvo Filho, dia 19, às 14 horas, terão início as aulas deste Curso. A sessão será presidida pelo secretário de Saúde e Assistência e a aula inaugural será pronunciada pelo dr. Maurício Rocha, diretor do Curso, e versará sôbre o tema: "Perigos e proteção aos Raios X".

Conferências

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Concluindo a "Física", será iniciada no dia 22 do corrente, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, à av. Graça Aranha, n° 182, 5° andar, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma série de palestras sôbre a Electrologia. A entrada é franca e os pedidos de envio de remessas do programa do curso devem ser solicitados ao orador na rua Rainha Guilhermina n° 139 — Leblon.

SR. JOÃO LEIRINIO DE ARAUJO — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina (rua Magalhães Castro, 201. — Estação do Riachuelo), sôbre um tema doutrinário. Entrada franca.

REV. ERODICE FONTES DE QUEIRÓS, — Hoje, às 11 horas no templo da Igreja Bastista no Méier, na rua Hermenengarda n. 31, em tôrno do têma: "Eu sei que o meu Redentor vive", às 20 horas: "O dia aceitável". Entrada franca.

TET. FERÚCIO FABRI — Realizar-se-á, quinta-feira próxima, dia 21, às 20 horas, na séde do Clube de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, uma conferência sôbre "Joaquim José da Silva Xavier e os Inconfidentes Mineiros", pelo Tenente Ferúcio Fabri e promovida pela Seção Cultural e de Assistência Social da Ala Tiradentes daquela Sociedade, para a qual estão convidados a assistir todos os oficiais, e exmas. famílias, que compõem essas duas Corporações.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 horas e às 20 horas, sôbre a "Ressurreição". Rua São José, 63, 2.° andar, s. 2. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "A Mensagem do Túmulo", e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, Niterói, sôbre o tema: "Porque buscais entre os mortos àquele que vive"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "Tristezas transformadas em grande gôso!".

VEN-ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA— Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre o tema: "Jesus, a nossa Pascoa!"

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sôbre o tema: "Viu, e creu e Ressurgiu!"

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "Ressuscitados com Cristo!"

REV. O. U. KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre o tema: "A Ressureição e o seu significado".

SR. JONAS SA — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Conjunto do Dogma.

Departamento Estudantil da UDN

Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N. enviaram uma mensagem de congratulações ao governador Otávio Mangabeira, pelo transcurso do segundo aniversário de sua gestão à frente do govêrno da Bahia, felicitando-o, ao mesmo tempo, pela magnífica mensagem lida pessoalmente pelo exemplar governador na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

O presidente do Departamento Estudantil da U. D. N.-D. F., acadêmico Arnaldo Lacombe, convocou para a próxima quarta-feira, dia 20, às 20,30 horas, uma reunião extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a fim de ser votado o Regulamento Interno do DEUDF. Desta forma, os membros do DEUDF que desejarem tomar conhecimento prévio do ante-projeto do Regulamento Interno do DEUDF, poderão procurá-lo, diàriamente, na sede da U. D. N., à rua México n. 3, 4.° andar, das 14 às 18 horas, com o secretário geral do Departamento Estudantil da U. D. N.-D. F., acadêmico Rafael Mendonça Lima.

Continua em pleno funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral, mantido pelo Departamento Estudantil da U. D. N.-D. F., em sua sede, à rua México n. 3, 4.° andar, onde atendemos a todos os interessados, diàriamente, das 14 às 18 horas.

Universidade Católica do Rio de Janeiro

Está marcada para amanhã, às 11 horas, a cerimônia da posse dos novos membros do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, para o exercício de 1949, tendo sido eleito presidente o acadêmico Luís Alves de Figueiredo.

Pelos colegas de turma, será, na ocasião, homenageado o presidente em exercício daquêle órgão, bacharelando Orizon Carneiro Muniz, a cujos esforços à frente do Diretório, durante o ano de 1948, deve, hoje, a Faculdade Católica de Direito, várias iniciativas e realizações, merecendo referência a série de "júris simulados", dois dos quais, realizados no recinto do próprio Tribunal do Júri.

Para o ato, que se revestirá de solenidade e contará com a presença do reitor da Universidade, revdo. padre Bannworth S.J.; do diretor da Faculdade de Direito e dos demais membros da Diretoria e do corpo docente do estabelecimento, foram também convidadas entidades culturais e estudantis desta capital.

Grêmio La-Fayette Côrtes

O Grêmio La-Fayette Côrtes, dando início, amanhã, aos festejos comemorativos de seu segundo aniversário, fará realizar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

As 19,30 horas do mesmo dia, será efetuado, no ginásio do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette, um torneio de voleibol entre as equipes do Grêmio, do Tamóio e do Aimoré.

A diretoria do Grêmio convida todos os estudantes secundários desta capital e amigos do Grêmio a comparecerem àquela solenidade e a êsse torneio.

Publicações técnicas

«ENGENHARIA E QUIMICA» — Acaba de aparecer, mais uma publicação especializada em assuntos técnicos. Trata-se da revista «Engenharia e Química», editada trimensalmente, sob a responsabilidade do sr. C. E. Nabuco de Araújo Jr. Apreciando os diversos tópicos nela impressos, verificamos, através da seleção, não só dos colaboradores, como também da matéria abordada, as escelentes possibilidades que se abriram à consecução dos propósitos que animaram os seus idealizadores.

Livro de cozinha para tôda a América Latina

SCHENECTADY (SIPA) — "Excelente" exclamou com legítimo orgulho o sr. Waldo L. Hernández, ao provar o "caldo verde" que preparou com o auxílio de uma receita contida no novo livro de cozinha editado pela General Electric Company.

A pitoresca edição espanhola, que tem 72 páginas, acaba de sair do prelo, e não podia deixar de atrair as atenções do gerente de Aparelhagem da "International General Electric S. A., Inc., Venezuela", que se encontrava de visita nos escritórios principais da International General Electric Company, nesta cidade. O sr. Hernández tirou o casaco, deitou mão de um avental e ato contínuo, meteu-se a preparar o petisco.

O "caldo verde", um dos muitos pratos que figuram no livro, é fácil de preparar, conquanto que se sigam ao pé da letra as indicações contidas na receita, que figura a páginas 39, na seção venezuelana. As receitas ali dedicadas à Venezuela são em número de sete.

O livro intitula-se "Cozinha Elétrica", está dividido em vinte e nove seções, e contém 214 receitas culinárias representantivas das vinte repúblicas latino-americanas e os E.U.A. O índice alfabético permite achar instantâneamente qualquer das receitas, com indicações tais como as exigidas pela cozinha a eletricidade, ou a tabela de pesos e medidas, ou ainda a lista de termos culinários. Primorosas ilustrações, distribuidas pelo livro, contribuem para dar-lhe maior interêsse e colorido, sendo algumas delas típicas dos vários países nele representadas. Qualquer das agências da emprêsa atrás referida tem exemplares à disposição dos amadores e interessados.

Serão fechadas por ordem do govêrno

Decisão referente a sete fábricas de aviões francesas nacionalizadas

PARIS, 16 — (De Carl Hartman, da Associated Press) — O gabinete decidiu que sete fábricas de aviões nacionalisadas devem ser fechadas ou devolvidas à administração privada, a fim de reduzir os prejuizos, sob o programa de nacionalização. No entanto, 17 fábricas de aviões ainda permanecerão nas mãos do govêrno. A decisão foi tomada esta semana, a despeito da violenta oposição, desde os socialistas, que participam do govêrno, até os comunistas que nele não estão representados. Tanto os direitistas como os esquerdistas interpretam a medida como um recuo para o socialismo. A decisão foi tomada depois de um ano em que os direitistas ganharam e os esquerdistas perderam fôrças nas três eleições nacionais. Essas eleições, no entanto, não afetaram diretamente a composição do govêrno. Os postos políticos chaves ainda estão nas mãos dos socialistas e republicanos populares, que apoiam a nacionalização. Mas os radicais socialistas e demais membros do govêrno defendem a livre iniciativa e aumentaram sua influência nos ministérios ligados com as finanças, os assuntos econômicos, o comércio, a reconstrução e o planejamento urbano.

A primeira grande indústria francesa a ser nacionalizada foi a indústria ferroviária. Isto aconteceu antes da Segunda Guerra Mundial, em parte devidamente ao esfôrço de Henri Queuelle, atualmente «premier», é radical-socialista e com pouco entusiasmo pela extensão da nacionalização. Não estava no poder, imediatamente após a libertação, foram nacionalizadas as indústrias do carvão, da energia elétrica, bancos, seguros e a maior parte da indústria aeronáutica, em rápida sucessão.

Estava então no poder o general De Gaulle, com um gabinete que incluía os comunistas. Essas medidas deixaram à iniciativa privada apenas a indústria de motores de aviação, com cerca de 10% da produção potencial do país, e quatro emprêsas de construção aeronáutica que podiam fazer cerca de [illegible] dos aviões.

Sob a administração de Charles Tillon, ministro comunista da Aviação, as cinco fábricas de motores do governo e as 19 fábricas de avião empregavam cem mil homens. Os anti-comunistas alegavam que grande parte dêsses empregados eram desnecessários. A lista de pagamento está agora reduzida a 50.000 homens, havendo perspectiva de um corte de mais 10.000 operários. Nos últimos meses de 1948, sòmente as fábricas de motores tiveram um prejuízo de 913 milhões de francos (cêrca de três milhões de dolares).

As outras fábricas também sofreram prejuizos, porém seu montante não foi revelado. Êsses prejuizos tem de ser pagos pelo contribuinte francês.

Os defensores das fábricas nacionalizadas alegam que as mesmas não tiveram oportunidade de trabalhar numa economia normal. Salientam, por exemplo, que as pesadas multas impostas aos que trabalharam para os alemães foram um grande obstáculo às fábricas. Por outro lado, o govêrno, pràticamente o único comprador, está com um atraso de dois anos no pagamento de suas compras. Os comunistas lançam tôda a culpa sôbre os Estados Unidos. Se a produção de aviões francêses vai ser reduzida, diz "L'Humanité", é porque os norte-americanos querem exportar aviões para a França. Os anti-comunistas, por sua vez, dizem que as fábricas tinham gente demais, os salarios são muito elevados e o trabalho é deficiente.

Para determinar a presença do câncer

Método "simples, barato e razoàvelmente seguro", descoberto por um professor da Universidade de Chicago

CHICAGO, 16 (U. P.) — O dr. Charles B. Huggins, da Universidade de Chicago, revelou, esta noite, o descobrimento de um método "simples, barato e razoàvelmente seguro" para determinar a presença do câncer mediante um exame de sangue.

Huggins disse, num informe que apresentou à "Sociedade Norte-Americana sôbre o Câncer", que a prova se basela na alteração da albumina das pessoas que sofrem de câncer. A prova revela até a presença de pequenos tumores malignos. Essa prova já foi realizada em 300 pessoas, metade das quais pareciam ser pessoas sãs, e a outra metade sabia-se que tinham o mal. O médico revelou que somente as pessoas que sofriam de câncer deram resultado positivo com a dita prova de sangue.

Huggins indicou que a peculiar capacidade de coagulação de pessoas que sofrem de câncer manifesta-se também nas que padecem de tuberculose pulmonar, assim como em certos casos de inflamações sólidas e agudas.

Acrescentou, no entanto, que, como a tuberculose e as inflamações podem ser diagnosticadas ràpidamente, não há risco de que, ao fazer-se a prova de sangue, confunda-se o cancer com alguma outra enfermidade.

O dr. afirmou que, para êle, a prova de sangue tem menos interêsse que as básicas propriedades biológicas reveladas pela enfermidade no transcurso de suas experiências no laboratório. "O fato de que se manifesta uma desordem albuminosa", disse, "pode fazer luz sôbre a causa e o processo da enfermidade".

O dr. Huggins informou que, ao aperfeiçoar a prova, descobriu que o cancer produz alteração albuminosa no sangue que se manifesta em sua capacidade de coagulação. Acrescentou que, ao rever o sangue em várias diluições durante meia hora, descobriu que a capacidade de coagulação do sangue normal é até duas vêzes maior que a do sangue de uma pessoa que sofre de câncer.

ARTIGO 91

As aulas de art. 91 terão início a 18 do corrente — Professôres especializados, turmas pequenas, ótimo aproveitamento. Faça sua matrícula imediatamente. Informações à rua Farani, 39 — Tel. 46-2814.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas, 3 vêzes por semana. Cr$ 200,00. Turma em organização. Informação à Avenida 13 de Maio, 23, [illegible] andar, sala 1924-A — Edifício Darke.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

Turma da manhã, a iniciar-se amanhã — à noite

Turma da manhã, iniciar-se amanh — à noite

Fritz (H. Natural) - Castilhos (Química) - Bello (Física)

LABORATÓRIOS — CINEMA — EXCURSÕES

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA. 250 · SÃO PAULO

Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos

Grátis!

1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-STREPTOMICINA

Sempre os melhores preços — Rua dos Beneditinos, 29, S|4 — Próximo à Praça Mauá

REVENDEDORES

Fabricante de um novo fogão à óleo ou querozene, que queima 100% igual ao gás, aceita representantes para qualquer parte do país. O fogão é patenteado e nada tem de comum com os já conhecidos. E' vendido no Rio de Janeiro há dois anos, com ótima aceitação. Dirigir-se a Gustavo Muller, Agência do Correio, Vila Carrão — São Paulo — Capital

LOJA BERRIEL

APRESENTA!

O que há de mais moderno para seu lar, importado das principais fábricas Norte-Americanas e tudo por preços tentadores com a facilidade de pagamento que só a LOJA BERRIEL pode oferecer. Eis alguns artigos ao seu alcance:

RADIOS - VITROLAS - REFRIGERADORES - BICICLETAS - AUTOMÓVEIS - MÁQUINAS DE COSTURA - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - VENTILADORES, e eletricidade em geral.

VENDAS A CRÉDITO!

Uma organização para o confôrto do LAR!

Av. Graça Aranha, 169 B - TEL. 42-9412

CONVITE

A EXPOSIÇÃO CARIOCA tem o prazer de convidar V. Excia., suas parentas e amigas para conhecerem a mais feminina das modas femininas — IMPERIO, um novo estilo... uma nova silhueta inspirada no esplendor do Imperio Francês, que será lançada dia 21 do corrente, quinta-feira, às 10 horas da manhã.

Os modelos IMPERIO, definidos por decotes bem mais pronunciados, cinturas mais colantes, de talhe alto e saias retas na frente, jogando arrogantemente para trás toda a riqueza da sua roda, já estão em exibição no Salão IMPERIO, no 2.º andar d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

Resultado do sorteio realizado no dia 16 de abril de 1949

PLANO "A"	— Série "A" — Titulo 116 Em virtude de atraso do portador dêsse título, deixa de ser entregue o automóvel "Morris", no valor de..........	Cr$	40.750,00
PLANO "A"	— Série "B" — Titulo 116 Em virtude de atraso do portador dêsse título, deixa de ser entregue o automóvel "Morris", no valor de..........	Cr$	40.750,00
PLANO "A"	— Série "C" — Titulo 116 O portador sr. Hebe Morales, residente à rua Guararó, 244, São Paulo	Cr$	40.750,00
	— Foi contemplado com um "Morris", no valor de..........	Cr$	12.500,00
PLANO "A"	— Série "D" — Titulo 116..........		
PLANO "A"	— Série "E" — Titulo 116 O portador dr. Wilson Fragoso, residente à rua das Laranjeiras, 531,	Cr$	40.750,00
	apto. 52, foi contemplado com um "Morris", no valor de..........	Cr$	12.500,00
PLANO "A"	— Série "F" — Titulo 116..........		
PLANO "A"	— Série "G" — Titulo 116 O portador sr. José de Andrade, residente à rua Zeferino de Oliveira, 20, casa 14, foi contemplado com um "MORRIS OXFORD 1949", no va-	Cr$	57.950,00
	lor de..........	Cr$	25.000,00
PLANO "B"	— Titulo 5.116..........	Cr$	10.000,00
	Todos os titulos com o final 116..........	Cr$	10.000,00
PLANO "C"	— Séries "A", "D" e "E" — Titulo 5.116..........	Cr$	4.000,00
	Todos os titulos com o final de 116..........	Cr$	50.000,00
PLANO "D"	— Série "A" — Titulo 116.......... Foi contemplado o sr. José Oliveira Pinto Filho, residente à rua Marquês de Abrantes, 118, nesta capital.	Cr$	50.000,00
PLANO "D"	— Série "B" — Titulo 116..........		

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 18 DE MAIO DE 1949

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Avenida Rio Branco 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850

S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and - Telefone 3-3829

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Apresentação de aspirantes

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 16 DE ABRIL DE 1949
BOLETIM INTERNO N. 88

Publico, de ordem do exmo. sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, dia 13 do corrente, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE CORONEL Luís Carneiro de Castro e Silva, do E.M.E., por desistir do restante de seu trânsito e recolher-se ao Estado Maior do Exército.

MAJOR José de Melo Moura, do 1º G.A.Cav. 75, por ter de seguir destino.

CAPITAES — Paulo César Pinheiro de Meneses, adido à 1ª Bia. do 2º G.A.C., por ter ficado adido a 1ª Bia. do 2º G.A.C., como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Edelmar Paturi Monteiro, da E.A.O., por ter sido transferido para a reserva de acôrdo com os parágrafos 3º e 5º do artigo 182 da Constituição; Nei Araújo de Oliveira e Cruz, da E.S.A., por ter sido transferido do 3º G.A.Cav. 75 para a E.S.A.; José Francisco da Costa, do Quartel General da 10ª Região Militar, por ter vindo de Fortaleza, acompanhando o exmo. sr. general Stênio Lima; Idácio Leite Pereira, da E.A.C., por ter sido designado oficial de ligação da E.A.C. com a D.E.; Wellington Pimentel Dourado, do 2º G.O. 155, por conclusão de dispensa do serviço e regressar para Judiaí.

PRIMEIROS TENENTES — José Cavalcanti Jardim, da E.A.C., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Rui Aires Lobo, da E.A.C., por ter sido transferido para o Q.S.G.

SEGUNDOS TENENTES — José de Oliveira Neves, da 23ª C.R., por ter sido transferido para a 23ª C.R. e se achar nesta capital em trânsito para aquela repartição; Heraldo Sanford Barros, da E.A.C., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Pedro Ivo Ribeiro Moreira, desta Diretoria, por ter entrado no gôzo das férias regulamentares relativas ao ano de 1948, a partir de 11 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FE-

CAPITAES — Elsino Ferreira Machado, do S.O. da 2ª R.M., por ter de seguir para São Paulo, onde irá gozar parte do trânsito, com permissão; Rubem Meneses Padilha, do Gr. Rec. Mec., por ter sido julgado em inspeção de saúde a que se submeteu e ter sido classificado no Gr. Rec. Mec.

ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITAO Adib Murad, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a esta capital passar parte do trânsito.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES — Genaro Ferrari, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da 1ª Divisão; Domingos Inácio Viegas, da D.R., por ter de seguir para São Paulo (capital) dentro da dispensa que lhe foi concedida.

CAPITAES — Sinésio de Santana Reis, do 4º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no 4º Regimento de Infantaria.

PRIMEIROS TENENTES — Antônio Lima Cavalcante, da E.E.F.E., por ter sido matriculado na E.E.F.E. e em consequência transferido do Q.S.P. para o Q.S.G.; Américo Ramires de Freitas, desta Diretoria, por lhe ter sido concedido, em prorrogação, mais 90 dias para seu tratamento.

SEGUNDOS TENENTES — Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do 2º B.I.B., por término de seu trânsito a 16 do corrente e recolher-se a sua unidade naquela data; Alberto Pinto de Azevedo, da D.E. Ex., por ter sido transferido da 6ª C.D. para a Diretoria de Ensino do Exército e continuar em trânsito até 28 do corrente, inclusive; Hélio Augusto Canogia, do 3º R.I., por ter sido transferido do 7º R.I. para o 3º R.I. e gozar parte do trânsito nesta capital; Acir da Silveira Bulcão, do 9º R.I., por não ter satisfeito as condições para matrícula na E.E.F.E e regressar para sua unidade

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se a esta Diretoria, dia 13 do corrente, o aspirante a oficial, da Arma de Infantaria, Reinaldo dos Santos Oliveira, adido a esta D. P., por ter sido desligado e ter de seguir destino (17º Regimento de Infantaria).

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Departamento Geral de Administração para a Diretoria de Motomecanização, o capitão Fernando Pedra Padron.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1-4º R.O.-101) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir nesta Diretoria, o capitão Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues.

— do Quadro Ordinário (2º P.G. - 155) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 8ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1º tenente do Q.A.O., Albimar Siqueira de Freitas;

— do quadro Ordinário (1º G.O. - 155) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C.P.O.R.-Rio (Auxiliar de Instrutor de Artilharia e Educação Física), o primeiro tenente Arci José Martins Vieira;

— do Quadro Ordinário (2º R.O.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Serviço de Viaturas Au T., o capitão Mário Rodrigues Segond.

— Retifico, por interêsse próprio, a classificação do capitão Frederico Viana Tôrres, do 3º R.A.M.-75 para o I-4º R.O.-105.

ARMA DE CAVALARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4º Regimento de Cavalaria) — não apresentado — para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D.C.M. Moto., o capitão Leo Palombini.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no S.V. Au.T. (chefe), o capitão Armando Fleury Diniz.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Administração), o capitão Válter Marques.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Auxiliar de Instrutor), o capitão Sílvio Coelho.

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, de Delegado da 6ª Delegacia de Recrutamento, para Adjunto, tudo na 19ª Circunscrição de Recrutamento, o primeiro tenente do Q.A.O., Antônio Prudente dos Santos.

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Ordinario (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Dep. Material Motomecanização, o capitão Otávio de Castro Júnior;

— do Quadro Ordinário (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante de Ordens do exmo. sr. general de divisão Onofre Muniz Gomes de Lima, o capitão Floriano Peixoto Correia.

— transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (3º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Colégio Militar (cmt. de Cia. e instrutor de Infantaria), o capitão Carlos Pinto da Silva.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no D.C.M.Moto., o capitão Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho.

(a) General de brigada Otávio Monteiro Aché, diretor do Pessoal.

Confere: Solon Lopes de Oliveira, coronel chefe do Gabinete.

A N. S. das Graças e a Santa Rita de Cássia agradeço o milagre alcançado.

ELSA

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for The Psychological Study of Social Issa» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 305 — Telefone 37-... — Diàriamente de às 12 e de 14 às 19 horas.

Luvas — Aventais — Capuzes — Etc.

FM: AMIANTO, COURO E LONA

Importadora "Sicol" Ltda.

Esct. R. Beneditinos n. 26|4.º 43-9957 — Fabr. R. José dos Reis, n. 1511.

Dr. Álvaro Ministério

REASSUMIU A CLINICA

Consultório: Av. Rio Branco, 137 - 9º andar

Fones: 22-3056 e 27-6169

TESOURO DA JUVENTUDE

(ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL)

Vendas à longo prazo sem fiador. Demonstrações sem compromisso Telefonar para 32-7697 João Cabreira

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 15-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Motorista União Comercial Importadora, S. A.

Sede: Rua Moncorvo Filho, 35, 1.º

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem, munidos de suas ações, ao escritório da sede, no endereço acima, a fim de receberem o 4.º dividendo à razão de 7,1/2% ao ano, a partir do próximo dia 20 do corrente em todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto nos sábados, cujo horário será das 9 às 11.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

ALEIXO DUARTE SERRA
Presidente.

MOTORISTA UNIAO COMERCIAL IMP. S A.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇAO

De acôrdo com os estatutos em vigor, o presidente da Sociedade convida os sócios beneméritos, proprietários e fundadores a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, marcada em 2.ª convocação para o dia 19 de abril de 1949, às 17 horas, na sede da Sociedade, à avenida Rio Branco 137, 8.º andar, para eleição de nove membros e três suplentes do Conselho Diretor.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

ADALBERTO LARA DE ALMEIDA

ATÉ CR$ 2.500,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e atendemos a domicílio em qualquer distância. — Telefone 28-7547. — Rua Aristides Lôbo, 134.

DENTADURAS QUEBRADAS ?

Sem pressão? Cairam os dentes? Bridges partidos? Consertamos em 60 minutos. Av. Marechal Floriano, 1. Telefone 43-8137 próximo à Avenida Rio Branco, ao lado da Igreja de Santa Rita DR. SOUSA RIBEIRO.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949

O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. Entrega imediata, 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms., à hora, 6 litros aos 100 quilômetros «Pagando-o enquanto o usa».

REVENDEDORES:

PRIMEX

Av. Rio Branco, 257 - S. 506-507. — Tel. 22-8757 — EXPOSIÇAO E VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

RADIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR QUALQUER APARELHO DE RÁDIO ou DE TELEVISÃO

O nosso modernissimo sistema de ensino por correspondência, pelo método "Aprenda Fazendo", proporciona um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório, peças para experiencias, etc.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! K-372

NOME..........
RUA.......... N..........
CIDADE.......... ESTADO..........

BOLETIM SÉCULO XXI

PRÊMIOS GRÁTIS

De acôrdo com a extração da Loteria Federal de 13-4-949, foram contemplados os seguintes Boletins:

1º Prêmio — Nº 29.308 — Entregue pela PERFUMARIA CARNEIRO — Rua Conde de Bonfim n. 322-A-B, um automóvel "FORD" (Inglês).

2º Prêmio — Nº 10.639 — Entregue pelo SALÃO YONNE — R. do Resende, 31 — Cr$ 2.000,00.

3º Prêmio — Nº 05.415 — Entregue por LATICINIOS ADA — R. Assembléia n. 13 — Cr$ 1.000,00.

4º Prêmio — Nº 30.906 — Entregue pela PERFUMARIA CARNEIRO — Cr$ 1.000,00

5º Prêmio — Nº 14.655 — Entregue pelos ARMAZENS DEODORO — R. Soldado Peçanha de Carvalho n. 4 — Cr$ 1.000,00.

Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda.

Carta Patente Federal n. 165

AVENIDA VENEZUELA N. 27 — 6º ANDAR — GRUPO 604-A — FONE 23-1946

JULIA XAVIER BRUNO
Diretora

DYLA DALL'ORTO
Fiscal do Govêrno

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do «BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA» que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualável e ainda valiosos brindes semanais, através de um cupão que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio.

EIS OS ÚLTIMOS CONTEMPLADOS

BRINDE SEMANA — 1 FAQUEIRO INOX «HÉRCULES» COM 104 PEÇAS

Contemplada — MARIA ANTUNES FERREIRA
Residência: — Rua dos Inválidos, 135 — apto 302
Fonte de aquisição: — GOMES & VIEIRA
Sede: — Rua do Resende, 115
Bairro: — Centro

BRINDE SEMANA — UMA BICICLETA INGLESA ARMSTRONG

Contemplada: — ADELINA GOMES COUTINHO
Residência: — Rua Pasqual n. 216 — Vicente Carvalho
Fonte de aquisição: — FORTE DE VILA FLORENÇA
Sede: — Rua Abagerú n. 19
Bairro: — Vicente Carvalho

BRINDE SEMANA — UM RELÓGIO DE MESA

Contemplada: — IDALINA LOBO
Residência: — Estrada Braz de Pina, 758
Fonte de aquisição: — ARMAZEM CELESTIAL
Sede: — Rua Tapeví n. 11
Bairro: — Penha

BRINDE SEMANA — UM RADIO SPARTON ONDAS MÉDIAS E CURTAS

Contemplado: — VITORIO JOSÉ' VITORI
Residência: Rua Conselheiro Zacarias n. 120
Fonte de aquisição: — PADARIA FRANCESA
Sede: — Rua da Gamboa 81
Bairro: Saúde

BRINDE SEMANA — UMA ENCERADEIRA «ELETROLUX»

Contemplada: ANGELA NOVELI LEITÃO
Residência: — Rua Itapiru, 93 — Catumbi
Fonte de aquisição: — PADARIA AZUL
Sede: — Rua Itapiru, 180-A
Bairro: — Catumbi

BRINDE SEMANA — UM APARELHO DE CHA' E CAFE' EM METAL PRATEADO

Contemplado: — PAULINO FERREIRA LOPES
Residência: — Rua Imperador n. 151 — Realengo
Fonte de aquisição: — ARMAZEM BRASIL
Sede: — Avenida Santa Cruz n. 543
Bairro — Realengo

BRINDE SEMANA — UMA GELADEIRA FRIGIDAIRE

Contemplada: — LUZIA CABRAL
Residência: — Rua Manuela Barbosa n. 32
Fonte de aquisição: — ARMAZEM S. JOAO
Sede: — Rua Venceslau n. 30
Bairro: — Méier

BRINDE SEMANA — UMA MAQUINA SINGER C|3 GAVETAS

Contemplado: — EUZÉBIO LOPES DE ARAUJO
Residência: — Rua da Capela, 79-A — Estácio
Fonte de aquisição: — COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA CIA. CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA. E ASSOCIADAS
Sede: — Rua Joaquim Falhare, n. 648
Bairro: — Estácio

BRINDE SEMANA — UM APARELHO DE JANTAR C|60 PEÇAS

Contemplado: — JOSE' LOURENÇO
Residência: — Rua General Severiano, 72 — Botafogo
Fonte de aquisição: — ARMAZEM S. LUIZ GONZAGA
Sede: — Rua General Severiano, 76
Bairro: — Botafogo

BRINDE SEMANA — UM SERVIÇO DE CRISTAL C| 68 PEÇAS

Contemplada: — ALZIRA SANTO AMARO DA COSTA
Residência: — Rua 25 de Agôsto n. 228 — Caxias.
Fonte de aquisição: — LOJA DO «CAFE' GLOBO»
Sede: — Rua Sete de Setembro, n. 113
Bairro: — Centro

Minha senhora: Compre, sem demora, o seu pacote de Café Globo e procure o cupão do Brinde Semana que lhe dará direito, sem sorteio, a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MAQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também, seus cupões sorteáveis, pela Loteria Federal, dão direito a todos os prêmios acima ou a um Brinde de consolação. Com o Café Globo, todos ganham duplamente, já por consumir produto de paladar insuperável, já por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O Café Globo é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contacto manual. CAFE' GLOBO, BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA.

Com o CAFE'GLOBO, é assim, promete, cumpre e prova que os seus consumidores, ao lado de saborearem o melhor de todos os cafés, ganham constantemente os melhores e mais valiosos brindes.

Ouça maiores detalhes sôbre o Brinde Semana do CAFE' GLOBO através da PRC-8 (Rádio Guanabara), às segundas, quartas e sextas, às 9,30 e de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1,000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18 72
Paris	0 0711
Portugal	0.7615
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Holanda	7.0668
Canadá	18.40

Bolsas de Valores

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	79.760
De Pernambuco	105.000
Total	184.760
Saídas	15.270
Existência	386.008

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Sergipe	—
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	387
Existência	21.140

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172 00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	4.356	980
Farinha (sacos)	2.200	190
Açúcar (sacos)	—	1.000
Milho (sacos)	—	210
Feijão (sacos)	4.909	220
Banha (caixas)	—	70
Charque (fardos)	1.836	275
Cebola (sacos)	730	—
Batata (sacos)	3.997	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, às seguintes:

Algodoeira Fernandes S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua da Candelária n.º 80, 2.º andar.

Cia. Navegação e Comércio Pan-Americana — Ordinária, às 15 ohras, Avenida Graça Aranha n.º 226, 10.º andar.

Ruel Comércio e Indústria S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Erasmo Braga n.º 225, 10.º andar.

Companhia Predial — Ordinária, às 14 horas, Praça Floriano n.ºs 31 e 39.

Centro Auditivo Telex S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n.º 133, 130.º andar.

Cia. Nacional de Grandes Hotéis — Ordinária, às 15 horas, Praça Floriano n.ºs 31 e 39.

Cia. Textil Otthon Bezerra de Melo — Ordinária, às 13 horas, rua da Alfândega, n.º 111-A, 3.º andar.

Otthon Bezerra de Melo, Fiação e Tecelagem, S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua da Alfândega, n.º 111-A, 2.º andar.

Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo — Ordinária, às 11 horas, rua da Alfândega, n.º 111-A, 2.º andar.

Sociedade Internacional de Embargue Goudrand S. A. — Extraordinária, às 12 horas, Avenida Rio Branco 4, 14.º andar.

Coca-Cola S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n.º 257, 13.º andar.

Cia. Agrícola Juiz de Fóra S. A. — Ordinária, às 15 horas, Avenida Almirante Barroso n.º 97, 2.º andar.

Banco Louendes S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Presidente Vargas, n.º 290-sôbre-loja.

Listas Telefônicas Brasileiras S. A. — Ordinária, às 14 horas e Extraordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Vargas n.º 463-A, 21.º andar.

Banco Delamare — Exraordinárai, às 16 horas, Avenida Presidente Vargas n.º 446-A.

Cia. Territorial e de Administração — Ordinária, às 17 horas, rua México n.º 164, 7.º andar.

Taxi-Americano S. A. — Extraordinária, às 20 horas, Avenida Brasil, n.º 2.190.

Casa de Saúde da Gávea — Ordinária, às 15 horas, rua Alvaro Alvim n.º 24.

Empório de Tecidos de Algodão S. A. (Etasa) — Ordinária, às 14 horas, Avenida Presidente Vargas, n.º 290.

Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens — Ordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n.º 114, 2.º andar.

Laboratório Sampaio Costa S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 70, 11.º andar.

Cia. Imobiliária Gurinhem — Ordinária, às 14 horas, rua do Sarmo n.º 6.

Banco Nacional do Trabalho S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n.º 3-B.

Instaladora do Feio S. A. — Extraordinária, às 10 horas. Avenida Men de Sá n.ºs 202-204.

Sociedade Indútria. de Ladrilhos S. A. — Extraordinária, às 9 horas. rua Conde de Leopoldina, n.º 702.

S. A. Casa Dale — Ordinária, às 15 horas, rua São José, n.º 18.

Cia. Diamantes do Brasil — Ordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Vargas, n.º 463, 14.º andar.

Banco Andrade Arnaud S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Buenos Aires, n.º 20.

Cia. Carioca Indústrial — Ordinária às 15 horas, rua 1.º de Março n.º 6-10.º andar.

Rádio Cinephon Brasileira S. A. — Ordinária, às 16 horas, Avenida N. S. de Fátima n.º 22, 3.º andar.

Cia. de Tecidos e Representações "Sibratex" — Ordinária, às 10 horas, rua Teófilo Otoni, n.º 24.

Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado — Ordinária, às 10 horas, rua Mayrink Veiga, n.º 28, 6.º andar.

Cia. Navegação e Comércio Pan-Americano — Ordinária, às 15 horas, Avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º andar.

Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S. A. Ordinária, às 14 horas, rua do Livramento n.º 203, 1.º andar.

José Vargas-Rendas e Bordados S. A. Extraordinária, às 14 horas, rua dos Inválidos, n.º 158.

Engenharia Editora S. A. — Ordinária, às 17 horas, rua do Passeio, n.º 92, 2.º andar.

Sasipa S. A. Comércio e Importação de Produtos Americanos — Extraordinária, às 11 horas, rua Clarisse Indio do Brasil n.º 20.

—

MISSÃO COMERCIAL PORTUGUÊSA VISITARÁ O BRASIL

Na última reunião da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, sob a presidência do comendador Lopes Gomes, entre os diversos assuntos tratados, foi lida uma carta do delegado da mencionada entidade em Lisbôa, sr. Victor Guedes Junior, comunicando a constituição da Missão Comercial Portuguêsa, que visitará próximamente o Brasil e que ficou assim composta: dr. Luís Súpico Pinto, presidente; Albino Cabarl Pessôa, em representação do Banco de Portugal; Antônio Fezas Vital, pelo Conselho Técnico Corporativo; Albano Nogueira, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisbôa, em representação do comércio.

CONGRESSO DE HOTÉIS

E' de acentuada importância para o Brasil a realização em sua capital, entre 25 e 29 do corrente, do III Congresso Interamericano de Hotéis, reunindo representações de todos os países do hemisfério, que enviarão os seus mais adiantados especialistas no gênero para discutir as possibilidades de melhorar as condições de acesso e recebimento de viajantes através do sistema de hospedagem já existente no hemisfério ocidental. O balanço das conclusões de convênios dessa natureza resulta quase sempre em média reduzida de resultados positivos na prática, mas dadas as características da classe que se vai reunir, é bastante provável que muitas vantagens advenham da discussão do vasto temário, dividido em 26 capítulos, que abrange todos os campos diretamente relacionados com a hospedagem, as viagens e o turismo, até mesmo, os que só interferem de maneira indireta, mas que tantas consequências apresentam no processo de hotelaria — a remoção das dificuldades burocráticas e a simplificação de todos os gravames e obstáculos que impedem ou transtornam a livre movimentação de turistas e viajantes.

As autoridades brasileiras devem acompanhar com o máximo interêsse as discussões e deliberações dêsse congresso, pois constitui magnífica oportunidade para que o nosso país absorva algumas práticas já exercitadas em outras nações e introduza outras, tendentes a modificar as barreiras, os muros que se antepõem ao trânsito de pessoas no território nacional, principalmente as que provêm do exterior. As dificuldades abrangem os mais variados setores, desde as exigências das autoridades até a própria organização de hospedagem e alimentação, ainda precária, insuficiente ou desajustada às exigências atuais.

Todos têm um pouco a aprender no Congresso Interamericano de Turismo e Hospitalidade: o público, para melhor conhecer os seus direitos nesse particular; os proprietários e dirigentes de estabelecimentos, para a adoção de normas uniformes e mais eficientes no gênero de comércio a que se dedicam; e o govêrno, para tornar as viagens um motivo de confôrto e nunca uma obrigação incômoda, beneficiando-se, por todos os modos, da circulação do maior número de pessoas, inclusive do recebimento das divisas de que tanto carece e que lhe podem ser trazidas pelos turistas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Dimitrov na desgraça do Kominform

Encontra-se em "férias" na União Soviética o "premier" e secretário geral do PC búlgaro — Crise interna — Disputa entre Tito e Stalin

LONDRES, 16 — (De *Walter Kolarz, da United Press*) — A saída do veterano revolucionário bolchevique, Jorge Dimitrov, do gabinete búlgaro, põe em destaque a crise interna provocada na Bulgária pela disputa entre o primeiro ministro iugoslavo, marechal Tito e o primeiro ministro soviético, José Stalin.

A notícia de que o primeiro ministro e também secretário do Partido Comunista búlgaro, sr. Dimitrov, se encontra de "férias" na União Soviética, é o último dos acontecimentos recentes na estranha e, por vêzes, fantástica luta entre os satélites da Rússia, que foram desequilibrados pelo conflito ideológico entre Tito e Stalin.

Em fevereiro, a frente búlgara, dominada pelos comunistas, depurou todos os "elementos hostis e contrários ao povo". Em março, o primeiro ministro Trajeno Kostov, antigo discípulo do comunista Dimitrov, de velha escola, foi expulso por seus conceitos nacionalistas do comunismo — pecado pelo qual Tito foi expulso do Cominform. Agora se anuncia que o próprio Dimitrov se encontra de "licença" na União Soviética, abandonando seus importantes cargos para submeter-se a tratamento médico.

O significado de tudo isso é tão enigmático para os peritos em assuntos balcânicos como para os leigos. Ainda não se revelou indício algum que esclareça o significado dessas mudanças na suprema direção búlgara. Talvez ainda se passem semanas ou mesmo meses, antes que se conheçam os motivos de tais medidas. Só o que se sabe é que a luta interna na Bulgária começou com o conflito Tito-Stalin e vem perdurando desde então.

O Partido Comunista búlgaro experimentou grandes dificuldades para chegar a um acôrdo sôbre a linha de conduta a seguir com respeito a Tito, uma vez que muitas facções dentro do próprio partido lutavam por posições pessoais e por princípios ideológicos.

Suprimida a Segunda Divisão Regional na Central do Brasil

Considerando razões de serviço e economia, o diretor da Central do Brasil baixou portaria, suprimindo a Segunda Divisão e passando as suas atribuições a outros setores.

Visitará o Brasil uma delegação da Escola do Ar Francesa

O Govêrno e o Ministério da Aeronáutica convidaram os cadetes da Escola do Ar Francesa a visitar a Aeronáutica do Rio e de São Paulo.

Uma delegação, chefiada pelo coronel Guillaume de Rivals, comandante da Escola do Ar e composta de dois instrutores e quinze cadetes, chegará, num quadrimotor, depois de amanhã, ao Recife e, no dia seguinte, ao aeroporto do Galeão.

O programa da visita prevê, entre outros, grandes exercícios de tática aérea na Base de Santa Cruz.

Edital de Convocação Cia. de Transportes, Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Ficam convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em 30 de abril corrente às 14 horas, na sede social da Companhia de Transportes, Comercial e Importadora, à Avenida Presidente Vargas, n. 2.683, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos Estatutos sociais;
b) aumento de Capital.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949

FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇÃO
Diretor-Presidente.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

SE V. S. POSSUI UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FOR CAUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA.
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, USE O MARAVILHOSO
SABÃO EM PÓ "MILEN"
PARA MÁQUINAS DE LAVAR E TECIDOS FINOS
DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ÊSTE, E JAMAIS O DEIXARÁ

GELADEIRAS!
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
Diretamente do importador ao consumidor
Com certidão de garantia de 5 anos
General Eletric — Philco — Crosley — Kelvinator — Westinghouse, de 6 7 8 e 9 pés
Vendas à vista ou em prestações
Entrega imediata
BORFF — Importadora, Rua da Assembléia, 91 — loja

Sairam do racionamento

PARIS, 16 (A. P.) — A manteiga, o queijo e o leite foram retirados da lista de racionamento, onde se encontravam há nove anos, permanecendo apenas o açúcar e o café.

Expulsos do govêrno por não serem comunistas

LONDRES, 16 — (De Walter Kolarz, correspondente da United Press) — A Rumânia expulsou seus dois vice-Primeiros-Ministros não comunistas, numa reorganização que, segundo peritos em assuntos balcânicos, põe fim a tôda a simulação de «coalizão» e dá aos comunistas o domínio total do país. Dois dos principais membros do Politburo Comunista Rumeno foram nomeados imediatamente para substituir os políticos expulsos. O primeiro vice-primeiro ministro, que é comunista, não foi atingido pela reorganização.

Um breve comunicado em Bucarest diz que os vice-primeiros ministros Traian Savulescu, presidente da Academia de Ciências da Rumânia, e Stefan Voitec, ex-dirigente socialista, foram «afastados de seus cargos a pedido» para poderem assumir outras importantes funções.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30 e às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55, para Teresina e São Luiz, às 5,15 horas; pra Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas; para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 9 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas, **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Plumhy, Uberlândia, Goiânia, Caiapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Taí:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recipe, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilheus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilheus, Salvador, Aracajú, Maceió, e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, à 4,35 horas; para Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas;; São Paulo, Curitiba, Florianóbolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas; Curitiba, às 5,30 horas; Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, São Luís de Cáceres, Forte Príncipe, Grajará-Mirim, Pôrto Velho, Rio Branco e Xapurí, às 5,30 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvadór, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 6,05 horas; Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **British:** Para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 17,20 horas.

—

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luís, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 5,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Taí:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Foirianópolis e Lages, às 7 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25, horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas; para Vitória, Ilheu, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. Fama: Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague e Estocolmo, às 8,40 horas. **British:** Para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 7,45 horas.

—

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **TAN:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; S. Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceio e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **LAP:** Para Vitória, Ilhéus Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador e Fortaleza, às 10 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 18 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Bauru, C. Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8.15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13; às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo e Buenos Aires, s 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,50 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; Para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, São Luiz, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 4,50 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vosta e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **KLM:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 1,15 horas.

—

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte às 14 horas e para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassú e Araxá, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Passos, Piumhi e Belo Horizonte, às 8 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Formosa e Goiânia. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Taí:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxá, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza às 5 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13 às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; Para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 10,30 horas. **KLM:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas; **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires às 12,10 horas.

—

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceio, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas; **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8, às 11, às 12,30 às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luiz de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-1545; VIABRAS — 32-7399; K.L.M. — 32-6615; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-1588; LAP — 43-9667; AIR FRANCE — 32-1998; S.A.S. — 22-2870; CENTRAL AEREA — 23-1619; ITAU' — 32-7449; ALITALIA — 43-9290; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T.A.L. — 22-7060; AEROGERAL — 22-6791.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Amanhã, às 18 horas, no Sindicato dos Bancários, à avenida Presidente Vargas 502, 22º andar, os advogados do órgão de classe farão uma exposição aos interessados sôbre a ilegalidade dos aumentos dos apartamentos do prédio do S. A. P. B., à rua Senador Vergueiro n. 200. Conforme nossos comentários anteriores, os moradores que residem no «Palácio Encantado dos Bancários», sob concorrência regulada por portaria ministerial, na sua maioria, não estão satisfeitos com a medida tomada pelo presidente do I. A. P. B.

Alguns alegam que, não obstante a circular do presidente da República aos Ministérios, após o aumento do funcionalismo público, etc., recomendando restrição nas despesas, vem o presidente do Instituto dos Bancários fazendo nomeações a granel, destacando-se a nomeação de duas assistentes sociais, com Cr$ 2.990,00 cada uma, justamente na ocasião em que surpreendia os bancários com avisos de acréscimos de aluguéis.

Comenta-se nos meios bancários que tais nomeações são tão aberrantes que uma das felizardas, no dia seguinte ao ato, foi designada para servir no Ministério do Trabalho, à disposição do sr. Alberto Blois, que visitou recentemente o I. A. P. B.

Todo mundo sabe que as autarquias estão cheias de empregados e a bancária não foge à regra, não obstante ser a sua administração menos trabalhosa do que as demais similares. E para finalizar, segundo sugestão de um bancário, existem quatro ou cinco lojas vazias no edifício residencial que poderão ser alugadas a fim de fazer face ao aumento do impôsto.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de funcionários de estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de 23.3.49), Cr$ 28.826,00; 167 — Banco do Brasil S. A. — Superintendência da Moeda e Crédito, 520,00; 168 — Banco do Brasil S. A., Agência da Glória, 66,00; 169 — Banco do Brasil S. A., Agência de São Cristóvão, 200,00; 170 — Banco do Brasil S. A. — Agência da Tijuca, 150,00; 171 — Banco Boavista — Matri, 160,00; 172 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Agência Rio Branco, 274,00; 173 — Banco Mauá, 72,00; 174 — Casa Bancária Pró-Lar, 84,00. Avulsos, 20,00.

Total: Cr$ 22.372,00.

S. C. AIMORÉS

Seguiu, ante-ontem, para a cidade mineira de Ubá, o S. C. Aimorés, desta capital. Organização desportiva composta na sua maioria de elementos bancários e ubáenses aqui residentes.

Foi chefiando a embaixada o bancário Adoremos Levindo Coelho, funcionário do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, ubáense de quatro costados e filho do senador mineiro Levindo Coelho.

A comitiva seguiu pelo expresso mineiro sexta-feira santa, em carro especial, tendo a Leopoldina reservado um carro especial para os 30 excursionistas do S. C. Aimorés.

A equipe do Aimorés enfrentará, em Ubá, o onze do S. C. Ubaense, agremiação das mais aguerridas da hospitaleira cidade da mata mineira.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

(Continuação da nota oficial n. 6.149)

IV — Departamento de Tênis de Mesa — Campeonato de Estreantes — Comunicar que, atendendo os desejos de vários filiados, resolveu esta diretoria o seguinte:

1) Considerando que vários filiados possuem associados praticantes de Tênis de Mesa, sem que, no entanto, os mesmos tenham preparo físico e técnico daqueles que disputam partidas oficiais nos clubes filiados à qualquer Federação do país;

2) Considerando que vários associados nossos filiados se abstêm de disputar os campeonatos do Centro por se julgarem impossibilitados, tecnicamente, de enfrentar em igualdade de condições, raquetistas de renome no desporto nacional;

3) Resolve a diretoria deste Centro, para maior incentivo do Tênis de Mesa, no meio bancário, que no corrente ano, se façam realizar dois campeonatos, que se denominarão Campeonato de Estreantes e Campeonato Bancário de Tênis de Mesa.

No Campeonato de Estreantes não poderão tomar parte os jogadores que tenham inscrição na Federação Metropolitana de Tênis de Mesa ou em outra qualquer do país

Também não serão permitidas as inscrições de jogadores que já tenham disputado os campeonatos deste Centro, pois o mesmo se destina, exclusivamente, a Estreantes em Tênis de Mesa.

As equipes serão compostas de [illegible] jogadores e as partidas serão [illegible] tadas em melhor de três sets. Não [illegible] verá partidas de duplas.

Tôdas as partidas do Campeonato [illegible] Estreantes terão como local o [illegible] Sindicato dos Bancários, gentilmente cedido às quintas-feiras e serão [illegible] ciadas às 18.30 horas, com 15 [illegible] tos de tolerância.

Os filiados disputantes que fi[illegible] rem em primeiro lugar na tabel[illegible] jogos fornecerão as bolas. Os [illegible] e apontadores serão escolhidos [illegible] comum acôrdo entre os disputan[illegible]

V — Departamento de Xadrez — Torneio Relâmpago Individual — [illegible] ano, além dos campeonatos indi[illegible] e por equipes, faremos realizar o [illegible] neio Relâmpago Individual, para o [illegible] acham-se abertas as inscrições [illegible] encerramento será no dia 2 de [illegible] do corrente ano. Pedimos, pois, [illegible] nossos filiados que inscrevam [illegible] amadores até aquela data.

VI — Departamento de Natação — Comunicar aos filiados, para que os seus associados possam iniciar o necessário treinamento, que as inscrições para o Campeonato Bancário de Natação serão abertas no dia 29 de agosto, encerrando-se as mesmas no dia 15 [illegible] setembro. O Campeonato Bancário de Natação será realizado no dia 24 de setembro, sábado.

VII — Correspondência recebida — Acusar o recebimento da seguinte [illegible] Ofício da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, datado de 6.4.49. Ofício da Associação Brasileira de Imprensa, datado de 8.4.49 (arquivar). Ofício do Banco Holandês A. C., datado de 8.4.49 (responder por ofício).

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1949. — Wilson Néri, 1º secretário.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Colmar Firme Coutinho, da agência de C. Itapemerim, ES; Armando Felipe de Castro, Rio; Célso Cunha de Viveiros, Rio; Cláudio José Vinha[illegible] de Araújo, Rio; Hédio Edval de Sa[illegible] Lopes, Teófilo Otoni, MG; José Paulo Werneck Fernandes, Rio; Júlio de Oliveira Castro Júnior, Jacobina, Bahia; Lourival Artur Delgado, Santo André, SP; Salvador Monteiro, Teresina, Piauí; e Valdemar de Gusmão, Rio.

— Amanhã, dia 18:

Abelardo Pompeu da Silva Magalhães, Fortaleza, Ceará; Mário Krupel Guimarães, Erechim, RS; Alberto Segala, Baurú, SP; Fernando José Silveira, São Paulo; Genaro Cardoso, Rio; Hildegardo Dória de Mendonça, Rio; José Egito Pereira, Bonfim, Bahia; Leopoldo Roehrig, Curitiba, Paraná; Maurício Munhoz Bailão, Catanduva, SP; Osvaldo Lopes do Nascimento, Bonfim, Ba; Paulo Le[illegible] Brandão, Rio; Paulo Afonso Poo[illegible] Correia, Montevidéu, Uruguai; Pedro Martins Nogueira, Salvador, Ba; Sebastião Afonso Neto, Rio; e Roland Pereira de Sousa, Rio.

— Aniversaria amanhã o bancário Aluir Fortes, funcionário do Banco Delamare S. A.

—

Fazem anos amanhã, dia 18, os bancários: sr. Hélcio Duarte Pinto, diretor de basquetebol da A. A. Banco Português do Brasil, e srta. Maria Heloisa M. Bezerra, associada da mesma entidade.

—

Transcorrendo, amanhã, o aniversário natalício do sr. Jací Barbosa Matos, a Associação Atlética Banco da Lavoura, por seus legítimos representantes, obriga-se, no dever de [illegible] tar ao seu presidente as homenagens tão justas quanto oportunas, [illegible] faz por intermédio desta coluna, [illegible] jando-lhe saúde, paz e glórias.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.595.295,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.379.269,20

Cursos para a preparação de operários na Central do Brasil

OS CANDIDATO SERÃO SUBMETIDOS A UMA PROVA DE SELEÇÃO

Criando cursos destinados à preparação de operários para as oficinas de conservação e reparação de unidades locomotivas elétricas e Diesel-elétricas, o diretor da Central do Brasil baixou uma portaria em que também estabelece as condições para a matrícula nos referidos cursos, que são destinados à preparação de operários necessários às oficinas de conservação e reparação de unidades e locomotivas elétricas e Diesel-elétricas. Serão dois os cursos.

A — Curso de Unidades e Locomotivas Elétricas (C.L.E.);

B — Curso de Locomotivas Diesel-Elétricas (C.L.D.E.).

Os cursos serão instalados: o C.L.E. junto à 5ª IFL, em Deodoro, e o C.L.D.E. junto à 2ª IL, em Barra do Piraí e funcionarão sob a direção do Serviço de Ensino e Seleção, dentro dos horários normais de serviço da Estrada.

Poderão inscrever-se nos cursos os servidores ocupantes das seguintes funções:

a) — mestres e contra-mestres de eletricidade e de oficinas;

b) — artífices, de preferência de eletricidade e de oficinas;

c) — maquinistas e auxiliares de máquina (foguistas e graxeiros).

A matrícula será condicionada à prestação de uma prova de seleção inicial, para eliminação dos servidores que não possuam os requisitos básicos indispensáveis a uma boa assimilação do ensino especializado. O número de matrículas será limitado de acôrdo com as conveniências da Estrada.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Cte. Capela	—	—	17	Salvador	23-3756
Mandú	—	—	17	A. Bran.	23-3756
Lóide Honduras	Santos	17	—	—	23-3756
Bostonian	Norfolk	17	17	B. Aires	23-1931
Rio Gurupi	Belém	17	—	—	23-3756
Alegrete	Itajaí	17	—	—	23-3756
Lóide Venezuela	N. Orleans	17	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	N. Orleans	19	—	—	23-3756
Buri	—	—	18	A. Bran.	43-2708
Franc. Morosini	B. Aires	18	18	Nápoles	42-5849
Flórida	Marselha	18	18	B. Aires	23-2930
D. Pedro II	Recife	18	—	—	23-3756
Pirineus	Paranaguá	18	—	—	23-3756
Panamá	Gotemburgo	18	18	B. Aires	23-0416
Bra-Kar	Oslo	19	—	—	23-0463
Araranguá	—	—	19	Cabedelo	43-3424
Sebastiano Caboto	B. Aires	19	19	Gênova	43-9247
Itapuí	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Itatinga	—	—	19	Recife	[illegible]
Jangadeiro	—	—	19	Cabedel.	[illegible]
Raul Soares	Nápoles	20	—	—	[illegible]
Eidanger	B. Aires	20	20	Filadelf.	[illegible]
Lóide Uruguai	Santos	20	—	—	[illegible]
Itaité	—	—	20	P. Alegre	[illegible]
Brasil	B. Aires	20	21	N. York	[illegible]
Uruguai	N. York	20	21	B. Aires	[illegible]
Pirineus	—	—	20	Aracajú	[illegible]
Amaragi	—	—	20	P. Alegre	[illegible]
Lóide Honduras	—	—	20	Hamb	[illegible]
Mormacrey	B. Aires	20	—	—	[illegible]
Del Norte	B. Aires	20	20	N. Orlea.	[illegible]
Minute Man	Santos	21	21	Norfolk	[illegible]
Santos	—	—	21	Manaus	[illegible]
Cantuária	—	—	21	Nápoles	[illegible]
Lóide México	—	—	21	N. Orlea.	[illegible]
Eemland	B. Aires	21	21	Amsterd.	[illegible]
Rio Doce	Belém	21	—		[illegible]
North King	B. Aires	22	23	Gênova	[illegible]
Silvia	—	—	22	Florian.	[illegible]
Del Mundo	N. Orleans	22	22	B. Aires	[illegible]
Lóide Panamá	Hamburgo	22	—	—	[illegible]
Rio Parnaíba	P. Alegre	23	—	—	[illegible]
Tambaú	—	—	23	P. Alegre	[illegible]
Goiazlóide	—	—	23	Belém	[illegible]
Cte. Lira	B. Aires	23	—	—	[illegible]
Mar del Plata	Bruxelas	24	24	B. Aires	[illegible]
Madalena	B. Aires	24	24	Londres	[illegible]
José Marcelino	—	—	24	Recife	[illegible]
Mouzinho	—	—	24	Lisboa	[illegible]
Mormacsaga	Boston	24	—	—	[illegible]
Pará	Belém	25	—	—	[illegible]
Taquí	—	—	25	Parnaíba	[illegible]
Santa Cruz	Gênova	25	25	B. Aires	[illegible]
Ana "C"	Gênova	25	25	B. Aires	[illegible]
Hindanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	[illegible]
Cte. Pessoa	Recife	26	—	—	[illegible]
Inconfidente	Recife	26	—	—	[illegible]
P & T Forester	Vancouver	26	27	B. Aires	[illegible]

Foi terrível a faina das câmaras letais de Adolf Hitler

Re[illegible]ram em cinco milhões, aproximadamente, a população judáica da Europa Oriental

PRAGA, 16 — (De Richard S. Clark, correspondente da United Press) — Um estudo realizado pela United Press revela que as câmaras letais de Adolf Hitler e o êxodo de após guerra a Israel reduziram em 5.000.000, aproximadamente, a população judaica da Europa Oriental. A fuga para a Palestina de milhares de judeus da Europa Oriental que sobreviveram à guerra chegará pràticamente ao seu fim dentro de três meses na Checoeslováquia, Iugoslávia e Bulgária, onde permanecem apenas 20.000 dos 572.000 que residiam nesses países antes da guerra.

Nos restantes países da Europa Oriental, Polônia, Hungria e Rumânia, onde se encontra o maior número de judeus, a emigração desenvolve-se mais lentamente. A Rumânia tem ainda mais de 300.000 judeus, a Hungria 150.000 e a Polônia, que tinha a maior concentração judaica de pré-guerra, tem apenas de 70 a 80 mil.

Milhares de judeus da Europa Oriental emigraram mediante processos legais, enquanto que outros escaparam clandestinamente. A Rumânia e a Hungria têm concedido um pequeno número de passaportes por mês e recentemente foram proibidas as organizações sionistas. Na Polônia, onde Hitler quase exterminou todos os judeus, cêrca de 450 dêles emigraram mensalmente e outras milhares solicitam passaporte. A situação dos judeus, por país, é a seguinte:

POLÔNIA — De uma população judaica de 3.113.000 judeus restam apenas, segundo se calcula, de 70 a 80 mil. Emigram cêrca de 450 mensalmente e acredita-se que isso continuará durante algum tempo.

TCHECOSLOVÁQUIA — Uma população judáica de 456.000 pessoas antes da guerra ficou reduzida a 33.000 em fins do ano passado. O govêrno tchecoslovaco concordou em permitir a emigração de 20.000 judeus em princípios dêste ano. Cêrca de 10.000 já partiram e os funcionários judáicos já tomaram as necessárias disposições para a partida do restante até o dia 15 de maio.

IUGOSLÁVIA — Calcula-se que a população judáica de antes da guerra era de 80.000, dos quais restavam apenas 11.500 ao terminar a guerra mundial. Uns 4.500 partiram antes do fim do ano passado e outros 2.000 partirão em fins de maio ou princípios de junho. O govêrno iugoslavo não concede passaporte aos médicos, funcionários do serviço de saúde e especialistas e não permite a partida de prisioneiros políticos.

RUMÂNIA — De 900.000 judeus que habitavam a Rumânia antes da guerra, restaram apenas uns 360.000. Foram concedidos poucos passaportes êste ano e cêrca de 20 judeus partem cada vez que zarpa o navio rumeno «Transylvania», que faz duas viagens mensais ao Orinete Próximo. O último grupo de judeus rumenos partiu para Israel em dezembro último.

HUNGRIA — Calcula-se que a população judaica de antes da guerra era de 800.000, dos quais restaram apenas uns 200.000 ao terminar a guerra. Cêrca de 50.000 dêles partiram, porém nos últimos meses, segundo se informa, um reduzido número dêles tem partido legal ou ilegalmente.

BULGÁRIA — A população judaica dêsse país de antes da guerra era de 48.000 pessoas. Cêrca de 26.000 emigraram durante o último trimestre de 1948 e os últimos 4.500 partidão durante os próximos três meses. Apenas uns 7.000 judeus permanecerão na Bulgária.

Atacaram o govêrno francês

Reclamam os líderes do "Congresso Pró-Paz Mundial" a falta de vistos para os delegados dos países de além-Cortina de Ferro

PARIS, 16 (U. P.) — Os líderes do Congresso pro-Paz Mundial, de Paris, atacaram, indignados, ontem, à noite, o Ministério do Exterior da França, acusando-o de «racionar» vistos diplomáticos para os delegados dos países de Além-Cortina de Ferro.

O escritor russo Alexander Fadeyev e o poeta e escritor comunista francês Luiz Aragon, declararam ter sido proibida a entrada na França de 390 delegados ao Congresso. Fadeyev, que compareceu à conferência para o mesmo fim, realizada recentemente em Nova York, disse que essa medida do govêrno «representa um perigo para o bom nome da França» e advertiu que «isso se voltará seguramente contra os que agem dessa maneira».

Disse Fadeyev ser difícil conceber como se possa agir dessa maneira «em nome da paz».

Aragon, diretor do vespertino comunista «Ce Soir», disse que o govêrno não dispõe de razão valida alguma para justificar sua decisão de limitar a oito o número de vistos para cidadãos de países que necessitam de vistos para entrar na França.

Entrementes, o Ministério do Exterior se manteve firme em sua decisão de «racionar» o número de delegados dos países da Europa Oriental ao Congresso patrocinado pelos comunistas e que começará quarta-feira, devendo-se prolongar por quatro dias.

A Rússia pensava enviar 50 delegados, a Tchecoslováquia, 77, a Bulgária, 23, e a zona soviética da Alemanha, 22. Não obstante, cada um desses países sòmente poderá enviar oito delegados. Um porta-voz do Ministério do Exterior negou que países da Europa Oriental tivessem protestado contra a limitação a oito do número dos seus delegados.

Já estão chegando a Paris, por avião, estrada de ferro e automóvel, do Oriente e do Ocidente, os delegados ao congresso, cujos organizadores afirmam que 580 milhões de pessoas apoiam seu programa de paz e que dois mil "amigos da paz" assistirão ao mesmo, apesar das restrições do govêrno no que concerne a vistos.

Entre os primeiros delegados a chegar figuram a novelista russa Wanda Wassilliewska e seu espôso, A. Kornelchouk, presidente da Associação Soviética de Escritores.

As delegações da Bulgária e da China estão a caminho. Os delegados chinêses, que alegam representar tôda a China, embora procedam apenas das regiões em poder dos comunistas, passaram ontem, à noite, por Praga.

Um funcionário do congresso disse que Konni Zilliacus, da ala esquerda do Partido Trabalhista britânico e deputado chegará ainda hoje e que o reverendo Hewlett Johnson, chamado de "Deão Vermelho" de Canterbury chegará no sábado, 22 de abril.

Certos de que será crescido o número de delegados, os organizadores do congresso reservaram mil aposentos em hotéis e espaço para mil e quinhentas pessoas em restaurantes, tendo contratado um trem especial de 60 carros para levar os delegados em excursão a Versalhes. Mais de 30 intérpretes traduzirão os discursos pronunciados para o inglês, francês, espanhol e russo.

Disseram os delegados que esperam a vinda de 35 a 40 delegados norte-americanos, mas informaram que, contràriamente ao que fôra anunciado, o ator Charles Chaplin não comparecerá, tendo porém enviado um telegrama apoiando o congresso. Entre os delegados norte-americanos espera-se que venham o cantor Paul Robeson, o ex-auxiliar de secretário de Justiça, O. John Rodge, o pintor Rockwell Kent, o escritor Howard Fast, o educador de côr, dr. W. B. E. du Bois e o professor John Marsalk. Informou-se, também, que Henry A. Wallace enviou um telegrama dizendo não poder comparecer ao congresso por ter assumido outros compromissos, mas que subscreve "de todo o coração" seus objetivos.

POSSIBILIDADE DE EVITAR INDEFINIDAMENTE UMA GUERRA A TIROS COM A RÚSSIA

Mais do que em qualquer outra época, durante os três últimos anos explosivos, mostram-se otimistas as altas autoridades norte-americanas

WASHINGTON, 16 (De John Hightower, da "Associated Press") — Mais do que em qualquer outra época, durante os três últimos anos explosivos, as altas autoridades norte-americanas estão otimistas nesta Páscoa sôbre a possibilidade de evitar indefinidamente uma guerra de tiros com a União Soviética. Mas as suas esperanças encontram uma esperança igualmente forte de que o conflito entre o oriente e o ocidente continui ainda por alguns anos.

Esta é a opinião geral dos líderes do Departamento de Estado e do Departamento da Defesa sôbre o futuro curso da guerra fria. Esta opinião foi revelada dentro de uma situação mundial modificada. Duas grandes tendências nos assuntos de dois mundos — o ocidental e o comunista — produziram esta alteração radical. A primeira é a tendência para uma ação e pensamento independentes por trás da cortina de ferro. Esta grande oportunidade, pela qual os líderes ocidentais há longo tempo esperavam, surgiu subitamente quando o marechal Tito rompeu com o Kremlin. Embora continui comunista e seja muito suspeito aos ocidentais, Tito, no entanto, é considerado por êstes líderes como um espinho extremamente valioso na pele do urso soviético.

Outra grande tendência é e unificação do mundo ocidental, quando os líderes norte-americanos decidiram que não permitiriam que o veto soviético, nos negócios mundiais, bloqueasse a eliminação das condições favoráveis ao proliferamento do comunismo.

Uma série de importantes acontecimentos marcou uma nova era sem precedentes na história norte-americana: a Doutrina Truman, o auxílio à Grécia e à Turquia, o Plano Marshall, o Tratado do Atlântico e a nova Lei do Empréstimo e Arrendamento, que deverá ser votada êste ano.

Êstes desenvolvimentos persuadiram os líderes norte-americanos: 1) de que o bloco russo é menos sólido do que se pensava; 2) as nações do ocidente podem organizar sua segurança. Dentro dêsse trem de idéias, o ocidente prepara-se para cuidar, ao mesmo tempo, da reconstrução e da segurança.

O secretário Acheson e outras altas autoridades acreditam francamente que se passarão ainda vários anos antes que possa ser garantida a defesa da Europa Ocidental contra uma possível invasão. Entrementes, a Europa Ocidental terá que contar com a garantia das forças norte-americanas e a disposição dos Estados Unidos de usarem a bomba atômica, em caso de ataque. Muitos acham mesmo que a bomba atômica já funciona como um poderoso fator para impedir as agressões.

Sentenças reduzidas pelo general Clay

FRANKFORT, 16 A.P.) — O general Lucius D. Clay reduziu à metade as sentenças impostas a um polonês e quatro de seus cúmplices acusados de espionagem na zona norte-americana da Alemanha. Os cinco foram condenados por um tribunal norte-americano por terem fornecido informações sôbre a defesa da zona de ocupação norte-americana ao Serviço Secreto polonês. Os beneficiados foram os seguintes: Theodor Szenzielorz, polonês, líder do grupo, de 30 para 15 anos; Roman Knop, alemão, de 20 para 10 anos; Rudolf Badura, polonês, George Kolodzic, alemão, e Helmut Schosttock, alemão, de 12 para 6 anos.

VAMOS MESMO IMPORTAR LEITE ESTRANGEIRO?

Será que queremos realmente ferir a indústria estabelecida na nossa terra desde 1921?

"ACHA-SE EM ESTUDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO 1474, DE 1949, O QUAL PROPÕE A INCLUSÃO DO LEITE ENTRE OS PRODUTOS QUE NÃO DEPENDEM DE LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO."

Essa notícia, publicada na imprensa, leva-nos a prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Temos, neste nosso Brasil, uma grande Indústria de Leites em pó e Condensado, com numerosas e modernas usinas, perfeitamente equipadas para fornecer produtos de primeira qualidade a tôda a nossa população, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

2) Essa Indústria inclui nada menos de seis emprêsas de vulto e que, entre sí, produzem tôda uma série completa, abrangendo os mais variados e indicados tipos de Leites em Pó e Condensado para as nossas crianças e o público em geral.

3) A qualidade dos produtos nacionais nada deve à dos produtos estrangeiros, como atesta o aprêço que por êles têm os médicos brasileiros, que os indicam constantemente.

4) Desde 1940 esta nossa Indústria tem progredido de tal forma que, para uma delas, apenas, o coeficiente de produção, que em 1940 era de 100, passou, em 1949, a 630. Tôdas estas emprêsas, situadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em conjunto, industrializam hoje em dia, mais de 150 milhões de litros por ano, para fabricação exclusiva de leites em pó e condensado.

5) Essa Indústria, bem brasileira, emprega milhares e milhares de pessoas, que vivem de seu trabalho.

6) O interêsse da lavoura, de numerosas entidades e de outras indústrias está ligado ao desenvolvimento sempre crescente desta nossa indústria, entre outras:

a) produtores de leite fresco no interior
b) usinas de açúcar;
c) fornecedores de madeira;
d) fornecedores de inúmeras outras matérias primas;
e) tipografias.

7) Durante a guerra, e depois dela, Leites em Pó e Leite Condensado fabricados no Brasil foram distribuidos, conforme as possibilidades de transporte, para todo o território nacional, de modo a não faltarem às nossas crianças, garantindo um abastecimento que teria sido insuficiente, caso dependessemos da indústria estrangeira.

8) Os capitais invertidos nestas Emprêsas Brasileiras ultrapassam a importância de 200 milhões de cruzeiros.

9) Esta Indústria, da qual nos podemos orgulhar, progride de ano para ano e, sòmente na fabricação dos leites em pó e condensado, são industrializados nada menos de 150 milhões de litros de leite fresco por ano.

10) Diante da possibilidade e capacidade da Indústria Nacional para fazer face às necessidades do mercado, é perfeitamente dispensável o "apôio" estrangeiro, o qual, aliás, viria drenar o nosso mercado dos dólares que não temos em quantidade suficiente para importar artigos não produzidos no Brasil.

11) Devemos, pois, evitar que seja ferida, para não dizer matar, a nossa magnífica indústria de leites em pó, a fim de não desencorajar novas iniciativas em vias de realização.

O FUTURO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LACTICINIOS DEPENDERA' DA DECISÃO DO PODER LEGISLATIVO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO.

A REFINARIA DE PETRÓLEO DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

ajudar, como simples soldados da nossa grande batalha de emancipação petrolífera do Brasil, a organização da mais vital das indústrias de qualquer nação moderna.

Desejo também aproveitar as referências feitas de vez em quando ao nome do ilustre e querido amigo, coronel Juraci Magalhães, para desfazer insinuações graciosas e indignas contra êle lançadas pelos que combatem o nosso empreendimento.

Quando nos dispusemos a concorrer à construção de uma refinaria de 10.000 barris diários no Rio, isto é, na segunda metade de 1945, o coronel Juraci Magalhães ainda não era deputado, achava-se inteiramente absorvido pelas suas tarefas militares e — vale lembrar — estava então em desgraça política. Os conselhos que solicitamos ao homem que realizou um dos governos mais progressistas de que a Bahia tem memória, fizemo-lo no caráter de amigo e não de protetor, e os recebemos como vindos de um patriota e não de alguém que tivesse o mais remoto interêsse direto ao nosso empreendimento.

Quanto ao fato do seu digno irmão, dr. Elyeser Magalhães, ter sido convidado a participar da direção da nossa refinaria, o mesmo ocorreu pela simples circunstância de estar êle de volta de Buenos Aires, onde curtiu longo exílio, mas onde — dando expansão ao seu espírito construtivo — pôde estudar de perto a estrutura petrolífera nacionalista daquêle país. Tendo se tornado amigo pessoal do general Enrique Mosconi, o criador da indústria de petróleo na Argentina, o dr. Elyeser Magalhães acumulou conhecimentos e experiência que não podíamos dispensar para um empreendimento como o que acabavamos de lançar.

A REFINARIA CONTINUARÁ SEMPRE SOB O CONTRÔLE DE BRASILEIROS NATOS

Vejamos agora as principais acusações que foram reeditadas contra nós pelo deputado Hermes Lima. Pela ordem, essas foram: a) obtivemos graciosamente o terreno em que deverá ser erguida a nossa refinaria; b) pelos nossos estatutos, nada impede que possamos amanhã transferir a estrangeiros as ações em nosso poder; c) antes mesmo de estarmos constituídos como sociedade legal, obtivemos o título de autorização e a outorga da concessão do C.N.P.; d) sem dispender níquel, pretendemos montar a refinaria com dinheiro do govêrno; e) não dispomos de recursos para formar estoques e manter em funcionamento a nossa indústria; f) nossa concessão está caduca por não termos cumprido as obrigações impostas pela concorrência do C.N.P.

Sem a menor hesitação, posso assegurar que essas acusações não procedem e, tôdas elas, pecam pela base.

Com referência ao terreno, que o sr. Hermes Lima afirmou nos ter sido cedido pelo govêrno, limitar-me-ei a recordar um episódio que prova a inveracidade dessa afirmação. Muito antes do sr. Hermes Lima, há mais de dois anos, o ilustre deputado udenista, sr. Lycurgo Leite, impulsionado pelas mesmas dúvidas, apresentou à Câmara dos Deputados um pedido de informações sôbre o mesmo assunto. Antecipando-nos às informações que o ministro da Fazenda enviou posteriormente à Câmara, dirigimos àquele deputado uma pormenorizada carta sôbre as condições em que obtivemos o aforamento — não a cessão — do único ponto do Rio tècnicamente indicado como preenchendo tôdas as condições para nele ser instalada indústria tão importante.

Naquela ocasião — e ainda para desfazer quaisquer dúvidas — convidamos aquêle parlamentar e diversos outros representantes da Câmara a examinarem pessoalmente os documentos mencionados na carta que lhe dirigimos. Acompanharam o sr. Lycurgo Leite na visita aos nossos escritórios o então deputado Magalhães Pinto, atual secretário da Fazenda de Minas Gerais, o sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara, o sr. José Monteiro de Castro, vice-líder da bancada mineira e outros parlamentares. Para nossa satisfação, todos êsses ilustres responsáveis membros do Congresso deram-se como plenamente satisfeitos com as informações que lhe prestamos e que êles confirmaram pessoalmente no exame direto dos documentos que lhes submetemos.

Tomo aqui a liberdade de entregar aos srs. jornalistas uma cópia da carta que dirigimos ao deputado Lycurgo Leite, em outubro de 1946. Espero que a mesma mereça de nossa imprensa a divulgação que o assunto impõe. É lamento que os técnicos que forneceram ao sr. Hermes Lima elementos para o seu discurso, não se tenham esforçado suficientemente para tomar conhecimento [illegible] dêsse episódio, o que teria [illegible] deputado socialista [illegible]

[illegible]

Agora, quanto ao fato de termos sido dispensados pelo C.N.P. da exigência [illegible]

...rágrafo que estabelecesse a obrigatòriedade de prévia autorização do plenário do Conselho para a venda ou transferência de nossas ações, nada haveria de estranho nesse caso, desde que nossos acusadores tivessem prestado maior atenção aos têrmos da concorrência das refinarias e à nossa própria lei de sociedades anônimas.

Realmente fomos dispensados pelo C.N.P. da inclusão daquêle parágrafo em nossos estatutos, não só porque essa exigência não fôra mencionada no edital de concorrência, como também — e isso é forçado por pareceres de eminentes juristas nacionais — porque semelhante cláusula impediria que nossas ações obtivessem cotação oficial nas bolsas do país, impossibilitando assim o seu livre movimento comercial. Por outro lado, tais e tão complicadas exigências burocráticas acabariam por afastar qualquer capitalista brasileiro do desejo de investir suas disponibilidades na indústria nacional de refinação, fato êsse que contrariaria abertamente o espírito de decisão que levou o govêrno a convocar a iniciativa privada para a solução do nosso magno problema do petróleo.

Entretanto, o fato de nossos estatutos não incluirem aquêle parágrafo, nada significa em face da permanência do art. 3 da lei 395, artigo êsse que dispõe taxativamente que sòmente cidadãos brasileiros natos — casados com brasileiras natas — podem ser portadores dessas ações. O próprio C.N.P. reconheceu em sua resolução de 31 de julho de 1946 — e não 25 de julho, como afirmou o sr. Hermes Lima — o absurdo daquela exigência estatutária, pois a lei 395 lhe faculta todos os elementos de fiscalizar o movimento de ações das refinarias, não só por serem as mesmas nominativas, como pelos meios de controle que conta para isso a fiscalização especializada.

A hipótese, portanto, de transferirmos amanhã nossas ações a uma emprêsa estrangeira, não constitui pròpriamente uma suspeita levantada contra nós, mas contra o próprio govêrno do país, pois é a êste que caberá sempre impôr o respeito pela lei a que estamos todos cingidos. Dessa forma, qualquer infração dessa lei não só constituirá crime, como implicará na automática anulação de qualquer transferência indevida de ações.

NEM O EXPORT-IMPORT BANK, NEM GRUPOS INDEPENDENTES ACEITARAM NOSSAS PROPOSTAS

Espanta-me, por outro lado, que um professor de direito e jurista, como o sr. Hermes Lima, ignore que para se obter a constituição jurídica de uma sociedade anônima, organizada para um fim específico, necessitasse antes preencher uma série de formalidades que independem, muitas vêzes, de sua própria vontade.

Constituída em 6 de maio de 1946, dentro portanto do prazo estipulado pelo Conselho, a nossa sociedade só logrou arquivamento no Departamento Nacional de Indústria e Comércio em 11 de dezembro de 1946. Antes, porém, tivemos que preencher as seguintes condições: a) vencer a concorrência aberta pelo C. N. P. em 30 de outubro de 1945; b) apontar o local em que desejávamos instalar a nossa refinaria e apresentar provas de constituição inicial de nossa sociedade; c) juntar documentos de aforamento do terreno e o título de autorização do C. N. P. para a instalação de nossa refinaria; d) anexar cópia do decreto oficial — que sòmente foi assinado em 24 de novembro de 1946, pelo qual o govêrno também nos autorizava a funcionar como emprêsa de mineração de petróleo, conforme exigência do edital de concorrência. Como poderíamos, assim, apresentar antes daquela data provas de organização jurídica de nossa sociedade fundada para um fim que dependia de elementos que sòmente o C. N. P. nos poderia fornecer?

Aliás, se os técnicos do sr. Hermes Lima tivessem consultado melhor a coleção do "Diário Oficial", em suas edições de 30 de outubro de 1945 e 9 de fevereiro, 17 de setembro, 26 de outubro, 29 de novembro, 9 de dezembro e 14 de dezembro de 1946 teriam verificado porque o título de autorização de funcionamento de nossa sociedade e a outorga de concessão para construção da refinaria nos foram entregues pelo C. N. P. antes de obtermos o registro final no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Vejamos agora as origens financeiras do nosso empreendimento, outro cavalo de batalha do discurso do sr. Hermes Lima, o que não teria razão de ser se o bravo deputado socialista não se tivesse limitado às informações dos técnicos do seu partido.

No momento em que nos apresentamos para a concorrência aberta pelo C. N. P., isto é, em outubro de 1945, a situação cambial do país era inteiramente diferente da que hoje se apresenta, isto é, havia então uma abundância de divisas [illegible]

[illegible]

A [illegible] de exigências impostas [illegible]

C. N. P. aos concorrentes vitoriosos — assim como as condições burocráticas impostas pelo registro da sociedade — retardaram inesperadamente o início da fase concreta de realização do empreendimento. Basta dizer-se que sòmente o processo de aforamento do terreno levou mais de sete meses, para se compreender que não adiantava fazermos novas chamadas de capital, pois ainda não tínhamos adquirido o direito de encomendar a refinaria.

Nesse interim, porém, a situação cambial do país alterou-se. De nação possuidora de grandes reservas cambiais, passamos a sofrer a escassez da indispensável moeda forte com que poderíamos adquirir nos Estados Unidos — o único país que no momento dispunha de refinarias para vender — a usina que necessitávamos.

Forçados por essa contingência, dirigimo-nos ao Export-Import Bank. A nossa proposta de empréstimo seguiu acompanhada pela documentação mais completa sôbre a viabilidade e a segurança econômica e financeira de nosso empreendimento. Por outro lado, considerando o caráter de utilidade pública de nossa iniciativa, contamos com o apôio do próprio govêrno brasileiro que, por intermédio de nossa representação diplomática em Washington, fêz sentir seu apôio à proposta por nós apresentada àquêle organismo oficial americano. Entretanto, depois de uma manifestação inicial de simpatia do Export-Import Bank pelo financiamento das despesas em dólares exigidas pela aquisição da refinaria, e depois de o próprio Departamento de Estado se ter mostrado favorável ao nosso projeto, que atendia não apenas os interêsses de defesa nacional do Brasil, mas de segurança de todo o Continente, a nossa proposta foi sumàriamente congelada.

Não cabe sòmente a nós lamentar os motivos que levaram o banco oficial americano àquela atitude, depois de mais de um ano de penosas e arrastadas negociações, como também não nos cabe conjeturar as razões que levaram certos grupos financeiros independentes americanos a mostrar e retirar subitamente seu interêsse pelo nosso empreendimento. Mas, o fato, é que diante disso outro caminho não nos restava senão apelar para o Banco do Brasil, o único organismo nacional que, atendendo à sua própria razão de ser, poderia nos conceder o financiamento de nossas despesas em dólares, sem os quais o nosso empreendimento estaria destinado a fracassar.

O CONTRÔLE DA REFINARIA PERMANECERÁ EM MÃOS DO GOVÊRNO

O pedido de financiamento das despesas em dólares exigidas pela refinaria, foi encaminhado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em setembro de 1948, mas ao contrário do que afirmou um dos deputados que apartearam o sr. Hermes Lima, não só não recebemos até agora um só níquel do Banco do Brasil, como tôdas as despesas até agora exigidas para a organização e manutenção de nossa sociedade, foram cobertas pelo nosso capital inicial, representando por sessenta milhões de cruzeiros.

Desêjo aqui fazer um parêntesis para explicar que o sr. Hermes Lima, ao afirmar que pretendíamos montar a nossa usina exclusivamente com dinheiro do govêrno, equivocou-se uma vez mais.

Até agora, antes mesmo de recebermos o título de autorização, e a outorga da concessão da refinaria, tivemos que imobilizar — por fôrça da lei — dez milhões de cruzeiros, dos quais quatro milhões em depósito no Tesouro Nacional. Todos os estudos preliminares da montagem da usina, preparação do terreno, organização da emprêsa, negociações nos Estados Unidos, etc., — e que orçaram em vários outros milhões de cruzeiros — tem sido cobertos pelo nosso próprio capital. A êsse propósito, estêve à nosso serviço, durante vários meses, um dos maiores técnicos do continente, o sr. Vegh Garzon, idealizador e diretor durante muitos anos da grande refinaria do govêrno uruguaio, a "Ancap", [illegible] da indústria petrolífera sulamericana.

Por isso mesmo insistimos em acentuar que o financiamento que solicitamos ao Banco do Brasil [illegible] cobrir as despesas em dólares, [illegible] as que deverão ser efetuadas dentro do próprio país essas nós mesmos iremos cobrir.

Quanto à base da proposta que submetemos ao Banco do Brasil — e que até hoje ainda não obteve despacho final da Agência Especial de Financiamento, onde se encontra em estudo — das mesmas, além das garantias que oferecemos ao Eximbank, as seguintes exigências impostas pelo Banco do Brasil e que por nós foram aceitas: a) o empréstimo não excederá de 80% sôbre a inversão total [illegible] [illegible] pelo empreendimento [illegible] [illegible] refinaria [illegible]

[illegible]

manda a ei, para serem invertidos em pesquisas de petróleo; c) finalmente, o Banco do Brasil terá direito a nomear um diretor da refinaria, com direito a veto sôbre as resoluções da diretoria.

Nessas condições é fácil verificar que, enquanto perdurar nossa condição de devedores do Banco, estará em mãos dêste o contrôle da emprêsa. E quanto ao futuro as próprias exigências da lei nacionalista número 395, permitem ao govêrno — a quem devemos submeter desde a nossa contabilidade até a fixação de preços de nossos produtos — o contrôle completo do nosso empreendimento.

Mas, voltando ao Sr. Hermes Lima, afirma êle mais em seu discurso que o financiamento para cobrir as despesas de transporte e instalação, de suas maquinarias, despêsas essas que «custam normalmente valor igual ao preço da fábrica».

Essa afirmação do deputado socialista revela o mais completo desconhecimento das condições sob as quais o Banco do Brasil opera em financiamentos como o que solicitamos. A importância em dólares por nós solicitada cobre em 80% o custo da refinaria, assim como tôdas as despêsas de transporte, fretes, projetos, montagem e instalação da mesma. Para isso juntamos à nossa proposta os contratos que firmamos com a firma Foster Wheeler Corporation, uma das organizações mais idôneas e bem aparelhadas do mundo.

Finalmente, caminhando sempre sôbre o mesmo terreno de errôneas informações, pergunta o Sr. Hermes Lima como poderemos dispôr da quantia necessária para a aquisição de, pelo menos 900 mil barris de óleo bruto por ano (no valor de 36 milhões de cruzeiros), que é quanto deverá a nossa refinaria consumir em matéria prima. E novamente levanta a hipótese de termos que recorrer à ajuda do govêrno para a formação dêsse estoque de óleo crú.

Podemos, entretanto, assegurar ao Sr. Hermes Lima que suas preocupações nêsse sentido não têm nenhuma razão de ser. A aquisição de óleo crú é hoje uma das operações comerciais mais corriqueiras no mercado internacional de combustíveis. Agora mesmo a «ANCAP» acaba de firmar contrato para pagamento em seis meses do óleo crú que lhe deverá ser entregue por seus fornecedores estrangeiros. Outra forma rotineira de negociações nêste setor, consiste no pagamento do óleo crú mediante entrega de valor idêntico em produtos refinados. E se tôdas as refinarias do mundo podem negociar nessa base, por que não poderá a nossa fazer o mesmo?

Eis, Srs. jornalistas, as informações que julguei de meu dever trazer agora a público. Elas constituem apenas uma pequena parcela de revelações sôbre a luta que vimos sustentando para levar até o fim o compromisso que assumimos ao corresponder ao apêlo de nosso govêrno pelo desenrolar dos acontecimentos que aqui relatei, poderá qualquer um verificar que não nos cabe a culpa pelo atraso do início da construção da refinaria; isso se deu por circunstâncias independentes de nossa vontade, circunstâncias que se refletiram sôbre o conjunto econômico geral do país, como seja a escassez de dólares em que o Brasil se debate. Nossa concessão, por isso mesmo, não pode ser considerada caduca. E a prorrogação que o C.N.P. nos concedeu, depois de consultados os órgãos superiores de nossas Fôrças Armadas, baseou-se justamente nessas circunstâncias.

Sim, não há dúvida que o govêrno tem procurado cooperar com o nosso empreendimento. Mas essa cooperação emana do espírito de lei nacionalista 395, que manda amparar e assegurar o mais amplo desenvolvimento da indústria nacional do petróleo.

Quanto a afirmar que nascemos sob a proteção de favores ilegítimos de concessões ilegais de protecionismo escandaloso, nada está mais longe da verdade. E para isto parece-me suficiente mencionar — como resposta aos que afirmam que obteremos lucros fabulosos com nosso empreendimento — o fato do govêrno, por intermédio do C.N.P., ter em mãos o poder de fixar êle mesmo os preços máximos de nossos produtos. E, mais ainda é a lei que estabelece que o preço dos derivados de petróleo que nossa refinaria deverá produzir jamais poderá ser mais alto que o preço do produto importado. E isso significa esse fato único na história de nossa indústria e [illegible] [illegible]

Material para solda elétrica em geral
Máquinas – Eletrodos – Acessórios
JOAQUIM G. DOS SANTOS
RUA SACADURA CABRAL, 230 - Tel. 43-1968
Rio de Janeiro

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO DO FILME ITALIANO
SCIPIÃO O AFRICANO
20 Mil FIGURANTES!
com Fosco GIACHETTI Isa MIRANDA
CINE SÃO CARLOS HOJE MEIO-DIA 2-4-6-8-10

A carteira social da ABI

O... SUA APRESENTAÇÃO

Em aviso afixado em todas as dependências da Casa do Jornalista cientificou os associados que, a partir de 15 de abril corrente, a concessão das prerrogativas oferecidas pelo estatuto — entre as quais se contam o abatimento no restaurante, frequência ao cinema, utilização de serviços médicos, etc. — sòmente será conferida aos sócios que se apresentarem munidos da carteira social do corrente ano. A medida visa evitar que elementos estranhos continuem tentando obter vantagens indevidas. A partir, portanto, de 15 de abril, não mais terá efeito e validade a carteira social emitida em 1948.

Designada a comissão paritária que vai estudar as reivindicações dos aeroviários

O sr. Cândido de Mota Filho, que está respondendo pela pasta do Trabalho, assinou ontem uma portaria em que designa os srs. Frank M. de Sampaio, major Antônio Eugênio Basile e Adelino Barros dos Santos, como representantes da Panair do Brasil S. A., e comte. Milton Castro, Cmte Valter Neumyer e o Rádio operador de vôo, Osmar Avelino Ferreira, como delegados do Sindicato Nacional dos Aeronautas, para sob a presidência do sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, constituírem a comissão paritária que estudará as reinvidicações do grupo de vôo da Panair do Brasil.

A nomeação dessa comissão foi efetivada, em virtude de os grevistas da Panair terem voltado ao trabalho, diante do apêlo formulado pelo sr. Cândido Mota Filho.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 17 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 2.ª

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,000 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados, parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta séde social, na próxima segunda-feira, dia 18 (dezoito) do corrente, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: — parágrafo 1.º do artigo 39.º dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Maria de Jesus, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

PRIMEIROS CONTRIBUINTES DO EMPRESTIMO INTERNO — Relação dos primeiros contribuintes do emprestimo interno, na ordem cronológica do recebimento: José Bastos da Silva — Cr$ 20.000,00; Manuel Joaquim Salvadinha — Cr$ 5.000,00; Firmino Nascimento Pereira — Cr$ 10.000,00; José Machado — Cr$ 5000,00; Alberto Ferreira dos Santos — Cr$ 5.000,00; José Manuel de Magalhães — Cr$ 500,00; Antônio Pedro da Costa — Cr$ 200,00; Teobaldino Pereira de Moura — Cr$ 200,00; Joviano Ferreira Gomes — Cr$ 500,00; Delfim do Espírito Santo — Cr$ 5.000,00; Antônio de Almeida Valente de Pinho — Cr$ 1.000,00; Euclides Tôrres de Almeida — Cr$ 1.000,00; Quirino Alves Toledo — Cr$ 1.000,00; João Alves Lima — Cr$ 1.000,00; João Gomes (2º) — Cr$ 2.000,00; José de Oliveira Bastos (2º) — Cr$ 5.000,00.

DONATIVOS — Alfredo Monteiro — Cr$ 200,00; Manuel Lopes de Oliveira — Cr$ 200,00.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 20 horas, nesta sede social, em sessão ordinária, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: parágrafo 1º do artigo 39º dos Estatutos em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

2.ª-feira, 18 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 12ª Vara, o associado Osvaldo de Sousa Moreira.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS SETE HORAS — Filadelfo Seal, José Martins da Cruz, Otávio dos Santos, Domingos Tavares Correia, Milton Mariano Costa, Mário de Grossi, Carlos Medeiros de Moura, Reinaldo Fontan Rodrigues, Irene de Meneses Doria, Elza Mendonça Carroza, Amaro Siqueira da Silva, Carlos Alberto Rolo Guimarães, Antônio Teixeira Rios, Silvio Gamenho da Silva, Coriolano Moreira Néri, Giovani Luigi Amedeo Borgia, Lindbergh Ananias, Paulo Charles Edmond Fournigault, Simon Both, Antônio Cardoso, Manuel Joaquim Alves, Vera Pinheiros Liort, Nelson Alves Vieira, Manuel Nilo da Silva, Osvaldo Figueiredo, Francisco das Chagas de Andrade, Júlio Ramiro de Figueiredo, Antônio Gonçalves de S... ...no, José da Fonseca, João Ferreira, ...berto Morais, Sebastião Pereira da Silva, Isidro Dias, Paulo Pires, José Ribeiro Vasconcelos, João Maurício da Silva, Fernando Tobias, Fernando da Rosa, João Batista Lopes Filho, Antônio da Mota, José Meneses Linhares, Francisco Soares, Antônio Alves de Freitas, Manuel Pereira, Luis Freitas Bittencourt, Alfredo Souto, Jesus Júlio Otero, Francis McCormick, Oscar de Lima Campos, Luna Galano Mochcovitch, Renato Domingos de Miranda, Hernani Délio Conti, Agenor Nonato do Pilar, Antônio José de Araújo, Hélio Martins Fernandes, Osmar Nogueira, Henrique Fernandes Pereira Gomes.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, ÀS SETE HORAS — José Cabral de Santana, Emílio Costa, Plínio de Abreu Lima, Pierre D'Almeida Teles, Júlio Feliciano Guadagnini, Oto Muehlbauer, Fernando Pereira Vilaça, Iberê França Carreiro, Henrique Assis Bandeira, Aida Frank de Prendergast, Elsie Betina Schuveitzer de Castro Moreira, Júlio de Melo Garcia, Falik Junkestejn, Liberato Alves de Meneses, Maria Helena Lamego Mendes Viana, Calso Fernandes Tôrres, Geraldo Fogaça, Abram Bialowas, Agostinho Teodoro de Sousa, Antônio da Costa Almeida, Rubem Ferreira de Sousa, Antônio Martins Filho, Geraldo Caldas, Manuel Ferreira da Costa, Joaquim Dias Guimarães, Guilherme da Rocha Mendes, Gerson de Sousa Leite, Osvaldo de Oliveira Trindade, Sandoval de Alvarenga, Edésio Almeida de Azevedo, Amenofis Correia de Lima, Rubens Pinto de Carvalho, Valdemar da Costa Bezerra, Vitalino Pereira de Paula, Nelson Gomes Machado Guimarães, José Corte Real, Pirros, Roberto de Oliveira Castro, Álvaro Pinto dos Santos, Antônio Marino, Luís Trajano de Castro, Cacilda Cardoso Marques de Sousa, Adalberto Valkovitz, Urquiza Ramos de Oliveira, Armando de Oliveira Matos, Alberto Graça, Lauro da Silva Manuel Campelo, Arlindo da Costa Barros, Moisés Simtob, Joel Morais, Avelino Ribeiro da Cunha Tôrres, João Antunes, Válter Romero, Mário José Gomes.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, ÀS SETE HORAS — José Papaleó, Helmut Robert Franz Aichinger, Milton Ferreira de Carvalho, Matieu Adolphe Bonfanti, Geraldo Gouveia Souto, Carlos Gonçalves Neves, Miguel Sampaio Passos, Ernesto Lucchetti, Fernando Pinto Correia Filho, Ladislau Zin, Osmar Giampaoli Pereira, Onéssimo de Sousa Leite, José de Alencar Rosa, José Amaral Raposo, Norma Neto Ribeiro, Celma Cândida Ribeiro Severo, Carlos Muniz, Silvia Rabelo Pôrto, Abel Alves Cardoso, Milton Gentil de Gusmão, Maria da Conceição Vieira Lima, Venceslau Néri, Silvio de Sousa Breves, Gabriel Ribeiro Vieira, Antônio da Silva Lopes, Didio Costa Magalhães, Hernodino Chagas, Hugo Pinto de Oliveira, João Francisco Pereira, Guilherme Amorim dos Santos, Heitor Ribeiro, Alfredo Augusto Gomes, Fernando Serôa Pinheiro, Abelardo Colombo, Antônio Tavares França, Ismar Gomes, Armindo Inocêncio, Cícero Batista Cabral, Sebastião Ivo, Francisco Almeida, Pedro Rodrigues Leite, Laudemiro Dutra Goulart, Antônio Lacerda dos Santos, Milton José dos Santos, Carlos Ferreira Fidalgo, Acir Augusto Seixas, Napoleão Barbosa de Carvalho, Paulo Tarso de Matos, Melquiades Caetano da Silva, Antônio Padula, Frederico Fortunato de Lima, Andréa Salvini, Olavo Acataussu Nunes.

Nova sede do "Apoio Maternal Brasileiro"

Será inaugurada, hoje, na rua Cerqueira nº 63, Paquetá, a nova sede do «Apôio Maternal Brasileiro». A solenidade comemorativa do acontecimento esta marcada para às quinze horas e terminará com a entrega dos primeiros berços e enxovais as gestantes sob a proteção do «A.M.B.».

A comissão fundadora da benemérita sociedade é constituída das seguintes senhoras:

Irene Mena Barreto, Hortência de Sousa Flores da Cunha, Hélvia Matos Pomar, Diva dos Santos Orichio, Regina de Lourdes Mena Barreto, Alice de Castro Bitencourt, Iêda de Oliveira e Cruz, Cândida Coelho de Almeida, Angélica Arias Sales e Georgina Ferreira Coelho.

Auxílio da "Organização das Voluntárias" aos hospitais

Nas salas da «Organização das Voluntárias», que inicia suas atividades no corrente ano, no palácio Guanabara, realizou-se uma distribuição de 3.000 peças aos hospitais necessitados, sendo beneficiados a Associação Brasileira de Assistências aos Cancerosos, a Maternidade «Casa da Mãe Pobre», Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Policlínica de Botafogo, Maternidade Escola, Santa Casa de Misericórdia e Hospital Miguel Couto.

A distribuição foi feita pela diretora da Organização, sra. Lisia Coimbra Bueno, e pela procuradora, sra. Ocete Modesto Leal Guaranã.

ELETROLAS - RÁDIOS

Sob perfeito serviço de garantia, e assistência téc-nica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos à escôlha, fino mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escôlha uma grande casa para uma grande compra.
CASA GLÓRIA Rua Sete de Setembro, 86 — Tels. 22-9444 e 42-4834.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98 — Tel.: 22-0515

SO' AMANHÃ, DIA 18
MEIAS NYLON
SAIDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

PASTA "mílen"
NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

Chuveiros elétricos automáticos

Pode ser manuseado por uma criança porque liga e desliga com a água. Certificado de garantia de .. anos preço com instalação 500.00 cruzeiros. Pedido pelo fone 30-4042 — Sr. Gil.

English correspondent (Male)

Wanted large organisation. Must have good Knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary 9220, c/o the paper

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos e Bailados da Prefeitura do D.F. — Concessionária: Emprêsa N. Viggiani

GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES
DE PARIS

Diretor
ROGER EUDES

Diretor Artístico
BORIS KOCHNO

IRENE SKORIK — JEAN BABILEE
YOULY ALGAROFF
NATALIE PHILIPPART
DANIELLE DARMANCE — HÉLÉNE CONSTANTINE
LESLIE CARON
Héléne Varenova — Tutti Enderle
Christian Foye
YOURA LOBOFF — HENRY DANTON
HELENE SADOWSKA — DERYK MENDEL
E O CORPO DE BAILE DA COMPANHIA

Maitre de Ballet -- Coreógrafo: VICTOR GSOVSKY
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a regência do Maestro ANDRE' GIRARD
Administrador Geral: JEAN ROBIN

REPERTÓRIO:

LES FORAINS — Ballet de BORIS KOCHNE; música de HENRI SAUGUET; cenários e figurinos de CHRISTIAN BERARD; Coreografia de ROLAND PETIT; Estreado em Paris em 2 de março de 1945, tendo alcançado o número de 250 representações em dezembro de 1948. — LE RENDEZ-VOUS — Ballet de JACQUES PREVERT; música de KOSMA; Velário de PICASSO; Cenários de BRASSAI; Figurinos de MAYO; Coreografia de ROLAND PETIT, estreado em Paris em 25 de junho de 1945 — JEUX DE CARTES — Ballet em três tempos; música de STRAWINSKY; Coreografia de JANINE CHARRAT; Cenários e figurinos de PIERRE RAY; estreado em Paris em 12 de outubro de 1945 — LA FIANCÉE DU DIABLE — Ballet romântico de Boris Kochno; música de JEAN HUBEAU em livre interpretação dos «CAPRICHOS» de PAGANINI; Cenários e figurinos de JEAN-DENIS MARCLES; Coreografia de ROLAND PETIT; estreado em Paris, em 8 de dezembro de 1945 — L'OISEAU BLEU — Pas de deux; música de TCHAIKOWSKY; Coreografia de PETIPA; figurinos de CHRISTIAN BERARD — LES AMOURS DE JUPITER: Ballet em 5 quadros de BORIS KOCHNO; música de JACQUES IBERT; Cenários e figurinos de JEAN HUGO; Coreografia de ROLAND PETIT — LE JEUNE HOMME ET LA MORT: danças, cenários e figurinos, inspirados por JEAN COCTEAU à ROLAND PETIT, coreógrafo; Cenários de Wakhevitchá; música de JEAN SEBASTIAN BACH, orquestrada por GOEDIKE; estreado em Paris em 25 de junho de 1946. — LE BAL DES BLANCHISSEUSES: Tema de BORIS KOCHNO; música de ERNON DUKE; Cenários e figurinos de STANISLAO LEPRI; Coreografia de ROLAND PETIT; estreado em Paris em 19 de dezembro de 1946. — TREIZE DANSES, de ROLAND PETIT; música de GRETRY; cenários e figurinos de CHRISTIAN DIOR; estreado em Paris em 12 de novembro de 1947. — LE CIGNE NOIR, Pas de deux; música de TCHAIKOWSKY; Coreografia de MARIUS PETIPA e LÉON IVANOFF; figurinos de JEAN DENIS MALCLES. — FÊTE GALANTE: Ballet em 1 ato de BORIS KOCHNO; música de CLAUDE ARRIEU; Coreografia de VICTOR GSOVSKY; cenários e figurinos de BEAUREPAIRE; estreado em Paris em 17 de junho de 1948. — LA RENCONTRE OU OEDIPE ET LE SPHINX: Ballet de BORIS KOCHNO; música de HENRI SAUGUET; cenários de CHRISTIAN BERARD; Coreografia de DAVID LICHINE; estreado em Paris em 8 de novembro de 1948. — PAS DE QUATRE: música de RICHARD STRAUSS; Coreografia de VICTOR GSOVSKY; figurinos de COSTELLACCI; estreado em Paris em 10 de novembro de 1948. — ORPHEUS: Ballet em 3 quadros; música de STRAWINSKY; cenários e figurinos de MAYO; Coreografia de DAVID LICHINE; estreado em Paris em 16 de novembro de 1948. — MASCARADE: tema de BORIS KOCHNO; música de GEORGE BIZET, orquestrada por FÉLIX WEINGARTNER; Coreografia de VICTOR GSOVSKY; cenários e figurinos de VERTES; estreado em Paris em 19 de novembro de 1948. — VALSE CAPRICE — música de GABRIEL FAURE'; Coreografia de DAVID LICHINE; estreado em Paris em 6 de dezembro de 1948. — L'AMOUR ET SON AMOUR: Ballet em 2 quadros; Coreografia de JEAN BABILEE sôbre uma música de CÉSAR FRANCK; cenários e figurinos em colaboração com JEAN COCTEAU, executados respectivamente por Numa e Descamps e por Karinska. estreado em Paris em 13 de dezembro de 1948. — LE PORTRAIT DE DON QUICHOTTE: Imagens coreográficas de AUREL M. MILOSS; música de GOFFREDO PETRASSI; cenários e figurinos de T. KEOGH. — LA CRÉATION: Ballet sem música de DAVID LICHINE.

A Companhia, com seu material cênico, embarca em Marselha a 30 do corrente, pelo vapor "Campana", exclusivamente para realizar a Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, regressando em seguida a Paris

ESTRÉIA EM MEADOS DE MAIO

NA BILHETERIA DO TEATRO ABREM-SE AMANHÃ, 2.ª FEIRA, AS
ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

PREÇOS PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS: Frisas e Camarotes: Cr$ 4.800,00; Poltronas: Cr$ 800,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 800,00; idem, outras filas: Cr$ 690,00; Balcões A e B: Cr$ 450,00; idem, outras filas: Cr$ 390,00; Galerias A e B: Cr$ 320,00; idem, outras filas: Cr$ 300,00. Sêlo à parte.

As Vesperais serão realizadas às quintas, sábados e domingos.

Os Srs. Assinantes da Temporada de Ballets do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até Sábado próximo, dia 23, às 17 horas.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas, serão feitas, a partir de amanhã, das 10 às 17 horas, na Bilheteria.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade nos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, nos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos

eva e seus artistas em TU ÉS MEU! de Boohay
Adapt. de Jotoeste Irmãos Gallardo
ÚLTIMOS DIAS
HOJE
Vesperal às 15 horas
sessões às 20 e 22 hs.
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

Sexta-feira, 22, às 21 horas — Avant-première de
"LILI DO 47"
(Maria do Céu)
3 atos de Joracy Camargo, que fere como estilete de aço! Uma peça para ser discutida. Bilhetes à venda a partir de terça-feira

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAIS
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
Quinta-feira, 21 de Abril — As 21 horas
Grande Espetáculo de Bailados
PELO
Corpo de Baile do Teatro Municipal
Direção de MADELEINE ROSAY
Orquestra do Teatro sob a regência do Mº HENRIQUE SPEDINI
Solo de violino por Edmundo Blois
Cenários de Mário Conde — Regisseus Carlo Marchese
Programa: CONCERTO, de Mendelssohn — JOGOS INFANTIS, de M. Grau — SLAVONICA, de Enesco.

2º espetáculo pelo Corpo de Baile do Teatro
Regente: Mº MARTINEZ GRAU
Dia 12 de Maio — As 21 horas.
Bilhetes à venda para os dois espetáculos

TEMPORADA DE OPERETAS
ESTRÉIA DIA 26 DE ABRIL, AS 21 HORAS
— COM —
"BARBEIRO DE SEVILHA"
De Rossini
A seguir: MME. BUTTERFLY — BOHEMIA — O ESCRAVO
ORQUESTRA, CORO e BAILE dos Corpos Estáveis do Teatro, sob a regência dos maestros Francisco Mignone — Santiago Guerra e Martinez Grau
Na bilheteria do teatro acha-se aberta uma venda acumulativa para os quatro espetáculos com as óperas acima, que serão realizados à noite.

HOJE, ULTIMO DIA! IMPRETERIVELMENTE!
BIBI FERREIRA em
"DIABINHO DE SAIAS"
A comedia americana que tem esgotado o Regina com sua graça gostosa
Bibi agradece ao público carioca a preferência que lhe foi dada e despede-se carinhosamente depois de uma temporada de alegria e encantamento.
HOJE (ULTIMO DIA) em vesperal ás 16 hs. e a noite ás 20 e 22 hs.
2ª FEIRA 18 - ENCERRANDO DEFINITIVAMENTE A TEMPORADA DELORGES DARÁ O SEU FESTIVAL
TEATRO REGINA Agora refrigerado

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
Teatro Experimental de Ópera
(Do Teatro do Estudante)
Na última e popularíssima récita de
"BOHEMIA"
HOJE, às 16 horas, a fim de permitir que todos, mesmo os mais pobres, possam assistir a êsse extraordinário espetáculo, louvado pela crítica e por todos aquêles que esgotaram o REPÚBLICA, em suas quatro récitas
Poltronas: Cr$ 40,00 — 30,00 e 20,00 — Galerias: Cr$ 10,00.

TERÇA-FEIRA, 19, ÀS 21 HORAS
CORAL BACH
Direção dos Estudantes Roberto de Regina e Dante Martinez, na
"CANTATA DA RESURREIÇÃO"
(Christ lag in Todesbanden n. 4), de J. S. Bach
Orquestra da Escola Cultural de Arte. Regente: Roberto de Regina. Figurinos de Sofia Magno de Carvalho. Efeitos de cena e luz: Pernambuco de Oliveira.
NO PROGRAMA:
CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO
As pianistas Lucy Sales, Gudula Stilte, contralto Guisele Blank, violinista Messodi Baruel, flautista Lenir Siqueira, tenor Dante Martinez.
A ESTRÉIA DO "CORAL BACH" REPRESENTA UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DA MOCIDADE DO BRASIL E DO TEATRO DO ESTUDANTE
QUARTA-FEIRA — "Traviata" —— SEXTA-FEIRA — "Buterfly"
Não falte, se é bom brasileiro

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 17 de abril de 1949

Aspectos da produção leiteira nos Estados Unidos e no Brasil

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

O americano consome, em média, 151,2 litros de leite (calculando o galão na base de 3,78 litros) por ano; cêrca de 8 quilos de manteiga e de 2 quilos de queijo. Foi, principalmente, no consumo de queijo que se deu o maior acréscimo **per capita** e por ano, passando de 900 gramas no fim do século passado ao consumo médio atual, tendendo a crescer, devido ao uso do queijo fundido, que é o amassamento de queijos de tipos variados, em aparelhagem especial, com a ajuda de certos sais — citrato ou fosfato de sódio, entre outros — em pequenas quantidades e o acréscimo de temperos, para dar, por exemplo, sabor picante, seguido de enformagem. Entre os consumidores brasileiros, êsse tipo já tem também larga procura, porque, apresentando o sabor do queijo original, corrige os defeitos do produto natural, e, na América, foi êle, com as suas embalagens atraentes e o apuro da sua fabricação e venda, em caixinhas e pacotes de linda apresentação, que mais concorreu para a expansão do mercado. Aliás, os canadenses observaram que entre a soldadesca, durante a guerra, o consumo de queijo acentuava-se quando o produto era de alta qualidade. Outros produtos cujo consumo cresceu, foram: o famoso **ice cream**, que nos Estados Unidos possui uma regulamentação bastante severa e um padrão de alta qualidade, com um mínimo de gordura de leite, que o torna mais do que um simples sorvete, um verdadeiro alimento; e o leite evaporado, que é o condensado, sem açúcar.

O consudo de **ice cream** passou de 7,5 litros, em 1930, a quase 11 litros, em 1941, por um ano e **per capita**. E há razão para êsse crescente consumo, porque, embora sendo alimento especial da infância, é o leite e são os seus produtos e subprodutos fontes de fatores essenciais da alimentação — vitaminas, cálcio e proteínas necessárias. Por outro lado, a vaca é o melhor transformador de alimentos do reino animal. Aproveita sobras alimentares grosseiras, que o homem não poderia utilizar senão em condições precárias e extremas, transformando-as em carne e leite. Sua presença nos pastos, nas granjas, nas fazendas, representa a segurança da refertilização do solo, quando bem conduzida.

A transformação industrial da América, que levou grande parte da população a concentrar-se em grandes núcleos urbanos, foi acompanhada sempre de um melhor aparelhamento do campo para aumento da produção agrícola, auxiliado pelas condições topográficas e pelo mais vasto e completo sistema de transportes do mundo, não só rodoviário, mas, principalmente, ferroviário, que permite levar leite para cidades distantes mil quilômetros do centro produtor e distribuir com facilidade e perfeição tudo o que produz o campo. E' situação diametralmente oposta à nossa, que não temos boas rêdes ferroviárias, nem rodoviárias, e cujas existentes são precárias relativamente aos meios de que dispõem. Tomemos o Rio. Basta a queda duma barreira na Central ou na Leopoldina e metade do leite, já insignificante do seu abastecimento, deixa de ser entregue um, dois e mais dias. O leite transportado vem, na maior parte dos casos, aqui, congelado — o que é erro tecnológico na conservação do leite, porque não há aparelhagem frigorífica nem organização que permita trazê-lo com segurança em melhores condições. Na Inglaterra, aí por 1910, leite que tivesse sofrido a congelação parcial, passava a ser vendido pelos distribuidores como leite de segunda qualidade, por menor preço, como teve ocasião de observar um amigo meu, então estudante de engenharia, em Londres. Mas êsse é apenas um dos aspectos. Outros são interessantes de focalizar. Medida de alto alcance no estímulo à produção foi o sistema de pagar o leite pelo teôr em gordura, porque levou os fazendeiros a se preocuparem com o melhoramento do gado, eliminando vacas de pouca produtividade, selecionando sempre e os fabricantes a se preocuparem com a perda de gordura no sôro e no leite desnatado, pois a gordura passava a ser o padrão monetário dos laticínios e tirou, aos sem escrúpulo, muito de estímulo à fraude — aguagem do leite, que, se aumenta o volume, não aumenta o pêso da gordura total e deixa o fraudador a descoberto, pela constante realização da prova de gordura. Pode ser apreciada a evolução da produção de leite nos Estados Unidos, consequência dessa preocupação de melhor rendimento, se assinalarmos que em 1870 havia 253 vacas por 1000 habitantes, 188 em 1925, 205 em 1930 e 193 em 1935, isto é, enquanto a população crescia e crescia o consumo de laticínios, caía e estacionava o número de vacas por 1.000 habitantes. Em compensação, a média de produção, por animal, passou de 1.360 quilos de leite em 1910 a 2040 em 1930, caindo ligeiramente em 1935 (questão de forragens e de anormalidades climáticas, muitas vêzes) pois desceu para 1995 quilos nêsse ano e subindo a 2087 quilos em 1940, quantidade **tripla** da média de produção em 1850! Fruto de organização. Fruto da constante preocupação de melhorar. Fruto da assistência racional e orientada numa direção definida e precisa. Que sabemos nós da nossa produção? Nada, pràticamente nada. Nada ou quase nada se há feito no sentido de modificar a **extensividade** da criação leiteira pela **intensividade**, que só a presença de colonização bem orientada permite. Compras e mais compras de reprodutores que pouca significação econômica possuem, porque as próprias estações experimentais de laticínios ou simplesmente de produção de leite, pois nem a isso chegam, não exercem a influência educativa que deveriam exercer.

Quase 15 bilhões de quilos de leite produzidos no ano de 1940, nos Estados Unidos. Segundo os quadros estatísticos do Ministério da Agricultura, referentes aos anos de 1943-1945, a nossa produção total de laticínios passou de 170,2 milhões de quilos em 1943 a 183,5 milhões de quilos em

(Conclui na 2.ª página)

DEVE SER CONSERVADO O NOME TRADICIONAL DE SANTA CRUZ

Analisando uma "réplica" que não refutou coisa alguma — O vocábulo "Canhanga" não tem razão de ser para substituir o nome "Santa Cruz" — O vegetal "Canhanga" é um mito, pois não tem existência real — Dificuldades na interpretação dos vocábulos tupis — Ensinamentos de Teodoro Sampaio — A palavra autorizada dos técnicos do Museu Nacional e do Jardim Botânico — A última pá de cal sôbre um assunto que não justificaria controvérsias poéticas nem discussões acadêmicas

DR. OSCAR PIMENTEL

ANTES de dar início aos comentários que pretendo desenvolver em defesa da conservação do nome tradicional «Santa Cruz», para a velha e histórica localidade do Distrito Federal, julgo oportuno lembrar ao autor da réplica publicada a 27 de março último, nas colunas do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, as seguintes palavras de Teodoro Sampaio, contidas em «O TUPI NA GEOGRAFIA NACIONAL»:

«Achamo-nos, um e outro no mesmo terreno, partindo dos mesmos princípios; é, pois, de crer, que, discutindo conforme as regras seguidas em questões de história e de filosofia, havemos de chegar a resultado tangível, capaz de satisfazer. E' nêste pressuposto que a controversia é útil e com ela a ciência pode ganhar».

Não se zangue o meu ilustre preopinante, nem perca a serenidade pelo fato de haver encontrado quem discordasse da interpretação que apresentou para a palavra tupí — «Canhanga». Não se esqueça destas palavras de Teodoro Sampaio, seu mestre preferido: — «Os têrmos mais simples do idioma brasileiro são suscetíveis de controversia e a língua dá largas para isso.»

Aceite, sem restrições e siga sem receio algum, o exemplo do seu mestre, que esclareceu a conduta a manter, no caso de discussão em tôrno do significado de uma palavra indígena: — «Objeções, aliás, a respeito de uma interpretação toponímica ou de um simples vocábulo tupí, quando a mim oferecidas, nunca as rejeitei; aceitei-as sempre para exame, como demonstração de boa vontade da parte do opositor ou do seu desejo de fazer triunfar a verdade.»

Não faça do livro de Teodoro Sampaio um tabú e não seja mais intransigente que seu mestre, pois êle mesmo declarou: — «Não está isento de controversia êste livro. O assunto de que êle trata não pode estar livre disto. Interpretando vocábulos de uma língua préstes a desaparecer, o que aqui faço, nada mais é do que propôr idéias ou hipóteses aos que, no assunto, procuram a verdade.»

Com estas palavras, Teodoro Sampaio fulminou o **Magister dixit** e abriu, aos estudiosos, as portas largas da discussão polida, bem orientada, para que pudessem encontrar a verdade na interpretação do vocábulo **Canhanga**.

Na pesquisa desta verdade, deveremos ser metódicos, rejeitar o encanto das teorias do «método confuso» e não fugir ao assunto da matéria em debate.

A tese que se encontrava no cartaz da discussão, versava sôbre o seguinte tema: — «DEVE SER CONSERVADO O NOME TRADICIONAL DE SANTA Cruz». Tratei do assunto e dêle não fugi. Apresentei até um verdadeiro libelo, procurando destruir inteiramente todos os argumentos contrários à conservação do nome da minha terra.

Sua réplica não refutou o articulado e não desenvolveu a tese proposta. Todavia serviu para demonstrar que seu melhor argumento era a confusão. Daí discorrer sôbre: — «A LINGUA BRASILICA E A BOTANICA. «Canhanga» e «Kananga» — Cuá-cuá. E ANHANGA — MYRISTICACEAS E ANONACEAS — «VITROLA MACROPHYLLA». SPRUCE E «KANFERIA ODORATA». **Lineu** — NECESSIDADE DO ESTUDO DO **Nheên-Catú**».

— E então, dando vazas a uma intolerância incompatível com o objeto da discussão, proclamou com ênfase: "MANTENHO INTEGRALMENTE a interpretação que aceito para a palavra **Canhanga**, pois não há identidade botânica nem linguística entre "**Canhanga**", e "**Cananga**" (também grafada "**Kananga**"), entre uma espécie vegetal e... um cervídeo..."

Estou certo de que os numerosos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS não compreenderam sua réplica. Fiz um grande esfôrço e procurei pôr em ordem na desordem e fixar balizas que pudessem orientar a discussão.

De aproveitável só havia uma coisa: o caso da interpretação a ser dada ao nome tupí **Canhanga**. Êsse o ponto fundamental da controvérsia e deverá ficar perfeitamente esclarecido agora.

Referi na entrevista publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de dia 6 de março, como teria surgido o vocábulo indígena **Canhanga**: os selvagens desciam das montanhas do atual Estado do Rio, atravessavam a baixada e prosseguiam rumo certo às praias da Guaratiba, com o objetivo de fazerem provisão de peixes, ostras e mariscos. Um fato ocorria sempre e impressionava êstes selvagens: em determinado ponto da sua rota, verificavam o aparecimento frequente de veados que desapareciam, rápidos, nas matas vizinhas. Então os selvagens deram a essa região o nome **Canhanga**, de **Caá** — mata, e, **Anhanga** — "a alma que corre; a sombra que passa, o espírito mau; o vulto do diabo", isso porque os indígenas — que tinham no veado o mais veloz animal brasílico — consideravam-no como sendo a representação dêsse espírito mau.

Essa a opinião que emiti; aliás com apoio em Plínio Airosa, um grande tupinólogo também.

A réplica discordou desta interpretação e apresentou outra, muito poética, muito engraçadinha, porém, inteiramente destituída de fundamento e de razão de ser.

Então, a palavra "**Canhanga** quereria dizer: A planta viva, animada, odorífera, **Myristica Macrophylla Spruce**, pertencente à família das **Myristicaceas**".

Copiou a réplica, exatamente, o que constava no livro de Teodoro Sampaio, já referido, sôbre o vocábulo **Canhanga**.

Assim procedendo, o autor da réplica teve em vista concorrer para realizar a substituição do velho nome "Santa Cruz" pelo inexpressivo e bárbaro têrmo tupí — **Canhanga**, sem justificar sua atitude. Por isso e em bem dos interêsses de Santa Cruz venho agora demonstrar aos que ignoram que a velha e tradicional localidade nunca tivera denominação indígena e que não existe nem um só argumento capaz de justificar a troca do nome tradicional pelo bárbaro e extravagente nome **Canhanga**.

Dividirei meus comentários em duas partes distintas. Na primeira passarei em revista os principais tópicos da curiosa réplica. Na segunda demonstrarei que o autor da réplica formulou uma hipótese e pretendeu depois torná-la vitoriosa, esforçando-se por fazer crer aos papalvos, que existia um vegetal **Canhanga**, rigorosamente inexistente, conforme demonstrarei depois.

I

PASSANDO EM REVISTA A RÉPLICA

Começo a colocar os pontos nos ii, para encerrar a discussão, sem maior perda de tempo:

1) — Afirmou a réplica que "a modificação ou mudança do velho nome Santa Cruz **para** o primitivo e brasílico nome **Canhanga**, CHEGOU A SER EFETUADA pelo Conselho Nacional de Geografia".

Santa Cruz nunca teve nome brasílico nenhum, já o afirmei. A extravagante e absurda denominação **Canhanga**, surgida agora, é apenas uma fantasia. "não tem pés nem cabeça", não possui razão de ser e não tem a seu favor nem um só argumento histórico. As terras da baixada faziam parte de outras de maior importância, chamadas pelos índios **terras de Piracema** ou da **Guaratiba**. E' que Santa Cruz era então um charco; suas terras ficavam inteiramente alagadas nos meses das enchentes. Não tinham um nome especial.

Também não procede a afirmativa de que o C.N.G. "chegou a efetuar a mudança do nome "Santa Cruz", para **Canhanga**". E' que essa tarefa não lhe competia, nem compete. Nos têrmos da lei, o C.N.G. funciona, apenas, como "órgão consultivo", não possuindo autoridade para mudar nomes de cidades, ou de povoados ou de vilas.

2) — Disse a réplica que: — «O sr. dr. Oscar Pimentel, procurando justificar seu ponto de vista para ensinar **Canhanga** ser palavra «bárbara», sem outro significado de «mata do espírito do diabo», foi dividindo o vocábulo brasílico como lhe agradou. Esse processo de fazer etimologia já foi no devido tempo e pelo sábio professor José Oiticica, catedrático da língua (que língua?) no Colégio Pedro II, suficientemente criticado em Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro.»

Essa afirmativa da réplica não é verdadeira por isso que não fiz **a divisão** da palavra **Canhanga** «do modo que me agradou.» Dividi o vocábulo em seus componentes **Caá** — mato, e **Anhanga** — o espírito mau ou do diabo.

E assim procedendo agi segundo a regra geral e obedeci aos exemplos que Teodoro Sampaio apresenta em seu rico vocabulário:

— **caá-tinga** — o mato espinhento, retorcido e áspero, que cobre uma terra arenosa e quase estéril, dominando largas extensões;

— **caá-catu** — o mato bom ou acessível;

— **caá-eté** — a mata virgem, corpulenta;

— **caá-poêra** — o mato que se renova sôbre os destróços da mata virmitiva;

— **caá-nhanga** (corruptela de **Canhanga**) — a planta animada, odorífera (Myristica Macrophylla).

. . . .

Como vêem os leitores de DIÁRIO DE NOTÍCIAS não criei nenhum processo novo de fazer etimologia, com o objetivo de dar ao vocábulo **Canhanga**, uma interpretação do meu agrado.

3) — Fêz esta advertência: — «...mas, não deixa de ser oportuno, **per summa capita**, embora, contestar a exegese do sr. dr. Pimentel ao vocábulo **Canhanga** — «a mata do espírito do diabo», referindo-se ao veado, porque a palavra tupí que designa veado é **Cuá-çuá**, literalmente significando «come-come; que mastiga continuadamente; o ruminante: Por extensão o veado.»

Ensina Teodoro Sampaio que: — «no tupí designa-se o animal pela palavra **çoo**, referindo-se, apenas, aos irracionais» e, que — «o vocábulo **çoó** alterou-se, porém, nos seus compostos, por um processo de assimilação, dizendo **sua-çú** por **çoó-açú**, animal grande ou veado, que outros chamam simplesmente **guaçú**.»

Parece que **çoó-açú** — o veado — de Teodoro Sampaio, é um pouco diferente de **Cuá-çuá** — também o veado — do autor da réplica em questão.

Seja como fôr, porém, o que necessito esclarecer é que não afirmei, em minha entrevista, que os indígenas chamavam **Anhanga** ao veado.

Declarei apenas o seguinte: — «Os selvagens chamavam a esta região **Canhanga**, para designar assim — "a mata onde o espírito do mal, ou do diabo, desaparecia, veloz". Daí: — Caá — igual a «**mata**» e **Anhanga** — «**a alma que corre, a sombra que passa, o espírito mau; o vulto do diabo.**» E então conclui com Plínio Airoso, mestre autorizado e tupinologo dos mais competentes: — «Para os índios **era o veado a representação** dêsse espírito.» E quando apresentei tal conclusão, tinha presente à memória o fato de Plínio Airosa ter sido escolhido para dar aulas da língua tupí ao culto e estudioso professorado paulista, o que para mim representar um acontecimento notável.

Curioso e digno de especial referência é verificar que a hipótese de poder alguém condenar o vocábulo **Anhangá**, referindo-se ao veado, e ao mesmo tempo dizer o seguinte:

«Evidentemente **Anhang** — (não encontrei esta palavra em Teodoro Sampaio), sombra, vulto sem corpo, alma, sòmente espírito. — (A FIGURA COM QUE AS TRADIÇÕES O REPRESENTAM (**referindo-se a Anhang (!)** E' A DE UM VEADO BRANCO, COM OLHOS DE FOGO, segundo Couto de Magalhães.)

Verifica-se, então, que não há êrro em dizer que os índios aplicavam o têrmo **Anhanga** ao veado, sempre que as diabruras dêste animal lhes faziam recordar [illegible] maus; **a alma do diabo**», [illegible]

Não tem, também, nenhum cabimento o que fêz a réplica: — introduzir na explicação do significado de **Anhanga**, referindo-se ao veado, as palavras **veloz e rápido**, conforme determinou o seu feitio de colaboração, feita de acôrdo com as teorias estranhas do método confuso.»

Se é verdade que a réplica **aceitou** e **não aceitou** ao mesmo tempo a hipótese de poder a palavra **Canhanga** ter ligação com o vocábulo **veado**, o certo é que o grande Plínio Airosa disse aos professôres paulistas, em aulas que se tornaram memoráveis, que:

— **anhangabaú** — designava o rio da árvore do veado;

— **anhangaby** — significava o rio ou a aguada dos veados;

— **anhangoara** — queria dizer o escoderijo; a toca do veado;

. . . .

4) — Declarou, com ênfase, a réplica famosa que: — «A palavra **Canhanga** nada tinha a ver com veados, com as almas ou com o **Diabo**. E acrescentou satisfeito: — «Não seja olvidado que o **Diabo** é personagem da mitologia hebráica. **Ne confundetur.**»

Este reparo da réplica, feito assim em tom doutoral, quer dizer que, em matéria de língua tupí, a ninguém seria lícito fazer referências ao **Diabo**, partindo do vocábulo **Anhanga**, simplesmente porque o nome **Diabo** referia-se a uma «personagem da mitologia hebráica.»

Entretanto, Teodoro Sampaio, mestre do autor da réplica, apresenta, no seu formidável livro — «**O tupí na geografia nacional**»:

— **anhanga** — o **Diabo**, o mau espírito;

— **anhã** — a alma errante, o espírito andejo;

O **Diabo**;

— **anhangaba** — ação do **Diabo**;

— **anhangaby** — água ou rio do **Diabo**;

— **anhanguara** — a cova ou a caverna do **Diabo**;

— **anhangaquiabo** — o pente do **Diabo**;

— **anhanrupiá** — a progênie ou raça do **Diabo**;

— **anhãu** — o **Diabo** prêto;

. . . .

E até mesmo o autor da réplica, em um trabalho publicado sôbre «O

(Conclui na 2.ª página)

O rearmamento da Alemanha será uma realidade?

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Acabaram-se as zonas de ocupação na Alemanha Ocidental. Em sua substituição surge uma república federal, um novo e exótico Estado europeu, que três Altos Comissários, um inglês, um americano e um francês, vigiarão com a solicitude de anjos-da-guarda. Na Constituinte de Bonn, os representantes dos partidos políticos alemães que têm o "agreement" do Oeste se esforçam por traçar a Constituição do novo Estado, sem desobedecerem ao espírito da nota que os Três lhes enviaram de Washington. Com esta resolução de um significado tremendo, e de uma tremenda importância, terminou uma semana de "intensa atividade diplomática" na capital "yankee".

Menos de quatro anos após a rendição incondicional de Hitler, a história repete-se, e de novo renasce o Reich, sem pagar reparações e amplamente ajudado. Desta vez, é certo, as suas fronteiras orientais apenas afloram o Elba. Administrativamente, também há uma certa diferença; os "loender" substituem os "gau" ou províncias de Weimar. Politicamente, também, não se poderá dizer que um Schumacher maneta seja da estatura de um Hindenburg. Mas a Alemanha Ocidental tem à sua disposição o melhor e a maior parte dos recursos industriais da Alemanha de outras eras e a sua população, superior a 45 milhões, representa uma massa que não é para menosprezar.

A divisão da Alemanha em duas partes é a prova dos nove de que os Aliados, ao lutarem contra Hitler, não prosseguiam os mesmos objetivos. Ela concretiza as aspirações expressas logo depois da guerra por figuras responsáveis dos Três Grandes do Oeste, no sentido de reconstruir em tôrno do potencial industrial do Ruhr, um dos pontos de apoio econômicos, políticos e militares do cêrco à URSS e às repúblicas do Leste.

Por étapas,escalonadas de Foulton e Stuttgart (discurso de Byrnes) até à assinatura do Pacto Atlântico, preparou-se a criação da nova república federal. Uma sucessão de resoluções condicionou uma situação "de fato" que apenas se tornava necessário oficializar e justificar. O Plano Marshall, o Acôrdo de Londres e, finalmente, o Acôrdo de Washington, fizeram a Alemanha Ocidental que agora, na expressão de Bevin, "pode entrar na comunidade das nações como um membro importante".

Julgando no seu conjunto o Plano Marshall, o antigo colaborador do grande Roosevelt, Wallace, declarou perante uma Comissão do Congresso (março, 1949): "O Plano Marshall serviu verdadeiramente para reconstruir a Alemanha... não é um plano econômico, mas sim um instrumento político da guerra fria...".

Êste ponto de vista é compartilhado inteira e incondicionalmente por todos aquêles que, com a única preocupação de objetividade, examinem os resultados oficiais do primeiro ano de aplicação do Plano. Enquanto que o nível de produção dos outros países se mantem sensivelmente igual ao de 1947, a produtibilidade da Alemanha Ocidental melhorou imenso. Em julho de 1947, já os Dezessete reunidos em Paris declaravam que "nas importações de equipamento e utensílios será dada prioridade ao Ruhr". Por essa altura, um jornal tão insuspeito como "L'Intransigeant" escrevia em letras de palmo-e-meio: "Relevar a Alemanha ou ver diminuir a ajuda americana: dramático problema para o govêrno...".

No Acôrdo de Londres reconheceu-se a entrega do Ruhr aos "trusts" teuto-americanos, recusaram-se as reparações e lançaram-se as bases da formação de um Govêrno Ocidental, que a fusão das zonas inglêsa e americana estimulava. Subsistiam as hesitações de Bidault, mas ninguém se convenceu um só instante que os pequenos desacôrdos existentes não viessem a harmonizar-se. As diferenças não eram de fundo.

Em Washington, depois de assinado o Pacto Atlântico, e depois de ter impulsionado uma campanha de preparação psicológica através da imprensa e da rádio francesas, o ministro Schuman pôs os pontos da mesa. Os Três chegaram a pleno acôrdo.

Na semana das negociações, os jornais deixavam perceber claramente que o acôrdo estava próximo: anistia em massa, isentando de culpas 60 a 79% dos membros do Partido Nazi; convite à Alemanha Ocidental para participar dos trabalhos preparatórios do Parlamento Europeu; dispensa de reparações sôbre os bens alemães na Austria. O jornal "Le Monde" (gostamos de citá-lo porque é o mais chegado ao Quai d'Orsay) dizia, palavra por palavra, o seguinte: "quer se concorde ou não, o REARMAMENTO DA ALEMANHA está contido no Pacto Atlântico como o "germen no ôvo...".

Com o assentimento dos Aliados, o general ex-nazi Halder declarava, em 25 de novembro último: "A Alemanha Ocidental está pronta a fornecer os soldados necessários à União Européia".

A inquietação dos franceses é grande. Os acontecimentos tomam um caráter muito grave. Mas demos a palavra ao semanário americano "Newsweek", de 5 do corrente, sôbre a reação francesa:

"O problema político imediato é o de pôr fim ao desacôrdo aliado a respeito da Alemanha (em 5 de abril)... Na prática, ISSO SIGNIFICA METER OS FRANCESES NOS TRILHOS. Para começar, o State Department vai lançar uma vigorosa campanha diplomática visando a realização de uma estreita cooperação entre a França e a Alemanha ou mesmo de uma aliança entre elas. Depois de ter discutido com um oficial americano, um francês fazia notar amargamente: "Isso vai fazer passar Laval por um precursor...".

O semanário americano traduz bem o pensamento da maioria dos franceses!

MEIAS NYLON 51
a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as **MEIAS NYLON 51** desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

TARTARUGA Eletrica

Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos

LIGADO A QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA.

23-5663 — RUA 7 DE SETEMBRO 75 (ENTRE AVENIDA E QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

1461-A

UMA CIDADE que surgiu do nada!

No local onde ontem só havia um campo deserto, hoje se ergue VILAR DOS TELES, uma cidade nova, traçada dentro dos mais modernos planos urbanísticos.

Aumente seu patrimônio com lucro rápido e seguro, adquirindo um terreno em VILAR DOS TELES, entre Caxias e São João de Meriti, a 30 minutos da Praça Mauá, pela nova Rio-São Paulo. Comércio próprio no local! Inúmeras construções! Venha ver.

Povares

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

AV CALÓGERAS, 15 - 6.° — TEL. 22-1225 (CONTINUAÇÃO DA AV. GRAÇA ARANHA)

CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 — MERITÍ: Av. Automovel Club, 5410

PEÇA FOLHETO

Visite sem compromisso os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C. que sái diariamente às 9,30 e 14,30 e aos domingos às 9,30 hs. da Av. Calógeras, 15.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Estado ....

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

E' ESTA, A PAZ QUE OS COMUNISTAS APREGÔAM? E' ESTA, A PAZ QUE AS AUTORIDADES DEFENDEM?

CONGRESSO DA PAZ

Não é paz o que falta na terra. E' um pouco de "mais Deus" nos corações... A "PAZ entre os homens de bôa vontade..."

Aspectos da produção leiteira nos ...

(Conclusão da 1.ª página

1945. Nosso rebanho bovino é grande, nossa população é a terça parte, mais ou menos, da população dos Estados Unidos, supomos e falamos que somos um povo civilizado e progressista, mas a nossa produção de leite, alimento básico da infância, alimento essencial do povo, representa perto de 300 (trezentas) vêzes menos do que a americana. Mesmo levando em conta o consumo do interior, que escapa às nossas estatísticas, essa produção ridícula dá bem uma idéia do nosso atrazo e do pouco que tem sido feito de útil. Parece, antes, que regredimos, porque o que não avança, marcando passo, enquanto tudo em derredor caminha, regride.

Da formidável massa de leite produzido tiram os americanos: a) leite de consumo (30,9%); b) manteiga de fábrica (32,2%); c) manteiga produzida nas fazendas (7,3%, isto é, vinte vêzes a nossa produção total de laticínios); d) queijo (6,5%); e) leite condensado, evaporado, etc., (5%); f) ice cream (3,3%); g) alimentação de animais e outros usos nas fazendas (13,2%); h) outros produtos de fábrica (1,6%).

Êstes últimos incluem leite maltado, caseína, etc. Dos nossos 183,5 milhões de quilos, 72% se destinaram ao consumo — e que miséria — pouco mais de 9% a queijo, pouco mais de 8% a manteiga, cêrca de 6% a leite condensado e leite em pó. Para creme (consumido em natureza?) 1% e o restante para caseína, doce de leite, farinhas lácteas, etc. A estatística, aliás, é absurda, em certos itens, mas bem sei que não cabe a culpa ao Serviço de Estatística do M. A., porque inclui, como rubricas próprias, crême suisso, que não passa de requeijão — e infelizmente quase sempre desnatado, nada tendo de «creme» — e o próprio requeijão, produtos que deveriam ser classificados em «requeijos», porque são simples variedades. Há, também, na estatística, um leicau, que deve ser só nome de fábrica, podendo ser incluido em rubrica própria, talvez farinha chocolatada, isto é, farinha láctea. Seria útil fôsse corrigido o quadro para o futuro, dando-lhe a real significação.

Essa estatística percentual, quando desajudada da sua interpretação global, relativamente ao volume, não dá visão panorâmica da realidade. Tracei-a apenas para fins de comparação com os dados americanos.

Enquanto na indústria queijeira americana há inúmeras pequenas fábricas (só no Wisconsin cêrca de 2 mil, em 1941), a indústria de leite condensado é essencialmente de grandes produtores, e é razoável, dadas as exigências de tecnologia alimentar de tal produção, havendo fábricas que trabalham 200 mil quilos de leite diàriamente e algumas mais de 400 mil. Na estatística da produção leiteira americana, declara-se como perda a parcela de 3%, importante se se leva em conta a enorme produção. Considera-se que a média de consumo de leite por bezerro nas fazendas é de 90,6 quilos.

Do ponto de vista higiênico, a maior fonte de contaminação encontra-se na aparelhagem e no vasilhame. A supervisão de leite do consumo data de cêrca de 60 anos, sendo os esforços iniciais no sentido de eliminar fraudes tais como aguagem, a meia desnatagem do leite e sua venda como integral, o uso de conservadores químicos. Hoje, pràticamente, não mais se verificam tais fraudes... lá... As leis federais que abrangem o comércio interestadual e as dos Estados, que regulam o assunto na esfera estadual, consistem principalmente de *definições e padrões de gordura e sólidos* totais do leite, seguidas de dispositivos que proíbem o uso de conservadores, e dos que regulam as condições sanitárias. Não há pròpriamente inspeção permanente e a esfera federal efetua a fiscalização periódica das condições de trabalho nas fazendas, nas fábricas e usinas e traça em "cartas de inspeção" as condições de higiene das instalações e da produção, abrangendo, quando a inspeção é na fazenda, o próprio animal leiteiro, conferindo "pontos". Lembra um pouco o sistema aqui usado, mas muito mais minucioso e completo e adequado ao caso, para a visita domiciliar de foco, no combate ao mosquito. Serve como guia e orientação do produtor e do fabricante. Os produtos, êsses sem com a responsabilidade do fabricante, sujeitos à fiscalização de qualidade nos mercados, entrepostos e transportes. Sistema flexível, que não exige funcionários teòricamente fiscais de produção ou "professôres" do que não sabem, permitindo, à indústria, mesmo de fazenda, o desenvolver-se sempre no sentido de aperfeiçoamento, em lugar de lançar ao mercado produtos imprestáveis, acobertados pelo escudo de um carimbo de inspeção que nenhuma eficiência possuiria, embora exercesse a mais desmoralizante das ações. A distribuição é regulada pelo município que a fiscaliza, recebendo a condição "atual" do leite de consumo a maior atenção. Em geral, os tipos de leite de consumo nos Estados Unidos são dois: leite pasteurizado e leite cru. Nesta última classe encontra-se o leite certificado. O leite cru comum é classificado (nas cidades, em geral) em grau A e grau B; ou, simplesmente, "leite inspecionado". Aliás, o perigo da brucelose tende a acabar com o leite cru. O pasteurizado obedece, em geral, a um só grau — "pasteurizado", mas certas cidades fazem gradações: "Pasteurizado certificado", "Grau A pasteurizado", etc., baseando-se os graus nas condições de produção (granjas leiteiras) e manipulação do produto, bem como no padrão de pureza, contagem bacteriana, limpeza. Mais recentemente apareceram no mercado denominações tais como "especial leite Jersey", "leite vitaminado D", "leite de coalhada macia", etc., cada um dêles representando um problema fiscal. Como dizem autoridades americanas "nas mãos de funcionários competentes e enérgicos o suprimento de leite ao povo pode ser salvaguardado satisfatòriamente. Onde os funcionários são relaxados ou ignorantes, o público não está garantido e nem pode esperar que o seu fornecimento de leite esteja acima de suspeita!". Diante da nossa insignificante produção leiteira, que fazer, se não importar leite, mesmo em pó? Em compensação, temos o orgulho de produzir casemiras, tecidos de seda, machados, canivetes e "tutti quanti" dessa indústria, que é o verniz de um corpo esquálido e esfomeado.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — (Diabete — Úlcera gástrica, — Magresa, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons..: Rua Paraguai, 5, sobrado. — Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-B
547-F-M
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 135 - 11.º ANDAR - S/ 1101 a 1111 - EDIFICIO VASP

Deve ser conservado o nome tradicional de Santa Cruz

(Conclusão da 1.ª página

Espiritismo entre os índios'', repetiu êstes e outros vocábulos, dando a todos êles a significação de Diabo, sem fazer exceção para o vocábulo Anhanga, que, segundo sua opinião, queria dizer. — «o mau espírito; o Diabo.»

Quanto ao fato de «ser o Diabo personagem da mitologia hebráica'', não seria estranho que também figurasse, embora com outro nome, na mitologia indígena.

Indague-se: — De que parte do mundo vieram os índios ?

O padre Simeão de Vasconcelos, na «Crônica do Estado do Brasil» apresenta uma série de respostas que poderiam satisfazer ao espírito especulativo de cada um pesquisador.

Assim, responderiam uns: — vieram de Cartago ou da Fenícia ou de Tróia... e são descendentes dos índios ou dos Judeus, ou dos Troianos, ou dos Cartagineses, ou dos Fenícios...

Outros responderiam que os primeiros povoadores da América foram daquelas gentes dos Hebreus, as quais o sábio Salomão costumava enviar em suas náus do Mar Vermelho à região chamada de Ofir...

Os que assim pensam têm, para si, que esta região de Ofir, é a da América, especialmente o Peru, o México e o Brasil.

Outros querem que fôssem os nossos aborígenes, daquelas gentes das dez tribos dos antigos Judeus que ficaram cativos no tempo do profeta Ozéas, segundo conta a história.

....

Do exposto se conclui que não haverá novidade alguma em fazer referências à palavra Diabo, em se tratando de língua tupi.

5) — Fazendo uma gracinha, refere a réplica: — "Mesmo sem trocadilho não se pode ver sempre veado nas palavras tupís onde Anhang aparece. Se assim não se proceder, a Pedra do Anhangá deixaria de ser o "fantasma de pedra" para tornar-se o "veado de pedra''.

Como trocadilho o ensáio de pilhéria é evidentemente de muito mau gôsto, tanto mais que o próprio Teodoro Sampaio esclarece que:

a) — "O gênio máu residia em Anhangá ou Anhan (gênio andante, espírito andejo ou vagabundo);

b) — "Anhangá é coisa diferente e "não designa o gênio", e sim "a ação dêste", visto que Anhangá já é contração de Anhangaba.

Diante de tudo isso, o autor da réplica deverá ficar convencido de que o seu mestre ilustre, o grande Teodoro Sampaio, tinha razão quando afirmou o seguinte: — "Nada mais ingrato nem mais exposto a controvérsia que êsse mister de interpretar palavras de uma língua desaparecida ou que já não tem vida diante de outra que a suplantou e lhe absorveu parte do vocabulário, como é o caso do tupi, para com o português falado no Brasil".

6) — Prosseguiu a réplica informando que: — "Para afastar a hipótese de que seja Canhanga uma planta brasileira frequente (que absurdo!), o sr. dr. Pimentel disse que: —não conhecendo nenhum vegetal com êsse nome, recorreu ao Museu Nacional, ao Jardim Botânico, ao distinto professor Almeida Costa e ao Dicionário das Plantas Úteis, de M. Pio Correia".

Na segunda parte dêste trabalho e para destruir definitivamente as pretensões da réplica, falarei sôbre o Museu Nacional e o Jardim Botânico.

Destaco, entretanto, os casos do professor Almeida Costa e do Dicionário das Plantas Úteis, para esclarecê-los devidamente.

a) — [illegible] professor Almeida [illegible]

A propósito dêste caso, a réplica disse o seguinte: — «O notável professor Almeida Costa, catedrático de Farmacognosia, possui, na verdade, grande saber na cadeira que leciona. Mas, não é botânico. Teve, porisso, a precaução de dizer: — "Também eu não conheço vegetal algum com o nome Canhanga." Não ser botânico e não saber da existência de uma planta com qualquer nome vulgar, não constitui diminuição. Acrescento: — provàvelmente êsse professor ignorará alguns milhares de nomes de outras plantas brasileiras (a Flora Brasileira, tem mais de 100 mil espécies), principalmente pelo motivo já acentuado de não ser êle botânico. Assim sendo, não parece muito firme a opinião daquele ilustre professor de Farmacognósia."

Essa alegação é deveras surpreendente e singular:

1.º — porque o grande tupinólogo Teodoro Sampaio nunca foi tido como botânico, no entanto os seus ensinamentos ou as suas referências sôbre plantas ou vegetais, são tidas e havidas como coisas certas e inalteráveis pelo autor da réplica, que, aliás, também não é botânico. Teodoro Sampaio publicou o seguinte, em "O tupi na Geografia Nacional": — "Canhanga — a planta viva, animada, odorífera; pertence a família das Myristicaceas e tem o nome científico Myristica Macrophilia."

Está errado e adiante o demonstrarei, quando abordar a questão, na segunda parte desta pequena contribuição.

O grave erro foi proclamado, como lídima expressão da verdade pelo autor da réplica que porfiou em fazer "passar gato por lebre" e "impingir a peta aos menos precavidos".

Para, opinar, então, sôbre botânica em um meio como o nosso, onde poucos são os homens que estudam como o faz o prof. Almeida Costa, bastaria apenas ter ousadia e coragem...

O exemplo é evidente, mas a falta de lógica da réplica está patente, também.

2.º — Convem esclarecer, refutando a réplica, que a ninguem seria lícito dizer, que um professor de farmacognósia, "possuidor de grande saber na cadeira que lecionava", não era um botânico.

Os que estão a par das coisas do ensino, não ignoram que, para poder lecionar farmacognósia, torna-se rigorosamente imprescindível e necessário que o professor, antes de mais nada, seja primeiro um botânico ou um grande e profundo conhecedor da botânica.

Quem não puder satisfazer a essa exigência preliminar, não terá elementos para exercer a cátedra da especialidade denominada farmacognósia. O fato está inteiramente isento de dúvidas ou interpretações. Ser botânica, é pois, um imperativo, ligado tânica, é pois, um imperativo, ligada às atividades e aos exercícios do professor de Farmacognósia.

Assim, o catedrático de Farmacognósia, prof. Almeida Costa, está no dever de ser um botânico ou de ser pelo menos, um dedicado estudioso da botânica.

E' o prof Almeida Costa realmente o é. Basta consultar a relação dos trabalhos científicos publicados por êsse ilustre mestre, para se adquirir a certeza do que acabo de dizer.

Menciono, apenas, alguns dêstes trabalhos:

— Estudo farmacognóstico do maracá; — Estudo farmacognóstico da [illegible]; — Estudo farmacognóstico do [illegible]; — Estudo farmacognóstico de erva-[illegible]; — Estudo farmacognóstico da Eugenia Pitanga; — Estudo farmacognóstico da Espinheira; — Estudo farmacognóstico do [illegible]; — Estudo [illegible] e farmacognóstico [illegible]

da "poaia mineira"; — Índice analítico das plantas medicinais e úteis do Brasil; — A planta que faz sonhar; — Contribuição e estudo de algumas plantas glicosídicas brasileiras; — Jurubeba; — Estudo farmacognóstico do picão da praia; — Alecrim do campo;

Em colaboração com Jaime Cruz, está em impressão um trabalho seu sôbre "Botânica e Farmacognósia".

Basta. O que aí está mencionado, e o suficiente para convencer que o professor Almeida Costa é um grande conhecedor da Botânica.

Quanto a sua intervenção indireta no presente debate, cumpre esclarecer que o mestre ilustre, nele figurou apenas em duas questões:

a) — na primeira, quando respondeu à minha pergunta, esclarecendo: — "Também eu não conheço nenhum vegetal com êsse nome Canhanga."

Respondeu certo, e sua resposta está de perfeito acôrdo com a resposta à essa mesma pergunta, dada por todos os botânicos que consultei;

2) — na segunda, chamou minha atenção para o seguinte fato: "A Myristica Macrophyla Spruce que o autor da réplica dizia sêr o vegetal Canhanga, figurava no "Dicionário das Plantas Uteis do Brasil", sob o nome vulgar Cananga."

Disse uma verdade que tôda a gente poderá constatar folheando o referido Dicionário.

Além disso, o prof. Almeida Costa apontou um exemplar de Cananga que se encontrava em um canteiro próximo.

Nada houve, pois, de extraordinàriamente assombroso, que pudesse ser atribuido à intervenção do prof. Almeida Costa, no presente debate em tôrno da misteriosa planta Canhanga.

b) — O caso do "Dicionário das Plantas Uteis do Brasil", da autoria do naturalista Pio Correia.

Relativamente a êste "Dicionário", é do autor dele, disse a réplica:

1) — "é um valioso trabalho de copista infatigável";

2) — "só possui valor informativo, dados os numerosos êrros que apresenta";

3) — "para descrever nossa Flora, seu autor deu várias vêzes a volta ao mundo e viveu longos anos na Europa, onde, parece, faleceu."

Não sou botânico e não me julgo com autoridade para emitir opinião, pró ou contra, relativamente ao Dicionário de Pio Correia.

Mas, isso não é o bastante para impedir que se desenvolva alguns comentários sôbre o assunto.

De um modo geral todo o dicionário "é um valioso trabalho de copista infatigável" O que a réplica descobriu no Dicionário de Pio Correia, não deverá, pois, representar nenhuma novidade.

Discutiam em certo jornalzinho do interior a respeito de dicionários e livros, dois naturais da terra. Um deles, terminou certa vez seus comentários, dizendo, em resposta ao seu contendor:

"Só não copia e não erra quem não faz dicionário Só não protesta e não berra o Santo no Santuário."

O dicionário de uma língua, é uma coleção de palavras dessa língua, devidamente catalogadas e definidas. Haverá alguem que conheça tôdas as palavras de uma língua e apresente, para cada uma delas, a respectiva definição, sem consultar outros vocabulários? Houve um sabichão lendário, capaz de tôdas as façanhas as mais inverossímeis. Chamava-se Pico de la Mirandola. Nenhum outro, mesmo "caindo do céu por descuido" veio substituir o sabichão famoso!

Se isso ocorre com Dicionário de línguas, que dizer então de um "Dicionário" das Plantas [illegible]

Copiando os mestres, se fêz que copiou, fez muito bem, por isso que, não deveria deixar ensinamento nos trabalhos de leigos ou de ignorantes.

— Se o Dicionário de Pio Correia "só possui valor informativo, dados os numerosos êrros que contém", porque então os botânicos que criticam essa obra, não se propõem a corrigir os erros existentes, prestando assim um inestimável serviço à ciência?

"Resultado do trabalho de um copista infatigável", "cheio de erros", ainda assim, o Dicionário de Pio Correia, é encontrado à disposição do povo, nas bibliotecas públicas, e, ao inteiro dispor dos técnicos, nas bibliotécas especializadas do Museu Nacional e do Jardim Botânico.

Errar é próprio da natureza humana. E' bem conhecida a velha fórmula — Errare humanum est.

E até a matemática abriu um vasto capitulo, dedicado unicamente ao complexo estudo da "teoria dos erros."

A propósito do êrro, recordo ainda êstes versinhos dos rapazes que discutiam pelas colunas do jornaléco do interior. O que era poeta, cometeu um êrro e foi criticado pelo seu preopinante. Daí a versalhada:

"Só não erra o imbecil,
pois tem licença de errar
Os outros homens, aos mil,
Cometem êrro a fartar!
Por mais que tenham cuidado,
ao escrever ou falar,
Não fogem a lei do ditado,
pois — "humanum est" errar.

— Finalmente, para descrever a Flora, diz a replica: — «Pio Correia fêz várias vezes a volta no mundo e viveu longos anos na Europa».

Marco Polo fêz sua viagem ao Oriente e depois as suas narrativas empolgaram as populações ocidentais. Quanto com a de útil teria visto Pio Correia se nos tivesse relatado o que viu «nas várias voltas que fêz ao mundo». Deverá ser condenado por haver permanecido por longos anos na Europa? Não. Os grandes centros científicos europeus eram então a grande atenção dos naturalistas. E depois, seria possível, no Brasil, publicar duas obras do tipo dos dois volumes do Dicionário sem gastar uma fortuna e sem acabar ficando maluco? Por outro lado, para onde devia seguir Pio Correia, a fim de publicar sua obra: — para o interior do Sertão, onde não teria um livro a consultar, ou para os grandes centros científicos europeus?

Seja como fôr, o certo é que nenhum dos argumentos da réplica até que examinadas, teem ligação com a tese em debate.

Cumpre pois dar por terminado êste debate. Antes, porém, permitam os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que faça a prova da inexistência do famoso e imaginário vegetal Canhanga, que a réplica afirmou existir, e cujo nome pretenderam impingir à Santa Cruz

b) — Não existe nenhum vegetal com o nome «Canhanga».

Teodoro Sampaio, o grande mestre do autor da réplica esclarece, em «O tupi na Geografia Nacional» que: «Numa região como Brasil, onde ... vegetação exubera, variada e intensa, a denominação dos lugares, de procedência indígena, deve, de contínuo, traduzir a feição local do ponto de vista da sua vestimenta vegetal ou pelas espécies características. A Geografia aqui reflete, nas denominações dos lugares, a característica vegetal de [illegible]».

A prevalecer, assim, para Santa Cruz, a denominação indígena Canhanga e se Canhangá, segundo afirma o autor da réplica — O dr. Agenor Lopes de Oliveira, — é um vegetal já classificado em ciência e possuidor de nome próprio, teríamos que admitir [illegible] com os ensinamentos de Teodoro Sampaio.

1) — que a [illegible]

no caso, seria o vegetal Canhanga».

2) — e que «a geografia refletiria assim, para o caso de Santa Cruz, a sua característica vegetal», que seria dada pela predominância do vegetal Canhanga, que devia existir por tôda a parte.

A primeira providência que qualquer estudioso faria, tendo em vista esclarecer o debate, era seguir para Santa Cruz a carta de exemplares do famoso, porém, problemático, vegetal Canhanga.

Filho de Santa Cruz e conhecedor das suas terras vizinhas, andei por tôda a parte, durante a minha mocidade e nunca ouvi falar nesse vegetal que Teodoro Sampaio e seu discípulo haviam descoberto, porém, sòmente em conversa e sem qualquer prova científica.

A despeito disso, transportei-me à Santa Cruz, fui ao local chamado particularmente Canhanga, falei a velhos habitantes da região, a antigos agricultores locais e conhecedos mateiros e... ninguém deu notícias do vegetal Canhanga, inteiramente desconhecido de todos.

Sabia que Santa Cruz jamais havia tido qualquer denominação indígena, e agora verificava que o nome Canhanga não poderia, em tempo algum, haver designado a região, por não haver aí, de acôrdo com Teodoro Sampaio, o vegetal indígena com êsse nome.

Digno de nota é que são os campos extensos e não as matas esparsas, que caracterizam a região, assim convinha não perder de vista, o ensinamento de Teodoro Sampaio, que dizia: — "A uma região de campos, os indígenas denominariam Nhûretama, e, a uma outra de matas-Cäaretama." Qualquer nome, pois, que lembrasse mata, tal como ocorre com o suposto vegetal Canhanga, não deveria ser aplicado pelos indígenas à região atual de Santa Cruz.

E isso compreende-se fàcilmente, tendo ainda em vista os ensinamentos, sempre lembrados, do grande tupinólogo Teodoro Sampaio, que esclarece: — "Ter sempre em vista que as denominações tupís das localidades ou dos indivíduos, como todos os epítetos de procedência bárbara, são de uma realidade descritiva admirável, exprimem sempre as feições características do objeto denominado, como produtos que são de impressões nítidas, reais, vivas como soem experimentar os povos infantis, incultos, no máximo convívio com a natureza. Exprimem também meros acidentes em uma circunstância qualquer, mas que deixaram viva recordação no ânimo do selvagem."

Raciocinemos então:

1) — O vegetal Canhanga não existia na região e era inteiramente desconhecido dos seus moradores mais antigos. Consequência: — jamais teria existido aí, em tão grande abundância que pudesse dar seu nome ao local.

2) — Quando os selvagens vindos de longe passavam por aí, observavam que os veados, em grande quantidade surgiam e desapareciam ràpidamente nas matas visinhas. "Recebiam, segundo Teodoro Sampaio, uma impressão que deixava viva recordação em seu nome." Daí chamar a região — Canhanga" — a mata onde o espírito máu (representado pelo veado aparecia e desaparecia...

O raciocínio, parece, é bem lógico.

Tinha como resolvido o caso da não existência do suposto vegetal Canhanga, na região de Santa Cruz. Cumpria fazer a prova de que êle não existia nem no Distrito Federal, nem no Brasil, nem na Botânica universal.

Como não sou botânico, fiz o que sempre faço em casos semelhantes — procurei os mestres da Botânica, do Museu Nacional e pedi esclarecimentos.

O Museu Nacional é um ninho de sábios e uma casa de especialistas e de estudiosos, sempre prontos a auxiliar os que lhes batem às portas [illegible].

Fui à secção de Botânica e procurei o seu ilustre chefe, professor dr. Luis Emidio de Melo Filho ao qual expuz os fins da minha visita, que consistia em esclarecer o seguinte ponto: — existe, porventura em Botânica, algum vegetal com o nome de Canhanga?

O ilustre substituto do iminente e saudoso botânico A. J. de Sampaio respondeu de pronto: 'Não conheço nenhum vegetal com o nome Canhanga"

Todavia, e para melhor esclarecer o caso, faria uma pesquisa minuciosa. Seu trabalho durou mais de três longas horas!

Inicialmente, foi ao rico fichário das plantas e constatou que aí não havia nenhuma ficha do procurado vegetal Canhanga.

Passou a examinar o BOLETIM DO MUSEU NACIONAL, n. 4, de 15 de janeiro de 1946, que publicara um trabalho notável, da autoria do grande botânico A. J. de Sampaio, sob o sugestivo título de: — «Nomes vulgares de plantas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.» Também aí não encontrou nenhuma referência ao vegetal Canhanga.

Foi além, passou ao herbário e examinou, um a um, todos os exemplares de Myristicácias aí existentes.

Não encontrou nenhum vegetal com o nome Canhanga.

Apelou para as obras do grande Martius, e verificou que êsse notável botânico, que tão profundamente estudara a nossa FLORA, fazia uma interessante referência a certa Myristicacea, lançando um raio de luz para esclarecer o que provàvelmente seria uma confusão da qual talvez resultasse a criação da palavra Canhanga, para determinar uma espécie qualquer, conforme adiante será explicado.

Passou depois a examinar a «MONOGRAPHIE DES MYRISTICACEEN", da autoria do sábio botânico dr. O. WARBURG, e verificou, à página 156, que êste sábio naturalista, repetindo Martius e referindo-se a Myristica Macrophylta Spruce, hoje melhor chamada Irianthesa „Macrophylla, escrevera o seguinte: — «OS INDIOS CHAMAM A ESTAS E OUTRAS ESPÉCIES MYRISTIACEAS — «CANANGA» — ISTO E', A ARVORE ANIMADA, VIVA E PERFUMADA.»

Foi assim que naturalmente nasceu a suposta Myristicacea «Canhanga», que Teodoro Sampaio e o dr. Lopes de Oliveira, obtiveram com o nome vulgar de Myristicaceas do Amazonas, conhecidas por «CANENGA», pelos índios da região.

E, a propósito de "Canenga", o professor Melo Filho, relembrou uma página de autoria do botânico A. J. de Sampaio, sôbre a «CANANGA» e que assim dizia:

«CANANGA: — nome vulgar indomalaio da anonácea exótica Cananga Odarata que não consta ser cultivada no Brasil; nos jardins, cultivam-se, porém, duas Zingiberaceas exóticas, cujo nome é Galanga, mas por êrro chamam correntemente CANANGA.»

Ora, de CANANGA para CANHANGA bastaria, apenas, lançar mão de um h, sem ter o trabalho de verificar se existia algum vegetal com tal nome indígena.

Agradeci ao dr. Melo Filho, e fui adiante.

NO JARDIM BOTANICO

Fui ao Jardim Botânico com objetivos iguais aos que me haviam levado a bater às portas do Museu Nacional. Sem maior dificuldade, fui conduzido à presença do seu ilustre diretor, o eminente botânico dr. João Geraldo Khlmann, a quem apresentei um relatório verbal sôbre o assunto da minha visita.

Sem maiores preâmbulos, o eminente diretor do Jardim Botânico, respondeu de pronto: que não conhecia nenhum vegetal com o nome de «CANHANGA». Fez mais, sem consultar coisa alguma, asseverou ainda que no fichário, no herbário, nos livros existentes no Jardim Botânico, a palavra Canhanga, também, não existia.

Quando, porém, informei ao mestre ilustre, que Teodoro Sampaio e o dr. Lopes de Oliveira, afirmavam que o vegetal Canhanga era a Myristicacea Macrophillia Spruce, esclareceu o sr. Kuhlmann: — certamente terá havido um engano lamentável ou uma confusão mais lamentável ainda, isso porque, Spruce só trabalhou — Amazonas, cuja flora estudou".

Tomou, depois disso, as obras de Martius e passou em revista, uma a uma, tôdas as Myristicaceas, procurando, debalde, encontrar qualquer delas com o nome vulgar Canhanga. Depois disso concluiu dizendo: — «A Myristica Macrophylla, é um vegetal do Amazonas e, comumente, não existe no Distrito Federal. Aqui apenas são conhecidas duas espécies de Myristicas identificadas e conhecidas. Mas estas passaram a ser Virola Macrophylla, de acôrdo com a nova nomenclatura».

Para atender ainda ao meu pedido, esclareceu quais eram as duas únicas Myristicaceas encontradas no Distrito Federal.

1) — a Myristica Bisuiba ou Virola Bicuiba, que tem o nome vulgar de "Bicuiba»; e,

2) — a Myristica Gardneri ou Virola Gardneri, que não possui nome popular.

E, então, como se estivesse dando uma excelente e proveitosa aula de botânica, discorreu largamente sôbre o assunto, revelando extraordinária erudição, passando em revista a confusão que se fazia com os nomes Cananga, Galanga, Calanga, até chegar ao moderníssimo Canhanga.

Agradeci e deixei o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, outro ninho de sábios, que muita gente desconhece.

UMA NOTA — O «Dicionário» de Pio Correia, nada fala com referência à palavra — CANHANGA.

CONCLUSÃO — Julgo haver atirado a última pá de cal sôbre esta discussão. Os que a qualquer preço pretendiam impingir à Santa Cruz o inexpressivo e bárbaro nome Canhanga devem, esportivamente, reconhecer a sua derrota.

Aos meus conterrâneos comunico que, dentro de dias, nossa terra passará a ser novamente e em caráter oficial — chamada Santa Cruz — nome que conta mais de 300 anos de existência.

Sursum corda. Sim, elevemos os nossos corações para dar graças a Deus, e para agradecer ao DIARIO DE NOTICIAS, ao Conselho Nacional de Geografia e à Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Porque é certa a vitória de Santa Cruz.

COMPRE TERNOS na ADOMA
[illegible]
7 DE SETEMBRO, 42

Representações e cobranças em Belo Horizonte
ESCREVER PARA VITOR LOUREIRO PERES. — RUA TENENTE FREITAS, N. 41

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1949
236 TÍTULOS POR CR$ 4.095.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
VUD -- DYX -- PDS -- QUD -- OAO -- GDG
LISTA PARCIAL
De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL
ANTÔNIO MAXIMO PEREIRA JUNIOR — Divinópolis — Minas

4 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 400.000,00

JOSE' SIMAO — Caxias — Maranhão	Dr. ALIRIO TAVARES — Recife — Pernambuco
JOSE' SIMAO — Caxias — Maranhão	WADY E JAMIL FARHAT — Itajubi — S Paulo

8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00

PEDRO L. SILVA — Nova Iguaçú — E. Rio	YORES PALANCH — S. Paulo
BERTHOLDO HAUER — C. Federal	NELSON RICARDO — Sorocaba — S Paulo
DAVID FERNANDES ANTUNES — C. Federal	MARIA MELONE — S Caetano — S Paulo
SÉRGIO PAULO DIAS — Botelhos — Minas	CARLOS O. ROOS — Pt.º Alegre — R. G. Sul

38 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 950.000,00

Murilo Souza — Recife — Pernambuco	Miguel Chedid — Rancharia — S Paulo
Nicolau G. Silva — Recife — Pernambuco	Calixto Barcha — S. Paulo
A. Marques & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	Sarah M. Mazzucchelli — S Paulo
José Marques F.º — Recife — Pernambuco	Maria das Dôres B. Costa — Santos
Hugo de Andrade — Timbaúba — Pernambuco	Domingos Trozzi — S. Paulo
Dr. Salvador Araujo — Salvador — Bahia	Luiz Eugênio Frironi — S. Paulo
Sylvia F. Netto — Campos — E Rio	João de Castro — S. Caetano — S Paulo
José Santos Sob.º — Nova Friburgo — E. Rio	Delly G. Santos — Jacareí — S. Paulo
José B. Daher — Barra Mansa — E. Rio	Benjamin Trindade — Timburi — S. Paulo
L. R. Cuvillier — C. Federal	Wademar Glosa — S. Paulo
L. R. Cuvillier — C. Federal	Eulália M. Anjos — Caçapava — S Paulo
Elysio Oliveira Seára, p/s/f.º — C. Federal	Dr. Armando A. Molo — S Paulo
Antônio Francisco Almeida — C. Federal	Paulo Iazzetti — S. Paulo
Manoel Fernandes Coimbra — C. Federal	Antônio Gribaldo — S. Caetano — S. Paulo
Affonso P. Dias — Paraisópolis — Minas	Walter Rosenthal — Baruel — S Paulo
Stael A. Rocha — B.º Horizonte — Minas	Júlio Amidamore — Vila Matilde — S. Paulo
Rubens F. Santos — Catiara — Minas	Dr. Ademar Luz — R.º do Sul — S Catarina
Ant.º Ariza Gonçalves — Goiania — Goiás	Ernesto Hoffmann — Brusque — S. Catarina
Dr. José Cesarino Netto — Goiania — Goiás	Jacob Gartner — Brusque — S Catarina

31 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 620.000,00

B. Cortizo & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	Pedro Nazarian — S. Paulo
João Gama F.º — Salvador — Bahia	Dante Martinussi — Olimpia — S Paulo
Américo Nascimento — Cariacica — E. Santo	Heitor Del Fava — S. Paulo
Waldyr de Castro Nunes — C. Federal	Gabriel Sanches Sob.º — Pres. Prudente
João M. Teixeira Souza — C. Federal	Dr. Renato Maroni — S Paulo
Waldemar Amorim — C. Federal	Sebastiana Martins — S Paulo
Célio Guimarães — Iguatama — Minas	João Soares de Campos — S. Paulo
Dr. Affonso Ulhôa F.º — Belo Horizonte	Adriana Manginelli — S. Paulo
Waldemar F. Alves — Tombos — Minas	Maria Rosa da Silva — S Paulo
Geraldo Silva — Carmo Cajurú — Minas	João Gomes Pinheiro — S. Paulo
Alcides Salgueiro — Ourinhos — S Paulo	Rosalia Martinez — S Paulo
Gervásio Lopes — S. Carlos — S. Paulo	Possidonio Rodrigues — Palmital — S Paulo
Demosthenes Pagnano — Andradina — S. Paulo	Paulo & F.º Ltda. — Santos — S Paulo
Neme Sudais — Jaú — S. Paulo	Thereza Daril — Curitiba — Paraná
Pedro Urso — Bofete — S. Paulo	Aurélio Splendor — Londrina — Paraná
Hamilton Oliveira — Assis — S. Paulo	

151 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 --- Cr$ 1.510.000,00
3 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 --- CR$ 15.000,00
ATÉ MARÇO DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 343.655.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os [illegible] títulos da Sulacap.
NOME .... RUA e N.º ....
PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....

CARTA DE LISBOA

A grande operação da compra do Caminho de Ferro da Beira

Portugal no Pacto do Atlântico — Um processo sensacional e o valor dum caráter inquebrantável — A propósito do Congresso da língua portuguêsa...

ÁLVARO PINTO

Diretor da Revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 7 de abril de 1949 — Poucas vezes a administração portuguesa terá realizado uma operação do vulto da que se ultimou na semana passada, adquirindo o Caminho de Ferro da Beira à "The Beira Railways Company Limited» pela importância de quatro milhões de libras, ou sejam 400 milhões de escudos. Metade da importância foi paga no ato da assinatura do contrato e a outra metade deve ter sido paga hoje em Londres, entrando também hoje o Estado Português na posse da importantíssima estrada de ferro. Os propagandistas contra os dados relativos ao fomento nacional e à inflexível política dos salários negam sempre a veracidade dos números, que atribuem a meros malabarismos de contabilidade. Que artificiosas mistificações inventarão agora êles para negar que o Estado Português tenha pago à Companhia Inglesa dentro de oito dias a bonita soma de quatro milhões de autênticas libras, sem se ter procedido a qualquer empréstimo ou outra semelhante operação de crédito?

Constitui assim, doravante, parte do patrimônio nacional um dos mais importantes caminhos de ferro da África portuguesa, que tantos serviços já prestou à colonização daquela progressiva região e que mais prestará agora, sendo inteiramente português.

Como será feita no futuro a exploração da magnífica via?

Até 30 de setembro, deve ficar regulada a valiosa exploração, podendo o govêrno ceder a entidades nacionais a totalidade ou parte dos direitos adquiridos. Durante êsse prazo o govêrno exercerá os direitos vendidos pela anterior proprietária e poderá delegar quaisquer poderes na entidade ou serviços da Colônia que para isso julgue mais idôneos.

Quando a gente se lembra dos não muito longínquos processos administrativos portugueses, em que nenhuma grande obra ou importante concessão se realizavam sem o concurso predominante dos capitais estrangeiros, quase se não acredita nos últimos atos profundamente nacionalizadores do atual regime: Companhia do Niassa, Manica e Sofala, Pôrto e Caminho de Ferro da Beira são padrões que não podem amesquinhar-se e muito menos esconder-se.

O PACTO DO ATLANTICO

Portugal foi uma das doze nações que subscreveram o Pacto do Atlântico, assumindo tôdas as responsabilidades que o transcendente acôrdo impõe a cada um dos países signatários. Dada a posição geográfica que há alguns séculos lhe traçou sua finalidade histórica e social e dadas as boas relações com os Estados Unidos e a Inglaterra, era evidente que Portugal seria convidado para o Grupo dos Povos que se constituiu em guarda avançada da defesa do Ocidente e sua Civilização. Portugal aceitou e assinou. E, mau grado o que fizeram correr os impenitentes propagandistas contra tudo quanto decida ou outorgue o Estado português, a Espanha não denunciou seus tratados de amizade com a minha terra nem pensa em fazê-lo. E' certo que nalguns dos países signatários do Pacto há ainda ressentimentos contra o govêrno espanhol. Mas também outros grandes países há que entendem não podem ficar a Espanha fora do Pacto, visto como a península é um bloco de primordial importância em tôdas as operações que possam vir a realizar-se no Atlântico. E, por isso, não será previsão temerária afirmar que deve estar próximo o convite feito à Espanha para se associar aos outros países que com sua união e forte solidariedade, se propõem defender os princípios da Civilização ocidental e opor forte e decisiva barreira às doutrinas dissolventes do bolchevismo.

Os jornais espanhóis são bem elucidativos a êsse respeito. Sem arrogâncias nem desaforos, mostram com indiscutível verdade que a atitude da península durante a última guerra foi enormemente propícia aos aliados e que, portanto, o Pacto não ficará completo sem a inclusão da Espanha, país de inapagáveis tradições civilizadoras, povo de indomável energia e território de privilegiada situação entre os dois mares de mais importância estratégica nestes aflitivos tempos, em que ninguém sabe, ao certo, se haverá Paz ou Guerra.

UM PROCESSO SENSACIONAL

O dr. Antônio Luís Gomes, único sobrevivente do Govêrno Provisório de 1910, antigo ministro de Portugal no Brasil e antigo reitor da Universidade de Coimbra, integérrimo cidadão e modêlo de austeridade, depois de ter abandonado a política há bastantes anos foi escolhido para Provedor da Misericórdia do Pôrto e aí se distinguiu por uma administração modelar. Em determinada altura, porém, alguns empregados atingidos por certas medidas do provedor decidiram acusá-lo, forjaram uma complicada história a respeito de certos títulos brasileiros da cidade da Bahia e do Estado do Pará e de outros objetos, levaram o govêrno a abrir um inquérito e promoveram a nomeação duma Comissão Administrativa para afastar da Misericórdia o velho e irrepreensível republicano. A nova mesa intentou a ação, reclamou, investiu, mas sem o menor êxito ou a mais insignificante vitória nos Tribunais. A tudo tem resistido a coragem da verdade e o sólido vigor do intemerato e ilustre otogenário. Interposto recurso da última sentença de 1948, favorável como tôdas ao dr. Antônio Luís Gomes, foi o pleito presente ao Tribunal Coletivo, que em 20 de janeiro passado apresentou 31 quesitos, dos quais transcrevo os que melhor podem retratar a alta personalidade, que tristes represálias quiseram ultrajar:

1º — Durante o largo período de tempo em que foi provedor da Misericórdia do Pôrto, o R. sempre exerceu em benefício dessa instituição uma atividade profícua e absolutamente desinteressada, inspirado e determinado exclusivamente pelo nobre propósito de servir?

R. — Afirmativamente.

2º — De maio de 1932 a janeiro de 1945 realizaram-se várias assembléias gerais da Irmandade, e em nenhuma delas qualquer dos fatos articulados e qualificados de irregulares no inquérito a que se procedeu foi versado, merecendo sempre os atos da mesa inteira e incondicional aprovação?

R. — Afirmativamente.

3º O R. goza do mais alto conceito público, em vista do seu passado, da sua honradez e da sua isenção e aprumo moral?

R. — Afirmativamente.

22º — O R. pelo seu caráter e aprumo moral era incapaz de se apropriar daquilo que lhe não pertencesse, fôsse qual fôsse a coisa objeto dessa apropriação?

R. — Afirmativamente.

Em face destas respostas e doutras semelhantes a quesitos especiais sôbre a matéria do pleito, o juiz Herculano de Magalhães julgou a ação improcedente e absolveu o R. do pedido.

E' confortador observar em todo o decorrer dêste estranho caso, que já ultrapassou três anos, a luta entre a chicana e a hombridade de caráter, com predomínio ininterrupto da justiça e da razão. Felizmente ainda há juízes e homens dignos.

CONGRESSO DA LINGUA PORTUGUÊSA

Publicaram os jornais portugueses uma comunicação do Rio de Janeiro, dizendo que a Academia Brasileira de Letras tinha resolvido realizar o 1º Congresso da Língua Portuguêsa em outubro próximo, na Capital Federal, e que já designara a respectiva Comissão organizadora. A notícia alvoroçou os estudiosos e quantos se interessam pela dignidade e ilustração do nosso idioma, mas surgiram logo estas perguntas: «Não foi resolvido pela Convenção de 1943 e pelo protocolo final da conferência interacadêmica de 1945 que fôssem sempre as duas Academias — a brasileira e a portuguêsa — a tratar de todos os assuntos que se prendam com o prestígio da língua comum, especificando-se nitidamente no art. 6º do referido protocolo a realização do desejado Congresso na primeira oportunidade? Não está bem expresso que nenhuma das Academias poderá tomar qualquer resolução nesse sentido sem audiência e concordância da outra?" — Isto encontra-se exatamente assim nos diplomas citados e só pode atribuir-se a precipitação da notícia o dizer-se que o Congresso será organizado pela Academia Brasileira, recebendo convidados portugueses.

Creio bem que nem o ilustre presidente atual da Academia Brasileira, sempre distinto e elegante em todos os seus atos, nem os acadêmicos que se diz constituirem a Comissão organizadora pensaram sequer em excluir a Academia portuguêsa duma honrosa responsabilidade outorgada pela Convenção de 1943 e pelo protocolo de 1945. E, por isso, certo estou de que não tardará a esclarecer-se o pequeno equívoco, que, no entanto, já começou a ser explorado pelos adversários do Acôrdo Ortográfico e, sobretudo, pelos amáveis lusófobos, que não perdem o mínimo ensejo de manifestar sua vontade contra um país e um povo, que tanto os estimam e tão sinceramente lhes desejam sempre as maiores venturas.

Na dúvida de que a Academia Portuguêsa estivesse no segrêdo das negociações e preparando-se já para corresponder, como lhe cumpre, a todos os árduos esforços da organização do Congresso, ecrevi ao dr. Júlio Dantas, que imediatamente me respondeu: — **«Nada sei sôbre o assunto a que V. se refere. Só pela notícia dos jornais tive conhecimento da iniciativa, aliás prevista no Protocolo de encerramento da Conferência de 1945. Nada, pois, posso dizer-lhe antes de devidamente esclarecido pela Academia Brasileira, e a minha viagem oferece para isso a melhor oportunidade».**

O insigne presidente da nossa Academia está já a caminho do Brasil. Esperemos que tudo se esclareça e decida em bem.

A melhor para uso doméstico
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatorios
• exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA
GIANT
EM ESCAMAS
CRYSTALIZADA
fabricada por
B.T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA. Rio de Janeiro

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

UMA CARTA DA COMISSÃO FILATÉLICA

Conforme prometemos no domingo passado, publicamos a seguir a carta, que nos foi endereçada, a 28 de março, pela Comissão Filatélica:

"Senhor redator da secção "Nos Domínios da Filatelia". — E' do domínio público o texto da carta dirigida a essa Secção pelo senhor Neyzir A. Couto, formulando críticas à Comissão Filatélica sôbre a emissão dos blocos comemorativos ao bi-centenário da fundação da Cidade de Ouro Fino.

E' de se lamentar que o referido senhor não tenha sido atendido no seu apêlo n'essa Secção, no sentido de que fôsse sua carta escoimada dos excessos nela contidos, em virtude de ter sido a mesma redigida num momento de indignação conforme confessa o missivista no final da referida carta.

Essa indignação não é pròpriamente contra qualquer ato irregular praticado pela Comissão Filatélica e sim contra a falta de publicidade, com a devida antecedência, dos editais que precedem a qualquer lançamento de emissão de selos ou outra qualquer fórmula de franquia, no caso presente, os blocos de Ouro Fino.

Ora, senhor redator, considerando o assunto com a necessária elevação e colocando-se as coisas nos seus devidos lugares, o fato em si como fàcilmente se poderá provar, com todos os elementos oficiais irretorquíveis, é mera expressão de rotina. Só mesmo com aquêle impulso confessado no final da carta acusadora, ou por incapacidade de compreensão, poderá alguém chegar a diferente interpretação.

O fato reside em que, tendo chegado à tarde do dia 4 e, assim mesmo depois das 16 horas, os Blocos na Tesouraria Geral dos Correios, sòmente no dia 5, sábado, com expediente reduzido, poder-se-ia redigir o edital e encaminhá-lo à assinatura do senhor diretor de Correios que, rigoroso no cumprimento dos seus deveres, não se afastou do seu gabinete enquanto não teve a certeza de que o ato por êle assinado seria realmente publicado no "Diário Oficial" do dia 7, pois que não foi possível sua publicação no dia 5, embora tenha sido o mesmo levado em mão àquêle órgão, por portador especial.

Não é do nosso intuito, neste momento, justificar historiando e caracterizando as atividades administrativas da Comissão Filatélica, porquanto essa justificativa só poderá ser feita em primeiro lugar às autoridades superiores dêste departamento, não permitindo a ética funcional trazer ao conhecimento público atos todos passados e julgados em processo regular sem a devida anuência daquelas autoridades.

A imaginação acusadora do missivista vai a ponto de atribuir ao Departamento dos Correios e Telégrafos especulações feitas pelo comércio filatélico, fora portanto da órbita de influência desta comissão.

Quanto a ser intempestiva a emissão de Ouro Fino, não é essa a verdade.

Êsses fatos se passaram da seguinte forma. Aproximadamente uns trinta dias antes da data prefixada para as comemorações centenárias de Ouro Fino, os representantes da Sociedade Filatélica daquela cidade procuraram obter uma autorização para confecção de "folhinhas", não tendo os mesmos conseguido tal pretensão. Nessa ocasião, surgiu a idéia de se fazer uma emissão de blocos. Assim, aquêle representante bem como todos os demais dirigentes da Sociedade em causa souberam de uma pretensa emissão, a qual sòmente poderia ser comunicada oficialmente ao público quando fôssem concluídos os estudos do mesmo e sua gravação completada pela Casa da Moeda. O Departamento dos Correios e Telégrafos não poderia, em caso algum, anunciar essa emissão quando a mesma não estava assegurada por quem o podia fazer, no caso o senhor diretor da Casa da Moeda, o qual, sempre devotado à causa pública, nunca soube pronunciar aquela palavra, da qual o padre Vieira dizia "não tem direito nem avêsso, é sempre non". Auscultando aqui, medindo as possibilidades ali, buscando dentre a soma enorme de trabalhos que executa uma oportunidade para assegurar a confecção dos blocos, foi dia a dia transferindo a sua garantia para quando pudesse fazê-lo.

Embora agora acusada a comissão pela falta de propaganda, porém, cônscia dos seus deveres, não podia vir a lume, com êsse sensacionalismo tão do agrado de alguns, anunciar a execução de uma emissão que não estava definitivamente resolvida.

Assim, senhor redator, eis mais um acontecimento "surpreendente" reduzido às devidas proporções e que, examinado em face das circunstâncias do momento em que foi gerado, perdeu o significado que lhe quer emprestar o senhor Neyzir.

Desta forma, não há como exclamarse: "As tuas criações enchem os céus de espanto"... — (a.a.) — ANDRÉ BELLUCI. — MAURICIO GRAÇA, pela Comissão Filatélica".

—

Nossos leitores são testemunhas de que sempre publicamos as cartas que nos são enviadas, quer por colecionadores de selos, quer pelas autoridades responsáveis pelas nossas emissões postais, as quais até o presente momento jàmais foram sonegadas ao conhecimento público. Só a falta de espaço nos obriga a adiar a divulgação de tais documentos. DIÁRIO DE NOTÍCIAS não é uma publicação especializada em filatélia; apenas mantém esta secão, dentro de limitado espaço, eis que outros assuntos reclamam também um lugar ao sol...

Deixemos, porém, de lado êste aspecto para muitos desconhecido, como por exemplo aquêle nosso leitor que solicitou fôsse um dos cadernos dominicais reservado para filatélia...

* * *

Os blocos de "Ouro-Fino" e folhinha filatélica comemorativa do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador continuam a ser o assunto obrigatório dos filatelistas brasileiros. Os responsáveis por estas emissões têm sentido a necessidade de pormenorizar a história das duas peças filatélicas, uma "surpreendente" e a outra cheia de irregularidades.

A Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos endereçou-nos uma carta, de cujo teôr discordamos *in totum*.

Inicialmente, sentimo-nos no dever de informar à aludida comissão que, ao transcrevermos a carta do sr. Neyzir A. Couto nesta seção, fizemos também nosso o desapontamento daquêle senhor, em face de emissão tão injustificável. Não vêm ao caso as razões que levaram aquêle filatelista a incluir o último parágrafo da sua carta, e é de lastimar que, em lugar de justificar-se a emissão, se haja procurado destruir os fatos apresentados, simplesmente por ter aquêle filatelista incluido em sua missiva um parágrafo que poderá ter sido pró-forma, dando-nos o direito — de que não quisemos fazer uso — de aproveitar sòmente aquilo com que estivéssemos de acôrdo.

Senhores membros da Comissão Filatélica, permitam-nos que lhes apresentemos as nossas congratulações. Constituem vv. ss. mais uma parcela do exército de filatelistas que lutam para que *os editais indispensáveis a qualquer lançamento de selos ou outra qualquer forma de franquia sejam publicados com a devida antecedência*. A razão está, então, conosco. E' esta a reivindicação que temos pleiteado para os filatelistas desde os nossos primeiros comentários. A Comissão Filatélica reconhece a falta em que estão incorrendo os responsáveis pela publicidade das emissões; esperamos que algo possa ser feito, para que não mais se repitam erros tão prejudiciais aos interêsses da filatélia brasileira.

Senhores membros da Comissão Filatélica, por favor, não queiram justificar a publicação tardia de um edital com o fato de a Casa da Moeda ter entregue a encomenda à última hora. Os blocos "Presidente Dutra" aí estão para afirmar o contrário, pois ainda não estavam êles prontos e o respectivo edital era publicado no "Diário Oficial". A prova do que afirmamos é o edital publicado posteriormente, adiando a circulação dos blocos, em virtude de a Casa da Moeda não ter podido efetuar a entrega da encomenda (!). O zêlo do sr. diretor dos Correios é louvável, mas, mesmo que o edital fôsse publicado no dia 5, acham vv. ss. que o prazo seria suficiente para informar os filatelistas de um Estado qualquer dêste imenso Brasil?

Não pedimos, absolutamente, justificativas das atividades administrativas dessa comissão; queremos, sim, que os editais sejam publicados *"com a devida antecedência"*. E quem sabe se não seria conveniente voltar a figurar, nos aludidos editais, o clássico: "dentro de noventa dias da publicação do presente edital..."?

Perdão, senhores membros da Comissão Filatélica, o nosso missivista não atribuiu aos Correios a especulação feita pelo comércio filatélico; apenas fêz ver que emissões tão reduzidas podem provocar os *"boatos"* de especulação; aliás, que outra coisa está havendo com os blocos de "Ouro-Fino" senão especulação?

Um amigo filatelista do Estado da Bahia adquiriu um dos referidos blocos com carimbo do dia por Cr$ 400,00!...

Como está ficando pródiga a Comissão Filatélica... A Sociedade Filatélica de Ouro-Fino solicitou autorização (!...) para emitir uma folhinha; não a obteve; porém, repentinamente, surgiu a idéia (de quem teria sido?...) da emissão de um bloco. Muito bem, senhores; os feitos da nossa história devem ser condignamente comemorados. Pasmem, porém, os céus, se compreendemos vv. ss. ... Ouro-Fino, comemorando 200 anos, pede uma *folhinha* e obtém um *bloco*... A Cidade do Salvador, a mais antiga do Brasil, capital do país durante duzentos anos, comemorando o seu 400º aniversário, pede autorização para uma folhinha e o consegue, mas, inexplicàvelmente, lhe tiram o sêlo mais significativo da série. Qual, finalmente, o critério que adota a Comissão Filatélica?...

Deixemos de colocar a Casa da Moeda "no fogo". Não vamos querer impingir essa história de *"Emissão entregue"* — *"Edital publicado"*. Temos um exemplo que ainda está bem vivo, isto para não falar no edital daquela folhinha autorizada em fevereiro e que em abril mereceu outro edital modificando o sêlo a figurar na peça e, o que é mais importante, o próprio papel a ser confeccionado. Que terá sido feito da primeira folhinha? Foi inutilizada? Não, não acreditamos, em absoluto; o mais certo é que o edital tenha sido publicado sem que a peça estivesse pronta para circular.

Sabiam os senhores membros da Comissão Filatélica que a Casa da Moeda estava abarrotada de encomendas; por que, então, fazer emitir um bloco de última hora, se o acontecimento que se pretendia comemorar já tinha assegurada uma emissão postal?

Que falem, pois, os colecionadores de selos; exponham as suas decepções ante fatos tão "surpreendentes" e descabidos, que ameaçam derrubar a estrutura da nossa filatélia, afugentando a juventude de tão útil e proveitoso *passatempo*.

—

Devido à vastidão da carta da Comissão Filatélica e aos comentários que nos vimos obrigados a fazer, só no próximo domingo poderemos voltar ao assunto da folhinha do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador. Pelo mesmo motivo, deixamos de publicar outras notícias que costumam sair nesta seção. E ainda nos acusam de não dar publicidade às cartas quilométricas que nos enviam...

Se a Escôva de Dentes Der o Aviso de Gengivas Sangrentas - Acautele-se!
Você Pode Ter
PIORRÉIA
4 de cada 5...
Independente da Idade...
Podem Tê-la!
A terrível Piorréia - inimiga natural de belos dentes e gengivas firmes e sãs - não respeita pessoas. De fato, 4 de cada 5 podem tê-la.
O descuido da Piorréia pode resultar em gengivas moles e esponjosas... em dentes frouxos que devem ser removidos. Por quê se arriscar? Procure seu dentista. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's - o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
Recentes exames clínicos mostraram que 95 % dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram depois de 30 dias do uso de Forhan's.
Comece a cuidar melhor dos *seus* dentes e gengivas. Compre hoje um tubo de Forhan's!
Escove os dentes com
Forhan's
FP9-4
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifricia FORHAN'S



EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

ABRIL 18 — 2.ª FEIRA

Caneta-tinteiro americana. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba automática. Pena dourada e macia. Tampa folheada a ouro com corpo em várias côres. Preço da praça: Cr$ 29,00.
Preço só dia 18: ..... Cr$ 19,00

Isqueiro americano "Strikalite". Nunca falha. Original modelo, no feitio e tamanho de um baton. Prático e elegante para a senhora levar da bolsa. Preço normal: Cr$ 18,00.
TAMANHO NATURAL
Preço só dia 18: ...... Cr$ 10,00

Bandeja capitolio. Fundo com espelho. Guarnecida em volta com metal prateado em estilo boliviano. Pegadores de madeira torneados. Uma peça de grande utilidade no seu lar. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 18: ..... Cr$ 48,00

ABRIL 19 — 3.ª FEIRA

Camiseta americana "Jim". Em malha elástica e macia que se ajusta com facilidade ao corpo. Sem manga. Na côr branca e em todos os tamanhos. Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 19: ...... Cr$ 25,00

Colcha "Amizade", para casal. Em superior fustão, com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: rosa e azul. Tamanho: 2,20 x 1,80. O melhor presente para o seu lar. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 19: ...... Cr$ 55,00

Pulseira extensiva de aço para relógios. Fabricação norte-americana. Aço Inoxidável. Para todos os tamanhos Preço normal: 45,00.
Preço só dia 19: ...... Cr$ 22,00

ABRIL 20 — 4.ª FEIRA

Lenço de cambraia "Paramounte". Fabricado com superior tecido "Nova América". Tamanho 42 x 42. Na côr clássica branca e suavemente perfumado. Preço da praça: 12,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 9,00

Copo de cristal lapidado. Com dedicados desenhos, num tamanho especial o que lhe dá muitas utilidades: para água, refrescos e whisky. Preço normal: Cr$ 18,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 9,50

Joquei Clube portátil. Ótimo passatempo para crianças e adultos. Poderão tomar parte quantas pessôas desejarem. Simples e de fácil prática. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 20: ..... Cr$ 10,00

ABRIL 21 — 5.ª FEIRA

Colonia "Madeira Del Campo". Perfume douradouro e de inesquecivel fragância. Linda apresentação. Preço da praça. Cr$ 15,00.
Preço só dia 21: ...... Cr$ 10,00

Panela de alumínio "Teixeira". Resistente e indemormável. Fabricada com alumínio puro, importado dos Estados Unidos. Alças de madeira tortorneada. Com 22 cms. de diâmetro e comporta quatro litros. Preço normal: Cr$ 40,00.
Preço só dia 21: .... Cr$ 29,00

Estojo "Murse" (para a sua magestade o bêbê). Com um envelope surpresa para as senhoras. Com 2 sabonetes gigantes, 1 lata de finissimo talco e 1 vidro de oleo. Em lindo acondicionamento.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 21: .... Cr$ 49.00

ABRIL 22* — 6.ª FEIRA

Blusão "Sport Jacket". Em tecido do tipo shantung leve e duravel. Com fecho eclair, mangas compridas e 3 bolsos. Em todos os tamanhos e nas côres: beige-claro, cinza, beige-queimado e cinza-escuro. Preço da praça. Cr$ 150,00.
Preço só dias 22 e 23: .. Cr$ 95,00

Combinação de lingerie. Agora... bem comprida, bem rodada e c/largo babado franzido na barra. Busto c/fina renda e delicado bordado. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren": branco, salmon, azul, rosa e preto. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 22 e 23: . Cr$ 59,00

Ferro de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. De grande utilidade para o lar. A cada comprador A EXPOSIÇÃO fornece um certificado de garantia, assegurando perfeito funcionamento e resistência. Preço normal: Cr$ 1[illegible],00.
Preço só dias 22 e 23: . Cr$ 65,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

INDÚSTRIA DE CIMENTO

Producão brasileira no período 1946/1948

a) QUANTIDADE

ANOS	PRODUÇAO TOTAL (Ton.)	PRODUÇAO DISCRIMINADA PELOS ESTADOS PRODUTORES (ton.)						
		Paraíba	Pernambuco	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais	R. G. do Sul
1946	826.382	15.152	57.909	8.127	330.901	316.244	98.049	—
1947	913.525	312	59.473	12.733	319.700	356.948	156.804	7.55
1948	1.112.827	38.619	66.995	15.977	314.219	499.716	155.567	21.734

b) VALOR

ANOS	VALOR TOTAL DA PRODUCAO (mil Cr$)	VALOR DA PRODUÇAO, DISCRIMINADO PELOS ESTADOS PRODUTORES (mil cruzeiros)						
		Paraíba	Pernambuco	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais	R. G. do Sul
1946	343.839	7.536	33.792	4.272	123.660	127.129	47.450	—
1947	424.169	217	35.048	6.823	134.977	155.025	84.524	7.555
1948	618.781	25.049	42.828	9.143	173.697	249.842	95.504	22.718

FONTE: — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

O Flamengo não deve ser obstruido!

Uma carta do comandante Gerson Macedo Soares, sôbre as projetadas edificações — Lembrando uma entrevista do comandante Frederico Vilar e um artigo de colaboração do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Ao nosso colaborador, sr. R. Magalhães Júnior, dirigiu o comandante Gerson Macedo Soares, que é, também, escritor, a carta que a seguir publicamos:

«Meu caro R. Magalhães Júnior, ilustre confrade do PEN-Clube.

Cordiais saudações.

Desde muito me havia acostumado a conhecer a interpretação de certos acontecimentos através de sua «janela aberta»... Ultimamente, porém, devido a motivos atinentes a minhas atividades profissionais, bastante absorventes, só uma vez por outra leio o que escreve no DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

O título e as primeiras linhas de seu artigo "O projeto disparato», publicado a 12 de março, interessaram-me e pús o jornal de lado para ler, quando pudesse, pois a questão do aterro sistemático da baía de Guanabara já me tem preocupado, ela só isolada, e em conexão com outros problemas, quais sejam, por exemplo, os de arrasamento de morros: sou visceralmente tão contra um, quanto avesso a est'outro.

Depois de saber, pela sua referência, de uma entrevista dada pelo ilustre comandante Frederico Vilar, que a nossa formosa baía tende a desaparecer, encontrei, no «Jornal do Brasil» de 21 de março corrente, o artigo dêsse prezado colega e mestre sob o título «O futuro que aguarda a Guanabara», certamente desenvolvimento daquela citada entrevista.

Os artigos do comandante Vilar e do prezado confrade completaram-se assim, ambos merecedores da minha atenção e dignos de serem proclamados «urbi et orbe», a plenos pulmões.

Concordando com o seu apêlo, já antecipado por mim próprio ou por mim também, no sentido de que «contra êsse crime que se projeta, devem protestar os cariocas com ou sem representação oficial» — aqui estou para erguer igualmente o meu protesto, pois o seu, contra a tal construção de edifícios residenciais de trinta pavimentos, no aterro do Flamengo, é o complemento do meu próprio, já feito, contra o arrazar-se o morro de Sto. Antônio e, com o produto do desmonte, aterrar-se mais uma faixa litorânea da baía de Guanabara, ao que protesta também, com tôda a sua pujante veemência, o comandante Frederico Vilar.

Com efeito, a 19 de maio de 1948, quando se reavivava a campanha pelo desmonte do morro de Santo Antônio, escrevi eu um artigo no «Jornal do Brasil» sob o título de «O arrasamento do morro de Santo Antônio». Nele manifestava-me contra êsse verdadeiro crime de lesa-cidade e, mais ainda, contra o fato não menos criminoso de se aterrar mais e mais a baía do Rio de Janeiro.

Fazia então um apêlo aos atuais prefeito e presidente da República para que, em vez de arrasar-se o morro em questão, para abrir avenidas que facilitem a comunicação entre bairros da cidade, se resolvesse o problema com a abertura de túneis que, a par dêsse grande e realmente indispensável serviço, também servissem de abrigos anti-aéreos em guerras futuras, nas quais não estaremos livres de bombardeios aéreos.

E para mostrar como já era antiga a minha preocupação pelo assunto, transcrevi, no mesmo artigo, uma carta que, em outubro de 1940, já havia enviado ao então presidente da República, dr. Getúlio Vargas, sugerindo que, ao invés de arrasar-se o morro como decidido num ato que o prefeito lhe ia submeter à assinatura, àquela época, se abrissem os túneis referidos.

Estamos, pois, de acôrdo sôbre a extravagância dessas idéias que, realizadas, mutilarão ainda mais a paisagem carioca, abastardando-a; que concorrerão para estragar a baía de Guanabara, aterrando-a e reduzindo-a a pântano ou a nada; que desfigurarão a admirável topografia da cidade, sem vantagens reais, e que ainda concorrerão para outros absurdos como o da construção dos tais blocos residenciais de 30 andares!

Aqui está, pois, também a minha voz, mais uma vez, atendendo agora ao seu apêlo, para que se pense melhor e se poupem tantos sacrifícios ao nosso Rio de Janeiro, deixando-se o morro de Santo Antônio onde está; resolvendo-se o problema do trânsito com túneis e mais túneis transformáveis em abrigos anti-aéreos tão necessários à defesa passiva da população em tempo de guerra; deixando-se de aterrar mais a Guanabara e de retificar-lhe as curvas tão graciosas e já tão desfiguradas, e impedindo, enfim, que se aproveitem os «acrescidos de marinha» para construções extravagantes barrando outras já existentes, tirando-lhes o ar e a vista, formando-se outras «montanhas», quando se procura arrasar montes!

O Brasil, com mais de 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados, não necessita de ganhar mais umas prejudiciais centenas de metros quadrados, por meio de aterros, para resolver seus problemas de espaço-vital! Em vez de seus homens públicos procurarem as soluções caminhando para dentro do mar, que marchem denodadamente para o interior e... não caiam nágua!

Com os cumprimentos do confrade adm. e sempre at.°

Gerson de Macedo Soares

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Electra Rádios Limitada», rua do Ouvidor, 164, 5° andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Indultos e comutação de penas denegados

O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto e comutação de penas: Alcides Piori, de São Paulo; José Lino, de Minas Gerais; Mário Bernardino, de São Paulo; Agostinho Martins de Oliveira, de Minas Gerais; Pedro Braga, de São Paulo; Elias Machado da Silva, do Rio Grande do Sul; José Galdino Alves, de Pernambuco; Manuel Ramos Nóbrega, de São Paulo; Silvio Bolinassi, do Espírito Santo; Manuel Santana, do Distrito Federal; Sivino Fernandes da Silva, da Paraíba. Opinou, ainda, pela comutação para 20 anos, de acôrdo com o parecer do Conselho Penitenciário, da pena imposta ao sentenciado José Bernardes da Silva de Minas Gerais. Os processo respectivos foram submetidos à consideração do presidente da República.

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132

FONE: 32-2930

Debates sôbre a imigração

A PRÓXIMA «MESA REDONDA» NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho vão debater, em «mesa redonda», questões relativas à imigração, considerando a realização da próxima Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, que terá lugar em Goiânia.

Nêsse sentido, o presidente do «Comitê» de Imprensa acaba de dirigir convites aos srs. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; Carlos Viriato Sabóia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, e Adrião Caminha, diretor do Departamento de Colonização e Terras.

Para a presidência de honra serão convidados os ministros do Trabalho, sr. Honório Monteiro, e da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho(e o governador de Goiás, sr. Jerônimo Coimbra Bueno.

Eleição do terço do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal da ABI

Nos termos do novo estatuto da Casa do Jornalista, já em vigor, foi feita a primeira convocação da Assembléia Geral daquela entidade para o dia 19 do corrente, às 16 horas, tendo sido o edital publicado no «Diário Oficial», e em três outros jornais.

Para que essa assembléia se realize, será necessária a presença de metade e mais um dos sócios.

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. DR. EUDAS
Doenças Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1° andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6° andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Capitalização -- Compro

títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4° andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo — (Esplanada).

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

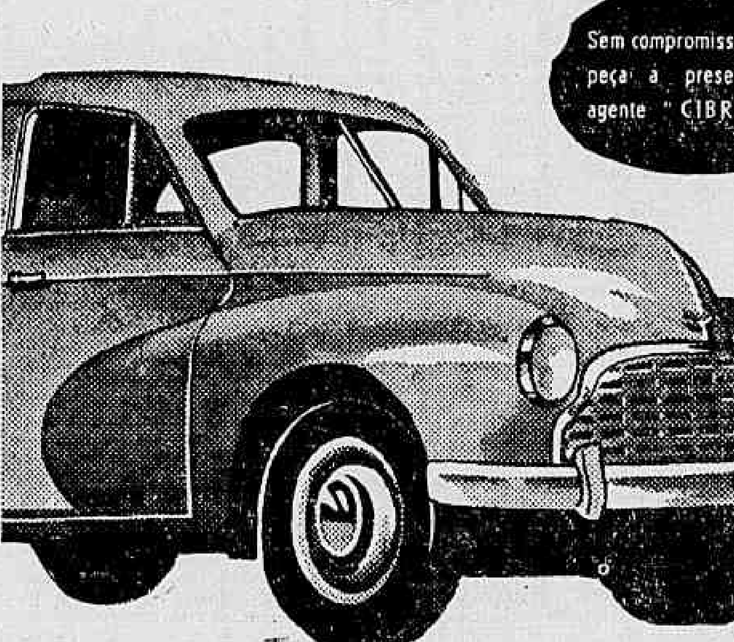
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

Cibrasil LANÇA A 3ª SÉRIE DE MORRIS OXFORD 1949

Sem compromisso algum, peça a presença do agente "CIBRASIL".



Correspondendo, mais uma vez a preferencia do Público que em poucas semanas adquiriu as séries "F" e "G" de 1.000 títulos cada uma, de seu já famoso Plano "A", Cibrasil resolveu lançar a Série "H" (3.ª de Morris Oxford), também de 1.000 títulos (centena) e que mediante a economia mensal, reembolsavel, de 50 cruzeiros, distribuirá durante os 12 primeiros meses, em lugar do premio contratual, mais 6 magníficos "MORRIS OXFORD 1949"



CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio - Av. Rio Branco, 106 - 5.° and. - Tel 32-6433
Rio - Av. Rio Branco, 120 - lója 22 - Tel. 22-2577
São Paulo - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.° - Tel. 3 3629
P. Alegre - Rua Caldas Junior, 121 - s/23-25 - Tel. 7084

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

30 dias de Feira



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

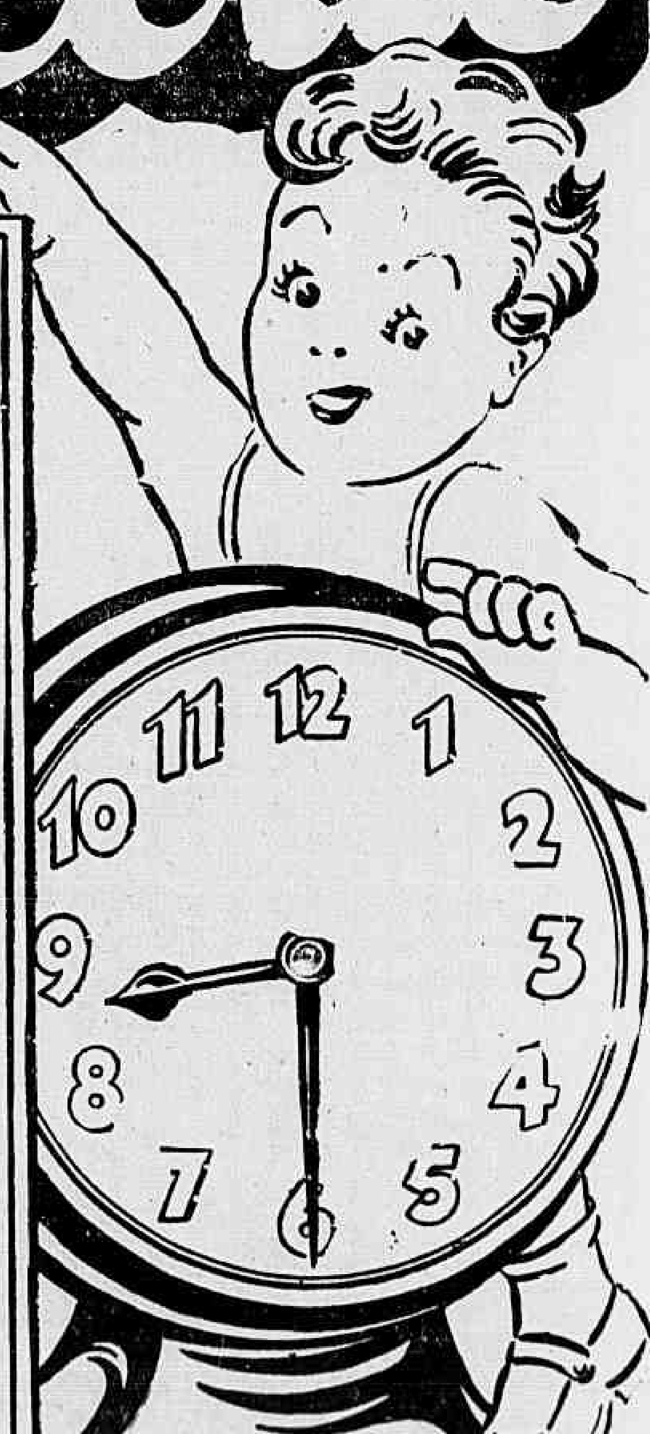
COMPRE JÁ!

CAMISA FIXOCOL, c/barbatana e colarinho indeformável, de Cr$ 72,00 por Cr$ 53,50
CAMISAS de cambraia, extra-leve, na côr branca, c/barbatana, de Cr$ 53,00 por ... Cr$ 43,50
CAMISAS tipo cambraia. Brancas, c/manga comprida e barbatana, de Cr$ 49,00 por ... Cr$ 35,50
CUECAS "ESPONJA" — brancas, com fundo chato, de Cr$ 19,00 por ... Cr$ 16,80
GRAVATAS de Rayon. Padrões modernos, de Cr$ 15,00 por ... Cr$ 8,50
PIJAMAS para homens. Cores lisas e com frisos, já era barato, agora somente por ... Cr$ 63,50
MEIAS SOQUETE "CEZARO" com elástico. Padrões modernos, lisos e fantasia, por ... Cr$ 12,80
CAMISA ESPORTE de malha Mundial, em algodão. Tipo blusão com gola esporte e meia manga. Padrões listados, de Cr$ 73,00 por ... Cr$ 57,00
COLCHA em fustão de 1.ª qualidade, em cores, para solteiro, de Cr$ 55,00 por Cr$ 42,50
COLCHA em fustão de 1.ª qualidade, em cores, para casal, de Cr$ 72,00 por.. Cr$ 54,50
COBERTOR tipo Camel, de pura lã. Padrão escocês. Para casal, por ... Cr$ 259,00
GUARNIÇÃO "ROCA" para mesa. Tamanho: 1,45 x 1,45, c/6 guardanapos. Cores firmes Indanthren, de Cr$ 85,00 por ... Cr$ 66,50
TOALHAS "ALAGOANAS" para rosto. Brancas. Bem felpudas. De Cr$ 7,90 por ... Cr$ 6,30
TOALHAS "LUDOL" para banho. Tecido felpudo e muito absorvente, em tôdas as cores, tamanho: 1,40 x 0,80, de Cr$ 26,80 por ... Cr$ 21,50
TOALHA "LUDOL" para banho. Branca. Tecido felpudo muito absorvente. Por somente ... Cr$ 13,70
CRETONE para solteiro, largura 1,40. De Cr$ 22,80 por ... Cr$ 17,80

... E MUITOS OUTROS ARTIGOS A PREÇOS REMARCADÍSSIMOS!

A CRISTALEIRA e a ALFAIATARIA GUANABARA

reduziram os seus preços, acompanhando assim os 30 dias de feira



Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Não compre automóvel
ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AUTO-LOCADORA

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

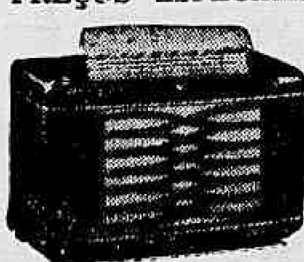
GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse, Crosley Pest cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e bolandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...



Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

TEATRO MUNICIPAL: ABC: 3ª feira 19 ABRIL 21 HORAS

PIANISTA GYÖRGY SANDOR com ORQUESTRA: REGENTE: MAESTRO MIGNONE

PROGRAMA: MIGNONE - FESTA - BELA BARTÓK: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA: 1ª AUDIÇÃO!!! TSCHAIKOWSKY: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA.

INFORMAÇÕES: RUA MEXICO 168 3 and. T. 22-1976 ABC

AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

ABC ABC ABC ABC ABC

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3104—Cart. Ident. de Fernando Fuina.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lidia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. [illegible]v. de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Policia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Ligia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luis Amaro de Assis.
3129—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um titulo de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matricula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
4147—Uma bolcinha com medalhas.
3148—Cert. de Armando Ferreira Pinto.
3149—Uma chave pertencente ao Pax Hotel.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezenda, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.

Tel.: 22-8604.

Compre

ROUPAS

de cama e mesa, ternos, sedas, cetins, louças, jóias, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr. 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3.000,00 à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 3.300,00.

Rua 7 de Setembro, 42

XADREZ

17 DE ABRIL DE 1949

CAMPEONATO DE SOLUÇÕES DE 1948

Convidamos os leitores a comparecer na sede do Olimpico Clube, dia 20, às 20 horas, a fim de assistirem o desempate entre os solucionistas Gabriel Machado e Máximo Borges Minhava, classificados em primeiro lugar. Estará presente ao ato a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, promotora dessa competição.

Lembramos ainda a programação da C.B.X. para 1949, que marca para junho o inicio do C.B.S. de 1949.

CAMPEONATO NITEROIENSE

A Federação Fluminense de Xadrez, de acôrdo com seu calendário, adaptado da C.B.X., fêz realizar o Campeonato de Niterói, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro lugar — Washington de Oliveira, 5 1/2 pontos; segundo lugar — Henrique Vinagre, Almeida Soares e Hilvan Cantanhede, 4 1/2 pontos; quinto lugar — Hilarino Souto, 1 ponto.

Os segundo e quinto colocados pertencem ao Canto do Rio e os restantes ao Clube Central.

RELÓGIOS DE XADREZ

Pedem-nos comunicar que se encontram à disposição dos interessados, ao preço de Cr$ 600,00, relógios de xadrez, de fabricação suiça, tamanho médio. Telefonar para 42-2666, às 13 horas.

XII TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA — 1949

Terminou com a esplêndida vitória do jovem astro argentino Hector Rossetto a disputa do mundialmente famoso Torneio Internacional de Mar del Plata.

A vitória de Rossetto obtida sôbre um grupo de grandes mestres internacionais é de alta significação para o enxadrismo do pais irmão e também para o xadrez sulamericano. Demonstra, de modo categórico, a fôrça do xadrez praticado na América do Sul e reforça a pretensão, mais que justa, da América Latina de ser considerada como zona independente nas próximas eliminatórias para o Campeonato Mundial, tanto mais expressiva porquanto outro mestre argentino, Guimard, empatou a segunda colocação com o mui justamente famoso Erich Eliskases.

A atuação do vencedor foi muito boa e demonstrou melhoras sensiveis, em relação a suas anteriores atuações, principalmente no que concerne à segurança. Suas partidas apresentaram como sempre um caráter agressivo, mas, desta vez, mais comedido e sólido.

Eliskases, o grande favorito, parece que por isso mesmo concedeu muitos empates o que veio lhe causar transtôrnos. Mas foi sempre o grande mestre Eliskases.

Guimard teve destacada atuação em todo o certame. Obteve vitórias de grande mérito, sendo a sôbre Eliskases, nas última rodada, de grande repercussão.

Czerniak, o mestre palestino, foi o quarto colocado. Como sempre jogou de forma audaciosa e arriscada e, não raro, encontrou-se em posições comprometedoras, das quais as vêzes escapou, graças à sua imaginação e poder combativo.

O veterano mestre Luckis foi um razoável quinto lugar.

Os demais participantes atuaram dentro dos padrões esperados, isto é, oferecendo muita resistência aos ponteiros e ocasionando-lhes, vêzes por outra, graves transtornos.

O prodigio espanhol Arturito Pomar classificou-se em 15º, mas, apesar disso, foi a maior atração do cotêjo.

Suas partidas denotam boas qualidades, rica imaginação; agressividade e muita coragem para enfrentar situações perigosas. Parece entretanto faltar-lhe ainda certa experiência, o que naturalmente com o tempo e com a prática adquirirá.

Nosso representante Válter Cruz obteve 3 vitórias (Flôres, Benkó e Côrte), 9 empates (Czerniak, Luckis, Bolbocham, Letelier, Michel, Martim, Maderna, Pomar e Cabral) e sofreu cinco derrotas (Rossetto, Eliskases, Grumard, Iliesco e Lasker), totalizando 7 1/2 pontos dos 17 possiveis.

Assim Válter Cruz obteve a percentagem de 44,1 por cento, marca esta que é superior a de Rocas em 1946 (36,1 por cento), a do próprio Válter em 1947 (32,3 por cento) e a de Márcio em 1948 (38,2 por cento), mas levemente inferior à de Sousa Mendes em 1946 (44,4 por cento).

E' claro que para as comparações dêsses resultados poderiam ser feitas certas ponderações sôbre a composição dos participantes aos diversos torneios, mas de um modo geral pode-se dizer que os forças eram bem aproximadas.

Pode-se, em consequência, concluir que o padrão do xadrez no Brasil vem, nesses últimos anos, se mantendo no mesmo nivel.

Cumpre portanto a nossos dirigentes e a nossos enxadristas realizar um esfôrço maior para alevantar o nivel nacional e podermos juntamente com a Argentina, o Chile e o Urugual erguer bem alto o nome do xadrez latino-americano.

Assim pois cumpre-nos desenvolver um esforço, através de repetidos torneios, estudos, etc., para ver se no próximo Mar del Plata o nosso representante obtém, já não direi 50 por cento, mas pelo menos 45 por cento (!) o que não parece impossivel e seria um indice de progresso.

MAR DEL PLATA 1949

PR — Gambito Breyer — Rossetto x Luckis

1 — P4R - P4R; 2 — P4BR - PxP; 3 — D3B - P4D; 4 — PxP - C3BR; 5 — B5C-|- - P3B; 6 — PxP - PxP; 7 — P4D - D4CR; 8 — C3B - D3C; 9 — D2R-|- - B2R; 10 — B4B - 0-0?; 11 — DxB - DxPD; 12 — CR2R — abandonaram.

PR — Defesa Francesa — Lasker x Rossetto

1 — P4R - P3R; 2 — P4D - P4D; 3 — C2D - C3BR; 4 — P5R - CR2D; 5 — B3D - P4BD; 6 — P3BD - P3CD; 7 — D2R - C3BD; 8 — CD3B - PxP; 9 — B5CD - D2B; 10 — CxP - CDxP; 11 — P4BR - C5B; 12 — CR3B - B2R; 13 — 0-0 - P3TD; 14 — B4T - P4CD; 15 — B2B - C3B; 16 — P4TD - P5C; 17 — P3CD - C4TD; 18 — P5B - P4R; 19 — CxP - 0-0; 20 — C3D - PxP; 21 — B4B - B3D; 22 — D2B - C3B; 23 — TD1D - B2C; 24 — C5B - C5CR!; 25 — D3C - CxC; 26 — DxC - BxB; 27 — CxB - B6R-|-; 28 — R1T - CxB; 29 — P6B - P3C; 30 — D2R - DxC; 31 — DxC - P5D; 32 — abandonaram.

ATAQUE INDIO — Eliskases x Pomar

1 — C3BR - C3BR; 2 — P3CR - P3CR; 3 — B2C - B2C; 4 — 0-0 - 0-0; 5 — P3D - P3D; 6 — P4R - P4R; 7 — CD2D - CD2D; 8 — C4B - C4B; 9 — C3R - C3R; 10 — P3B - P3B; 11 — R1T - R1T; 12 — C1C - C1C; 13 — C2R - P4BR; 14 — PxP - PxP; 15 — P4BR - C2R; 16 — B3T - PxP; 17 — PxP P3C; 18 — C3C - B2C; 19 — D5T - P4B-|-d.; 20 — R1C - T3R; 21 — C(3R)xP - CxC; 22 — BxC - T3T; 23 — D2R - B5D-|-; 24 — PxB - CxPD; 25 — D2BR - D5T; 26 — T1R - T1CR; 27 — B2D - TxC-|-; 28 — DxT - DxD-|-; 29 — PxD - T8T-|-; 30 — R2B - T7T-|-; 31 — R1B - T8T-|-; 32 — R2B - T7T-|-; 33 — R1B - T8T-|-; Empate.

PR — Defesa Siciliana — Guimard x Rossetto

1 — P4R - P4BD; 2 — C3BR - [illegible] [illegible]

16 — D3B - D3B; 17 — P3C - B4C; 18 — B4R - DxD; 19 — BxD - B3B; 20 — P3B - R2R; 21 — C5B - T2B — Empate.

PR — Defesa Francesa — Guimard x Letelier

1 — P4R - P3R; 2 — P4D; 3 — C2D - C3BD; 4 — CR3B - C3B; 5 — P5R - C2D; 6 — C3C - B2R; 7 — B5C - P3TD; 8 — BxC - PxB; 9 — 0-0 - P4BD; 10 — P4B - PDxP; 11 — C5T - C3C; 12 — C6B - D2D; 13 — CxB - DxC; 14 — B5C - D2D; 15 — PxP - C4D; 16 — T1B - P3T; 17 — B4T - P4C; 18 — B3C - P4TD; 19 — C2D - P4T; 20 — P4TR - PxP; 21 — BxP - T1C; 22 — TxP - B3T; 23 — P6B - D1B; 24 — DxP - BxT; 25 — D7T - T1B; 26 — CxB - T3T; 27 — T1D - TxP; 28 — C3R - D2C; 29 — D7C - DxPC; 30 — D5C - P3B; 31 — D6C-|- - T2B; 32 — PxP - D5C; 33 — CxC - PxC; 34 — T1C - T8T-|-; 35 — TxT - DxB; 36 — D8C-|- — abandonam.

NOTICIAS E COMENTARIOS

Nenhuma solução foi dada pela Prefeitura do Distrito Federal à pretensão da C.B.X. para a realização do Grande Torneio Internacional do Rio de Janeiro. Em face do pouco entusiasmo e interêsse demonstrado pela administração municipal por iniciativas felizes como esta, é de admirar que o Rio de Janeiro ainda consiga manter o cetro do xadrez no Brasil, o qual, não tardará, há de passar para a laboriosa gente bandeirante.

Na sede do C.X.R.J. foi realizado, sábado último, o IV Torneio Relâmpago em disputa da Taça Vieira Agarez. Com 12 pontos, Tiago Mangini foi o vencedor da prova, obtendo a segunda vitória consecutiva. Classificaram-se a seguir José Adail (11 1/2), Miguel Pereira (11), Luis Tavares (11), Carlos Kasznar (10 1/2), Sousa Mendes (9 1/2), Tancredo de Lei (8 1/2), Nathan Becker (8), Manuel Madeira de Lei (8), Gualberto Almeida (7), Agnaldo Josseti (5), Marcos Grossword (5), Jomar Leite (4 1/2), Henrique Mangini (4), Cata Preta (2 1/2) e Machado Vieira (2 1/2).

Com o resultado do IV Torneio, ficou sendo a seguinte a classificação geral: primeiro, Tiago Mangini, 23 pontos; terceiro, José Adail, 17 pontos; Válter Cruz com 15, e outros com menos.

Após a cerimônia de encerramento de Torneio Mar del Plata, o jovem Arturito Pomar conduziu uma sessão de simultâneas contra os hóspedes do cassino local, vencendo 19 e empatando 2.

Prossegue muito animada a disputa do Torneio de Classificação de primeira turma do C.X.R.J. As rodadas são realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, com inicio às 20,30 horas e entrada franca. A sede do X.C.R.J. é à rua Álvaro Alvim, 24-1º.

Por iniciativa do dr. Américo Pôrto Alegre, grande lider do xadrez bandeirante, o jovem Pomar, dará, de retorno a Europa, uma série de exibições em São Paulo e no interior do Estado. Parabns aos aficionados paulistas, que terão assim oportunidade de conhecer o menino prodigio.

Consta que o semanário esportivo «Placard!» lançará, a partir de amanhã, uma seção de xadrez a cargo de Reinaldo Melo Morais.

D. Olga Samide foi a vencedora da categoria feminina do III Campeonato Popular promovido pela «Gazeta Esportiva». A vencedora obtém assim o tri-campeonato popular feminino de São Paulo. Bravos!

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, no seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00 que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Av. Rio Branco n. 120 - 11º andar - sala 1.107. Edificio da Associação dos Empregados no Comércio.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porquê serão dias felizes e tranqüilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

A MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

PARA AS DONAS DE CASA!

Não é concurso!

Depende apenas da sua chance: Mas há milhares de chances...: dentro das novas caixinhas do Matte ILDEFONSO! A nova embalagem do Matte ILDEFONSO custa apenas Cr$ 2,00 e traz o mate mais saboroso e de maior rendimento! Uma xícara de Matte ILDEFONSO alimenta, estimula e deixa uma agradável sensação de bem-estar. Se o dia é quente, você sentirá o maior prazer em beber um Matte ILDEFONSO gelado. Normalmente, tome de manhã, ao lanche, depois das refeições, uma ou mais xícaras do Matte ILDEFONSO. Se você quizer gozar boa saúde, beba, constantemente, Matte ILDEFONSO. Mas, confie em sua chance tambem: muitas caixas do Matte ILDEFONSO trazem um vale-brinde rubricado com duas assinaturas, o qual dá direito a brindes, conforme as séries.

1.ª SÉRIE — VALES BRANCOS — Barriquinhas artisticas e rústicas com tampa movediça, que servem para guardar gêneros alimenticios.

2.ª SÉRIE — VALES AZUIS — Torradeira elétrica - caneta tinteiro - máquina fotográfica - fogareiro elétrico - ferro de engomar elétrico - ventilador - jogo p/coquetel - despertador.

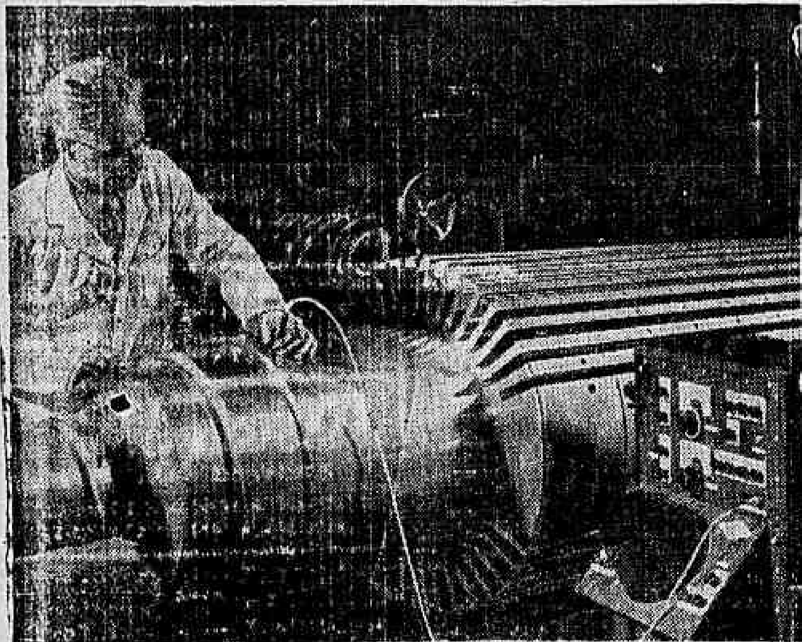
3.ª SÉRIE — VALES VERMELHOS — Rádio de cabeceira - rádio de pilha - faqueiro - aparelho de jantar - bateria de alumínio - automóvel de criança - relógio pulseira - relógio pêndulo artistico.

BEBA Matte ILDEFONSO

CR$ 2,00

ATENÇÃO — IMPORTANTE! Os vales-brindes não podem ser falsificados. Vêm rubricados duas vezes de modo inimitável. Todos os vales são numerados e registrados em livro especial fornecido pelo Ministério da Fazenda

ESTETOSCÓPIO SUPERSÔNICO



PITTSBURGH (SIPA). — Valendo-se de um estoscópio supersônico, o *doutor de máquinas* que aparece nesta gravura ausculta minuciosamente um rotor de recente fabricação, para poder dar, se o caso o justifica, a respectiva aprovação.

O referido instrumento projeta ondas sonóras através do aço até de 9 metros de espessura, e essas ondas revelam se a peça metálica se encontra ou não em perfeito estado. As ondas em questão são tão agudas que o ouvido humano não as pode captar, e são emitidas pela cabeça de cristal que o técnico da Westinghouse Electric Corporation está tocando, segundo se vê na gravura. Quaisquer falhas, mesmo uma fenda da largura de um cabelo, seriam refletidas instantâneamente pelas ondas sonóras e apareceriam na forma de claras linhas verticais no ecrã do aparelho receptor que se vê à direita.

Um cristal, semelhante ao que se usa no braço levadiço da maioria dos fonógrafos, converte os impulsos elétricos em ondas sonóras. Essas ondas projetam-se através do metal. Tôda e qualquer fenda, por insignificante que seja, tôda cavidade e qualquer matéria estranha que o metal contenha, devolvem as ondas sonóras no sentido do cristal. O reflexo assim ocasionado é novamente convertido em impulsos elétricos, que aparecem no ecrã do receptor electrônico como linhas verticais claras.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22 em construção acelerada e para entrega prevista em novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cosinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área, etc. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos., 701, 801, 901, 1102 e 1201. Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke — salas 1529 a 1534 (entrada pela sala 1532). Tel.: 42-8117.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2., no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-5561 e 22-1503.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios; a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, Luz, Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Terreno – São João de Meriti

AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA — Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 4 anos sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com a firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda. — Avenida Marechal Floriano n. 21, 2.º andar. Salas 9 e 10. — Telefones: 43-1012 e 23-3494.

RESENDE E ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes planos desde 6 mil cruzeiros em prestações sem juros. Clima privilegiado e em plena valorização. Na ilha. Terrenos planos próximos à praia e de tôda condução. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 905.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189



PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro. Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00, inclusive Garage. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00. contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 321.000,00. inclusive Garage, do 9º ao 12º pavimento. Forma de pagamento: Cr$ 40.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 40 000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., à rua Chile, n.º 21 — 1.º andar — Tel.: 42-3552

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 km da Praça Mauá com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o enderêço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

CASA EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100%, para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões, sólidas e confortáveis, construções com 2 salas, 2 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W. C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo. Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. Av. Marechal Floriano, 21, 2º andar, salas 9 e 10. Tels: 43-1012 e 26-3494. Junto ao Largo de Santa Rita.

Terrenos a prestações

Vendemos em Coroa Grande, perto da praia, a partir de Cr$ 14.000,00, sem juros.

Lotes à beira-mar a partir de Cr$ 30.000,00, com 20 % de entrada. Em Campo Grande, vendemos lotes a partir de Cr$ 6.000,00, entrada de 20% e o restante em 60 prestações sem juros. Ver plantas e tratar visitas ao loteamento, com Ferreira, à rua Maria Freitas, 16, sobrado, das 14 às 18 horas; tel. 29-8207. Condução grátis para todos os loteamentos.

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1404, tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual, madeiramento de todos os tipos, para novas construções ou reformas, telhas francesas legítimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos maciço da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédios, bombas de puxar água canos de chumbo, mármore, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: ruas Senador Alencar, 68; Senador Dantas, 57; Benedito Ottoni, 45 e 47, e Barata Ribeiro, 64.

N.B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel, tel. 22-6783.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

No mais lindo vale e perto da mais linda praia

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para vistas no local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 227, Sala 617 — Castelo.

G R A J A U'

TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65. Rua Visconde de Inhauma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 19[illegible]
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23 166[illegible]
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o Interior

A "SUA" CASA
ESTÁ PRONTA
PARA SER
HABITADA

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

SENADOR CAMARÁ (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura e gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

PROCURAR DIA[illegible] O ESCRITORIO DA

C. I. B.

[illegible] AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone públ'co, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitado. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1 200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1.308.

Terrenos de praia a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se na mais linda praia de Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas, magníficos lotes a partir de Cr$ 6 000,00 sem juros, pagáveis em 60 prestações mensais desde Cr$ 100,00. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA corretores autorizados na avenida Rio Branco n. 311 — 6.º S.621 — Tel.: 42-3812.

Terrenos a prestações

Ilha do Governador, Niterói, Campo Grande e entre Caxias e Meriti, peça informações, sem compromisso, à trav. do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Tel.: 23-1010 — Azevedo

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!



Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de *Campo Grande*, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS.
PROCURE A

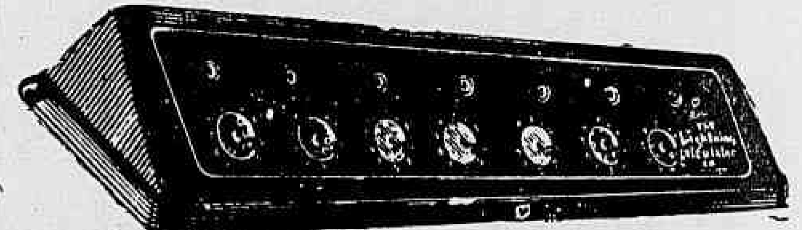
Cia. de Expansão Territorial

"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º andar —
Tel.: 23-2180 — RIO

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, [illegible] — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações [illegible] — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: [illegible]

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de êrros, no fim do dia o cerébro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs

NEM SALA – NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, no seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

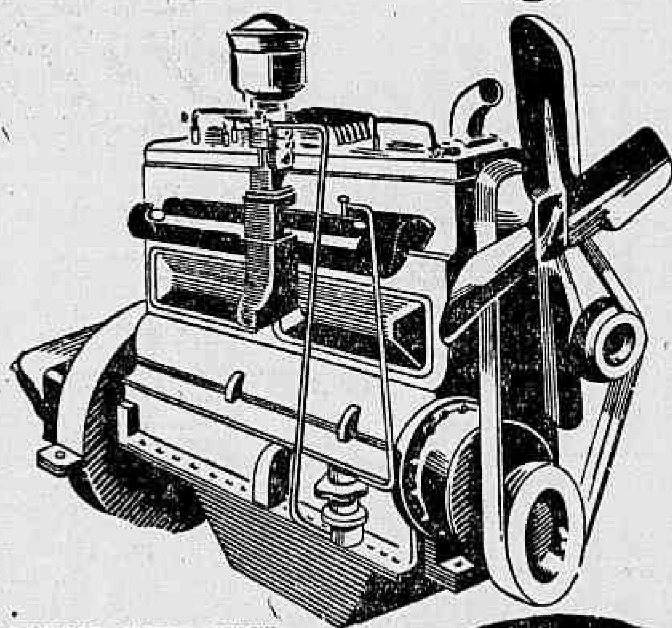
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

VIDA LONGA... E SADIA!



O "sangue limpo" na circulação do corpo é como o "óleo limpo" na circulação do motor. Ambos teem o mesmo fim: assegurar a vitalidade e prolongar a existência. AMALIE, MOTOR OIL, aumenta o poder do motor e torna sua vida mais longa... e inteiramente sadia!



Exija sempre, como garantia de qualidade, a marca

AMALIE 100 % PENNSYLVANIA MOTOR OIL

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

CIRB S.A.

Av. Presidente Vargas, 2.282, tel. 43-0980

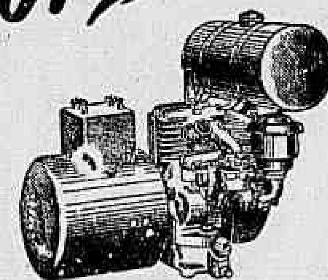
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Luz, água e fôrça.

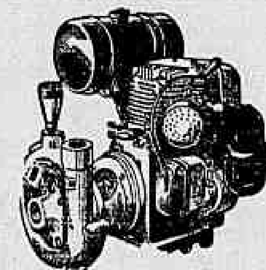
No Seu Sítio Ou Na Sua Residência

Colocamos à disposição do público interessado uma linha completa de motores a gasolina, grupos geradores, bombas d'agua, magnetos, rádios, acessórios e peças para motores e veículos terrestres, marítimos e aéreos. Mantemos oficina eletro-mecânica pronta para atender a qualquer necessidade.

Aceitamos distribuidores para algumas de nossas linhas no interior.



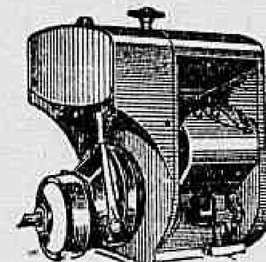
Grupos Eletrógenos. Para uso em granjas, sitios, fazendas, casas de campo. Bombeiam água, alimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. De 300 a 20.000 WS.



Bombas Hidráulicas. Acopladas a motor a gasolina, próprias para elevação de liquidos em residências, sitios, etc. Utilisáveis tambem para a elevação de óleos minerais e vegetais, álcool, etc. Fabricadas com liga de aluminio mais resistente que o ferro.



Magnetos para motores marítimos, estacionários, de tratores ou avião. Em vários tipos e para todas as finalidades.



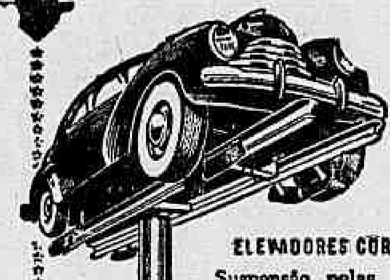
Motores Wisconsin. De 2 a 30 HP. Resfriados a ar. Aplicáveis a uma série de várias finalidades. Diversos tipos de 1 e 2 cilindros verticais e 4 cilindros em "V".

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Evaristo da Veiga, 83-B
Rio de Janeiro

PANAM Casa de A. 4.005 49



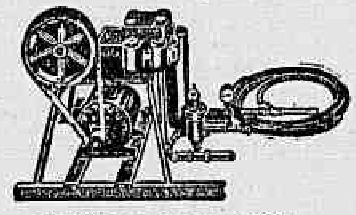
EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



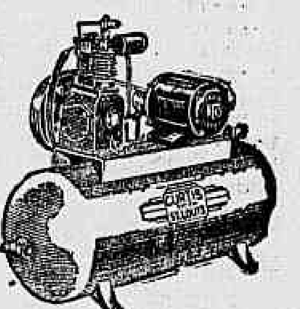
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 4 toneladas
Suspensão pelos eixos 4 e 6 toneladas
Idem - idem - 2 pistões 10 toneladas



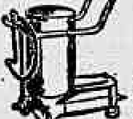
BALANÇAS DE AR ARNO
De parede e de coluna. Capacidade de medição de 5 até 115 libras



MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 e 2 mangueiras e pistolas.



COMPRESSORES CURTIS
De 1 1/2, 2, 3 e 5 H.P. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 libras de pressão, respectivamente.



APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósitos para 25 e 5 lb. de lubrificante.

PEÇAM CATÁLOGOS

SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

Telef.: 23-3095 | CASA LUCAS ELETRICIDADE | Telef.: 23-2443

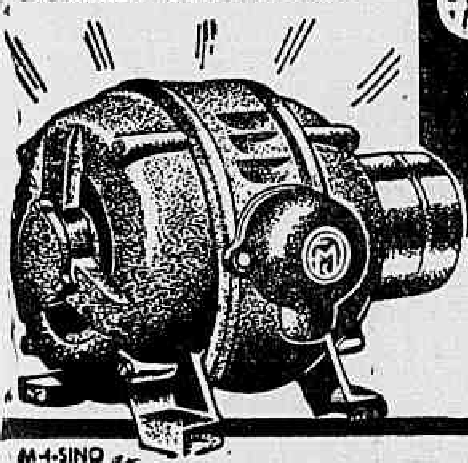
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Noslen
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Arame farpado, galvanizado e preto — Baldes para concreto — Buchas e arruelas galvanizadas — Caixas de ferro para instalações elétricas — Canos de chumbo — Carrinhos para atêrro — Cimento nacional e estrangeiro — Cobre em bobina para calha — Conexões galvanizadas — Chapas galvanizadas e pretas — Eletrodutos — Enxadas — Ferro em vergalhão para concreto — Pás de bico e quadradas — Picaretas - Pregos - Tubos galvanizados

Depósito: Rua da Misericórdia, 84 — End. Telegráfico: «AZIOLEN» — Escritório: Rua México, 31 - Sala 703-A
Telefone 42-1887
RIO DE JNEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

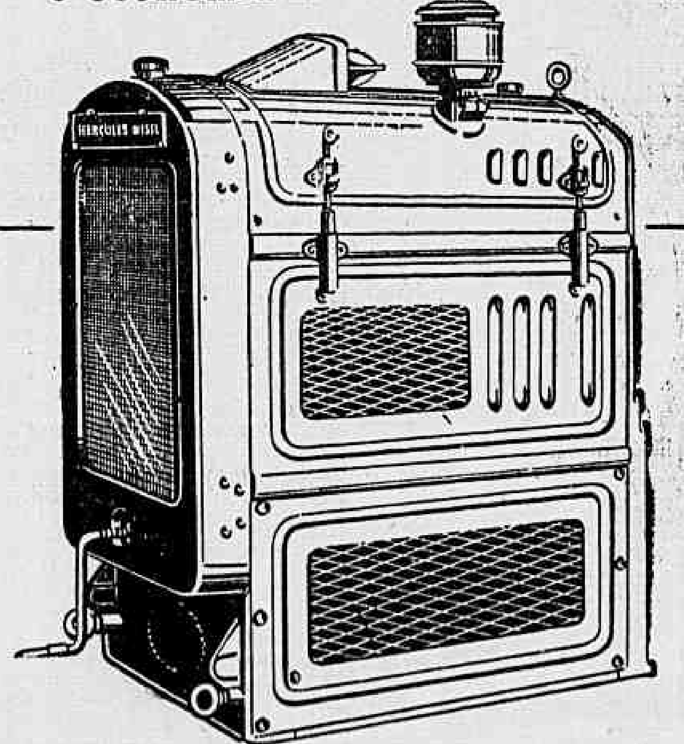
BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

O MOTOR HERCULES DIESEL

fornece maior força motriz com segurança e economia





Se o Sr. está precisando de força motriz para obter maior rendimento em seu trabalho, procure a Cia. Expresso Federal. Recebemos novos motores "Hercules Diesel" de 4 e 6 cilindros, com força de 79 a 83 cavalos, respectivamente, que colocamos ao seu dispor para resolver seus problemas. Peça-nos demonstrações e informações mais detalhadas.



CIA. EXPRESSO FEDERAL
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
São Paulo - Rua Marconi, 138, 11.º - C. Postal 29 A
Santos - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 48
P. Alegre - Av. Farrapos, 5021 - Caixa Postal 3033

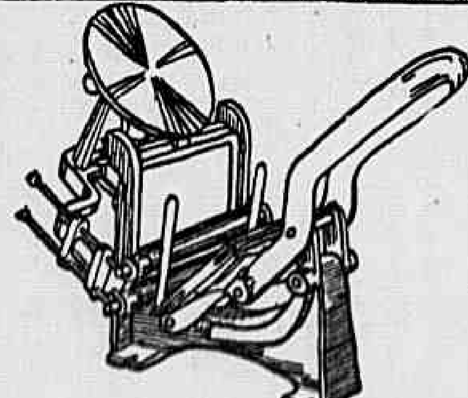
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

WEISE — BUFFALO

BOMBAS MOTORES
CHAVES PROTETORAS, AUTOMÁTICAS, etc.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215-A — Rio de Janeiro
Tel. 32-0160 — 32-0161 — Telg. "Motoletro"

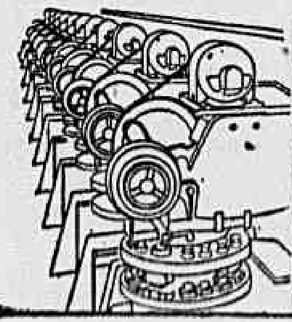
ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

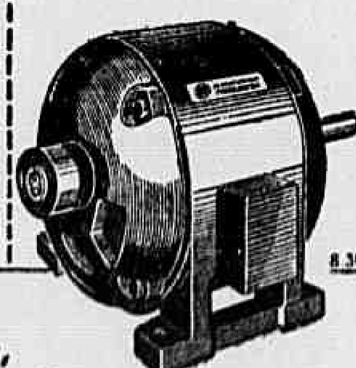


Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto três fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

CALDEIRA PARA A INDÚSTRIA
E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS
Caldeira «Eureka» S.F.
Caldeira Aquo tubular «Eonia».
Caldeira vertical para pequena indústria
Conjunto de máquinas para Lavanderias.
Fabricação das Indústrias de Caldeiras.
Eureka Santino e Filhos S. A. — São Paulo
Informações detalhadas com os representantes:
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, [illegible] — 4.º AND. — TELS. [illegible] — RIO

MOTORES TRI-CLAD oferecem proteção triplice!





Do menor ao maior, os motores TRICLAD são projetados para oferecerem longa duração e proteção triplice contra:
- Danos Materiais
- Defeitos Elétricos
- Desgastes e Avarias

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio. de Janeiro, 17 de Abril de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



O «tic» é um ato involuntário ou quase involuntário que se torna em hábito: um piscar de olhos, repuxamento dos lábios, agitar de cabeça, etc. A princípio, surge como um ato intencional, desaparecendo depois o motivo que lhe deu origem, ficando êsses movimentos involuntários e incontroláveis que se repetem de intervalo em intervalo. Evite chamar a atenção da criança para êsse «tic» e muito menos repreendê-la, pois, sendo quase sempre uma manifestação de um estado de tensão emocional da criança, o castigo só poderia vir agravá-lo. Quando se procura a causa que suscitou o «tic», removendo-se os fatores que intervêm produzindo alterações na vida emocional da criança, o «tic» nervoso fàcilmente desaparece também. Ao lado das medidas psicológicas a serem postas em prática a persuasão doce e afetiva pode agir como estímulo, despertando o desejo na criança de evitar o «tic», mas sem produzir recalques prejudiciais ou tramatismo psíquicos.

NÃO arrisque a saúde de seu filhinho. Ao tomar uma ama ou babá, mande fazer inicialmente um exame radiológico de seus pulmões.

Instala-se o 1.º Clube de Pais e Professôres

PARA QUE A SOCIEDADE DE VIGILÂNCIA AOS DIREITOS DA INFÂNCIA VENHA A SER UMA REALIDADE — O NÚCLEO QUE SE ORGANIZA NO PARQUE INFANTIL DO JARDIM BOTÂNICO INICIA AS SUAS ATIVIDADES — PALAVRAS DA PRESIDENTE DO CLUBE, SENHORA SIMONE MADEIRA

No Parque de Recreação Darcy Vargas teve lugar, na terça-feira última, a primeira reunião do Clube de Pais e Professôres, núcleo recém-fundado que constitui a primeira célula da Sociedade de Vigilância aos Direitos da Criança no Distrito Federal.

Conforme já foi noticiado no "Suplemento", êste movimento visa, inicialmente, organizar núcleos locais onde pais e educadores, entrosando seus esforços em prol da infância, se reunirão numa entidade central — a Sociedade de Vigilância aos Direitos da Infância, a qual não será mais que o reflexo, a condensação de tôdas as iniciativas dos clubes, traduzindo em um todo o trabalho a ser desenvolvido pelos núcleos locais.

Se esta Sociedade congregar clubes de pais e professôres, que surgirão por tôda parte, a desenvolver uma politica em favor da infância em seus próprios bairros, então ela se tornará uma expressão que pesará na balança dos empreendimentos em prol da criança. E se desejamos, sinceramente, criar uma mentalidade coletiva em tôrno dêste magno problema, então necessitamos, antes de mais nada, que pais e educadores se constituam em agremiações locais, pois só pelo conjunto dêstes clubes se poderá propugnar pelo direito que tem, a Infância, de ver os adultos respeitarem os Direitos da Criança Brasileira.



Após a palestra, o diretor do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS acompanha com as iniciadoras e dirigentes do Clube de Pais e Professores os planos de ação desta sociedade

A REUNIAO DO 1.º NUCLEO

Foi o seguinte o programa da 1.ª reunião realizada pelo Clube de Pais e Professôres do Jardim Botânico:

1) Exposição do plano de trabalho a ser desenvolvido pelo Clube de pais e professôres, apresentado por Neusa Feital;

2) Palavras de apoio à iniciativa, pela sra. Simone Madeira, presidente do Clube de Pais e Professôres;

3) Definição dos Direitos da Criança, por Isel Passos.

4) Palestra inaugural sôbre a necessidade de criar o senso de responsabilidade coletiva com referência aos problemas da criança, pelo dr. Darci Evangelista.

PALAVRAS DA SRA. SIMONE MADEIRA

Foram as seguintes, as palavras da senhora Simone Madeira, presidente do Clube de Pais e Professores do Jardim Botânico:

«Quando a professôra Neusa Feital me convidou para ser presidente do «Clube de Pais e Professores» me senti emocionada por ter oportunidade de transformar em ação fora do âmbito de meu próprio lar aquilo que para mim considero o dever primeiro de todo adulto — a proteção à infância.

Creio, mesmo, que só começamos a pagar à natureza o dom admirável da vida que ela nos deu, quando nos interessamos pelo bem-estar e segurança das crianças, êsses futuros adultos que têm o direito de voltar-se mais tarde para a sociedade e perguntar: Que fizeram por mim?

Por isso a iniciativa da professôra Neusa Feital com a assistência das professoras Isel Carvalho Passos e Léia Laviola merece ser prestigiada não só pelos poderes públicos, como também por todos aquêles que se preocupam com o futuro das crianças que em nosso país ainda não encontraram o ambiente de segurança e compreensão necessários ao seu completo desenvolvimento.

No momento em que um casal se dispõe a ter filhos ou se vê na contingência biológica de tê-los — começa aí o trabalho educacional no seu terreno verdadeiramente prático e na sua primeira etapa que é a «Assistência Pré-Natal». Êsse trabalho só deve terminar quando a criança se transforma num adulto apto a ganhar a vida consciente de todos os seus direitos.

Por isso o «Clube de Pais e Professores» trabalhando com identidade de objetivos com a Sociedade de Vigilância aos direitos da Criança, tão admirávelmente idealizada pelo dr. Darci Evangelista será a sentinela avançada, ou melhor, uma espécie de patrulha de proteção à Infância, que explorará os terrenos desconhecidos das mães abandonadas à ignorância, em todos os pontos onde habitam as classes menos privilegiadas pela sorte econômica.

Como muito bem foi comentado pelo Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS, até o presente momento tôdas as iniciativas de um modo geral, para defender a criança, não conseguiram passar, por motivos vários, do terreno da teoria e da especulação política.

Acostumei-me a pensar, desde cedo, que uma idéia pouco valor têm, enquanto não se torna realidade. A iniciativa do Clube de Pais e Professores vem justamente tornar realidade êsse conjunto de idéias sôbre a proteção à infância.

Faltava às várias instituições já existentes no ramo educacional infantil, o elemento de ligação entre essas instituições e o povo, êsse povo espalhado pelas favelas e pelas ruas aonde não chegam a higiêne e a cultura.

Êsses núcleos que têm a sua primeira semente cheia de vida e idealismo lançada pela professora Neusa Feital no «Parque de Recreação Infantil Darci Vargas», se propõem a chegar ao povo, saltando as barreiras do comodismo e da indiferença, para proteger a criança no seu próprio lar com um trabalho paciente e esclarecedor nas pessoas dos seus próprios pais.

Este é o objetivo primordial do Clube de Pais e Professores como eu o compreendi e para o qual dedicarei, de coração, o melhor dos meus esforços.»

A FALTA DE APETITE

Dr. Rinaldo De Lamare

1) Docente da Universidade do Brasil, membro da Academia Americana de Pediatria. Laureado pela Academia Nacional de Medicina (único detentor do Prêmio "Fernandes Figueira"). Atual presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. Delegado oficial do Brasil ao 5.º Congresso Internacional de Pediatria em Nova York. Delegado oficial do Brasil ao 1.º Congresso Pan-americano de Pediatria em Washington. Eleito presidente de Honra da 2.ª Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura.

Dos motivos que levam a criança à consulta do pediatra, ocupa a inapetência provàvelmente o primeiro lugar. Geralmente chega a mãe à presença do especialista, já desanimada. De um modo geral podemos afirmar que o fastio da criança tem sempre uma solução. Porém, se a mãe espera do médico um tônico milagroso, que, dado às colheres de chá 2 a 3 vêzes por dia, resolva simples e comodamente a situação, já podemos adiantar que êste remédio não existe.

Para a solução de tão complexo e sutil problema, a mãe precisa cooperar decidida e sinceramente. Se esta consulente pretende passar a responsabilidade para o desempenho da ama, de parentes, seguindo conselhos telefônicos das amigas, seria melhor então nem continuarmos a consulta, porquanto o fracasso será certo. A vitória será do médico e da mãe, e por que não? mais da mãe do que do próprio médico. Ao médico compete a prescrição e a orientação, mas à mãe compete o cumprimento minucioso de tôdas as indicações do profissional. Vamos aos fatos: Para solucionar o problema são necessários três itens:

O primeiro pertence só ao médico, refere-se ao exame da criança, verificando se é realmente uma criança doente, se portadora de algum estado crônico, sífilis, anemia, infecção crônica de amigdalas e adenóides, insuficiência hepática, alergia, tuberculose ganglionar oculta, enfim diversas situações clínicas podem estar em jôgo. As vêzes tudo é negativo, unicamente uma hiper-excitabilidade nervosa extraordinária domina a criança e o quadro clínico. O segundo item pertence ao médico e à mãe. Refere-se ao regime alimentar, o pediatra deverá prescrever ao doente em questão um regime alimentar adequado. Não são as crianças que comem o maior volume que estão melhor alimentadas, e sim aquelas que comem alimentos bem proporcionados e variados na mesma refeição. Competirá ao médico descobrir alimentos sucedâneos de grande valor nutritivo e que a criança aceite bem. Chamará a atenção da mãe para observar, se o seu filho gosta dos alimentos: quentes ou frios, espessos ou fluídos, muito ou pouco açucarados, muito ou pouco salgados, mais ou menos ácidos, etc. Não deixá-lo beber água nem antes nem durante as refeições, só depois. Não deixá-lo comer alimentos de digestão difícil, conservas, doces de ôvo e amendoas, como também não permiti-lo comer fora de hora. Não insistir em dar alimentos para os quais a criança tem declarada intolerância e repugnância. Tôda criança tem seguramente um tipo de alimento que gosta de comer. Se não gosta do alimento de uma determinada forma gostará de outra. Exemplo: o leite, se não o tolera pode gostar de queijo, de cremes, de coalhadas acompanhados de geléias, ou de, e como elas gostam! — o sorvete de creme. Não há necessidade de insistir no leite na forma liquida. Terceiro item. Este pertencerá só à mãe.

A grande maioria dos inapetentes são crianças desajustadas dentro do lar. Vivem presas em apartamentos e sonhando com o espaço para correr e se exercitar. Convivem com pessoas grandes, participando das conversas dêstes, o que muito pouco lhes interessa. Vitimas do bom ou mal humor materno, e êste varia tanto com as empregadas e com as horas que o marido chega em casa... Vitimas, e por que não? da ignorância ou da neurose materna. E' frequente ao defrontar-se com uma mãe desesperada que traz ao colo ou às mãos um filho inapetente receitá-la de início um sedativo! Quantas vêzes as mães começam a dar os alimentos aos filhos já desanimadas, trêmulas e vencidas, certa de que êle não comerá. O desespêro vem, grita, reclama, agarra o filho e mete-lhe a colher na boca, ou então corre ao telefone a se lastimar à mãe ou ao marido, e a criança impassível fica apreciando e se divertindo à custa de sua pobre e amorosa mãe. Esta, positivamente, não está sendo útil nem a si nem a seu filho. E' preciso que o pediatra estabeleça a confiança na própria mãe, que a inapetência de seu filho é passageira, que a medicina dispõe de recursos para vencê-la, e que ela deve confiar no médico escolhido e cumprir rigorosamente tôdas as prescrições determinadas, ainda que lhe possam parecer tolas ou inúteis.

A solução reside no triângulo: Médico — Alimento — Mãe. Considerando de conjunto êstes três fatores, com fôrça de vontade e confiança, podem acreditar as mães desesperadas, a temida e indesejada inapetência de seu filhinho pode ser brilhantemente solucionada.

A PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA EM SÃO PAULO

PARQUES INFANTÍS, RECANTOS INFANTÍS, CENTROS DE MOÇAS E CENTROS DE RAPAZES	I – Educação Social	ACAMPAMENTOS PERMANENTES, COLÔNIAS CLIMÁTICAS, CLUBES MUNICIPAIS



Assistência Médico-Pedagógica e a "Casa de Bonecas"

A criança e o adolescente sempre foram objeto de cogitações de quantos sentiram a responsabilidade de zelar pelo futuro da humanidade.

Assim sendo, o problema educativo-assistencial precisa ser tratado com carinho e eficiência.

O conceito sôbre educação não pode mais limitar-se àquele de instrução primária. Sob o ponto de vista dos interêsses individuais, passou a consistir «meio de descobrir e desenvolver harmoniosamente, até o maior grau possível, as capacidades físicas, emocionais, morais, estéticas e intelectuais da criança e do adolescente, a fim de aumentar suas possibilidades de alcançar felicidade e êxito, não só na infância e na juventude, mas também na idade adulta» e sob o ponto de vista social «pode-se ajustá-lo ao de um processo de cultivo do sentido social, do espírito de cooperação, laboriosidade, lealdade, honestidade, como também das habilidades e conhecimentos úteis; em uma palavra, de tudo quanto concorra para aumentar os valores da cultura e da civilização».

Visando, pois, atingir tais objetivos foi que a Prefeitura de São Paulo criou a divisão de Educação, Assistência e Recreio, que desenvolver e orienta êsse elevado trabalho educativo através de Parques e Recantos Infantis, Centros de Moças e Centro de Rapazes, Acampamentos Permanentes, Colônias Climáticas e Clubes Municipais. A Educadora Musical sra. Gracita de Miranda, que trabalha nos Parques Infantis de São Paulo como técnica especializada em Música e veio ao Rio para fazer parte da banca examinadora no concurso que ora se realiza para preenchimento de uma vaga na cátedra de piano, aproveitando a oporunidade, pronunciou interessante palestra no Salão da Escola Nacional de Música, onde teve oportunidade de pôr em evidência como, na capital paulista são atendidas as crianças, nêsses encantadores logradouros onde encontram entre brincadeiras, sob orientação técnicos especializados os cuidados higiênicos e educativos indispensáveis ao seu desenvolvimento físico-moral-espiritual.

A fim de que nossos leitores possam ter uma idéia do que se vem realizando nêsses setores, na capital paulista, apresentamos alguns interessantes aspectos dos seus serviços especializados.

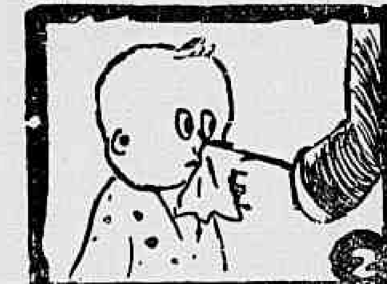
No flagrante acima, um tipo de consultório de pediatria e higiêne mental do Ambulatório Central. Em ambiente adequado e atraente, no qual os mais minuciosos pormenores são estudados sob o ponto de vista higiênico-pedagógico, são as crianças examinadas por clínicos especializados que, afastando-se da medicina arcaica, acompanham o desenvolvimento psicossomático de tôdas elas, anotando e procurando corrigir os desvios que se apresentam.

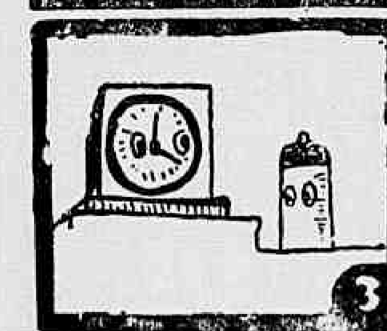
No desempenho da moderna puericultura que abrange o importantíssimo capítulo da higiêne mental, o pediatra integra a equipe de Educadores, cuja finalidade comum é a de educar a criança, amparando-lhe ao mesmo tempo a saúde física e a saúde mental.

No segundo flagrante, uma das «Casas de Boneca», criada pelo Serviço de Recreação nos Parques e Recantos Infantis, as quais constituem um grande atrativo para as crianças satisfazendo-lhes o gôsto instintivvo pelos jogos familiares, onde a criança adquire as experiências mais profundas para a vida, em fonte natural de aprendizado.

(Prossegue no próximo número)







1) Até que idade é normal que uma criança urine na cama, durante o sono?

2) Como se assua o nariz de uma criança?

3) Por que é bem indicado o horário de três em três horas para a alimentação do bebê?

(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

Aglomerações

Há certas épocas do ano, em determinadas mudanças de estações, em que a incidência de perturbações do aparelho digestivo ou do aparelho respiratório se intensifica, tomando quase caracteristicas de surto epidêmico.

Quando tais moléstias, como a gripe, uma infecção banal, se generalizam, o germe responsável se torna mais virulento: é a razão porque as epidemias são sempre temíveis.

Um dos fatores que mais contribuem para tais efeitos é a aglomeração de pessoas portadoras da doença, que se transmite às pessoas [illegible]. Evite, pois, que seus filhinhos, pelo menos na época [illegible], ante esta onda de gripes e resfriados, se exponham ao contágio das multidões.

São uns anjinhos...

LINSINHO! OH, LINSINHO!

ELE ESTAVA AQUI AINDA HA POUCO!!

DARCY

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço., r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Néri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA

O Concurso na Sociedade Brasileira de Pediatria do Rio de Janeiro

"Prêmio Carlos F. de Abreu", de 1949

Os prêmios serão conferidos na sessão comemorativa da «Semana da Criança», (segunda semana de outubro) aos melhores trabalhos inéditos sôbre Clínica Pediátrica ou Puericultura;

Ao primeiro lugar caberá a quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em moeda corrente nacional.

Ao segundo lugar caberá a quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) em moeda corrente nacional.

Ao terceiro lugar caberá a quantia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) em moeda corrente nacional.

Os três prêmios terão também medalha de bronze e um diploma alegórico ao ato, onde se inscreverão o nome do «Instituto Cientifico São Jorge S. A.», o da Sociedade Brasileira de Pediatria e o do autor premiado, além do título e categoria do prêmio;

Poderão candidatar-se aos prêmios não só os médicos residentes no Distrito Federal, como os dos Estados, desde que possuidores de diplomas de Faculdades legalmente reconhecidas.

Os candidatos deverão apresentar os seus trabalhos entre 1.º de março e 31 de agôsto, em três vias dactilografadas que não deverão trazer assinatura, nem denunciar o seu autor. Cada trabalho terá pseudônimo para o distinguir, psedônimo que também será escrito em uma sôbrecarta lacrada que acompanhará o trabalho e conterá simplesmente o nome do autor e a indicação da residência. Só serão abertas as sobrecartas correspondentes aos trabalhos premiados.

Só poderão concorrer trabalhos individuais e inéditos.

Os trabalhos para tomarem parte no concurso, serão entregues ou remetidos **até o dia 31 de agôsto de 1949**, ao presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, avenida Mem de Sá, 197, Rio de Janeiro, ou ao Instituto Cientifico São Jorge S. A., rua Senador Dantas, 41, Rio de Janeiro, ou suas Agências em: S. Paulo, rua Aurora, 271; Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro, 195, 1.º, salas 115-16, que os encaminhará ao presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A Comissão julgadora será composta de cinco membros pertencentes ao quadro social e dos quais quatro serão escolhidos cada ano pela Sociedade Brasileira de Pediatria e um indicado pelo Instituto São Jorge S. A.

Os resultados do concurso serão divulgados pela imprensa da Capital e dos Estados.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Na hora da refeição, tôda a família se põe em volta do bebê. E' que êle tem pouco apetite e é preciso distraí-lo para que coma: "Uma colher é para mamãe"... "Outra, para a titia"... "Mais uma colherinha, só"... E o bebê se recusa, e o bebê brinca, metendo a mão no prato, entorna a comida, e os que estão em volta discutem o problema, etc., etc.

CERTO: Sòmente uma pessoa deve se ocupar da refeição do bebê, intervindo suavemente, tôdas as vêzes que êle tentar converter a alimentação em brincadeira... A criança, sentindo o interêsse que está despertando em todos os seus gestos, que cada recusa sua suscita um comentário, fará da alimentação uma "Chave de contrôle geral da família"...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. NEUSA ALENCAR DE SOUSA (Copacabana) — Alergia (podemos dizer para compreensão mais fácil) é uma hiper-sensibilidade que certas pessoas apresentam diante de determinados fatores (alguns alimentos por exemplo) os quais provocam reações peculiares. O eczema, a urticária, a bronquite asmática, a asma, etc., podem ser produzidas, em determinadas pessoas, por certos fatores como substâncias em contato com a pele, medicamentos, particulas aspiradas, alimentos, etc.

SRA. ALICE RODRIGUES (Ribeirão Preto) — Normalmente, tôdas as crianças possuem adenóides, uma massa de tecido linfático que existe na parte superior da garganta, por trás do nariz. Quando estas vegetações crescem demais ou se tornam focos de constantes infecções, então é necessário extirpá-las. No caso de seu filhinho, parece-nos indicado, segundo o laudo médico que teve a gentileza de nos enviar.

D. INA MARIA CAMPANHA — Responderemos no p. número.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Até por volta de dois anos e meio. A educação bem cedo das funções fisiológicas, ensinando a criança a urinar antes de dormir, fazendo a abstinência de líquidos à noite, etc., muito contribui para que a criança não dê mais trabalho a êste respeito.

2) — Mandar a criança respirar forte com a bôca fechada, tampar uma das narinas com o lenço enquanto se limpa a outra. Depois repetir a operação com a outra narina.

3) — No aleitamento, a digestão é feita em duas a três horas. Repetir-se uma alimentação antes que a digestão da outra se tenha feito, pode causar perturbações digestivas, vômitos, etc.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 17 de abril de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PÁSCOA PERENE

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE é a Páscoa para os hebreus? Que é a Páscoa para os cristãos? Que é a Páscoa para o homem moderno? Para os hebreus, — a evocação de um *acontecimento histórico*, embora ligado, como tudo na vida dêsse povo singular e predestinado, à intervenção direta da Divindade. O que singularizou o povo de Israel entre todos os povos da antiguidade foi precisamente essa constante presença de Deus. Mesmo em suas infidelidades, o povo hebreu não perdia jámais de vista a sua missão e a sua escôlha, a sua tradição abraâmica e mosaica e as suas esperanças mesiânicas. O problema religioso estêve sempre no centro da civilização judáica. Mas, sempre estêve também, ligado ao seu próprio destino terreno. Essa firme crença na assistência de Deus, e não apenas em sua existência, estêve sempre indissolùvelmente ligada à confiança no seu próprio destino. O reino de Deus, para o povo de Moisés, era um reino nesta terra, em condições humanas de conquista e de expansão. Daí o farisaismo, a confiança em si, o orgulho, o irredentismo em face de todo conquistador, o ideal militarista e nacionalista. O povo de Israel celebrava a Páscoa, religiosamente, por expressa determinação divina, mas para ser fiel ao seu passado e às linhas de fôrça de sua expansão na terra, pelo futuro adiante. Era a *passagem* do Anjo, para anunciar a libertação do jugo egipcio, a volta do cativeiro, a independência nacional. A Páscoa hebráica é um acontecimento político, embora, como tudo o que se refere a êsse povo de Deus, ligado ao espírito religioso.

A Páscoa cristã, desenvolvimento da tradição hebráica, assume entretanto um caráter completamente diverso. Já não se trata da comemoração de um acontecimento histórico, como a passagem do Anjo prenunciando a do Mar Vermelho, mas de um acontecimento espiritual e sobrenatural — a ressurreição do Messias. Estavam cumpridas as profecias. O anunciado dos tempos viera. Chegara o Ungido do Senhor. E depois de assumir a miserável condição humana — nem tão digna quanto a dos anjos, nem tão baixa quanto a dos sêres infra-humanos — voltava triunfante aos céus de onde viera, levando consigo a reconciliação da morte com a vida, a redenção do pecado pelo sacrifício do inocente.

Já não era a passagem do cativeiro à liberdade, na terra — e sim a passagem da morte à vida, do tempo à eternidade. Se a Páscoa continuou a ser o *centro* da vida cristã, depois do Novo Testamento, como já tinha sido o *centro* da vida hebráica no tempo da Sinagoga — assumia entretanto um caráter infinitamente mais grandioso e decisivo, para a condição humana.

Já não era no plano *histórico* que a vida se desenvolvia, já não era a alegria de uma libertação *política* que se comemorava, e sim a volta da natureza humana ao seu estado inicial de união com Deus, em um plano transcendental que, sem negar o valor da história, vinha revelar o segrêdo dos seus mistérios, por suas raizes sobrenaturais. O reino de Deus já não era apenas dêste mundo. A revelação religiosa não se prendia mais a *um povo* apenas. Estendia-se a *todos os povos*, sem discriminação de raças ou de ritos, de potência política ou de riquezas terrenas e distinguindo-se apenas pelo critério do bem e do mal, da virtude e do vício, da humildade e da impenitência.

Era a plenitude da revelação. Era a ressurreição do Enviado de Deus, depois da sua paixão e morte na Cruz. Era a explicação do sofrimento, a exaltação dos pobres e dos humildes, a chave do mistério da iniquidade.

E a Páscoa dos modernos?

E' num livro de Michelet, na sua famosa apologia do "Amor", em que o grande historiador defende a indissolubilidade do casamento contra os divorcistas, a pureza dos costumes contra o naturalismo crescente dos tempos, a fecundidade doméstica contra as fraudes conjugais, respondendo indiretamente ao "De l'amour" de Stendhal, que encontro desta vez um símbolo bem expressivo para os novos tempos do pensamento e da sociedade, quando se desprenderam da árvore cristã e tentaram conservar a casca sem a seiva, a fôrma sem a forma, a instituição sem o seu espírito animador. Pois quando Deus se ausenta, os amores vencem o Amor...

A lei mosáica, entre os judeus, proibia a entrada no templo à mulher que se não houvesse "purificado", depois do nascimento de um filho, pela oferta de um cordeiro e de um pombo ou de dois pombos, se fôsse pobre. E exigia, igualmente, a apresentação dos primogênitos no templo. Nossa Senhora não se furtou ao cumprimento da Lei, pois, como diria mais tarde seu Filho, Êle não vinha ao mundo para negar a Lei, mas para completá-la. Foi então, ao ser Jesús recém-nascido levado ao templo, que o velho Simeão, que só esperava aquêle momento, de ver o Messias, para morrer, pronunciou aquelas palavras que até hoje ressôam por todos os recantos do mundo: "Nunc dimitis servum tuum, Domine, secundum verbum tuum in pace" (Luc. II, 29). Agora, Senhor, deixai ir em paz o vosso sêrvo, pois já meus olhos viram a vossa salvação.

Michelet, que via com horror, em tôrno de si, a degradação dos costumes, começando como sempre pela vida doméstica, tentou pôr um freio a essa avalanche. Para restaurar a beleza e a dignidade da vida conjugal, defendeu com ardor uma concepção puríssima do amor. Apenas, como perdera a Fé e era o arauto, ao mesmo tempo ingênuo, anticlerical e eloquente, de uma secularização total da vida, quis lutar pela pureza e pela sublimidade do amor e até restaurar velhos ritos, como êsse da apresentação do recém-nascido ao templo, esvaziando-o entretanto do seu conteúdo religioso e transportando-o para o plano puramente cívico. A caricatura blasfematória que resultou, está expressa nestas palavras autênticas do famoso libelo: "Que se poderia fazer em favor dela (da jovem mãe), que tanto sofrera? Só uma coisa, só uma a recompensaria. Somos ainda bárbaros demais. Mas isso irá constituir certamente um sacramento do futuro (sic). Foi uma senhora que me sugeriu essa idéia: "A mais alta felicidade para a mãe, dizia ela, seria tomar o braço do marido, quarenta dias depois do parto, e junto a tôda a família, que os acompanharia em cortêjo, levar ela mesma o seu filho ao altar (que uma lei de 1791 quer que se coloque na pretoria), à *la commune* (sic). Diria ao magistrado o nome da criança, colocando-o assim na cidade e introduzindo-o na vida". (*J. Michelet* — L'Amour, 1862, ed. C. Levy, pág. 235). Autêntico!

Quando a lei hebráica determinava que os pais levassem ao templo o filho primogênito, como foi feito com o próprio Cristo, era para "consagrá-lo ao Senhor". (Luc. loc. cit.).

Quando Michelet propõe que se restaure o velho rito, é para consagrar a criança... ao Estado!

Assim se anunciava, por um democrata ingênuo, a mística totalitária!

Há, no Sábado Santo, uma cerimônia, que até hoje se faz solenemente nas catedrais metropolitanas: r chamada bênção da fonte batismal. E' a comemoração da velha cerimônia litúrgica do batismo dos catecúmenos, que durante tôda a Quaresma se preparavam para nessa hora receber a graça sacramental. Tôda a cerimônia gira em tôrno da aspiração da alma a subir até Deus: "Como o cêrvo anseia pela água da fonte, assim minha alma, ó Deus, por vós suspira", diz o *trato* inicial da cerimônia que se vai desenvolvendo com insuperável majestade litúrgica, tôda ela marcada por êsse renascimento do homem no seio de Deus, pela sua purificação pela água, pela sua libertação do demônio, pela sua participação na morte e na ressurreição do Cristo, simbolizados pelo mergulho na água, que ao tempo de São Paulo era completo. "As águas são para o eleito o túmulo em que se enterrou com Cristo e como Cristo delas sai restituido à vida. A morte que sofreu é a morte ao pecado; a vida que ora possui é a vida da graça". (cf. Rom. VI, 4).

Toda a sublime cerimônia tem um sentido puramente espiritual. O celebrante *sopra* por várias vêzes a água, pois o sôpro é o sinal do Espírito, do Espírito Santo por excelência, ora em forma de Cruz, para mostrar a lei da nossa coparticipação no martírio de Cristo, ora em forma da letra grega *psi*, que é a primeira da palavra *Espírito* em grego. E finalmente derrama o óleo dos catecúmenos na água do batismo, para simbolizar a *vida eterna* a que visa a santificação pelas águas: "Que essa fonte seja santificada e fecundante pela infusão do óleo da salvação, a fim de dar a vida eterna a todos aquêles que renascerão do seu seio".

Tôdas essas cerimônias litúrgicas, que nos levam do Natal à Páscoa, tôdas elas têm o sentido profundo de libertar o homem, de operar o seu renascimento, de lhe dar a vida eterna, de o arrancar ao jugo do pecado e do mundo, de o converter num homem livre, de lhe dar a verdadeira personalidade e independência, convertendo-o a si mesmo e à sua natureza profunda.

Essa a "apresentação" dos recém-nascidos, a "purificação" das mães, o "batismo" dos catecúmenos e, finalmente, como coroação de tudo, a Páscoa, a passagem da morte à vida, da tristeza à alegria, da servidão à liberdade, do tempo à vida eterna, segundo o sentido cristão e verdadeiro de tudo aquilo que torna para nós o *ano litúrgico* uma dramatização contínua da nossa vida verdadeira e sobrenatural, sob as aparências da existência cotidiana e material que levamos até a morte.

A Páscoa "moderna" desconhece tudo, tudo isso. Está reduzida, como na caricatural e ridícula cerimônia de Michelt, a um formalismo sem vida, sem sentido, puramente habitual a que a maioria se submete apenas por costume e já tantos nem isso fazem, contentando-se em viver do "perfume de um vaso partido" ou em tentar construir novos vasos, novos cerimoniais, novos regimes políticos, em que o homem volta a ser dedicado... a Leviathan e não a Deus, ao Estado todo poderoso e não ao Pai Eterno que liberta e dignifica.

Eis aí os três sentidos da Páscoa que hoje mais uma vez comemoramos — o sentido histórico das origens, o sentido profano da secularização atual e o sentido cristão autêntico, que nos transporta para o próprio coração da realidade e dá ao homem o sentido profundo de sua natureza e de sua honra pessoal.

Se temos uma civilização cristã a defender, não é a da profanação comercial e mundana da Passagem do Anjo do Senhor e sim a da santificação do mundo pela simplicidade, pelo desprendimento e pelo amor.

Essa, a Páscoa que não passa.

LARGO DE SAO FRANCISCO DE PAULA. — Assim aparece numa ilustração, fora do texto, do "Ostensor Brasileiro", volume I, já citado anteriormente. Quase nada se sabe sôbre esta publicação, que aqui circulou de 1945 a 1946. "Jornal literário e pictorial", era dirigido por Vicente Pereira de Carvalho e João José Moreira, e entre os seus colaboradores contavam-se Manuel de Araújo Pôrto Alegre, Joaquim Manuel de Macedo e Teixeira e Sousa. O Largo de São Francisco de Paula chamou-se primitivamente Praça Real da Sé Nova quando ali se lançaram, em 1742, os alicerces da projetada Igreja da Sé, depois aproveitados na construção da Escola Central, mais tarde Escola Militar, e atual Escola Politécnica. Este edifício também está compreendido na gravura, embora nela o que se destaca é a Igreja de São Francisco de Paula, ainda de gradil à frente e que, começada em 1758, foi concluída em 1801. — (Desenho de Luís Jardim e texto de Gastão Cruls para o livro, a sair êste ano, "Aparência do Rio de Janeiro").

O IDEAL DEMOCRÁTICO E O HOMEM MÉDIO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O IDEAL democrático tende a identificar-se cada vez mais com o homem comum, ou o homem médio, para dar-lhe oportunidades não só de exprimir-se plenamente dentro dos limites de sua mediania, como de afirmar-se incomum, independente de privilégios de situação social ou econômica; e como homem incomum servir a comunidade sob a forma de líder, criador, iniciador. Mas no maior número de casos, para dar segurança à sua vida de homem ou de pessoa comum garantindo-a contra a doença, a invalidez, a velhice, o acidente de trabalho, articulando-a melhor com a dos demais comuns e com a dos incomuns por predisposição ou natureza, no interêsse de comunidades mais harmônicas em sua solidariedade ou em sua combinação de diferenças. Diferenças que devem ser o mais possível respeitadas nas pessoas e nas nações ou regiões. Donde o duplo caráter, personalista e federalista do moderno critério democrático.

Esta é a superioridade do critério democrático de hoje sôbre o liberal do século XVIII e sôbre o marxista da segunda metade do século XIX e dos primeiros anos de 20: o personalismo em oposição ao individualismo sêco ou ao coletivismo maciço; o federalismo em oposição ao totalitarismo. E' um critério que marca a superação tanto do liberalismo como do marxismo por uma concepção nova de vida e não apenas de relações políticas, característica da época que começamos a viver, sob a influência de descobertas na física que se sobrepõem em importância às da biologia, no século passado. Pois como acentua em página recente, lúcido pensador francês dos nossos dias, Robert Arom, das teorias físicas de hoje, começa a desprender-se uma concepção nova de vida, diversa — acrescentemos a Arom — daquela a que o biologismo ou o evolucionismo filosòficamente interpretado conduziram tantos sociólogos e economistas da época liberal e da época marxista. Desprende-se "uma nova dialética para a qual a tese e a antitese podem coexistir" em vez de serem (como dentro da filosofia de Hegel ou da economia de Marx) "preliminares da síntese que os absorveria". Dialética que o próprio Arom lembra reviver de algum modo a concepção democrático-socialista de Proudhon, segundo a qual os contrários, opondo-se, fazem nascer "um novo equilíbrio". Complementalidade em vez de totalidade com exclusividade.

Em ensaio brasileiro publicado em 1933, já se esboçava a formação social do nosso país como equilíbrio de antagonismos — o equilíbrio de antagonismos que parece a muitos de nós condição essencial à vida democrática quando se aceita a socialização da economia ou da comunidade sem se admitir sua impersonalização ou sua totalitarização. Socialização contida pelo personalismo e pelo federalismo e realizada democràticamente e até contraditòriamente: admitindo-se formas capitalistas de economia onde essas se revelarem mais de acôrdo com as necessidades gerais da comunidade. Socialização como a que se vem realizando nos países escandinavos, na Comunidade das Nações Britânicas, na Bélgica e começa a realizar-se na Itália e na Índia; e nos Estados Unidos, desde o segundo Roosevelt, cujo esfôrço renovador é agora retomado corajosamente pelo presidente Truman.

Essa idéia de socialização por assim dizer plástica ou fluida, creio caber dentro dos objetivos sociais e dos propósitos políticos de qualquer partido democrático moderno menos da chamada "direita" que da "esquerda" ou apenas do "centro", sem implicar em adesão, mesmo vaga, do partido a sistema rigidamente doutrinário de filosofia ou ação socialista. Mesmo porque são, todos êles, sistemas superados por novas condições de convivência humana e novas interpretações dos problemas de relações entre os homens. E' a essas condições e relações novas que devem corresponder o programa e a ação dos modernos partidos democráticos destinados a realizar, desembaraços de *ismos* sectários, obra profunda de reorganização ou renovação social.

Não é outro senão êste, democràticamente compreensivo, o sentido social de ação que anima hoje como em 1945 os brasileiros verdadeiramente democráticos como aquêles que, em Pernambuco, primeiro se manifestaram, no Brasil, de peito descoberto, enfrentando nas ruas do Recife o policialismo ditatorial, pelo nome de Eduardo Gomes à Presidência da República. O que levantou contra êles as iras dos poderosos covardes que, em Pernambuco, deram ao Estado Forte côres e feições sinistras e até bestiais. Tanto que a iniciativa de 3 de março custou àquêles pernambucanos a morte do estudante Demócrito e a do carvoeiro Elias, assassinados pela capangagem policial dos então donos absolutos da terra e hoje consagrados ou reconhecidos por jornalistas do Rio como "liberais", "parlamentaristas" e "democratas".

Estudantes, carvoeiros, intelectuais, comerciantes, artistas, operários, industriais, adolescentes, homens, mulheres, católicos, acatólicos, recifenses, gente do interior, antecipando-se aos políticos formaram a multidão histórica de 3 de março de 1945 nas ruas do Recife. Brasileiros de tôdas as condições e procedências, de tôdas as côres e de vários credos. E assim é hoje em Pernambuco como em todo o Brasil a União Democrática Nacional: um movimento — mais do que um partido, como já disse o sr. Otávio Mangabeira. Grande de mais para ser apenas o partido de uma classe ou de um interêsse de classe. Grande demais para ser apenas oposição aqui ou apenas govêrno alí.

Por isto não me parece que a UDN se deva ligar o interêsse da chamada classe média mesmo porque nem a UDN é partido de classe nem a chamada classe média é sociològicamente classe. Ambas são mais que partido e mais que classe. Dentro da União Democrática Nacional, como ela se acha organizada até hoje, cabemos homens de várias condições e de várias tendências, contanto que tendências democráticas: socialistas como me honro de ser e não-socialistas como são tantos dos nossos companheiros parlamentaristas e presidencialistas; comerciários das grandes cidades e pequenos industriais das pequenas; industriais de açúcar e de tecido e agricultores e lavradores do interior; criadores de gado e ferroviários; estudantes e professôres; letrados e analfabetos; mulheres e homens; brancos, pretos e pardos. Todos são UDN. Todos podem ser UDN. Todos têm direito a fazer da UDN o seu partido contanto que tragam para o movimento representado por essas iniciais a convicção ou aspiração ou inquietação democrática completada pela devoção ao Brasil.

Não contando entre seus líderes com personalidades ligadas aos interêsses da grande finança ou das indústrias centralizadas ou centralizadoras — notório como é que a outro partido, neste ponto, menos democrático na sua composição, pertencem os grandes de Espanha das finanças e das indústrias — é principalmente pela gente média, pelo homem médio, pelo homem comum que a UDN, como o PR, como outros partidos democráticos, se bate, sem se bater por uma classe mas por aquelas camadas da população brasileira que são as mais constantes e para as quais estão sempre se movendo elementos dos extremos. Bate-se pela valorização e contra a degradação dessa gente. Contra a sua pauperização, tão acentuada sob o chamado Estado Forte que esqueceu, abandonou, desprezou a gente média para só atender a elementos dos extremos. Não para beneficiá-los ou serví-los — destaque-se bem — mas para servir-se dêles e beneficiar-se à custa dêles, numa obra de espalhafatoso e de falso "trabalhismo", de que ainda se ouvem os últimos ruídos.

Gente de trabalho é tôda a gente média do Brasil e não apenas a que trabalha de macacão e nas capitais. E' a do interior, é a das pequenas cidades, é a que nas grandes cidades vive, na sombra, vida heróica de artesão, de pequeno funcionário público, de pequeno negociante, de professor primário, de verdureiro, de baleiro de fruta e de galinha, de costureira, de lavadeira, de engomadeira, de quitandeiro, comendo pouco, vestindo-se mal, educando filhos com um dinheiro que a inflação reduziu a quase nada. E esta é — ou deve ser — principalmente a gente da UDN: a que sustenta a UDN e a que deve ser sustentada pela UDN e por outros partidos democráticos no Brasil.

POEMAS DE AMARU

Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Amaru é um poeta indiano que viveu, parece, no século VI, e pertencia à casta dos brâmanes. Foi um dêstes quem publicou, aí por 1808, em Calcutá, uma centena de estrofes de Amaru, até então desconhecidas, como todos os seus outros versos, sepultados na quietação das bibliotecas.

Muito depois, descobriram-lhe, além das obras completas, uma série de comentários do texto original — fruto do labôr do poeta, de discípulos seus ou de copistas.

Sua vida é, tôda ela, uma trama de lendas, algumas das quais o equiparam aos deuses.

Segundo uma dessas fantasias, a alma de Amaru, antes que êle nascesse, ocupou, seguidamente, o corpo de nada menos de cem mulheres.

A acreditar em outra, foi êle um rei que deixou viúva uma jovem de excepcional beleza, por quem se apaixonou o filósofo Sankara. Utilizando o seu largo poder, o sábio tomou a forma do soberano defunto e assim desfrutou, sàbiamente, a linda viúva, maravilhada de tal ressurreição. — A. B. de H.

O INDIFERENTE

SE eu contasse as minhas penas à torrente, a torrente pararia. Se as contasse à palmeira, a palmeira se curvaria para mim. E tu, que sabes quanto sofro, tu passas cantando e nem sequer me olhas!

Contarei minhas penas à torrente; se a torrente não parar, pelo menos sua água me refrescará a fronte abrasada. Contarei minhas penas à palmeira; se a palmeira não se curvar para mim, pelo menos dará sombra ao meu sono.

Envergonhada embora, mais uma vez te digo quanto sofro, e não me dás nem a água do teu olhar nem a sombra da tua sombra...

RUDRA

Flautas que se calam, raparigas a correr, lírios partidos. A tempestade.

O DESTINO

De vestes sombrias, sentado junto à cana do leme, o Destino dirige o frágil esquife da minha existência. Sou feliz num pôrto? Então êle desfralda tôdas as velas... Sou desgraçado? Ele desce a âncora.

CANÇAO DO OUTONO

Ó Lua dourada, encantadora amiga, há no teu semblante todo o esplendor do outono! Agora, velada pelas nuvens, só a espaços me sorris, como a bem-amada quando oculta o rosto entre os cabelos...

Chove. Da nuvem retumbante a água cai em fios delgados como as tuas pernas, ó bem-amada! Pelo céu negro transitam adens selvagens, tão alvos com os teus dentes. Sôbre o açude flutuam fôlhas mortas, atenuando-lhe o brilho. Os pavões pupilam e saltam em derredor das companheiras, como bailarinos. Uns constelam com as suas pedrarias as açotéias dos palácios que os teus raios prateiam, ó Lua... Outros, surpreendidos na copa das árvores, recolheram seus tesouros, e esperam.

A chuva, porém, cessa. Uma brisa fresca e perfumada vem secar em nossos membros o suor da volúpia...

Bendito seja o outono, com o seu trovão e as suas tempestades que despertam os amantes adormecidos, impelindo-os a se estreitarem tìmidamente e a redobrarem os transportes amorosos! Ó bem-amada, ó tu que és para o meu coração o que é a chuva para a terra sedenta, essa estação me parece muito criminosa! Ela muitas vêzes vela de brumas a Lua, que tem o brilho do teu rosto! Quando estás a meu lado eu não suspiro, mas quando te achas ausente e o céu se obscurece, não vejo mais no céu o teu caro semblante...

Agora, a Lua está no céu e nos sorri qual uma amiga que volta de uma viagem.

RUDRA

Tição sob a cinza, coração sob a mágoa, casa sob a neve. A noite.

A FESTA DOS LÓTUS

Começou a estação das chuvas. O rio submerge os campos vizinhos à minha casa, e o corvo paira, sinistro, acima dos jardins, de onde as rôlas partiram.

Recordo-me, esta noite, da Festa dos Lótus. Barcos esgrinaldados de glicínias sulcavam o rio, que era plácido então. Em pirâmides de azul, os lótus amontoavam-se nas margens. Raparigas cantavam... Quando caiu a noite, já não sabíamos se eram os seus olhos, ou se as estrêlas, que iluminavam o rio.

A CANÇAO DAS FLECHAS

Quando varamos o espaço, ouvis o nosso grito, igual ao do vento que deslizava sôbre nós quando éramos ramos?

Quando varamos o peito de um homem, ouvis o nosso grito, igual ao do machado que sôbre nós descia quando éramos ramos?

Quando repousamos na aljava do destro guerreiro, ouvis os nossos estremecimentos, iguais ao tatalar de asas que nos envolvia, ao entardecer, quando éramos ramos?

RUDRA

A noite fendida, a estrada azul, o viajante desmaiado. O relâmpago.

CEM ANOS DE CARIDADE

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM já passou por um colégio de Irmãs de Caridade seja qual for a direção que mais tarde tome a sua vida, fica para sempre se considerando ligado às Irmãs, sentindo-se de certo modo parente da Comunidade, e jamais avistará na rua o hábito azul e a corneta branca (embora vestindo uma desconhecida), sem ter a impressão de que se encontrou com uma amiga de infância.

Não sei o que será a vida escolar em colégios mantidos por outras ordens religiosas ou em internatos leigos. Nunca estive em outra escola. Sei que, para mim, as memórias de estudante se misturam tôdas à saudade daquele carinho quase materno das Irmãs e, ainda agora, passados tantos anos, um dos grandes amores da minha vida continua sendo aquela a quem chamo como em garota a chamava: "Ma Soeur", hoje superiora, a Reverendíssima Irmã Simas, mas naquele tempo apenas nossa mestra, nossa guia, nossa grande amiga.

Cinco anos de internato são muitos dias, mòrmente em período de adolescência, quando a vida parece que se arrasta, atrasando os nossos passos inquietos, travando a nossa curiosidade e insofreguidão. Pois revendo aquêles cinco anos impacientes, não consigo me recordar de um só desgôsto. Será talvez um pouco por causa dêsse otimismo retrospectivo com que douramos as recordações da infância; mas o motivo principal há de ser a lembrança daquela sensação de amparo que nos davam os olhos vigilantes de Ma Soeur nos acompanhando; a presença da sua ternura, misturada de inquietação, quando nos via tontas e incertas diante das promessas e dos mistérios da vida: mistérios às vêzes bem negros, que ela na sua candura nos tentava esclarecer. E o curioso é que sendo nós tão exigentes da verdade e tão desconfiadas diante da autoridade, em geral nos dávamos por satisfeitas com aquelas explicações.

* * *

Estas palavras servirão para esclarecimento, se acaso alguém estranhar o ver-me associada às comemorações do primeiro centenário da chegada ao Brasil das Irmãs de Caridade.

Para cá vieram elas em fevereiro de 1849, a chamado do bispo de Mariana, aquêle Dom Viçoso ainda hoje lembrado na sua terra, o qual, padre lazarista, era também filho de São Vicente.

Partiram as Irmãs de França, em número de doze; pode-se bem calcular a temerosa aventura que seria para aquela dúzia de donzelas francesas a separação definitiva da pátria e dos amigos, o embarque num veleiro, (o "Etoile du Matin"), com destino às plagas de "là bas", aquela América ainda tão distante e desconhecida. E, no coração misterioso da América, as ásperas serranias de Minas.

Mal embarcaram, açoitou o "Etoile du Matin" uma violentíssima tempestade, tão pavorosa em verdade que uma das missionárias não resistiu ao terror do mar somado aos outros terrores do futuro, e enlouqueceu. O comandante acedeu em arribar à terra para desembarcar a pobre doente, Soeur Carpentier; mas nem com êsse acidente trágico se desinteirou a dúzia, pois que logo outra Irmã foi embarcada, preenchendo a vaga aberta pela enfêrma.

Dois meses e meio levaram a bordo e afinal já aqui no Rio, mesmo na entrada da barra e à vista do Pão de Açúcar, nova tempestade as assaltou, quase atirando o navio de encontro a uns rochedos. Não naufragaram, entretanto; e no dia seguinte desembarcavam numa fortaleza que deveria ser a da Ilha das Cobras, sendo de lá transportadas para o convento da Ajuda, onde tiveram que partilhar a clausura, junto com a hospitalidade das freiras. Do convento foram conduzidas para uma chácara em São Cristóvão; e nos gramados da quinta imperial fizeram os seus ensaios de equitação para a difícil jornada que as aguardava, rumo a Mariana, via Congonhas e Ouro Preto. Foram de barca a vapor até ao lugar chamado Estrêla, de onde se partiu para Minas, e seguiram como

(Conclui na [illegible] página)

Angústias literárias e filosóficas

Djacir Menezes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LITERATO houve por bem comunicar-me que Zola era gato morto na literatura. Informou-me com absoluta superioridade. Os gatos vivos, quais seriam? Os nomes vieram logo — Proust, Malraux, Sastre e outros. O meu atraso era tremendo. Ler Zola ou Flaubert era como andar de fraque pela rua do Ouvidor. Tinham passado da moda.

A lição fez-me refletir. O "snobismo" literário falava definitivamente pela bôca daquele literato. Êle representava uma companhia numerosa, um estado maior da intelectualidade que busca ansiosamente a última palavra, o "dernier cri" dos figurinos que vêm de fora. Zola, a rija pena dos quadros do Segundo Império, que cantara epicamente as grandes tendências do século, que analisara o mundo do trabalho, do dinheiro, da prostituição, da imprensa — acabara. Acabara como queria o colérico Leon Daudet, ao reclamar contra o depósito de suas cinzas no Pantheon. Vieram outros tempos. Aquela mania de estudar objetivamente a sociedade, documentando-se "in loco", em inquéritos sociais que lembram os modernos "case-study" da sociologia — parece absurda e fútil. Fêz-se a virada metodológica: o introspeccionismo proustiano assumiu proporções de revolução literária. No fundo de tudo isso, sonega-se o exame das mazelas sociais, que se multiplicam — e adota-se a análise da "consciência", o auto-exame individual, que se perde em sutilezas abstratas, subjetivismos "rafinés", filigranas psicológicas, sadismos e auto-flagelação de "classes desesperadamente metafísicas"...

A literatura despe-se do conteúdo social. Despir-se-á mesmo? Duvido. Os conflitos do meio são interiorizados e deformados. Nisso está exatamente o "punctum dolens" da questão. A realidade moderna, cortada de incertezas onde tempesteiam violências e crescem ameaças, provoca no espírito das elites o sentimento de insegurança e o temor do futuro. O intelectual transplanta para o plano psicológico os conflitos que estouram em tôrno — e veste-os simbòlicamente. Para isso mobiliza os recursos mágico-animistas, recorre à exploração das "angústias" geradoras de tôdas essas literaturas e filosofias de "consciências" atormentadas e bulicosas.

A ilusão começa na crença de que a "consciência" em que tanto remexem e de que tanto falam seja algo de universal, seja a "consciência humana". Infelizmente se ralam em desesperos de absoluta inutilidade. Trata-se da mesquinha "consciência" dêles mesmos, de uma consciência privada, "affaire privé". Consciência de homem adulto, branco e civilizado — para falar com Ribot — e pertencendo a grupos estonteados no crescente caos do mundo contemporâneo.

Tomados de amargura, dão-se a d e s c r e v e r voluptuosamente a "consciência", com todos os requintes da arte e as vantagens do talento. Arte que se fecha em círculos esotéricos, alheia a problemas gerais, empolgada pelas aflições subjetivas. Para êles, estas aflições passam a funcionar como as molas da História. E tôda perspectiva falseia. Descortinam Bergson, na filosofia, ou Proust, na literatura, como gigantes, tomando espaço, enchendo o século. Julgam que o século ficou agarrado à cauda dêsses homens ilustres. O velho Anatole, com sua privilegiada falta de sinceridade, viu bem o fato quando disse que o público do escritor na França não era a massa — nem mesmo os homens: era o mundo feminino. Não especificou a qual o tipo de escritor se referia. Porque as edições de Zola subiam assustadoramente naquele tempo — e o público consumidor dos seus livros era a burguesia otimista, liberal e construtiva, que nessa época renovava as instituições e falava na fraternidade e no sufrágio universal. Já agora, pelos meados do século, despontam problemas graves. As perspectivas apavoram. Que fazer? Flexionar-se sôbre si mesmo, dobrar-se para dentro, erigir em dogma literário e filosófico a *re-flexão*, no sentido quase etimológico do têrmo. Interiorizar-se, mergulhar nas profundidades do "ego"... Nessa reviravolta para o mundo interior, desaparece o mundo real: e cada qual se isola em si mesmo, dentro de subjetivismos particulares, transferindo para alí, misticamente camuflados, os conflitos da vida que fingiram deixar de ver. Então, dentro do "ego", nas suas profundas, se localiza o inferno das fôrças instintivas, as "dramatis personnae" dos choques ocultos, as perversões maléficas, o mistério subterrâneo de libidos regressivas, o cosmorama mitológico animado por energias arcaicas. Em palavras simples, houve apenas uma translação: botaram dentro do subjetivo, dentro de si mesmos, os conflitos que rebentam cá fora, traduzindo em termos simbólicos da vida anímica e cheia de primitivismo, as aflições geradas pela civilização moderna.

Então o filão fecundo para explorar passa a residir no "ego". Zola, com lápis e caderno, olhando o meio exterior, anotando? Tolice. Deve-se olhar para dentro de si mesmo, encerrado no gabinete, no silêncio, ouvindo a traça roer a livraria. Os fantasmas estão dentro do sujeito. A análise introspectiva vai desenterrando-os do subconsciente. Magia, simbolismos, mecanismos oníricos, farrapos de sonhos, desejos sexuais, angústias. Fala-se em mais uma dimensão para a obra de arte. Alude-se a um sentido novo, divinatório, que dita "mensagens". E fala-se ainda mais, na angústia. Kirkegaard celebrou a angústia, que alimenta a metafísica e atesta o absoluto fracasso das explicações científicas da vida e do homem. Angústia, desespêro, aflição, fôrças de Tanatos e fôrças de Eros, quiliastismos, escatologias, messianismos, instintos. Todo "stock" de fantasmas renovados contra a pobre razão encolhida e trêmula. A angústia engulio o racionalismo. Endeusa-se o "irracional". Filosofias irracionalistas, instintivistas. O racionalismo deu no mundo o riso de Voltaire. Agora ouve-se, nas contorsões do galimatias filosófico, o relincho de Sastre.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 1,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3014 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 24-4888 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 11 horas — Aceita procuração do interior do país.

LETRAS HISTÓRICAS

Sôbre a morte de Solano López

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA sua crônica intitulada «Chico Diabo» e publicada no «Correio da Manhã», revive João Paraguassu uma das dúvidas interessantes da história da guerra do Paraguai. João Paraguassu é pseudônimo de M. Paulo Filho, diretor dêsse matutino e cultor das letras históricas, quando lhe sobeja tempo para isso.

Conta M. Paulo Filho que, há bastantes anos, ainda na 1.ª República e quando fazia no Senado crônica parlamentar, palestrava certa vez, ali, com alguns colegas sôbre o desfêcho da campanha do Paraguai e a morte de Solano López. O senador Lauro Müller, representante de Santa Catarina, republicano histórico e ex-ministro da Viação, aproximando-se do grupo de jornalistas e entrando na palestra, teve o ensejo de dizer, em resumo, o seguinte:

a) que dois dias depois da morte de Solano López, o general Câmara, comandante da ala do Exército que perseguia, em Cerro-Corá, o ditador paraguaio, enviou ao ministro da Guerra um ofício em que narrava aquela cena trágica, sem contudo aludir ao cabo Francisco Lacerda, vulgo «Chico Diabo»;

b) que os perseguidores do tirano, em Cerro-Corá, tendo à frente o general Câmara, acharam-no ferido, e caído, junto a um arroio;

c) que Câmara o intimou a que se rendesse, garantindo-lhe, neste caso, a vida;

d) que López respondeu «com um golpe de espada, pois que a tinha na mão»;

e) que, em face dessa resistência, mandou o general brasileiro que desarmassem o ditador paraguaio;

f) que López, continuando ainda a reagir, foi então «liquidado a tiros», e

g) que, dez anos depois de terminada a guerra do Paraguai, a saber, em 1880, o general Câmara, a quem êle, Lauro Müller, ainda conhecera pessoalmente, repetia tudo o que acima ficou dito, em entrevista concedida a um jornal do Rio.

* * *

Depois de referir tudo isto, e empolgando a atenção dos homens de imprensa que o ouviam, concluiu Lauro Müller dizendo não compreender a razão por que «se inventou essa história do cabo «Chico Diabo», que tinha matado a López, com um golpe de lança». E, após aludir a objetos pessoais do ditador, arrecadados pela gente do general Câmara, inclusive um tinteiro de ouro que o Visconde de Pelotas ofereceu a Silveira Martins, — acrescentou Lauro Müller (fazendo, talvez involuntàriamente, um trocadilho com a alcunha do cabo Lacerda): «Como diabo se teria criado a lenda?»

* * *

Refere M. Paulo Filho, dando assim (de acôrdo, aliás, com os preceitos da metodologia histórica) mais visos de autenticidade à reminiscência que agora escreve, — refere M. Paulo Filho — que os jornalistas Júlio Barbosa, Alfredo Neves e Jarbas de Carvalho se aproximaram do grupo que estava a ouvir Lauro Müller. E como quer que todos os presentes estranhassem que o próprio general Câmara, segundo dizia o senador catarinense, não aludisse à façanha tradicionalmente atribuída ao cabo Francisco Lacerda, o ex-governador de Santa Catarina, pondo têrmo à palestra, e, deixando os seus ouvintes um pouco atônitos, filosofou:

— «E' que as lendas são mais belas do que a verdade histórica. Fazem bem à imaginação popular».

João Paraguassu, isto é, o nosso brilhante confrade e amigo M. Paulo Filho, — que conhece a história da guerra do Paraguai e já tem escrito a respeito, — ficou, então, ao que confessa, tão impressionado com o depoimento de Lauro Müller, que remata, ainda agora, a sua aludida crônica com estas palavras textuais: «Que Lauro Müller sabia o que dizia, verifiquei depois. Por mais que indagasse e consultasse, ouvindo os entendidos e lendo os relatórios, nada encontrei que positivasse a figura do lanceiro a golpear de morte o ditador».

* * *

Depois de mostrarmos, aqui, o que dizem, de um modo geral, historiógrafos brasileiros, inclusive em obras didáticas, acêrca da morte de Solano López, mostraremos, noutro artigo, que quase todos trataram precàriamente o assunto, quer por omissão, quer por deturpação de fatos. Quem quer que deseje conhecer, através desses autores, e seus livros, como acabou o ditador do Paraguai, pouco ficará sabendo a respeito. Dir-se-ia que, ou não se interessaram bastante esses autores, em restabelecer e divulgar a verdade histórica, ou então chegaram a conhecê-la, mas, por excesso de escrúpulo ou de zêlo patriótico, — que, aliás, a ciência da História repele e condena, pois a verdade sôbre o passado humano deve pairar acima de quaisquer preconceitos ou quaisquer sentimentos, contanto que essa verdade seja dita com elevação de vistas e nobreza de propósitos, — dir-se-ia, repetimos, que esses historiadores e historiógrafos, uns conhecendo a verdade do episódio, outros ignorando-a, tiveram todos, entretanto, o cuidado de o deixar obscuro; porque, no caso, e a seu ver, a verdade nua poderia envergonhar-nos; poderia macular uma bela vitória, a vitória das armas brasileiras na guerra do Paraguai.

Vejamos, pois, o que dizem êsses autores; e veremos, no próximo artigo, como realmente morreu Solano López.

* * *

Na síntese da História do Brasil, escrita pelo Barão do Rio Branco, e a que chamou Eduardo Prado «prodígio de condensação», diz o ilustre historiógrafo.

«Não tinha o ditador mais de 1.000 homens, que se dispersaram à chegada dos brasileiros. Foi morto durante a fuga, e sua morte pôs têrmo à guerra do Paraguai».

Nas **Efemérides Brasileiras,** diz apenas:

"López foi morto durante a fuga e sua morte pôs têrmo à guerra do Paraguai».

A palavra de Rio Branco tem no assunto significado especial, porque êste autor, além de grande conhecedor da nossa História, foi também um dos nossos maiores diplomatas. — devendo acrescentar-se que, como historiador, mergulhou fundo na guerra do Paraguai. Dizendo que López "foi morto", diz a verdade, mas não a verdade inteira, — ou porque tratasse do assunto numa síntese e numa **efeméride,** onde podia ou devia ser lacônico, ou então porque achasse melhor não dizer tudo.

* * *

João Ribeiro, em sua «História do Brasil», diz:

"López tinha apenas uns poucos soldados fiéis que o acompanhavam; não quis entregar-se, e foi morto por um dos nossos soldados».

Alude, como se vê, a Francisco Lacerda, mas não lhe cita o nome. Também não diz como foi morto o tirano.

* * *

Referindo-se a Solano López, escreve Rocha Pombo em sua «História do Brasil»:

«Seguido de dois fiéis, procura nas matas do Aquidabanigui (sic) um retiro onde pudesse esconder a sua agonia. Ali alcançou-o o próprio general Câmara. Não querendo render-se, foi morto».

Como? por quem? Não o diz.

* * *

Osório Duque Estrada, que se interessava um pouco mais pela guerra do Paraguai, por ter servido, em 1892, como encarregado de negócios do Brasil junto ao govêrno daquêle país, escreve em sua «História do Brasil»:

"Em 1º de março de 1870, foi, finalmente, alcançado e caiu morto Francisco Solano López, em Cerro-Corá, nas margens do Aquidabã».

E' lacônico e omisso, como os outros autores.

* * *

Calógeras, em «Formação Histórica do Brasil», que é mais ou menos uma síntese como a de Rio Branco, diz:

"Terminou a peleja a 1 de março de 1870, quando Lopez foi morto perto da fronteira brasileira, em Cerro-Corá».

Calógeras, historiador ilustre, especializou-se em História diplomática, e representou o Brasil no Congresso Mundial de Versalhes, em 1919. Poderia, como diplomata, ter querido não tratar aí dêste episódio, com a devida clareza.

* * *

Pedro Calmon, em sua «História da Civilização Brasileira» (aliás tenho dúvida sôbre a existência de tal «civilização»), diz:

«Alcançado em 1 de março de 1870 às margens do Aquidabã-nigui, morreu Lopez, com a espada em punho».

Mais omisso que outros histriógrafos e mais diplomata que Rio Branco e Calógeras, o brilhante escritor baiano diz apenas que Lopez morreu, com a espada em punho.

Em «Nota» à terceira edição dêste seu livro, já o autor usa da expressão «fim trágico»; alude a Chico Diabo, como «indigitado matador» do tirano; mas não se detém no fato. Todavia, com essa "Nota», acrescentada em 1937, já Pedro Calmon avança um pouco, em direção à verdade.

* * *

Conquanto raramente nos ocupemos de livros didáticos, aqui vamos citar dois. E' interessante lembrar como se trata nas escolas o tema que estamos ventilando. O ideal, no ensino da História, e portanto nos livros de texto, seria que só se ensinasse aos alunos o que êles devam e possam saber, com segurança.

Tratando da morte de Solano Lopez, diz o livro didático, muito adotado, «Elementos de História do Brasil" de F.T.D., para o curso superior:

«Solano Lopez não se suicidou; ferido pelos soldados que o perseguiam, morreu de uma bala na região dorsal e de um golpe de lança no abdomen».

Não fala no Chico Diabo. Escusava de ter falado em suicídio; mas, dentre todos os livros citados, é o que, no caso, mais se aproxima da verdade.

* * *

Basílio de Magalhães, que é historiador, escreve no seu livro didático «Manual de História do Brasil», cursos clássico e científico:

«Coube ao general Câmara surpreendê-lo em Cerro-Corá, junto ao arrôio Aquidabanigui. Foi aí que Solano Lopes, longe de aceitar a intimação para render-se, que lhe fizera Câmara, sôbre êste avançou de espada em punho, recebendo então um lançaço, que lhe vibrou o cabo Francisco Lacerda (chamado vulgarmente «Chico Diabo») e, exclamando, antes de tombar morto à margem do riacho: «Muero con mi patria!»

Basílio de Magalhães é, entre os autores citados, não só o mais recente (o que é uma vantagem sôbre os outros, pois a guerra do Paraguai, nos últimos anos, tem sido melhor estudada), como também é o que mais pormenoriza o episódio. Todavia, o quadro que aí pinta, aliás com brilho, não corresponde exatamente aos fatos, — como na próxima ocasião, tentaremos mostrar.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações, sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, [illegible] — 1º — tel. 23-4108

SONATINA

Conto de Miroel da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MOVIMENTO I — **Allegro speranzoso (São Paulo, 3 de julho de 1943 — Poderá começar a qualquer momento a invasão do continente europeu)** — Estou cansada, você não compreende? Cansada! Só quem viveu nove anos a fio com um marido irritante como o Arnaldo sabe avaliar a que ponto pode chegar o cansaço de uma mulher honesta. Sim, porque você não vai pensar que aquele meu «flirt» de sábado com o Ari Otávio fôsse coisa séria, não é? Não ria, não ria que eu não estou brincando, Regina: estou dizendo a verdade. Então você pensa que eu era capaz de levar a sério um rapaz nas condições do Ari Otávio? Só se eu não tivesse visto o que êle fêz com a Lia — você não soube, minha filha? Santa Virgem, por onde é que você tem andado? Foi o maior escândalo da nossa roda nos últimos tempos! Imagine que depois de uma escrita que durou no mínimo uns três meses — não, quero ver — olhe, que durou dois meses e meio eu garanto, porque começou justamente no jantar dos Fregolesi, lembra-se? — aquele jantar fabuloso em que a Cotinha apareceu com o modêlo Balanciaga de chiffon jade — isso! — pois foi naquele jantar que a escrita começou. Quando houve o bafáfá na saída com o roubo dos agasalhos de pele, o Ari Otávio aproveitou a deixa e ofereceu o paletó do «summer-jacket» para cobrir as costas de Lia — um gesto cavalheiresco que o marido não se lembrou de ter — ah! minha cara, porque os marido, estou convencida, nunca têm dêsses gestos. Podem ter com a mulher dos outros, nunca com a mulher que deixam em casa e que encontram de noite tôda lambuzada de cremes — nisso, aliás, minha consciência está perfeitamente tranqüila, porque eu sempre tive o cuidado de não mostrar meus ângulos desfavoráveis para o Arnaldo, procurei sempre ser o mais romântica possível: Regina, o que é mesmo que eu estava contando? O vestido da Cotinha? Cá entre nós, você acredita que ela só se veste mesmo em Madrid? Oh! o modelo jade não me entrou, minha filha! Podem me esquartejar viva, que aquele eu não engulo — e depois, onde é que ela ia arranjar dinheiro para tanto modelo, modelo e mais modelo, se todo o mundo sabe que o marido dela está arrebentado? Só se a Cotinha se veste por meio de uma ação entre amigos **(Estão morrendo milhares de soldados russos, tentando deter a ofensiva de verão desencadeada pelos nazistas)** — Ah! eu não sei se você sabe, além do mais, que o marido dela arrebentou as finanças no Jóquei e também com a Luba, aquela judia pavorosa que dirige as modas Juliette — êles, minha filha, é como eu digo, gastam com tôdas menos com a mulher que levaram ao altar. O marido é a instituição mais odiosa que pode existir neste mundo, Regina, graças a Deus que tenho você para desabafar, porque senão não sei o que seria de mim. **(Viagem de s. excia. o sr. presidente Getúlio Vargas a São Paulo, a fim de inaugurar melhoramentos de seu govêrno).** Em você eu tenho confiança, sei que posso falar sem mêdo de cair na bôca dessas mexeriqueiras que nem a Lia — a coitada está enfurecida comigo pensando que eu quero qualquer coisa com o Ari Otávio. Boba! Vê lá se eu vou me arriscar a passar o vexame que ela passou com aquele maluco, mas de fato êle tem qualquer coisa, não tem, Regina? Você reparou nêle de «maillot»? Não tem nenhum pouquinho de barriga, aquilo tudo é liso, liso, uma maravilha, e depois êle é enxuto, que horror quando me lembro da barriga do Arnaldo! E êle anda tão malcriado para mim, você nem calcula, parece que perdeu todo o respeito. No princípio, eu ia para o espêlho e pensava que talvez, quem sabe, não é? Fôsse alguma coisa comigo, mas depois me convenci que não era nada comigo, não, nem pròpriamente com o Arnaldo. O que há, meu «chou», é que na situação de marido qualquer homem perde as qualidade. Bastou sentir uma aliança no dedo que o homem não presta mais, fica ranheta, sem poesia, cheio de gases, preguiçoso, desinteressado, e você sabe que eu não me deixo de cuidar, hein? Sempre boas massagens — olhe, vou lhe apresentar a Edna, colossal, tem um método indiano de fazer massagem com óleo de noz moscada que é um assombro, ela me disse que a Nena Gonçalves tem pelotas de gordura nas ancas, pelotas! por isso que o marido só anda com a mulher do Queiroz Lobo, ih-ih! Mas marido não adianta mesmo, já me convenci. Melhor do que eu trato o Arnaldo, impossível. **(O embaixador brasileiro em Londres declarou que o Brasil enviará tropas para o exterior).** Sou companheira para tudo, um monstro interêsse, telefono, me arrumo, não largo dêle, sei surgir nas horas perigosas, tenho uma palestra interessante, você sabe como eu sei conversar quando quero agradar alguém... Ainda ontem o Ari Otávio me telefonou, dizendo que a minha prosa era adorável, que eu parecia uma menina de quinze anos papagueando — veja, que amor! Não que eu acredite em homem, ora, nós tôdas que temos alguns encantos já estamos fartas de ouvir elogios, a mesma história de sempre — mas o horrível é que o marido da gente nunca se lembra de dizer essas coisas, você já reparou? **(Morrem 200 tuberculosos por dia).** Regina, assim como você me vê, está vendo alguém prestes a atravessar o Rubicon — desculpe, meu bem, estas citações: eu acho que você não entende, mas com os livros que eu leio tenho verdadeiros ataques de cultura, me perdôe! Estou dou-não-dou meu passo decisivo. Regina: cansei de ficar no lado de cá — no lado das espôsas. Como é pau viver a espera de um marido que nunca age como a gente gostaria que êle agisse: Um marido que é sempre a mesma coisa, medíocre, estúpido como um peixe defumado! Em troca de uma vida insípida, êles só nos dão a reputação de casadas com direito a freqüentar todas cacetes, ouvir sempre as mesmas conversas — ah! se o barão de Lave[illegible] me contar mais uma vez aquela anedota do papagaio eu mato êle! — e pior do que tudo, Regina, é que ter um marido não é ter um homem — ao contrário, é ter um pai resmungão, um filho importuno, um irmão malcriado, é ter uma trindade maldita de eunucos roncando ao nosso lado na cama! A lei não admite o assassinato por humilhação cotidiana; por isso, o único recurso para mim é saltar o Rubicon — desculpe outra vez, meu bem — pular para o outro lado, o lado da aventura, o lado da paixão, do arrebatamento, do êxtase, da vida. Eu poderia fazer como tôdas essas que nós conhecemos, [illegible] amanhã outra ali, e o marido fazendo o papel de palhaço — não que êles não mereçam, que merecem, mas isso vai contra os meus princípios, eu estudei no Colégio de Sion, filhinha, e lá recebi exemplos para o resto da minha vida. Não, para mim não serve o meio termo, essa história de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo. Não. Eu, se tomar uma resolução, será de cabeça erguida, tudo às claras, adeus Arnaldo, não é possível continuar assim, arranje outra espôsa, os filhos ficam com titia e eu vou seguir o caminho do meu coração, não me queira mal, adeus! **(Tragédia passional — Depois de matar a amante o rapaz se suicida).** Regina, o outro lado do Rubicon pode ser também o lado da desonra, onde terei que viver como renegada, mas de quantas recepções não me estarei livrando? Quantas vêzes meus ouvidos deixarão de escutar o zurrar dos «parvenus»? Quantas intoxicações a menos, se não freqüentar mais as «boites» de luxo? Você acompanhou os Comandos, não foi? Como me sentirei feliz não tendo que sorrir em tôdas as festas para a dentuça da Cotinha, guarnecida pelos seus execráveis Balanciagas! E depois, minha filha, ter um homem em casa! Sabe lá o que é isso, Regina? De fato, você não sabe, você é casada. Um homem! O Ari Otávio pode não valer nada, nós estamos fartas de saber o que êle fêz para a Lia, coitada, mas homem êle é. E não posso mais aguentar o casamento, Regina, estou cansada de viver sòzinha, cansada.

Movimento II — Andante disappassionato (Rio, 3 de janeiro de 1946 — Editorial do «Washington Post» afirma que o general Dutra, em sua primeira entrevista como presidente, declarou apoiar uma constituição liberal, em que haja o restabelecimento das instituições democráticas) — Mais magra, jura? Mas você não quer dizer com isso que eu estou esquelética, não é? Há quanto tempo você não me via, queridinha? Já sei, foi naquela ceia de Natal em casa da Regina, não foi? De fato estou mais magra, porque ainda ontem encontrei largado num canto o meu vestido drapeado de moiré azul e você acredita que até na cintura estava largo? O Olegário detesta me ver com vestidos daquele tempo, mas justamente porisso eu ponho êles de vez em quando, só para amolar. Mas o que é que você está fazendo aqui no Rio num verão dêsses? Que calor pavoroso, Lia, você acha que eu fico bem assim de claro? Ah! você está aqui no Rio por causa do «garden-party» em Petrópolis! Não se fala de outra coisa, "tout» Rio vai comparecer, a família imperial também. Se você soubesse, eu por dentro sou monarquista roxa! Nós precisávamos aqui deum regime com gente de mais linha para acabar com essa misturada que anda por aí, você não acha? **(Reiniciado em Nuremberg o julgamento dos criminosos de guerra. Uma testemunha declarou que pre-)** — Lia, se você soubesse como eu agradeço a Deus ter encontrado com você agora! Com você eu sei que posso me abrir sem perigo, você é a discreção em pessoa, não é como aquelas «amigas» de S. Paulo que nós conhecemos, aquelas intrigantes de marca maior — você sabe o que inventaram de mim? — Que eu ia voltar para o Arnaldo, que não sei que mais, um absurdo! Lia, você precisa me defender quando falarem mal de mim, eu sei que você é amiga no duro porisso não me incomodo de contar com tôda a sinceridade uma coisa que eu seria incapaz de dizer a outra pessoa que não fôsse você: Lia, eu não aturo mais o Olegário! Olhe, o Olegário me enche de vestidos, me deu uma porção de jóias, mas eu não sei explicar o que, houve, bemzoca, não sei se eu esperava um tratamento assim como o que sofreria uma loira «miss» raptada por um «sheik» do deserto, o que eu sei é que o Olegário não tem nada de «sheik», minha filha, nada a não ser uma mania de comer tâmaras a tôda hora e nos momentos menos oportunos. Quando vou lhe dar um beijo sinto que êle está mordiscando um caroço na bochecha — isso é coisa que se faça? — e às vêzes quando me levanto trago um rosário de caroços de tâmara grudado nas costas do «deshabillé». Ah! tenho um agora lindo, Lia, um amor, todo de rendão negro, aberto num decote muito original, pois você acredita que o Olegário teve o desafôro de me perguntar na outra noite na hora de ir para a cama se eu ia a algum baile? Ora, por que? eu perguntei. — Porque estou vendo você tão nua... veja, Lia, por que decepções estou passando! **([illegible] o fuzilamento em massa, por tropas SS, de milhares de judeus)** — Eu mesma não sei como tenho aguentado, meu bem, eu que abandonei tudo num acesso de paixão pelo Olegário, pensando que um amante apaixonado como êle se mostrava "antes» valia bem um marido cacete e uma sociedade paulificante. Mas qual, minha filha, os homens são todos amantes durante 48 horas e maridos o resto da vida, a não ser que mudem de mulher e possam amar apaixonadamente outras 48 horas .. Ah! no outro dia não aguentei e fiz um escarceu com o Olegário, discutimos, discutimos e na hora em que o negócio estava mesma ficando preto eu disse para êle que ia xingá-lo do palavrão mais feio que uma mulher pode ter na boca, e berrei para êle: «ma-ri-do!» A cara que êle fêz foi um espetáculo, menina, só por aquela cara valia a pena, mas o meu divertimento acabou logo, porque na segunda vez que xinguei o Olegário de marido êle nem reagiu, não teve nem o cavalheirismo de me dar um tapa, fingindo embora, mas que ao menos demonstrasse aborrecimento, não é? Qual nada, encastelou-se atrás de um jornal, leu, leu, comeu tâmaras, cuspiu os caroços pelo quarto, comeu mais tâmaras e acabamos a noite no Copacabana, diante do caviar mais infecto que já encontrei na minha vida — quem sabe se estou caluniando o serviço da cozinha; pode ser que a minha boca é que estivesse outra vez enjoada pelo gosto de marido que o Olegário tinha começado a irradiar por tôdas as coisas que nos cercavam. [illegible] peus estão morrendo de fome) — E tem mais! Naquela noite não faltaram nenhum dos meus conhecidos cacetes de São Paulo, parece que todos tinham marcado encontro conosco ali, a Regina, a Nena, a Cotinha com um Balanciaga branco e negro, um inferno de gente! Claro que amigas verdadeiras como você eu gosto sempre de encontrar, em qualquer circunstância, mas aquelas megeras! Eu tinha sonhado aquela escapada com o Olegário como uma fuga misteriosa, só nós dois, a chegada a lugares desconhecidos, e se encontrássemos conhecidos eu tinha imaginado que me olhariam todos com olhares de profundo desdém — ali está a infame pecadora! — mas não foi nada disso, minha filha. O marido da Regina veio com as suas velhas cantadas, o murro daquele marido mais marido que todos os maridos reunidos do universo, e a Regina sempre dissimulada, dando umas greladas indecentes para o Olegário, depois tive que dançar uma rumba suarenta com o marido da Cotinha — porque é que inventaram a rumba, santa virge, não existe nada mais nauseante do que um homem gorducho querendo parecer moço à custa dos saracotelos do «Para Vigo me voy» — Lia, pior que isso só mesmo a conversa dêle, era só Balanciaga para cá, o vestido de Balanciaga da Cotinna para lá, ora, será possível que o homem não percebe que êle falar em Balanciaga é o mesmo que pôr um letreiro luminoso nos ornamentos que traz na cabeça? **(Mais um clube luta pela posse do jogador Ademir, o Fluminense, variando as propostas entre 300 a 400 mil cruzeiros)** — Francamente, Lia, o lado de cá — eu já contei a você que chamo de «atravessar o Rubicon» êsse passo que eu dei? Ah! desculpe, você não sabe o que é Rubicon, você não tem o hábito das leituras clássicas, não é? — eu sei que você nunca estudou latim, e é pena, porque você não sabe a utilidade que tem o latim, como ilustra o espírito da gente! Mas o Rubicon que eu atravessei, meu chuá, é um rio esquesitíssimo: eu saltei para a margem de cá para mudar de vida e acabei vendo que a margem de cá é igualzinha à de lá, com uma diferença: os hotéis. Hoje não tenho casa, tenho hotéis, hotéis odiosos, de uma uniformidade gélida, em todos há uns «hors d'oeuvre» desesperadores, a «mayonnaise» é feita com azeites vindos sabe-se lá de onde, e as arrumadeiras usam o mesmo batôn que a gente. E além dos hotéis, os trens, os navios, os aviões — hotéis ambulantes — e os mesmos conhecidos, aquela mesma roda que você encontra aqui, em Nova York, no Cairo, no inferno! Estou cansada, Lia, cansadíssima; de repente faço uma loucura. Você já pediu? Quer sorvete ou um «drink»? Esses «garçons», êsses "garçons» como são infames! Estamos aqui há meia hora e ainda não nos trouxeram nada. Oh! Lia, tudo isso me deixa cansada, muito cansada!

Movimento III — Allegro infuriatissimo — (São Paulo, 21 de novembro de 1947 — O petróleo brasileiro vai ser entregue ao capital estrangeiro) — Não me incomodo que nos estejam vendo, minha cara, porque eu hoje estou disposta a tudo! Ah! também, cansei, Nena, cansei! E' demais! Já que a Regina quer mesmo me amolar, quem vai se amolar é ela, porque um escândalo assim no meio do jantar vai ficar feio é para ela, bem feito! Como, então você não vê motivo? Mas Nena, você por onde tem andado, no mundo da lua? Então você não percebe que ela está querendo positivamente me desacatar? Pois na nossa roda não é segrêdo nenhum a escrita que eu tenho com o Osvaldinho, não é? E todo o mundo, quando nos convida, a mim e ao Arnaldo, manda também um convite diretamente para o Osvaldinho, assim, você sabe como é, «por coincidência» os nossos lugares ficam juntos e o Osvaldinho e eu passamos momentos agradáveis sem precisarmos nos esconder do meu marido — o Arnaldo, aliás, nunca desconfiou de nada, tem sido um verdadeiro amor para mim de um ano para cá. **(Distúrbios em várias cidades européias. A Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado Americano aprova o pedido de 597 milhões feito por Truman para auxiliar a Europa)** — Mas que diabo, isso não se faz! Eu não estou disposta a jantar na casa desta serigaita sem o Osvaldinho estar presente. Isso é um insulto, e a Regina está muito enganada se pensa que eu vou engulí-lo! Não, minha filha, vou pegar o Arnaldo pelo braço já-já e vamos para casa. E você, Nena pode dizer mesmo claramente à Regina que eu estou muito satisfeita com o Osvaldinho e que não estou disposta a perdê-lo por causa das intrigas que ela quer fazer — tem outra, meu «chou»! — eu vi a distribuição dos lugares na mesa: sabe quem fica à minha direita? o marido da Cotinha! Vou ter que me alimentar de Balanciagas e mais Balanciagas, e mais do que tudo, Nena: onde o Osvaldinho não é convidado, eu e o Arnaldo não pômos os pés. **(Discute-se na Comissão de Justiça a cassação de mandatos, que tudo faz crer será aprovada até 15 de dezembro)** — Adeus, boa noite, o escândalo está dado, e a culpada é a Regina. Apareça, meu bem — às quartas-feiras temos uma reuniãozinha musical com «drinks» e um acordeonista argentino que é um assombro, toda a segunda rapsódia de Liszt de trás para diante ao mesmo tempo que assobia a Ave-Maria de Gounod e dá tudo certinho, certinho! Apareça. Ah! que pena ter de ir embora sem dar um tabefe nessa víbora! Mas a Regina me paga! Estou cansada de ser insultada, cansada, Nena, muito cansada.

A FUNÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE meditarmos um pouco sôbre a evolução da medicina nos últimos cem anos, verificaremos que ela se tem processado de maneira espantosamente lenta em comparação com o ritmo de progresso vertiginoso de outros ramos da ciência moderna. Apesar das apregoadas conquistas que têm surgido de um século para cá nos diversos setores da ciência médica, podemos afirmar que, em conjunto, a sua marcha se vem fazendo num ritmo bastante ronceiro. O progresso no campo das ciências físicas, da mecânica e da físico-química tem sido incrìvelmente mais rápido do que no campo das ciências biológicas que servem de base científica à prática médica. Essa diferença se patenteia através do seguinte raciocínio: suponhamos que há um século fôsse indagado, de um indivíduo de cultura mediana, o que êle esperava do futuro das ciências físicas no campo das aplicações práticas. Êste homem, se fôsse um otimista, um crente da evolução progressiva, diria que esperava a descoberta de processos capazes de permitir o vôo humano através dos espaços, a navegação por baixo dágua, o registro definitivo de imagens e de sons e a transmissão da voz através de longas distâncias. Ora, tôdas estas fantasias julioverenianas, dêste desvairado otimista de 1850, são realidades corriqueiras nos nossos dias. Donde se deduz que a física e a química realizaram dentro dum século tôdas as suas premissas, ultrapassando mesmo em vários aspectos, o máximo das aspirações humanas.

Vejamos, agora, o que se passou no campo da biologia. Entrevistemos o mesmo homem de 1850, para indagarmos o que êle esperava da evolução desta outra ciência nos anos futuros. Certamente êste idealista do progresso com o mesmo elan fantasista, rseponderia que esperava da biologia muita coisa útil à humanidade — que esperava, pelo menos, acabar com tôdas as doenças e prolongar, de muito, a duração da vida humana. Infelizmente, um século não bastou para que se cumprissem essas suas profecias. Durante êste tempo, apenas algumas doenças foram vencidas em sua agressividade, enquanto a maioria delas continua a desafiar a argúcia da ciência médica. E como novas doenças surgiram como consequência de novos hábitos sociais, a saúde coletiva mantém condições mais ou menos idênticas às de cem anos atrás. O homem continua um sofredor, com grande parte de seus dias de vida roubada pelas enfermidades e continua morrendo mais ou menos na mesma idade em que morriam os seus antepassados.

Verifica-se, dêste modo, violento contraste entre a evolução das ciências físicas e a evolução das ciências biológicas. Deve-se incriminar êste atraso à falência da própria biologia? De modo algum. Os fenômenos biológicos podem ser controlados pela inteligência humana, com o mesmo rigor com que o são os fenômenos do mundo inanimado. As razões profundas desta disparidade, dêste relativo atraso da biologia e suas aplicações, estão em dois fatos essenciais, independentes da própria ciência: primeiro, que, em relação à sua complexidade o fenômeno biológico não tem sido suficientemente estudado; segundo, que inúmeras de suas aquisições definitivas não foram ainda postas em prática a serviço da humanidade. Do primeiro dêstes fatos, da falta de estudo intensivo, resulta a raridade de descobertas de primeira grandeza neste campo de investigação. Fala-se diàriamente em novas conquistas biológicas, mas são quase sempre simples grãosinhos de areia que ajudam pouco no levantamento de um edifício monumental. Pedras fundamentais que sirvam de verdadeiros alicerces, como as que desencavaram um Darwin, um Pasteur, um Koch, um Claude Bernard, um Pavlov, são excessivamente escassas. Já no campo das ciências físicas, as investigações são muito mais abundantes. Segundo as afirmativas do grande cientista inglês Julian Huxley — afirmativas baseadas em estatísticas mundiais — «as pesquisas no campo das ciências físicas, são cinco ou seis vêzes mais abundantes do que as que se processam no campo das ciências biológicas». Tal preferência é contigência da estrutura social de nossa civilização, desta civilização ocidental, mecanista e utilitária, que em seu desadourado afã de dominar pela técnica as fôrças da natureza para escravizá-las, acabou por escravizar o homem a esta técnica. E' preciso não esquecer que os homens de ciência só podem trabalhar se são pagos para êste fim, desde que, embora sejam cientistas ou sábios, êles comem, vestem e têm família, como o comum dos mortais. Acontece que êstes cientistas só encontram pagamento quando os seus trabalhos são do interêsse de alguém, seja êste alguém a indústria, o particular ou o Estado. Ora, neste último século de cultura ocidental, o Estado, as instituições e os patrões, desviaram os seus interêsses para os problemas de exploração econômica, problemas de produção e de criação de riquezas, desinteressando-se, em geral, pelos problemas humanos. Quase que só vendo o homem como máquina de produção, como uma engrenagem do seu economismo técnico. Isto explica que haja muito maior número de lugares remunerados para os físicos e os químicos do que para os biólogos, desde que as pesquisas dos primeiros são de muito maior utilidade ao comércio e à indústria que as financiam, enquanto que as dos segundos, são mais úteis à saúde humana, patrimônio que não dá rendas diretas.

E' de um sábio inglês a observação de que só num laboratório de pesquisas duma organização industrial — **The Imperial Chemical Industries** — havia, em 1940, um número de pesquisadores, procurando descobrir novos adiantamentos técnicos nos processos químicos, muito maior do que o número total de biologistas que fazem pesquisas em todo o Império Britânico. E' claro que, trabalhando em muito maior número, mais bem pagos e melhor equipados, os químicos industriais têm tôdas as probabilidades de descobrir mais coisas e de fazer a sua ciência caminhar muito mais depressa do que os escassos biologistas, abandonados ao seu entusiasmo estritamente pessoal, e ao seu inexplicável apêgo ao estudo de problemas que, em geral, não são levados em consideração pelas fôrças dirigentes do mundo atual.

Em motivos de ordem econômica, emanados do monstruoso organismo supercapitalista reside a explicação do fato de que a aviação, nascida em nosso século, tenha adquirido em 40 anos uma perfeição técnica que a medicina ainda não alcançou, apesar do primeiro médico ter clinicado entre os trogloditas de há milhares de anos atrás. Do mesmo modo se explica ter o

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"*NO que concerne ao romance, as teorias literárias e a crítica são inferiores, tanto em qualidade quanto em quantidade, à teoria e à crítica da poesia. A causa habitualmente responsabilizada por êsse fato estaria na antiguidade da poesia, em comparação com o romance, relativamente recente. Mas a explicação só superficialmente parece adequada. O romance, como forma de arte, é, para empregar um têrmo alemão, uma forma de* Dichtung; *em verdade, na sua alta expressão, é o descendente moderno da epopéia — com o drama, a outra das duas grandes formas. Talvez a razão esteja antes na associação comum do romance com o entretenimento, a diversão, a fuga, e não com a arte séria, isto é, a confusão dos grandes romances com produtos manufaturados segundo um estreito objetivo comercial*". R. Wellek e A. Warren, Theory of Literature, *New York*, 1949.

* * *

"*Afirmar que o século presente assistiu a um avanço geral na teoria e na prática da crítica de poesia talvez não fôsse indevidamente arrojado ou otimista. Não seria porém fácil lançar com segurança assertiva igual quanto à ficção. Existem, por certo, razões que explicam o progresso maior no que respeita à poesia; por sua própria natureza o romance suscita problemas mais difíceis. A prosa, com seu método menos concentrado, mais cumulativo, presta-se menos prontamente do que o verso à análise aturada e íntima e não pode, com a mesma eficiência, ser estudada em pequenas amostras; a enorme extensão da maioria dos romances impede que êles sejam lidos numa assentada e, em geral, é mais difícil apreender e guardar no espírito o efeito total, e defini-lo criticamente. Demais disso, o romance varia infinitamente em alcance e método, da mais chã narrativa realista de fatos a uma estrutura orgânica tão estilizada e simbólica quanto um poema dramático. Não obstante, não podemos deixar de sentir que as confusões não são sempre inevitáveis e que, de modo geral, a inteligência tem sido aplicada aos problemas essenciais do romance com menos energia e eficiência do que à crítica da poesia. Muita discussão convencional sôbre o romance parece invocar simplesmente um vago critério de "vitalidade"; na maioria dos casos, muito pouco se exige dêle além de um passatempo que seja razoàvelmente absorvente. Por outro lado, a crítica mais requintada tem-se preocupado comumente com problemas de forma e técnica. O conceito do romance como arte consciente, originário de Flaubert e seus seguidores, redundou numa questão de forma pela forma, de estética divorciada dos valores humanos, e em crítica resultou em confundir ainda mais as noções. Quase tanto pode ser dito da preocupação moderna com as experiências técnicas vigentes a partir de Proust e Joyce. Tais preocupações só têm por efeito perder de vista os fins, justamente o que a técnica subverte, mas que são a fonte de tôda significação. Até os títulos dos livros clássicos sôbre o romance são sugestivos:* The Craft of Fiction, Aspects of the Novel, The Structure of the Novel; *mostram êles que há lugar para interêsses dessa natureza no estudo do romance, mas não ajudam a tarefa crítica tanto quanto é frequente exigir dêles. Mesmo Henry James, nos* Preface and Notes on Novelists, *incorreu frequentemente na falta de permitir que seu interêsse de artífice pela técnica e pelo método obscurecesse a questão mais radical de: definir e avaliar a experiência essencial de uma obra determinada.*

O primeiro passo no sentido de limpar o terreno dessas confusões gerais seria limitá-lo por uma discriminação severa do material reunido habitualmente sob a rubrica "Romance" nos manuais de história literária. O crítico que fixar quais os pontos altos de realização, tomando-os como os pontos de referência, pode levantar um mapa crítico claramente definido, corrigindo os erros de interpretação pelas observações dos outros. Tal tentativa de isolar a tradição mais significativa do romance inglês foi feita por F. R. Leavis em seu último livro. Seu "padrão de significação" em parte alguma é levantado sôbre princípios abstratos, mas emerge claramente de sua discussão de autores e exemplos particulares". The Times Literary Supplement, 12 de fevereiro de 1949. *Artigo sôbre: F. R. Leavis*, The Great Tradition, (*Chatto and Windus, London*, 1949).

* * *

Em quem estuda a literatura do passado, o ideal realmente é adotar uma atitude em que a crítica e a história literária se fundam numa só perspectiva, isto é, em que as questões sejam encaradas ao mesmo tempo como questões de fato e questões de valor. O comum, porém, é a existência de um conflito desesperado entre a crítica e a história literária, com o predomínio absoluto do critério histórico em detrimento do critério crítico. E chegou-se, através dêsse divórcio a um prejuízo da crítica, da avaliação estética pois a história literária deixou que a preocupação histórica se exagerasse à custa da preocupação literária, a ponto de se tornar, por influência aliás da atmosfera espiritual do século XIX, mera história social da literatura ou então série de ensaios biográficos de escritores em ordem cronológica.

Mas êsse conflito entre a crítica e a história literária tem outra consequência igualmente funesta: é o desprêzo dos historiadores e eruditos literários pela literatura viva, contemporânea. Em geral, erudição literária confunde-se com literatura passada. E' o que caracteriza a literatura acadêmica, o espírito acadêmico em literatura. Aqui o conflito tem sido quase insolúvel; quem se dedica a estudar a literatura dêsse ponto de vista arrima-se a essa espécie de horror ao vivo, denotando por êle uma incompreensão total e um desprêzo absoluto. O espírito especializa-se no sentido do morto, do que é consagrado pelo campo, e daí para apegar-se ao fato não vai sendo um pequeno passo. Há nessa mentalidade uma evidente deficiência de formação do espírito literário e da capacidade crítica, pois a crítica e o estudo literário devem visar primordialmente ao contemporâneo, cuja compreensão e interpretação o estudo do passado há que auxiliar. Revela-se uma verdadeira deformação do espírito literário quando o interêsse se detém há meio século do observador, que só tem capacidade e gôsto pelo antigo. E' uma doença do espírito e erudição pura e simples, desacompanhada da crítica. E é doença não menos grave a preocupação dominante com o passado literário, sem estar equilibrada pela compreensão do presente. Ambos os casos decorrem de perniciosa formação literária e crítica. De má definição dos problemas teóricos da literatura.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 158
Sede Própria
BANCO DELAMARE S. A.

Chegando aos 40!...
Mais vale prevenir do que remediar. Tonificar o coração e aumentar a elasticidade das artérias é a melhor defesa contra a artério-esclerose com o cortejo de sintomas que acarreta Céreus Brasiliensis é hoje considerado um dos melhores tônicos cardíacos e reguladores da circulação, após 50 anos de uso com os mais brilhantes resultados. É um medicamento vegetal inofensivo, indicado na artério-esclerose e fabricado exclusivamente pelos laboratorios Araujo Penna. Exijam a marca de fábrica.
Cereus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO
um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

MOVIMENNTO ARTÍSTICO

A PINTURA NO SALÃO MUNICIPAL

FLAVIO DE AQUINO

Acha-se franqueado ao público, no edifício do Ministério da Educação e Saúde, o 1.º Salão Municipal, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Conforme previramos o nível dêste Salão é lamentável. A entrada "hors concours" dos medalhados do Salão Nacional tira, no entanto, tôda a responsabilidade dos membros do júri e joga-a sôbre os ombros dos organizadores. Na secção moderna, por exemplo, os piores quadros acham-se justamente entre os quinze portadores de medalhas, que formam setenta e cinco por cento dos expositores.

Este Salão causa tédio. Aflige ver aquêles painéis já gastos por dezenas de exposições, cobertos de telas pintadas só com a mão; espiar aquêles pôr-do-sol, aquêles luares que exigem música de fundo de violinos langorosos como nas óperas piégas; irrita olhar as deformações absurdas de pintores que fazem de um modernismo inconsciente pretexto para esconderem suas falhas técnicas, o desconhecimento completo de todos os imperativos do metier.

E' difícil falar sôbre êste Salão, é horrível ter de confessar em cada artigo, em cada linha as nossas deficiências, os nossos defeitos. E' horrível ouvir público dizer que está tudo igualzinho, tudo muito romântico, muito sentido. E' horrível ter de dar razão ao público das novelas radiofônicas quando solta gargalhadas em frente às telas modernas ali expostas, pois, salvo três ou quatro exceções, são indefensáveis.

Dos modernos salvaram-se poucos, dos acadêmicos muito poucos. Dos primeiros F. Saldanha, Ivan Serpa e Iza Alexandra; dos outros, levando em conta o fim a que se destinam, Malagoli, H. Cavaleiro, M. Santiago, Hugo Benedetti, Paulina Kaz e W. Van Dyk.

O que resta da grande maioria — modernos e acadêmicos — confunde-se na mediocridade.

Os pintores modernos dêste Salão não compreenderam a humildade e a tarefa de um pintor diante de uma tela em branco. Deformam por mera sensibilidade, para fazer modernismo, desconhecendo as exigências e a ciência da pintura a óleo. Retalham as formas sem finalidade, só por capricho, para serem modernos, diferentes dos acadêmicos, "epater le bourgeois". Desconhecem tôda a pesquisa arquitetural de Cezanne, a solidez, o imperativo da sua ciência plástica. Desconhecem as profundas ligações da arte contemporânea com a boa pintura de todos os tempos.

Muitos pretendem fugir para novas pesquisas mas, partindo para uma viagem desconhecida sem farnel, sem conhecimentos e mesmo sem entusiasmo, se perdem, balbuciam, voltam atrás e fazem, tão só a caricatura da arte moderna. Falta-lhes paciência e capacidade de trabalho para começarem pelo princípio, aprender a desenhar, interrogar os mestres, esmiuçar Cezanne — alfa e omega da pintura dos nossos dias.

Se atacamos principalmente os modernos é porque nos são caros. Os acadêmicos respeitamo-los quando praticam um metier honesto, quando empregam na cópia da natureza e das paixões, uma habilidade extra-arte mas, sem dúvida, rara. Não lhe amamos a arte, mas compreendemos seus esforços, sua aplicação, seu interêsse, ainda que inútil, pela beleza externa e superficial dos motivos.

NOTICIÁRIO

HAVIAMOS noticiado, em artigo anterior, a vinda ao Brasil de uma exposição francesa de pintores impressionistas. Retificamos agora a notícia. Na realidade, além dos impressionistas, virão também pintores franceses contemporâneos, num total de cento e vinte. Esta exposição, que promete ser uma das maiores e mais importantes já realizadas no Brasil, será patrocinada pelo Ministério da Educação, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Centro Brasil-França. Virá com ela, possìvelmente, o conhecido escritor, crítico de arte e diretor do Museu de Arte Moderna de Paris: Jean Cassou. Jean Cassou realizará uma série de conferências sôbre arte, trará reproduções de quadros célebres e livros sôbre artes plásticas. Esta exposição está programada para princípios de julho e se efetuará no Museu de Belas Artes. Além do Rio de Janeiro pretendem os seus promotores, levá-la a São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires.

—

A EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA, inaugurada no Salão Assírio, é mais uma ótima realização da Prefeitura para divulgação da arte e da cultura na nossa cidade. Promove ela, assim, num local de fácil acesso para o público, sua terceira mostra que, pela variedade, pela realização de conferências, pela divulgação de coleções particulares — de outra maneira inacessíveis ao público — atinge suas finalidades educativas num grau superior ao seu próprio Salão.

—

O ARQUITETO FRANCÊS, J. B. LAMBERT, urbanista do Conselho Técnico da França e encarregado de missões para o Ministério da Reconstrução e Urbanismo, chegará ao Rio no próximo dia 21. Nesta capital, sob o tríplo patrocínio do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e do Centro Brasil-França, realizará, êle, uma série de conferências sôbre urbanismo.

—

O PINTOR HELIOS SEELINGER está sendo motivo de um nobre movimento de artistas em seu favor. Helios Seelinger, funcionário do Museu de Belas Artes, atingiu a idade para se aposentar. No entanto, sua minguada pensão é incapaz de garantir-lhe a subsistência e a de sua família. Helios Seelinger está velho, tem seu público, foi laureado diversas vêzes pelo govêrno nos Salões Oficiais. E' justo, pois, que o mesmo govêrno termine a sua obra e dê ao velho pintor meios de subsistência, como é de desejo dos artistas que fazem o apêlo ao presidente Dutra. Associamo-nos a êste movimento.

—

EM SÃO PAULO FOI INAUGURADO O "ART CLUB" que se propõe a congregar os artistas de vanguarda. Tem êle, por fim, incentivar a correspondência entre artistas de todos os países. A iniciativa do «Art Club» vem de Roma, quando foi fundado em 1946. Desejam seus participantes o desenvolvimento de uma arte contemporânea apolítica ou melhor, independente de qualquer política e, além disso, dar uma contribuição permanente a fim de influir em benefício da divulgação e melhoria da arte contemporânea. Já existem "Arts Clubs" na Itália, na Áustria, na Suiça, no Egito.

A DIRETORIA DA A.B.D.E., recentemente empossada, devido à impossibilidade de continuar suas sessões tumultuadas por elementos que, na sua maioria, nem pertencem aos seus quadros, pretende renunciar arrastando com isso grande parte dos seus sócios. Lamentamos o fato, mas somos obrigados a convir que diante de tal regime de terror, que vai até a agressão física esta é a única maneira de evitar mal maior. Que fiquem com a A.B.D.E. e a tornem uma mera célula partidária. Compreendemos a arte chamada «social» — existirá, por acaso, uma que não o seja, mesmo a chamada «burguesa» e "reacionária» pelos comunistas? — no que ela tem de humano, ligada profundamente aos costumes da época e ao homem dos nossos dias; mas não compreendemos a arte política, a arte de propaganda cuja finalidade é o cartaz e o anúncio. Não compreendemos a arte fácil, que todos entendem à primeira vista, sem iniciação, sem boa vontade, sem interêsse. Acreditamos que a maioria dos homens seja apta a sentir emoção em frente a não importa que obra-prima, mas contestamos que um público acostumado a ouvir samba, possa gostar de Mozart ao primeiro contato. Isto exige tempo, compreensão, hábito constante. E' necessário não se confundir arte revolucionária com política revolucionária. Strawinsky pode ser um reacionário, mas sua música é revolucionária, enquanto que Shostakowsky pode ser um revolucionário mas sua música é reacionária. Não compreendemos, tampouco, como uma associação de classe, como é a A.B.D.E., possa despertar tanto interêsse em operários, comerciários, bombeiros, etc...

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

SABÃO EM PÓ "MILEN"
PARA MÁQUINAS DE LAVAR E TECIDOS FINOS
PURISSIMO · ECONÔMICO · EFICAZ · INOFENSIVO
DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS EXPERIMENTE ÊSTE E JAMAIS O DEIXARÁ
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES · INF. TELEFONE 48-6942

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Pôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



com os novos rádios G-E
Quando V. liga um rádio G-E sabe que tem na ponta dos dedos o mundo ao seu alcance — as notícias mais recentes — esportes — as mais belas melodias . . . tudo reproduzido com a máxima nitidez, graças ao maravilhoso TOM NATURAL exclusivo dos Rádios General Electric.
OUÇA: FESTIVAIS G-E todas as 4as. feiras às 20,30 na Rádio Nacional, Rio e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras às 20,30 hs. na Rádio Cultura, São Paulo.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · P. ALEGRE

MOVIMENTO LITERÁRIO

INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

RAUL LIMA

O sr. Oliveira Viana, uma das mais arrumadas e lúcidas cabeças pensantes dêste país, publicou o seu anunciado livro, «Instituições Políticas Brasileiras», que é um oportuno ensaio de interpretação da conduta do nosso povo em face dessas instituições. Poucos têm sido os escritores nacionais, em todos os tempos, que empregaram, com igual constância e seriedade, a sua cultura e a sua acuidade no estudo da realidade histórica e social de seu país, apresentando uma obra que vem sendo construída há três decênios com as mesmas características de espírito de pesquisa, análise e crítica e guardando uma coerência que bem demonstra a segurança dos pontos de vista lançados através dêsse longo período. O estudo sôbre «O povo brasileiro e sua evolução», escrito para o volume introdutório da publicação dos resultados do Recenseamento de 1920, publicado depois em livro que se encontra em terceira edição, os discutidos ensaios de antropologia, as observações sôbre fatos de nossa história, as obras jurídicas, ao todo uma dúzia de volumes editados e reeditados, constituem um valioso acêrvo intelectual ao qual se juntam os dois tomos das «Instituições Políticas Brasileiras»: Fundamentos sociais do Estado (Direito Público e Cultura) e Metodologia do Direito Público (Os problemas brasileiros da ciência política). E' do mais vivo interêsse à prospecção que o senhor Oliveira Viana empreende e realiza no âmago dos antecedentes de nossa vida pública, e da gênese desta, na Colônia, o desenvolvimento e as constantes que a caracterizam. A última parte é uma apreciação da organização da democracia no Brasil, na qual sustenta, não sem apôio numa realidade pungente, que «o sufrágio universal e o sufrágio igual é anti-científico, quando aplicado sistemàticamente ao nosso povo». Propõe, assim, uma pluralidade de eleitorados, uma diferenciação de sistemas eleitorais segundo as autoridades a eleger. A seguir, demonstra que o problema fundamental do povo brasileiro é a organização das liberdades civis, bem como que as nossas elites políticas mantêm-se em estado de verdadeiro marginalismo em relação à massa que deforma, erra ou descumpre as instituições por determinismo social, resultante de tradições e demais elementos constitutivos que aquelas elites ignoram ou deixam de levar em conta. Esta é, em linhas gerais, quanto cabe numa breve notícia, o conteúdo de «Instituições Políticas do Brasil», de Oliveira Viana, edição José Olimpio.

"Nordeste"

Está circulando o número de março de "Nordeste", a revista de cultura que Esmaragdo Marroquim dirige no Recife tendo Aderbal Jurema como redator-chefe. Publica um discurso de Gilberto Freyre sôbre os Guararapes, artigos de Angela Delonche, Augusto Meyer, Murilo Miranda, Regis Velho, T. J. Elliot e Thiago Lubambo de Brito, um estudo de Osvaldo Lamartine sôbre a "Pescaria de Açudes no Seridó", contos de Francisco Julião e Breno Acioli, uma peça teatral de Joel Pontes, poemas de Aderbal Jurema e ilustrações e desenhos de Ladjane, Zito Moura e Fayga Ostrower.

Livros Franceses

A Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, instalada, há dois anos, em São Paulo, a qual muito contribuiu para a difusão do livro francês na nova fase aberta depois da guerra, inaugurará, brevemente, no Rio de Janeiro, um centro distribuidor e uma livraria, à avenida Presidente Antônio Carlos, 54-A, ao lado da Faculdade de Filosofia.

NOVO ROMANCE DE CHARLES MORGAN



Charles Morgan

Charles Morgan, cujos livros estão quase todos traduzidos e são lidos no Brasil. Romancista, que tem muito do espírito francês, é uma das carreiras mais expressivas nas letras modernas. Pode-se dizer que Charles Morgan é um isolado, de certa forma, na literatura inglêsa, a encarnar os ideais platônicos, sem contudo deixar de revelar o meio inglês e o espírito britânico. Seu último romance será publicado dentro em pouco pela Mac Millan, de Londres, e tem o sugestivo título: "THE RIVER LINE". Essa novela agita problemas de nossos dias e e tem lugar na Europa, durante a guerra, quando franceses e belgas arriscavam-se a receber em seus lares os aliados que escapavam das mãos inimigas, mas que, muita vêz, não passavam de agentes disfarçados dos nazis. Dentro dêsse ângulo, Charles Morgan nos oferece mais ma bgrande novela, em que o crítico de "The Times" revela a inteligência e a sensibilidade agudas de sempre.

"Best-seller"

"Jubal Troop", denominação original de "Ventos de terras distantes", título dado à tradução brasileira que acaba de ser lançada pelo Instituto Progresso Editorial, em elegante apresentação, é o herói de uma absorvente sequência de aventuras em que o autor, Paul Wellman, combina com a medida do realismo, o romance paradoxal de uma vida que sempre beirou o precipício arriscando tudo muitas vêzes por nada. Uma história rude e forte que nos apresenta a vontade de ação e a capacidade — enfim os traços mais característicos do americano do norte — num enrêdo que empolga e arrebata. Durante o ano de 1948 "Ventos de terras distantes" obteve nos EE.UU. a venda média de um exemplar para cada meio minuto, isto é, cada 30 segundos vendeu-se nos anos passados nos EE. UU. um exemplar do romance de P. Weilmann, num total de mais de 2 milhões de volumes.

O PARADOXO DE OSCAR WILDE

Estudar a vida e a obra de Oscar Wilde, é estudar, de alguma maneira, o paradoxo. Foi precisamente isso o que realizou George Woodcock, *"The Paradox of Oscar Wilde"*, editado em Londres por T. V. Boardman & Co. Nêsse estudo, a personalidade do autor do "Retrato de Dorian Gray" é posta em contraposição à sua obra e às suas concepções estéticas, revelando, sobretudo, que Wilde foi *"a man of continual variety and contradiction"*. *"The Paradox of Oscar Wilde"* surge na mesma ocasião em que a Falcon Press lança uma nova edição de *"The Importance of Being Earnest"*, com desenhos em côres da famosa artista Sheila Jackson, de que reproduzimos uma ilustração nesta secção.

Uma ilustração de Sheila Jackson para a nova edição de "The Importance of Being Earnest".

The Loved One

Evelyn Waugh é um dos mais notáveis novelistas inglêses da atualidade. Da mesma linhagem de Aldous Huxley, é um escritor impressivo e para o qual o mais importante na ficção é a revelação do homem, em todos os seus aspectos, bons ou maus. Disso temos um exemplo em sua "Brideshead Revisited", *ou em* "Out More Flags", *ou ainda em* "Black Mischief". *Um humorismo é ácido, para não se dizer amargo e desesperador, é o traço especial dêsse novelista que acaba de publicar* "The Loved One — An Anglo-American Tragedy", *editado por Chapman & Hall, com ilustrações muito curiosas de Stuart Boyle. Essa novela é um pesadelo que tem como "background" a California meridional, no qual tôdas as criaturas não passam de* "displaced persons". *Discutida, atacada, negada, essa novela de Waugh absorve a atenção do leitor.*

"Proustiana Brasileira"

A *Revista Branca* lançará brevemente um volume de ensaios sôbre a obra e a personalidade de Marcel Proust, intitulado *Proustiana Brasileira*, no qual se incluirão, além dos trabalhos de nossos escritores sôbre o autor de *A La Recherche du Temps Perdu*, extensa bibliografia e variadas reproduções. Entre os escritores que participarão da *Proustiana Brasileira*, organizada pela *Revista Branca*, figurarão os seguintes nomes: Tristão de Athayde, Augusto Meyer, Lúcia Miguel Pereira, Alcântara Silveira, Jayme Adour da Câmara, Bráulio do Nascimento, Saldanha Coelho, Rocha Filho, Eustáquio Duarte, Otacílio Alecrim, Riberto Alvim Corrêa, Raymundo Sousa Dantas, Haroldo Bruno, Josué Montelo, Evaristo de Morais Filho, além de outros que serão convidados.

"Itapagipe"

Sob a denominação da conhecida península da capital baiana, que atualmente comemora o quarto centenário, está a sair, brevemente, o livro de reminiscências de infância e juventude na Bahia, da autoria de Hermano Requião.

Além de trazer uma valiosa contribuição de modismos e regionalismos, o "Itapagipe", embora sem maiores pretensões literárias, será lido com agrado pela simplicidade e pureza da linguagem, bem como pela expressão dos sentimentos próprios da primeira fase da vida, transcorrida num ambiente pitoresco descrito com vivacidade e colorido.

Nação e Exército

A convite do comandante da Escola de Estado Maior do Exército, Gilberto Freyre proferiu, naquele estabelecimento, no dia 30 de novembro passado, uma importante conferência que, com algum acréscimo, foi publicada em plaquete por José Olimpio, sob o título de «Nação e Exército».

Essa conferência, que teve forte repercussão nos meios militares e políticos, está agora no alcance dos leitores estudiosos para melhor exame de relevantes teses e afirmações do autor.

O CONTO DA SEMANA

RAQUEL E SARA

João Ribeiro

Nenhum gramático e filólogo, em língua portuguêsa, foi, ao mesmo tempo, admirável escritor, como João Ribeiro (Sergipe, 1860 — Rio, 1934). E' que em sua complexa personalidade estava em primeiro plano o artista, para quem os estudos linguísticos e os históricos, terão sido antes contingência do magistério, a que desde cedo se dedicou(do que o resultado de inclinação funda e irrefreável. Nêles, entretanto, se houve muitas vêzes com segurança e lustre, chegando a produzir, na filologia, trabalhos originais, densos de meditação e de um saber dissimulado sob aquela ausência de ênfase, tão sua. Mesmo nestes estudos sente-se, aqui e ali, o artista, como em outros ramos análogos — o folclore, o ensaio, a crítica — visitados, com maior ou menor frequência, pela sua inteligência larga e curiosa. *Páginas de Estética* é, no gênero, um livro talvez único em nossas letras; obra madura, de pensamento e de arte. Em *Cartas Devolvidas*, coleção de escritos sôbre têmas vários, há ensaios modelares, onde a vivacidade das idéias se reúne à graça e elegância de um estilo que situa João Ribeiro entre os nossos grandes prosadores.

Servido pelo erudito, o escritor, utilizando velhas histórias e lendas, exerceu mais amplamente a capacidade artística na *Floresta de Exemplos*. Aí, como em nenhuma das outras obras, revela as qualidades típicas do melhor do seu estilo: a combinação dos tons simples e soltos com um travamento de construção levemente arcaico; um jeito ao mesmo tempo antigo e moderno, requintado e familiar, que se entronca — sem sombra de imitação — na linha Machado de Assis, e de que temos, entre nós, mais dois exemplos ilustres: Mário de Alencar e Tristão da Cunha. *S. Boemundo*, o último conto do livro, é das melhores coisas escritas em português.

Fêz também versos, alguns de boa qualidade, e traduziu poetas.

Deve-se-lhe ainda a tradução de contos da língua alemã (*O Crepúsculo dos Deuses*) e de *O Coração*, de Edmundo de Amicis.

Entre os seus livros, vários dêles hoje raríssimos, podem citar-se, além dos três já referidos: *Gramática Portuguêsa, Autores Contemporâneos, Seleta Clássica, Dicionário Gramatical, Frases Feitas, A Língua Nacional, Curiosidades Verbais; História do Brasil, História Universal, Oriente e Grécia; O Fabordão, Notas de um Estudante; O folclore; Versos.*

O conto seguinte figura em *Floresta de Exemplos* (Editôres: J. R. de Oliveira & Cia. Rio, 1931). — *Aurélio Buarque de Holanda.*

A SEGUNDA vez que fui a Jerusalém (e espero que não será a última) encontrei a minha velha amiga Raquel, uma judia alemã, admirável de graça e de piedade quase cristã, tanto era nela grande o amor do próximo.

Eu vinha a Jerusalém para me penitenciar de algumas culpas e para afervorar-me na fé que graças a Deus sempre conservei no coração, no meio das maiores tormentas.

Em Raquel o sentido da sua viagem era outro: o de encontrar uma irmã transviada que devia andar na terra dos infiéis, seduzida por um lorde inglês de poucos escrúpulos, a exemplo de Salomão, o rei sábio e sacrossanto frascário.

Nas horas roubadas à visita do Santo Sepulcro eu acompanhava a doce e lacrimosa Raquel na infatigável diligência e pesquisa da irmã pelas ruas de Jerusalém ou pelos arredores da cidade sagrada.

Foi tudo em vão. Tinhamos já resolvido a não percorrer as vielas sórdidas e tortuosas da cidade quando, seguindo pelo vale de Josafá, galgamos a ladeira do monte que os cristãos chamam das Oliveiras e os naturais infiéis dizem **Djebel el Tur**, na sua ímpia linguagem.

Eis senão quando avistamos a porta de uma formosa casinha, e sob uma latada de jasmineiros a rapariga que era a que buscávamos.

— Sara! — gritou Raquel.

E ambas, chorando de alegria, abraçaram-se num grande amplexo de ternura.

— E o teu lorge inglês? — inquiriu ansiosamente Raquel.

— Fugiu. Foi para o Egito como outrora Joseph. John foi um ingrato.

Raquel suspirou aliviada dos contratempos agora recompensados pelo achado daquela em que punha todos os mimos das suas esperanças.

Sara, como eu, pensava que iam todas voltar para a Alemanha a recompor a família dispersa.

Mas, Raquel tinha outros planos. Entregou-me Sara, dizendo-me que a acarinhasse e me desvelasse pela pobre criatura.

— Agora, segredou-me, Sara é tua para sempre. Eu vou seguir outro caminho.

— E aonde vais tu?

— Eu vou buscar aquêle que era meu e me foi roubado. Vou buscar o meu John que está no Egito. Eu quero amá-lo duas, três mil vêzes como está no Eclesiastes, que é grande amor aquêle que nunca se apaga. A irmã que mo tomou, agora mo restituí.

Refleti sôbre êsse caso que não me pareceu estranho. Afinal, é ainda do Eclesiastes o dito de que nada há novo debaixo do Sol.

Voltamos ambos, eu e Sara, e em viagem lemos o **Hildebrand Lied** que sôbre ser cristão é um poema de amor mavioso como os cantares de Davi.

— Sara! — disse eu um dia: E' certo que tu roubaste o John de Raquel?

— Não é também certo que tu ma roubaste agora?

O mundo é êsse eterno transpassar das almas de um para outro coração: **Vadam et affuam deliciis**, diz o Cohélet hebraico.

Não inquiras jamais das origens do amor.

Trocar é desde a noite dos tempos o sentido de todos os negócios humanos.

E fomos perdidos de amor e desenganados de outras peregrinações na terra santa.

Deus e o pecado estão em tôda parte. Pouco tempo depois John reclamou Sara, entreguei-lha e, envergonho-me de confessar, não repudiei Raquel, e achei que era saborosa a restituição.

Quantos cristãos não fariam o mesmo!

* * *

Essa história contou-me um frei peregrino que foi a visitar o Santo Sepulcro e contou-me com os olhos arrasados de lágrimas que eram de arrependimento e também um pouco de saudade promíscua de Raquel e Sara.

E êste o sentido verdadeiro das nossas consolações neste mundo.

FESTA EM CASA?
CITTERA LIMITADA
Tel. 32-5554

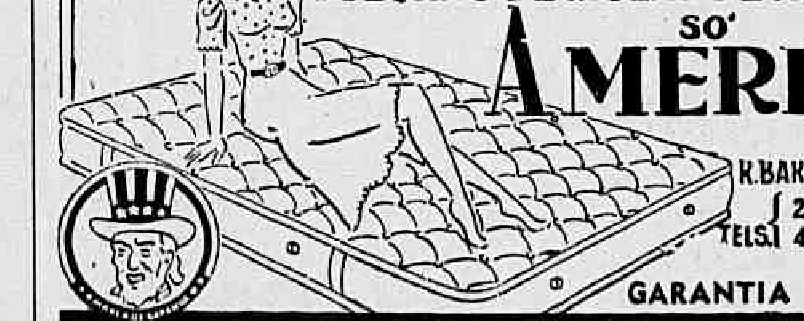
Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA GM
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912


O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-887
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-920
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-211
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-153

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

NOIVAS



Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, batizados e primeira comunhão. — Completo sortimento de manteaux, cobertores e tecidos de lã.

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 161|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 15?
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320 B

SUBÚRBIO

P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Loureiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24

NITEROI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 435

Distribuidor geral: W. Obertaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S. U. D. I. C.
Rua Rego Freitas, 85

A FUNÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA

(Conclusão da 2.ª página)

grande Pasteur morrido pobre e ter Marconi vivido, grande parte de sua vida, como verdadeiro nababo. Por outro lado, a contribuição do profissional da medicina, para o progresso da ciência, é relativamente insignificante, desde que seus interêsses estão mais em aplicar na clínica o já estabelecido, do que em desvendar novos horizontes científicos. A êste respeito, Marañon tem uma frase que explica lapidarmente êste conceito: «Quando se observa o rápido desenvolvimento da medicina contemporânea, se percebe com angústia que por trás do brilho das conquistas de tipo profissional, se debilita a fonte de pura ciência que deve alimentá-la». A verdade é que a maioria dos profissionais quando fazem projetar alguma luz sôbre os problemas científicos o fazem apenas dando uma voltazinha na chave da luz elétrica; a complicada instalação sendo trabalho de outrem.

Por outro lado, muitas das aquisições científicas obtidas no campo da biologia não foram postas em prática no campo social com grave prejuízo para as coletividades, por não servirem diretamente aos interêsses dominantes em nossa civilização. Vejamos alguns exemplos concretos: Existe uma doença chamada **pelagra**, cuja etiologia era, até bem pouco tempo, obscura. Recentes estudos, realizados no campo da nutrição, permitiram esclarecer definitivamente que a doença é resultante da falta de certos princípios nutritivos, na alimentação do indivíduo, razão pela qual ela é endêmica em certas regiões onde a alimentação é precária e deficitária. Um dos países onde ela grassa mais intensamente é a Itália. Visitando o norte dêsse país, em 1939, observei um número extraordinário de pelagrosos, havendo em algumas regiões hospitais especializados para aquêles doentes. Cientificado das proporções alarmentes da doença no país, o govêrno de Mussolini nomeara uma comissão de cientistas para estudar o problema, sob a direção do eminente biólogo professor Filippo Bottazzi. As conclusões da comissão foram muito claras: a causa da pelagra é a carência alimentar em certos princípios nutritivos e para terminar com a doença bastará fornecer a cada habitante das regiões assoladas 100 gramas de carne por dia. O relatório foi enviado ao govêrno, mas a sugestão dos cientistas não foi aceita, desde que o dinheiro a gastar com aquela migalha de carne devia ser reservado para a compra de canhões. Aí temos um caso típico em que, apesar da ciência estabelecer claramente quais os meios de luta contra uma enfermidade grave, êsses meios não são postos em prática por motivos exclusivamente econômicos. Como a pelagra, existem numerosas outras doenças, que os modernos estudos de nutrição demonstraram serem produtos exclusivos de deficiências alimentares, sem que até hoje tenham sido tomadas medidas práticas e definitivas para a verdadeira melhoria das condições alimentares do mundo. Nem era preciso ir tão longe, invocando o exemplo da nefasta era fascista. Mais perto, encontram-se fenômenos semelhantes: mesmo no nosso país e nos nossos dias Na região do Brasil Central grassa até hoje uma doença terrível que aniquila física e mentalmente populações inteiras: o bócio endêmico. O número de degenerados por êste mal anda pela casa das centenas de milhares — pobres inválidas, deformados ou idiotas, com os seus grotescos papos e suas atitudes de cretinos endêmicos. Pois bem. Está provado que se poderia exterminar êsse mal que resulta da carência de iodo na alimentação regional, com a simples iodetação artificial do sal a ser consumido na região. Nenhuma dificuldade técnica ou econômica se contrapõe a essa medida simples que revalorizaria biològicamente uma grande massa da população brasileira. E porque não se põe em execução tal medida? Não está provado cientìficamente seu acêrto? Não está demonstrada a possibilidade de sua execução técnica? — Nada se fêz sôbre o assunto por falta de aplicação social da ciência.

As descobertas no campo da energia atômica são ràpidamente aplicadas na destruição do mundo, mas as descobertas que conduzem à sua salvação, se arrastam num marasmo sem explicação... Alguma coisa precisa mudar, para que possamos afirmar com convicção que vivemos numa éra científica. Por enquanto, a ciência tem sido apenas um mito — o novo mito no qual se concentram as mais ardentes esperanças de uma grande parte da humanidade.

CEM ANOS DE CARIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Deus foi servido, as cavaleiras inexpertas caindo dos cavalos e tornando a montar, galgando em passo medroso a estrada de serra acima, que tinha parapeitos de pedra debruçando-se sôbre precipícios, e pontes de arcos romanos escalando gargantas fundíssimas; a mesma estrada que os Inconfidentes percorreram acorrentados e a cuja beira se exibiram os restos mutilados do Tiradentes.

Em Mariana, afinal, se abrigaram, as Irmãs, na casa que lhes reservara o bispo, humilde mas limpa e clara com água corrente no quintal e a capelinha ao lado E logo iniciaram o seu ofício de caridade e assistência, acolhendo órfãs, tratando enfêrmos, abrindo escolas.

Foram pois essas doze moças francesas que plantaram no Brasil as primeiras sementes da comunidade, e, não se tinham passado cinco anos, já havia filhas de São Vicente espalhadas por todo o território do Império.

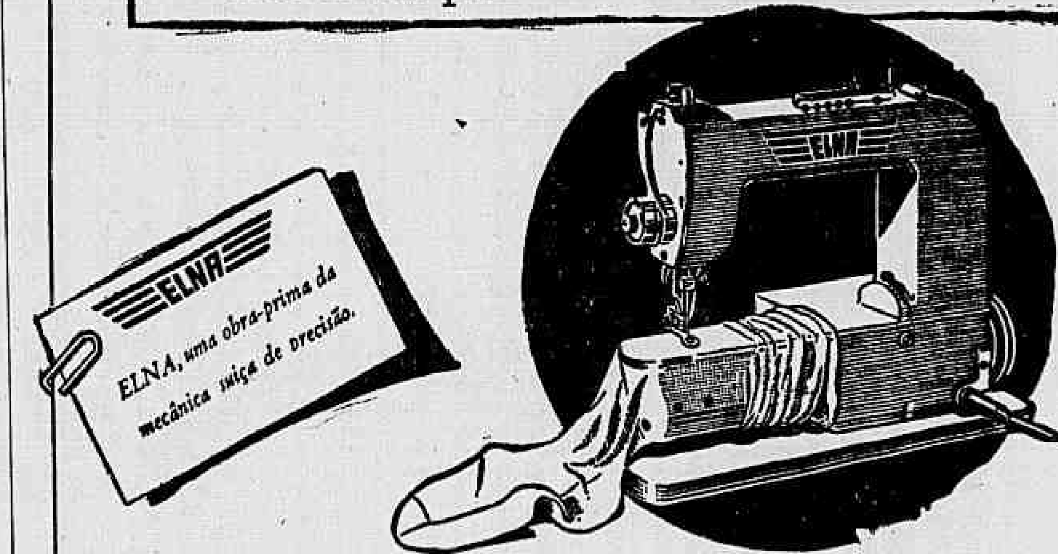
* * *

A grande novidade que trouxe para o mundo a fundação da Comunidade das Irmãs de Caridade foi que elas representaram uma inteira subversão ao conceito clássico da vida religiosa. Até meados do século XVII a renúncia da mulher ao mundo, ao casamento, à maternidade, por amor de Deus, era limitada ao claustro, onde, em meditação e isolamento, a freira orava por si e pelos pecadores, esquecida de que uma humanidade cheia de miséria e sofrimento trepidava ao redor das paredes que a abrigavam. São Vicente de Paulo, criando, em colaboração com Luisa de Marillac, a Comunidade das "Filles de la Charité", deu um sentido inteiramente revolucionário e dinâmico à vocação religiosa feminina. Aboliu clausura, votos solenes, face encoberta pelo véu monástico, distância do mundo e solidão. E resumiu num *slogan* que ainda hoje é a lei básica da Comunidade o programa de vida das donzelas da Caridade: *"O vosso convento será a morada dos enfêrmos; a vossa cela, um quarto de aluguer; a vossa capela, a igreja paroquial; o vosso claustro as ruas da cidade e as enfermarias do hospital; a vossa clausura a obediência; as vossas grades o temor de Deus; o vosso véu a santa modestia"*. Vestiu-as com o simples trajo das camponesas da época, a sáia, o casaco e o avental de lã azul, e a gola e a touca de linho branco engomado. Hoje parecem elas singulares no seu hábito — mas nos primeiros anos da Comunidade mal se distinguiam de qualquer filha do povo, quando percorriam as ruas visitando enfêrmos e carregando esmolas.

E desde os tempos de São Vicente até hoje, continuam as Irmãs nessa vocação singular, sem jamais traírem o pensamento que as reuniu, fazendo da caridade um labôr e uma profissão, pondo em socorrer enfêrmos ou em servir de mães a órfãos desvalidos, o mesmo empenho ansioso que põem os outros na aquisição dos bens terrenos e no amor dos seus próprios filhos. Espalharam-se pelos mais longínquos recantos do mundo e nunca houve ameaça de pagão, terror de moléstia, desconhecimento de região bravia que lhes detivesse a marcha. Não importa a crença do socorrido — o que sempre as atraiu foi a miséria a socorrer. A terra que tiver seus doentes sem hospital, seus lázaros sem leprosário, suas órfãs abandonadas na rua, seja de heréticos, muçulmanos, budistas ou bárbaros idólatras, pode apelar para as Irmãs de Caridade que há de vê-las chegar, e tomar a ombros o encargo, humildes, diligentes, incansáveis.

E seja qual fôr a sua crença ou a sua descrença, homem nenhum delas jamais se aproximará sem receber uma palavra de amor e um gesto de auxílio, nem deixará nunca mais de lhes querer bem, de lhes abençoar o trabalho, como o fazemos nós brasileiros, festejando os cem anos do seu benéfico labôr na nossa terra.





GRIPE? "VICETARUS" FÓRMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICINIO CARDOSO. DEPOSITÁRIOS: DE FARIA & CIA. S. JOSÉ, 74

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

Será um prazer cerzir as meias?

É sem bastidor para cerzir, sem nenhum aparelho suplementar embaraçoso e sem demorada preparação que se faz, atualmente, o cerzido das meias. Enfia-se facilmente a meia no braço livre da ELNA e em pouco tempo ela está cerzida, sem dificuldade. O braço livre da ELNA é construido de tal forma que uma meia de senhora, mesmo na sua parte a mais estreita, o calcanhar, não fica repuxada. As mangas e calças a serem remendadas, não precisam ser descosidas e depois recosidas. As meias de lã feitas à mão, também não precisam ser cerzidas com o incômodo ovo de madeira. Coloca-se a mesma lã no calcador para cerzir, da ELNA, e o furo é consertado de modo limpo e rápido, Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figaram: a luz embutida, a agradável côr verde e a prática maleta metálica, que pode facilmente transformar-se em mesa de trabalho.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha - R. S. Luzia) Tel. 32-6642

Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA

VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA

ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"

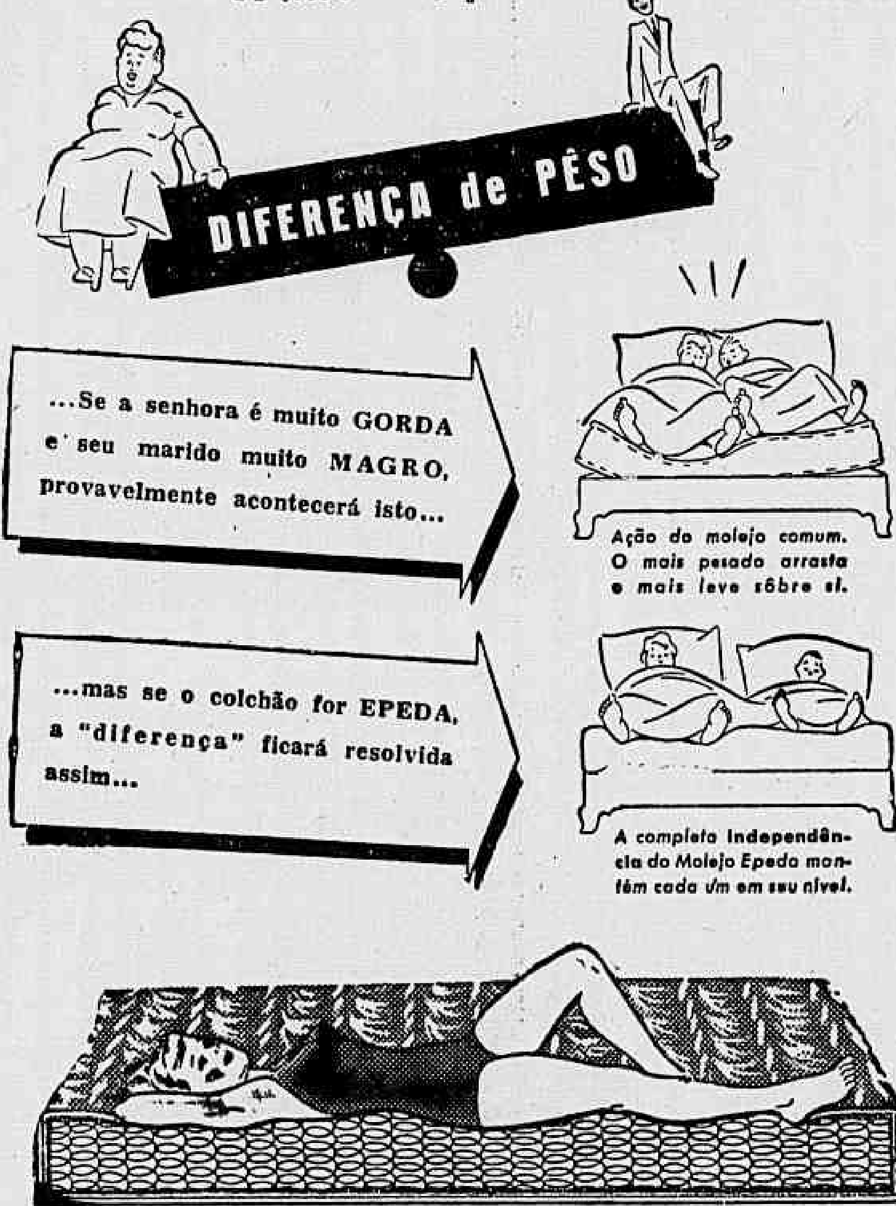
Nome ....

Endereço .... Tel. ....

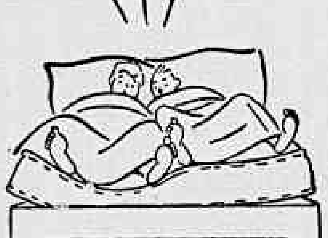
Cidade ....

Estado ....

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

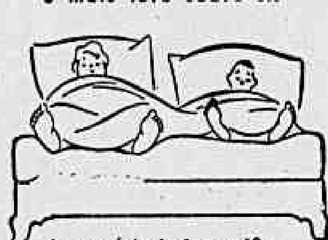


...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

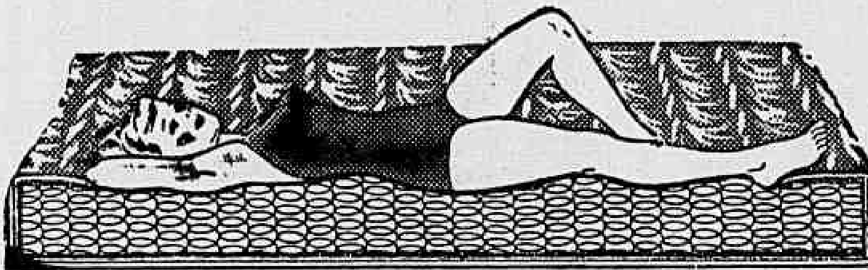


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta e mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3037 - 9-5706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533





AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL • • EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av. Rio Branco, 251 A — Tel. 42-4-38



PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS MANÁS !

Linhos inglêses importados diretamente

de Cr$	88,00	por Cr$	50,00	o metro	
" "	60,00	" "	40,00	" "	
" "	68,00	" "	59,00	" "	
" "	56,00	" "	48,00	" "	
" "	75,00	" "	60,00	" "	
" "	85,00	" "	75,00	" "	

Crepes estampados

de Cr$ 11,50 por Cr$ 8,80 o metro
" " 21,50 " " 15,80 " "
" " 18,80 " " 13,80 " "

Crepe lingerie estampado

de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro

Crepe "Rayé"

de Cr$ 9,80 por Cr$ 7,90

Tafetá escossês

de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro

Netúnia estampada

de Cr$ 64,80 por Cr$ 42,50 o metro

Crepe "Flamée"

de Cr$ 42,80 por Cr$ 28,80 o metro

Preços MANÁS nas Mesas de Retalhos

FONTE DOS TECIDOS

111 - Avenida Passos 117

Defesa militar da Itália

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 11 — Não faz muito tempo, os britânicos acusaram a Hungria, a Bulgária e a Romênia — tôdas satélites soviéticas — de excederem as limitações militares impostas pelos tratados de paz de Paris. Êsses tratados limitaram o efetivo do exército húngaro a 65.000 homens, do exército búlgaro a 55.000 e do exército romeno a 120.000.

Provàvelmente essas acusações serão repetidas, não sòmente pelos britânicos, mas também pelos Estados Unidos. Há uma razão legítima de insistir nesse ponto, especialmente agora, que a Itália se associou ao Pacto do Atlântico Norte.

Por essa mesma série de tratados, foram limitadas também as fôrças italianas. Aos italianos so se concederam 185.000 homens para o exército, e mais 65.000 carabinieri (polícia nacional, militarmente treinada). Assim, enquanto os Estados satélites tiveram a permissão de incluir em seus exércitos aproximadamente 1% de suas respectivas populações, a Itália só teve permissão para metade de 1%. Se os satélites estão violando os tratados, a Itália tem o razoável direito de aumentar suas fôrças, pelo menos nas mesmas proporções de sua população em que tiveram permissão os satélites. Isso significaria dobrar o efetivo italiano.

Atualmente a Itália é um saldo passivo para os planejadores militares do Atlântico. O exército italiano é demasiado fraco para a defesa das fronteiras nacionais. Pode ser fortalecido de uma das duas maneiras seguintes.

Primeira: poderia ser melhorado qualitativamente, como o seu limitado efetivo atual, transformando-o num exército profissional regular de voluntários altamente treinados, segundo o modêlo da antiga «Reichswehr» alemã, que, pelo tratado de Versalhes, foi limitada a 100.00 homens, mas dentro dêsse limite, transformada numa magnífica fôrça de soldados profissionais. Mas, fazer isso custa dinheiro — muito dinheiro — não sòmente para o equipamento, mas também para uma escala de soldos suficiente para atrair os jovens ao exército, em competição com os salários oferecidos pelas empresas particulares. Dêsse dinheiro não dispõe o orçamento italiano.

A segunda maneira de fortalecer o exército italiano é aumentar o seu efetivo, mantendo o atual sistema de conscrição, de maneira que êle represente, não, como agora, precisamente a infeliz minoria dos jovens que não podem arranjar isenção por essa ou por aquela maneira, mas uma verdadeira média da juventude italiana, com poucas isenções, e estas sòmente por justa causa. Atualmente, com o serviço de dois anos, são alistados no exército, cada ano, sòmente cêrca de 90.000 homens. Mais de 200.000 são convocados cada ano, o que significa que mais da metade escapa, por um motivo ou por outro. Pode-se imaginar o efeito sôbre o moral dos que ficam no serviço militar.

Dobrar o efetivo do exército significaria, muito aproximadamente, que todos os convocados teriam de servir, desde que fossem fisicamente aptos. Isso transformaria o exército: — em vez de uma multidão de jovens infelizes, que se sentem vítimas de uma discriminação injusta, uma atmosfera moral totalmente diversa, em que cada um estaria cumprindo o seu dever para com a pátria — um dever, talvez, desagradável, mas que recairia igualmente sôbre todos, ricos e pobres, influentes e desamparados.

Nessas condições, seria bem possível organizar um número suficiente de divisões para fornecer, no mínimo, uma defesa básica para as fronteiras italianas, especialmente se pudessem ser igualmente um tanto afrouxadas as restrições do tratado sôbre o número de tanques e de aviões que a Itália pode possuir.

Tal qual se acha o assunto atualmente, seria necessário o consentimento da União Soviética para fazer-se qualquer mudança fundamental nos tratados de paz, e não é provável que venha êsse consentimento. Contudo, se se puderem provar violações dos tratados contra os Estados satélites, e se a União Soviética exercer o seu poder de veto no Conselho de Segurança, quando a ação reparadora for proposta pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha — então estará estabelecida a mais sólida das justificações morais, senão legais, para o aumento das fôrças da Itália, cuja segurança ficaria ameaçada por qualquer aumento no poder armado dos satélites.

Não se deve esquecer de que, enquanto a Itália permanecer fraca e indefesa, essa fraqueza será uma carga a mais para os seus consócios no Pacto do Atlântico Norte, que estão empenhados a vir em sua defesa, se ela vier a tornar-se objeto de ataque armado.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

O método homeopático

E' graças à experimentação das substâncias medicamentosas no homem em perfeito estado de saúde, que os medicamentos homeopáticos nos revelam as suas prodigiosas propriedades curativas.

Método excelente, nos proporciona resultados seguros, invariável e fundamentalmente os mesmos, onde quer que seja feita a experimentação, desde que observadas as condições indispensáveis, isto é, que usemos as mesmas substâncias e que o experimentador esteja em condições de perfeita saúde.

Método rigoroso, lógico, permitiu a criação de uma vastíssima matéria médica, absolutamente isenta de fantasias e de ficções, constituida por medicamentos, cuja ação terapêutica invariável, pôde ser perfeitamente fixada e cohecida.

Não fôsse a excelência dêsse método, simples e racional, estaríamos vogando ao léo, sem jamais podermos realizar êsse monumento de ciência e observação pura que constitui a nossa matéria médica.

A posse dêsse mui valioso arsenal terapêutico aliada no conhecimento da lei dos semelhantes nos fornece os mais preciosos elementos para cura dos doentes.

Tôda vêz que encontrarmos em um paciente um conjunto de sintômas semelhantes aos obtidos na experimentação de uma substância medicamentosa qualquer, podemos ter a certeza que, observadas as condições técnicas indispensáveis, não só quanto à apreciação dos sintômas, como às relativas à escolha do medicamento, se clinicamente curável o caso, curar-se-á o doente.

A 20 de janeiro P. Passado, procurou-nos A. C., ofical do Exército, desta capital, cujas queixas, em resumo, foram as seguintes: dôres de cabeça, violentas, principalmente na nuca, estendendo-se para a fronte e face, em crises com a duração de seis a oito horas; eram acompanhadas de vômitos de bilis e dôres no ventre, com exonerações intestinais frequentes, com o que, a pouco e pouco, as crises iam cedendo. Apareciam invàriavelmente uma a duas vêzes por quinzena. Vivia em constante dieta. Suas dores eram agravadas pelo barulho e pela luz, havendo verdadeiro horror pelos cheiros ativos que pioravam grandemente o seu estado.

Náuseas fortes com indizível mal estar durante as crises; dôres reumáticas no braço esquerdo e costas, região dorsal; já teve cólicas hepáticas, sendo portador de um enorme cálculo na vesícula.

Medicado convenientemente voltou à consulta a 19 de fevereiro próximo passado para informar que julgava-se curado de todos os males que o trouxeram à primeira consulta, pois, desde então nada mais sentira, alimentando-se, agora, de tudo, sendo excelente o seu estado geral.

E' claro que ao dizer-se curado de todos os males que antes o afligiam, evidentemente não se referia ao cálculo vesical de que é portador.

Há quase dois meses não nos procura; presumimos continue passando otimamente porquanto disse-nos voltaria imediatamente à nossa presença tão depressa sentisse qualquer dos seus antigos sintômas.

Embora viesse fazendo vários tratamentos já há algum tempo, os resultados foram sempre nulos, porquanto o seu remédio curativo, o «similimum», ainda não havia sido empregado.

O tratamento homeopático é capaz dos mais brilhantes resultados desde que aplicado de acôrdo com os princípios invariáveis que o regem.

Graças à correta aplicação da lei dos semelhantes, podemos encontrar em cada caso o seu medicamento curativo, resolvendo, dêsse modo, todos os passíveis de cura clínica, por mais rebeldes que pareçam, não importando a sua intensidade, cronicidade ou a sua causa.

Assim é a Homeopatia!

O pacto e o sr. Churchill

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O pacto assinado segunda-feira será lembrado ainda muito tempo depois de as condições que o suscitaram terem deixado de constituir a principal preocupação da humanidade. Porque o tratado reconhece e proclama uma comunidade de interêsses que é muito mais antiga que o conflito com a União Soviética e, aconteça o que acontecer, sobreviverá a êsse conflito. Os povos que vivem às margens do Atlântico constituem muitas nações, mas são, também, uma das grandes e duradouras comunidades da idade moderna. São competidores, têm sido sérios rivais, e ainda são rivais, uns dos outros. Têm estado em guerra. Mas os mais sábios de seus líderes sempre compreenderam (e os fatos sempre lhes deram razão) que, quando se tratava de questão de vida ou de morte, êsses povos tinham de resistir juntos ou de tombar juntos.

Como tão acertadamente disse o sr. Acheson, o pacto não cria essa comunidade, apenas registra, torna pública sua existência, e dá-lhe forma jurídica. Êle não valeria o papel em que está escrito se já não fôsse lei não escrita da geografia, da história e dos interêsses vitais, que o ataque que ameaçar a existência de qualquer membro dêsse pacto constitui ataque a todos os membros. As duas guerras mundiais dêste século provaram ser esta a lei não escrita do mundo do Atlântico: que a Grã-Bretanha e a França, o Canadá e os Estados Unidos, potências militares do pacto, são, a despeito de suas diferenças em tempo de paz, aliados naturais em tempo de guerra.

• • •

A prova de que a comunidade do Atlântico não é um dispositivo diplomático e estratégico, de caráter provisório, para enfrentar a Rússia, está no fato de a natural aliança das nações do Atlântico já ter sido provada em duas guerras gigantescas, não tendo sido contra a Rússia qualquer delas. Efetivamente, em ambas essas gueras as nações do Atlântico foram aliadas da Rússia e, portanto, o que quer que os russos possam pensar de nós agora, e nós dêles, é verdade incontestável que a comunidade do Atlântico não é, nem pode ser, exclusivamente, uma coalizão contra a Rússia.

Não há dúvida de que o pacto não teria sido firmado agora, não fôssem o temor e a frustração, para usar a expressão do sr. Pearson, ministro das relações exteriores do Canadá, que decorrem de nossas más relações com o govêrno soviético e com o movimento comunista internacional. Mas, ainda que não possamos com facilidade e com rapidez fazer com que os russos o compreendam, pelo menos nós devemos compreender que a comunidade de interêsses que o pacto registra é mais antiga e mais profunda do que o conflito com o govêrno soviético; e que ela ainda seria realidade se nos achássemos em paz com aquêle govêrno, e não deixará de ser realidade quando, afinal, estivermos novamente em paz com o povo russo e seu govêrno.

• • •

Assim encarado, o pacto, por si mesmo, não melhora nem piora nossas relações com a Rússia, não torna a guerra menos provável nem mais provável. Por minha parte, não creio que tenha muito valor a suposição de que a guerra será impedida pelo fato de havermos anunciado formalmente que iremos à guerra, se houver um ataque pelas armas. O govêrno soviético sabia disso, mesmo sem pacto. Êle jamais alimentou a ilusão de que poderia ir à guerra contra a França ou a Grã-Bretanha, a Noruega ou a Itália, enquanto os Estados Unidos discutissem se deveriam ou não intervir. Muito ao contrário: os Soviets vêm insistindo em dizer, durante, pelo menos, três anos, que somos o cérebro e frontespício de uma coalizão contra a Rússia. Longe de imaginar, como imaginou Hitler, que poderíamos ser neutros, não se passa dia que não nos acusem de preparar e fomentar uma guerra.

Nem creio, também, que tenha muito valor a idéia de que o pacto, como tal, e o programa militar que deve apoiá-lo, tornarão a guerra mais provável. De certo não será tornarmo-nos mais guerreiros compreendermos, como compreenderemos quando vier ao Congresso o projeto de preparação contra a guerra, que uma guerra com a Rússia não seria uma questão de trinta dias de bombas atômicas e algumas equipagens para aviões. Nem poderá o pacto deixar de dar à nossa diplomacia cada vez mais responsabilidade para entrar em consultas completas, antes de assumirmos uma atitude como agora somos obrigados a fazer, pelo pacto com os nossos aliados no continente europeu, os quais, se viesse a guerra, teriam de lutar no terreno e não na estratosfera, onde os «B-36» se sentem à vontade.

• • •

O que determinará o desenlace não será o pacto, nem mesmo a solidariedade que êle promove, mas a diretiva política que as nações do Atlântico, agindo como uma comunidade, assumirem com respeito às grandes áreas de disputa na Europa central e oriental e no Oriente Médio. Se tiver de haver guerra, os russos não a desencadearão com o propósito de conquistar qualquer das nações que assinaram o pacto. Se houver guerra, será pelo contrôle de regiões que não se acham dentro do pacto: em primeiro lugar, pelo contrôle da Alemanha e, em segundo, pela Europa oriental, os Balcãs e o Oriente Médio.

O pacto, pelo fato de obrigar em conjunto as nações do Atlântico, significará que, no «cartas na mesa» e nas negociações diplomáticas que breve terão início, os govêrnos ocidentais deverão agir conjuntamente e já não poderão agir separadamente. De agora em diante, será violação do espírito e mesmo da letra do pacto, o govêrno militar americano na Alemanha, ou o ministério das relações exteriores da Grã-Bretanha, ou a França, insistir em executar, ou levar por diante, separadamente, qualquer séria diretiva política, na Alemanha, que não tenha sido elaborada em conjunto pelos membros do pacto.

Os cavalheiros que com tanta fluência vêm discutindo sôbre se devemos colocar nossas apostas para a Europa na Alemanha ou na França, devem agora calar-se e ficar quietos. A escolha, se é que jamais houve escolha a fazer, foi feita pela assinatura dêste pacto e, de agora em diante, nossa diretiva política na Alemanha não será uma diretiva política americana, mas uma diretiva política comum, elaborada pela comunidade do Atlântico.

• • •

A mesma regra se aplicará na Europa oriental e no Oriente Médio, para nós, os inglêses e os franceses, porque uma aliança que nos obriga, a todos nós, a ir à guerra, se ouver guerra também nos obriga, a todos nós, de tomar em conjunto qualquer decisão, que possa conduzir à guerra. Não se pode criar um sistema, coletivo de defesa sem que haja uma diretiva política coletiva. A aliança se desmoronaria se, em cada conjuntura crítica, a diretiva política da aliança não repousasse sôbre o entendimento e o consentimento dos povos que tivessem de subscrevê-la com seu sangue.

A necessidade de proceder-se por meio de consulta, o que será enfadonho, em vez de por impulso; e por meio de acôrdo, o que frequentemente será difícil, em vez de unilateralmente, é a mais segura garantia de que a aliança não será aventurosa. O pacto solene de andar juntos é ùma promessa solene de que ninguém, por movimento próprio, se afastará do profundo propósito. E' um compromisso para que ninguém perca o contrôle e caia «na ação violenta ou precipitada» contra a qual o sr. Churchill, que era suspeito de cogitar dela, fez advertência em seu discurso de Boston, e, ao que parece, com surpresa e desapontamento para os que imaginam que podem resolver grandes problemas por meio de muito barulho.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29
TELEFONE: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico com garantia, à
AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"


Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos
No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Moncorvo Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITERA
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
VENDE — TROCA — CONSERTA
Tel. 32-5554

DEFUMADOR I INDIANO
Aromatiza, protege e traz fencidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS
Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia comprovando sua perfeição torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!
PRIMOR
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ACABAMOS DE RECEBER
GERADORES JOHNSON
12 Volts, 300 W., Corrente Continua
MESBLA



Etapas principais na obtenção do milho híbrido

Auto-fecundações sucessivas e cruzamentos simples ou múltiplos

De maneira geral, as operações para exploração de sementes de milho híbrido têm como etapas principais: 1.º) obtenção de linhagens puras por meio de auto-fecundações sucessivas; 2.º) cruzamentos simples ou múltiplos dessas linhagens entre si. Isto, de um modo geral, significa que a qualquer um não será dada a exploração comercial de tal atividade, senão a especialistas ou agricultores com sólida base de conhecimentos de agronomia e de genética, ciência que estuda as leis da hereditariedade. Para ilustração dos que pretendem fazer suas lavouras com sementes de milho híbrido, ou mesmo os que queiram adquirir algumas noções sôbre o assunto, tentaremos dar ligeira explicação sôbre a matéria.

O milho, como é sabido, é planta monóica, ou seja, tem órgãos de reprodução masculinos — o pendão — e femeninos — a espiga — no mesmo pé. No pendão é produzido o polen, que, levado pelo vento ou insetos, vai cair sôbre as barbas das espigas, pelas quais penetra no ovário que cada grão contém, fecundando-os. Como, em geral, o amadurecimento do polen não coincide com o do óvulo que cada grão representa no mesmo pé, êstes são fecundados por polens de diferentes pés, que podem ficar até a mais de 150 metros de distância. Para se autofecundar a espiga de cada pé, com seu próprio polen, usa-se um processo muito simples: encerra-se, em sacos de papel impermeável, a espiga e o pendão das plantas, antes de terminada a evolução do processo sexual dos mesmos. Atingida a maturidade sexual do polen e dos óvulos, retira-se o saco que protegia a espiga e cobre-se esta ou estas com o saco que estava sôbre o pendão do mesmo pé e que conterá milhões de grãos de polen agarrados em sua face interior. A espiga será então fecundada — a operação sendo perfeita é lógico — pelo polen do próprio pé, ao que se chama processo de autofecundação e que se repete durante três, quatro ou mais gerações, até que as sementes assim obtidas possam ser consideradas como *linhagens puras*.

Esse método, conhecido como de "inbreeding", visa aproveitar com maior rapidez e proficiência os efeitos duma consanguinidade estreita, pela qual a ação acumulativa de determinados caracteres hereditários, segundo o geneticista inglês Jones, de logo se manifesta, tanto no que toca aos defeitos que se pretende eliminar das plantas, como no tangente às qualidades a serem multiplicadas. Assim, no caso do milho, a autofecundação, embora reduzindo o porte e o vigor das plantas, faz aparecer com maior intensidade tudo o que elas têm de bom ou de ruim, o que facilita enormemente a função de selecionador capaz, que, então, realiza ensaios de produtividade, de resistência ao clima, pragas e doenças, pés que produzem no mínimo duas espigas, e tôda uma série de vantagens econômicas que seria óbvio citar.

Obtido assim o grau de pureza desejado para as diversas linhagens que o selecionador autofecundou e que em geral são muitas, elege êle as que melhor comportamento apresentarem quanto aos seus caracteres econômicos e, aí, então, entrará na segunda fase das operações, ou seja, a exploração comercial das sementes de milho híbrido.

Esta consiste em cruzar em grande escala as variedades eleitas. Assim, num cruzamento simples, ou seja, entre duas variedades, planta-se uma linha da que fornecerá o polen, para cada duas das que o receberão. Estas últimas serão emasculadas, ou seja, suprime-se o pendão logo após formado. Em cruzamentos múltiplos as fileiras emasculadas serão quatro ou mais.

Tomando-se por exemplo o produto de duas linhagens simples, cada qual feito com variedades diferentes, digamos de milho A com B e de milho C com D e, cruzando-se o produto destas duas entre si, teremos um cruzamento duplo. São inúmeras, entretanto, as possibilidades que têm o produtor de sementes de milho híbrido de realizar cruzamentos, o que necessàriamente deve ser feito em caráter experimental, antes da exploração comercial do produto.

CULTURA DO MILHO HÍBRIDO

Em nada difere da do comum a cultura do milho híbrido, a não ser que as sementes obtidas de tais plantas não têm fixidez para ser reproduzidas mais de uma vez. Para cada safra, pois, necessita o lavrador adquirir, nos estabelecimentos especializados, novas sementes, as quais, embora custando mais caro, compensam, por colheitas no mínimo 20 por cento mais volumosas e constituídas por um produto de belíssima apresentação, tudo padronizado. E' o mesmo caso, por exemplo, das mulas, produto também híbrido do jumento com éguas, e que, embora mais vigoroso que ambos os progenitores é, todavia, estéril. Ou como as frutas de enxêrto, cujas sementes não reproduzem exatamente o que eram, um produto comercial, mas sim uma ou outra das plantas que entraram na sua composição, ou uma mistura desordenada de ambas, por feito do que se chama segregação mondellana.

A época do plantio é a mesma. Para as regiões sulinas, o mês de setembro, com uma tolerância, mais ou para menos, de 45 dias. Nas regiões centrais, outubro, nas mesmas condições, avançando um mês à proporção que se caminha para o norte, pois, no nordeste, planta-se o milho no início da chamada estação invernosa, ou seja, no mês de janeiro.

O espaçamento também não pode ser dado de forma absoluta, pois varia a opinião dos tratadistas. Especialistas do Instituto Agronômico de Campinas, baseados em longas e meticulosas experimentações, preconizam o plantio de um pé por cova, distanciada de 20 centímetros uma das outras. As covas devem ficar alinhadas em filas compassadas de 1 metro e 20 centímetros. Por êste processo, são lançadas nas covas três sementes, fazendo-se, depois, o desbaste das duas plantas menos vigorosas; com milho híbrido, entretanto, de germinação e excelência absolutamente garantidas, pode-se lançar mesmo um grão em cada cova, por ser, outrossim, de alto custo a semente. — CESAR SEARA, engenheiro agrônomo.

ENGENHOS de CANA
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
Dispomos, para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral. Triferro — Rua Equador, 40 — Telefones: 43-2014 e 43-4675.

SEMENTES NOVAS
DE FLORES E HORTALIÇAS DOS AFAMADOS PRODUTORES
W. ATLEE BURPEE Cº (Estados Unidos)
TEZIER FRERES (França)
Vendas por atacado e a varejo
A. M. CAILLAUX
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — 7.º ANDAR — SALA 79
RIO DE JANEIRO — TEL. 42-6441

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças ... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças ... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

PRODUÇÃO RURAL

Hipovitaminose C e avitaminoses D, E e outras

JORGE VAITSMAN
Médico veterinário
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Os animais em geral não sofrem de Avitaminose C. A exemplo do que ocorre com os bovinos, em relação ao complexo B, podem sintetizá-la, de sorte que são muito raros os casos de doenças graves em consequência da ausência de fonte vitamínica C na ração. Pode ocorrer, porém, hipovitaminose, isto é, irregular aproveitamento desta vitamina.

Esta hipovitaminose é mais frequente nos bovinos, quando ao mesmo tempo o suprimento da Vitamina A se faz com regularidade.

As aves, na época da postura, também necessitam receber maior quantidade de Vitamina C natural, na alimentação.

Uma **dermatose dos bezerros**, caracterizada por escamas úmidas, atingindo orelhas, pescoço, focinho e espáduas, com espessamento do couro e definhamento físico, é, segundo alguns clínicos, originada pela deficiência da Vitamina C. Injeções de ácido ascórbico (Vitamina C), meia grama por vez, oito vêzes, curam a afecção, o que parece comprovar a origem suspeitada.

Ainda entre os bovinos, a impotência dos machos e a infecundidade das fêmeas têm sido curadas com injeções de ácido ascórbico em altas doses, parecendo, portanto, que o papel da Vitamina C é muito mais importante do que julgavam os técnicos, até há pouco tempo.

AVITAMINOSE D

A Vitamina D é das mais importantes para a vida animal, pois regula a absorção e deposição do cálcio e fósforo nos ossos. Quando falta, o que ocorre nos animais jovens mantidos presos e que não percebem luz solar suficiente, surgem deformações ósseas graves, quase sempre incuráveis.

Esta vitamina é considerada antirraquítica, principalmente. Ela existe em todos os alimentos verdes, mas seu aproveitamento depende da irradiação solar.

Além da ação antirraquítica conhecida, exerce papel benéfico geral para o organismo.

As boas vacas leiteiras, de estábulo, necessitam um suprimento maior desta vitamina, para compensar os contínuos desgastes com sua produção leiteira (o leite encerra as vitaminas A e D, em grandes percentagens, além de cálcio e outros elementos).

A postura das aves depende, também, em grande parte, de uma boa percentagem de Vitamina D suprida, artificialmente, na ração.

A Osteomalácia ou Cara-Inchada, muito comum nos equinos, resulta de perturbações no metabolismo cálcio em virtude desta Avitaminose. Em geral, tôdas as doenças do esqueleto ósseo, de qualquer espécie animal, as deformações congênitas de qualquer natureza, estão relacionadas a uma alimentação insuficiente em Vitamina D, ou ao seu aproveitamento impossibilitado e irregular por falta de irradiação solar conveniente.

Outras doenças e afecções têm sido identificadas ou referidas como consequentes à Avitaminose D (**febre vitular ou hipocalcemia aguda, eclâmpsia, estados tetaniformes**, etc.).

Como nos casos anteriores, a alimentação natural variada e a criação em regime de liberdade dispensam a necessidade de uma suplementação especial de Vitamina D nas rações. Os bovinos e equinos estabulados, as porcas mantidas em pocilgas, os cães de apartamento, as aves criadas em confinamento, enfim, todo animal «prêso», sem tomar sol e alimentando-se de concentrados, exigem especiais cuidados para que não venham a sofrer as consequências desta Avitaminose, as quais se manifestam mais particularmente nos descendentes.

O óleo de fígado de cação é uma fonte barata e prática quando há necessidade de incluí-la nas rações. Preparações especiais para uso veterinário são encontradas fàcilmente nas casas do ramo, sob diferentes nomes de fantasia.

AVITAMINOSE E

Sabe-se que a Vitamina E exerce função importantíssima no mecanismo da reprodução. Sua falta permanente na ração pode provocar, nos machos, esterilidade permanente, e nas fêmeas abôrto habitual. Sòmente exame clínico, completado por provas laboratoriais, pode orientar a etiologia dêstes casos. E' lógico que o criador nunca deve aventurar-se ao diagnóstico, e sim apenas limitar-se a uma observação cuidadosa dos fatos que ocorrem com seus animais para levá-los posteriormente ao conhecimento e estudo do veterinário.

A avitaminose E nas aves e cães, além dos acidentes referidos, pode ser suspeitada quando os produtos chegam a nascer, mas apresentam lesões cutâneas especiais, congênitas, que vão desde a alopécia (queda de cabelos-cães) à formação de vesículas que deixam extravasar líquido sanguinolento (aves). As duas espécies referidas são as mais atingidas pela avitaminose.

Quando necessária a suplementação na ração, deve-se usar farinha de germe de trigo.

As rações naturais das demais espécies são sempre suficientes em Vitamina E.

OUTRAS AVITAMINOSES

Existem, ainda, outras vitaminas não menos importantes para a saúde, mas os animais encontram-nas fàcilmente nas rações naturais ou as elaboram em seu próprio organismo, de modo que só excepcionalmente sofrem as consequências de uma deficiência. Dentre elas, a mais importante é a K, a vitamina chamada anti-hemorrágica. Sua deficiência ocasional, pois é rara a ocorrência de casos clínicos, caracteriza-se por hemorragias intensas em baixo da pele. Sòmente estados patológicos especiais, decorrentes de alimentos pobres e rações mal preparadas, podem proporcionar possibilidades para a eventual instalação desta avitaminose.

Entretanto, quando, acidentalmente, os animais são vítimas de hemorragias, de qualquer natureza, intervenções cirúrgicas, partos, etc., é sempre aconselhável aplicá-la por meio de injeções, ao lado dos demais tratamentos específicos.

Outras avitaminoses são raríssimas nos animais domésticos, e não têm importância maior se não as determinadas pelas experimentações científicas.

O que devemos ressaltar, para concluir esta explanação suscinta sôbre as principais avitaminoses na economia animal, é o valor da alimentação racional, tecnicamente conduzida em tôdas as suas particularidades. A alimentação é a parte principal da criação dos animais e quando mal orientada pode levar aos maiores fracassos. A terapêutica das doencas vitamínicas resulta em grave prejuízo econômico, quando o criador tentar tratar seus animais doentes, pois as preparações farmacêuticas especiais são de preço geralmente elevado.

O mais prático e o mais racional é evitar que estas doenças se instalem nas criações, variando o mais possível a alimentação e procurando sempre ouvir a palavra dos especialistas. E' necessário, também, manter prudente reserva sôbre o valor da infinidade de concentrados que existem no mercado, os quais, na maioria quase absoluta das vêzes, são simples misturas feitas por leigos, sem nenhuma atenção aos problemas das avitaminoses animais.

Cavalos de oiro

Milionário brasileiro, dêsses que não têm onde gastar o dinheiro que lhes chega fácil às mãos, acaba de adquirir na Itália, onde repousam certamente seus ancestrais, oito cavalos de corrida, os quais virão para o Rio de Janeiro em avião especialmente fretado ou cedido para êsse fim (o referido ricaço é diretor de uma companhia aérea considerada nacional). Se os animais fôssem destinados à missão altruística, como, por exemplo, a melhoria do rebanho nacional (o número é insignificante para êsse objetivo), só elogios poderia merecer o felizardo que, numa época terrível de inflação interna (as indústrias que êle dirige lutam para manter o standard dos preços de guerra), afronta a miséria de operários e trabalhadores e dá-se ao luxo de mandar buscar no estrangeiro cavalos que serão verdadeiras roletas a correr todos os sábados e domingos... Ademais, há a considerar o fato gravíssimo representado pela importação, já que esta, a nosso ver, está sujeita às restrições salutares da licença prévia, visto tratar-se, sem dúvida alguma, de objeto de luxo ou de vício. Será o caso de se perguntar: — Teria o govêrno, através de seus órgãos controladores, autorizado o embarque dos animais? A Itália é um país de moeda fraquíssima e a operação só poderia ter sido realizada à base do dólar. Mas, se o govêrno cria dificuldades para a vinda de máquinas e implementos agrícolas, de que tanto necessita a lavoura brasileira, que precisa mecanizar-se mais e mais, como é que concede licença para o envio de uma mercadoria desnecessária e gravosa à economia brasileira? Seria interessante se o govêrno, considerando bem o escândalo que isso representa, diante da precariedade de milhões de brasileiros, confiscasse os oito carreiristas e os enviasse à Coudelaria do Exército, onde teriam um destino melhor do que no prado da Gávea ou da Gooca. Assim, sim, compreenderíamos a utilidade do gasto que o milionário fêz no país de seus avós e bateríamos palmas frenéticas à decisão, que é a única a ser tomada honestamente, se ficar constatada a burla da licença prévia. Mas, se não ficar, que se há de fazer? O Brasil, dizia Patrocínio, é o Brasil e como êle mais nenhum outro país, nem mesmo a China, a Conchinchina e a Caronchina. E até quando? — J.

Na Coudelaria do Exército, situada em Minas Gerais, há belos exemplares de éguas de carreira, como as que ilustram esta legenda. São animais de fino trato e cuidados especiais, que não ficam nada a dever aos estrangeiros importados a bom dinheiro.

CÊRCA ELÉTRICA

Algumas providências recomendáveis na sua instalação

O uso das cêrcas vem dos tempos mais remotos, embora ainda hoje se encontre quem plante ou crie sem êsse recurso. Certamente, será um uso de todos os tempos no porvir e que continuará sempre evoluindo, como tem acontecido até agora. A última novidade é, sem dúvida, a cêrca eletrificada. E' a mais vantajosa do ponto de vista econômico. Mas, como tudo que oferece vantagem apresenta suas exigências, a cêrca-elétrica não faz exceção. Com a evolução, ou melhor, com o aperfeiçoamento dêsse tipo de cêrca, os principais inconvenientes desapareceram. O principal, sem dúvida, era o perigo do excesso de corrente, que ocasionou muitos desastres, e depois os enguiços de funcionamento.

Hoje, a cêrca eletrificada só tem duas exigências e tudo mais é vantagem: a primeira exigência é a de não se deixar a vegetação crescer debaixo das cêrcas até atingir o arame; e a segunda é a de ser necessário um elementar conhecimento da técnica de instalação elétrica — condutores, isoladores e corrente. No mais, é saber-se a altura e o número de fios, em função da espécie e tamanho dos animais que se prendem e fiscalização do seu funcionamento.

Um fio e, em alguns casos, dois fios, bastam para vedar tôda sorte de criação. O arame liso serve e já é o mais recomendável à qualquer cêrca para substituir o farpado; êste também serve. Com seis voltes, isto é, com três elementos de pilha-sêca, destas que se usam nas campainhas ou um acumulador dêstes que se empregam nos automóveis, ou seja com tão pouca voltagem, instalam-se muitos quilômetros de cêrca. Postes de 12 em 12 metros, 1 ou 2 fios de arame, de n.º 9 a 18, isoladores comuns de postes, 1 controlador de corrente que se encontram no comércio, Casa Mesbla, por exemplo, e um testador de lâmpadas para verificação, eis tudo que é necessário.

ESPÉCIE ANIMAL	FIOS	ALTURA DO SOLO	CORRENTE
Bovinos e equídeos........	1	90 cm.	10 miliamp
Porcos crescidos..........	1	40 cm.	10 "
Leitões	1	20 cm.	5 "
Cabras	2	1 a 35 cm. e	
		1 a 60 cm.	10 "

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA, engenheiro-agrônomo.

REAÇÃO DO SÓLO

E. Marcondes de Mello
(*Engenheiro agrônomo*)

O solo pode apresentar reação ácida, alcalina ou neutra. E' muito importante saber qual a reação do solo a fim de que se possa conhecer quais as suas condições gerais do ponto de vista agrícola, pois há plantas que precisam de solos ácidos, outras em que a reação deve ser próxima da alcalinidade, enquanto que outras necessitam de um solo pràticamente neutro. Antigamente era completamente desprezado êsse aspecto do solo. Quando mais tarde se iniciou, com o desenvolvimento da química agrícola, o estudo científico do solo é que se começou verdadeiramente a dar valor a essa condição. A reação do solo pode ter significação no cultivo das plantas e na técnica da exploração racional do solo, porque a cada grau de acidez corresponde um certo número de condições de ordem tanto física como química e também biológica. Costuma-se falar mais frequentemente de acidez quando se trata da reação do solo por ser essa a condição mais frequentemente encontrada, principalmente nas condições dos trópicos. Cada grau de acidez ou série de condições químicas que a êle correspondem, afeta de certo modo o crescimento das plantas, seja devido a uma solubilidade diminuída de alguns elementos nutritivos, seja à mesma aumentada com relação a outros elementos que podem tornar-se nocivos pela sua toxidez. E' o que acontece nos climas tropicais com relação ao fósforo que pode tornar-se dificilmente solúvel em contato com as partículas do solo, e com o alumínio que pode tornar-se solúvel em certos casos, afetando o crescimento das plantas, por ser tóxico. O estudo técnico da reação do solo tem por fim averiguar quais as condições que produzem os solos ácidos, quais as propriedades dêsses solos que afetam diretamente o crescimento das plantas, bem como a vida dos microorganismos que regulam as condições biológicas. Há, como se sabe, nos climas úmidos e com especialidade nos tropicais, em que exista uma temperatura favorável com média anual de 20 a 26 graus e chuvas copiosas, uma tendência generalizada para que os solos se tornem ácidos. Essa tendência é mais acentuada ainda se o solo for cultivado. Quando as condições de acidez começam a aumentar ràpidamente, o crescimento das leguminosas fica bastante prejudicado, sendo êsse um dos fatos que mais tem chamado a atenção dos agricultores. Daí ter-se chegado à conclusão de que a calagem é uma das operações mais importantes (e também das mais delicadas) que possam ser realizadas nas regiões tropicais úmidas. A acidez do solo resulta das condições de uma parte componente do solo denominada coloidal e que consiste da argila e de humus. O clima é o principal agente nos processos gerais de acidificação, tornando-se mais evidente nos locais em que há precipitações abundantes de chuva e temperatura também elevada como nos climas tropicais. Nessas regiões as bases são fàcilmente "lavadas" pelas águas das chuvas que se infiltram através do solo. Quanto mais se prolongar o processo tanto mais intensa será a acidificação até chegar a um ponto de equilíbrio. A condição de acidez deve ser considerada como prejudicial, apesar de haver muitas plantas que a toleram perfeitamente. Um dos elementos mais prejudicados em seu aproveitamento pelas plantas é o fósforo. De um modo geral é aconselhável a calagem acompanhada da aplicação da adubação verde ou estrume de curral que pelas grandes quantidades de ácido carbônico que produzem, podem auxiliar a assimilação do fósforo, prejudicada pela acidez. A matéria orgânica é, portanto, neste caso como em outros, um precioso elemento de melhoria das condições do solo.

Mais ferro e aço de fabricação russa

A União Soviética produziu mais ferro e aço em 1948 do que qualquer outro país europeu, mas ainda assim apenas um quinto da produção americana.

A Comissão Econômica da Europa anunciou que a produção européia foi de 63.573.000 toneladas métricas. A produção soviética se elevou a .... 16.500.000 toneladas (um aumento de 3.500.000 toneladas sôbre 1947); a produção de ferro gusa foi de 14.000.000 de toneladas, um aumento de .... 2.500.000 toneladas).

A produção americana foi de mais de 80 milhões de toneladas, mas o aumento de produção foi inferior ao da URSS, pois chegou apenas a 3.271.000 toneladas.

Safra recorde de trigo de inverno

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou que a safra de trigo de inverno dêste ano se aproximará de uma cifra "record", caso continuem as condições favoráveis até a época da colheita. Ao mesmo tempo, o govêrno sugeriu a possibilidade de que voltem a ser adotados os controles de produção de antes da guerra para a safra de 1950, a fim de impedir o aumento dos excedentes de trigo. Êsses controles incluiriam quotas de plantação e mercado para os agricultores. Afirmou o Departamento de Agricultura que as condições em abril indicavam que a safra de trigo de inverno seria de 1.019.686.000 "bushels". O "record" é de 1.068.058.000 "bushels", em 1947. A safra média, nos últimos dez anos, tem sido de cêrca de 726 milhões de "bushels".

Aumenta a exportação de bananas da ilha da Madeira

As estatísticas para 1948 mostram um aumento na exportação de bananas da ilha da Madeira.

Durante aquêle ano foram exportados 13.998.926 quilos de bananas, o que significa um aumento de 4.856.994 quilos sôbre o total das exportações de bananas no ano anterior.

Os compradores locais pagaram 3 escudos o quilo e venderam em Portugal, pela tabela, na razão de 9 escudos o quilo.

Em virtude da falta de armazens adequados, com ar condicionado, perderam-se cêrca de 4 toneladas de bananas no ano passado.

LIVROS nacionais e francêses — Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRUGUET — Ouvidor, 109

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Para evitar a propagação da aftosa nos Estados Unidos

O Sub-Comitê de Agricultura da Câmara de Representantes recomendou ao Congresso que rejeitasse o projeto estabelecendo um centro internacional de quarentena animal na ilha Swan, no mar das Antilhas. O Sub-Comitê ouviu as declarações em que se disse que a aftosa poderia propagar-se nos Estados Unidos, em virtude de tal centro, o qual foi autorizado em 1946.

B. T. Sims, diretor do Bureau de Indústria Animal do Departamento de Agricultura, disse que a aftosa pode introduzir-se no país em virtude da quarentena. Disse que acreditava que essa tinha sido a forma pela qual a aftosa havia penetrado no México.

L. Blaine Liljenquist, representante em Washington da Associação de Frigoríficos dos Estados Ocidentais, declarou-se a favor da rejeição do projeto. Disse que os preços da carne aumentariam muito se o gado norte-americano fôsse afetado pela aftosa.

O centro de quarentena permitirá a entrada nos Estados Unidos do gado procedente das nações onde existe tal enfermidade. O gado seria mantido no centro, durante um longo período e seria sujeito à inspeção, antes de ser autorizado a sua entrada no país.

Cifra enorme de chá da Índia

A produção de chá no sul da Índia atingiu a cifra "record" de 105 milhões de libras em 1948, segundo anunciou o Ministério da Agricultura. Antes da guerra, a produção média era de 80 milhões a 85 milhões de libras anuais.

Produção menor do que o consumo

A produção de borracha da Índia é de 16.000 toneladas anuais, ao passo que o seu consumo é de 21.000 toneladas, segundo revelou S. P. Mookerjee, ministro das Indústrias daquele país.

Vamos comer pão de mel?

Embora ainda pouco conhecido e disseminado entre nós, exceção feita aos Estados sulinos, o pão de mel constitui indústria caseira das mais antigas.

Os gregos conheciam-no como *mélitato* e os romanos como *farreum molle*.

Os egípcios também usavam-no à sobremesa. Na França, o tipo redondo Vosges, inventado pelas freiras, tinha o nome de *nonnette*, enquanto o paralelepípedo de Chartres era conhecido como *pavé*.

Hoje, os franceses chamam-no de *pain d'épices*, pão de espécies ou especiárias, devido ao tempêro com cravo, canela, noz moscada, coentro, anis, etc... com que é preparado.

Muitos países da Europa possuem há muitos anos o pão de mel tal acontece na Áustria, Bélgica, França, Holanda, Suiça e outros. Na Alemanha, o *Honig Kuchen* ou *cuca de mel* é muito apreciado.

Aqui, na América do Sul, na Argentina e no Uruguai, o pão de mel não é menos conhecido e apreciado. No Brasil, devemos sua introdução aos primeiros colonos alemães que se instalaram no Sul, daí a popularidade que goza nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mas precisamos difundi-lo nos demais Estados, porque o pão de mel é um alimento de poupança, alimento concentrado, agradável, sêco, leve e de fácil digestão.

O pão de mel é ainda de alto valor energético, rico em sais minerais do mel e antianêmico pelo ferro que contém. Por tudo isto, êle se recomenda como alimento de primeira ordem para a merenda escolar, para os soldados em campanha e para farnéis de excursão. E note-se que o pão de mel é de longa duração e utiliza méis escuros.

"Dá-se, assim, extração ao mel de segunda qualidade, escuro, pouco vendável, de preço mais baixo, constituindo uma pequena indústria doméstica remuneradora e relativamente fácil, fabricando-se o pão de mel em qualquer fôrno", escreve o conhecido apicultor Valdemar de Almeida.

Come-se o pão de mel puro, com manteiga, creme, marmelada, geléia, queijo, doces em calda, etc. E é interessante observar que o pão de mel é próprio para as festas da Páscoa e de Natal.

As pessoas interessadas em obter receitas de pão de mel, enviaremos gratuitamente e com prazer, pelo correio, bastando que nos enviem nome e endereços completos. — *AMAURY H. DA SILVEIRA*, engenheiro-agrônomo.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Salitre Potássico
Diante da falta de sais de potássio, prefiram o salitre duplo, que contém azôto e potássio
ACEITAMOS SUB-AGENTES NO INTERIOR — ARTHUR VIANNA COMP. MATERIAIS AGRICOLAS — Cx. Postal, 3572 — Telefone: 22-2531 — RIO

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSÊNICO E IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição. - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte. DEP. DE VETERINÁRIA DOS "LABORATÓRIOS IODOBISMAN S. A." — Rua Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Sericicultura

SR. SALIM DANIEL — RIO — Diz a sua carta: "Sendo leitor assíduo da "Produção Rural" a seu cargo e desejando iniciar-me na criação do bicho da seda, para a produção dos casulos, peço sua segura orientação detalhada desde plantação das amoreiras, permitindo-me as perguntas abaixo:

a) Tem fácil aceitação o comércio de casulos?

b) O Ministério da Agricultura mantém uma seção de compras de produção dos casulos?

c) Como é feita a venda; quilo, metro cúbico? E o preço aproximado?

d) E' negócio que compensa essa espécie de produção?

Naturalmente o senhor, enfronhado como está no seu setor profissional, poderá orientar-me detalhada e seguramente sôbre as possibilidades de sucesso ou não.

Aguardando a precisa colaboração do senhor nas "Consultas e Respostas" dominicais, agradece penhorado".

A estas horas o senhor já deve ter recebido o livrinho "Noções de Sericicultura", do engenheiro agrônomo Mário Vilhena, que o orientará magnificamente sôbre o assunto. Se precisar de melhores esclarecimentos, procure o engenheiro agrônomo César Seara, no Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do M. da Agricultura, que solucionará as dificuldades.

Caracóis

SRA. MARIALVA — RIO — Diz a sua carta: "Em meu pequeno jardim surgiu uma praga de caracóis e caramujos, uns compridinhos, outros redondos, que estão devastando minha pequena plantação. Sobem pelas hastes que sugam e no fim de alguns dias está a planta morta.

O único remédio que achei para acabá-los foi juntá-los, matando-os com água fervente, mas no fim de alguns dias lá está novamente a praga. Que devo fazer?

Agradeço muito penhorada os seus conselhos".

A providência tomada foi certa. Faça agora a complementar: Pulverize as plantas com a seguinte solução:

Sulfato de nicotina a 40% — 125 cm3.
Sabão comum — 1 quilo.
Água — 100 litros.

Dissolve-se o sabão, cortado em fatias, em dez litros de água quente. Depois, dilue-se em 80 litros d'água a pasta, assim preparada, adicionando-se, em seguida, o sulfato previamente preparado em 10 litros d'água. Agitando-se bem o todo, obtém-se uma solução que atua como inseticida de contato e de ingestar.

Presunto

SR. ARMANDO BARROS — RIO — Diz a sua carta: "Temos uma fazenda, onde criamos alguns porcos. Este ano tentamos fabricar presunto tipo italiano, copa, linguiça e outros produtos, utilizando um prático que se dizia conhecedor do assunto. Entretanto, acabamos de verificar que todos os produtos saíram mais ou menos bons, com exceção do presunto tipo italiano e a copa, muito diferentes dos existentes no mercado. Peço, portanto, a V.S. o obséquio de publicar fórmulas de presunto tipo italiano e de copa, bem como informar onde poderei adquirir livros técnicos, onde estejam descriminados todos os produtos fabricáveis com carne de porco, ou com carne de porco e de vaca, como são os casos da salsicha, salame grosso, mortadela e alguns tipos de linguiça e chouriço. Agradecimentos antecipados de quem se subscreve, atenciosamente, etc.".

A falta de espaço obriga-nos a relacionar apenas a Bibliografia sôbre o aproveitamento industrial do porco, que é a seguinte:

1 — *Indústrias de la carne; Chacineria moderna (Embutidos y Salazones)* — *Cesáreo Sanz Egana* — 1928. *Espasa* — *Calpe S.A.*

2 — *Noções de Salsicharia (2 volumes)* — *J. Póvoas* — *Janeiro* — 1948. *Livraria Luso-Espanhola Ltda., Lisboa, Portugal.*

3 — *Industrializacion del Cerdo. Valdemar Martinez Pintos* — 1940. *Editorial Atlantida, S.A., Buenos Aires, Argentina.*

4 — *Aprovechamiento casero del cerdo. Biblioteca de Pampa Argentina* — 1943. *Emprêsa Editorial Bell, Buenos Aires, Argentina.*

5 — *Aproveitamento industrial do porco. Darci de Almeida Furtado* — 1943. *Livraria Continente, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.*

6 — *Produtos e Sub-Produtos do Porco. Darci de Almeida Furtado* — 1945. *Editora Chácaras e Quintais Ltda. (Folheto 27).*

7 — *O porco e seus produtos. Antônio Henriques da Costa e Andrade.* 1941. *Editora Chácaras e Quintais Ltda.*

8 — *Notas sôbre a elaboração de produtos de salsicharia. José Biffi…* — 1945. *Ministério da Agricultura (SIA — 87).*

LIVRARIAS — Livraria Kosmos, rua do Rosário, 135, Rio de Janeiro; Editora Chácaras e Quintais Ltda., rua Tabatinguera, 122, São Paulo; Editoriales Técnicas Argentinas, Caixa Postal 10, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Com êsses livros o senhor não terá dificuldades a opor-se ao seu empreendimento.

Carrapatos

SR. ALUISIO PORTELA — RIO — Queixa-se o senhor da presença perniciosa de carrapatos em seus cães e deseja um remédio para combatê-los.

Limpe os animais com banhos mornos, com um pouco de creolina ou lisofórmio bruto. Depois, enxugue-os bem e aplique o D.D.T. em pó (Neocid ou outro qualquer inseticida na base do dicloro-difenil-tricloroetana). O local onde os animais repousam deve ser expurgado, a fim de liquidar os ovos do inseto e impedir a reprodução. Se fizer isso com cuidado e eficiência, os cães ficarão limpos para o resto da vida.

Ratazanas

SRA. IRMA AIRES — RIO — Sua carta declara que quis aplicar o preparado Antufon, para eliminar as ratazanas de sua casa, e não o encontrou no mercado carioca.

Escreva para a Fonto Química S.A., rua Caetano Pinto, n.º 129, caixa postal n.º 4789, São Paulo. Receberá, certamente, uma resposta elucidativa e respeito.

Gata

SRA. MELO — RIO — Deseja a senhora que a sua gatinha Angorá não procrie. Pede a nossa opinião sôbre o assunto.

A procriação é função natural que não deve ser obstada. Mas, para conservação de beleza, só há um jeito doméstico a observar: Não deixar que o animal se exponha, na época própria, quando deverá chamar um veterinário para aconselhar o que deve ser feito. Uma operação, agora, seria precipitado.

Sorvetes

SRS. TENENTE MORAIS DE ALMEIDA, LOURIVAL PAVAO, ODETE PEREIRA, LICINIA CESAR ROBERTO E ALBERTINA PERROTA MARTINS — As fórmulas de sorvetes seguiram pelo correio.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza.

BOMBA PARA LAVAR GADO
— Aparêlho indispensável para a desinfecção e lavagem do gado.
— Fabricação norte-americana.
— A Cr$ 100,00. Pronta entrega.
"ABC" DO AVICULTOR
R. Mar. Floriano, 126.
R. Visc. Inhaúma, 113.
Tel. 23-3250, 43-7141.

EXIJA ETIQUETA DE GARANTIA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
para
AVES . . CR$ 45,00
COELHOS CR$ 52,00
PORCOS CR$ 35,00
VACAS . CR$ 35,00
Sacos de 35 kls.
Preços na Fabrica
Cotação diária
Procure no armazem de seu bairro ou no endereço abaixo.
Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL-RIO
Departamento de Forragem
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Rua Lavradio, 17
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

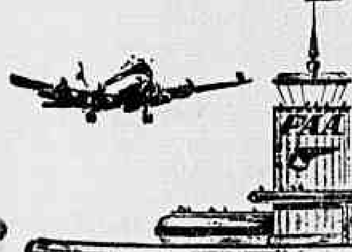
MÓVEIS
E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

VARIZES
E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

PAA
oferece
Serviço
de Luxo
com tarifas
reduzidas *
em
O PANAMERICANO
para
NEW
YORK



* Serviço de Sleeperettes - poltronas reclináveis de tipo especial para dormir ou repousar como em sua própria cama.
• Vinho às refeições como cortezia da PAA
• Completo serviço de bar a bordo
• A tradicional regularidade, conforto e rapidez dos serviços PAA

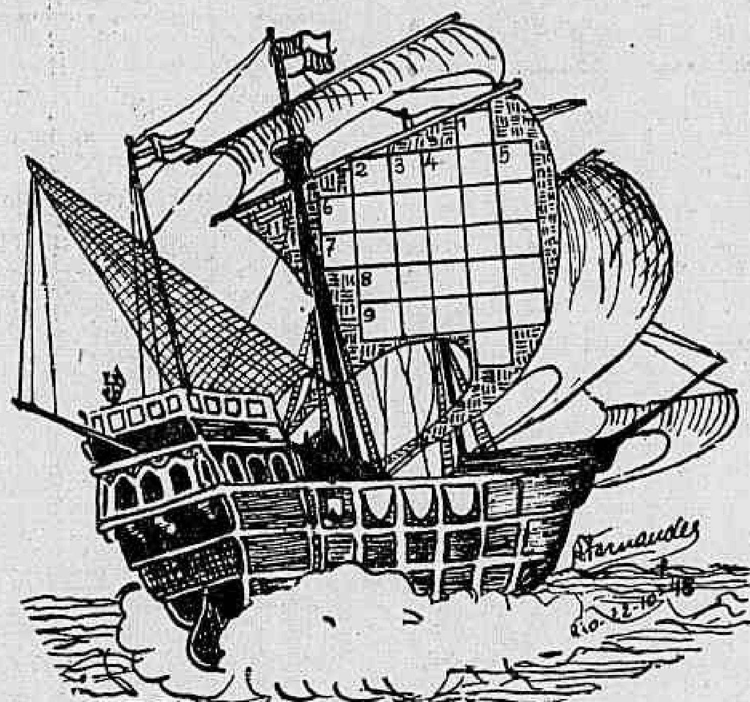


* Para informações completas consulte a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana:
Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
ou as Agências de Viagens

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de A. Fernandes, Capital Federal



HORIZONTAIS

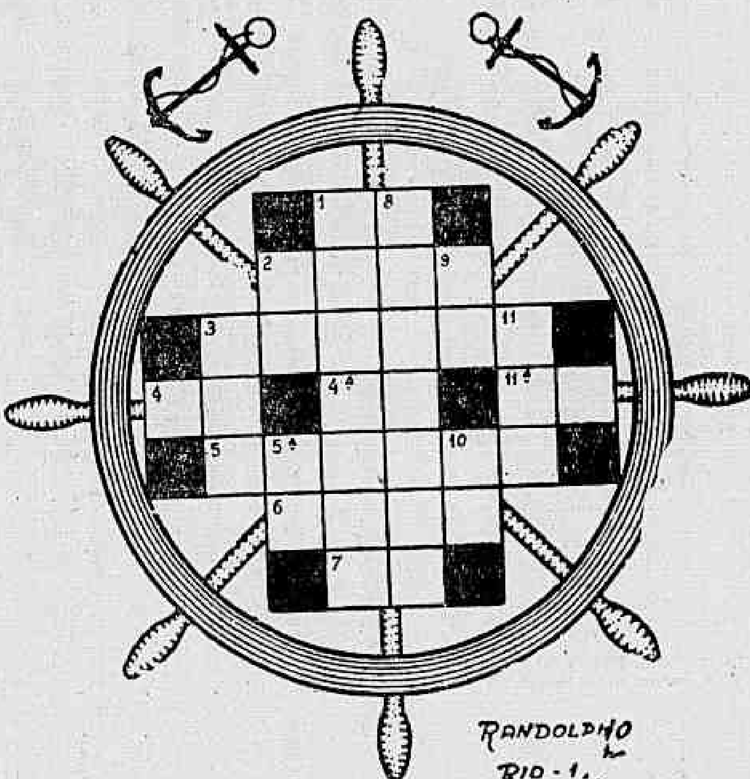
2 — Danças vivas, animadas.
6 — Comilão.
7 — Patranhas.
8 — Ave da família dos Psitacídeos, do grupo Maracanãs.
9 — Inflexivel.

VERTICAIS

1 — Embarcação de dois mastros.
2 — Frustrar.
3 — Feroz.
4 — Chefe de ordem religiosa.
5 — Conjuntura.
6 — Porque.

PARA NOVATOS

Problema de Randolpho, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
2 — Afeição profunda.
3 — Concha fina, mais ou menos rugosa.
4 — Unico.
4-A - Criminosa.
5 — Balanço do navio quando arfa.
6 — Mamífero da família dos Felideos, pouco conhecido, que vive no sertão.
7 — Nome de alguns rios da França, da Suiça, da Rússia e da Holanda.
11-A - Grande massa.

VERTICAIS

1 — Deformidade.
2 — Outra coisa.
3 — Gosta muito de.
5-A - Segunda nota da escala musical.
8 — Colocara de baixo dos pés.
9 — Graceja.
10 — Oferece.
11-A - Aia.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Para Veteranos — HORIZONTAIS: Beranger, Calaceiros, Esburgar, Ol, Vau, An, Assua, Tepe, Rapinhados, Alivia, Uta, Piron, Acor, Ara, Airoso. — VERTICAIS: Celso, Perau, Baé, Rabi-ruivo, Acu, Nerva, Giganta, Ror, Carapa, Pesado, Salir, Spira, Anina, Educo, Potos, Ha.

Para Novatos — HORIZONTAIS: Americas, Atomos, Sarará. — VERTICAIS: Mas, Eta, Ror, Ima, Cor, Asa.

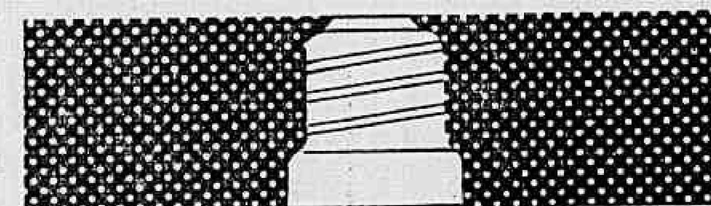
PUBLICAÇÕES

BRASIL ENIGMISTA: Temos em mão o número 26 desta revista, relativo ao mês de março, cuja feitura acurada muito o recomenda a todos os enigmistas. Gratos pelo exemplar recebido.

VIDA JUVENIL: Também recebemos o exemplar n.º 4, relativo a abril, desta novel revista, na qual "Campean" apresenta uma bem desenvolvida seção de charadas, enigmas e palavras cruzadas, e que dirige com muito carinho. Agradecemos o exemplar enviado.

ALMATA

Crocodilo
Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-16.º - SALA 1.601 FONES, 42-9232 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



Material Elétrico
Tudo que voce precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata - RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

CASA DAS NOIVAS



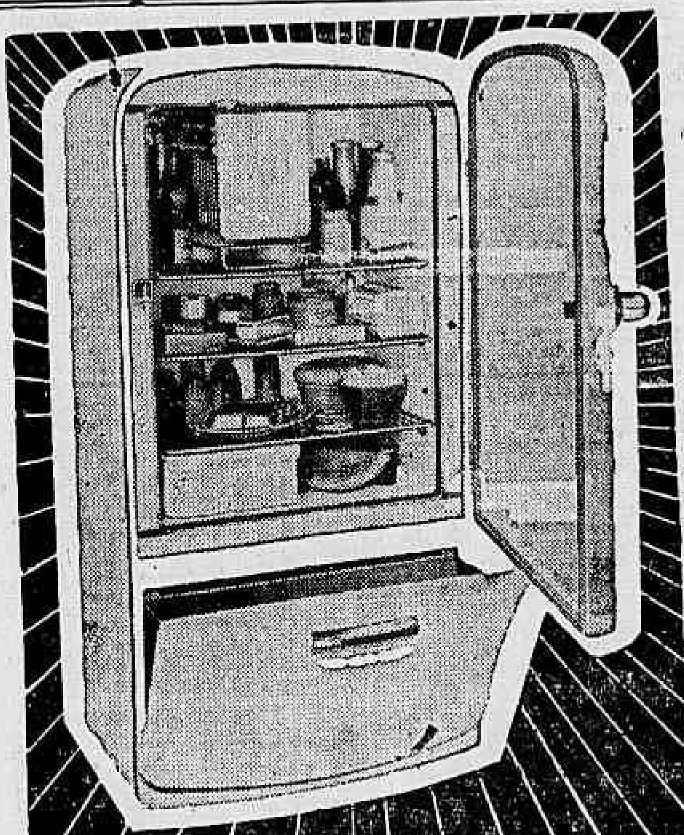
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt.º 508 — Tel.: 22-8630.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

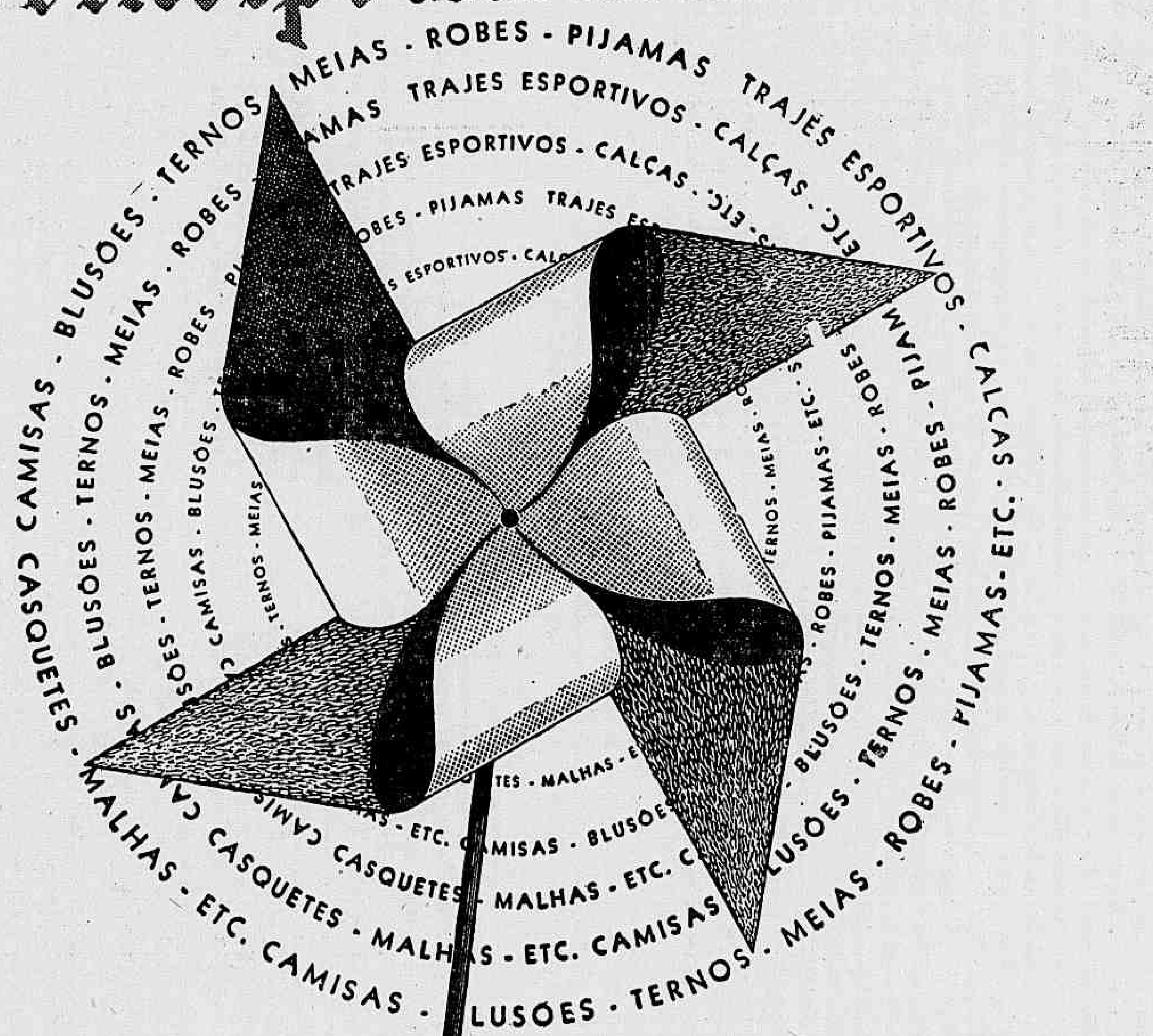
Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

GELADEIRAS
DE VÁRIAS MARCAS
4-6-7 e 9 pés
GARANTIA DE 5 ANOS
PAGAMENTO em 12 PRESTAÇÕES



RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94-C E PRESIDENTE ROOSEVELT, 87-B

Só uma vez por ano!
Principe oferece seus habituais ARTIGOS



POR PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE BAIXOS

Na oportunidade única de sua remarcação anual de balanço, PRINCIPE oferece uma rebaixa geral de preços em todos os artigos de seu maravilhoso estoque, onde a senhora encontra tudo o que precisa para bem vestir seu filho, por preços... que são um presente de PRINCIPE!

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ
Aproveite a oportunidade e adquira agora um modêlo ou criação exclusiva "Principe"!
Avenida Rio Branco, 120 - loja 8 — Avenida Copacabana, 673 — Avenida Rio Branco, 106

POBREZA

Elisabeth Bastos

A civilização, a cultura, o adiantamento de um povo são julgados pela condição social de suas classes mais pobres. Observadores hostis deixam de analisar as causas que corroem o âmago de uma nação como moléstias degenerescência, desemprêgo, falhas de caráter e educação, salários insuficientes, para lembrar e estudar somente a estrutura social que representa a vida do povo.

Nos tempos medievais somente a Igreja se interessava pela sorte da pobreza, que se considerava como mal incurável e eterno na vida dos povos. A Igreja protestante, ao nascer, criou entre seus adeptos o hábito da organização de sociedades com fins caritativos, de proteção à pobreza e à mendicância. Finalmente ficou compreendido que a pobreza é realmente um complexo de infelicidade, fraqueza humana, e erros de nossa vida industrial e cívica. Então despertou o interêsse do Estado, que procurou mal ou bem aliviar as classes desprotegidas, interessando-se de uma maneira mais eficiente pelo bem estar a felicidade dos que mais precisam de auxílio. Este sentimento de responsabilidade perante o sofrimento alheio evolui de tal forma que nossos descendentes hão de se admirar da lentidão com que corremos em socôrro dos necessitados, sem compreender o fato que deixamos sem abrigo famílias inteiras, sem pão grande parte da humanidade e ao alcance de epidemias e moléstias incurávcis os nossos semelhantes. Hão de pensar com razão na indiferença de que fomos culpados tantos séculos seguidos, sem entender porque tôda esta situação dolorosa não conseguiu despertar em nós maior interêsse e uma resolução firme de aliviar, sem demoras nem rodeios, aquêles que viveram em nosso círculo social sem usufruir quaisquer das vantagens que nos favoreceram.

A felicidade humana é uma deusa arisca que foge quando mais a desejamos. Somente aquêle que consegue pelo seu esfôrço próprio fazer a felicidade alheia encontra na vida motivo de satisfação. Por isso o próprio Cristo disse que "mais bemaventurada coisa é dar do que receber".

No afã de gozar a vida, esquecemos o sofrimento alheio, que a cada passo se nos depara, desejamos continuamente mais do que já conseguimos e nunca alcançamos tudo que desejamos.

A alegria que sentimos na alma por ter aliviado alguém é sentimento muito precioso, e aquêles que mais podem auxiliar a pobreza maior satisfação terão, se apenas pudessem assimilar esta verdade tão simples quanto real.

Neste momento, em que todos pensam em mudanças no govêrno, seriam os melhores candidatos para os cargos de responsabilidade aquêles que, impolutos no caráter, soubessem transformar a nossa estrutura social, desejando ardentemente a felicidade do povo brasileiro. Homens em cuja atuação se pudesse confiar no sentido de modificar, para melhorar definitivamente e eficientemente, os destinos da nação.

Em nossa terra a pobreza não é só do povo, é também de homens. São poucos os que são possuidores de qualidades absolutamente necessárias ao desempenho de uma missão política. Entretanto, elevam-se a altos postos por vontade do povo. Então, por que não retribuir, pela generosidade, honestidade e ação, aos seus eleitores?

Não sou pessimista. Espero confiadamente ver ainda, com a evolução natural das coisas, raiar a época bendita para nossa Pátria, em que todo homem de govêrno saiba se portar à altura de suas responsabilidades.



ACESSÓRIOS — Novo tipo de blusa, próprio para a atual temporada, é o que apresentamos juntamente com um lindo modêlo de sapato e cinto com bolsa. São acessórios necessários e que tôda mulher elegante deve possuir. (Por Grace Thorncliffe).

PARA ANDAR EM CASA — Invariàvelmente encantador, eis a melhor expressão para êste robe para andar em casa e receber suas visitas. É de belzatina cinza, bem folgado na parte inferior e justo ao corpo no codpete. (Por Grace Thorncliffe).

USA PÓ DE ARROZ ?
Precisa retirá-lo tôda noite com
LEITE DE LANOLINA

A PAREDE

Encantou-me a beleza, muda e estranha
Dessa parede muito branca e nua,
Que impassível, as horas acompanha
Olhando a vida, olhando o céu, a rua...

Nas noites de luar, tôda se banha
Na suavíssima e tênue luz da lua;
E, quando o sol se eleva na montanha
Tôda ela se acende, e abrasa, e estua!

Nos dias de esplendor da primavera,
Nunca sonhou com lindas trepadeiras;
Mas, — inda lembra — uma árvore ensombrou-a...

E' simples: nada pede, nada espera;
... Se chove, chora o pranto das goteiras...
— E' nua e branca como uma alma boa!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.





Variedade da moda londrina

Rose Rolland

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES — A saia "cilíndrica" está começando a substituir as saias rodadas para os trajes de dia. Esta silhueta moderníssima está em franco contraste com as saias volumosas lançadas pelo "New Look". No entanto, mesmo as apaixonadas da moda recusam-se a sacrificar seu confôrto e ter seus movimentos tolhidos pela estreiteza exagerada, o que levou os costureiros londrinos a lançarem a "saia cilíndrica" confeccionada com pregas desfarçadas, que não comprometem a linha esbelta da "toilette". Vêem-se também as saias traspassadas, as vêzes com drapeados ou grandes bolsos que dão uma nota de originalidade à linha de simplicidade severa.

As "toilettes" de cerimônia, porém, ostentam geralmente saia rodada, por ser esta mais apropriada às ocasiões festivas. O modêlo de Hardy Amies, em fino veludo de seda, com mangas tresquartos terminadas por pequenos punhos, tem saia ampla e franzida, com dois bolsos triangulares bordados de contas de azeviche. Completado pelo pequeno chapéu prêto de Erik de Londres, forma um conjunto perfeito para "cocktail".

A esquerda, lindo chapéu em tom delicado, desde o verde até o beige, com branco e beige, lilá na parte de baixo. O laço é de tafetá. Em baixo palha "shantung" bem alto com fitas suiças. (PRUNELLA WOOD).



Está novamente em moda o uso de grandes penas nos chapéus de abas largas e o resultado dêsse conjunto é o que vemos aqui. Um chapéu de abas bem largas maravilhosamente decorado com linda pena multicolor. — Por PRUNELLA WOOD

Elizabeth Arden

recomenda:

Reserve 30 minutos para um tratamento especial com o

CREME MÁSCARA VELVA

Nova e irradiante beleza... em apenas 30 minutos... em seu próprio lar... com o Tratamento Especial de Elizabeth Arden —

1.º — Limpe e refresque sua cutis com Ardena Creme de Limpeza e Tônico para a pele

2.º — Espalhe uma leve camada de Ardena Creme Máscara Velva sôbre o rosto, pescoço e colo — deixando permanecer durante 15 minutos

3.º — Retire o Ardena Creme Máscara Velva com algodão umedecido em água morna

4.º — Refresque novamente seu rosto com o Ardena Tônico para a pele e aplique o seu maquillage

ARDENA CREME DE LIMPEZA CR$ 35,00 — ARDENA TONICO PARA PELE CR$ 35,00 — ARDENA CREME MÁSCARA VELVA CR$ 75,00 — BATON CR$ 35,00 — PÓ DE ARROZ CR$ 50,00

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 - Rio

Record 5000

Torne sua casa Ainda Mais Bonita
COM POUCA DESPESA!

MATRICULE-SE NO CURSO SINGER de DECORAÇÃO DO LAR!

Uma casa bonita é o sonho de tôda mulher. Você também deve ter imaginado coisas maravilhosas: - cortinas, sanefas, capas para poltronas, colchas e acolchoados, toucador e abatjours coloridos. Você pode ter tudo isso e... econômicamente! Matricule-se no Curso Singer de Decoração do Lar.

LOJAS SINGER
O NOME GARANTE O PRODUTO!

Rua Uruguaiana, 9 — Av. N. Sra. de Copacabana, 739-A

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 17 de abril de 1949

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

II — DE BRITANNICA EDUCATIONE

Um policial londrino acompanha crianças que saem de uma escola pública, para atravessarem a rua sem perigo de atropelamento

Aqui estamos, leitor, numa pequena cidade inglêsa cujo nome não tem para nós a menor importância. O que importa é somente aquilo que viemos estudar: o sistema educacional britânico, esteio e base da eficiência da polícia mais perfeita do mundo.

Naturalmente sabemos que, quando se fala em sistema educacional britânico, não se quer dizer com isto que os professôres inglêses sejam obrigados a seguir normas rígidas de disciplina ditatorial ou que todos os seus passos sejam controlados pelo govêrno de Sua Majestade. Nada disso. Em nenhum outro país tem o professor maior autonomia de ação do que aqui. Nem mesmo o primeiro ministro, bem mais poderoso do que o rei que reina sem governar, tem o direito de invadir-lhe os domínios para obrigá-lo a fazer isto ou aquilo.

Nenhum outro povo é mais individualista que o desta terra; nenhum ama com tanto ardor a liberdade de pensar, agir e falar sem qualquer espécie de restrição. Claro está que num país assim, habitado por gente desta espécie, ninguém toleraria a simples idéia de um contrôle estatal sôbre as novas gerações. Existe, é verdade, um Ministério da Educação; mas êste se limita a estudar e coordenar os diferentes sistemas, *sugerindo* medidas e inovações que serão ou não adotadas pelo professor X, de acôrdo com o que êle possa pensar das mesmas. O povo é soberano e sabe o que quer; aos professôres cabe a tarefa de interpretar-lhe a vontade e oferecer-lhe um sistema educativo capaz de lhe agradar. Em outras palavras, deixa-se que a competição provoque a evolução.

Por "sistema educacional britânico", portanto, entendemos apenas o conjunto de características gerais dos inúmeros métodos de educação adotados por outras tantas instituições existentes nas quatro nações que formam o Reino Unido da Grã-Bretanha: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Isto pôsto, vamos adiante com nosso estudo. Faz vários dias que nos achamos na Inglaterra, visitando localidades tão próximas umas das outras que, pertencessem elas ao Brasil, seriam pròvàvelmente consideradas nada mais do que subúrbios de uma enorme cidade. Se nos colocarmos no centro geométrico dêste país, que é menor do que o nosso Território do Acre, alcançaremos seu extremo-norte ou seu extremo-sul em menos tempo do que levaríamos para percorrer a inteira extensão da rodovia Rio-São Paulo se já estivessem terminados os trabalhos de remodelação e pavimentação da mesma; e, viajando de automóvel, em menos de três horas chegaremos à costa oriental ou ocidental. Êste fato explica até certo ponto o desenvolvimento do senso de ordem e de organização dêste povo admirável, mas teríamos de ir pesquisar as raízes de sua história se quiséssemos ter uma visão mais clara do fenômeno. Como isto não é possível no momento, contentar-nos-emos em reconhecer que o inglês médio tem uma queda natural para educador e é o principal responsável pelo respeito que seu filho demonstra para com a lei e os direitos do próximo.

* * *

Antes de nossa partida, quando visitávamos a Biblioteca Nacional, havíamos ficado vivamente impressionados com uma fotografia publicada há mais de vinte anos por certo jornal carioca. A gravura, encimada pelo título "Um para dez mil", mostrava um policial inglês montado em belo cavalo branco, bem no centro do gramado de um estádio de futebol, dirigindo a palavra a cêrca de dez mil espectadores que haviam invadido o campo.

A história, que se lia logo abaixo, era curta e expressiva. O estádio estava sendo inaugurado naquele dia, com um jôgo entre dois dos principais conjuntos do Reino Unido. As arquibancadas tinham capacidade para noventa mil espectadores, porém o interêsse despertado pela peleja atraíra mais de cem mil; e os excedentes, não encontrando acomodações mais apropriadas, tinham invadido o campo para sentar-se na grama. Então aquele único policial se dirigira ao centro do campo e erguera a voz para explicar à multidão que daquela maneira sairiam todos prejudicados, pois não seria possível a realização do jôgo; e pedira às dez mil pessoas existentes que se retirassem, recebendo de volta a importância paga pelo ingresso, a fim de que o espetáculo fôsse levado a bom têrmo. Assim se fizera, terminando desta forma o incidente — sem que da bôca do policial saísse uma só ameaça, uma única insinuação relativa ao uso de violências físicas contra possíveis rebeldes ou recalcitrantes.

Está visto que uma história assim fala mais de elevado espírito cívico e respeito à autoridades constituída do que de eficiência policial pròpriamente dita. Serve apenas como prova da íntima relação existente entre a última e os primeiros.

Será, então, desesperador o caso de nossa pobre terra? Será necessária a continuação dos espancamentos em massa dêsse povo que é bom e pacato por natureza, mas cometeu o grande pecado de não haver tido educação apropriada? Não poderíamos, acaso, adotar medidas imediatas para solucionar pelo menos uma parte do problema? Não estaremos sendo injustos para com nossos policiais, pagando-lhes ordenados ridículos e pedindo-lhes que ajam com a inteireza de caráter de homens jamais perseguidos por problemas insolúveis?

Tôdas essas perguntas serão respondidas à custa de fatos e observações práticas, amigo leitor. Veremos de que maneira a educação do povo e a eficiência policial se influenciam mutuamente, e estudaremos as medidas que podem ser tomadas sem maiores delongas se nosso govêrno quiser dar ao povo um pouco mais de felicidade e paz de espírito. Vamos adiante com nosso estudo, para vêr se encontramos na Inglaterra idéias adaptáveis ao nosso meio.

O que nos interessa, no momento, não é conhecer o aspecto intelectual da educação britâni-

(Conclui na 2.ª página)

Mas que pequena Grapette!
SIM, GRAPETTE É UMA UVA
Grapette
REFRESCO DE UVA
Cr$1,50
QUEM BEBE Grapette REPETE!

CONSÊRTOS EM GELADEIRAS
Faz-se todo e qualquer serviço, em geladeiras comerciais e domésticas. Orçamentos gratis tel: 49-2331 — COELHO.

FANTASIA
VAI VOLTAR!

AS REVOLUÇÕES SULAMERICANAS...

Sempre houve na América Latina umas tantas modificações de govêrno muito mal explicadas, o que de resto é sabido no mundo inteiro; mas nunca se deu tanto golpe — em tão pouco tempo como agora —

Em poucos meses os govêrnos eleitos da Venezuel a, de Costa Rica, do Peru, da Colômbia, do Salvador, do Paraguai, da Bolívia, da Guatemala, foram considerados por alguém contrários aos interêsses do povo, em vista do que fôrças armadas tentaram derrubá-los — o que nem sempre conseguiram

Reportagem de DANIEL CAETANO

O QUE se vem passando na América Latina nestes últimos meses é bem um sintoma, de um mal ainda por definir, mas de um modo ou de outro presente. E o fato é que está demais. Quase tôda quinzena sem maiores consequências cai um govêrno democràticamente eleito, o que por evidentes razões é muito aborrecido.

Ora, para só falar nas coisas dêste ano, vale trazer à lembrança o caso de Costa Rica envolvida na compra de armas roubadas. Anda aliás por todos aquêles pequenos países debruçados sôbre o mar das Caraíbas uma briga generalizada e razoàvelmente importante em tôrno de alguns metros de terra, sem falar nos motivos particulares. Há nas imediações de todos os cantos da América Central, receios mediatos e imediatos de invasão, de guerra sem aviso prévio e posse indébita de fronteiras sanguinolentas.

COMPRA DE ARMAS A VAREJO

Foi por isto que encheu de inquietação o mundo a notícia de que a República de Costa Rica estava se armando... às escondidas. Mas não era bem isto. O empolgante episódio se passou na verdade com o embaixador daquele país em Washington, mas o diplomata entrou no enrêdo sem querer. O fato é que a 14 de dezembro do ano passado, um indivíduo foi procurá-lo e lhe propôs a venda de algumas armas, nada menos de 138 fuzis M-130. O possível corretor exibiu licença para fazer o negócio, o que pôs fora de dúvida qualquer ilegalidade na transação e ela ficou assim fechada. As armas seriam entregues a um funcionário da embaixada costarriquenha em Nova York, mas, alguns dias depois, veio a comunicação de que o vendedor não forneceria fatura e estava querendo pagamento à vista. Diante disto, o embaixador de Costa Rica se pôs muito preocupado e achou de bom acêrto providenciar dois agentes norte-americanos para testemunhas da venda. Tudo foi levado a têrmo em meio de cautelas, razão pela qual os fuzis chegaram a ser encaixotados; mas quando estavam num carro a caminho de Nova York, de onde seriam embarcados para Costa Rica, o *Federal Bureau of Investigation* apreendeu o veículo e sua carga. Ficou depois apurado que as armas tinham sido roubadas do Arsenal Federal de Raritan, em Nova Jersey, o que deixou o embaixador numa situação bastante delicada. Êste, no entanto, garantiu estar agindo de boa fé, para o que se munira de todos os documentos da venda, acreditando até recuperar o dinheiro pago em cheque, na hora da apreensão, já descontado em Nova York há alguns momentos. Ora, esta compra de armas assim a varejo explica por via de consequência a recente revolução naquele país, afinal, no mês passado de certo modo acabada com a prisão de um sr. Cláudio Côrte, apontado como o cérebro dos acontecimentos, agora na penitenciária ao lado de outros conspiradores.

O GOLPE NA VENEZUELA

A 18 de janeiro o Brasil andava ocupado em reconhecer o govêrno militar da Venezuela, que pôs no chão em fins do ano passado o govêrno do sr. Rômulo Betancourt, reconhecimento aliás que El Salvador busca para si também, pois se encontra puxado por um govêrno provisório no poder à fôrça. Acontece que Rômulo Betancourt é um intelectual de nomeada, tendo saído de seu país com salvo-conduto; aqui fôra vem agitando o seu caso. Há várias entidades interamericanas encarregadas de acomodar essas questões, por isto o ex-presidente apelou antes para elas, mas estas encontraram algum dispositivo aconselhando os vizinhos a não se meterem no caso.

Foi o que achou bom o Conselho da Organização dos Estados Americanos em vista das circunstâncias. Estas circunstâncias vinham por conta de uma explicação da Venezuela em Washington a propósito do golpe. Assegurava a nota distribuída oficialmente à imprensa norte-americana que a derrubada do regime de Rômulo Gallegos se tornou necessária para evitar o perigo de um Estado comunista na Venezuela. Em consequência da eleição de Gallegos — dizia o documento — o Partido Ação Democrática — que não é comunista, mas a maioria dos seus líderes o são — pôs em prática uma política que causou profunda divisão social e implantou o terrorismo no país. Levou a cabo incessante propaganda com o fim de criar o antagonismo dos trabalhadores e camponêses contra os industriais, proprietários de terras e comerciantes. Ante a situação — acrescentava a nota — o Exército viu-se obrigado a assumir o poder. Foi assim que de modo geral o govêrno militar venezuelano sem demora conseguiu reconhecimento de quase tôda a América. Mas Rômulo Betancourt do exílio, nos Estados Unidos, a 9 de fevereiro, conta o seguinte: "Em 1930, há 19 anos, sendo um estudante de 22 anos, em Costa Rica, pertenci a um pequeno grupo que simpatizava com o marxismo, mas sem ligação alguma com a Internacional. Nunca me filiei ao comunismo — acrescentou — e meu partido, a Ação Democrática, que dirigi desde o início, foi o mais forte opositor que o comunismo já teve na Venezuela. Além disso — declarou — é paradoxal que o Partido Comunista continue legalizado no país, quando a Ação Democrática é posta na ilegalidade, sob o pretexto de ser comunista".

Depois de relacionar o golpe com um movimento néo-fascista na América do Sul, com origem na Argentina, falou Rômulo Betancourt nos dois mil prisioneiros políticos no seu país. O govêrno militar na verdade vem tendo muito o que fazer. Greve por todo lado estourou em Caracas a 25 de fevereiro, obrigando-o a dissolver organizações trabalhistas segundo o método já nosso conhecido por aqui, razão pela qual Alvaro de Albernaz, chefe do govêrno republicano espanhol, atribui os acontecimentos ocorridos como inspirados no fascismo espanhol. Betancourt entretanto não desanima. A 29 de março recorreu à Organização das Nações Unidas por meio de uma carta, denunciando desta maneira a situação interna de seu país, sob a junta militar. Depois de historiar as perseguições políticas de que são alvos milhares de pessoas, põe o ex-presidente em têrmos claros a situação da Venezuela atual, com vários jornais suprimidos e sob censura os ainda em circulação. Está na pauta da ONU o estudo do caso.

REVOLUÇÕES NA MAIS PERFEITA ORDEM

O Paraguai, dentro da sua melhor tradição, acordou no dia 31 de janeiro com outro govêrno, pois, o do sr. Natalicio Gonzalez, colocado no poder cinco meses antes pelo Partido Colorado, ao depor Morinigo, pelo mesmo partido, foi pôsto para fora num movimento de rotina. O Exército ocupou o palácio da presidência e deu tempo ao dono da casa de se refugiar na embaixada do Brasil. Os revolucionários com a eficiência que só a prática diuturna permite deram à publicidade uma nota, informando o povo que podia continuar dormindo, pois a mudança se fizera sem incidentes, reinando ordem em todo o país. O chefe do movimento algumas horas depois convocou a Assembléia Nacional para examinar a situação, concluindo-se por fim que, em vista do abandono de funções por parte do presidente Gonzalez, estava nomeado seu substituto o general Raimundo Rolon, que prestou juramento de imediato. Comprometeu-se o govêrno revolucionário a realizar eleições no prazo de dois meses. E, de fato, vai cumprir o prometido. Hoje, domingo, 17 de abril, devem estar [illegible] ções no [illegible] provisório. Mas êste não [illegible] rubou Gonzalez em janeiro, pois, em fevereiro, uma guarnição de Campo Grande arranjou outro. Rollon deu o lugar a Molla, e êste agora é o candidato único. Também vai haver eleição para o Congresso, já que o de Gonzalez foi dissolvido em janeiro. Acontece porém que os candidatos são todos do Partido Colorado, pois os demais partidos estão na ilegalidade des de 1947.

NÃO RECUEMOS DEMAIS

Nem sempre entretanto os movimentos logram êxito. A 22 de fevereiro, por exemplo, o govêrno da Bolívia, eleito após uma revolução sangrenta, quando foi depôsto e... assassinado o presidente Villareal, isto em 1946, conseguiu abafar um golpe revolucionário. Quando acontece andarem as coisas assim, vem o estado de sítio, prisões, muito embora seja êste de ordinário o estado normal em que se acomodam povo e govêrno nesta banda do hemisfério.

No dia 7 do corrente foi na Guatemala. Rebeldes armados começaram a tomar cidades, povoações, mas o govêrno conseguiu dominá-los a tempo. Assim, o presidente Arevalo, eleito em dezembro de 1944 por seis anos, depois de uma junta revolucionária derrubar o govêrno de então, continua presidente. Já houve dezoito revoluções desde que Arevalo governa, mas êle se aguenta.

Revolução, uma em cima de outra, eis a realidade sulamericana. No apanhado destas linhas só estão os acontecimentos dêste ano, mas se recuarmos ao ano passado vamos encontrar movimentos mais sérios. O sangrento episódio de Bogotá, após o assassínio de Gaitan; a não menos sangrenta revolução peruana, abafada, e que traz até agora na ordem do dia o caso de Haya de la Torre, chefe aprista, asilado na embaixada da Colômbia, mas a quem o Perú nega salvo-conduto; mas fiquemos por aqui, não nos ponhamos a recuar para não acabarmos falando de nós mesmos...

SR. M. C. VAN AGT — De volta de uma longa viagem de negócios e recreio aos Estados Unidos, chegou ao Rio o sr. M. C. van Agt, presidente da S. A. Philips do Brasil e figura de destaque em nossos meios comerciais. A foto acima, em que o sr. van Agt aparece ladeado por sua espôsa e filho, que o acompanharam nessa viagem, foi tomada ainda a bordo do "Brazil", navio que o trouxe ao Rio

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Pagamento de lucros do Exercício de 1948
(SEGUNDA CHAMADA)
Pagam-se [illegible] abaixo [illegible] da Companhia, aos portadores [illegible] às chamadas anteriores [illegible] os títulos com prazo [illegible] na seguinte ordem:
Dia 18 de abril — Títulos ns. 1 a 125.000.
Dia 19 de abril — Títulos ns. 125.001 em diante.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS
a) O portador que possuir diversos títulos com direito a lucro, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número anterior.
b) Os portadores que não tiverem recebido os lucros até o dia 19, poderão fazê-lo indiscriminadamente a partir dessa data.
c) Pede-se aos senhores portadores de títulos que venham munidos de um documento de identidade.
A DIRETORIA

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS.
Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73
Telefone: — 22-9664

RETRATOS
Carteira identidade, modêlo 19 e outras, em poucas horas. Rua São José, 66-A, Loja 1x4 — 5 minutos.

GUINCHOS
De engrenagem, com motor elétrico. — Capacidade 300|600. — Fabricação belga. — Preço de importadores — Entrega imediata.
SOCIEDADE NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LIMITADA.
RUA CANDELARIA, 9 — SALA 405 — TEL.: 43-2457

Instalação completa para pré-moldados de concreto
Composta de mesa vibratória de 1,250x1,250 mm., com motor elétrico de 3 HP. — Fôrmas para tubos até 1 m. de diâmetro interno. Carrinho transportador. Procedência belga. — Preço de importadores. Entrega imediata.
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
R. Candelária, 9 — Sala 405 — Tel. 43-2457

O QUE SE PASSA EM MINAS

Mandado de Segurança — A usina de Lagoa da Prata — A política de Campanha — No caldeirão dos partidos — Clube de Regatas da Pampulha

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A questão da taxa de assistência hospitalar que entrou em vigor em todo o Estado de Minas a 1 de janeiro dêste ano, pela Lei estatual n. 228, chegou a um dos seus pontos culminantes, com a impetração de um Mandado de Segurança, que, por mera coincidência, recebeu o mesmo número da lei impugnada: 228.

São autores desse recurso jurídico os advogados da capital de Minas, Danilo Andrade, Paulo Apgáua e Sebastião de Oliveira Sales, os quais, na petição ao desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desenvolvem cerrada argumentação contra o tributo considerado inconstitucional.

Os autores fizeram exaustiva exegese da taxa ilícita, estudando-a sob todos os aspectos, para concluir pela flagrande inconstitucinalidade, tanto perante a Constituição Federal, como em face do art. 111, parágrafo único da estadual, que não permite a bi-tributação.

A taxa, embora se mostre condenável sob o aspecto do Direito Tributário em vigor no país, se resolvido o caso a favor dos contestadores, tratá serias pertubações financeiras ao erário público, e isso é tanto mais deplorável, quando se sabe que a renda da taxa se destinava a serviços hospitalares. Mas, se a taxa é um dissimulado impôsto ilegal, que o tesouro de Minas se abasteça de verbas sob rúblicas aceitáveis. Vamos ver agora, em que vai dar êsse sensacional Mandado de Segurança contra o Governador e seu Secretário de Finanças.

A USINA DE LAGOA DE PRATA

Outro rumoroso caso que já está apaixonanda o espírito público dos mineiros e mobilizando as fôrças políticas, bancárias e até bairristas do Estado: a situação da Usina de Açucar de Lagoa da Prata, recentemente inaugurada.

A crise extravazou os limites da discriminação comercial e estatutária, com a transformação por que vai passar a administração da Usina, fundindo-se com outra, a de Matozinhos, ambas a serem encampadas pelo Estado. O deputado Ultimo de Carvalho tem ido à tribuna da Câmara Legislativa e comentando o episódio, denunciando certos «golpes» contra o interêsse público do povo de Minas, e apontando um grande banqueiro com o autor da negociação. Conforme êsse deputado, o ban

(Conclui na 2.ª página)

FANTASIA
VAI VOLTAR!

ESCAVAÇÕES
TERRAPLENAGENS
LOTEAMENTOS
Expresso Argentino
DIAZ & PAZ LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º and. - s| 1.026 - Tel.: 32-3689

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro
(Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio)
Sede: RUA 1º DE MARÇO, 116 - Sob. - Fone: 23-2524
Rio de Janeiro — Brasil
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 18 do corrente mês, na sede social, às 19 horas, em primeira convocação, e em segunda e última, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:
1 — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
2 — Eleição e escolha de três associados para compor a lista de candidatos a vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento;
3 — Assuntos gerais.
JULIO FERNANDES CANDAL SOBRINHO
1º Secretário

Ondas Musicais
apresentam
hoje, às 10 horas da manhã o soprano
SYLVIA LIMA RAMOS
Programa n.º 600, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos:
Século XII (autor desconhecido): Rol Renaud;
Lully: "Amadis de Gaule" — Amadis, La mort d'Amadis;
Cesar Franck: Procession; Souvenance;
Chabrier: L'ile heureuse;
Fauré: Rose d'Ispahan; Tristesse;
Chausson: Le temps de lilas; Papillons;
Debussy: Beau soir; Green;
Ravel: "L'enfant et les sortilèges" — Air de l'enfant; La flute enchantée;
Esta audição será completada com gravações.
AO PIANO - WALDEMAR NAVARRO
ORGANIZADOR - J. W. CAMPOS
LOCUTOR - CELSO GUIMARÃES
oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TAMOIO, 900 KCS

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um de N. 801 na Praia de Botafogo N. 154, frente para o mar, com quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro, por Cr$ 220.000,00, tendo Cr$ 56.000,00 financiado. Negócio direto com o proprietário pelo Telefone 43-0905.

FALTA DE CASA?

Adquira um lindo lote em São João de Meriti e construa a sua casa. Pequena entrada de 10% e o restante a longo prazo sem juros. Posse imediata, podendo construir desde já. Licença de casa proletária. Condução: ônibus direto da praça Mauá, Duque de Caxias, Pavuna e São João. Visitas sem despesa e sem compromisso. FRANCISCO HALA, rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 43-6088.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Cameríno, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade, está precisando de consêrto? Está v. s. receioso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparelho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, consêrto a domicílio.

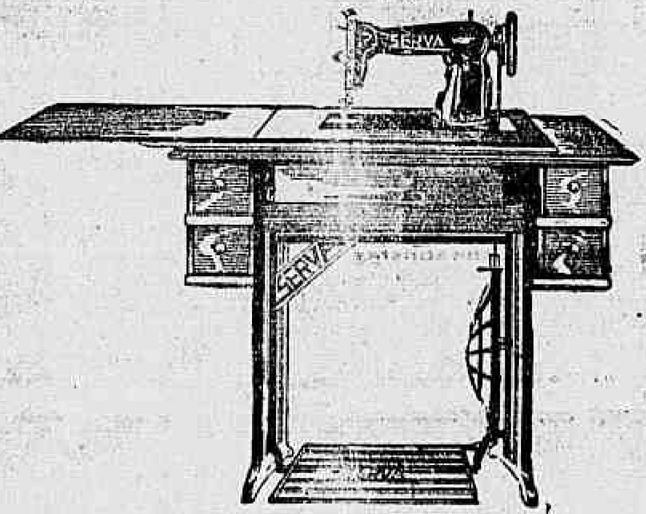
Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 — 28-8136

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

AGUARDEM

(SUA CRIADA) SERVA



SERVA é a expressão máxima da mecânica moderna e uma das mais suaves máquinas de costura até hoje lançadas no mercado. Além disto, é «SERVA» a primeira máquina confeccionada com peças 100% aplicáveis às suas similares de fama universal. O CERTIFICADO DE GARANTIA DE 15 ANOS que acompanha cada máquina é a comprovação do que atestam as mais abalizadas autoridades técnicas mundiais. AGUARDEM! AGUARDEM!

DISTRIBUIDOR PARA TODO O BRASIL:

J. SOUZA BELLONIA

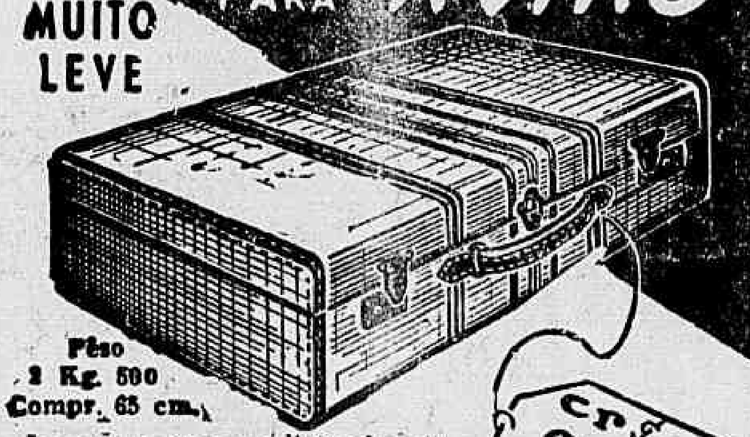
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26, e RUA DO SENADO, 322

Tel. 32-2490 — Rio de Janeiro

Damos exclusividade a revendedores para qualquer parte do Brasil

MALA PARA AVIÃO

MUITO LEVE



Pêso 2 Kg. 500 Compr. 65 cm.

Cr$ 290,00

Lona americana, listrada, de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron Forro de gorgurão de sêda.

SECÇÃO de MALAS

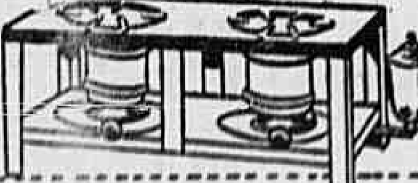
MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

FOGÕES A OLEO

INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS

DESDE CR$ 140,00



Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445

Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página)

ca. Desejamos apenas saber quais os métodos práticos, objetivos, utilizados pelos educadores inglêses para desenvolver nas crianças as qualidades de caráter que acabamos de mencionar. Para isto, visitemos a escola pública desta cidade em que nos achamos e acompanhemos os passos do pequeno John Bull.

* * *

Johnny tem onze anos de idade; se fôsse nosso conterrâneo, estaria iniciando agora o curso ginasial. Aos dois anos foi matriculado num jardim de infância, onde sua educação foi feita de acôrdo com as normas gerais adotadas pelos jardins de infância de qualquer outro país. Aparentemente podia brincar à vontade, embora na realidade tôdas as brincadeiras fôssem dirigidas pelas professôras, de acôrdo com as mais avançadas teorias pedagógicas de nossa época. Ouviu contos de fadas cuidadosamente dosados e medidos, aprendeu a dançar, a cantar, a cuidar da própria higiene corporal, a comer e dormir em horas apropriadas. Cada atitude, cada gesto ou palavra da professôra tinha a finalidade bem definida de criar e desenvolver no seu espírito o senso de respeito para com os direitos individuais de seus colegas, obediência aos pais e mestres, cavalheirismo para com as mulheres e — segundo uma frase de Baden Powell — «humildade perante os fracos, altivez perante os fortes».

Durante os primeiros meses dessa educação preliminar, a professôra fêz repetidas visitas aos pais de Johnny para sugerir pequenas alterações na atitude dos mesmos para com o menino, evitando assim que êste adquirisse recalques ou complexos capazes de prejudicá-lo no futuro. Se o pai de Johnny fôsse um beberrão contumaz, ou um tipo excessivamente violento, a professôra teria o direito de exigir que o juiz de Menores tomasse medidas enérgicas, para corrigir o mal.

Aos cinco anos, como cidadão obediente à lei que a isto o compelia, Johnny entrou para a chamada «Escola de Gramática». Ali aprendeu a ler, escrever e realizar as quatro operações, adquirindo também conhecimentos rudimentares sôbre as matérias que teria de estudar no curso secundário. Vejamos de que maneira, agora que êle tem onze anos e se dispõe a cruzar os portais da adolescência, seus educadores vão levar a cabo a tarefa de aprestá-lo para uma maioridade que se caracterizará pelo respeito à lei, sem prejuízo do amor à liberdade.

* * *

E' êste o primeiro dia de atividade escolar. Já se passaram duas horas de aula e a sineta acaba de anunciar que chegou a hora do primeiro recreio. Entra na sala um rapazinho de aspecto simpático e saudável, se bem que enérgico, aparentando doze ou treze anos de idade. O professor lhe ordena que fique de pé a seu lado e dirige a palavra aos novos alunos.

— «Apresento-lhe Peter Stuttford, aluno do segundo ano que foi nomeado monitor desta classe. Peter vai ajudar-me a controlar a disciplina da turma, tanto dentro como fora do colégio. Se êle fôr testemunha de qualquer falta de educação que algum de vocês possa cometer na rua, nos cinemas e em veículos coletivos, tem obrigação de denunciar o faltoso. Se não o fizer, será severamente castigado. Não é um delator ou espião, mas apenas meu representante direto. Mais tarde alguns de vocês, também vão ser nomeados monitores dos alunos mais novos e por isso precisam aprender a obedecer, porque ninguém, pode ser bom chefe quando não sabe obedecer com verdadeiro espírito esportivo. Peter será castigado com severidade muito maior se se provar que êle fêz uma acusação injusta a qualquer de vocês; mas não lhe peçam que deixe de denunciar uma ou outra falta, porque se isto acontecer e eu o descobrir, ambos terão castigo dobrado.

Seria cansativo estudarmos aqui todo o processo psicológico da aceitação do monitor pelos novatos. O certo é que tal aceitação se verifica dentro de duas ou três semanas, talvez menos, graças ao concurso de pais e mestres. A medida que passa o tempo, Johnny vai-se convencendo de que Peter é um bom amigo em qualquer ocasião — e de que, assim como não lhe perdoa a menor quebra da disciplina, o mais leve desrespeito às regras da boa educação, é igualmente severo para consigo mesmo e para com todos os demais componentes da turma. Por outro lado, é duramente castigado pelo professor, se toma ares ditatoriais e comete abusos de autoridade.

Quando Johnny é promovido ao segundo ano, também êle se acha preparado para ser monitor. Causa-lhe repugnância a simples idéia de favoritismo para com êste ou aquêle colega. Em seu espírito, existe sólida barreira de preconceitos contra prática deonestas nos exames ou em qualquer eventualidade de vida diária. No terceiro ou no quarto ano será, talvez, monitor de sua própria classe, já então preparada para aceitar com naturalidade a idéia de um chefe a ela pertencente. E, no decorrer de tôda a sua vida escolar e universitária, ficar-lhe-ão cada vez mais arraigados no sub-consciente os ideais de igualdade democrática que lhe são incutidos dia a dia por pais, mestres e colegas.

* * *

Resultado, leitor amigo? Vejamos alguns:

— Pouco depois de ser eleito, o Primeiro Ministro Attlee foi homenageado com um banquete ao qual compareceram quase todos os membros do Executivo e do Legislativo britânicos. No dia seguinte, seu anfitrião (o prefeito de uma pequena cidade do sul) foi multado pelo Serviço de Racionamento por haver servido «um prato a mais».

— Há coisa de dois anos passados, a famosa parlamentarista Lady Astor regressou de uma viagem aos Estados Unidos, trazendo alguns pares de meias «nylon», com as quais desejava presentear as amigas. Como era proibida a importação de tais artigos, a descoberta dos mesmos pelos fiscais da Alfândega acarretou-lhe a multa de 180 libras (cêrca de 13 mil cruzeiros).

— De acôrdo com a lei inglêsa (e também com a de qualquer outro país, teòricamente), todo cidadão é considerado inocente até que se prove ser êle culpado. Se um jornal se refere ao acusado de qualquer crime como «o criminoso», antes de se conhecer a sentença final do juiz, o dito acusado pode processar a direção do jornal e exigir indenização por calúnia e danos morais. Pois bem: poucas semanas atrás, quando se achava em seu estágio final o julgamento do autor do já célebre «crime do ácido», o poderoso «Daily Mirror» declarou que tudo parecia indicar ser aquêle mesmo o assassino. Imediatamente o juiz Supremo da Corôa, Lord Goddard, acusou o diretor-presidente da publicação de estar tentando influir na decisão do Tribunal e aplicou-lhe a pena de três meses de cadeia e dez mil libras (720 mil cruzeiros), de multa.

* * *

Poderemos nós, algum dia, saborear no Brasil os frutos de uma «lei igual para todos»? Só o futuro dirá. Por enquanto interessa-nos apenas conhecer medidas concretas já adotadas em países de condições étnicas e sociais parecidas com as nossas, para ver o que podemos fazer no sentido de aperfeiçoar um pouco o nosso raquítico organismo policial. Observaremos brevemente a ação da polícia britânica e da Real Polícia Montada do Canadá, a simples título de curiosidade, e entraremos depois num estudo mais profundo da polícia norte-americana.

Até à próxima semana, caro leitor.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

CADILLAC

Barata Cadillac 1947, conversível em estado novo todo equipado troca-se por carro menor, preferência Ford ou Chevrolet, facilita-se a parte de pagamento, tratar à rua Sete de Setembro, 186 com sr. Luiz.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

Dr. Alcedo Coutinho

MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 12 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

COLCHOEIRO

Reforma-se colchões de crina e molas a domicílio, para o mesmo dia recados: para 29-8052. Arnaldo

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 614/16 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-5558.

ATENÇÃO

Fazem-se ternos sob-medida

BRIM	200,00
LINHO	250,00
CASEMIRA	400,00

Rua Carolina Méier, 55 Estação do Méier.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND. Tel.: 42-6814 — Residência: 25-1908

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica. Telefone: 42-7915.

Eterna juventude ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

GELADEIRAS

Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos, máquinas de costura, novas Minerva - enceradeiras, rádio-vitrolas, ventiladores, Whisky «Ambassador».

Compre diretamente em nosso depósito, a longo prazo, com entrada mínima, com tôdas as garantias e sempre mais barato que nas lojas.

TUDO A PREÇOS POPULARES.
TUDO A PREÇO DE OCASIÃO
RUA BUENOS AIRES 287 — TEL.: 43-0197.

Casa dos Barbantes

A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS TODAS AS QUALIDADES PREÇOS DE FABRICAS
MATOSO, 52-A — 48-1724

Coceiras da Pele

Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psorísis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia Edifício Cantgeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104 — Das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-05?7.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º and. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

queiro ganhou apenas, em dez dias, 4.500 contos de réis! Em defesa do Govêrno e dos Bancos oficiais, e, até certo ponto, do banqueiro citado, outros legisladores usaram da palavra e procuraram esclarecer a negociação, perfeitamente legal e honesta. Mas o banqueiro atingido já veio pela imprensa e pediu que aguardem com calma a hora precisa, quando provará que nada fêz de mais. E o conflito promete ir longe...

POLITICA DE CAMPANHA

Todo lugar de interior tem seus dias de mexericos e politiquices. E' uma fatalidade. E Campanha também sofre sob êsses designios da sociedade humana sempre ávida de foi não foi, disse-que-disse...

Quando do último Carnaval, houve um baile promovido pela «Sociedade Recreativa de Campanha», tendo a Prefeitura cedido o salão de festas da Municipalidade, para ser o local do arrasta-pés. Mas o jornal «Opinião», de São Gonçalo do Sapucaí, criticou o acontecimento e censurou a dança permitida pela Prefeitura diante de uma imagem de Cristo. Como é natural, o caso chegou até à tribuna do Legislativo Estadual, com traços de escândalo...

Mas outro deputado, o sr. Oscar Correia veio em defesa dos foliões e do Prefeito, e esclareceu o fato, mostrando que a imagem de Jesus não foi desrespeitada pelos folguedos de Momo, uma vêz que está tronizada na Sala das Sessões da Câmara Municipal e não no Salão de Festas. Por um triz a política de Campanha não degenerou numa campanha política, à custa da bela, da misericórdia imagem de Cristo, sempre cheio de perdão para os nossos pecados...

NO CALDEIRÃO DOS PARTIDOS

Depois da entrevista Milton-Dutra em Petrópolis, o eixo da política nacional ficou girando nêste triângulo: Rio, Minas e São Paulo.

O palácio da Liberdade tem sido procurado por vários romeiros que vão saber para que lado dirijam o leme de seus barcos. Milton Campos, sempre discreto, maneiroso, já está sendo cortejado pelo próprio Valadares. Nota-se, porém, que a idéia algo intempestiva e inconstitucional que alguns chefes estão defendendo, isto é, a de unificação da política mineira, é claramente absurda. A conversa Dutra-Milton foi baseada num entendimento. Unificar partidos políticos é acabar com a pluralidade dos mesmos. A êsse respeito já o sr. Negrão de Lima, do P.T.B., falou à imprensa e esclareceu o assunto, mostrando que tal idéia é incompatível com o regime brasileiro vigente. Mas há muitos cozinheiros a temperar e a destemperar a sopa partidária, cada um apresentando suas «receitas», suas formulas, suas especies de condimentos, contanto que o prato a ser servido no banquete final, seja segundo o especial gôsto de cada um. Muito bem; contanto que não haja, depois, indegestões...

CLUBE DE REGATAS DA PAMPULHA

Há em Belo Horizonte dois clubes nos quais se pratica o esporte do remo: o «Iate Golfe Clube» e o «Regatas da Pampulha». Consta, agora, que êste último está na iminência de desaparecer em virtude de ter chegado ao seu têrmo o contrato que mantém com o proprietário dos terrenos em que está sua sede. Se isto se der, perderá a capital de Minas um dos clubes mais tradicionais da cidade, cujas glorias são um atestado de sua utilidade na seára da educação física. E com o seu desaparecimento, lá se iam todos os seus haveres representado num patrimônio superior a 400 mil mil cruzeiros, só em barcos, mais de trezentos contos de réis.

Destas colunas fazemos um apelo ao proprietário do terreno em que está o «Clube de Regatas da Pampulha», no sentido de que procure com a direção da mesma associação esportiva, uma solução que evite-se perder Belo Horizonte o seu tradicional clube de regatas.

P. S. — Apresentados ao presidente do Banco do Brasil, nossas felicitações pelo ato de justiça que praticou, reintegrando o advogado Carmelino no cargo de que havia sido demitido. e de que nos ocupámos em comentários recentes.

CAXAMBÚ

HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

DISCOS

COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE', 67
Tel.: 42-2577

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos

VENDAS À VISTA E À PRAZO.

CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — Av. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-2148 — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

IMPÔSTO DE RENDA

Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México nº 148, 7º andar, sala 701 — 22-7975 e 28-3348.

Subúrbios da Leopoldina

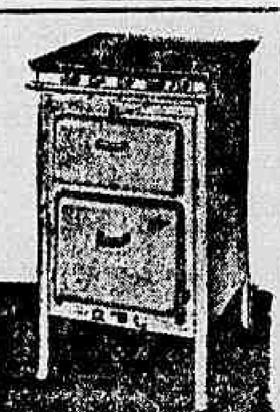
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00.
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

MILHÕES



DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

SOFÁ CAMA

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

FABRICA: CATETE, 214 • TELS. 45-0404 • 25-5995 • RIO DE JANEIRO

AGORA! Legítimas CASIMIRAS INGLÊSAS ao alcance de todos

Cr.$ 255,00 O METRO

Agora, o Sr. pode comprar a legítima casimira inglêsa, mais barato do que nunca, por um preço ao alcance de todos, porque nós preferimos vender com pouco lucro... para vender muito! Recebemos; diretamente de nossa matriz na Inglaterra, um grande sortimento de casimiras e tropicais (foscos e brilhantes) — as últimas novidades da moda. Venha escolher o seu corte!

CASIMIRA INGLÊSA
GABARDINE INGLÊSA
SARJA AZUL INGLÊSA
CAMBRAIA DE LÃ INGLÊSA, LISA OU LISTADA

Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias etc. que estamos oferecendo pelos preços mais baixos. Todos os nossos artigos são garantidos.

CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

GRÁFICA SEGURO S. A.

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições de lei e estatutárias, prestamos contas da nossa administração, levando ao vosso exame e julgamento o presente relatório, bem como o balanço geral com a demonstração da conta de lucros e perdas, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.

De conformidade com os estatutos, deveis eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, fixando a remuneração dos efetivos.

ass.) *Antenor Sylvestre da Costa Leite* — Diretor-Superintendente.
ass.) *Hans Weber* — Diretor-Secretário.

Balanço Geral, em 31 Dezembro de 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
MAQUINISMOS		
Valor dos existentes	588.009,40	
MATERIAL TIPOGRAFICO		
Idem, idem	66.888,20	
DESPESAS DE INSTALAÇÃO E CONSTITUIÇÃO		
Saldo desta conta	31.250,20	
APARELHOS & UTENSILIOS TECNICOS		
Valor dos existentes	25.994,70	
MOVEIS & UTENSILIOS		
Idem, idem	17.429,00	729.571,50
DISPONIVEL		
CAIXA		
Numerário existente	17.726,50	
BANCOS EM C/CORRENTES		
Saldo desta conta	15.266,20	32.992,70
REALIZAVEL		
MATERIAS PRIMAS		
Estoque, conforme inventário	161.951,40	
CONTAS A RECEBER		
Saldo desta conta	101.450,80	
TITULOS A RECEBER		
Idem, idem	59.571,60	
VALORES MOBILIARIOS		
Idem, idem	17.700,00	
CONTAS CORRENTES		
Idem, idem	12.735,00	
MATERIAIS DE CONSUMO		
Valor dos existentes	849,10	354.257,90
PENDENTE		
LUCROS & PERDAS		
Prejuizo anterior 28.656,10		
Prejuizo do exercicio 14.131,90		42.788,00
COMPENSADO		
VALORES CAUCIONADOS		
Saldo desta conta		30.000,00
TOTAL DO ATIVO		1.189.610,10

ass.) *Sylvestre Leite* — Diretor-Superintendente.
ass.) *Hans Weber* — Diretor-Secretário.
ass.) *Albert Henry Frisbee* — Diretor-Técnico.

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
CONTAS CORRENTES		
Saldo desta conta	215.088,50	
TITULOS A PAGAR		
Idem, idem	141.753,90	
TITULOS DESCONTADOS		
Idem, idem	49.823,60	
INSTITUIÇÕES SOCIAIS		
Idem, idem	27.737,40	
CONTAS A PAGAR		
Idem, idem	25.206,70	459.610,10
NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL		
Saldo desta conta		700.000,00
COMPENSADO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		
Idem, idem		30.000,00
TOTAL DO PASSIVO		1.189.610,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

ass.) *A. Lopes de Carvalho* — Contador — Reg. C.R.C. n.º 635.
ass.) *Sylvestre Leite* — Diretor-Superintendente.
ass.) *Hans Weber* — Diretor-Secretário.
ass.) *Albert Henry Frisbee* — Diretor-Técnico.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" — Exercício de 1948

DÉBITO

	Cr$
SEGUROS	5.148,20
PORTES & TELEGRAMAS	25,20
COMISSÕES	5.178,40
MATERIAL DE ESCRITORIO	520,80
IMPOSTO MERCANTIL	22.960,10
ORDENADOS	8.800,00
GRATIFICAÇÕES	3.597,00
PUBLICIDADE	120,00
JUROS & DESCONTOS	43.176,20
DESPESAS DE CONSERVAÇÃO & LIMPEZA	21.429,60
CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	1.175,00
MÃO DE OBRA ALHEIA	394,60
FÉRIAS, MULTAS E INDENIZAÇÕES	13.822,10
LEGALIZAÇÕES DIVERSAS	3.634,90
DESPESAS DE CONSERTOS	8.375,30
HONORARIOS	58.575,30
SERVIÇOS DE TERCEIROS	64.001,80
[illegible] CONDUÇÃO	3.353,30
MÃO D[illegible]	398.424,10
LUZ [illegible] TELEFONE	9.456,20
[illegible]	29.427,70
[illegible]	4.497,60
FRETES & CARRETOS	7.292,00
SELOS & ESTAMPILHAS	1.701,00
ALUGUEIS	5.250,00
	720.336,90
Saldo anterior	28.657,90
TOTAL	748.994,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
VENDAS		705.133,20
RESIDUOS		1.071,80
		706.205,00
Prejuizo anterior	28.657,90	
Prejuizo do exercicio	14.131,90	42.789,80
TOTAL		748.994,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

ass.) *A. Lopes de Carvalho* — Contador — Reg. C.R.C. n.º 635.
ass.) *Sylvestre Leite* — Diretor-Superintendente.
ass.) *Hans Weber* — Diretor-Secretário.
ass.) *Albert Henry Frisbee* — Diretor-Técnico

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas da Gráfica Seguro S/A.

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Gráfica Seguro S/A., recomendam a vossa aprovação o relatório da diretoria, balanço e contas, referentes ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1948, os quais foram por nós examinados e encontrados em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1949.

O. SCHULLER
WALTER ARTHUR GRIMMER
ANTONIO REGIS SILVA

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

IUKI KIKUCH WASSEEMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copabana, n.º 831).

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.

JORDÃO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

ALFREDO ARAUJO. — Pintura sôbre motivos baianos. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

PAULINA KATZ. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 13 do corrente.

ADO MALACOLI. — Pintura. — Até o dia 30 de abril, na Galeria Calvino (rua de Santa Luzia, número 799, 2.º andar).

SUZANNE RETOUS. — Pintura. — Diàriamente, no salão da Escola Nacional de Belas Artes.

I SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES. — O I Salão Municipal de Belas Artes, exibindo 336 trabalhos de autoria de mais de 200 artistas, instalado no Ministério da Educação, ficará aberto, nos dias úteis, das 13 às 18 horas, e aos domingos, das 14 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA. — No Salão Assirio, podendo ser visitada todos os dias úteis, das 15 às 22 horas, até o dia 26 do corrente.

REGINA VEIGA. — Pintura. — Inauguração no dia 19 do corrente, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspícios do mesmo.

LIVROS FRANCESES. — A Sociedade de Intercâmbio Franco Brasileiro, fará inaugurar no dia 19 do corrente, às 17 horas, uma Exposição de Livros Franceses. — Avenida Antônio Carlos, n.º 54-A.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade de DIARIO DE NOTÍCIAS)

Os estudantes das escolas públicas da cidade de Nova York receberam, recentemente, um convite especial do Museu de História Natural, que patrocinou um programa focalizando a vida na América Latina.

Centenas de escolares tiveram a oportunidade de assistir o filme "O Despertar do Amazonas" (The Amazon Awakens), após o que realizaram uma visita por todo o Museu, onde puderam apreciar diversas exibições de produtos latino-americanos, mostrando o progresso das indústrias e apresentando diversas peças do vestuário característico de algumas regiões latinas, inclusive informações sôbre o seu padrão de vida, clima, etc. Mais tarde, os estudantes reuniram-se no grande auditório, participando e assistindo um programa de músicas e danças oriundas da América Latina. Assim, os jovens estudantes entraram em contato com as diversas modalidades de danças, tipicamente latinas, e com os diversos instrumentos usados no Hemisfério Sul.

* * *

Quatrocentas espécies de sapos brasileiros, sendo a maior parte de São Paulo, estão sendo, cientificamente, identificados e medidos, no Instituto Smithsoniano em Washington.

A coleção de sapos foi emprestada ao Instituto pelo dr. Paulo Emilio Vazolini, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, e professor da Universidade do mesmo Estado. O dr. Vazolini, tendo ganho uma bolsa de estudos do Instituto de Educação Internacional, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, fazendo, na Universidade de Harvard, em um curso especializado sôbre anatomia dos vertebrados.

O trabalho está sendo dirigido pela srta. Doris Cochran, do Instituto Smithsoniano, que viajou muitos quilômetros através dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, colecionando e estudando diversas espécies de sapos.

A primeira visita realizada pela srta. Cochran ao Brasil realizou-se em 1935, a convite do saudoso dr. Adolpho Lutz, notável médico e cientista brasileiro. Desde então, a srta. Cochran, que é um especialista no assunto, vem realizando estudos sôbre os sapos no nordeste brasileiro. E' seu plano publicar um relatório sôbre os seus estudos, dentro dos próximos dois anos.

A supervisão das coleções emprestadas a tôdas as partes do mundo, está a cargo da srta. Cochran, que, igualmente, recebe, em nome do Instituto, todos os especimens emprestados, identificando-os, classificando-os e catalogando-os para futura referência. De modo idêntico, dentro do escopo de sua profissão, auxilia os cientistas que se dirigem ao Instituto para a realização de seus estudos.

* * *

Tendo como tema "As Américas", a Trigésima Terceira Exposição Internacional de Flores apresenta motivos tropicais das Repúblicas Americanas.

O interior do Grand Central Palace, que é um edifício de quatro andares, foi transformado e decorado com flores tropicais escolhidas, algumas das quais plantadas por floristas da cidade de Nova York e outras que chegaram, por via aérea, especialmente para a Exposição.

As amostras foram mudadas, no decorrer da semana, apresentando aspectos simbólicos das diferentes características das regiões dos Estados Unidos e das Américas Central e Sul.

A exibição das numerosas orquídeas constituiu um verdadeiro espetáculo, pela sua magnificência. A parte central da Exposição se caracterizou pela apresentação de um típico jardim mexicano, onde uma rara coleção de orquídeas "cymbidium" foi apresentada como flores de jardim.

Centenas de árvores e milhares de outras plantas menores foram levadas para o edifício da Exposição, sendo que algumas plantas foram cuidadosamente tratadas pelos floristas de Nova York, durante vários meses.

* * *

O compositor chileno Pablo Garrido, que no momento visita a cidade de Nova York, fêz uma dissertação sôbre seus estudos em tôrno da curiosa música folclórica de sua terra nativa. Trata-se de um especialista e estudioso das características musicais das provincias de Tarapacá, Atacauma, Antofagasta e Coquimbo, ao norte do Chile, onde encontrou uma notável influência indígena e espanhola, combinadas com os simbolismos pagãos e cristãos, na música e nas danças.

A sua mais fascinante descrição foi a em que focalizou a Ilha de Pascua, dependência chilena no Oceano Pacífico.

"Os habitantes da ilha são muito aficionados à música", explicou. "Eles cantam em sua língua, conhecida pelo nome de Rapanui, canções para quase todos os atos da vida diária. A música da Ilha deixa transparecer influências polinésia, crioula, mexicana, e mesmo européia. O visitante da Ilha de Pascua se surpreende ante a afinidade entre suas melódicas canções, geralmente improvisadas, e o seu silencioso, pacífico, e de algum modo melancólico panorama.

DR. ANNIBAL CARVALHO DA SILVA
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DE SENHORAS. ANUS E RETO
Tratamento das hemorróidas e Varizes
Consultório: avenida Copacabana, 1085, 1.º andar — Telefone 47-7226 — Diàriamente de 5 às 7 horas.

Regimes alimentares
Deseja emagrecer sem prejuizo de sua saúde? Deseja engordar? Necessita de um regime alimentar para a doença que o atormenta. Drs. O. Seabra Velloso e T. Brilman — Consultório: — Rua Miguel Lemos, 44, sala 601 — Das 8 às 13 horas — Diàriamente. Telefone 27-0489.

LOJA
Aluga-se loja e sobrado, à rua Buenos Aires, 296. Tratar à rua 7 de Setembro, 186, loja.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Espere! - vem aí LOUCURAS de MAIO!

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º - Tel.: 22-1587

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clinica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas Edificio São Borja — Tel.: 32-5449.

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK
Melhor Preço
Atende-se pelo reembolso postal
J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal. 1352
Fones: 23-9334 — 43-5564

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS e ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria Caixa Econômica — Edificio Darke

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone 42-9749 (2 às 6)

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2980

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
CAFETEIRA de porcelana Real, Lisa ou Canelada, capacidade 1.100 ml muito útil De Cr$ 55,00 por Cr$ 37,00.
LEITEIRA de porcelana Real, Lisa ou Canelada capacidade 1 litro De Cr$ 35,00 por 23,00.
JÔGO DE PENTEADEIRA em côres azul, roza e branco De Cr$ 110,00 por Cr$ 72,00
Êstes preços vigoram SÓ nos dias 18 - 19 - 20 - 21 - 22 e 23 de ABRIL
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Espere! - vem aí LOUCURAS de MAIO!

Rádios para Automóveis
Das melhores marcas, dotados de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Modêlos especiais para carros de todas as marcas. Departamento especializado para instalações e reparos.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio.

PIANOS REFORMAS
Técnico, ex-gerente da maior casa do ramo, com oficina própria, com 20 anos de prática, executa qualquer serviço concernente a arte. Não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Telefone: 32-0036.

CAMINHÕES "GMC"
NOVOS, PARA ENTREGA IMEDIATA, COM GARANTIA
A vista e em prestações mensais
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 - S. 506-507 - Tel. 22-8757 - EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. Mariz e Barros, 72-A (Junto à Praça da Bandeira).

Geladeiras
Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas e os menores preços. Rua da Assembléia, 42, loja.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

Dr. Heitor C. Maurano — AV. 13 DE MAIO, 23 - 21.º AND. S. 2134 ED. DARKE.
CIRURGIÃO-DENTISTA
Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografia dent. Cr$ 15,00 c/ interpretação — de Segunda a sábado - 13,30 às 18,40 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

ROSEIRAS DE S. PAULO
TEMOS DE TÔDAS AS CORES E JA' COM FLOR
Assim como temos qualquer planta de fruto e de ornamentação
RUA AZAMOR, 43 — Tel.: 29-6259.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X -- Doenças do coração -- Clinica médica - Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992

Companhia Nacional de Comércio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 30 do corrente, na sede social, à avenida Rio Branco n. 85 — 16.º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na fórma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

CHARLES R. MURRAY
Diretor-Presidente

PENHA CIRCULAR
Vendo, ao lado da Praça do Carmo, lotes com frente mínima de 12 metros, servidos por trens, bondes e ônibus. Tendo água, luz e telefone. Com muitas construções, inclusive de dois pavimentos. Lotes de Cr$ 55.000,00 com entrada de 10 % e o restante em 5 anos.

MADUREIRA
Vendo os últimos lotes magníficos, a partir de Cr$ 42.000,00 com 90 % financiados, tendo já água, luz, esgoto e pavimentação. Distando 15 minutos a pé.
Disponho também de terrenos em zona industrial.

RIO-PETRÓPOLIS
Chácaras e pequenas granjas já plantadas com árvores frutíferas. — Em situação privilegiada com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00. Prestações mensais de Cr$ 120,00. Condução permanente sem despesa para os interessados.

RESERVEM LUGARES COM O SEU CORRETOR ALKAIM — TELEFONE: 23-1998
Rua Miguel Couto, n. 43 - 1º andar

BOMBAS HIDRAULICAS PARA TODOS OS FINS
REPRESENTANTE
ANSALVASCO
ENTREGA IMEDIATA
VISC. DE INHAUMA 37-RIO

A SURDEZ
não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.
SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES
Centro Auditivo
TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662
Nome:
Endereço:
Cidade:
Peyeres

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

ART. 91 PARA MOÇAS

O Instituto de Ciência e Letras, atendendo a vários pedidos de pais e responsáveis, resolveu atendê-los, criando nova turma de Artigo 91, na parte da manhã, para moças. — AV. RIO BRANCO, 120, 10º AND. SALAS 1.032|1.036. - TEL.: 42-7386. - (Associação dos Empregados no Comércio).

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas, mensalidade Cr$ 250,00. RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

ARTIGO 91

Quer fazer um curso eficiente do ART. 91 por Cr$ 110,00 mensais, sem taxa? Procure a Escola Urania, 7 de Setembro, 107. Dão-se matérias avulsas e Dactilografia, em curso rápido. Tel. 22-3772. Vendem-se livros do ART. 91 a Cr$ 10,00.

1950 – VESTIBULARES – 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas pela manhã e à noite. Poucas vagas na turma da tarde.
Aulas práticas individuais e intensivas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. REX — 5.º andar — Sala 503 — Telefone: — 22-5475

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

ART. 91 - POR CORRESPONDÊNCIA

Podem os maiores de 17 anos estudar em sua própria casa, com absoluto êxito, o curso ginasial, em um ou dois anos, na base do Artigo 91 do decreto-lei n.º 4.244, segundo os métodos da moderna pedagogia
EXAMES EM OUTUBRO E JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
CAIXA POSTAL, 3364 — RIO — TEL.: 42-7386

ATENÇÃO ESTUDANTES DE MEDICINA

ÚLTIMOS VOLUMES DE:

	Cr$	Cr$
TESTUT — Anatomia Descritiva, enc.	180,	p/ 150,
TESTUT — Anatomia Topográfica, enc. ..	130,	p/ 115,
TESTUT — Atlas da Anatomia, enc	385,	p/ 300,
DARIER — Dermatologia, enc.	378,	p/ 195,
CARMO LORDY — Embriologia, enc.	280,	p/ 195,
ROMEIRO — Semiologia Médica, enc.....	500,	p/ 450,
PEDRO PINTO — Farmacologia, enc.	120,	p/ 100,
CRISTOL — Bioquimica, enc.	230,	p/ 207,
ANDERSEN — Histologia Embriologia, enc.	200,	p/ 100,
CELESTINO DA COSTA — Embriologia enc.	175,	p/ 155,
GARZABAL — Comp. Patologia Quirurgica enc.	525,	p/ 420,

e muitas outras obras de Melicina com desconto até 50% sòmente na

LIVRARIA NOEL BUCHMANN

AV. RIO BRANCO, 277 - 13º ANDAR — S| 1309

CURSO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES
ENGENHARIA
Nova turma
(INÍCIO: 2 DE MAIO)

Estude sem copiar as aulas, frequentando um curso forte que lhe fornecerá todos os pontos e exercícios impressos.

Procure conhecer nosso sistema que permite, aos candidatos, resolver cêrca de 3.000 (três mil) exercícios e problemas sôbre todos os assuntos do programa.

O Curso Universitário já conta com 36 aprovações dentre os 46 candidatos apresentados ao último vestibular.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ITAMARATI

Admissão ao Instituto Rio Branco

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

Acham-se em organização turmas para admissão ao Instituto Rio Branco, com o Corpo Docente, constituido de professôres de reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor e examinador em mais de 18 concursos no Ministério das Relações Exteriores, para Secretários de Legação e Cônsul.

Esse Curso tem obtido ótimos resultados em vários concursos do Itamarati, comprovados por ex-alunos nossos, hoje Ministros plenipotenciários, Conselheiros e Secretarios de Embaixada e Cônsules.

AS AULAS TERÃO INÍCIO NO DIA 18 DO CORRENTE

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ADMISSAO
Professôres: Silvio Elias, João Pedro de Oliveira, Walter Rodrigues dos Santos e Adriana Serpa.
Turmas de 20 alunos. — RUA PROFESSOR GABISO, 142.

Curso de Desenho do Prof. Righetto

INICIO EM MAIO
VESTIBULARES: ARQUITETURA — ENGENHARIA E BELAS ARTES
Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132, 1.º andar

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, postes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.

Aparelhos de Pneumatorax, Tipo "Kuss"

PRODUTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS CIENTIFICOS NANSEN
Em estoque para entrega imediata — Cietel-Ciência e Técnica Instrumental Ltda. — Rua das Marrecas, 48 - 4º andar — Fone: 22-5857.

DR. THALINO BOTELHO

DOENÇAS GRANDULARES E DA NUTRIÇAO
METABOLISMO BASAL
Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1º and. - salas 101|103 — Diàriamente (exceto sábados); 15 horas em diante. — Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Telefone: 22-2707.

BANCO DO BRASIL

O Curso TAMOIO está organizando novas turmas para o próximo concurso. Turnos da manhã e noite. Professôres especializados. Curso de línguas. Admissão as escolas militares e Instituto de Educação. Revisão de matérias de ginásio. — Informações das 13,30 às 16,30 horas, na secretaria ou pelos telefones 48-2144 e 38-5276 e 38-5972. — Rua Araújo Pena, 46 — Tijuca — Perto de Hadock Lobo.

CURSO POLITÉCNICO

Para candidatos às Escolas:
ENGENHARIA — QUÍMICA — MILITARES
Início das aulas logo após à Semana Santa
AV. ERASMO BRAGA, 255 - S. 1204-C - E. do Castelo

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha
— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-8288
(Em frente do Ministério da Educação)

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

....RUA MEXICO, 98 — 6.º ANDAR — SALA 609 — TEL. 22-4712
....DIRETORES: DRS. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva
Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos exames vestibulares de 1949 e cuja relação foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3-4-1949.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — De 174 aprovados, 85 foram do CURSO.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA: — De 41 aprovados, 18 foram do CURSO.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA: — De 36 aprovados, 17 foram do CURSO.

OUTRAS FACULDADES: — 60 alunos do CURSO aprovados. Após o segundo exame vestibular, publicaremos novamente a relação nominal dos alunos do CURSO, APROVADOS.

POUCAS VAGAS NA 5.ª TURMA INICIADA NO DIA 7 DO CORRENTE

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

SEMINARIO — A aula inaugural do Seminário de Direito e Processo Penal, du prof. Roberto Lyra, será realizada na próxima têrça-feira, às 19,30 horas, no salão nobre da Faculdade.

5º ANO — Será ministrada amanhã a primeira aula de Direito Administrativo, pelo prof. Caio Tácito.

SECRETARIA DE CULTURA — O Curso Prático de Processo Civil terá inicio na próxima quinta-feira, às 20,45 horas, com uma palestra do dr. Martinho Garcez Neto, juiz da 6ª Vara Civil.

SECRETARIA DE APOSTILAS — O novo fascículo de Direito Civil (4º ano) deverá ser entregue aos assinantes, no próximo dia 20. As aulas de Judiciário Penal e Civil (5º ano), taquigrafadas pelo colega A. Guimarães, serão impressas pelo CALC para posterior distribuição aos colegas.

BAILE DO CALOURO — A entrega de convites aos ex-alunos será efetuada amanhã.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇAO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES: Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

3º Distrito de Saúde Escolar: — rua da Glória, 26 — Hélio Pinto da Silva, Herly Teixeira Azevedo, Iracema de Jesus Lopes, Jacira Jesus Lopes, João Ribeiro Cavalcanti Filho, José Enéas Protas Mendes, Maria Inês Alves, Nilza Nogueira da Costa, Roselia de Almeida Lima.

7º Distrito de Saúde Escolar: — av. Melo Matos, 34 — Gilda Brandão de Andrade, Ione França Gomes.

8º Distrito de Saúde Escolar: — rua 24 de maio, 931 — Itilda Dutra da Silva.

9º Distrito de Saúde Escolar: — rua Arquias Cordeiro, 508 — Avete Vieira de Carvalho, Denilo Zuma, Josefa Rebelo Spinola, Senicio José Mendes da Silva, Migued Alves Garcia, Nélson Leal Marquez.

12º Distrito de Saúde Escolar: — praça Barão da Taquara, 45 — Neli Rittmeuer.

2ª CHAMADA: — Andrelina Soares Falcão, Francisca Cláudia Leda Suano, Hélio de Meneses Santos — Compareçam para Exame de Raio X., (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico à praça Guilherme Guinle, s/n., segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, e quintas às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

AULA DE PROTESE — O Diretório Academico por intermédio do seu vice-presidente — colega Moacir Potsh Magalhães conseguiu junto ao catedrático desta cadeira a transferência do do horário de aula para às 17 horas de 3ª, 5ª e sábados. Deste modo está normalizado de comum acôrdo com os alunos o horário das aulas para o 2º e 3º ano.

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TURMA — De acôrdo com os Estatutos, realizarão as eleições para os representantes de turma no seguinte horário: Dia 18 às 18 horas para o 2º ano; dia 20 às 17 horas para o 3º ano e dia 23 às 15 horas para o 1º ano. Cada turma elegerá dois representantes.

HORARIO DAS AULAS DO 1º ANO — No dia 23 às 15 horas, paralelo às eleições para os representantes de turma, deverá ser ajustado o horário de aulas mais convenientes aos seus interesses para o Diretório consegui-lo junto aos professores. O D.A. solicita o comparecimento de todos os colegas do 1º ano no dia e hora marcada.

IV CONGRESSO ODONTOLÓGICO — A Câmara dos Deputados aprovou em dia próximo passado o projeto nº 1 452 que autoriza o Executivo a auxiliar com Cr$ 300.000,00 o IV Congresso Odontológico a realizar-se nos dias 17 a 25 de julho em Recife.

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Será distribuida na próxima semana o último número da Revista Brasileira de Odontologia. Os sócios aspirantes da nossa Escola a receberão por intermédio do D.A.

INGRESSEM NA A.B.O. — Em prosseguimento a campanha de sócio aspirante para a Associação Brasileira de Odontologia, solicitamos aos colegas que desejarem associar-se nesta entidade procurar proposta com o colega Cláudio Mendes no 3º ano.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇAO

AMANHÃ — Física — exame prático oral serão chamados os seguintes candidatos: às 7 horas n.ºs 1 a 30, às 13 horas — n.ºs 31 a 71.

Quimica — exame prático oral às 8 horas serão chamados os candidatos n.ºs 72 a 117.

Biologia — exame prático oral às horas. 172 a 207 — às 13 horas 208 a 257.

AVISO — Estão sendo chamados com urgência à Secretaria os candidatos inscritos no concurso de habilitação sob n.ºs 319, 326, 328, 329, 331, 332, 334, 337, 340 e 343.

DIA 19 — Física — Exame prático oral às 7 horas candidatos n.ºs 118 a 148 — às 13 horas n.ºs 149 a 188.

Quimica — Exame prático oral às 8 horas serão chamados os candidatos n.ºs 1 a 60.

Biologia — Exame prático oral às 7 horas — n.ºs 258 a 293 — às 13 horas n.ºs 249 a 347.

Eleições na Faculdade de Filosofia

Aproximam-se as eleições para composição do Diretório Acadêmico, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Formam-se as correntes, movimentadas êste ano com a concorrência do neófito Curso de Jornalismo, que, aliás, em unidade, é o mais numeroso.

Os alunos do C.J., após estudos e demarches, resolveram integrar-se na chapa «Movimento Renovador», e o candidato do curso à vice-presidência do Diretório, é o sr. J. Calheiros Bomfim, do 2º ano.

Rádios em prestações mínimas sem fiador

Marques dos Rádios, tem sempre o que v. s. precisa por preço sempre melhor à rua Uruguaiana, 11, 2.º andar (por cima da sapataria).

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros matériais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Continuam abertas as matrículas aos Cursos Primário, Admissão aos Cursos de Comércio, Ginasial, especialização de preparação ao Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. Dactilografia e Taquigrafia. Diurno e Noturno — Rua Joaquim Méier, 104 — Telefones: — 29-4206. 49-4747. Méier.

ENSINO LIVRE — VALIDAÇÃO

Cirurgiões-dentista com consultórios e oficina no centro e no subúrbio preparam candidatos às próximas validações. Aulas prático-teóricas pelo programa oficial. Tratar diàriamente das 12 às 14 horas, à rua 24 de Maio, 911 — Engenho Novo.

Curso de Rádio-Telegrafia Gratuito

Aceitam-se menores de 14 a 16 anos, que desejem seguir a carreira de radiotelegrafia, mediante os seguintes requisitos:

Bôa aparência: educados; que tenham pelo menos completado o curso primário no fim de ano de 1948; bôa caligrafia.

E' inutil apresentar-se quem não possa preencher os requisitos acima.

Tratar com o sr. Nascimento, av. Rio Branco 243, fundos; diàriamente das 9,30 às 11 e das 14|16 horas, exceto aos sábados.

À venda, a preços de sacrifício

4 TRATORES CATERPILLAR D8 COMPLETOS COM BULLDOSERS — QUASE NOVOS — GARANTIA DE 90 DIAS — Preço, US$ 14,490 cada — Escavadora mecânica ERIE, modêlo Bucyrus, de 2 1|2 jardas cúbicas — Recondicionada — Condição excelente — Preço: US$ 32,750.

N. A. Finn Company
369 LEXINGTON AVENUE
NEW YORK, N. Y. U. S. A.

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE, AS 16 — 20 E 22 HORAS
"BELMIRA DO SINAL"
De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha. A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas
DIA 20: — A FRANCESA DO NIGHT AND DAY

SALA PARA AULAS

Aluga-se sala para aulas em horas a combinar. Tratar à rua Hadock Lôbo, 417.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Cia. Melhoramentos Ferroviários

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 do corrente mês, às 16 horas, na sede social à avenida Nilo Peçanha n. 12 — 7.º andar, sala 718, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948, eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários de seus membros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949.

ATHOS DE LEMOS RACHE
Diretor-presidente

PORTHOS DE LEMOS RACHE
Diretor-gerente

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
TURMAS MANHA, TARDE E NOITE
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º AND. - S| 503 E GRUPO
EDIFÍCIO INCBIA — CASTELO

C. E. S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA — DIREITO —
Turmas pela manhã, das 7 às 9,50, com exceção dos sábados
Direção de: Bayard Boiteux — Deborah Toledo Fonseca
R. HADOCK LOBO, 417 (SALA DA FRENTE)

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO
PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES
APENAS 850 PALAVRAS CONVERSARA' INGLÊS, APRENDENDO PALAVRAS POR AULA
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLÊS
INSCRIÇOES: ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-3645

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO DE PREPARAÇÃO ÀS ESCOLAS

Marinha Mercante
Prep. da Aeronáutica
Técnica de Aviação
Curso River — Avenida Rio Branco, n.º 114 — 14.º andar.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90.00 mensais
3 vêzes por semana ......Cr$ 70.00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.

Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se funcionando com regularidade as turmas de escriturário para o DASP. Estão sendo organizadas novas turmas.
MATRICULAS ABERTAS
CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

DESENHO - Prof. Virgilio Athayde Pinheiro

Vestibulares de ENGENHARIA ARQUITETURA BELAS-ARTES

AULAS	DIAS	HORAS
GEOM. DESCRITIVA (QUATRO TURMAS)	2ªs e 6ªs	7 às 9 | 17 às 19
	4ªs e sábs.	10 às 12 | 14 às 16
DES. GEOM. PLANO (DUAS TURMAS)	5ªs	10 às 12
	4ªs	17 às 19
DES. FIGURADO (DUAS TURMAS)	2ªs e 6ªs	10 às 12
	3ªs e 5ªs	14 às 16

Turmas de vinte alunos — Concede-se amplo período experimental
Inf.: Av. Treze de Maio, 23, sala 1916 (Ed. Darke) DAS 17 ÀS 19 HS DIARIAMENTE

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n. 21 - 10º and. — S| 1 901 Tel 32-7709. 3as 5as, sábados, 16 às 18 horas

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Corretores de Terrenos

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário, 111 - 4º andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3059 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

BREVE! A BELA e a FERA de JEAN COCTEAU

Oito vidas... Oito comédias... Oitocentas gargalhadas.

SAMUEL GOLDWYN apresenta DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO em O HOMEM de 8 VIDAS (Secret Life of Walter Mitty) com BORIS KARLOFF, FAY BAINTER, ANN RUTHERFORD com as Goldwyn Girls em TECHNICOLOR. Acomp. Compl. Nacionais. RKO Radio Filmes.

HOJE Horário 2-4-6-8-10 horas

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · COLONIAL · MASCOTE · HADDOCK-LOBO

O PODER DA FÉ fazendo milagres na NOVA URUCANIA DE S. GONÇALO — Cativos de N. S. das Graças — Impressionante! Espetacular! Humano!

Glamour! O Rio elege sua nova RAINHA da MI-CAREME — Caça ao Rato — Donald o pato sonolento — Recordações da Europa — Finais de box no Madison Square — França x País de Gales — O General Cambronne — Extra! Nova grande reportagem da formidável goleada BRASIL 10 BOLÍVIA 1 — Pacaembú — Hoje — Faça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-6110 — Todos os domingos desde 9 hs Matinées Infantis

Cornel WILDE · Linda DARNELL · Anne BAXTER · Kirk DOUGLAS — MURALHAS HUMANAS (The Walls of Jericho) — 20th Century-Fox — A ambição daquela mulher, tudo envenenava e destruía — Comp. Nacional - Imp. 10 anos — Todos os domingos às 10½ horas da manhã AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ · ROXY · ODEON · IDEAL · AMÉRICA · PIRAJÁ — AMANHÃ Horário 2 4 6 8 10

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Concessões, a Emprêsa de Viação Popular e o Serviço do Trânsito

25.999 ABUSOS E IRREGULARIDADES — Moradores do bairro de Lins Vasconcelos pedem providências à autoridade competente no sentido de pôr têrmo a irregularidades praticadas pela Emprêsa de Viação Popular, esclarecendo o seguinte: Não observando qualquer horário, os coletivos dessa Emprêsa, notadamente os da Linha 84, ocorre ainda que, antes das 24 horas, são retirados do tráfego, gradativamente, permanecendo apenas no serviço os chamados "Bonitões", de longo percurso e passagens caríssimas — "Urca-Lins" e "Praia Vermelha-Lins", que não servem aos moradores do bairro. Estranham ainda que, tendo sido prolongada até ali a Linha 108, o trajeto esteja sendo feito pela rua 24 de maio, Méier e Dias da Cruz, terminando na rua Aquidauna, deixando de servir às ruas Lins de Vasconcelos, Cabuçu, Dona Roma e outras. Reclamam, por fim, contra a atitude condenável de motoristas e trocadores, que tratam os passageiros agressivamente. — 13-4-1949.

Com o Serviço do Trânsito

26.000 OS CAMINHÕES IMPEDEM A PASSAGEM DOS BONDES — As ruas Pedro Alves e Santo Cristo estão localizadas nas imediações do Cáis do Pôrto e são servidas pelas linhas de bondes de ns. 39 e 40. Êsses bondes, entretanto, — queixam-se moradores e negociantes locais — trafegam sempre atrasados, devido, em grande parte, à falta de cuidado dos motoristas dos caminhões, que fazem carga e descarga de mercadorias nos diversos trapiches ali existentes. Seria conveniente — acrescentam — uma fiscalização rigorosa por parte da Diretoria do Trânsito, a qual deveria também mandar ensinar aos motoristas a colocação dos caminhões, de forma a não impedir a passagem dos bondes. O que se reverifica, com o abuso agora generalizado, é que os bondes ficam parados, atrás dos caminhões em carga ou descarga, enquanto os motoristas, com muita calma, esperam concluir o trabalho, atrasando os bondes, que já se encontram em fila, durante 10 e 15 minutos. E, se acaso os motorneiros dos bondes reclamam, tocam a campainha, irritam-se os dos caminhões, dando lugar, frequentemente, a discussões acaloradas. Os passageiros, que têm hora marcada para atender aos seus interêsses ou os que vão tomar o trem na Leopoldina, em hora certa, ficam prejudicados com o atraso dos bondes, pelo motivo citado e pedem providências às autoridades do Tráfego. — 13-4-1949.

Com o Ministério da Agricultura

26.001 ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE DE PIRAPORA — Escrevem-nos: "Tendo sido encampados os serviços de água e energia elétrica do Município de Pirapora e, tendo o Ministério da Agricultura se encarregado da iluminação e reequiparação do material elétrico, aguarda com viva ansiedade a população local a urgência no sentido de serem iniciados os trabalhos, a fim de que o comércio, a indústria e o povo não continuem a sofrer a absoluta falta de energia elétrica e iluminação". — 17-4-949.

Com a Prefeitura

26.002 MELHORAMENTOS PARA BANGU — Quem desembarca do elétrico, na Estação de Bangu — escreve um leitor — entra na rua Ceres até a rua Sainá, dando acesso às ruas do Encanamento e Herval. Só existe iluminação no trecho compreendido entre a Estação e a rua Ceres, descendo os postes em direção à rua Iriguassu. Na parte baixa, isto é, na outra direção, não há luz, vivendo os moradores às escuras. Mas, não é só — acrescenta — porque não há também calçamento, os lixeiros não aparecem para fazer a coleta e não existe água encanada. Quando chove, a água fica estagnada nos buracos e depressões do terreno e forma extenso lamaçal que dificulta o trânsito e propicia a formação de perigosos focos de mosquitos. Em face dessa situação, abandonados como se encontram pelos órgãos da Municipalidade que não lhes dão calçamento, água, iluminação e limpeza, e, atendendo a que pagam rigorosamente os impostos que lhes são exigidos, pedem os moradores das citadas ruas os melhoramentos reclamados. — 17-4-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.003 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua Resedá, na Lagoa, pedem providências a quem de direito, no sentido de ser limpo e murado o único terreno baldio ali existente, ora transformado em depósito de lixo, formando focos de mosquitos, que constituem perigo de doença. — 17-4-949.

Com a Companhia Telefônica e o Departamento de Concessões

26.004 PAGOU A ASSINATURA, MAS O TELEFONE NÃO FOI INSTALADO — No dia 9 de março p. passado o sr. Darci Batalha, residente na rua General Severiano, n. 46, recebeu um aviso da Companhia Telefônica informando-o de que já poderia ser instalado o telefone que solicitara, conforme inscrição feita há tempos, devendo ser paga a assinatura e apresentados os documentos exigidos. Sem perder tempo, tratou o reclamante de obter os documentos e, no dia 17, compareceu à Seção de Contratos, pagando a assinatura anual, as despesas de instalação e satisfazendo tôdas as demais exigências. A Companhia prometeu-lhe fazer a ligação do aparelho dentro de quatro dias. Entretanto, decorridas mais de duas semanas, ainda não está feita a ligação e, diante das reclamações apresentadas, desculpam-se os empregados da Seção de Contratos, alegando falta de material, o que causa estranheza, pois a Companhia avisara poder fazer a ligação solicitada. Também o morador da casa n. 16, da mesma avenida, se encontra em idêntica situação. — 17-4-949.

Com o IAPI

26.005 NAO ATENDEM À EXIGENCIA NEM PAGAM O DEPÓSITO — Em janeiro de 1948 — escreve um leitor — foram inaugurados os apartamentos constantes do 2.º lote, do Conjunto Residencial do Cabuçu, em solenidade assinalada pela presença do presidente da República. Durante um ano os apartamentos ficaram fechados, porque, só em fevereiro último, foi iniciada a chamada dos candidatos, que estão ocupando o imóvel há cêrca de 40 dias, sem terem até agora conseguido transferência dos telefones que lhes pertencem. Alega a Companhia Telefônica não lhe caber a responsabilidade da demora, pois o IAPI ainda não pagou o depósito nem satisfez pequena exigência de ordem técnica, que é a instalação de uma caixa de distribuição. — 17-4-949.

Com a Prefeitura e o Departamento N. de Obras de Saneamento

26.006 QUEREM A DESOBSTRUÇÃO DO RIO PORTINHO — Moradores do lugar denominado Olaria, nas proximidades da Estrada da Barra de Guaratiba (kms. 17 a 23), alegando os prejuízos ocasionados à lavoura, com a obstrução do rio Portinho, cujas águas permanecem estagnadas devido à falta de escoamento, causando também enfermidades, apelam para quem de direito no sentido de ser efetuada a dragagem do rio. A medida virá beneficiar grande área em que vivem muitos lavradores, os quais, tendo o solo saneado e limpo, poderão produzir mais e melhor. — 17-4-949.

Com a Caixa Econômica Federal

26.007 EXIGÊNCIA DESCABIDA — Precisando reformar um empréstimo, um leitor, funcionário público, dirigiu-se à seção de Consignações da Caixa Econômica onde recebeu um impresso com vários itens a serem preenchidos pela "Divisão do Pessoal do Ministério a que pertence. Sendo o atestado de exercício o documento base para o deferimento ou indeferimento do empréstimo, tôdas as informações concedidas pelos ministérios se referem à situação do empregado, sua vida funcional e tempo de serviço. Após a devolução do impresso à Seção de Consignações, foi o funcionário submetido a exame médico e avisado de que, quatro dias depois, ser-lhe-ia entregue o contrato para ser averbado no Ministério respectivo. No dia fixado, todavia, uma surprêsa esperava nosso informante: o atestado de exercício, que fôra recebido e julgado em ordem, já não servia. Era preciso satisfazer nova exigência: acrescentar que o funcionário estava lotado nesta capital. Assim, deveria voltar o documento ao Ministério, para cumprir a nova exigência, aliás descabida, pois, num dos itens, ficara esclarecido que o ordenado era pago no Tesouro, nesta capital. Além disto, tratando-se de uma reforma de empréstimo, a Caixa vem recebendo normalmente a consignação respectiva no Tesouro do Distrito Federal. Assim — conclui nosso informante — vem o caso se protelando, desde o mês passado, parecendo que há propósito de dificultar a operação. Tais fatos, além de revelarem desorganização, obrigam o funcionário a sucessivas viagens, com permanência demorada em filas intermináveis. — 17-4-949.

Com a Santa Casa de Misericórdia

26.008 SEPULTURAS COBERTAS PELO CAPINZAL — Queixa-se um leitor, pedindo para o caso a atenção da Santa Casa de Misericórdia, de que, em alguns trechos do Cemitério do Caju, o capinzal cresceu a grande altura, tornando difícil o acesso às sepulturas também cobertas pelo mato. Nestas condições se encontram, entre outras, as quadras ns. 75, 77 e 79, onde dificilmente o visitante consegue identificar as sepulturas ali existentes. — 17-4-949.

Com o DASP e o Instituto Naval de Biologia

26.009 A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS DIARISTAS — Pedindo uma providência ao Departamento Administrativo do Serviço Público, no sentido de regularizar a situação dos empregados do Instituto Naval de Biologia, queixam-se extranumerários diaristas, de que, trabalhando 30 e 31 dias por mês, dando mais 3 horas de [illegible] de 2 em 2 dias, só recebem

Com a Polícia e a Administração do Cemitério de Catumbi

26.010 ASSALTOS E ROUBOS NO INTERIOR DA NECRÓPOLE — Escreve-nos uma leitora que, tendo ido visitar a sepultura de um parente no cemitério de Catumbi, foi abordada por dois indivíduos que lhe exigiram dinheiro. A vítima gritou por socorro e, em vista disto, os assaltantes pularam um muro e desapareceram na "favela" existente nos fundos do cemitério. Na Administração da necrópole, onde apresentou queixa, nossa informante soube serem comuns fatos semelhantes praticados por malandros das redondezas. — 17-4-949.

Com o Banco do Brasil

26.011 NAO HA SERVIÇO MEDICO NOS 17 ANDARES DO EDIFÍCIO IRAPIRANGA — No Edifício Irapiranga, sito na rua do Rosário, n. 1, há vários sôtores do B. do Brasil — inclusive a Carteira Agrícola e a Contabilidade, ocupando todos os 17 andares do prédio, onde trabalham centenas de funcionários. Não há, entretanto, um serviço médico ou um ambulatório de emergência, como possui o edifício sede, na rua Primeiro de Março, para os empregados que necessitam de qualquer socorro médico de urgência, pequenos curativos, injeções, etc. No Edifício Irapiranga — esclarece um leitor — têm ocorrido casos dessa natureza, criando-se situações difíceis para os doentes, transportados para o Pronto Socorro em carros de praça, com prejuízo da assistência imediata a ser prestada. Por outro lado, funcionários, que necessitam aplicação de injeções, são obrigados a recorrer a uma farmácia ou consultório médico. O Ambulatório, solucionaria, assim, tôdas as dificuldades. — 17-4-949.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820.

VENDE-SE

Um dormitório de casal com 8 peças de imbuia foleado — Praia do Flamengo, n. 106 — 2.º and., quarto 19 — Sr. Almeida.

Associação dos Funcionários da Inspetoria de Veículos

(Fundada em 23 de setembro de 1923)

Séde — Praça da República n. 40 — 1.º andar

AVISO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites para, em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 11 horas, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da nova Administração, para o biênio 1949|51;
b) — Prestação de contas;
c) — Leitura do Relatório do sr. presidente;
d) — Parecer do Conselho Fiscal; e,
e) — Assuntos Gerais.

A Administração previne que não havendo número legal à primeira chamada, a segunda convocação será para o mesmo dia e local, às 17 horas, com qualquer número.

Secretaria da Associação, em 16 de abril de 1949.

O primeiro secretário
(OSWALDO DOMINGOS MUNIZ)

Modista de 1.ª ordem

ACEITA ENCOMENDAS
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 23-4272 — OUVIDOR

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Dr. Meyer Ferreira

PARADENTOSE (PIORRÉA) DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLÉIA, 104, 6.º.
TEL.: 22-7534.

TIJUCA

Vende-se o único terreno vago da rua nova aberta n. 5 da rua dos Araújos, à razão de mil cruzeiros por metro quadrado. Negócio direto. Cartas para 9202 neste jornal.

APARTAMENTOS — Alugam-se em 1ª locação — Aluguel Cr$ 2.000,00 — Rua Barão de Cotegipe, 260 — Vêr e tratar hoje, no local, das 14 às 17 horas.

CASAS NOVAS

HIGIANÓPOLIS — PAGAMENTO COM O ALUGUEL

Vendem-se, 100% financiadas para contribuintes de qualquer Instituto que percebam salários a partir de Cr$ 2.000,00 mensais. Vários tipos com 2, 3 e 4 quartos e demais dependências. Plantas e informações à rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 10º andar — sala 1.005, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

CONTRIBUINTES DO I. A. P. I.

Vendo últimos aptos. de um grupo a ser construído em ótimo local, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço entre Cr$ 160. 170.0000,00, financiamento total. Tratar urgente c| JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - Esq. de Assembléia, 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226.

LOJA NO CASTELO

COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendemos à rua México n. 21, loja com área útil de 131m2, para entrega imediata.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

LOJAS NA AVENIDA COPACABÁNA

COM GRANDE FINANCIAMENTO

No Edifício Santa Luiza, à Avenida Copacabana, n. 1.182, vendem-se lojas, para entrega imediata, com 278 e 211m2.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

Apartamentos à venda

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000.00. Financiamento de 50%.
FLAMENGO
EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.
CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7040

TERRENO

Vende-se terreno com 700 metros quadrados, medindo 14x50, em Bonsucesso, zona industrial, pronto para receber construção. Trata-se com DUARTE, das 15 às 18 horas, fone: 42-2316.

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo na Avenida Cesário de Melo, a partir de Cr$ 50.000,00, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Local privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Tel. 23-2187 — Rua do Carmo, 62 — 3º.

LOTES EM JACARÉPAGUÁ

FREGUESIA

Vendem-se os melhores lotes, com grande metragem, frente para a Rua Geremário Dantas, em local de franca valorização, a prazo de 60 meses. PREÇO POPULAR, Ruas servidas por bonde, água, luz e telefone.

Procurar no local o sr. Carlos, Rua Geremário Dantas n. 443. O bonde Freguezia passa defronte dos terrenos. P

TERRENOS EM ÓTIMO CLIMA

Adquira o seu lote no PARQUE BRASIL, com várias nascentes, ruas arborizadas, luz, 4 linhas de ônibus, à 400 m. da av. Brasil, lotes grandes e plantados, com várias qualidades de frutas, a longo prazo, a partir de Cr$ 15.000,00. Tratar à rua Mal. Floriano Peixoto, n. 2126, fone: 249, das 8 às 14 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, diretamente com o proprietário.

N. B. — Vêr sem compromisso, condução grátis.

GARANTA O SEU FUTURO, ADQUIRINDO

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA

Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes.
IMOBILIARIA DAIN LTDA.
Avenida Rio Branco, 91 - 7º andar - Salas 4 e 6
— Telefone: 23-5269 —

CHÁCARAS

Vendem-se na Estrada de rodagem Niterói-Friburgo, Km. 80, servidas por trem e ônibus. Terras fertilíssimas, próprias para pomares, plantações de verduras ou criação de galinhas.

Preços baratos com pagamento em prestação a longo prazo e sem juros. Posse imediata.

Condução aos terrenos sem compromisso.

Informações: Travessa Ouvidor n. 17 - 4º andar, salas 403|404. Telefone: - 43-9226.

CORRETORES

Aceitam-se alguns bons vendedores de terreno, para loteamento de boa aceitação e em franco progresso, com muitas casas construidas.

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS

relacionados, que queiram ganhar 5 a 10.000 cruzeiros por mês. TRAVESSA OUVIDOR, 17 — 4º andar, sala 403.

MENDES

Vendemos magníficos lotes residenciais com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Sendo os mesmos privilegiados com relação à sua localização no perímetro urbano da cidade de Mendes. Plantas e outras informações com o proprietário, C. Queiroz. Av. Graça Aranha, 206, — 3º — Sala 311 — Telef. 45-3458.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO

I. A. P. I.

EM VÉSPERA DE ABERTURA

CONVITE

AOS SEUS CONTRIBUINTES

EDIFÍCIO "ECILDA"

VENDEMOS magníficos apartamentos nesse edifício a ser construído à rua Garcia Pires n. 58 (QUINTINO), servido por trens elétricos e ônibus 74 e 75 até o local

BLOCO "A" — Vestíbulo, grande sala, saleta, varanda, copa-cozinha, 2 quartos, banheiro completo, quarto e dependência para empregada, área com tanque.

A PARTIR DE CR$ 170.000,00.

BLOCO "B" — Vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque.

A PARTIR DE CR$ 130.000,00.

FINANCIAMENTO DE 100% DA AVALIAÇÃO

Sinal de reserva: Cr$ 3.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 5.000,00, respectivamente

FAÇAM IMEDIATAMENTE A RESERVA, PARA SUA GARANTIA

Plantas, informações e inscrições:

Emprêsa Carioca de Imóveis Ltda.

Rua da Quitanda, 61 - 1º, s|3 — Tel. 22-0088

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

GELADEIRAS

COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTENCIA TECNICA DA CASA GLORIA

Chegaram novos e lindos modelos, inclusive de 4 cúbicos - Temos agora de 4, 6, 7, 8 e 9 pés. Diversos modelos das marcas Westinghouse - Crosley - Alaska - Kelvinator - Philco - Leonard e Hotpoint. — Entrega imediata, facilidade de pagamento. - RUA 7 DE SETEMBRO, 86 - CASA GLORIA Telefones: 22-9444 e 42-4834.

CASA-NOVA

FUNDADA EM 1926

OFERECEMOS

Pneumáticos abaixo do prêço da tabela

10.00 x 20) 14 lonas para caminhão
11.00 x 20) COM 12% DE DESCONTO

400 x 13)
400 x 19) para motocicleta, etc.
325 x 19) COM 15% DE DESCONTO
350 x 19)

CASANOVA & CIA. LTDA.

Acessórios e peças em geral para automóveis
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 15 às 20 hs. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos Hospitais de Paris
Diária, das 8 às 10 horas, 3as, 5as e sabs., das 16 horas em diante R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - res. 27-4357.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Ultimo tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00 com dois anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — TINOCO & FONTES — Telefone: — 32-2493.

SÓ PARA HOMENS
INDÚSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAÍBA LTDA.
Fábrica de MEIAS ECONÔMICAS, para homens práticos
Encontram-se em tôda a parte.
Representante autorizado:
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 103|3º — TEL. 43-4442 — RIO

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece.
DIARIA COM REFEICOES:
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco.
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-1280 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL
SABADO 23
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

TRANSFORME EM MINA DE OURO
um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas
PICK POCK
PICK-POCK
PIPOCAS
Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas 118-e	Arist. Caire 349
Livramento 100	A. Carneiro 60
Lavradio 147	B. B. Retiro 370
Mem de Sá 80	D. Romana 189
Sen. Pompeu 99	(antigo 56)
L. da Carioca 10	F. Meier 26-b
L. da Carioca 12	Goiás 234
Had. Lobo 153	J. Ribeiro 263
Had. Lobo 451	J. Bonifácio 593
Estácio de Sá 90	J. dos Reis 525
Arist. Lobo 238	Sousa Barros 665
M. e Barros 455	29 Outubro 5.825
J. Palhares 721	24 de Maio 440
Catumbi 86	Aut. Clube 4.025
M. Coelho 73	C. Rangel 450-a
Cmte. Mauriti 90	Pça. Pérolas 126
Catete 287	Maria Passos 86
Laranjeiras 213	V. Carvalho 593
M. Abrantes 214	V. Carvalho 709
A. Alexand. 98	Mons. Felix 936
Cosme Velho 128	M. Rangel 847
J. Botânico 697	M. Rangel 60
Vol. Pátria 244	C. Machado 490-a
Passagem 149-a	C. Machado 1.566
A. Paiva 102-a	C. Machado 1.480
S. Clemente 21	Sirici 62-b
R. Grandeza 313	29 Outubro 10.256
M. Cantuária 106	Divisória 82
G. Sampaio 231-a	N. de Gouveia 5
Av. Cop. 726-a	J. Vicente 1.173
Av. Cop. 1.130-a	29 Outub. 9.536-b
T. de Melo 42	Pça. Nações 74
F. Otaviano 32	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 698-c	A. Cunha 14
B. Ribeiro 216	C. Morais 514-a
Visc. Pirajá 309-a	C. Mendes 200
B. Ipanema 43-a	Uranos 997
Toneleiros 218-a	A. Barcelos 755
Av. Cop. 813	A. Barcelos 584
S. L. Gonzaga 66	João Rêgo 146
Piratini 854	P. Progresso 20
Piratini 78	C. de Melo 339
Fig. de Melo 372	Itaú 79-a
Ana Néri 4	L. Júnior 1.976
S. Cristovão 829	Quito 385
Gen. Gurjão 154	V. Carvalho 1.604
S. Januário 93	Itabira 21-b
C. Bonfim 879	Av. A. Nav. 170
S. Pena 25	B. Marcial 109
S. F. Xavier 194	L. Rodrigues 10-a
Uruguai 317-a	Av. G. Dantas 12
Av. 28 Set. 236	C. Benício 1.037
B. Drumond 29	Albino Paiva 613
S. F. Xavier 466	Sta. Cruz 492
Leopoldo 89-b	E. Nazaré 2.574
B. Mesquita 758	Fco. Real 2.151
B. Mesquita 986	P. da Rocha 37-b
B. B. Retiro 704	C. Agostinho 17
D. Zulmira 43	B. Domingos 29
P. Nunes 279	Acauan 33
A. Bergamini 104	Pça. 3 Maio 9
Ana Néri 2.078-a	A. Alberto 439
Aquidabã 335-a	P. Freire 71
	Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	E. Passos 9
L. da Carioca 10	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 12	Av. J. Ribeiro 5
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Felix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 9.377
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel. Rangel 85
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho 709
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York 14
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	C. Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 666	L. Rêgo 414
S. Cristovão 629	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 582
Bonfim 351	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicaragua 346
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 89
Boa Vista 105	M. Conrado 384
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 314	Japoara 200
Adriano 97	Cajaiba 41
A. Cavalc. 2.103	F. Borges 4
B. B. Retiro 495	F. Cardoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 66
D. da Cruz 264-b	P. da Olaria 307
2 de Maio 742-a	P. Freire 71

NOVO GÊNERO DE FÔRÇA MOTRIZ

Vê-se aqui, no decurso das provas preliminares a que foi submetida em Erie, Pennsylvânia, a primeira locomotiva elétrica de turbina a gás, até hoje construida, e que é também a primeira que já existiu nos Estados Unidos da América do Norte. E' o produto dos esforços combinados da General Electric Company e da American Locomotive Company, e representa um novo tipo de fôrça motriz cujas possibilidades são alvo de intenso estudo.

ERIE, Pennsylvania (SIPA) — A primeira locomotiva elétrica de turbina a gás que até hoje se construiu ou que existiu jamais nos E.U.A., uma Alco-GE de 4.500 H.P., está sendo submetida a provas nos terrenos da fábrica da General Electric Company nesta cidade. Ao terminar o período de provas, a emprêsa ferroviária Union Pacific Railroad vai pô-la a trabalhar nas suas vias, na próxima primavera, com fins de exibição.

Os portavozes da American Locomotive Company e da mencionada emprêsa fabricante, de aparelhos elétricos insistem no progresso que a nova locomotiva representa; mas insistem também em que é preciso submetê-la a aturadas provas na fábrica e no terreno da prática, para que se saiba definitivamente se as locomotivas acionadas por turbinas a gaz serão ou não serão um verdadeiro êxito

Embora o combustível comum das turbinas a gás seja o petróleo C para navios, os portavozes em questão dizem que se abriga a esperança de que a investigação científica especial e a experiência que se possa adquirir com a primeira locomotiva do novo tipo, conduzam ao frutuoso aproveitamento do carvão de pedra como combustível das locomotivas de turbina a gás. E acrescentam que, para êsse fim, conta-se com a cooperação da Comissão de Investigação Científica do Carvão Betuminoso em Relação com as Locomotivas.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado

CINTAS!
Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.
L'INCROYABLE
Rua 7 de Setembro, 38.

ESGOTAMENTO NERVOSO
GLÂNDULAS NUTROL
Poderoso tônico e moderno medicamento à base de hormonios sexuais e vitamina «E» (da fertilidade).
Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, falta de memória e impotência
A VENDA NAS DROGARIAS
Pedidos:
PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt, 137, s|304 — Cx. Postal 5.087.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, Telefonar só depois das 10 até às 18 horas. Atende-se Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, n. 30-A, junto à C. Colombo, sala 42, tels.: 42-3661 e 38-7621. Anibal P. Rodrigues.

V. s. escreve versos?
Quer publicá-los em uma coletanea de novos Valores? Não perca esta oportunidade de mostrar o seu valor intelectual. Escreva pedindo informações — Rua São Pedro 28 sob. — Niterói.
Organização Fluminense

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidàmente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 4º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone: 22-7222.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 30 de abril do corrente ano, às 16 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, n. 85 — 16.º andar, sala 1.602, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na fórma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;

b) Eleição para membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o exercício de 1949;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

OSWALDO COCHRANE
Diretor-Grente.

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
LAVANDIL
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

Firestone
FITA ISOLANTE N.º 8
Para instalações elétricas e usos domésticos...
FITA ISOLANTE Firestone
- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores
GENERAL ELECTRIC
8.341
RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

HERNIA
FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS
Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares.* As fundas Dobbs reduzem o canal diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.
Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos.* O Snr. mesmo *pode colocá-la em dois segundos.*
São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.
ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS.
FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 23-2301.

A MARAVILHA
Vende despertadores a Cr$ 65,00, anéis de ouro e 70,00, cordões de ouro a 60,00, brincos de ouro a 35,00, relógios de pulso a 65,00, de bôlso a 55,00, com 15 rubis a 200,00 e uma infinidade de artigos pelos melhores preços.
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.185, de 26-9-934. Edifício próprio: Rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 18 (dezoito), do corrente mês, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, n. 130, 1.º andar. Ordem do Dia: — Parágrafo 1.º do artigo 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1949.

a) João Alves Lima, 1.º Secretário.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA - RIO

FELIZ ANIVERSÁRIO SOMENTE COM
CINE MOVICOR "A"
Americano — Elétrico em côres e em movimentos, completo com 2 filmes tecnicolor infantis de Walt Disney
Cr$ 280,00
outros FILMES a escolher, a Cr$ 6,00 um
CINE MOVICOR
©W.D.P.
Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Facílimo mesmo para meninos de 8 a 10 anos. — Filmes de WALT DISNEY em tecnicolor infantil: BRANCA DE NEVE — CAMUNDONGO MICKEY — PINOCCHIO — PATO DONALD — MUSICA MAESTRO — MICKEY PLUTO, etc., a Cr$ 6,00 — DESCOBRIMENTO DO BRASIL — FLA-FLU — GATA BORRALHEIRA — ROSA E O PRINCIPE — ROLO — JACK, O BANDIDO — PANCHO E A MULA MANCA — BRANCA DE NEVE — PERY BUSCA TRABALHO — CHIQUINHO — COELHINHOS NA ESCOLA — PEDRO, O GAUCHO — TESOURO DO GIGANTE — TOURADA NA TI... JUCA — PIRATA PERNA DE PAU — GATOS AVENTUREIROS — HELIACO, G. PREMIO BRASIL — VIAGEM SUBMARINA — AVENTURAS NO AMAZONAS — GIGANTE MAU — LADRÕES ROUBADOS — JARARACA TOUREADOR — ALI BABA' E OS 40 LADRÕES — CERVATOS DESTEMIDOS — FIFI MIMI NO CIRCO — ABC BRASILEIRO (ensina a ler) — VIDA DE N. S. JESUS CRISTO — MILAGRES NO RIO CASCA — SANTOS DUMONT (Pai da Aviação) — MARINHEIRO POPAI, REI DO SAMBA — POPAI, O INIMIGO DA ONÇA — POPAI NA FEIRA, a Cr$ 6,00
FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O BRASIL — MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL. — Neste caso de REEMBOLSO, tenha a gentileza de anexar à sua encomenda apenas VINTE CRUZEIROS em sêlos do Correio, para registro e embalagem especial, garantindo assim a mais rápida e perfeita entrega em qualquer recanto do país
CINES MOVICOR (Modêlo A) - R. do Carmo, 6, 9.º andar - RIO DE JANEIRO
IMPORTANTE: Todos os compradores que se recomendarem do DIARIO DE NOTICIAS — Pioneiro das Campanhas de Moralização da Literatura Infantil — receberão de graça o empolgante filme MICKEY CAMPEÃO. — Aceitamos representantes e distribuidores para outros cines 16mm. Motor ou manivela

NOVAMENTE MODIFICADO O "SCRATCH" BRASILEIRO

Contra a Colômbia, hoje, no Pacaembú, a quarta pelêja do "team" da C. B. D. no certame sulamericano



Jogadores do sele cionado brasileiro

O Brasil disputará, hoje, no majestoso estádio de Pacaembu, o seu quarto jôgo no Campeonato Sulamericano, que se vem realizando em nosso país, enfrentando o quadro representativo da Colômbia, um concorrente ardoroso.

Os brasileiros saíram vencendo os equatorianos por 9-1 e, a seguir, melhoraram o "placrad" contra os bolivianos que baquearam por 10-1. Contra o Chile o nosso "scratch" não repetiu as suas últimas "performances" e, apenas, venceu por 2-1, embora os andinos tivessem intimidado a nossa turma com a prática do jôgo violento.

Os colombianos, nossos adversários de hoje, jogam um futebol aceitável, mas carecem de experiência. Perderam para o Paraguai e Peru por 3-0 e 4-0, respectivamente.

O ARBITRO...

Dirigirá a partida «don» Alejandro Gálvez, da Federação Chilena. Seus antecedentes em partidas de que participam brasileiros não são recomendáveis.

Melhor fôra que êle não dirigisse pelêjas de que participe a seleção do Brasil. Em todo caso, Galvez será o apitador de hoje. A experiência que fizemos, mais uma vez, com Armenthal foi arriscada. Oxalá que Gálvez se reabilite e nos dê oportunidade de apreciar uma arbitragem correta esta tarde. Será difícil, bem o sabemos...

MODIFICADO O QUADRO BRASILEIRO

S. Paulo, 16 (Asapress) — Após o treino que os jogadores brasileiros, que não atuaram contra o Chile, realizaram, Flávio Costa escalou o quadro que medirá forças, amanhã, com a Colômbia:

Barbosa; Augusto e Wilson; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho.

Como se vê, o técnico Brasileiro alterou o «onze» brasileiro. Wilson entrou no lugar de Mauro; a ala direita, Claudio e Zizinho, deu a sua vêz a Tesourinha e Ademir, enquanto que na ala esquerda dar-se-á a estréia de Orlando e Canhotinho, que ainda não atuaram no Sulamericano. O ambiente na concentração brasileira é de confiança, e todos os integrantes têm o mesmo desejo, o de vitória.

Nota oficial da Federação Atlética de Estudantes

Informa-nos a Federação Atlética de Estudantes:

«A sessão ordinária da FAE, da C.E. e do C.R., realizada na próxima segunda-feira, dia 18, às 20 horas, na Escola Nacional de Engenharia, situada no largo de São Francisco. — a) Armando Nunes da Rocha, presidente.»

HÁ VERDADES QUE NÃO SE DIZEM...

Os bolivianos não empregaram violência —— contra os brasileiros... ——

Recebemos ontem uma carta subscrita pelo sr. Alfredo Galindo Quiroga, chefe da delegação boliviana de futebol, e dois delegados da mesma, protestando contra estas palavras do nosso companheiro José Brigido, publicadas no comentário de sexta-feira, na seção "P'ra ler no bonde...": "Já os bolivianos haviam procedido de modo igual" e "os bolivianos empregaram a "chave dos pontapés"".

E' natural que o sr. Quiroga conteste essas afirmativas. Está no seu direito, embora, por uma questão de ética, fôsse preferível que silenciasse, porque a verdade é uma só e o que foi dito por José Brigido é perfeitamente verídico e não "absolutamente falso", como deseja o chefe da delegação de futebol da Bolivia.

Para se avaliar a sem razão do sr. Quiroga será suficiente mencionar que os nossos brilhantes confrades de "A Gazeta Esportiva", comentando a partida Brasil-Chile, salientaram a violência com que atuaram os visitantes e chegaram mesmo a dizer que foi o jôgo brusco dos bolivianos que estimulou os brasileiros a marcar 10 tentos!

O nosso estimado colega Geraldo Romualdo da Silva, de "Jornal dos Sports", em artigo de São Paulo para êsse jornal, publicado a 12, diz o seguinte, referindo-se aos "moços bolivianos": "Rudes, às vêzes, principalmente na segunda etapa, quando se viram perdidos e à beira da goleada, ACABARAM COMPROMETENDO O CAVALHEIRISMO QUE NÃO SE DIVORCIARA DA "LUTA SEM QUARTEL", posta em evidência na partida de estréia, aqui mesmo, no Pacaembu. E foi essa rudeza que "picou" o "onze" nacional, levando-o a marcar, com fogo, êsse choque com os vencedores de um dos "grandes" do Pacifico".

"O Mundo", em 11 do corrente, assim se expressou: "Então, os bolivianos, que já vinham apresentando um jôgo viril, PASSARAM A ABUSAR DA VIOLÊNCIA".

Eis o que publicou a "Folha Carioca", de 11: "Entraram então a tentar a barragem às investidas dos nacionais, À BASE DE JOGO BRUSCO".

«O Jornal», de 12, disse isto: «...alguns jogadores bolivianos empregaram a violência, de maneira condenável, nada acontecendo de grave porque os brasileiros se pouparam ao máximo, não intervindo nas jogadas mais bruscas».

Não precisamos transcrever mais a opinião da imprensa carioca que, pelos seus redatores presentes à luta ou pelo relato de agências telegráficas, se referiram à violência dos bolivianos.

Em face da comprovação que acabamos de fazer, vê-se que «absolutamente, falsas y deanpaprensivas» são as palavras de «don» Alfredo Galindo Quiroga, a quem devolvemos o qualificativo de crônica «apasionada» com que pretendeu desmentir a verídica afirmativa de José Brigido.

Assegurou ainda o sr. Quiroga, com uma exuberância verdadeiramente tropical, que levará a crônica de José Brigido ao «conocimiento del Congreso Sul Americano de Fútbol.»

Não temos absolutamente receio da quixotesca tirada de Quiroga, porque dissemos a verdade e essa verdade foi dita por numerosos cronistas brasileiros, menos interessados em deturpar os fatos do que o ardente chefe da delegação boliviana de futebol.

Quem êle que o Congresso Sul-Americano aplique uma pena ao nosso redator... Ridículo, sem dúvida. Estamos no Rio de Janeiro e não em Cochabamba. Para o sr. Quiroga, certas verdades não se dizem...

Precisamos salientar que olhamos com simpatia tôdas as delegações esportivas estrangeiras ora em nosso país. Todavia, temos um velho programa de ação, contra a indisciplina, a violência e a má fé no esporte. Dêsse programa não nos afastamos nunca, nem nos afastaremos para ser agradável ao sr. Alfredo Galindo Quiroga. Fomos contra a violência de bolivianos e chilenos, como seremos contra o jôgo bruto dos brasileiros, se êstes recorrer a tão lamentável recurso anti-esportivo.

Caramba, señor Quiroga!

Cerâmica x Marte

Realiza-se hoje no gramado da rua Visconde de Niterói o encontro entre os dois clubes acima. Para êsse prélio o Cerâmica escalou o seguinte quadro: Nelson, Papagaio e Feitosa; Leque, Benites e Marreta; Raomn, Macumba, Raul, Derval e Délio.

O quadro secundário será formado após o comparecimento de todos os seus integrantes, na séde social, à hora prèviamente marcada.

Progride o Jacarepaguá Tênis Clube

No próximo sábado o Jacarépaguá Tenis Clube inaugurará mais uma quadra de tenis, estando a solenidade marcada para às 15 horas, seguindo-se uma competição entre tenistas do clube e do Tijuca Tenis Clube.

VENDE-SE uma área de terreno 28x50, 4 minutos da Estação de Nova Iguaçu, por 40 mil cruzeiros a vista tratar à rua Bernardino de Melo, n. 1031 — Procurar o sr. Antônio em Nova Iguaçú.

FANTASIA

Esperei-vem aí

LOUCURAS de MAIO

VAI VOLTAR!

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Abril de 1949 — 6.ª Seção

Decidindo a supremacia do esporte básico

Prosseguirá, hoje, em Lima, o certame atlético continental

Prosseguirá, hoje, em Lima, o Campeonato Latino Americano de Atletismo, com a participação das representações da Argentina, Uruguai, Peru, Brasil, Equador e Chile.

O certame foi iniciado, ontem, e as provas de hoje são as seguintes:

100 metros rasos, para homens (final); Salto em altura — Homens (final); 100 metros rasos, para damas (final); 110 metros, com barreiras — Homens (final); Lançamento do dardo — damas (final); 400 metros rasos, para homens (final); Revezamento de 4x 100 metros — homens (final).

O campeonato durará uma semana, sendo a seguinte a ordem das provas:

Dia 20: quarta-feira, à tarde, 200 metros rasos para homens (eliminatória); 200 metros rasos, para damas (eliminatória); Lançamento do martelo, homens (final); 800 metros rasos, para homens (eliminatória); Salto tríplice, homens (final); Lançamento do disco, damas (final); 5.000 metros, homens (final).

Dia 21: quinta-feira, à tarde, salto com vara, homens (final); 200 metros rasos, para damas (final); Largada do «cross country» (homens); Lançamento do disco, homens (final); 400 metros, com barreiras, homens (eliminatória); 80 metros, com barreiras, damas (eliminatória); chegada do «cross country».

Dia 23: sábado, à tarde, salto em altura, damas (final); 100 metros rasos, com decatlo; Salto em distância, com decatlo; Revezamento, de 4x400 metros, homens (final); Lançamento do peso, decatlo; 10.000 metros, para homens (final); Salto em altura do decatlo; 80 metros, com barreiras, damas (final); 400 metros rasos do decatlo.

Dia 24: domingo, pela manhã — Salto com vara, decatlo; Salto em distância, damas (final); Largada da prova de 20 quilômetros; 400 metros, com barreiras, homens (final); Lançamento do dardo, homens (final); 800 metros rasos, para homens (final); Revezamento de 4x100 metros, damas (final); chegada da prova de vinte quilômetros; 1.500 metros do decatlo; salto em distância, decatlo.

Despede-se do Ceará o Olaria

O Olaria voltará a se exibir, hoje, em Fortaleza, enfrentando o forte conjunto do Ferroviário, possuidor de uma equipe bastante coesa e que, sempre fêz boa figura contra os clubes visitantes.

O quadro olariense deverá jogar assim formado:

Odair; Leléco e Haroldo; Ananias, Moacir e Amaro; Alcino, Jarbas, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

O Olaria venceu no Ceará as equipes do Ceará e Fortaleza, após boas exibições.

VAMOS MELHORAR AS COISAS DO FUTEBOL, SENHORES?

A numeração dos jogadores é medida que não tem contra-indicação: só trás vantagens

Quando foi introduzido entre nós, a pedido dos árbitros ingleses, o sistema da numeração dos jogadores segundo a posição de cada um, a medida foi alvo dos melhores aplausos da parte da crônica esportiva, fazendo éco, aliás, da simpatia com que o público recebeu a inovação. Sem qualquer contra-indicação de ordem técnica, moral ou financeira, o sistema da numeração dos jogadores só tem proporcionado resultados satisfatórios. Se, para os árbitros locais a medida tem suavisado os trabalhos, facilitando um melhor controle dos jogadores, muito melhores resultados dará em relação aos árbitros que estão participando do Campeonato Sulamericano, para os quais a grande maioria dos jogadores é absolutamente estranha. Para os cronistas esportivos da imprensa e para os locutores de rádio a numeração dos jogadores constitui, também, excelente colaboração, pois permite identificar com facilidade as ações em campo, acompanhando a atuação de certos elementos e proporciona uma visão correta dos lances na área, da marcação dos tentos, etc. Um rápido confronto das reportagens dos vários jornais mostrará melhor a confusão em que se vêm os cronistas e, certamente, os árbitros também, devido à inexistência dos números nos jogadores. Principalmente nos jogos noturnos, para cada tento, quase, aparece um autor diferente... Não há motivo para que não se adote a numeração dos jogadores no Campeonato Sulamericano. Por que não tomam essa providência, então, os dirigentes do certame? Trata-se de medida simples, que acarretará despesa ridícula e que sòmente vantagens trará para todos — sim, para todos, porque não haverá desvantagem nenhuma, para quem quer que seja, a facilidade que se proporcione ao árbitro para decidir num lance confuso, em meio a um ajuntamento de jogadores, nem a indicação correta, pela imprensa e pelo rádio, do personagem ou dos personagens de um fato qualquer de uma partida. Vamos melhorar as coisas do futebol, senhores?

Não se reuniu a Comissão de Assuntos da FIFA

A Comissão de Assuntos da FIFA, do Congresso Sulamericano de Futebol deveria reunir-se ontem para resolver oficialmente a questão da inscrição do Paraguai no próximo Campeonato do Mundo. Pràticamente, como já temos noticiado, o assunto está resolvido, permitindo-se a inscrição dos «guaranis». Resta, porém, a realização do sorteio que apontará a «chave» em que o Paraguai terá de disputar as liminatórias. Disse o sr. Celestino Mibelli, Assessor Técnico da Confederação Sulamericana, que coordena as reuniões, que a Comissão se reunirá logo que se encontrem nesta capital todos os dirigentes das entidades interessadas, ou sejam, Uruguai, Chile, Perú, Equador Bolivia e Brasil.

Uruguai - Bolívia - o jôgo principal de hoje em S. Januário

Será uma partida sem favoritos — O selecionado equatoriano reaparecerá contra a equipe do Chile



A delegação da Bolivia, cujo quadro jogará, hoje, contra os uruguaios

Será cumprida hoje a quinta rodada do Campeonato Sulamericano, com mais três partidas, sendo que o Brasil jogará com a Colômbia em São Paulo, enquanto, no estádio de São Januário, prelíarão os conjuntos representativos do Uruguai e da Bolivia, bem como do Equador e do Chile.

URUGUAIOS E BOLIVIANOS

O jôgo mais importante será travado entre uruguaios e bolivianos. A seleção do Uruguai é constituida de gente nova, em sua maioria, trazendo alguns dos rapazes que disputaram, no Chile, recentemente, o I Campeonato da Juventude da América. Sua vitória sôbre o Equador foi difícil, porque os equatorianos, além de haverem realizado sua melhor partida no atual campeonato, são de uma combatividade extraordinária. Quando, no segundo tempo, decaíram, em virtude do desgaste físico ocorrido na fase anterior da peleja, os uruguaios, mais técnicos, passaram a assediar a meta de Torres, logrando, assim, com dificuldade, a vitória, por 3-2.

Hoje os uruguaios vão lutar com os bolivianos. Será um jôgo duro, difícil para os orientais, porque os bolivianos, além de combativos, são tenazes. Contra os brasileiros, empregaram muita violência, apesar do que foram batidos por 10-1. Possuem um jôgo vivo, enérgico, mas um tanto desordenado, como é característico também do jôgo exibido pelos equatorianos. E' difícil dizer-se qual será o vencedor. Os uruguaios são mais técnicos, mas os bolivianos são "de doer"... Deverá ser uma boa peleja.

CHILE-EQUADOR

Deverão ser idênticas as características dos jogos Uruguai-Bolivia e Chile-Equador. Os chilenos são mais técnicos do que os equatorianos, mas êstes são ardorosos e perseguem com grande interêsse a vitória. Todavia, o selecionado do Chile se apresentará ligeiramente favorito, porque é mais técnico e pode, talvez, resistir ao entusiasmo dos adversários. O Chile ganhou cartaz ao perder dos brasileiros só pela diferença de 2-1. E' verdade que seus jogadores se empregaram com excessiva violência, receosos, sem dúvida, que a contagem se esticasse, como nos jogos em que os brasileiros derrotaram o Equador e a Bolivia.

A peleja, pois, deverá oferecer aspectos interessantes.

OS QUADRO SPROVAVEIS PARA HOJE

Deverão ser êstes os "teams" que se apresentarão esta tarde em São Januário:

PRIMEIRO JOGO

CHILE x EQUADOR.
Às 13,45 horas.
Juiz: Cyril Barrick.
Fiscais de linha: Mauricio Costa e Gilberto Gate.

QUADROS PROVAVEIS

CHILE: Ibanez; Urroz e Negri; Ramos, Munoz e Busquet; Riera, Prieto, Rojas, Varela e Hugo Lopez.

EQUADOR: Torres; Sanchez e Bernéo; Riveros, Vasquez e Marin; Artiaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

SEGUNDO JOGO

BOLIVIA x URUGUAI.
As 15,45 horas.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Fiscais de linha: Sebastião Pitombo Cavalcanti e Hilário Araújo.

QUADROS PROVAVEIS

BOLIVIANOS: Arraya; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valência e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Rojas, Gutierrez e Godoy.

URUGUAIOS: Lapaz; Gonzalez e Gades; Vilarreal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Ramon Castro, Moreno, Ayala, Betancourt e Martinez.

Espere!-vem aí

LOUCURAS de MAIO.

FANTASIA

VAI VOLTAR!

ESTÁ ENCERRADO O "CASO" C.B.D. X VASCO

Uma nota oficial do C. N. D. esclarecendo os acontecimentos de domingo último em São Januário

Já não existe qualquer ressentimento entre a C.B.D. e o Vasco da Gama. Uma nota oficial da C.B.D. trouxe a público um «caso», e na referida nota a Confederação aconselhava as delegações participantes do Campeonato Sulamericano a não fazer entrar os respectivos carros no estádio do Vasco; grêmio grusmaltino, em outra nota oficial disse ter feito esforços grandiosos para colaborar com a C.B.D. nêste sulamericano — e que depois do Campeonato explicaria tudo, direitinho. Agora, numa terceira nota, o Conselho Nacional de Desportos, diz não haver qualquer ressentimento e que o Vasco não tem nada a explicar. Antes assim.. A nota oficial do C.N.D. é a seguinte:

«O presidente do Conselho Nacional de Desportos, no uso da atribuição que lhe confere o n. XVI, do art. 8.º do Regimento aprovado pelo Decreto n. 19.425, de 14 de agosto de 1945, considerando do seu dever, sobretudo no atual momento de vida esportiva nacional, colaborar ativamente no sentido de que se mantenha preservado o clima de entendimento e compreensão entre os responsáveis pela dignidade esportiva do país, tomou a iniciativa de informar-se a respeito das razões que teriam determinado a consecutiva publicação de notas originárias, respectivamente, da Confederação Brasileira de Desportos, (C.B.D.) e do Vasco da Gama (C.R.V.G.), cuja interpretação poderia afetar o inalterado espirito de solidariedade e comunhão que preside a vida de relações entre os integrantes da ordem esportiva brasileira, causando-lhe agrado poder anunciar à opinião pública, em face das razões em seguida expostas sucintamente, que tais notas deixaram de subsistir, por deliberação das autoridades responsáveis pela sua expedição.

O benemérito presidente da Confederação Brasileira de Desportos, também membro categorizado do Conselho Nacional de Desportos, ao conduzir-se de automóvel ao estádio do C. R. V. G., em companhia de ilustres titulares da delegação esportiva de uma nação irmã, para assistir a uma das competições do presente Campeonato Sulamericano de Futebol, teve obstado por um funcionário do clube o acesso de seu veiculo à dependência interna própria do referido estádio. Em face dêsse intempestivo procedimento e na ausência da presumida oportunidade de uma satisfação por parte dos dirigentes do C. R. V. G., aliás no integral desconhecimento do fato, prevaleceu a convicção de que êstes haviam aprovado a conduta do funcionário. Em consequência, e para prevenir que se generalizasse desacêrto na execução das ordens de serviço expedidas pelos poderes internos de clube, podendo causar seus deturpados efeitos constrangimento aos integrantes das delegações esportivas dos diferentes países sulamericanos, decidiu a C. B. D. distribuir comunicado público àqueles ilustres visitantes e às demais autoridades esportivas, quanto à conveniência de serem localizados os veículos de condução do maior número das referidas autoridades na área externa marginal do estádio, ou adjacências, parecendo à Diretoria do C. R. V. G. que tal decisão poderia envolver propósito de comprometer os foros de fidalguia do clube, tanto mais que a sua dedicação aos interesses esportivos do país, sobretudo decorrentes da preparação do atual Campeonato Sulamericano de Futebol, tem sido justamente louvada pela opinião esportiva brasileira e, de modo especial, pela C. B. D., cujo presidente, diretamente, em tôdas as oportunidades, não julga nunca demasiado acentuar, reiterar e louvar a alta expressão esportiva, moral e cívica do C. R. V. G. e o destacado mérito da colaboração que o referido clube vem concedendo ao esporte brasileiro, agora inequivocamente demonstrada no curso do aludido Campeonato Sulamericano.

Pôsto em evidência que os dirigentes do C.R.V.G. não se solidarizaram co ma desatenção sofrida pelo ilustre presidente da C. B.D. e demais integrantes da sua comitiva e que são reiterados os seus sentimentos de aprêço às mencionadas autoridades, bem como à entidade de hierarquia superior, e que, também, a C.B.D. ou qualquer dos seus dirigentes não emprestaram ao comunicado ânimo que porventura tentasse desmerecer a correção do C.R.V.G., o presidente do C. N. D., depois de precisos e cordiais entendimentos com os drs. Rivadavia Correia Meyer e major Otávio Póvoa, julgou necessário publicar esta conclusão, com o apôio de ambos e, sem dúvida, com o aplauso da opinião esportiva brasileira. Persuadido, agora, de que a C.B.D. não concedeu ao dito comunicado o objetivo que teria justificado a nota oficial do C.R.V.G., os dirigentes do Clube reconhecem a oportunidade do cancelamento dessa última, neste ato por mim anunciado em atenção ao desejo do abnegado presidente daquela respeitável associação esportiva, fato que elimina a possibilidade de qualquer desajuste na ordem do esporte brasileiro. Causa-me satisfação testemunhar o completo entendimento entre todos os dirigentes esportivos do país, patriòticamente empenhados no dever de prodigalizar, quanto possível, em tôdas as oportunidade, os recursos da inteligência e de coração, mobilizados no bem social que o desporte proporcina à comunhão dos povos. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949. (as.) João Lira Filho, presidente do C.N.D.).

Campeonato da Football League, de Londres

Resultados das rodadas de 6.ª feira e ontem

A Football League, de Londres, fêz realizar sexta-feira e ontem duas rodadas do seu Campeonato anual. Os resultados foram os seguintes:

Sexta-feira, 15 — 1.ª Divisão: — Blackpool, 1 x Arsenal, 1; Bolton, 0 x Manchester United, 1; Burnley, 3 x Derby Country, 1; Liverpool, 0 x Huddersfield, 1; Manchester City, 1 x Chelsea, 0; New Castle 1 x Middlesbrough, 0; Portsmouth, 3 x Birmingham, 1; Preston, 2 x Stoke, 1 e Sunderland, 0 x Aston Villa, 0.

II.ª Divisão: — Blackburn, 2 x Cardiff, 1; Chesterfield, 1 x Sheffield Wednesday, 1; Fulham, 4 x Luton, 1; Grimsby, 0 x Southampton, 1; Lincoln, 0 x Barnsley, 1; Nottingham 2 x Bradford, 0; Queens Park, 2 x Plymouth, 1; Tottenham, 2 x Brentford, 0; West Ham, 4 x Leicester 1.

Sábado, 16 — 1.ª Divisão: — Birmingham, 1 x Blackpool, 1; Burnley, 0 x Manchester United, 2; Charlton, 0 x Aston Villa, 2; Chelsea, 0 x Derby Country, 3; Everton, 0 x Arsenal, 0; Manchester City, 1 x Sunderland, 1; Middlesbrough, 0 x Liverpool, 1; Newcastle, 1 x Bolton, 1; Portsmouth, 5 x Wolvershampton, 0; Preston, 2 x Huddersfield, 0; Stoke, x Sheffield United, 1.

II.ª Divisão: — Brentford, 2 Nottingham, 1; Bury, 1 x Southampton, 0; Chesterfield, 1 x Luton, 0; Coventry, 0 x Blackburn, 1; Leeds, 1 x Plymouth, 0; Leicester, 0 x Fulham, 3; Lincoln, 0 x Queens Park, 0; Sheffield Wednesday, 1 x Cardiff, 1; Tottenham, 5 x Grimsby, 2; West Bromwich, 7 x Bradford, 1 e West Ham, 2 x Barnsley, 0.

(Especial para o Diário de Noticias, via B.B.C., de Londres)

Programa do Sulamericano de Futebol

HOJE

No Rio:
CHILE X EQUADOR
URUGUAI X BOLIVIA
Em São Januário.

Em São Paulo:
BRASIL X COLÔMBIA
No Pacaembú.

QUARTA-FEIRA

Em S. Paulo:
PARAGUAI x URUGUAI
No Pacaembu, às 21 horas.

No Rio:
EQUADOR x PERU
CHILE x COLÔMBIA
Em São Januário, à noite.

DOMINGO

No Rio:
BRASIL x PERU
Em São Januário.

Em São Paulo:
BOLIVIA x EQUADOR
COLÔMBIA x URUGUAI

RESULTADOS

Brasil, 9 — Equador, 1 (Rio).
Bolivia, 3 — Chile, 2 (S. Paulo)
Paraguai, 3 — Colômbia, 0 (São Paulo)
Brasil, 10 — Bolivia, 1 (S. Paulo)
Paraguai, 1 — Equador, 0 (Rio)
Peru, 4 — Colômbia, 0 (Rio)
Brasil, 2 — Chile, 1 (S. Paulo)
Paraguai, 3 — Peru, 1 (Rio)
Uruguai, 3 — Equador, 2 (Rio)

Fangio correrá na França

PARIS, 16 — (A. P.) — Será disputado, segunda-feira, a corrida automobilistica do Grand Prix de Pau cidade dos Baixos Pirineus, num total de 301,590 kms. Serão admitidos à corrida carros de duas classes — de um máximo de litro e meio com compressor ou de um máximo de quatro e meio litros sem compressor. Há quinze volantes inscritos, inclusive Nello Pagani (Italia), que venceu o Grand Prix nos dois últimos anos, e Juan Fangio (Argentina), que recentemente, ganhou o Grande Prêmio de San Remo.

Malcher prejudicou os uruguaios

Não gostamos da atuação de Gama Malcher, na partida entre equatorianos e uruguaios. Esse nosso árbitro, reconhecidamente fraco, está se tornando displicente e autoritário. Permitiu jogadas violentas, não observou certas irregularidades cometidas em campo, principalmente pelo guardião Tôrres, do Equador, que cometeu vários sobrepassos ("carryings"), infrações nos tiros de meta, além de faltas cometidas pelos zagueiros nos adversários, quando êstes procuravam "chargear" lìcitamente o guardião referido, que retinha a bola em seu poder excessivamente.

Gama Malcher deixou de marcar visível "penalty" de um zagueiro equatoriano, que desviara acintosamente a bola com a mão.

Apesar disso, o Uruguai indicou êsse nosso juiz para o jôgo com a Bolivia, certo de que êle se reabilitará. Entre Alejandro Gálvez e Malcher, os uruguaios não vacilaram...

Reabilitou-se o Corinthians, no Paraná

CURITIBA, 16 — (Asapress) — A equipe do Corintians de São Paulo disputando a "revanche" que concedeu ao Atlético, reabilitou-se, vencendo por 4 tentos a um. Servilho, Nopara o Corintians, enquanto Nuno conquistou o tento de honra do Atlético. O juiz foi o paulista Amaral Sobrinho que teve boa atuação A renda somou Cr$ 54.400,00. Os jogadores Belfare e Nilton do Corintians e Décio do Atlético abandonaram o gramado contundidos em consequência do jôgo pesado.

Campeonato de estreantes masculinos de tênis de mesa

Prosseguirá terça-feira, dia 19, às 20 horas, na séde do Flamengo, o campeonato individual de estreantes masculinos, eliminatória, reunindo os seguintes atletas: Ronaldo Moreira, do Fluminense; Armenio Siqueira, do Orfeão Português; Luiz Pacheco, do Fluminense, Alvaro Baltazar do Orfeão; Perez Bercher, do Fluminense e [illegible], do Fluminense.

Encerram-se amanhã, as inscrições para o campeonato de 1.ª categoria inter-associações, por equipes.

PRÉDIO PARA HOTEL

A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA, recebe propostas para arrendamento do prédio, em final de construção, à rua VISCONDE DE INHAOMA, nos.: 93/97, com frente também para a rua TEÓFILO OTONI nos.: 84/88 e muito junto da AVENIDA RIO BRANCO.

A construção que consta de 17 pavimentos, se destina especialmente para hotel, tendo 130 apartamentos com 202 quartos, banheiros próprios, copa e rouparia em cada andar, com instalação elétrica para água quente e telefone em todos os cômodos, salão nobre e luxuoso vestíbulo. Plantas e detalhes na Secretaria da Venerável Ordem, no — LARGO DA CARIOCA, n. 5, das 13 às 16 horas, diàriamente.

ESPANTOSO É O GRANDE FAVORITO DO "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Espantoso — D. Euvaldo — Impávido
Faloaz — Hora Certa — Tusca
Luva — Vaíco — Pepito
Migala — Nimrod — Libérrimo
La Fleche — Chatelaine — Jutlândia
Hazy — Edopuva — Jerivá
Blue Dream — Mondar — Istar
Teddy — Chesterfield — Martelo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IMPÁVIDO, D. Ferreira	54	50
2—2	CABO FRIO, J. Mesquita	54	40
3—3	DOM NAVARRO, O. Ulhôa	54	35
4	SARGAÇO, L. Mezaros	54	60
4—5	ESPANTOSO, L. Rigoni	54	15
"	DOM EUVALDO, Artur Araújo	54	15

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMACHO, A. Ribas	58	40
2	CATITA, não correrá	52	—
2—3	FALOAZ, L. Rigoni	58	35
4	ESCAPADA, não correrá	50	—
3—5	TUSCA, S. Ferreira	54	40
6	AL ADIR, não correrá	50	—
4—7	FLIM, O. M. Fernandes	50	60
8	HORA CERTA, G. Greme Júnior	56	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VAICO, J. Portilho	56	30
2—2	PEPITO, S. Ferreira	56	40
3	ESFUSIANTE, não correrá	55	—
3—4	BLOQUEIO, R. de Freitas	56	40
5	POETA, A. Ribas	56	60
4—6	LUVA, D. Ferreira	54	50
"	LIPARI, L. Rigoni	54	50
"	RONDEL, J. Mesquita	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MIGALA, O. Ulhôa	51	80
2	GRIETA, I. Pinheiro	49	60
2—3	VIOLAINE, não correrá	51	—
4	ARMADA, não correrá	56	—
3—5	EPERLAN, L. Rigoni	53	40
6	OPULENTO, não correrá	58	—
4—7	NIMROD, F. Irigoyen	51	40
8	CONSULTIVA, não correrá	49	—
"	LIBÉRRIMO, D. Ferreira	58	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JUTLANDIA, L. Rigoni	54	30
2	DONA CRISTINA, não correrá	54	—
3	NINIVE, não correrá	54	—
2—4	CHATELAINE, F. Irigoyen	54	30
5	BONGA, D. Ferreira	54	60
6	VITÓRIA DO PALMAR, R. de Freitas Filho	54	60
3—7	LA FLÈCHE, O. Ulhôa	54	25
8	MANTIQUEIRA, J. Portilho	54	60
"	CALIMBA, L. Mezaros	54	60
4—9	NUVEM, J. Mesquita	54	50
10	FÚLVIA, I. de Sousa	54	40
"	FLAG STAR, P. Coelho	54	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	VEGADA, P. Coelho	55	40
"	VESPA, A. Barbosa	55	40
2	MILÚ, R. de Freitas Filho	55	35
3	DABÁ, G. Greme Júnior	55	40
2—4	JURUJUBA, L. Mezaros	55	40
5	MARINHEIRA, J. Morgado	55	60
6	ARARI, S. Ferreira	55	60
7	AMARALINA, não correrá	55	—
3—8	JABOTICABA, A. Ribas	55	50
9	HAZI, X. X.	55	30
10	DARKNESS, L. Rigoni	55	50
11	LA MALINCHE, D. Ferreira	55	40
"	F.E.B., V. Cunha	55	40
4—12	JERIVÁ, O. Ulhôa	55	35
13	EDOPUVA, J. Mesquita	55	60
14	MÁGOA, A. Araújo	55	60
15	ALÉA, R. Alencar	55	50
"	MÁ, L. Leiton	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BLUE DREAM, F. Irigoyen	55	22
2	JAGUARIBE, J. Portilho	55	80
3	JONJOCA, não correrá	55	—
3—4	VERGEL, A. Barbosa	55	40
5	BOMBO, R. de Freitas Filho	55	80
6	EGLE, G. Greme Júnior	53	80
7	CATI, L. Mezaros	55	80
3—8	MONDAR, L. Rigoni	55	35
9	IMAN, não correrá	55	—
10	EGITO, J. Mesquita	55	60
11	RAMA, A. Ribas	55	80
4-12	ISTAR, D. Ferreira	55	50
13	ATIVA, S. Ferreira	53	60
14	FIEL AMIGO, P. Coelho	55	50
"	SARATOGA, I. de Sousa	53	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	52	35
2	INSÓLITO, S. Ferreira	48	35
2—3	TEDDY, J. Mesquita	55	30
4	TYPHOON, L. Mezaros	54	50
5	VENCIMIENTO, I. Pinheiro	48	50
3—6	NIMROD, F. Irigoyen	53	35
7	ARAKREON, O. Macedo	49	40
8	ABDIN, R. de Freitas Filho	51	50
4—9	CHAMPION, A. Ribas	60	50
"	BEL AMI, P. Coelho	48	35
"	MARTELO (*), L. Rigoni	53	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os concursos da ACD

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Isac Moutinho	43—75
2	Ivan Moutinho	43—75
3	Raimundo Chaves	43—75
4	A. Bastos	45—73
5	Manfredo Liberal	44—72
6	A. Correia	45—70
7	Luís O. Belo	42—70
8	Heitor de Oliveira	41—70
9	Pascoal L. Davidovich	43—61
10	Juraci de Araújo	42—66
11	Gerson Cordeiro	40—66
12	Otávio C. Carvalho	39—65
13	Nestor C. Pereira	40—64
14	João Loques	33—64
15	J L. Costa Pereira	43—63
16	Emanuel Salgado	37—63
17	Lafaiete Bittencourt	37—62
18	Armando Lima	37—62
19	Teófilo B. Pereira	34—58
20	Henrique M. Pôrto	37—56
21	M. Vale Júnior	36—55

TAÇA "O GLOBO"

1	A. Correia	71
2	Isac Moutinho	68
3	Raimundo Chaves	68
4	A. Bastos	68
5	Ivan Moutinho	67
6	Pascoal L. Davidovich	65
7	Juraci de Araújo	65
8	Nestor C. Pereira	64
9	Luís O. Belo	64
10	Manfredo Liberal	64
11	J. L. Costa Pereira	64
12	Gerson Cordeiro	63
13	Otávio C. Carvalho	61
14	Emanuel Salgado	58
15	Heitor de Oliveira	58
16	Teófilo B. Pereira	57
17	Henrique M. Pôrto	56
18	Armando Lima	55
19	Lafaiete Bittencourt	55
20	João Loques	54
21	M. Vale Júnior	45

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Manfredo Liberal	53—85
2	Luís O. Belo	54—82
3	Otávio C. Carvalho	49—74
4	Nestor C. Pereira	47—74
5	João Loques	45—74
6	Isac Moutinho	48—73
7	Ivan Moutinho	48—73
8	Raimundo Chaves	48—73
9	A. Correia	46—73
10	Heitor de Oliveira	45—71
11	Pascoal L. Davidovich	49—69
12	A. Bastos	44—68
13	Teófilo B. Pereira	42—65
14	J. L. Costa Pereira	41—65
15	Gerson Cordeiro	42—64
16	Emanuel Salgado	43—63
17	Juraci de Araújo	42—63
18	Lafaiete Bittencourt	44—62
19	Armando Lima	44—62
20	Henrique M. Pôrto	38—57
21	M. Vale Júnior	37—52

TAÇA "A NOITE"

1	Otávio C. Carvalho	75
2	Luís O. Belo	72
3	Manfredo Liberal	70
4	A. Correia	69
5	Isac Moutinho	68
6	Ivan Moutinho	68
7	Raimundo Chaves	68
8	A. Bastos	68
9	Pascoal L. Davidovich	67
10	Nestor C. Pereira	65
11	Heitor de Oliveira	64
12	Teófilo B. Pereira	63
13	João Loques	63
14	Lafaiete Bittencourt	62
15	Armando Lima	62
16	Emanuel Salgado	61
17	M. Vale Júnior	60
18	Gerson Cordeiro	60
19	Juraci de Araújo	59
20	Henrique M. Pôrto	54
21	J. L. Costa Pereira	53

TAÇA "DANIEL BLATER"

1	Zózimo Bittencourt	85—149
2	Teodoro P. Azevedo	85—149
3	M. A. L. Cruz	85—149
4	Romeu G. Silva	91—148
5	Tobias G. Viana	89—146
6	Guajará Paiva	89—146
7	Paulo Gomes	92—140
8	Paulo Barbosa	[illegible]
9	Murilo B. Santos	[illegible]
10	Francisco Senatore	[illegible]
11	Umberto Palumbo	[illegible]
12	Jarbas Silva	[illegible]
13	Lourival D. Pereira	[illegible]
14	Rubens de P. Sousa	[illegible]
15	Aris Bastos	[illegible]
16	A. G. Silva	[illegible]
17	A. F. Carvalhosa	[illegible]
18	Alberto Silva	[illegible]
19	Hugo Alves da Silva	[illegible]

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

Projeções cinematográficas

Faz-se em casas de família, clubes, escolas etc., tratar na ABIL. CINE FOTO, rua Buenos Aires 87.

ENFERMEIRA

Admite-se desembaraçada com prática de enfermagem. E' indispensável que tenha boa letra e saiba escrever à máquina. Apresentar-se na seção do Pessoal de Mesbla, à rua do Passeio, 48 depois das 13,30 horas.

Máquinas de escrever Underwood novas

A Cr$ 2.000,00, portáteis Vende-se à Rua Beneditinos 29, sala 4

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito páreos – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Costa Ferraz", na distância de 1.200 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, destinado aos nacionais de dois anos do sexo masculino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

IMPÁVIDO, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Bristol. — Seu estado é de apuro. — Poderá formar a dupla.

CABO FRIO, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Impávido, Camelot e Blandi. — Seu estado é de apuro, mas está excluído pela parelha.

DOM NAVARRO, 54 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Califa, Virujito, Burgo e Bristol em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — E' o melhor indicado para escoltar Espantoso.

SARGAÇO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Haul que talvez não seja apresentado nesta carreira.

ESPANTOSO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Dom Euvaldo e Livramento. — Fôrça absoluta da carreira. — Dificilmente será derrotado.

DOM EUVALDO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Espantoso, derrotando Livramento. — Ótimo refôrço para o companheiro, podendo escoltá-lo no vencedor.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA PARA PRENDIZ.

CAMACHO, 58 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi nono para Aloá, Catita, Hora Certa, Ternura, Hípias, Faloaz, Ben Hur e Hanibal, derrotando Jeira e Balaustre. — No gramado não é para ser desprezado, pois aprecia esta pista. — Bom azar.

CATITA, 52 quilos. — Não correrá.

FALOAZ, 58 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, foi sexto para Aloá, Catita, Hora Certa, Ternura e Hípias, derrotando Ben Hur, Hanibal, Camacho, Jeira e Balaustre. — Mantém boa forma e aprecia a relva. — E' um dos pontos altos do confronto.

ESCAPADA, 50 quilos. — Não correrá.

TUSCA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Catita, Hélice, Bolão Dourado, Jambo e Grey Peter. — Anda tinindo e aprecia o gramado. — Vai correr muito.

AL ADIR, 50 quilos. — Não correrá.

FLIM, 50 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 47 quilos, foi quarto para Gaita, Faloaz e Camacho, derrotando Hélice, e Escapada, sofrendo contratempos na reta final. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá figurar com êxito.

HORA CERTA, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi terceiro para Aloá e Catita, derrotando Ternura, Hípias, Faloaz, Ben Hur, Hanibal, Camacho, Jeira e Balaustre. — Continua bem. — E' uma das fôrças da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VAICO, 56 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Dinamo e Irídio, derrotando Alvacá, Segundito, Haramun, Luva, Pepito, Índico e Guanumbi. — Vem de ótimas atuações. — E' o favorito dos catedráticos.

PEPITO, 56 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Irídio e Haramun, derrotando Carinhosa, Alvacá, Segundito e Estalo. — Está bem preparado e aprecia o gramado. — Ótimo azar.

ESFUSIANTE, 55 quilos. — Não correrá.

BLOQUEIO, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Inca, Never Looses, Cauteloso, Xiriscal, Corrientes e Lenita. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

POETA, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Irídio, Vaico, Índico e Acutanga, derrotando Galarim. — Mantém o estado. — E' animal baleado. — Não inspira confiança.

LUVA, 54 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi quarto para Inca, Itambi e Acutanga, derrotando Queite e Arrow. — Tem bom exercício. — E' inimiga a ser cogitada.

LIPARI, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Bayeux, Ibirapuera, Mayling e Igassaba. — Seu estado é de apuro. — E' competidora respeitável.

RONDEL, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Haramun, Queite, Lombardia, Desconfiado, Pepito e Acutanga, derrotando Trimonte. — Reaparecerá em boas condições e bem na pista de grama. — E' adversário respeitável.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MIGALA, 51 quilos. — Estreante. — E' uma filha de The Druid com ótima campanha no seu país de origem. — Está sendo apontada como a provável ganhadora da carreira.

GRIETA, 49 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, escoltou Dona Sofia, derrotando Ouroazul, El Galeon, Opulento, Argeliana, Cômica, Irlanda e Bordonéo. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente, mas desta vez a turma é muito forte. — Não acreditamos.

VIOLAINE, 51 quilos. — Não correrá.

ARMADA, 56 quilos. — Não correrá.

EPERLAN, 53 quilos. — Estreante. — E' um filho de British Empire que está muito falado pelos sabidos. — E' inimigo certo no final.

OPULENTO, 58 quilos. — Não correrá.

NIMROD, 51 quilos. — Estreante. — E' um filho de Embrujo cujos exercícios agradaram plenamente aos "corujas". — Deverá terminar lutando pela vitória.

CONSULTIVA, 49 quilos. — Não correrá.

LIBÉRRIMO, 58 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Nell Gwynne, derrotando Esquecida, Desert Rat e Rei Brujo. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — Ótimo refôrço para a companheira.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JUTLANDIA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Nevasca, derrotando Ala-Sola, Chô Chô San, Lobélia, Lujan, Frivolité e Francita, em boa atuação, apesar de não corresponder ao favoritismo de 11.427 "poules". — Melhorou bastante e desta vez vai correr muito. — E' inimiga temível.

D. CRISTINA, 54 quilos. — Não correrá.

NINIVE, 54 quilos. — Não correrá.

CHATELAINE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma zaina, filha de Felicitation que está em boas condições para estrear. — Deverá terminar entre as primeiras na luta final.

BONGA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Corcado, muito jeitosa para o ofício e com exercícios animadores. — Vai correr bem.

VITÓRIA DO PALMAR, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Duplicate com regulares exercícios. — Não acreditamos.

LA FLECHE, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Tintureira, derrotando Nuvem, Fúlvia e Mirapiera. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar desta vez.

MANTIQUEIRA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pundonor que não agradou aos observadores. — Difícil.

CALIMBA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, filha de Apolo, que está regularmente exercitada. — Também achamos difícil desta vez.

NUVEM, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Tintureira e La Flèche, derrotando Fúlvia e Mirapiera, em boa situação. — Seu estado é bom. — Se correr, poderá entrar no "placé".

FÚLVIA, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castilho, com 54 quilos, foi quarto para Tintureira, La Flèche e Nuvem, derrotando Miraplara. — Melhorou algo, mas mesmo assim não gostamos.

FLAG STAR, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sunset que está bem exercitada para estrear. — Bom refôrço para a companheira.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VEGADA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, derrotou Râma, Joaninha, Má, Edelfa, Dabá, Inicial e Cracóvia. — Está bem treinada. — Poderá ser a ganhadora.

VESPA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Alpina e Jaboticaba, derrotando Maré, Darkness, Aloá, La Malinche e Arari. — Anda bem. — Ótimo refôrço para a companheira.

MILÚ, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, derrotou Luarlinda, Edelfa, Râma, Elide, Egle, Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

DABÁ, 55 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, derrotou Edelfa, Catauá, Râma, Luarlinda e Musa, em bom final. — Também não acreditamos no seu êxito. — A turma é algo forte.

JURUJUBA, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi quinto para Zodíaco, Come On!, Maco e Itamoji, derrotando Grão Pará. — Algo melhor. — Serve para os que apreciam "poules" elevadas.

MARINHEIRA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com [illegible] quilos, foi oitavo para Oleander, Darkness, Ronda, Dona Inês, F.E.B., Mágoa e V. derrotando Ativa. — Está bem exercitada. — Azar viável.

ARARI, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Alpina, Jaboticaba, Vespa, Maré, Darkness, Aléa e La Malinche. — Também melhorou, mas sòmente como grande azar.

AMARALINA, 55 quilos. — Não correrá.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi sétimo para Jangadeiro, Zodíaco, Jamari, Maco, Dom Fradique e Urucânia, derrotando Grão Pará sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

HAZI, 55 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Javanês, Edúnio, Zodíaco, Come On!, Itamoji e Edson, derrotando Cravador. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.

DARKNESS, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi quinto para Alpina, Jaboticaba, Vespa e Maré, derrotando Aléa, La Malinche e Arari. — Melhorou algo. — Vai correr bem agora. — Bom azar.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Alpina, Jaboticaba, Vespa, Maré, Darkness e Aléa, derrotando Arari. — Muito brava. — Se conseguir sair bem é adversária.

F.E.B., 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi décimo para Saraivada, Ronda, Jequitinhonha, Helas, Jaboticaba, Darkness, Masaka, Mágoa e Amaralina, derrotando Ventania. — Volta em boas condições, mas não acreditamos no seu êxito.

JERIVÁ, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi décimo para Herência, Loreta, Aurora Boreal, Saraivada, Jequitinhonha, Dirce, V, Aquila, e Helas, derrotando Hazi, Harpia, Oleander, Serra Dágua e Majol. — Acusou melhoras que a colocam em evidência. — E' adversária "temível".

EDOPUVA, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi oitavo para Egeu, Hong-Kong, Luetzow, Pracinha, Heliada, Come On! e Guanumbi, derrotando Arrow. — Anda bem, mas no gramado corre pouco. — Não acreditamos.

MÁGOA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Saraivada, Ronda, Jequitinhonha, Helas, Jaboticaba, Darkness e Masaka, derrotando Amaralin, F.E.B., e Ventania. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

ALÉA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi sexto para Alpina, Jaboticaba, Vespa, Maré e Darkness, derrotando La Malinche e Arari. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande surprêsa.

MÁ, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Egito, Râma, Elide, Místico, Saratoga, Jocker, Doti e Catumbi. — Mantém o estado, mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

BLUE DREAM, 55 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Mondar, derrotando Brown Boy, Esquilo, Jaguarão, Iman, Angelus e Ratnak. — Acusou melhoras em seu estado. — E' a fôrça da carreira desta vez.

JAGUARIBE, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Ecelero, Escalão, Egito, Sunny e Intrépido, derrotando Iman e Cravador, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

JONJOCA, 55 quilos. — Não correrá.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Jangadeiro, Urucânia, Alpina, Istar, Místico, Elide e Egito, derrotando Jonjoca. — Está bem movido. — Serve como azar.

BOMBO, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi último para Meliante, Istar, Iman, Jalisco, Egito, Esquilo e Jonjoca. — Nada fez até hoje. — Pelo que temos visto achamos difícil.

EGLE, 53 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castilho, com 55 quilos, foi sexto para Milú, Luarlinda, Edelfa, Râma e Elide, derrotando Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza. — Mantém o estado. — Não gostamos.

CATI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Punch que vai estrear com pouca "chance". — Não acreditamos.

MONDAR, 55 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Lord Polar, derrotando Blue Dream, Brown Boy, Esquilo, Jaguarão, Iman, Angelus e Ratnak. — E' o candidato do retrospecto. — Se perder, formará a dupla.

IMAN, 55 quilos. — Não correrá.

EGITO, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi terceiro para Ecelero e Escalão, derrotando Sunny, Intrépito, Jaguaribe, Iman e Cravador, em regular atuação. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Bom "placé".

RAMA, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson [illegible] com 53 quilos, foi quarto para [illegible] Edelfa e Catauá, derrotando Luarlinda e Musa, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

ISTAR, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Meliante, derrotando Iman, Jalisco, Egito, Esquilo, Jonjoca e Bombo — Anda tinindo e no gramado corre muito — E' inimigo respeitável.

ATIVA, 53 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 51 quilos, foi último para Oleander, Darkness, Ronda, Dona Inês, F.E.B., Mágoa, V e Marinheira, tendo projetado o seu piloto ao sólo quando atingiu a grande curva. — Está regularmente exercitada. — Sòmente como grande azar.

FIEL AMIGO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Borba Gato. — Perdeu para a companheira quando exercitou-se. — Não gostamos.

SARATOGA, 53 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi sexto para Má, Egito, Râma, Egle e Místico, derrotando Jocker, Doti e Catumbi. — Algo melhor, mas sòmente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

CHESTERFIELD, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para Varsóvia, Carnavalesca, Arakreon e Edmund, derrotando Guaranizinho, Marrocos, El Galeon e Golden Boy. — Está bem treinado. — E' adversário respeitável.

INSÓLITO, 48 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi sétimo para Helen, Carnavalesca, Itaim, Dom José, Palmeiras e Nero, derrotando Emperor. — Mantém o estado. — Com êsse peso não é para ser desprezado. — Olho nêle!

TEDDY, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Defiant, Brote, Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego, Heliada, Palina, Maestro e Estalo, derrotando Nacarado, Caxambú e Gavial. — Reaparecerá em boas condições e com muita "chance". — Vale arriscar.

TYPHOON, 53 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi último para Champion, Nero, Marrocos, Lucifer e Royal Statute. — Volta em condições regulares apenas. — Não gostamos.

VENCIMIENTO, 48 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi último para Carnavalesca, Hivon, Arakreon, Imaginada, Tortosa, Hong-Kong e Gomeri. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

NIMROD, 53 quilos. — Estreante. — E' um filho de Embrujo que também está alistado na quarta carreira. — Tem muita "chance" em qualquer uma que disputar.

ARAKREON, 49 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de René Latarce com 58 quilos, foi sétimo para Itaquati, Hong-Kong, Staraia, Abdin, Gavião da Gávea e Fla-Flu, derrotando Pablo e Alvinegro. — Mantém o estado. — Como azar, não é impossível. — Olho nêle. — Vai muito leve.

ABDIN, 51 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi quarto para Itaquati, Hong-Kong e Staraia, derrotando Gavião da Gávea, Fla-Flu, Arakreon, Pablo e Alvinegro. — Anda bem. — Serve para os azaristas.

CHAMPION, 60 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi nono para Cid, Jaú, Pailon, Consultiva, Negrusa, Holkar, Efendi e Heliada, derrotando Prince [illegible] Oleander, Looning, Assombro e Dona Sofia. — Nada tem feito ultimamente, mas nesta turma sempre figurou com êxito. — Vale arriscar.

BEL AMI, 48 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quinto para Itaim, Insólito, Pracinha e Minguinho, derrotando Edmund, Changol Kid e Tauá. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocado.

MARTELO, 53 quilos. — (EX-FELIZARDO). — No dia 17 de outubro de 1948, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 57 quilos, foi quinto para Maran, Estrilo, Cid e Imbó, derrotando Vencimiento, Champion e Nero. — Reaparecerá em boas condições. — Deverá produzir boa atuação.

Centro dos Cronistas Desportistas do Turfe

(ANTIGO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS)

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa agremiação:

TAÇA "LINEU DE PAULA MACHADO"

1	Otávio Carvalho	42—28
2	Fernando P. Fonseca	41—27
3	Gil Alencar	41—25
4	Isac Moutinho	40—28
5	Eurico Salgado	40—28
6	Abílio Jesús F.	40—28
7	Galhardo Gualanar	40—27
8	Aécio F. Cunha	38—28
9	Júlio Ribeiro	38—25
10	Átila P. Veloso	38—25
11	Angelino Cardoso	38—24
12	Cláudio F. Lima	37—26
13	Eugênio Monteiro	37—26
14	José Maria Castro	37—25
15	José Morais	36—26

TAÇA "JOSÉ CASAIS"

1	Gil Alencar	32—22
2	Angelino Cardoso	28—18
3	Guilherme Macedo	28—18
4	Carlos Barroso	28—18
5	Dermeval Fonseca	28—18
6	J. Noronha Santos	28—18
7	Luís Cunha	27—19
8	José C. Ribeiro	27—20
9	Edmundo Fortes	27—19
10	Mário F. Lima	27—18
11	Ari Guimarães	27—18
12	Romeu Costa	27—18
13	F. Naylor	26—18
14	Rubens P. Sousa	26—17
15	Aécio F. Cunha	26—17

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CATITA
2 — ESCAPADA
3 — AL ADIR
4 — ESFUSIANTE
5 — VIOLAINE
6 — ARMADA
7 — OPULENTO
8 — CONSULTIVA
9 — DONA CRISTIN.
10 — NINIVE
11 — AMARALINA
12 — JONJOCA
13 — IMAN
14 — BEL AMI

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos, quando será disputado o "Clássico Costa Ferraz".

A CORRIDA DE ONTEM

JOCOSA LEVANTOU O CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal o "Clássico Barão de Piracicaba", destinado às potrancas nacionais de dois anos, em 1.200 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros. — A vitória, conforme era esperado, pertenceu a JOCOSA que pouco trabalho teve para dominar IRTACA, CICLAMEN e MOKA, suas únicas adversárias. A filha de SEVENTH WONDER correu no terceiro posto e na reta final, quando seu jóquei a fêz correr, passou de golpe para a ponta e, de galope, foi até a mêta bem conduzida pelo freio Luís Rigoni.

Mais duas provas interessantes foram disputadas na tarde de ontem. Foram elas: a terceira carreira, destinada aos nacionais de dois anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros e a quinta carreira "Handicap", em 2.000 metros, com 48.000 cruzeiros ao vencedor. IRREQUIETO, pilotado pelo freio Luís Rigoni e DOM JOSE', sob a direção de Osvaldo Ullôa foram os laureados nestas provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «BARÃO DE PIRACICABA» — 1.200 METROS — 80.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JOCOSA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Palmron, do senhor J. B. Macedo; 54 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
IRTACA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
CICLAMEN, 54 quilos, Olívio Macedo . . . 3.º
MOKA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 4.º

Tempo: 72" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 10,00
Dupla (12) . . . Cr$ 22,00

PLACÉS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 226.660,00

TRATADOR: — G. Rodrigues.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

NEVER LOOSES, masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate em Alcatéia, da sra. Antônia J. Coelho; 56 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
BAYEUX, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
BRAZILIAN STAR, 56 quilos, R. de Freitas . . . 3.º
ITAQUATIÁ, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
IBIRAPUERA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 5.º
IRERÊ, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
XIRISCAL, 53 quilos, Jupiraci Graça . . . 7.º

Tempo: 99" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 32,50
Dupla (34) . . . Cr$ 71,00

PLACÉS
Do n. 4 . . . Cr$ 21,00
Do n. 6 . . . Cr$ 46,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 500.620,00

TRATADOR: — V. Costa.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

IRREQUIETO, masculino, tordilho, dois anos, São Paulo, Hélium em Estroina, do sr. Cícero Leuenroth; 54 quilos, L. Rigoni . . . 1.º
CRATO, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
BLANDI, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º
CALIFA, 54 quilos, Anésio Barbosa . . . 4.º
BURGOS, 54 quilos, Lagos Mezaros . . . 5.º

Não correram: BOM DESTINO — SARGAÇO e TOROPI.

Tempo: 61".

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 18,00
Dupla (24) . . . Cr$ 21,00

PLACÉS
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00
Do n. 7 . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 487.480,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

MAVILIS, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Corena, dos senhores M. Campos e S. Hime; 58 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
GAITA, 56 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 2.º
DULIPE', 56 quilos, E. Gonçalves . . . 3.º
MONTESE, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
ECLÉTICO, 54 quilos, Jorge Morgado . . . 5.º
HERACLES, 58 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
ALOÁ, 52 quilos, Jupiraci Graça . . . 7.º

Não correu HIPNOS.
Tempo: 88".

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 19,00
Dupla (12) . . . Cr$ 22,00

PLACÉS
Do n. 3 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um [illegible]; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 801.830,00

TRATADOR: — Cornélio Ferreira.

Pista de areia macia.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — "HANDICAP" — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

DOM JOSE', masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Ruston Pasha em Anaja, do sr. E. Lodi; 51 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 1.º
NERO, 54 quilos, J. E. Ullôa . . . 2.º
SCARAMOUCHE, 51 quilos, F. Irigoyen . . . 3.º
MARAN, 54 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
HEREO, 58 quilos, Luís Rigoni . . . 5.º
HELIADA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º

Não correram: DEFIANT — EGEU e ITAIM.
Tempo: 124".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 12,50
Dupla (14) . . . Cr$ 18,00

PLACÉS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

(Conclui na 4.ª página)

Ar condicionado Ocasião

Particular vende recentemente importado dos U. S. A. aparelho de A. condicionado marca «Mitchell» o mais perfeito do mundo. Próprio para sala, quarto ou escritório. Ver e tratar à rua Cândido Gaffrée n. 18 apto. 102 — Urca com o sr. Corrêa.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOÍSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Filko — Partes elétricas para automóveis

Há mais de um quarto de século fabricando partes de ignição da mais alta precisão e qualidade que igualam ou excedem os equipamentos originais.

Platinados — Rotores — Cabeças de Distribuidor — Condensadores — Escovas — Bobinas — Reguladores de Voltagem — Pedais de arranque e de Luz-Relays de buzina — Botões de "Startes", etc., etc., para todos os tipos de automóveis a partir de 1928.

Em stock, para pronta entrega, com descontos muito vantajosos para revendedores
Peçam listas de preços ou visitem a nossa loja — Remessa pelo Reembôlso Postal

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua Juan Pablo Duarte
43 — Antiga Rua das Marrecas — 43
Telefones: 42-4774 — 42-3091
RIO DE JANEIRO



Raspando a trave...

FLORES COM ESPINHOS... — Durante o jôgo Brasil x Chile houve doze diabos em campo: o "juiz" Armental e os onze chilenos que estavam com o diabo no corpo, distribuindo pontapés a torto e a direito. O tal "árbitro" ficou até sem *"ar"* devido à *"mental"*...idade dos craques andinos. Aliás, êsse apitador fêz mal em expulsar Flores, deixando o Machuca em campo. A violência não podia parar!...

• • •

LÓGICA — Marcadores: Bolivia, 3 — Chile, 2; Brasil, 10 — Bolivia, 1 e Brasil, 2 — Chile, 1. Pelo que se verificou nesses três jôgos disputados no Pacaembu, lógica em futebol .. cabelo em cabeça de careca.

• • •

TUDO ERRADO — Quando Mr. Marrick estêve no Rio, no ano passado, indagando sôbre o nosso idioma, alguém lhe informou que a nossa linguagem primitiva era o guarani. O conhecido árbitro voltou à Inglaterra e, agora, o temos novamente no Rio, apitando jôgos do certame sulamericano. Na noite de quarta-feira última, dirigindo o jôgo Paraguai x Peru, ouviu os paraguaios, entre si, falar de modo diferente. Depois do jôgo soube que êsses jogadores falavam o guarani. Então, Mr. Barrick exclamou: — "Tudo errado! Os brasileiros deviam de falar o guarani ao invés do português, e, os paraguaios, trocaram o espanhol pelo guarani!".

• • •

QUE HOUVE? — O quadro do Peru atacou muito mais e acabou perdendo para o Paraguai, que, jogando com dez homens, saiu vitorioso por 3-1. E' o caso de perguntar ao nosso colega Carlos Ramirez, conhecido por "Chileno", somente para despistar, porque, na verdade êle nasceu em solo peruano:

"O que há com o teu Perú..."

• • •

PAZ... — O goleiro oriental Lapaz é o mesmo rapaz elegante que estêve em Santiago, por ocasião do recente certame continental de juvenis e se tornou um amigo e ótimo camarada dos nossos jogadores que ali venceram êsse campeonato. Pois bem; no dia do desfile das delegações, em São Januário, Lapaz ao ver o "juiz" Alejandro Galvez, que tanto prejudicou aos uruguaios como aos brasileiros, avançou sôbre êle para lhe fazer uma "fachada" nova, no que foi impedido pela turma do "deixa disso'. No futebol acontece o mesmo que na politica: sempre que se fala em *"La...paz"* há barulho na certa!...

• • •

CONTRASTE — Os paraguaios trouxeram um jogador chamado Santomé. Apurou a nossa reportagem que êsse "crack" não é nenhum "banana". Pelo contrário, joga bruto p'ra burro!...

• • •

DIETA — Descobrimos em São Paulo que o nosso guardião Barbosa está cumprindo rigorosa dieta por determinação do abnegado médico da nossa seleção, dr .Pais Barreto. Por êsse motivo, Barbosa, em cada jôgo que disputa no sulamericano, apenas "engole" um frango"...

A BOLA semana



— O que você me diz do jôgo Brasil x Chile?

— A seleção nacional não convenceu. O ataque, então, em nenhum momento brilhou.

— Como você queria que a nossa ofensiva sem o «Diamante Negro», dispensado pelo treinados Flávio Costa, brilhasse?!...

Artiguete com alfinete

A experiência é mãe da ciência e, essa briguinha entre o Vasco da Gama e a Confederação Brasileira de Desportos, vai dar, no nosso entender, pano para mangas. Esse negócio dos carros não poderem entrar no estádio de São Januário e dos tais «funcionários» da nota oficial da C.B.D., é conversa para embalar nenem... O que parece é outra coisa... Como as rendas dos jogos no Pacaembu são astronômicas, havendo uma encrenca qualquer com o Vasco da Gama, a C.B.D. teria um pé para encher o seu «pé de meia», levando os restantes jogos principais para São Paulo... Pode ser que seja isso, mas pode ser que não [illegible]...

Epitáfio

Iniciais: M. V.
Morreu o Mário Viana
Depois de muito sofrer...
Um verme, disse com mêdo:
«Com êste pêso por cim.
Agora eu vou morrer»...

K. Daver

Perfis

BARBOSA

Joga na meta de fato,
Sabe agarrar o balão,
No "encaixe" é carrapato
E no «vôo» um falcão

Biriba

Certo e errado

O quadro de juvenis vencer o Chile duas vêzes por 3-1 em Santiago, ESTÁ CERTO. Mas, a seleção brasileira das "goleadas» vencer o mesmo «scratch», com dez homens, apenas, no Pacaembu por 2-1, ESTÁ ERRADO.

• • •

Os brasileiros serem «driblados» na escolha dos juizes, lá no estrangeiro, ESTÁ CERTO. Mas, «nuestros hermanos» nos «driblarem» aqui mesmo no Rio, ESTÁ ERRADO.

• • •

O Brasil vencer o Equador e a Bolivia, por 9-1 e 10-1, respectivamente, ESTÁ CERTO. Mas, esgotar o «stock» de «goals» e vencer o terceiro adversário, apenas, por 2-1, ESTÁ ERRADO.

No bonde

— Você viu as rendas registradas em São Paulo nos jogos do certame sulamericano?!...

— Efetivamente. No páreo das rendas os cariocas levam cada «banho» dos bandeirantes!...

— O mais acertado seria mudar a sede da C.B.D. para S. Paulo.

No colégio

O professor ao aluno:

— Menino: lembre-se que «dar é melhor que tomar».

— Eu tenho um irmão que só recebe e nunca dá coisa alguma.

— Pois faz muito mal. Qual é a profissão dêle?

— Boxeador.

Charadas uruguaias

Qual é o jogador oriental que não é preto, nem branco e nem louro? (3)
Resposta: MORENO.

• • •

Povoação pequena. (2)
Familia de rei. (2)
Conceito: é um jogador que atúa de médio.
Resposta: VILA-REAL.

• • •

Qual o jogador uruguaio que começa bem para os ingleses? (3)
Resposta: GOD-EA.

• • •

Quebrar a greve da Mutualista. (2)
Lido ao contrário é como os noivos querem ficar. (2)
Conceito: Bom "scratchman» oriental.
Resposta: SOSA-A SOS

• • •

Sem êle morreriamos. (1)
O trabalho pior remunerado no Brasil. (2)
Conceito: «Músico do apito» que é desafinadissimo...
Resposta: AR-MENTAL.

Esperei-vem aí! LOUCURAS de MAIO

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
Fábrica de Camisas Sob-Medida
LOTHAR, HERMAN & CIA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS** Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 36 3º - 22 8800

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA · DOENÇAS DAS SENHORAS · DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 2 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 5º andar · Tel.: 23-5666

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

APÊLO À TORCIDA BRASILEIRA

José BRÍGIDO

Temos procurado salientar, neste jornal, a significação do procedimento que teve com os brasileiros a Associação Uruguaia de Futebol, no que concerne ao XVI Campeonato Sulamericano. As voltas com uma greve de jogadores, a entidade oriental se viu ameaçada de não poder cumprir o compromisso de honra assumido com a C.B.D., se houvesse preferido a lamúria à ação. De um lado, a impedir todos os seus louváveis esforços para comparecer ao certame, se achava o Sindicato de Jogadores Profissionais; de outro, com o seu grande prestigio no futebol uruguaio, o C. A. Nacional, que tanto admiramos, mas que, desta vez, nos entristeceu pela sua falta de compreensão dos deveres contraidos com os brasileiros. A secundar os esforços malsãos dos que não queriam a vinda de um "team" uruguaio, parte da imprensa de Montevideo.

* * *

Felizmente, além da corajosa e digna atitude tomada nesse caso pelos atuais dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol, o glorioso Penarol se colocou ao lado da boa causa, solidarizando-se com aquêles que, acima das controvérsias e questões internas, colocaram a necessidade de cumprir sua palavra com o Brasil, que há 27 anos não realizava em seus pagos um certame continental de futebol. Alguns jornais melhor orientados acêrca da ética que deve fundamentar as relações entre os diversos povos, no setor esportivo, lutaram sobrancelramente, louvàvelmente, defendendo o ponto de vista superior de que o Uruguai, fôssem quais fôssem os sacrificios, deveria comparecer ao atual Campeonato Sulamericano, porque os brasileiros, em diversas outras ocasiões, também às voltas com dificeis problemas internos, não faltaram à palavra empenhada e foram honrá-la com a sua presença, ainda que suportando derrotas contundentes, inclusive dos próprios uruguaios, por 6-0.

* * *

Devemos, portanto, olhar com a maior simpatia o gesto uruguaio e demonstrar essa simpatia sempre que os uruguaios se apresentarem em nossos estádios. Uma minoria de torcedores se deixou levar pela suposição de que os equatorianos, como é da norma, mereciam aplausos por serem mais fracos e seus adversários, por mais fortes, algumas vaias. Não está certo. Devemos ser cavalheirescos com aquêles que se mostraram dignos conosco e aqui vieram, talvez para se sujeitarem a reveses mais sérios, dar belo exemplo de amizade e de renúncia, malgrado possuirem titulos de glória, no futebol, que nenhuma outra nação pode igualar, pois, além de haverem sido tri-campeões mundiais, já levantaram numerosas vêzes o titulo máximo do "association" sulamericano. Portanto, os uruguaios têm uma grande e nobre tradição futebolistica, o que empresta maior valor ainda à sua bela atitude.

* * *

Exerçamos o nosso direito de aplaudir e vaiar quem o mereça, mas sem, no entanto, esquecer que, no caso especialissimo do Uruguai, temos que revelar inteligência e compreensão de seu gesto enobrecedor. Hoje, por exemplo, a equipe oriental vai bater-se com a Bolivia. Não a julguemos como no tempo em que nos exibia maravilhas como os irmãos Romano, Andrade, Gradim, Somma, Urdinarán, Ballesteros, Castro (El Manco), Saporiti, Nasazzi, Céa, Iriarte, Vanzino, Zibecchi, Gestido, Arispe, Varela, Mascheroni, Foglino, Fernandes, Petrone e tantos outros notáveis artistas do futebol. Lembremo-nos de que sua equipe atual tem muitos valores ainda em vias de sublimação, que possuem a "pinta" dos grandes ases do passado, mas que, dada a situação interna do futebol uruguaio, não puderam constituir um conjunto harmonioso, capaz de dar relêvo às qualidades individuais da equipe. Sejamos tolerantes e compreensivos. Aplaudamos com entusiasmo as boas jogadas de seus adversários, mas não sejamos indiferentes à atuação satisfatória dos uruguaios. Não nos coloquemos em situação de inferioridade moral perante êles. Mostremos-lhes que sua presença aqui é motivo de intensa alegria para nós, porque êles poderiam, se não tivessem tão alta compreensão de deveres, deixado de comparecer a êste Campeonato, dando de ombros aos compromissos assumidos. Desde que vieram, sem olhar sacrificios, sem cederem aos tremendos ataques que sofreram de parte de sua imprensa, devem encontrar em nossa torcida, sempre boa e amiga, sempre justa e generosa, o ambiente de simpatia que merecem. Alguns de seus jogadores, bem como o treinador que trouxeram, foram eliminados pelo Sindicato de seu pais, porque preferiram não permitir que os brasileiros ficassem privados de sua homenagem neste Campeonato. Êsses homens, feridos em seus interêsses pessoais, pois que vivem do profissionalismo, tiveram uma atitude um tanto rara nos dias que correm, quando a maioria pensa mais depressa nas vantagens materiais do que nas razões de ordem moral.

* * *

Êste, por conseguinte, o nosso apêlo à torcida brasileira, apêlo que, dado o espirito tradicionalmente justo e cordato dos nossos torcedores, seria desnecessário, se uma minoria, embora insignificante quanto ao seu número, não estivesse um tanto esquecida de que, se os uruguaios souberam cumprir seus deveres para com o Brasil, devem os brasileiros saber cumprir também seus deveres para com o Urugual.

O Palácio Náutico do Vasco da Gama

Na avenida Epitácio Pessoa, debruçada à margem da Lagoa, está-se erguendo a séde vascaina do remo, que terá amplo subsolo para oficina de carpintaria naval e mais três pavimentos, encimados por um terraço de grande utilidade para vista e recreio.

A construção da séde náutica do Vasco está muito adiantada, podendo-se apreciar já seu vulto e perspectivas reais por ocasião da «festa da cumieira», que o clube celebrará no próximo dia 23, às 15 horas. Nessa oportunidade, a diretoria vascaina recepcionará, além das autoridades, clubes náuticos e imprensa, as delegações participantes do Campeonato Sulamericano de Futebol.

Em Juiz de Fora atuará o Bonsucesso

O Bonsucesso jogará, hoje, em Juiz de Fora, enfrentando o Volante, um grêmio que desfruta de prestigio no esporte mineiro.

Relação dos outros jogos que disputará o Bonsucesso:

Dia 19 — Tupi, em Juiz de Fora.
Dia 21 — Tupinambás, em Juiz de Fora.
Dia 24 — Mineiro, em Palmira.
Dia 25 — América, em Entre Rios.

A opinião de nossos leitores

Teria sido parcial a atuação do juiz carioca em Taubaté

Pede-nos o confrade José Pedro Saturnino, de Taubaté, Estado de São Paulo, a publicação da seguinte carta: — Taubaté, 14 de abril de 1949 — Sr. Redator: Como é do conhecimento do amigo, [illegible] a Asapress divulgou e o «Diário» [illegible] guarida ao telegrama, o «cirquinho» do Flamengo andou por aqui. Veio, viu e não convenceu..

De praxe, na qualidade de maioral dos escribas da cidade ajudei a diretoria do E. C. Taubaté a fazer sala aos rubro-negros. Fiquei até às tantas na noite de sábado no hotel aguardando a «Cia.» e domingo pela manhã, juntamente com outros colegas nos colocamos à disposição dos visitantes, oferecendo-lhes às 11,30 nos escritórios da Rádio Difusora de Taubaté um coquetel, entrando em cena os «Demóstenes» taubateanos e o «Cicero» Pedro Nunes, acompanhante do cirquinho que falou em nome do proprietário, sr. Dário de Melo Pinto, não faltando à referida festinha o sr. Aristocilio Ferreira da Rocha «guarda-noturno» designado pela Federação Metropolitana.

Ao entardecer houve a exibição na Praça Monsenhor Silva Barros. No primeiro tempo, o homem da latinha tenteou as coisas; anulou um «goal» do Taubaté e o Flamengo teve um validado. no Final deu-se a «melódia»; marcou uma penalidade máxima contra os locais e cismou de não deixar andar os artistas alvi-azuis. Era um componente avançar onde estavam Juvenal e Job e o apito trilava implacavelmente. Entretanto, os locais conseguiram diminuir a diferença: 2-1.

Foi o bastante para o sr. Aristocilio bancar um autêntico macaco em loja de louças; amarrou dum vês os lomais e disso resultou receber uma verdadeira chuva de bagaços de laranjas. Confesso, que resido há 18 anos nesta cidade e nunca vi coisa igual. Já no apagar das luzes os locais que haviam encurralado os artistas hóspedes, conseguiram o empate. E eu, que vi por duas vêzes o cirquinho do Fluminense cá na terra, o do São Cristóvão, digo que não vi um «palhaço» da especie do sr. Aristocilio. Aquêles dois clubes fizeram-se acompanhadar de assopradores que honraram a F.M.F., mas o Flamengo...

Porém, de acôrdo com o brocardo «o gôsto do palhaço é ver o circo pegar fogo», temos que convir, êle não fugiu à regra.

Favorito o Bahia

SALVADOR, 16 — (Asapress) — Em disputa do Super-ampeonato, para decidir o titulo de 1948, prellaram os quadros do Ipiranga e do Bahia, vencendo o segundo pela contagem de quatro tentos a um. A equipe vencedora atuou assim: Zaluar; Arnaldo e Grilo; Pedrinho, Bengalinha e Ivon; Moreninho, Viana, Evilásio, Velau e Isaltino. Com essa vitória, o Bahia habilitou-se francamente à conquista do titulo de 49, faltando apenas, agora jogar com o Galicia, último prélio do Super-campeonato.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

FALCÃO — TAILOR
Speak English — Trading costums for men and Ladies. Linens for SUMMER. Riachuelo Street 67.

Concentrados na ilha das Enxadas

Ótimas as condições dos nossos jogadores de basquetebol

Dentro em pouco será realizado no Paraguai o Campeonato Sulamericano de Basquetebol, do qual participará a representação brasileira.

Os nossos rapazes, depositários de nossa confiança naquêle certame, acham-se concentrados no Departamento de Educação Fisica da Marinha, na ilha das Enxadas, onde estão cercados de todo carinho.

Ontem, em ligeira conversa telefônica com o comandante Paiva Meira, diretor daquele estabelecimento naval, soubemos que são excelentes as condições fisicas e morais dos basquetebolistas brasileiros. Encontram-se animados e dispostos a uma boa figura em Assunción, pois levam a responsabilidade de se apresentar ao primeiro cotêjo internacional do continente, após a brilhante figura feita nos Jogos Olimpicos de Londres.

FANTASIA
VAI VOLTAR !

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-1456.

LEILÃO DA COLEÇÃO C. B. MOURA
Raridades e preciosidades
Rua Real Grandeza, 238
O LEILOEIRO ERNANI avisa a sua distinta freguesia, e aos srs. colecionadores, que dará início a êste importante leilão AMANHÃ, segunda-feira, 18 de abril de 1949, às 20 horas. O palacete estará em franca exposição HOJE, domingo, das 13 às 19 horas. Catálogos ilustrados em distribuição no local e no escritório do anunciante, à r. São José, 29

Vitoriosos os uruguaios

Conquistaram o certame de voleibol disputado em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 — (Asapress) — Terminou o Torneio Internacional de Voleibol que se realizou nesta cidade, sagrando-se campeão o quadro do Uruguai. Finalizando o Torneio, em disputa da Taça «Aberto Regina», o team feminino gaucho triunfou derrotando os uruguaios e argentinos, após paraguaios abateram argentinos. A seguir prellaram gauchos e uruguaios, decidindo a Copa «Governador do Estado». Na primeira partida venceram os uruguaios por 15 x 6. Na segunda, os gauchos levaram a melhor por 15 x 4. Na partida final, a «negra», o quadro brasileiro atrapalhou-se e foi vencido pelos uruguaios por 15 x6, sagrando-se, assim, campeões com a conquista do titulo.

Reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Tijuca

O presidente do Tijuca Tênis Clube está convidando para o dia 25 do corrente, às 20.30 horas, em primeira convocação, os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião geral ordinária, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do relatório da diretoria concernente ao exercicio de 1948; b) — discussão e votação do balanço do exercicio findo, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — interêsses sociais.

Caso não haja número estatutário, a assembléia, em segunda e última convocação, será no dia 29 seguinte, às mesmas horas.

Independente x Carioca

Será realizado, hoje, às 12 horas, no campo da rua Goiás, o encontro amistoso de futebol, entre o Independente e o Carioca, ambos da Piedade. Deverá ser êste o quadro do Independente: José — Luis e China — Zéca, Nibo e Pedro — Djalma, Hélio, Lirio, Dedé e Tião.

LOJA - ALUGA-SE
Rua Júlio Castilho 40-A c/ sub-solo aluguel Cr$ 3.000,00 informa fone: 32-6898.

Esperei-vem aí! LOUCURAS de MAIO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA ESPECIALISTA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049 De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

FANTASIA
VAI VOLTAR !

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542
Tel.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri.
Direção: DR. NELSON CAMANHO



Chile x Equador; Uruguai x Bolívia

Os chilenos e os uruguaios apresentam-se invictos nos jogos contra os equatorianos e os bolivianos, respectivamente, em disputa dos Campeonatos Sulamericanos anteriormente realizados. Os chilenos contam cinco vitórias sôbre os equatorianos, com um total de vinte tentos, contra dois; os uruguaios disputaram três partidas com os bolivianos e assinalaram dez tentos, contra zero. Eis os resultados dos jogos em questão:

Chile x Equador — 1933 — Chile, 5-0; 1942, Chile, 2-1; 1945 — Chile, 3-0.

Uruguai x Bolívia — 1945, Uruguai, 2-0; 1946 — Uruguai, 5-0 e 1947 — Uruguai, 3-0.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 726.500,00
TRATADOR: — C. Pereira.
Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
PIAUÍ, masculino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Haul em Seival, do sr. Manuel H. Silva; 56 quilos, Lagos Mezaros 1.º
DARLING, 54 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
NIGHT CLUB, 56 quilos, Domingos Ferreira 3.º
CHERIE, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 4.º
NEVER FAILS, 56 quilos, Inácio de Sousa 5.º
BEREZINHA LINDA, 54 quilos, Adão Ribas 6.º
ASTAÚBA, 54 quilos, José Portilho 7.º
JANDAIA, 51 quilos, Paulo Fernandes 8.º
HURACAN, 52 quilos, Pedro Coelho 9.º
SEU ANICETO, 56 quilos, Argemiro Neri 10.º

Não correram:
TESTA DE FERRO e ANTIPAS.

Tempo: 82" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 22,50
Dupla (12) . . . Cr$ 23,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 804.720,00
TRATADOR: — F. Pereira.
Pista de areia macia.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
INTERMEZZO, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Digúria, do sr. J. B. Macedo; 55 quilos, Luís Rigoni 1.º
POLIN, 55 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
MOURO, 57 quilos, Justiniano Mesquita 3.º
JEQUITINHONHA, 53 quilos, D. Ferreira 4.º
MUSTAFÁ, 53 quilos, E. Gonçalves 5.º
HASTALUEGO, 55 quilos, Anésio Barbosa 7.º
JECA, 55 quilos, Osvaldo Uliôa 8.º
JACARANDÁ-ASSÚ, 55 quilos, Pedro Coelho 9.º

Não correram:
ZODIACO e SERRA DÁGUA.

Tempo: 87".

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 46,00
Dupla (23) . . . Cr$ 87,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 1.045.290,00
TRATADOR: — C. Gomes.
Pista de areia macia.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
BONGI, masculino, castanho, sete anos, Pernambuco, Pay Up em So Sony, do Stud Ipanema; 51 quilos, João Araújo 1.º
GRÃO MOGOL, 54 quilos, Pedro Coelho 2.º
GANGES, 54 quilos, Anésio Barbosa 3.º
DIAMANT, 58 quilos, Lagos Mezaros 4.º
JAGUARÃO CHICO, 47 quilos, C. Moreno 5.º
TAMANDARÉ, 54 quilos, Olivio Macedo 6.º
ITAÍ, 45 quilos, I. Pinheiro 7.º
MILAGROSA, 50 quilos, Salomão Ferreira 8.º
FURIOSO, 54 quilos, Luís Rigoni 9.º

Tempo: 95" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 152,00
Dupla (34) . . . Cr$ 146,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . . Cr$ 36,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 35,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 21,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 843.450,00
TRATADOR: — Carlos Tôrres.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.476.650,00
Concursos . . . . Cr$ 470.385,00
Pista de areia macia.

Para as grandes corridas de 30 de abril e 1 de maio em São Paulo

O Jockey Club Paulistano, para as grandes corridas de 30 de abril e 1.º de maio próximos, no Hipódromo de Cidade Jardim, quando será festejada a data magna do turfe bandeirante, organizou o seguinte projeto de inscrição para os programas que pretende organizar para aquêles dias:

"GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO" — Cr$ 500.000,00 — 3.000 metros — Produtos de qualquer país — (Continuação de inscrição).

"PRÊMIO A" — 1.200 metros — Produtos de qualquer país. — Pesos da tabela.

"PRÊMIO B" — Distância, 1.800 metros. — Produtos nacionais de três anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00; de quatro anos, até Cr$ 200.000,00; de cinco anos, até Cr$ 240.000,00 e de seis e mais anos, até Cr$ 280.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. — Pesos: cavalos, 58 quilos e éguas, 56 quilos. — Descarga de um quilo para cada, Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas quantias.

"PRÊMIO C" — 1.000 metros. — Éguas nacionais de três anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00; de quatro anos, até Cr$ 160.000,00 e de cinco anos, até Cr$ 200.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. — Pesos: 56 quilos. — Descarga de um quilo para cada — Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas quantias.

"PRÊMIO D" — Distância de 2.000 metros — "Handicap" para produtos de qualquer país (primeira turma).

"PRÊMIO E" — 1.000 metros — Potros de dois anos, nascidos no Estado sem vitória no país.

"PRÊMIO F" — 1.000 metros. — Potrancas de dois anos, nascidas no Estado sem vitória no país.

"PRÊMIO G" — 1.200 metros — Produtos de dois anos, nascidos no Estado, sem mais de uma vitória no país.

"PRÊMIO H" — 1.300 metros. — Produtos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país.

"PRÊMIO I" — 1.400 metros — Produtos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país.

"PRÊMIO J" — 1.500 metros — Produtos nacionais de quatro anos, com uma vitória no país.

"PRÊMIO K" — 1.600 metros. — Produtos nacionais de quatro anos, com duas vitórias no país.

"PRÊMIO L" — 1.500 metros. — Produtos nacionais de quatro anos, com três e quatro vitórias no país.

"PRÊMIO M" — 1.400 metros. — Produtos nacionais de cinco anos, ganhadores de Cr$ 60.000,00 a Cr$..... 100.000,00 e de seis e mais anos, de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 140.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. — Pesos: cavalos 58 e éguas 56 quilos. — Descarga de um quilo para cada — Cr$ 1.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas quantias.

"PRÊMIO N" — 1.600 metros. — Produtos nacionais de cinco anos, ganhadores de Cr$ 100.000,00 a Cr$..... 160.000,00 e de seis e mais anos; de Cr$ 140.000,00 a Cr$ 200.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. — Pesos: cavalos 58 e éguas 56 quilos. — Descarga de um quilo para cada Cr$... 10.000,00 abaixo daquelas quantias.

"PRÊMIO O" — 1.500 metros. — "Handicap" para produtos de qualquer país (segunda turma). — As inscrições para os prêmios: A, B e C, serão recebidas até às 14 horas do dia 22 do corrente e para os demais, inclusive o "Grande Prêmio São Paulo", até às 14 horas do dia 25. Os pedidos de chamada para os prêmios "D" e "O", deverão ser entregues à Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Paulistano, até às 14 horas do dia 22 do corrente.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10.00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ

FABRICADOS HA' 50 ANOS PELA Fábrica dos Biscoitos «Jacaré» Ltda.

Jacareí — Est. de São Paulo

Agora, nas principais casas do gênero, em tôda a cidade RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 103 — 3º — Sala 2 — Tels.: 43-4442 e 38-0815 — Rio

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!

Conforto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.

2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.

3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE

CREME PARA BARBEAR COLGATE

CREME PARA BARBEAR COLGATE Simples ou Mentolado

Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo

Cr.$ 15,00

Treinarão hoje com o Sampaio os aspirantes do América

A equipe de aspirantes do América realizará hoje, às 15 horas, um treino com o conjunto do Sampaio A. C., no campo dêste, na rua Antunes Garcia. Êsse prélio irá demonstrar as possibilidades do novo quadro de aspirantes do clube da rua Campos Sales, que participará do próximo campeonato oficial da cidade.

O Departamento de Futebol do América convoca para êsse treino os seguintes elementos: Aldenor, Isaac, Amaral, Rubens, João, Dorcelino, Joãozinho, Carlos, Iéo, José Maria, Cazuza e os demais atletas que se acham em experiência.

Nova Cidade x Madureirinha

O Novo Cidade jogará, hoje, com o Madureirinha, no gramado do grêmio de Nilópolis. O «team» local será o seguinte:

Nozinho; Ari de Lima e Idio; Betinho, Lauro e Eri; Carlija, Mário Martins, Jair, Neca e Caroara.

Eveline Muskat a única jogadora em forma para o selecionado feminino

No primeiro treino dos jogadores convocados pela C.B.D. para formar o selecionado feminino, realizado no Fluminense F. C., constatou-se que as representantes do belo sexo que praticam o tênis de mesa acham-se completamente fora de forma, pois, como é sabido, a F.M.T. entidade a qual se acham vinculadas, não pode realizar os certames femininos da última temporada. Eveline Muskat, do Flamengo, foi a única que se exibiu razoàvelmente bem nessa prática, que não contou com o concurso de Dinah Figueiredo, campeã carioca e da sra. Neméia Rangel. Sônia Nóbrega, do quadro juvenil do Club Municipal demonstrou algum progresso. O treino, bem arbitrado por Midosi, apresentou os seguintes resultados: Eveline venceu por 2-1 — (21-15, 15-21, 21-15) — Sônia venceu Orbelina por 2-0 21-12, 21-12) — Orsina venceu Mariasinha por 2-0 21-10, 21-12).

As reuniões de amanhã

Os delegados do Equador, Perú, Chile, Colômbia, Uruguai e Paraguai se reunirão amanhã, segunda-feira, à tarde, para a escôlha dos juízes para a rodada de quarta-feira próxima.

Também para amanhã, às 17 horas, estão assentadas duas reuniões: Comissão de Assuntos Vários e Comissão de Finanças.

As festas de aniversário do Boqueirão do Passeio

Transcorr[illegible] dia 21 do corrente [illegible] aniversário de fund[illegible] R. Boqueirão do Passeio, [illegible] diretoria organizou o seguinte programa de festejos para comemorar essa magna data dos «garrafas»:

Hoje, 17, às 9 horas, na enseada de Sta. Luzia, pequena regata íntima com os seguintes páreos: 1º — Yole a 2 remos, 2º — Yole a 4 remos e 3º — Yole a 8 remos para remadores de qualquer classe. O 2º páreo é aberto aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo.

Quinta-feira, 21, às 6 horas, na sede da rua Sta. Luzia, hasteamento das bandeiras Nacional e do Clube. Às 20 horas, jôgo de voleibol entre associados do Boqueirão e às 22 horas, chopp e sandwiches.

Sábado, 23, às 22 horas, um baile de gala no High Life Clube, cedido pela Emprêsa Paschoal Segreto.

A reserva das mesas já está sendo feita na secretaria do Clube, diàriamente, das 8 às 9 e das 18 às 21 horas.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo nº 4.

Os jogos de voleibol desta semana

Comunicam-nos a Federação Metropolitana de Voleibol que a rodada de quinta-feira próxima será constituída dos seguintes jogos:

Botafogo — Guaíra
Grajaú — Fluminense
Flamengo — Vasco.

Brasil x Colômbia

A peleja desta tarde no estádio do Pacaembú em São Paulo, marcará o segundo encontro entre Brasil e Colômbia pelo Campeonato Sulamericano de Futebol. No primeiro prélio que sustentaram, em 1945 em Santiago do Chile, o Brasil venceu por 3-0, tentos de Jorginho, Heleno e Jaime. Dirigiu a partida o sr. Nobel Valentine, uruguaio e os quadros tiveram a seguinte formação: —

Brasil: — Oberdan; Domingos e Norival; Bigua, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Colômbia: — Acosta; Mejias e Martinez; Juliani (Picaluga); De La Hoz e [illegible]; De Leon, Gomez, Gonzalez, Verdugo (Ga[illegible]raster).

O CAFÉ PREDILETO

RENOVOU O CONTRATO COM O TREM DA ALEGRIA!

Heber de Bôscoli, o campeão dos auditórios, não poderá falar ao microfone em nenhum café que não seja o Café Predileto, o predileto de todos

Foi firmado um vultoso contrato entre a Fábrica de Café e Chocolate Moínho de Ouro, proprietária do Café Predileto e o campeão dos auditórios Heber de Bôscoli.

Pelo contrato firmado, Heber não poderá fazer publicidade de nenhum outro café durante o ano de 1949, pois o contrato prevê absoluta exclusividade.

No clichê acima aparece o sr. Adelino Rodrigues Siqueira, diretor da Fábrica Moínho de Ouro, ao lado de Heber de Bôscoli, o campeão dos auditórios.

O contrato entrará em vigor no próximo dia 23, dia de São Jorge, marcando o início da temporada de 1949 com a viagem do Trem da Alegria, pelo microfone da Rádio Globo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

ESTA É A PROVA de que o concurso de Guará

Foi o maior concurso realizado em 1948!

703 pessôas receberam prêmios de valor durante êsse grande concurso

Veja a lista dos amigos de Guará que encontraram as letras-chaves

Lista geral dos premiados

Abel Ribeiro
Rua Alfredo Pujol, 27
Abilio Soares
R. Laranjeiras, 61
Alvaro da Rocha Ramos
Av. Presidente Vargas, 1.875
Alayde Müller
R. Carlos de Vasconcelos, 131
Anilson Paulo Stumpf
R. Cajaiba, 29
Sgt. Aeú Alarcão Nicolich
2ª Cia. Especial de Manutenção
Altamiro Guimarães
R. General Canabarro, 384
Antônio Simões
R. Alvaro Ramos, 209, c|1
Alzira Martins
R. Esteves Júnior, 3
Antônio Inácio Henriques (2vezes)
R. Neri Pinheiro, 36
Arlindo Bastoni
Trav. Martins Costa, 12
Alvaro Machado
R. Senador Nabuco, 375
Arnoldo Studeart
R. Alfredo Gomes, 14
Alvaro Silva
Trav. Capitão Barrão, 11
Abel Guedes
R. Pompeu Loureiro, 64, c|15
Américo Alves da Silva
R. Mundo Novo, 970
Angelina Müller
Lapa, 29
Antônio de Oliveira Rosa
R. Califórnia, 535
Alberto Pereira Cardoso
R. Pereira Figueiredo, 523-A
Arlindo Carlos Borges
R. Fernando Lôbo, 20
Albano Soares
R. Severino Brandão, 11
Augusto Henrique Alves
R. Bambina, 49, c|14
Antônio Vieira
R. Tôrres Sobrinho, 57
Alexandre Pedro
R. Baltazar Lisboa, 52
Albertina Batista
R. Mariano Procópio, 51
Alvaro Machado de Souza
R. Senador Nabuco, 36
Adriano Correia
R. Piranga, 64
Alcyone de Azambuja Dias
R. dos Oitis, 6
Alcibiades Rocha Rangel
Av. N. S. de Copacabana, 664
Adriano Novaes
R. Caciquiará, 40
Angela Alves
R. Miguel Resende, 320
Ary Alves dos Santos
R. Ramon Franco, 71
Antônio Lopes
R. Tentiba, 334
Antônio Portela
R. Capitão Salomão, 40
Alvaro França
R. Fagundes Varela, 57
Ana Maria Lacerda
R. General Glicério, 114 ap. 402
Anibal Fernandes Jardim
Av. João Pessoa, 419
Avilina Macedo
R. Raeizidro Rocha, 10
Afonso Alves da Costa
R. Joaquim Rosa, 98-A
Alfredo Martins de Oliveira
R. do Ouvidor, 52 - 2º andar
Antônio Corrêa
R. Marquês de Sapucaí, 22
Angela Maria Prado Mazell
Praça Natividade Saldanha, 9
Alvaro de Lemos
Est. Nazaret, 364
Adalberto Salgado Chagas
R. Orlândia, 76
Augusto Frederico Reis
R. Itaberá, 136, apt. 201
Antenor Pinto Ribeiro
R. Juparanan, 48
Adalmir de Azevedo Valadão
R. Antônio Sá, 286
Alda de Almeida
R. Maria Teixeira, 46 c/3
Ary Ciqueira
R. Araújo Leite, 118
Augusto Lopes
R. Andaraí, 476
Armindo de Souza
R. João Francisco, 11
Afonso Almeida
R. Irupema, 220
Angelo Bordate
R. Lavradio, 125
Andrezza de Almeida
R. Barão de Mesquita, 700
Arnaldo Henrique de Sousa
R. Irapua, 149
Avda Barlavento
Av. Mário Dantas, 287
Arildo Mendonça
R. Itacibá, 832
Adilson Neto Monteiro
R. Marquês de Sapucaí, 281
Aroldo Carneiro Aroeira
R. Dias Forte, 9
Alípio Soares Dias Ferreira
R. Vaz Toledo, 506
Aniceto Moreira
R. Febal, 139
Adry Botelho
R. Catumbi, 188

Ana Marcher
R. João Lira, 54 ap. 202
Arnaldo Henrique de Souza
R. Irapuá, 149
Ana Braga de Souza
R. Sinibú, 82
Armando Correia de Sousa
R. Tamazio Batista, 100
Antônio Pereira
R. Arnaldo Quintela, 80
Ana Moraes
R. Presidente Barroso, 106
Antônio Jorge Calin
R. Dias da Cruz, 629-A
Albina Sousa
R. Nilton Prado, 11
Ademar Leite da Silva
Trav. Belizário de Souza, 144
Antônio Arce (2 vêzes)
Av. Epitácio Pessôa, 3744
Altamiro Pereira Pinto
R. Samim, 70
Augusto Lopes
R. Andaraí 476-A
Almerinda Carolina
Ladeira dos Tabajáras, 646
Aurora de Oliveira Tavares
R. Taborari, 713
Antônio Alves
R. dos Araújos, 93
Ana Maria Brazil Braga
R. Senador Vergueiro, 44
Antônio Cortez
R. Lino Fonseca, 17
Arthur de Souza
R. Barão de Uba, 88 c/16
Alfredo Menezes
Estrada do Carico, 8
Acácio Ferreira
Areal
Abel Vieira dos Santos
R. Verna Magalhães, 111
Alvaro de Souza Martins Filho
Ladeira do Livramento, 32
Afonso Almeida
R. Urupema, 220
Antônio da Cruz
R. Laurindo Rabelo, 326
Aurélio Augusto Lemos
Av. Presidente Vargas, 1995 c/6
Antônio Vieira Zenha
Cantina do Arsenal de Marinha
I. das Cobras
Américo Nogueira
R. Barão de Mesquita, 1.111
Amélia Lantiman
R. Laurindo Rabelo, 232
Almerinda Dantas Pereira
Estrada do Realengo, 294
Benedito Alberto da Silva
R. Teodoro da Silva, 15
Benedito Roberto da Silva
Regimento Sampaio — V. Militar
Bernardo Aizemberg
R. Borges Reis, 224
Bento Miranda — (2 vezes)
R. Lina, 10
Bruno Clark Magon
R. Almirante Gomes Pereira, 21
Bernardino de Almeida Couto
R. Floriano Peixoto, 285
Bruno Kiler
R. São Vicente, 55 — J. de Fora
Cláudio Ives Gurvitz
R. Alzira Brandão, 69
César Di Blazio
R. Rodolfo Dantas, 16 — ap. 303
Clóvis Leite Pereira
Av. 28 de Setembro, 239 c|5
Custódio Bastos Magalhães — (2 vezes)
R. Jardim Botânico, 685
Clemen Zebulum
R. Soares Cabral, 47
Carlos Sampaio Salgado
R. Juiz Barbosa, 87 c|3
Carlos Florenciano
R. Rosa e Silva, 118 c|7
Carlos Alberto Santos Barbosa
R. Cons. Otaviano, 12
Clodoaldo Alves de Assis
R. Riachuelo, 252 — ap. 505
Carlos Nunes
R. Benedito Hipólito, 49
Carlos Hugo Teixeira de Almeida Neto
R. Dr. Garnier, 800 — ap. 2
Carlos Almeida
Trav. Guamá, 35
Carlinda Silva
R. Casemiro Abreu, 147
Célia dos Santos
Trav. D. Felicidade, 48 — sob.
Creuza de Sousa
R. Curupaiti, 94 — c|1
Carlos Vilaça
R. Senador Alencar, 194 — c|12
Conceição Guimarães
R. Pedro Domingos, 169
Carlos Surerus
R. Azevedo Coutinho, 32-Lj.
Carlos Alberto
R. das Palmeiras, 69
Carlos Afonso
R. Senador Alencar, 194
Carlos Ciqueira de Menezes
R. Euclides da Rocha, 319 — ap. 101
Carmen Ferreira da Costa
R. Almirante Alexandrino, 154
Cléo Borges de Oliveira
R. Conde de Bonfim, 228 — c|2 — ap. 2
Cléa Ledo Fernandes
R. Jequiriçá, 782

Madame Dias
R. Pompeu Loureiro, 85 — c|1
Diocleciano Nunes da Silva
R. Haddock Lôbo, 325
Dimpino Vitorino de Sousa
R. Carlos Carvalho, 6 — ap. 302
Dejanira Maranhão Coqueiro
R. das Laranjeiras, 21
Dolores Gimenis Salvador
R. Tocantins, 33 — c|11
Délia Salvador
R. Arquias Cordeiro, 956
Damião da Silva Morais
R. Ramiz Galvão, 5
Djalma Vieira Couto
R. Coronel Leitão, 196
Durvalino Ferreira de Sousa
Av. Rio Branco, 138 — 4º and.
Darcy Barbosa Alvim
R. Euclides da Rocha, 30
Décia da Silva Vargas
R. Antônio Vargas, 240
Durvalina Gonçalves de Carvalho
R. Teodoro da Silva, 499
Dalva Micheelides
R. Leopoldo, 7
Dulce Cortez Carvalho da Cunha
R. Barão de Bom Retiro, 439 — ap. 101
Durval Cardoso de Mendonça
R. Frei Fabiano, 75
Damião dos Santos
R. da Assunção, 127
Dilson Ribeiro Almeida
R. Saldanha Marinho, 18
Dione Marques Pessôa
R. Conde de Baependi, 64
Dora Ramos Teixeira
R. Conde de Bonfim, 193
Ernani Barbosa
Estr. Cobrança, 345
Eduardo Pereira
R. Sousa Franco, 386
Elvira da Conceição Sousa
R. D. Carlos, 17 — ap. 101
Edson Trancozo
R. Haddock Lôbo, 199
Eurico Alves
Trav. Guedes, 39
Eliezer Camargo
R. da Chita, 364
Eloy Soares Coelho
R. Visconde S. Vicente, 196 c|2
Enedino Rosa de Carvalho
Estr. do Itacolomir, 50-B
Eurides Bastos
R. Caratú, 289
Emilia Martins Dias
R. Viana Drumond, 64
Ezil José Magidi
R. Marques de Abrantes, 45
Eduardo Jorge
R. São Mateus, 777
Edith Neves Fraga
Pça. Pinto, 13 — apto. 102
Elizio Miranda
Av. Rio Branco, 311 - 12º and.
Fuad Zacarias
Av. N. S. de Copacabana, 500 ap. 301
Francisco José Neto
R. Carmo Neto, 191
Fernando Estrela
R. Barão de Ubá, 476
Fernando Pereira
R. Bartolomeu Mitre, 1014
Francisco Silveira
R. José Bonifácio, 797
Francisco de Jesús
R. Minuanos, s|n.
Frank Sá Rêgo
R. Bulhões de Carvalho, 154
F. Gonçalves
R. Teodoro da Silva, 690
Florisbela Rodrigues do Nascimento
R. Rodrigues dos Santos, 233
Fermiano Pinto
R. Francisco Sá, 299
Geraldo da Silveira Lima
R. Maldonado, 46 — c|5
Geraldo Marques
R. Santos Titana, 70
Gilberto Panicali
R. Abade Ramos, 3 — ap. 201
Georvan Pará de Leite Ribeiro
R. Campos da Paz, 67 — ap. 203
Gerson Félix Pinto da Rocha
R. Arad Reis, 114
Georgina Pereira Galvão
R. Maria Antônia, 54
Geraldo de La Rocque
Lad. da Glória, 123 — ap. 51
Gabriel Figueiredo
Av. Ferroviário, 15 — J. de Fora
Guilherme dos Santos Ribeiro
R. Jôgo da Bola, 79
Geraldo Firmino da Silva
R. Araújo Leitão, 925 — c|1
Gentil da Silva
Lad. dos Tabajaras, 646
Geraldo Costa Filho
Estr. do Monteiro, 645-A
Guilherme Neves Sabóia de Mello
R. Conde de Irajá, 175 — ap. 301
Geiza Costa
R. 13 de Maio, 116
Hélcio de Araújo Gama
R. Pereira Alves, 109
Hugo Domingos Teixeira
R. Miguel Fernandes, 123
Hélio Santiago dos Santos
Mosmor

Humberto Félix Rios
R. Figueiredo Pimentel, 12 — ap. 103
Humberto George Bruno
R. Barão da Tôrre, 175 — c|19
Heitor Gomes de Oliveira
R. Ferreira Leite, 181
Hilton Pereira da Mota
Av. Beira Mar, 216 — 11º and. ap. 1104
Hipólito Rubianes Barros
R. José dos Reis, 3-A
Hipólito de Oliveira
R. Da. Francisca, 119
Hercilia Freitas
R. Araújo Lima, 55
Herminia Muller
R. Carlos Vasconcelos, 131
Helena Zenóbia Alves de Vasconcelos
R. Engenheiro Gama Lôbo, 71
Henrique Duarte
Av. Prado Júnior, 90
Hertes Herdman
R. Paissandu, 228 — ap. 902
Hélio Ayres
R. Itajubá, 410 — c|2
Henrique Kuperszwitt
R. Barão de Itapagipe, 93 — 3º and. — ap. 303
Herminio Moreira Reis
Av. Santa Cruz, 837
Henriqueta Veloso Magalhães
R. Sára, 8 sob.

João Gonçalves da Cunha
Estr. do Dendê, 10
José Alves Barbosa
R. Ferreira Pontes, 287-F
José Maria do Nascimento
Lad. do Leme, 70
J. A. Almeida Negrais
R. Pedro I, 7 — ap. 403
José Reisnik
R. José Bonifácio, 140
João Barreira
R. Carcondes, 273
Joaquim Teixeira
R. 2 de Dezembro, 77
Jair Augusto de Miranda
R. das Palmeiras, 24
José Alves Barbosa
R. Senador Nabuco, 362-F
Jack Nigri
R. Conde de Bonfim, 605
Joaquim Fernandes Novo
R. das Laranjeiras, 464
José Luis Alves
R. Luis Gonzaga, 142 — sob.
Jorge Martins Mendes
R. Campos da Paz, 87 — c|6
José Paulino Pinto
R. Tavares Guerra, 76 — c|9
João de Deus
R. das Laranjeiras, 464-B
João Carlos Gomes Ferreira
Av. Ataulfo de Paiva, 320 — ap. 401

José Ferreira
R. Batista de Oliveira
José Aldemar Loud Filho
R. S. Clemente, 226
Jorge Ferreira de Carvalho
R. Pompilho de Albuquerque, 339
Jandira Correia
R. D. Pedro II, 158
José Gandelman
R. Almirante Tamandaré, 42 — ap. 10
José de Araújo
R. Ferreira Viana
José Batista Sampaio
R. 33, Hotel 51
Jacy Garcia
R. Batista da Costa, 59
Júlio Ernesto da Silva
R. Batista, 1145
José Maria
Campos-E. do Rio
José Carlos Martins da Rocha
R. Paula Brito, 672 — ap. 2
José Pinto Ribeiro
R. Ibituruna, 66
José Firmino
Av. Automóvel Clube, 1577
Luiz Rodrigues
R. D. Pedro Mascarenhas, 83
Leonel dos Santos
R. Campos da Paz
Lizete Thomas Gomes
R. S. Francisco Xavier, 456



Flagrante de uma das inúmeras entregas de brindes do Concurso Guará de 48, na Rádio Nacional

Hilda de Oliveira
R. Ivurarema, 189
Hamilton de Menezes
R. Belizário Pena, 165
Inácio Siriaco
R. Silveira Martins, 129
Ivo de Oliveira
R. São Romão, 302
Isabel Ferrão
Cantina do Forte de S. João
Isaura Rodrigues
R. 20 de Abril, 36
Ivo Gomes da Silva
R. Leopoldo, 70
Iicione Itaboray
R. Lopes Trovão, 41
Ilvaita Diniz de Freitas
R. Pedro Carvalho, 485
Izac Bonamor
Av. N. S. de Copacabana,
Ioalanda Cardoso
R. dos Artistas, 63
Isac Urés
R. Haddock Lôbo, 333 - c|5
Izaltino Pereira Godinho
R. S. Luiz Gonzaga, 527 - c|4
Iolanda Ramos de Oliveira
R. Uranos, 1260
José Miceli
R. Itapuan, 51
Josefa Roque de Oliveira
Praia do Galeão — Granja Maracá —
Jorge de Oliveira Castro
R. General Roca, 377 — c|6 — apto. 101
José Soares Filho
R. Andrade de Araújo, 646
Jorge Marques
R. Emilia Sampaio, 77
Jorge da Silva Fonseca
R. José Falver, 7
Juvenil Costa
R. Belvedério, 29-A
José Joaquim de Freitas Menezes
Av. Epitácio Pessôa, 488
Jakiel Wolf
R. Marquês Pombal, 24
José Arreguy Batista
R. Sto. Amaro, 59
Jacques Emmanuel
R. Mtro. Viveiros re Castro, 110 — apto 15
José Odonel de Oliveira
Bar do Inst. Lafayette
José Lourenço da Rocha
R. Gastão Penalva, 31
José Ferreira Rodrigues Filho
R. Basilio da Gama, 28
Julieta Lemos
R. Conde de Irajá, 62
João Quirino Pereira
R. Ferreira Pôrto, 520
Joelsa Ribeiro Machado
R. Marques de Oliveira, 549
Jorge Lopes Martins
R. B. Guaratiba, 20
Joel Evaristo Chagas
Estr. do Realengo, 1048

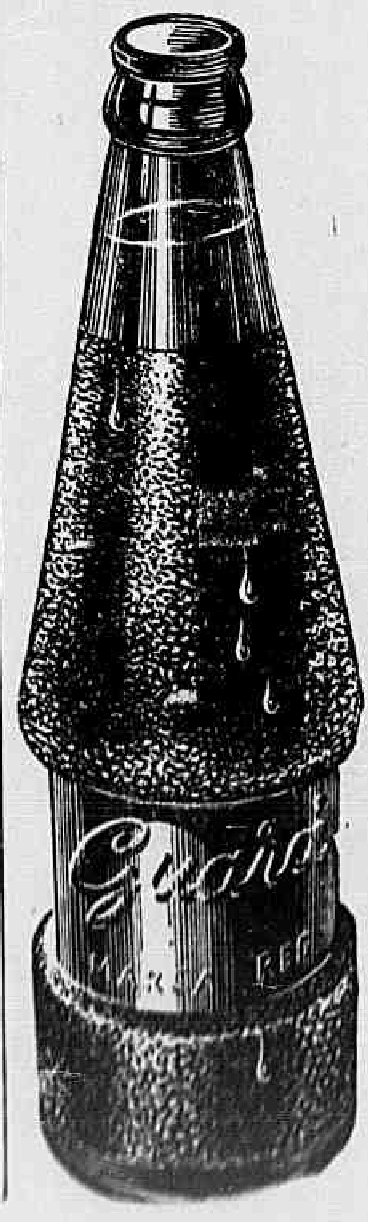
Josefino Barbosa
R. Dias da Cruz, 655
José Marques Maya
R. Voluntários da Pátria, 273
Jandira Macêdo
R. Marques de Abrantes, 12
José Aniceto Pinheiro
R. das Laranjeiras, 15
Jorge Vieira
Jache Alhamati
Av. Franklin Roosevelt, 194-B
José Ferreira
R. S. Luis Gonzaga, 594
Jorge Rodrigues Muniz
R. Lauro Muller, 174
Joana Ribeiro Araújo
Estr. Pôrto Velho, 897
Jadir Barreto
R. S. Luis, 142
José Roberto
Av. N. S. de Copacabana.
Janete Esteves
R. Soares Cabral, 62
Jorge Liporace
R. Luis Pinto, 17
José Teixeira
R. Dias da Cruz, 92
João Nunes
R. Coqueiro, 40
James Darcy Mota
R. Emerenciana, 11
José Chindler
R. Andrade Ferreira, 33 — ap. 3
Jorzelino José de Sousa Filho
Trav. da Alameda, 58
José Gomes da Silva
R. Pe. Nobre, 1160
Jorge Luporaças
R. Luis Pinto, 17
Júlio Borges
R. 24 de Outubro, 22-A
Jaime Goldisten
R. Sto. Amaro, 14 — ap. 6
Joaquim Gusmont
Pça. Mauá, 7 — 15º and.
Jorge Barbosa
Av. Barão do Rio Branco, 2219
Jorge Moreira Gomes
R. Goiás, 380
João Américo Costa
R. Fiak, 131A- — ap. 204
José Reynaldo Pinheiro
José Esteves
R. São José, 27
Joaquim Cardoso Filho
R. Luis Barbosa, 98
Júlio Luiz da Cruz
R. Uruguai, 558
José Roberto
Av. N. S. de Copacabana, 1126
José Teixeira
R. Dias da Cruz, 927
José Alves de Oliveira
R. da Capela, 645
José Lins
R. Capertino, 63
João Honório de Barros
R. Sargento Silva Nunes, 106

Luiz Nascimento
R. Visconde Itamaraty, 91 — ap. 101
Luiz Carlos Caetano dos Santos
R. Visconde Niterói, 388
Léa de Andrade
R. Moreira César, 26 — ap. 31
Leilah Peres
Trav. Carneiro, 26.
Luis Carlos Brandão Lage
R. Bernardino dos Santos, 510 — ap. 101.

Laís dos Santos Passos
R. Von Erven, 103 — sob.
Luís de Castro Silvestre
R. do Lavradio 150 — 1º andar.
Luís Carlos Baiana Marquez
R. D. Romana, 116.
Luís Sousa
R. São Francisco Xavier, 288.
Luiza Brito
R. David Campista 42.
Lilian Zenóbio Alves de Vasconcelos
R. Engenheiro Gama Lôbo, 71.
Levi Carvalho
R. Magalhães Couto 159.
Leila Chueri
R. da Alfândega, 388 — ap. 2.
Luigi de Castro
R. Alameda, 4 — casa 4.
Luciano Alves
R. Fonseca Teles 141.
Luís Carvalho
R. Ariperana, 255.
Laura Mazoli da Costa
R. Joana Angélica, 37.
Lavina Santos
R. Barão de Mesquita, 434 — c. 6.
Luciano Alves
R. Fonseca Teles, 141.
Lia Neves Grilo
Av. Copacabana, 1.074.
Laura dos Reis Correia
R. Cacique, 285.
Luís de Carvalho
R. Ariperana, 255.
Roberto Bravo
R. Sta. Cristina, 179.
Renato Zanelli
Rua do Catete, 116 — ap. 9.
Rui Cleto Pimentel dos Santos
R. Corumbiara, 216.
Rafael Sangermano (2 vezes)
R. Caciquiará, 50.
Rute Lôbo
R. Marquês de Olinda, 152.
Rui Brunocilla
R. Dr. Agra, 49 — c. 31.
Renato Emussalam
R. Miguel Lemos, 67.
Rollen Pinto Carvalho
R. Dr. Joviniano, 169.
Rosa Gomes Cunha
R. Teixeira de Melo, 42 — ap. 306
Renato Miranda de Sá
R. Chile, 44 A.
Rui Brumocilla
R. Dr. Agra, 49 — c. 31.
Mário Vital de Brito
Rua Atodoro, 10.
Munir Jorge Bacil
Av. Senhor dos Passos, 154, sob.
Manuel Pires
Ladeira do Faria, 18, c. 8.
Maria de Lourdes de Sousa
Av. Bartolomeu Gusmão, 1.100, casa 2.
Maria Teresa Barros
Reta do Guandú, 214, Santa Cruz.
Matilde Cavaleri Pinto
Rua Catumbi, 31.
Miguel Angelo
Rua Teles, 67 A.
Maria do Carmo
Rua Pelotas, 97.
Mariano José Medeiros
Rua Comendador Pinto, 123.
Manuel de Sousa
Rua da Capela, 97.
Mário de Andrade Gomes
Rua Olimpio Machado, 69.
Manuel da Cruz Efigênio
Rua Marquês de Abrantes, 22.
Maria da Penha Cardoso
Rua Riachuelo, 315, sala 9.
Manuel de Sousa
Rua da Capela, 97.
Maria Luce Nunes
Rua Major Barros, 37.

Manuel Castro Alves
Rua da Misericórdia, 16, 1º.
Miguel de Melo
Rua Santana, 178.
Mariti Gandefanam
Rua Sanit Roma, 5.
Miguel Moreira Dias Neto
Rua Siqueira Campos, 219.
Maria José Campelo
Rua Pereira da Silva, 93.
Maria Ana de Freitas
Rua Caetano Martins, 4, ap. 201.
Maria Angela Zenóbio de Assunção
Rua Itapiruna, 57.
Milton Borges Martins Gonçalves
Rua B. Itapagipe, 416, casa 6.
Maria Odete Batista Nascimento
Rua Mendes Tavares, 69, ap. 201.
Marlene Tôrres
Rua Alte. Alexandrino, 68.
Maria Medeiros Santos
Estrada do Cortume, 79.
Miteiman Simone
Rua Tuarau, 70.
Maria de Lourdes Santos
Rua Monte Alverne, 19.
Maria de Lourdes Braga
Rua D. Pedro Mascarenhas, 62.
Maria Aparecida Silveira
Rua Gonçalves Crespo, 134.
Maria Glória de Sousa Machado
Rua Sanatório, 98.
Maria Glória da Cunha
Rua Gabriel Lisbôa, 69.
Maria do Carmo
Rua Oliveira da Silva, 63.
Marcus Aurélio Fiori
R. Raul Pompéia, 65, apto. 501
Maria Alice Sampaio
Rua B. Icaraí, 20.
Marcio Matos
R. Senador Vergueiro
Moisés Burichovici
Praia do Flamengo, 382, apto. 102.
M. C. Vilela
Rua Zizi, 31.
Margarida da Silva
R. Marquês de Abrantes, 82, q. 6.
Moacir Moreira
Av. Nova York, 93.
Maria Joaquina de Loureiro
Trav. Santa Margarida, 43.
Mário dos Santos
Av. Presidente Vargas, 826.
Maria Cândida Correia
Rua Leopoldo, 297.
Manuel Sarmento Silva
Rua Acaú, 143.
Maria Waysbrat
R. Sant'Ana, 102, apto. 301
Mozart Grosso
R. Silveira Martins, 129, apto. 707
Maria Dulce Saque
R. Dias da Silva, 20
Moacir Geral do Maciel
Praça Argentina, s|n.
Mariana da Silva
R. Dr. Bulhões, 307
Miriam Eisemberg
R. Anibal Benévolo, 111
Moacir Horta Jardim
R. Teixeira Campos, 36, f.
Maria Cândida Tarreira
R. Leopoldo, 297
Marcus Argler
Trav. 11 de Maio, 23 c|3
Mário Freitas
R. Fonseca, 71
Manuel Teixeira Castro
R. Ofenda, 243
Mário Trindade
R. Alvarea Bouguete, 6

(E mais 251 pessoas, cuja relação não coube nesta página, mas, se encontra à disposição dos interessados.)



68 prêmios foram distribuidos a diferentes pessoas residentes fora do Distrito Federal Atenção! Ainda existem 139 prêmios do Concurso de Guará de 1948 que não foram recolhidos. Guará avisa que êsses prêmios estão à disposição dos contemplados até 30 de Maio de 1949



E vamos beber um Guará bem geladinho... o refrigerante que torna a sêde um prazer

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

2 BOCAS, Cr$ 290,00

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPOSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

Geladeiras inglêsas LEC, HERTFORD e GROVE

(COM GARANTIA DA FABRICA)

De 4 a 7 pés, desde Cr$ 7.600,00 — A vista e em prestações — Entrega imediata.

PRIMEX

Av. Rio Branco, 257 — Salas 506-507 — Telefone 22-8757.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua Mariz e Barros, 12-A. Junto à Praça da Bandeira, ou no MÉIER com

AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.

Rua Carolina Méier, 24 — Telefone 49-3587.

RAPAZES

Precisam-se de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações diáriamente das 9 às 16 horas. à avenida Marechal Floriano, 176.

MOBILIÁRIA IMBUIA

SENSACIONAL VENDA! PREÇOS NUNCA VISTOS!

Móveis novos diretamente da fábrica
APROVEITEM NOIVOS!

Dormitório Mexicano de Imbuia	6.500,00
Dormitório Inglês moderno	9.500,00
Dormitório Chippendale Imbuia	9.800,00
Dormitório Chippendale Especial	12.000,00
Dormitório Holandês	8.800,00
Sala de Jantar Colonial completo	8.100,00
Sala de Jantar Inglês completo	7.000,00
Sala de Jantar Chippendale completo	8.500,00
Grupo Estofado Especial com braço de madeira	3.500,00

E MUITOS OUTROS TIPOS DE DORMITÓRIOS E SALAS

Rua do Catete n. 215 — Telefone 25-2497

FACILITA-SE O PAGAMENTO

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

CASAS EM IRAJÁ

à rua Manuel Machado, junto ao n.º 153, para empregados da Central, Telefônica, Light, e pagamento com os aluguéis. Preço: Cr$ 80.000,00, sinal de reserva Cr$ 3.000,00. — Inscrições: rua Santa Luzia 685 - 11.º grupo 1.101 — Tel. 32-5323.

Ligue maior confôrto em seu lar

OS NOSSOS PREÇOS POSSIBILITAM A AQUISIÇÃO DÊSSES INDISPENSÁVEIS APARELHOS.

Oferecemos, pelos melhores preços da praça, rádios, ferros de engomar, waffles, enceradeiras, torradores, ventiladores e tudo o mais que dá confôrto à sua casa ou escritório. Visite-nos para conhecer as últimas novidades em aparelhagem elétrica para o lar.

GALERIA SILVESTRE

O Palacio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

Seleção para o Quarto Sulamericano de Tênis de Mesa

Começam a se definir as posições dos scratchmen convocados pela Confederação Brasileira de Desportos para integrar o selecionado pátrio ao quarto campeonato sulamericano. Com os últimos resultados verificados, Ivan Sevéro e Dagoberto Midosi mantêm-se na liderança do torneio de classificação (1º turno), cumprindo notar, porém, que, enquanto Ivan levou de venecida quatro adversários, Dagô jogou sòmente com Jofre, ao qual derrotou por larga margem de pontos: 21-7, 26-24, 21-14, 3-0, portanto, no encontro efetuado em Alvaro Chaves.

Na séde do Olimpico, as partidas ali efetuadas acusaram os seguintes resultados:

Batista Boderone venceu José Neves, por 3-1, (21-16, 21-16, 18-21, 21-10); Hugo Severo venceu Wilson Severo, por 3-0, (21-13, 21-14 e 21-15); Ivan Severo venceu José Neves, por 3-2 (18-21, 21-23, 21-11, 21-16, 21-11); Batista Boderone venceu Wilson Severo por 3-0 ((21-18, 21-19, 21-17); Ivan Severo venceu Hugo Severo por 3-1 (21-13, 21-16, 21-23, 21-16).

Francisco Boderone e Silvio Rangel, que reapareceu, desincumbiram-se a contento na arbitragem.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and., sala 303. Tel. 43-3865

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CASA VENDE-SE

RUA BARAO DE MESQUITA PERTO DO COLEGIO MILITAR (TRECHO RECENTEMENTE ASFALTADO)

Magnifica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, entrada para automóvel, garagem, quintal, banheiro e quarto para empregada. Tem Cr$ 125.000,00 de financiamento. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Vêr e tratar à rua Barão de Mesquita, 78 sòmente depois das 15 horas. Não se aceita intermediários.

DOZE RENHIDOS COMBATES

Prosseguirá, depois de amanhã, o certame — de estreantes —

No estádio da avenida Passos, terá lugar, depois de amanhã, às 21 horas, a terceira rodada do empolgante Campeonato de Box Amador, estreantes de 1949, e na qual se apresentarão os representantes das categorias dos pesos galos e médios.

Até o momento não se pode prever a que clube caberá as honras do certame pois as forças estão bem divididas e nos 24 combates já realizados, o Vasco obteve 11 vitórias, enquanto o Madureira obteve 6 triunfos, seguindo-se-lhes o S. Cristóvão e o Flamengo com 4 e 3 vitórias respectivamente.

E' o seguinte o programa a ser cumprido, cujo inicio está marcado para as 21 horas improrrogavelmente:

1.º — Moscas — Dirceu Lima (Madureira) x Renato Freitas S. Cristóvão).

2º — Galos — Jorge Coelho (Madureira) x Silas Santana (84 B.).

3º — Galos — Wagner de Lima (Madureira) x Moacir Oliveira (84 B.).

4º — Galos — Jaime Tongel (Flamengo) x Elidio Saldanha (Vasco).

5º — Galos — Nel Morais (Vasco) x Haroldo Nogueira (São Cristóvão).

6º — Galos — Ari Pimentel (São Cristóvão) x Jacinto Costa (Vasco).

7º — Penas — Jaime Emidio (Vasco) x João Mauricio (Madureira).

8º — Penas — Francisco Araújo (Vasco) x Teófilo Rosário (S. Cristóvão).

9º — Médios — Enio Carrão (Flamengo) x Amindab Correia (Madureira).

10º — Médios — Eugênio Santos (Vasco) x Sebastião Cesário (São Cristóvão).

11º — Médios — Jorge Rodrigues (Madureira) x Manuel Couto (São Cristóvão).

12º — Médios — Marios Nascimento (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira).

Nesse programa haverá uma luta extra, entre os lutadores Ezio de Sousa Pires e José Maria da Costa Brito que irão decidir a quem compete enfrentar, no dia 23, sábado, no Estádio Carioca, Raimundo Regadas, em disputa do titulo de campeão carioca de 1949 de Luta-Livre Olimpica.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed Carioca) — 6.º andar. Telefone: 22-0209.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas de 4 às 7. Cons: Rua Ouvidor, 169, sala 408. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2618.

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços médicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41. Loja.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA
e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas: Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bora.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

ELIMINE A TORTURA DA TOSSE

Porque sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite, das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

COMO APRENDER A DANÇAR

AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Tango, Swing, Rumba, Fox Trot, Valsa, Samba, Conga, Marcha, Bolero

Ampliada com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casa em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo

Preço 41,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor Caixa Postal, 649 — São Paulo

ENCERADEIRA ELETROLUX

Particular vende uma com tudo, sem uso e um aspirador sem uso, com pistola para pinturas, etc., motivo de viagem. Preço de ocasião. Rua Teixeira de Melo, 87, Praça General Osório, telefone 27 5201.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 8 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal) a Mariz e Barros. Tel. 48-0326.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Não são uns poucos, são Centênas!

que no Brasil possuem motores suecos 'a oleo BOLINDER'S e que estão satisfeitos!

Aproveite Va. Sa. a experiencia dessas centenas e compre tambem um BOLINDER'S

A organisação técnica da minha firma está ao vosso dispôr para dar sugestões, fazer orçamentos ou estudar, baseada em longa prática, qual o tipo de motor que mais convém a Va. Sa

Consultem sem compromisso o Representante Exclusivo no Brasil

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

End. Tel. "ANSALVASCO".

RIO DE JANEIRO

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7571. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4800. "Arlequim", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 48-8477.
- RECREIO - 22-8164. ... hemia", às 21 horas.
- REGINA - "Diabinho de Saias", às 16, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Bohemia", às 16 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Belmira do Sinal", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Tu és Meu", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-0763. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Rosa da América".
- METRO - 22-6490. "Ziegfeld Follies".
- ODEON - 22-1506. "Três Dias Sem Deus".
- PALACIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent".
- PLAZA - 22-1097. "O Homem de Oito Vidas".
- REX - "Cisne Negro".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Scipião, o Africano".
- VITÓRIA - 42-9020. "Belinda".

CENTRO

- CENTENARIO - 42-8413 "Pra Lá de Boa"
- CINEAC-TRIANON 1 42-0024. "Casa no Pato". "Pato Sonolento". Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- D. PEDRO - "Tarzan Contra o Mundo.".
- FLORIANO - 43-9074. "Vida de Cristo".
- FLORIANO - 43-9074. "A Rebelde".
- GUARANI - 32-5651. "Estou Aí?".
- IDEAL - 42-1218. "Belinda".
- IRIS - 42-1218. "Relógio Verde".
- LAPA - 22-2543. "Viúva Alegre".
- MEM DE SA' - "Sublime Devoção".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Sinfonia Trágica".
- MODERNO - 22-7979. "Caravana Emboscada".
- OLIMPIA - 42-4983. "Fogo Cruzado".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Homem de Oito Vidas".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Paraná" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "Natal no Acampamento 119".
- PRIMOR - 43-6681. "A Mundana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Fra Diávolo".
- SÃO JOSÉ - 42-0392. "Monsieur Vincent".
- ABOLIÇÃO - "O Vale da Decisão".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Quatro Irmãos a Queriam".
- AMÉRICA - 48-4519. "Cisne Negro".
- AMERICANO - 47-1203. "Este Mundo é Um Pandeiro".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Homem de Oito Vidas".
- AVENIDA - 48-1667. "Noite na Ópera".
- BANDEIRA - 28-7575. "Fatalidade".
- BENTO RIBEIRO - "Cupido vai à Caça" e "Levada da Breca".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dinheiro que Persegue".
- BRAZ DE PINA - 30-3480. "Anjo da Cara Suja".
- CARIOCA - 28-8178. "Belinda".
- CATUMBI - 22-2681. "Roseiral da Vida".
- CHAVE DEOURO - "Indiscrição".
- CAVALCANTI - 29-3039. "Lanceiros da India".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8758. "Aloma".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- EDISON - 29-4449. "Eterno Conflito".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Sempre te Amei".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Sinos de Santa Maria".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Suprema Decisão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Bandido Apaixonado".
- GUANABARA - 26-9836. "Cortina de Ferro".
- HADOCK LÔBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza)
- IPANEMA - 47-3806. "Noite na ópera".
- IRAJA' - 29-8330. "Noite Eterna".
- JOVIAL - 29-0652. "Relógio Verde".
- MADUREIRA - 29-8733. "Quando os Deuses Amam".
- METRO - COPACABANA — "Ziegfeld Follies".
- MARANHÃO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Mundana".
- MÉIER - 29-1222. "As Cruzadas".
- METRO — COPACABANA — "Demônio Dourado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Ziegfeld Follies".
- MODELO - 29-1578. "Sublime Devoção".
- MODERNO - (BANGU). "Eterno Conflito".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "A Lei do mais Forte".
- NACIONAL - 26-0073. "A Professôra se Diverte".
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. "O Homem de Oito Vidas".
- ORIENTE - 30-1131. "Solidão da Noite".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Hostilidade" e "Ela foi às Corridas".
- PARAISO - 30-1060. "Hospital Movimentado".
- PARA TODOS - 29-5791 "Monsieur Vincent".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) "Mar Verde".
- PENHA - 30-1121. "Jesus la meu".
- PIEDADE - 29-0522. "O Mundo ..."

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado ... Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- PIRAJA' - 47-2667. "Vida de Cristo".
- POLITEAMA - 25-1152. "Dança Inacabada".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8520. "Sinfonia Trágica".
- RAMOS - 30-1094. "Eram Irmãs".
- REAL - 29-3467. "Bandeirante".
- REALENGO - 47-1144.
- RIAN - "Belinda".
- RIDAN - 49-1833. "Marcada pela Calúnia".
- RITZ - ... "O Homem de Oito Vidas".
- ROULIEN - 48-1419. "Sempre em meu Coração".
- ROXY - 27-8245. "Cisne Negro".
- ROSARIO - 30-1889. "Estilado".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Última Porta".
- SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925. "Voz da Honra".
- SÃO GERALDO - (OLARIA) "Em cada Coração um Pecado".
- SÃO LUIZ - 25-7079. "Belinda".
- STAR - 30-2250. "O Homem de Oito Vidas".
- TIJUCA - 48-4518. "Cortina de Ferro".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "A Bela de Yukon".
- TRINDADE - 49-3988. "A Virgem que Forjou uma Pátria".
- SANTA HELENA - "Obrigado, Doutor".
- TRINDADE - 49-3988. "Tinha que ser Você".
- TROPICAL - (ANCHIETA). ...
- VAZ LÔBO - 30-9198. "Mascarada Tropical".
- VELO - 48-1381. "Quando os Deuses Amam".
- VILA ISABEL - 38-1810. "Fatalidade".

CAXIAS

- CAXIAS - "Os Fabulosos Dorseys".
- ITAMAR - "Princêsa Boêmia".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Tudo Isto e o Céu Também".

ITACURUSSA'

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "O Lôbo do Mar".
- NILÓPOLIS - "Aventura".

NITERÓI

- EDEN - "Aposta de Má Fé", "Vaqueiros de Improviso".
- ICARAI - "Belinda".
- IMPERIAL - "Vingança Pérfida".
- ODEON - "Uma Noite na Ópera".
- PALACE - "Garras da Fatalidade".
- RIO BRANCO - "Regeneração".

NOVA IGUAÇÚ

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Arco do Triunfo".
- CAPITÓLIO - "Belinda".
- D. PEDRO - .
- ITAIPAVA - .

VILA MERITI

- GLÓRIA - "A Felicidade se Compra".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Vendaval de Paixões".

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Apenas jogando amistosamente.
Morty não fica com o que ganhou...
Somente as armas para brincadeira de "policia e ladrão".
Quem diria que iria encontrá-lo ali!
Mas êle foi para lá diretamente.
... cobri! Estava preocupado...
Eles são uns bobos e não gostei da companhia.
HEH! HEH!

Copr. 1948, Walt Disney Productions World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Afinal, depois de tantos aborrecimentos, descobrimos que a festa nos foi oferecida!
Fomos, assim, homenageados por ser eu o mais velho empregado da casa!
Que tal, coronel, a festa que o patrão ofereceu em minha honra?
Você é um bobo: Trabalhou tanto para ser recompensado com uma festa, apenas...
De minha parte, bem que eu gostaria que alguém me oferecesse uma festa...
Eu lhe ofereceria uma grande festa se você arranjasse um emprego...
Deixe disso, Gaspar! Não gosto tanto assim de festas...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

Rocky está treinando todo um "team" com apenas Lummix no lado oposto...
Desde os primeiros jogos de futeból até hoje nunca se viu coisa assim!...
CLIK CLIK
Será que temos oportunidade de vencer?
Deixe tudo com Lummix.
SMOKE EL CIGARO
Deixe tudo com Lummix.
Isso mesmo! deixe tudo com Lummix.

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)